O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 34.2-24.2; Méier, 33.4-25.0. Barão da Taquara, 28.0-23.2; Penha, 34.7-23.5; Barão de Corumbá, 32.7-23.5; Ipanema, 31.8-24.0; Jardim Botânico, 31.8-24.0; Laranjeiras, 31.5-24.5; Pão de Açúcar, 31.1-19.0; e, Praça Quinze, 31.0-24.0.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 5, e 2ª-feira, 6 de Fevereiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 201

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
J. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 600,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00 EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Parnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PAGS. — Cr$ 2,00

PREVÊ GRANDE FUTURO PARA O BRASIL

Ex-Soldados Comunistas Vêm Residir no Brasil

LONDRES, 4 (AFP) — O grupo de 57 ex-soldados comunistas que, tendo escolhido a liberdade», resolveu ir estabelecer-se no Brasil, fará escala, amanhã, no aeroporto desta capital. Trata-se de ex-prisioneiros de guerra da Coréia — 52 norte-coreanos e 5 chineses — que se recusaram a retornar aos seus países.

São esperados no aeroporto, às 11 horas, procedentes de Nova Delhi, em avião especial da «Air India». Menos de duas horas depois, tornarão a partir, com destino ao Rio de Janeiro, em avião da «Air France», especialmente fretado.

EM MAR DEL PLATA CASA-SE M. ROCHA

Banqueiro o Noivo

MAR DEL PLATA, Argentina, 4 (U.P.) — Maria Marta Rocha, Miss Brasil de 1954, que quase conquistou o título de «Miss Universo», casou-se, às 11 horas de hoje, na igreja Stella Maris, com Alvaro Piano, de 30 anos de idade, de uma família de banqueiros de Buenos Aires.

Muito embora os noivos desejassem que a cerimônia fôsse a mais discreta possível, foi grande a afluência de curiosos, na sua maior parte pessoas em férias, atraídos pela chegada dos automóveis com os noivos e convidados.

Já se Acha em Washington o Vice-Presidente Nixon

Alvo dos Comunistas o Nosso País

WASHINGTON, 4 (De Roscoe Snipes, correspondente da U. P.) — O vice-presidente Richard M. Nixon regressou, hoje, do Rio de Janeiro, predizendo grande futuro para o Brasil. Nixou, que chefiou a embaixada extraordinária norte-americana à posse do novo presidente brasileiro, disse que ao povo norte-americano há de interessar conhecer os detalhes do que qualificou de «esplêndido espetáculo» das cerimônias da transmissão do poder no Brasil. «Vejo um grande futuro para o Brasil sob a direção», disse Nixon, de Kubitschek, com quem se avistou pela primeira vez, quando estêve em visita a Washington, em janeiro.

★ INFLUÊNCIA COMUNISTA

Um jornalista perguntou a Nixon, no aeroporto, se se havia exagerado a influência comunista no Brasil, e o vice-presidente respondeu que os seus três dias de visita ao Brasil não e haviam transformado num perito.

★ CONSCIÊNCIA DO PERIGO

«Juntamente com os outros países da América Latina, o Brasil é um dos principais alvos dos comunistas», disse, mas acrescentou que os governantes brasileiros têm consciência do perigo e que está convencido de que tomarão as providências apropriadas.

★ IMPRESSÃO COMUM

Outro jornalista perguntou a Nixon que impressão trazia do sr. João Goulart:

«Mantive com êle uma conferência rápida e muito cordial», respondeu. «Tenho a impressão de que a sua reação foi mais do que amistosa».

★ SOB CHUVA FRIA

Em contraste com o tempo que Nixou deixou no Rio de Janeiro, uma chuva fria o esperava à sua chegada ao aeroporto nacional. Quando falava aos jornalistas, refugiou-se sob as asas do Constellation que o trouxe do Brasil.

★ NADA QUIS DIZER SÔBRE TRUMAN

Interrogado pelos jornalistas, Nixon negou-se a tecer comentário em tôrno do último ataque que lhe foi lançado pelo ex-presidente Harry Truman.

Disse Truman, ontem, aos jornalistas que provàvelmente travaria luta corporal com Nixon, se alguma vez o encontrasse, e que o vice-presidente o havia chamado de «traidor», durante a campanha eleitoral de 1954.

Quando um jornalista pediu a Nixon que comentasse essa declaração, o vice-presidente respondeu sêcamente:

«Não tenho comentário algum a fazer sôbre qualquer coisa que tenha dito o sr. Truman».

Durante a campanha mencionada, alguns republicanos atacaram os democratas, falando dos seus «vinte anos de traição», mas o Comitê Nacional Republicano insistiu em que uma revisão dos discursos pronunciados por Nixon nessa campanha mostra que o vice-presidente nunca usou o epíteto de traidor, ao referir-se a Truman.

...GTON: VICE PRES. RICHARD NIXON (L) RETURNS FROM RIO DE JANEIRO WHERE HE WASHINGTON, 4 — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr Richard Nixon (a esquerda), que hoje regressou do Rio de Janeiro, onde foi chefiando a delegação norte-americana à posse do presidente Juscelino Kubitschek, em palestra com um companheiro de viagem, Earl E. T. Smith. Nixon previu um grande futuro para o Brasil. Quando interpelado pelos jornalistas acêrca do ataque que lhe foi desfechado recentemente pelo ex-presidente Truman, Nixon respondeu secamente: "Não tenho comentário algum a fazer." — (Radiofoto U. P.)

MATÉRIA VETADA PELA CENSURA

Divulgação, em Suplemento, na Próxima Têrça-Feira

NA próxima têrça-feira, juntamente com sua edição normal, o «Diário de Notícias» publicará, em caderno especial, grande parte da matéria editorial e noticiosa que a censura policial-militar não permitiu fôsse divulgada na época oportuna. Serão aí, dados a público, para ficar como documentário, notícias, editoriais e tópicos dêste jornal, bem como artigos dos seus colaboradores, vetados pelo censor que, a ditadura manteve em nossa redação até há poucos dias, impedindo-nos a publicação até mesmo do que se divulgava em outros jornais.

Terá Resposta Negativa o Novo Apêlo Soviético

PONTO FINAL NO OFERECIMENTO RUSSO

WASHINGTON, 4 (De Jean Lagrange, da France Press) — O novo apêlo lançado pelo marechal Bulganin ao presidente Eisenhower, para a conclusão de um acôrdo de amizade russo-americana, terá a mesma sorte do primeiro: uma resposta negativa, redigida em têrmos amistosos, mas firmes, será dada pelo chefe do govêrno americano. Será êste, provàvelmente, segundo os meios americanos bem informados, o ponto final no oferecimento soviético, pelo menos em suas formas atuais.

O sr. Eisenhower, o secretário de Estado Foster Dulles e os técnicos do Departamento de Estado recomeçaram suas consultas sôbre esta segunda carta do marechal soviético ao chefe do govêrno americano. Todos êsses estudos tendem para a mesma conclusão: A resposta do presidente Eisenhower à primeira proposta de Moscou não provocou evolução no pensamento soviético. Tem-se aqui a convicção de que todo o caso, montado com grande alarde de publicidade, constituiu apenas uma manobra de propaganda, amenizada por um vago desejo de prosseguir um diálogo iniciado em julho, em Genebra.

Um questão se apresentava ante o govêrno americano, logo após a recepção da primeira nota russa: a URSS desejaria verdadeiramente reatar as negociações que fracassaram em Genebra? A oferta de Bulganin de 23 de janeiro não sugeria, em sua forma, nenhuma negociação. O líder soviético propunha um pacto bilateral aos Estados Unidos e sua mensagem não continha "qualquer diligência para proceder a tro-

(Conclui na 4.ª pág., 8.º coluna)

Nomeado Embaixador da Índia no Brasil

NOVA DELHI, Índia, 4 (U. P.) — Foi nomeado embaixador da Índia no Brasil, o sr. Lal Ram Sharam Singh, segundo se anunciou hoje. O sr. Singh desempenhava atualmente, o cargo de cônsul geral da Índia em Nova York. Espera-se que o embaixador Singh assuma o pôsto em março próximo, no Rio de Janeiro. O sr. Singh nasceu m e1906 e educou-se na Universidade de Allanabad.

GUY MOLLET SOLIDÁRIO COM O GENERAL CATROUX

PARIS, 4 (AFP) — Num discurso transmitido pelo rádio e televisão, inteiramente consagrado aos problemas da Argélia, o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, declarou que seu govêrno «fixaria claramente seus objetivos e os limites além dos quais não passaria». «Trata-se, principalmente, disse êle, de reconhecer e respeitar a personalidade argeliana e de realizar a igualdade política total de todos os habitantes da Argélia. E ao mesmo tempo, manter e fortalecer a união indispensável entre a Argélia e a França Metropolitana. Que seria da França sem a Argélia e da Argélia sem a França?»

«O govêrno afirma que em caso algum, será imposto unilateralmente o estatuto futuro definitivo da Argélia. Ele deverá resultar de um livre confronto com os representantes qualificados da população. Proceder-se-á então a uma eleição livre, assim que a situação o permitir».

O presidente do Conselho afirmou, em seguida, que «a imensa maioria dos muçulmanos da Argélia aspirava ap nas à manutenção dos laços com a França» e evocou os esforços necessários, que a França deveria realizar para «libertar do pesadêlo do desemprêgo e da fome as massas argelianas».

Nessa ocasião, o presidente do Conselho assegurou aos europeus, franceses em sua maioria, que, em número de um milhão e meio, vivem na Argélia, o apoio de tôda a nação.

Na primeira parte de seu discurso, o sr. Guy Mollet declarara que os problemas da Africa do Norte, e, mais particularmente, da Argélia, preocupavam-no

(Conclui na 4.ª pág., 4.ª coluna)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● **Em conseqüência de incêndio numa fábrica de montagem, foram destruídas, em Bruxelas, as cópias do filme «Elata», sôbre a expedição do ex-rei Leopoldo à Amazônia.**

● Faleceu, em Paris, aos 85 anos, Emile Borel, cientista de grande reputação e político respeitado. Foi ministro da Marinha em 1925 e estava enfêrmo desde o último verão.

● **Epidemia de meningite cérebro espinhal, Vem de ser assinalada em Barbados. Epidemia análoga já se tinha produzido em 1952. Trabalhadores artcolas haviam trazido a enfermidade dos Estados Unidos.**

● Em Nova Delhi, o sr. Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, conferenciou ontem, de manhã, durante hora e meia, com o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da Índia.

● **Notícia-se no Cairo que foi adiada a viagem oficial do presidente da República Síria, sr. Choukry Kouatly, ao Egito, porque o seu estado de saúde não lhe permite, neste momento, suportar as fadigas de uma viagem de dez dias.**

● Anuncia a Rádio de Moscou que chegaram, ontem, à capital soviética, por via férrea, o marechal Chu Teh, vice-presidente da República Popular Chinesa, e o marechal Nie Jung Chen, vice-presidente do «comitê» de Defesa Nacional.

● **A União Soviética protestou oficialmente, contra a adesão do Iran ao pacto filo-ocidental de Bagdad Trata-se do segundo protesto de Moscou contra o ingresso do Iran no sistema de defesa estabelecido pelo tratado de Bagdad.**

(Desp. da UP e AFP)

Séria Advertência do Secretário da Fôrça Aérea Dos Estados Unidos

Dispostos os Americanos a Usar Armas Atômicas

Numa Guerra Limitada ou Mundial

WASHINGTON, 4 — (Por Charles Cordry, correspondente da United Press) — O secretário da Fôrça Aérea, sr. Donald A. Quarles, advertiu, hoje, possíveis agressores, de que os Estados Unidos estão dispostos a recorrer às armas nucleares, numa guerra limitada, do mesmo modo que numa guerra mundial, se forem forçados novamente a lutar. No que poderia ser uma resposta aos temores manifestados pelo Congresso, sôbre o progresso militar soviético, o secretário disse que a fôrça aérea dos Estados Unidos "é superior à de qualquer outra nação".

Referiu-se aos novos aviões de bombardeio e caças supersônicos, bem como aos projetis teledirigidos, já em serviço, acrescentando:

"Temos boas razões para esperar que o poderio aéreo que descrevi continuará sendo fator suficiente para dissuadir qualquer agressor".

Quarles falou numa conferência de mil dirigentes públicos e privados da aviação, afirmando que os Estados Unidos têm fôrças suficientes para enfrentar um ataque "global ou limitado".

"Hoje, acrescentou, um só avião de bombardeio ou projetil, ou ainda um avião de caça e bombardeio, pode lançar sôbre um objetivo explosivos de poder tão grande quanto todos os aparelhos de bombardeio juntos da segunda guerra mundial. Não creio que alguma vez tenhamos que voltar a empregar a nossa fôrça aérea e as nossas armas, como fizemos na Coréia. Se de novo formos forçados a um conflito armado, empregaremos as armas mais apropriadas para os objetivos e missões. Deve ser evidente para qualquer agressor que será enfrentado com a classe de armas que se tornar necessária, a fim de que a agressão seja para êle tanto dolorosa quanto esteril".

Antes do discurso do secretário, o major general Kenneth P. Bergquist, diretor de operações da Fôrça Aérea, fez a advertência de que aumenta cada vez mais o perigo de colisões aéreas e encareceu a necessidade da automatização para resolver o crítico problema da fiscalização do tráfego aeronáutico.

ACEITA A FRANÇA A VIGÊNCIA DE PACTOS DE NÃO-AGRESSÃO

PORÉM, RESOLVIDAS ANTES AS DISPUTAS LESTE-OESTE

MANIFESTA-SE O GOVÊRNO MOLLET

PARIS, 4 (U.P.) — O govêrno francês disse hoje que os pactos de não-agressão, propostos ao presidente Eisenhower pela Rússia, poderiam revestir-se de «considerável» importância, se antes se resolvessem as disputas entre o leste e o oeste. O novo govêrno do socialista Guy Mollet, em nota oficial, deixou a porta aberta para a conclusão de pacto dessa natureza, em data ulterior. A nota foi distribuída depois que o ministro do Exterior, sr. Christian Pineau, recebeu visitas «de cortesia» dos embaixadores americano, C. Douglas Dillon, e britânico, Sir Gladwyn Jebb, esta manhã.

Diz o comunicado que a França lamenta que a Rússia tenha denunciado o tratado de amizade, assinado em 1944, entre os dois países, quando a França aprovou o rearmamento da Alemanha Ocidental.

A nota francesa elogia a resposta de Eisenhower à primeira proposta soviética em tôrno de um pacto e acha que o seu conteúdo animou o primeiro ministro russo, Nikolai Bulganin, a continuar se comunicando com o primeiro magistrado norte-americano. Eisenhower rejeitou a primeira proposta, explicando que o que se exige da Rússia são fatos, e não palavras.

Em sua nota de hoje, a França põe de lado a conclusão imediata de tratados com os soviets e salienta que antes devem ser resolvidas as disputas

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Divergência Eclesiástica Verificada na Guatemala

RENUNCIOU O ARCEBISPO ARELLANO

GUATEMALA, 4 (AFP) — O arcebispo da Guatemala, monsenhor Mariano Rossel Arellano, renunciou a êsse alto pôsto eclesiástico, em gesto que constitui um protesto contra os «êrros» do núncio apostólico, monsenhor Genaro Verolino. Indicava-se, ontem à noite, na séde do arcebispado, que aquêle prelado guatemalteco estava redigindo a carta que enviaria ao Vaticano a respeito do assunto. A importante decisão tomada pelo arcebispo

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
11 seções - 80 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00
LEIA HOJE

— OPOSIÇÃO, PELA FÔRÇA DAS ARMAS, AO LIVRE EXERCÍCIO DO GOVÊRNO — Declarações do sr. Adauto Lúcio Cardoso sôbre os últimos acontecimentos — 1ª Seção, 3ª página.

— «EM CINCO ANOS, DAREI AO BRASIL CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO», DECLARA O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK — Mas o governador pessedista de Minas revela a situação calamitosa do Estado, após cinco anos de govêrno do sr. Juscelino — 1ª Seção, 3ª página.

— MUDANÇA DA CAPITAL, EM TRÊS MESES, PARA O INTERIOR DO PAIS — Confronto entre as promessas do novo presidente e a realidade — 2ª Seção, 1ª página.

— COMO SE DESENROLARAM OS ACONTECIMENTOS DE 11 E 21 DE NOVEMBRO — Breve histórico da subversão que destituiu dois presidentes — 1ª Seção, 2ª página.

— PROTESTA O SINDICATO DOS HOTELEIROS CONTRA O BANQUETE DO ITAMARATI — Foram desobedecidas normas de política trabalhistas — 2ª Seção, 1ª página.

44 milhões de cruzeiros DE PRESENTE aos compradores de unidades dos edifícios ITÚ e MAIPÚ

Porque não fazemos os reajustamentos que a lei faculta para não desmerecer da ilimitada confiança de que gozamos, daremos de presente 44 milhões de cruzeiros aos compradores de apartamentos dos edifícios que serão entregues dentro de alguns dias.

Estabelecemos condições que são religiosamente observadas em todos os casos como agora. Durante o período de construção, vários aumentos nos foram impostos, inclusive salários, ferro e elevadores, mas mantivemos integralmente os preços por nós estabelecidos para os nossos compradores. Respeitamos com rigor os nossos compromissos.

E, se o fazemos, é porque já programamos condições que garantem o equilíbrio, reservando 25% de unidades para que, vendidas mais tarde possam responder pelos aumentos verificados, sem o sacrifício dos compradores iniciais.

Assim o fazemos, para proteger aquêles que se alinham entre os primeiros em nossas incorporações, confiando em nossas realizações, depositários que somos de suas economias e esperanças.

Continúa desfraldada, pois, a bandeira pelo barateamento dos imóveis, e dentro de poucos dias, serão iniciadas as fundações do edifício que receberá o nome desta organização, que é uma tradição de 23 anos no mercado imobiliário.

Alinhe-se entre aqueles que receberão certamente maior benefício pelo simples privilégio de ter confiado mais cedo. Compre já o seu apartamento, no Edifício Santos Vahlis, pelo preço de lançamento, o que representa comprar mais barato 40% do que os preços vigentes, para apartamentos da mesma metragem. Edifício Santos Vahlis, Largo da Carioca esq. Senador Dantas.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar — Tel. 42-7395

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta MISTA*
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

ÓTICA CRISTAL Óculos com vidro espelhado desde Cr$ 350,00
URUGUAIANA, 22

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Breve História do Golpe de 11 de Novembro

Crônica de Joel Silveira

SEREIAS

O CORONEL Artur Levi tem tôda razão: não é preciso um prazo de 6 ou 12 meses para a Petrobrás provar que resolverá o problema do petróleo brasileiro. E se fôsse preciso, êsse prazo deveria ter sido impôsto há 20 meses atrás, quando da criação da emprêsa. Mas, com prazo ou sem êle, a Petrobrás, em menos de dois anos, mostrou sua capacidade e o acêrto de suas diretrizes. Aí estão os números provando isso, demonstrando de como, menos de dois anos após sua criação, a emprêsa pôde modificar, através de vitórias e impulsos sucessivos, as perspectivas do petróleo brasileiro. Há vinte meses atrás, essas perspectivas se perdiam nas brumas de conjecturas pessimistas ou otimistas, mas baseadas tôdas em imponderáveis. Hoje, as novas perspectivas nascem de uma realidade que não pode ser sofismada — a não ser por aquêles, empreiteiros ou meeiros do entreguismo, que não são donos dos seus olhos e ouvidos. (De um dêles, precisamente o mais acêso dos anti-tupiniquins, sei — e isto me foi revelado por engenheiros de Candeias e Mataripe — que nunca estêve em visita aos campos da Bahia. Trata-se do sr. Chateaubriand. Mas foi o próprio sr. Chateaubriand quem, há pouco tempo, serviu-se de flagrantes fotográficos da refinaria de Mataripe, fazendo-os passar, numa ampla reportagem de sua revista, como «aspectos das modernas instalações» de uma fábrica de beneficiamento da mamona...).

• • •

Não adianta o ultimato do sr. Kubitschek; não adiantam mesmo os boatos e anunciações derrotistas, lançados como balões de ensaio, mas logo furados, em pleno ar, pelo tal «estado de espírito da população» a que se referiu o coronel Janari Nunes Não adianta mesmo a notícia de que o sr. San Tiago Dantas (tido na conta de herdeiro das manhas jurídicas do sr. Chico Campos) já tem no bôlso do colete uma emenda que, introduzida nos estatutos da Petrobrás, màgicamente conseguirá fazer felizes e bem aquinhoados o Brasil e a «Standard»... Tudo isso é fogo de inquietação que não consegue deter, nem sequer retardar, a caminhada dos números da Petrobrás. Êsses números, que se multiplicam de mês para mês, mostram que a Petrobrás está sendo um sucesso de técnica, de administração, de orientação e — o que deixa ainda mais aflitos os seus inimigos — também um sucesso financeiro. Essa história de que ela poderia fazer muito mais, que a sua produção podia ser muito maior, bastando para isso ser um pouco menos intolerante (o que significa dizer — um pouco mais complacente), são cantos de sereia. A Venezuela está fazendo muito mais. O Kuwait também. E a Arábia Saudita. E daí?

João Rodrigues Fernandes (São Paulo): — A história é absolutamente verdadeira. E a maior parte dos seus personagens está agora rediviva, todos com postos-chaves no atual govêrno. Você encontrará maiores e melhores detalhes no livro «O General Góis depõe...», de Lourival Coutinho, o mais completo, autêntico e franco documentário a respeito de 1930 e suas consequências, incluindo os crimes e bandalheiras do Estado Novo.

Pela Primeira Vez o Ministro da Guerra Conspira Contra o Govêrno a Que Serve

COMPLETA-SE A TRAIÇÃO A 21

A VERDADEIRA história dêsse movimento só será contada, por certo, quando os seus personagens principais não mais puderem deformá-la. Tal deformação é no entanto por todos os modos nefasta aos nossos princípios democráticos, à tradição moral de nossa gente e aos próprios destinos de nossa Pátria. Esta publicação, coletânea de depoimentos, sem a pretensão de querer esclarecer todos os pormenores dos golpes de 11 e 21 de novembro, foi levada a efeito para que a mistificação não insensibilize a consciência brasileira e para que não sejam totalmente invertidos os conceitos morais de nossa gente.

O gen. Lott, patrono do movimento chamado de Retôrno, em sua entrevista a «Manchete», declarou que êsse movimento estava preparado desde junho. Seu principal objetivo era reprimir ações «golpistas» da Marinha e Aeronáutica. Traiu portanto a seus colegas de Ministério e ao Presidente da República, a quem também escondeu os seus propósitos. Sua ação erá de bastidores, subversiva. Em julho o presidente Café Filho faz uma oração, em que torna público o propósito do govêrno de prestigiar e auxiliar a Justiça Eleitoral, mantendo-se neutro ante à disputa eleitoral. O gen. Lott no entanto, continua conspirando.

Mas nem o gen. Lott nem qualquer outra pessoa conseguiu, nem conseguirá provar que o «golpe» — pretexto do golpe do retôrno — estava sendo tramado. Simplesmente, porque nada existia. A prova está aí: Nenhum fato concreto foi denunciado até hoje.

Admita-se, entretanto, que os parceiros do gen. Lott conseguiram convencê-lo de que um golpe estava em marcha. (Há pessoas fàcilmente influenciáveis...)

No dia 3 de outubro, no momento em que todos os brasileiros votavam, o gen. Lott ma[illegible] a tôdas a emissoras do Distrito Federal uma nota afirmando que a «carta Brandi» era autêntica. Pouco antes o dep. Armando Falcão, seu porta-voz na Câmara veta a candidatura João Goulart. Este impacto choca a opinião pública por dois motivos: o ministro da Guerra do presidente Café Filho tinha porta-voz na Câmara, quando o próprio govêrno não se dava a êsse luxo e tomava atitude na sucessão presidencial, quando o presidente (e o govêrno) se colocavam firmemente em posição de neutralidade. Seriam estas atitudes do gen. Lott deliberadamente tomadas de acôrdo com seu «plano de contra-golpe» já delineado meses antes?

Dias após a eleição, o gen. Zenóbio da Costa numa ordem do dia faz um pronunciamento político. O gen. Lott toma conhecimento dêste documento, antes de sua publicação, como declarou a algumas pessoas, esclarecendo que não havia notado «nenhuma inconveniência. E' porém obrigado a exonerar o gen. Zenóbio mediante recomendação do presidente Café Filho, tendo em vista o grave precedente que se criaria. Aproveita a oportunidade para exonerar também o gen. Etchegoyen, alegando fato idêntico, que aliás não veio a público. O gen. Zenóbio reage imediatamente declarando a uma emissora: «Fui demitido do cargo, mas ainda continuo general». Contra tôdas as expectativas, porém no dia seguinte o gen. Zenóbio declara que o ato do ministro «foi muito justo».

Quando o gen. Canrobert fêz seu famoso discurso no Clube da Aeronáutica, o gen. Lott foi o seu maior defensor. Diante da insistência de muitos para punir o então chefe do EMFA, argumentou que o pronunciamento não havia sido de um militar, mas do presidente de uma associação civil: o Clube Militar. Sua atitude mudou para com o coronel Mamede. Presenciou sua oração sem tomar qualquer providência, apesar do artigo 49 do RDE prescrever que todo militar deve ser mandado recolher prêso ao seu quartel pela autoridade «que o encontre na prática de transgressão». Para justificar que suas providências para punir o coronel Mamede sòmente tenha sido tomadas no dia 3 de novembro (dois dias mais tarde), alega o gen. Lott que nem o momento do entêrro e nem o dia seguinte eram propícios. (Entrevista a «Manchete»). Esqueceu, porém, de justificar porque não o fêz na noite do dia primeiro. Confessa ainda o gen. Lott (entrevista citada) que lhe levaram o RDE com o esclarecimento de que, de acôrdo com o seu texto, poderia punir o coronel Mamede. Diante de tudo isso pode-se concluir com firmeza que a posição que o gen. Lott assumiu no dia 3 foi consequência de pressão exercida sôbre êle por pessoas, cujos propósitos bem poderiam ter sido políticos.

O mérito do caso Mamede não vai ser discutido aqui. Não há porque considerá-lo. Nem a deslealdade de um ministro que se aproveita do momento em que o presidente da República se encontra recolhido a um leito de hospital para tentar medidas que legitimamente só a êle competiam. Nem a falta de ética revelada pelo ministro da Guerra no tratamento para com chefes militares. Nem a coação que exerce para que o presidente Carlos Luz despachasse o caso a seu gôsto. Uma figuração apenas aqui fica. Suponha-se que o comandante do Btl. A participa ao comandante do Regimento que presenciou uma falta cometida pelo tenente Y do Btl. B. O comandante do Btl. B informa porém que considera justificada a falta do seu oficial aceitando o comandante do Regimento as suas razões. E' ato de disciplina do comandante do Btl. A prender e distituir o comandante do Regimento a fim de que o tenente Y seja punido?

Quando mostraram ao gen. Lott que êle poderia punir o coronel Mamede sua primeira providência foi ouvir o Consultor Jurídico do Ministério da Guerra, que é advogado e civil. Levianamente, porém, declara que ao lhe ser mostrado um parecer do «Procurador dr. Themistocles Cavalcanti», disse ao presidente Carlos Luz «que a audiência de um civil, em tal caso, sôbre matéria disciplinar do Exército era para mim inútil, pois a disciplina só se aprende servindo, comandando e sofrendo dentro do Exército» (acrescente-se: praticando).

Não tendo o pres. Carlos Luz atendido às suas exigências exonerou-se o gen. Lott. O gen. Fiuza, seu substituto, toma posse, no Catete, pouco depois das 20 horas. O gen. Lott recusa-se a passar-lhe o Ministério, imediatamente, alegando que «queria passar o cargo com as formalidades de estilo e rigorosamente em dia, para o que necessitava de tempo para algumas providências». Marcou às 15 horas do dia seguinte para a solenidade de transmissão. Teve ainda o cuidado de indagar se o gen. Fiuza necessitava de automóvel do Ministério.

O deputado Flôres da Cunha, em sua entrevista à «Última Hora» de 28 de novembro, esclarece que ao sair do gabinete do presidente Carlos Luz, na noite do dia 10, onde estivera com uma comissão de congressistas, disse ao gen. Lott, que encontrou na sala de espera: — «Fique firme, meu general». Do Catete seguiu para a residência do dr. Osvaldo Aranha e dali para a do gen. Zenóbio da Costa, aonde chegou às 20h30m. Encontrou a casa «repleta de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica». (A exoneração do gen. Lott ocorrera minutos antes). O deputado Flôres da Cunha acrescenta que só voltou à casa do dr. Osvaldo Aranha, após palestrar longamente com o gen. Zenóbio e animá-lo para a resistência».

Aquela mesma hora três outras reuniões, que, como a do general Zenóbio, iriam desempenhar papeis importantes nos acontecimentos, esboçavam-se. Uma de generais, na residência do gen. Denis, cmt. da Z. M. L. As duas outras, de políticos, no apartamento do deputado José Maria Alkimin do Ambassador Hotel e no apto. 52 do Anexo do Copacabana Palace, residência do deputado Vitor Isler, respectivamente do PSD e PTB. Os participantes dessas quatro reuniões mantêm-se ligados entre si, desde o início. Segundo informações detalhadas de posse da Polícia, a seção do Distrito Federal do PCB já se encontrava de prontidão desde as dez horas daquele dia.

Às vinte e duas horas, tanto o general Zenóbio como o gen. Denis expediam ordens para que os oficiais de sua confiança comparecessem armados e fardados ao Ministério da Guerra ou às suas unidades. O gen. Lott afirma entretanto, que aquela mesma hora, conversava, em sua residência com o gen. Denis, momento em que não concordou com a sugestão de «pôr de prontidão a tropa, porque essa medida viria aumentar a preocupação e a ansiedade populares». Conclui-se que ou o gen. Lott torceu a verdade em sua entrevista ou o movimento foi desencadeado à sua revelia. Nesta última hipótese merece meditação a atuação dos participantes das quatro reuniões e dos membros do PCB em prontidão desde a manhã.

Às vinte e quatro horas já estava pronto um requerimento de convocação da Câmara para uma reunião extraordinária, na manhã de 11 (109 assinaturas, no mínimo). Viaturas já apanhavam oficiais em suas residências. O presidente da Câmara tomava providências para realização da sessão extraordinária às dez horas da manhã seguinte. O «golpista» presidente Carlos Luz assistia a uma sessão cinematográfica. O ministro da Guerra, gen. Fiuza, recolhia-se. O gen. Lott, segundo suas afirmações vivia um drama de consciência: depois de aguardar uma hora e trinta para ser recebido pelo presidente, deveria «conformar-me, aceitar minha demissão como um fato consumado a que nada deveria opôr, ou rebelar-me?»

Entre 1 e 2 horas de 11, vários automóveis entraram no Ministério da Guerra. Apenas as luzes da ZML e da Inspetoria Geral do Exército estavam acesas. Alguns membros do govêrno eram alertados de que se esboçava um movimento de tropas.

Diante dessas notícias, entre 2h30m e 3 horas, o gen. Fiuza se liga pelo telefone com o gen. Lott, já no Ministério da Guerra, para saber o que se passava. Em resposta o gen. Lott afirma-lhe que «estava tomando medidas de emergência a fim de poder transmitir-lhe a pasta com tôda a tranquilidade». O gen. Fiuza insiste mostrando-lhe as suas apreensões e obtém a palavra de honra de seu colega de que nada havia.

Às 3 horas o presidente Carlos Luz já se encontra no Palácio do Catete. Convoca o gen. Fiuza, tendo em vista as alarmantes notícias.

Cêrca das 3h30m, o gen. Lott manda à chefia de Polícia um amigo pessoal do coronel Côrtes para comunicar-lhe que necessitava falar-lhe com urgência em seu gabinete. O chefe de Polícia atende ao seu chamado. E' convidado a aderir ao movimento. O cel. Côrtes repele o convite do gen. Lott e volta a seu pôsto. Lá chegando, encontrou o cel. Felisberto Batista Teixeira, que, apoiado por forte contingente, havia ocupado a Central de Polícia na sua ausência. Na sua bôa fé, caiu o cel. Côrtes em tôrpe e indigna cilada.

Entre 3h30m e 4 horas o gen. Fiuza do Palácio do Catete faz nova ligação telefônica com o gen. Lott. Apesar das notícias o gen. Lott tranquiliza-o, afirmando que apenas «tomava medidas de emergência», que «nada de anormal havia», que «lhe transmitia o cargo mais tarde com tôdas as honras», que «dava sua palavra de honra».

No Catete a notícia da ocupação da Chefia de Polícia provocou pedidos de reforço para a guarda. O cmte. do Btl. de Guardas, encarregado da segurança do Palácio, recusa-se a mandar reforço, alegando que só cumpria ordens do gen. Lott. O cmte. da Polícia Militar nega-se a cumprir ordens do ministro da Justiça, seu superior imediato. O gen. Lott, por fim, recusa-se a atender a uma chamada telefônica do pres. Carlos Luz. A traição estava bem caracterizada e consumada.

Às 4 horas já estão no Ministério da Guerra para hipotecar solidariedade ao movimento, o senador Nereu Ramos e o deputado Flôres da Cunha.

O presidente desloca-se, as cinco horas, para o Ministério da Marinha, quando a própria guarda do Catete preparava-se para cooperar na prisão dos que deveria defender.

A ordem para ocupar as estações de rádio expedida pelo gen. Lott, foi recebida na ZML e IGE com ironia, uma vez que já estavam controladas. As unidades recebiam ordens para ocupar posições «a fim de garantir a transmissão do Ministério da Guerra ao gen. Fiuza». Nenhum outro esclarecimento era fornecido. Até no gabinete do ministro a maioria dos oficiais não sabia do que se tratava.

O gen. Magessi recebe ordens do gen. Lott para assumir a Chefia de Polícia. O cel. Felisberto, já investido no cargo por ordem do gen. Zenóbio, protesta junto a êle. Acaba porém transmitindo-lhe a função.

Às 5h30m, chega ao Palácio do Catete o mal. Mascarenhás de Morais, acompanhado de cinco generais (gens. Brainer e Maurel entre êles), com um recado: — «Todos que não estavam solidários com o gen. Lott estavam prêsos». Considerou cumprida a sua missão após apresentar ao gen. Lott os generais Fiuza e Etchegoyen, prêsos.

Os demais oficiais presentes foram conduzidos prêsos à Inspetoria Geral do Exército, aonde continuava o Estado Maior do gen. Zenóbio funcionando apesar de ter sido extinta. Ali foram recebidos pelos coronéis Henrique Oest, Moura e Cunha, Werneck Sodré e outros oficiais reconhecidamente comunistas. Numa das salas, entre outros oficiais da FAB, punha-se muito a vontade o brigadeiro Epaminondas Santos.

As primeiras notícias daquela madrugada formaram, em certos meios, a crença de que se tratava de um levante comunitas apoiado pelo gen. Zenózio.

A preparação do gen. Zenóbio era tal que a ocupação de todos os postos da Polícia, es-

(Conclui na 4.ª página)

Defesa de Chamorro, num tiro perigoso desfechado por Rodrigues, dnetro da pequena área.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Venceu o Flamengo Por 2-1 Merecia Empatar o Botafogo

CENAS DE INDISCIPLINA NO JÔGO DE ONTEM, NO MARACANÃ

Paulinho e Rodrigues, os Marcadores

DRAMÁTICA vitória alcançou o Flamengo, ao vencer o Botafogo, ontem à noite, por 2-1, no estádio do Maracanã.

Na verdade foi injusto o resultado. Os alvi-negros, realizando talvez a sua melhor exibição do campeonato e nela empenhando-se a fundo, mereciam o empate. Os rubro-negros não se aproveitaram da supremacia de ações que registraram no primeiro tempo. Apesar do maior número de oportunidades que tiveram e pelas quais fizeram perigar várias vêzes a méta do Botafogo, os dianteiros rubro-negros nada realizaram de prático, finalizando várias investidas sem controle e sem precisão alguma. Além, disso, encontraram na defesa alvi-negra muita firmeza, sendo que o guardião Edgar teve ocasião de brilhar em dois tiros seguidos de Paulinho e Dida, aos 27 minutos da primeira etapa, que terminou sem abertura da contagem4 Os primeiros 10 minutos da fase final foram de sensacionais tentativas da linha botafoguense, que obrigou a defesa do Flamengo a constantes e cuidadosas intervenções.

Aos 5 minutos, no auge de um ataque Jordan cabeceava desesperadamente contra a sua própria meta: o travessão evitou o gol; 3 minutos depois Garrincha desperdiçava grande oportunidade, chutando por cima com Chamorro fora do seu pôsto — o «goal» vazio. Reagindo, então, os rubro-negros fizeram equilibrar a peleja, que se tornou devéras dramática. Aos 10 minutos Dida, em frente das rêdes, chutava para fóra, desorientando a «torcida»; aos 15 minutos era Alarcón quem desferia um pelotaço para alarmar a defensiva do Flamengo; aos 20, novamente Dida, numa espetacular «bicicleta»... Aos 23 minutos, Paulinho concluia um lance confuso, na área, marcando o 1º tento do Flamengo; aos 33 minutos Rodrigues empatava, e aos 41 minutos Paulinho, novamente vazava as rêdes do Botafogo, aproveitando-se da bola que, chutada violentamente por Dequinha, foi rebatida com infelicidade pelo guardião Edgar. Flamengo, 2 a 1. Drama. Luta. E...

VERGONHA

Vergonho espetáculo de indisciplina promoveram os jogadores, com o apoio de dirigentes do Flamengo, para toldar o brilho que vinha apresentando a peleja. Aos 33 minutos da segunda etapa, Jadir atingiu violentamente a Alarcón, na área.

«Penalty» indiscutível, que o árbitro Harry Davies consignou mas não teve energia para conter a insurreição dos jogadores do Flamengo. Protestos, discussões, empurrões — tudo foi tolerado pelo sr. Davies, que causou quase um conflito com a participação, inclusive dos srs. José Alves de Morais, presidente e Fadel, diretor dos profissionais, que invadiram o campo quando o árbitro Davies ordneou que Ridrigues cobrasse a falta pela segunda vez, por terem jogadores do Flamengo invadido a área, por ocasião da primeira cobrança. Policiais também foram chamados ao gramado. Jadir e outros jogadores do Flamengo cavavam, com o salto das chuteiras, um buraco na marca do «penalty», visando o desvio da bola. Indio e Chamorro e, pareceu-nos também, Pavão, tentaram agredir «mister« Davies.

OS QUADROS

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir Dequinha e Jordan; Milton, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

BOTAFOGO — Edgar; Domicio e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Gato, Alarcon e Rodrigues.

Destacaram-se, entre os rubro-negros, Chamorro, Dequinha, Paulinho, Dida e Zagalo, e, entre os botafoguenses, Edgar, Domicio, Orlando Maia e Alarcon.

Renda, Cr$ 426.111,30 — Preliminar, Flamengo 1-0.

SR. JOSE' DA SILVA LONGRAS

Amanhã, segunda-feira, será rezada missa de sétimo dia por alma do sr. José da Silva Longras, pai do locutor Raul Longras. O ato terá lugar às 8 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

REPULSA DA IMPRENSA ESTUDANTIL ÀS VIOLÊNCIAS DO GOVÊRNO NEREU

Documentos da AIE Vetados Pela Censura

NO dia 20 de novembro último, a Associação de Imprensa Estudantil dirigiu ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama, que a censura impediu que fosse publicado na imprensa diária:

«Exmo. Sr. Nereu Ramos — Palácio Catete — Distrito Federal

Após sucessivas reuniões face situação ocorrida últimos dias repetição ilegal coação imprensa liberdade violada vilmente atentados Constituição impedindo defesa manifestação democrática opinião esperamos ainda v. exa. urge atitude concreta peremptória respeito lei informando nosso repudio qualquer situação fôrça sitio calar pensamento vg Associação Imprensa Estudantil a ser ouvida firme pregará verdadeira liberdade e democracia publica seio classe disposta correr todos os riscos. — Assina do Ricardo Erico Howling, presidente.

MANIFESTO DISTRIBUIDO CLANDESTINAMENTE

A AIE lançou um manifesto protestando contra a censura à imprensa. Esse documento pôde ser divulgado pelo «Diário de Notícias», antes de decretado o estado de sitio. Na vigência dêste, o deputado Adauto Lúcio Cardoso leu, da tribuna da Câmara, o manifesto que foi mimeografado e distribuido amplamente, e ainda está sendo transcrito em dezenas de periódicos estudantis, universitários e secundários.

AGRESSAO A UM ESTUDANTE

O presidente do Conselho Fiscal da Associação de Imprensa Estudantil, universitário Carlos Alberto Ferreira de Sousa, por manifestar de público sua opinião sôbre a situação então vigente, foi agredido em frente à residência do presidente Café Filho. Essa violência provocou vibrante movimento de repulsa da parte da classe, que, em reunião da UME, prestou ao seu colega absoluta solidariedade.

Os jovens jornalistas da AIE visitaram, depois, o sr. Café Filho.

Diz Não Ser Comunista

Estêve em nossa redação o sr. Nazário Delfino Soares, funcionário do Ministério da Guerra, servindo na Intendência do Exército, para declarar que não é comunista e que jamais professou idéias marxistas.

Acontece, entretanto, que se encontrava por ocasião da posse do sr. Juscelino Kubitschek, em frente ao Palácio do Catete, quando houve um tumulto, e, nesse momento, foi agredido e prêso, sendo, em seguida, conduzido à Polícia Central onde foi fichado como militante comunista.

Vítima de Acidente o Presidente da Grécia

ATENAS, 4 (AFP) — O trem que regressava da Tessália o presidente do Conselho de Ministros, sr. Constantino Caramanlis, chocou-se contra outro entre Lamia e esta capital.

Trinta pessoas ficaram feridas, figurando entre elas 15 membros da comitiva do chefe do govêrno. Este apenas ficou contundido.

O presidente Caramanlis voltava de uma excursão eleitoral.

Acha Cêdo o Sr. Café Filho Para Falar Aos Brasileiros

COM O SITIO, É PRECÁRIO O LEVANTAMENTO DA CENSURA

Quebrará o Silêncio Quando Houver Garantia

— COM a vigência do estado de sitio, o simples levantamento da censura à imprensa não significa a restauração das liberdades públicas — declarou ao «Diário de Notícias» o sr. João Café Filho, quando procuramos obter do ex-presidente da República uma análise em profundidade dos acontecimentos que culminaram com o seu «impedimento» a 21 de novembro último.

Como fàcilmente se deduz, o sr. Café Filho considera muito precária a suspensão da censura à imprensa e ao rádio, a qual poderá ser restabelecida a qualquer momento, ao sabor das conveniências do govêrno que aí está.

SILÊNCIO POR ENQUANTO

Fomos ao encontro do sr. Café Filho na residência do sr. Reginaldo Fernandes, uma bela chácara situada nos arredores de Petrópolis, exatamente na data em que o presidente deposto pelas tropas do general Lott comemorava o seu natalício, em companhia de seus familiares e amigos que foram abraçá-lo.

— «Impus-me um silêncio que só quebrarei quando dispormos de amplas garantias constitucionais» — acentuou o sr. Café Filho.

Não insistimos, pois compreendemos que é cêdo ainda para que se manifeste livremente o homem cujo mandato foi desrespeitado pelo «Movimento de Retôrno nos Quadros Constitucionais Vigentes».

Como se sabe, depois de setenta e dois dias confinado em seu apartamento no «Edifício Mamoré», em Copacabaan, o sr. Café Filho deixou sua residência ao anoitecer do dia 31 do corrente, de onde rumu para Petrópolis sob calorosos e espontâneos aplausos populares.

Naquela cidade serrana, após assistir à missa de 7º dia, por alma da sra. Jeni Gomes, o sr. Café Filho foi identificado à saída do templo, ocasião em que o povo lhe tributou expressiva manifestação de aprêço.

OPORTUNAMENTE FALARA

O ex-presidente recebeu a nossa reportagem no jardim da casa de verão do dr. Reginaldo Fernandes, mas furtou-se delicadamente a emitir quaisquer comentários sôbre a realidade política nacional.

Depois de reafirmar que não tem ainda nenhum plano para o futuro, nem tenciona viajar por enquanto, disse, sorrindo, ao despedir-se do repórter:

— «Agora sou apenas um cidadão em repouso».

Mas prometeu falar oportunamente.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SÂNTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

CARNAVAL
EM
MIGUEL PEREIRA
600 MTS ALTITUDE
Tratar: Rua São José 16 — Sobrado — RIO
HOTEL TURISTA

UNIFORMES
PRONTOS E SOB MEDIDA PARA OS COLÉGIOS
SANTO INÁCIO
PADRE ANTONIO VIEIRA — SÃO BENTO —
NAÇÕES UNIDAS CASE MORRIS SCHOOL

HÉRNIA
Cura sem operação e repouso
DR. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 — 13.º — Ed. Moscoso-Castro — Fones: 52-0032 e 22-0005

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CARNAVAL
Sem barulho, sem calor, com muita água e perto do centro da cidade
HOTEL SANTA TEREZA
em
SANTA TERESA
FONE: 42-0007
Rua Almirante Alexandrino, 176

"O GENERAL GÓES DEPÕE..."

"...COM O PE' NA SEPULTURA DECLARO POSSUIR UM GRANDE REMORSO — O DE TER CONTRIBUÍDO PARA A INFELICIDADE DA MINHA PÁTRIA E TAMBÉM DA MINHA CLASSE".

6.000 EXEMPLARES VENDIDOS EM APENAS 8 DIAS! — «RECORD» DE LIVRARIA! AGORA, EM SEGUNDA EDIÇÃO, MELHORADA E REVISTA PELO AUTOR.

Sensacionais revelações do general Góes Monteiro sôbre a era getuliana em nosso País e os acontecimentos políticos dêstes últimos tempos, contidas num excelente livro do jornalista Lourival Coutinho — à venda nas livrarias êsse verdadeiro documento histórico, volume com 600 páginas. Preço: Cr$ 150,00. Pedidos do interior à Livraria Editôra Coelho Branco — Rua da Quitanda, 9 — Rio de Janeiro — Remessas: Reembôlso Postal.

OPOSIÇÃO PELA FÔRÇA DAS ARMAS AO LIVRE EXERCÍCIO DO GOVÊRNO

INCURSOS NAS LEIS PENAIS OS GENERAIS DO «RETÔRNO»

DECLARAÇÕES DO SR. ADAUTO LUCIO CARDOSO

—"DISSE uma vez o sr. Francisco Campos que o Brasil é um país em que nada tem consequências. O pior é o melhor acontecem e nada se segue a isso. Tem-se a impressão de que os elos entre as causas e os efeitos se rompem, por misteriosas influências dos homens, ou por causa do clima..."

Assim respondeu o deputado Adauto Lúcio Cardoso à pergunta que lhe dirigimos sôbre o parecer do Procurador Geral da República opinando pelo arquivamento da representação em que o próprio sr. Adauto Cardoso e outros deputados da UDN pediam à Procuradoria fôssem denunciados, pelos crimes cometidos a 11 e 21 de novembro, os chamados «generais do retôrno», a saber: o general Lott, o general Denis, o general Zenóbio e o general Mendes de Morais.

Depois de recordar que a referida representação teve também as assinaturas dos deputados Aliomar Baleeiro, Oscar Correia, Bilac Pinto, Pereira Lima, Mário Martins, Rafael Correia de Oliveira, Rui Santos, Raimundo Padilha e José Fragelli, o sr. Adauto Cardoso prosseguiu:

OS CRIMES DA «NOVEMBRADA»

«Nesse caso da representação que formulamos contra os generais da **novembrada**, procuramos restaurar o fio lógico desfeito. Por duas vêzes, êsses chefes militares se permitiram praticar os seguintes delitos:

1º — na madrugada de 11 de novembro, fizeram a insurreição armada contra o sr. Carlos Luz, então no exercício eventual do cargo de presidente da República e procuraram capturá-lo; e

2º — na manhã dêsse mesmo dia, ordenaram às fortalezas da Laje e de Copacabana que canhoneassem o cruzador «Tamandaré», que saía à barra, com o substituto eventual do presidente da República a seu bordo.

Está escrito no art. 3º da lei nº 1.802, de 1933, que serão punidos com 3 a 8 anos de reclusão os cabeças de insurreição armada contra os poderes do Estado. Êles são três e, quanto ao segundo dêles, o Executivo, a Constituição nos ensina, no art. 78, que êle «é exercido pelo presidente da República». Está escrito ainda no art. 6º dessa mesma lei que «atentar contra a vida, a incolumidade e a liberdade do presidente da República, **ou de quem eventualmente o substituir**, constitui delito contra a segurança do Estado. E isso acarreta para os cabeças dêsse atentado contra a vida, a incolumidade e a liberdade do sr. Carlos Luz a pena de reclusão de 10 a 20 anos.

Depois dessa atuação criminosa que se alegou estar coberta pela desculpa emocional de uma desafronta à disciplina do Exército e aos brios dos seus componentes, ocorreram novos e frios atentados, contra outro chefe do Poder Executivo, o sr. João Café Filho, titular efetivo do govêrno, logo que reinvestido nas funções de que se afastara por motivo de enfermidade. Nova infração do mesmo art. 8º da lei 1.802 — insurreição armada contra o Poder Executivo cujo chefe foi impedido de governar. Nova infração do mesmo art. 8º da lei: atentado contra a liberdade do presidente Café Filho, cercado e prêso em sua residência, pela tropa sediciosa. E de novo a infração direta e aberta do art. 8º da lei de segurança do Estado: a oposição, pela fôrça das armas, ao livre exercício do Poder Executivo, pela detenção do cidadão que o exercia pelo voto do povo, o sr. João Café Filho».

E concluiu:

«Tudo isso é terrivelmente simples e lógico. Findo o estado de sítio, nenhuma fôrça humana, que atue dentro da lei, poderá impedir que o Supremo Tribunal tome conhecimento dêsses fatos e os julgue à luz da legislação que reprime os delitos contra a segurança do Estado. E é preciso que êsses homens poderosos, que falam em retôrno às normas constitucionais, aprendam que existe no Brasil uma Constituição e que não é bom violá-la e fazer dela um **slogan** de propaganda».

Como foi Deposto o Presidente Carlos Luz

Em dia da próxima semana, publicaremos importante depoimento do sr. Carlos Luz, sôbre os acontecimentos de 11 de novembro, em que foi destituído da presidência da República, por imposição das fôrças levantadas pelo general Lott.

JUSCELINO, BIAS E MINAS GERAIS

- Promete Juscelino:

"Em cinco anos, darei cinquenta anos de progresso ao Brasil."

- Minas, Após Cinco Anos de Govêrno de Juscelino:

Em entrevista ao repórter da revista «Manchete», o sr. Bias Fortes, do PSD, eleito governador de Minas Gerais, após os cinco anos do govêrno do seu correligionário, Juscelino Kubitschek, declarou, logo de início:

— E' impressionante o que se passa na maioria das cidades do interior de Minas. Não há luz elétrica, não há água, não temos escolas — tudo, enfim, está por fazer.

- Conclusão

O leitor que tire as conclusões devidas sôbre o que se encontra acima.

Reunião do Conselho de Representantes da CNTI

A partir de amanhã, dia 6, até o dia, estará reunido, nesta capital, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que deverá apreciar as seguintes matérias: programa de ação da diretoria para êste ano; Relatório e contas da diretoria referentes a 1955; e proposta orçamentária para o exercício de 1957.

Eleito Presidente o Sr. A. Piccioni

ROMA, 4 (AFP) — O sr. Attilio Piccioni, antigo ministro das Relações Exteriores, foi eleito presidente do grupo democrata cristão na Câmara dos Deputados.

O sr. Piccioni está ausente de Roma, encontrando-se no Rio de Janeiro, onde foi representar o presidente da República italiana nas cerimônias da posse do presidente da República do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek.

Sôbre a Denúncia da Existência de Eleitores Analfabetos em São Paulo

INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE DO TR

TENDO alguns jornais noticiado que, em São Paulo, se apurou existirem 130.000 eleitores analfabetos e menores numa zona de 250.000 eleitores, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luis Gallotti, solicitou informações ao presidente do Tribunal Regional daquela circunscrição, desembargador Justino Maria Pinheiro, que, em cabograma, informou serem destituídas de fundamento as notícias publicadas, e, em ofício, enviou informações minuciosas sôbre o assunto.

Lê-se nêsse ofício:

«E' certo que grande número de pessoas analfabetas têm procurado os cartórios eleitorais, após a eleição de 3 de outubro, em virtude do disposto nos artigos 38 e 29 da lei nº 2.550, de 25-7-1955. Para a execução dessa lei, o E. Tribunal Superior Eleitoral expediu a Resolução nº 5.080, de 22-9-1955, ordenando a entrega de certificados aos eleitores que não votaram no último pleito e que precisam justificar a falta e ainda aos analfabetos e pessoas isentas de alistamento eleitoral, os quais, também, precisem justificar o motivo pelo qual não votaram.

Assim, não há o que estranhar no fato do comparecimento de analfabetos aos cartórios eleitorais, vista que o fazem em razão de severas disposições da lei eleitoral, embora não sejam êles eleitores».

Faz em seguida o sr. Justino Pinheiro considerações sôbre o serviço eleitoral em São Paulo, respondendo a críticas jornalísticas que êle tem provocado.

Significativa Homenagem ao Ex-Comandante da Escola Naval

Embarque do Almirante Rongel Para Belem

VIAJANDO por um »Constelation» da VARIG embarcou, ontem, à tarde, com destino a Belém do Pará, onde assumirá o comando do 4º Distrito Naval, com séde naquela capital, o Almirante Ari dos Santos Rongel.

Cêrca de duzentos guardas-marinha que concluiram o curso da Escola Naval, sob o comando do Almirante Rongel, estiveram presentes ao embarque.

Compareceram também o almirante Amorim do Vale, o vice-almirante Ernesto de Araújo, ex-comandante da Escola de Guerra, os almirantes Silvio de Camargo e Muniz Freire e os comandantes Estanisláu Façanha Sobrinho, Miguel Magaldi, Henrique Eduardo Weaver, Ermano Herbert von sydow, Fernando Cota Partela, Iomar Neves Marques, Luis Inácio Vieira Machado, Luis Clóvis de Oliveira, Jonas Paredes, Benedito Jordão, Norton Demaria Boiteux, Heitor Plaisant, Francisco de Paula Valadares, assistente do diretor-geral do Pessoal da Armada, Alfredo Karan, Luis Afonso Parga Nina, Edmilson Gomes Fontenele, José Joaquim Gomes Fontenele, Lywall Sales, Sidnei Franco Aché, José Carlos Coelho de Sousa, Levi Pena Aarão Reis, Alberto Carneiro de Mendonça, Silvio Heck, comandante do cruzador «Tamandaré», Carlos Broba, Araripe Macêdo, Edmir Moreira, o general Ademar de Queirós e D. Carlos Redomak de Sousa.

O almirante Ari dos Santos Rongel viajou em companhia de sua espôsa, sra. Antonieta Rongel, e do chefe do seu Estado Maior, capitão de Fragata José de Carvalho Jordão e senhora.

Viam-se ainda presentes dois guardas-marinha da Nicarágua, Otávio Gutierrez e Gabriel Caceres, que estão estagiando na Escola Naval do Brasil.

Em nome da turma de guardas-marinha de 1955, da qual o almirante Rongel serviu como paraninfo foi oferecido pelo guarda-marinha Mauro César Rodrigues Pereira, Chefe de Classe, ao almirante e sua senhora uma cesta de flôres.

Na ocasião do embarque, os guardas-marinha formaram alas à passagem dos viajantes, ouvindo-se em seguida três «Hip, Hurrah» e uma prolongada salva de palmas, abafando por cêrca de dois minutos as últimas palavras dos que saudaram o almirante.

Visivelmente comovido, o almirante Ari dos Santos Rongel agradeceu a calorosa e espontânea manifestação de carinho de seus comandados, amigos e admiradores.

Nomeação na Petrobrás

O sr. Juscelino Kubitschek assinou decretos, concedendo exoneração ao sr. Hélio Marcos Pena Beltrão das funções de diretor da Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás), nomeando, para as mesmas funções o sr. José de Nazaré Teixeira Dias.

Utilização do Saldo do Itamarati nas Despesas Com a Viagem do Sr. Kubitschek

Comunica o Departamento de Administração:

"Com referência a artigo publicado, na data de ontem, em matutino desta capital, relativamente a recebimento, pela Embaixada do Brasil em Washington e pelo Consulado Geral em Nova York, das quantias de US$ 75.000,00, cada repartição, para "arranjarem manifestações americanas espontâneas" ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, além da quantia de US$ 50.000,00 para outras finalidades ligadas à viagem presidencial, o Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores vem declarar que o jornalista que firmou o aludido artigo foi mal informado, não tendo suas afirmações o menor fundamento. Esclarece, outrossim, o Departamento de Administração que do saldo da verba a que se refere o articulista só foi utilizada a importância de US$ 2.250,000 (dois mil duzento e cinquenta dólares), empregada, aliás, em despesa que nada tem a ver com a viagem presidencial. Encontra-se, assim, êsse saldo praticamente intacto."

N. da R. — Rafael Correia de Oliveira é o autor do artigo a que se refere a nota e declarou, a respeito, o seguinte:

"O único meio de verificar se existe o saldo declarado pelo Itamarati é ver se êle foi lançado em "exercícios findos" ou "restos a pagar", uma vez que se erata de despesas reservadas e não há outro meio de obter dados pisitivos por parte de pessoas estranhas ao Itamarati. Em todo caso enviarei ao Ministério do Exterior, através da Mesa da Câmara, um requerimento de informações nesse sentido"

Durante o mês de Fevereiro com 10 a 50% de desconto

VERDADEIRO BOTA-FORA DE TECIDOS DE LEI PARA TODOS OS GOSTOS E FINS!

SÒMENTE DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO!

UM VERDADEIRO CONVITE PARA SUA ECONOMIA! VEJAM:

Organdis estampados, lindos padrões	de	Cr$	18,40	por Cr$	14,80
Popeline estampada, última moda	de	Cr$	44,00	por Cr$	39,60
Tecidos estampados, os mais mimosos desenhos	de	Cr$	19,50	por Cr$	13,70
Tecidos estampados, em ricas padronagens	de	Cr$	54,00	por Cr$	32,40
Tecido com Plissado-Permanente	de	Cr$	260,00	por Cr$	130,00
Tricoline branca, artigo extra, como oferta de FEVEREIRO	Metro	Cr$	35,60		
Tecidos estampados, com lindos padrões da moda	Metro	Cr$	24,50		
Algodões crus a começar de	Cr$	8,80 o metro			
Chitas e levantines, bonitas, a começar de	Cr$	9,50 o metro			
Mesclas resistentes e para calças esportes a começar de	Cr$	15,20 o metro			

E muitas, muitas outras pechinchas!!!

APROVEITEM!

Grande variedade de tecidos para o CARNAVAL

CASAS PERNAMBUCANAS

SEMPRE IMITADAS - NUNCA IGUALADAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

5 DE FEVEREIRO DE 1936
(Quarta-feira)

A Associação Brasileira de Imprensa obtinha parecer favorável do Conselho Nacional do Trabalho, quanto à inclusão dos homens de imprensa no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários.

—o—

O cine Rio, na Cinelândia, anunciava o filme «Acabou-se a folia», que apresentava como principais artistas Ann Sothern e Stuart Erwin.

6 DE FEVEREIRO DE 1936
(Quinta-feira)

Ampla reportagem era feita sôbre os restaurantes chineses que, cobrando as refeições ao preço de 1$200, não tinham condições para fornecer alimentos sadios à população.

—o—

Edmund Lowe era o artista principal da «Sr. Dinamite», filme anunciado pelo Glória.

PARA TODOS

— TRABALHO E CANSAÇO
— MINÉRIO DE MINAS
— PREPARO PARA NEGÓCIOS

TRABALHO E CANSAÇO — Um cientista alemão, dr. Lehmann, que há vários anos vem estudando a fisiologia do trabalho, apresentou recentemente as conclusões a que o levaram as suas pesquisas. Diz o dr. Lehmann que nenhum trabalho deve ser ininterrupto, mesmo que requeira esfôrço diminuto. Por outro lado, as pausas recreativas não devem ser dedicadas a jogos violentos, como futebol, etc. Na indústria moderna, o conhecimento da duração e da frequência das interrupções do trabalho é de grande importância. E' preferível dar ao trabalhador maior número de pequenas pausas do que poucas pausas prolongadas. O relaxamento dos músculos e dos nervos ocorre nos primeiros minutos de descanso. O cansaço pode ser considerado uma desproporção entre a necessidade de oxigênio e o oxigênio presente no organismo. Na vida diária, 20 a 30 por cento da fôrça muscular são utilizados em média para atividades de tôda espécie. Em trabalhos mais penosos, o dispêndio de energia, ainda assim, não ultrapassa de 50%. Além disso, muitos trabalhos são realizados automàticamente. Se assim não fôsse, como se explicaria o recorde de 14 batidas por segundo numa máquina de escrever? Ao copiar um texto à máquina, o datilógrafo lê as letras em grupo de três ou quatro e imediatamente produz-se a reação motriz, sendo batidas as teclas correspondentes. O trabalho do espírito consiste num contrôle incessante das letras a serem reproduzidas. E é por isso que o trabalho ininterrupto do datilógrafo não tarda a provocar um cansaço que se centraliza na medula da espinha dorsal.

* * *

MINÉRIOS DE MINAS — Segundo cálculos técnicos, o minério de ferro existente em Minas Gerais daria para construir uma ponte em volta do mundo.

* * *

PREPARO PARA NEGÓCIOS — Na Faculdade de Direito de Toulose foi criado o Instituto de Preparo para Negócios, que admite estudantes que tenham concluído o curso ginasial. O certificado concedido por êsse instituto, torna o aluno apto a exercer funções de administração em empresas comerciais, industriais, etc.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: pensões da Fazenda: 7101-12, montepio dos empregados da Casa da Moeda: 7150-1.

Figuras do Ministério

SE HOUVE alguém, na fração minoritária do eleitorado que sufragou a chapa dos restauradores da oligarquia, com ingenuidade bastante para não entender que na aludida restauração estava todo o sentido do govêrno ao qual os generais do «retôrno» entregaram (em têrmos) a administração do país; se houve alguém que em sua candidez, chegou a esperar a constituição de um govêrno capaz de inspirar à Nação, pelo menos a indispensável confiança na elevação dos propósitos e na competência e dedicação dos seus governantes, o ministério organizado, a duras penas, pelo sr. Kubitschek, liquidou definitivamente essa esperança insensata.

Era preciso, realmente, cultivar uma voluntária cegueira para admitir que de um govêrno empossado à custa e em consequência de um golpe militar, que de um govêrno de investidura marcadamente e irremediàvelmente ilegítima, pudesse resultar alguma coisa diferente do que estamos vendo: um ministério que dá à Nação a justa medida do nível em que foi colocada, isto é, a que baixou a direção do país.

Ministério tão vazio, tão destituído de significação, tão medíocre, quando não notoriàmente deficiente e incapaz, talvez não se encontre em tôda a história republicana. Significação política, nenhuma; capacidade administrativa, reduzida; capacidade técnica, só por exceção, se é que há alguma. Todos os nomes têm o claro sentido que a campanha eleitoral e o golpe militar permitiam predizer-se: o do retôrno, sim, mas à oligarquia deposta, seus métodos vergonhosos, seus objetivos personalistas. Foi isto que o general Lott restabeleceu, no Brasil, com o seu «putsch» do qual nasceu o atual govêrno.

Divide-se o ministério apanhado pelo sr. Kubitschek em dois grupos: o das personalidades incolores e desconhecidas, e o das outras, conhecidas e coloridas demais. Aliás, o sr. Kubitschek não trouxe mais de cinco ministros novos — o do Trabalho, o da Viação, o da Agricultura, o da Fazenda, o da Educação. Continua nòspede dos ministros militares do 11 de novembro. Não boliu na medalha do Itamarati. E manteve — qual era o dêle? — o ministro da Justiça do general Lott. O próprio sr. Kubitschek mostra-se ainda vacilante na escolha das funções que êle mesmo irá exercer. No frigir dos ovos, há de sobrar alguma garrafa vazia para a sua agitação.

Vejamos as nomeações novas. O sr. Parsifal Barroso, de quem jamais se ouvira falar a mais de 10 quilômetros de Fortaleza, é um ótimo rapaz que bem merecia o repouso remunerado de sua poltrona do Monroe. Pois que lhe dessem até cativa, que, lá, o moço estava muito bem. Sem ter nada de Barroso, puxando um pouco mais para Parsifal, o elemento lírico do govêrno obedece a uma batuta sem a qual não é nada. Será o que o fizer seu regente.

Na Viação, vencendo uma parada bem dura, o sr. Amaral Peixoto encartou o comandante Meira, antigo familiar dos Vargas, sub-chefe da Casa Militar do ditador e, principalmente, pessoa do almirante seu genro, a quem serviu em operações navais de envergadura, como a abordagem do «Ingá» e o sólido ancoramento junto às plagas de Niterói. A influência do almirante deu-lhe a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Informa-se, nos dados biográficos distribuídos pela Agência Nacional, que: «Como presidente dessa comissão técnica, fêz várias viagens ao exterior, a fim de entrar em contacto com firmas estrangeiras interessadas em fornecer ao Brasil equipamentos diversos, principalmente tratores e veículos pesados, encaminhando ainda negociações para a fixação de firmas fabricantes de material pesado no Brasil». Quanto a essa parte, confessaremos que não a tínhamos bem presente. Mas, lá está, na biografia oficial. Não somos nós que o dizemos.

Passemos à Agricultura, onde vamos encontrar um representante da própria família Vargas, o sr. Ernesto Dornelles, general de brigada, Chefe de Polícia do Estado de Minas, de 36 a 42, e um dos três nomes — símbolos da ditadura, no grande Estado: os outros dois eram o Interventor, sr. Benedito Valadares e o prefeito da Pampulha, sr. Kubitschek. O general Dornelles deixou a Polícia da ditadura, em Minas, para pegar a interventoria da ditadura no Rio Grande do Sul, que só deixou depois de 29 de outubro de 1945. Foi senador inoperante à Constituinte de 46 (não era o clima da família) e governador do Rio Grande, até o ano passado, responsável pelas tropelias e arruações promovidas pelo queremismo local em agôsto de 54, por saudades do clima a que vamos retornando, como se vê.

O dr. Clóvis Salgado, ginecologista de nomeada em Belo Horizonte, cometeu o êrro de abandonar a especialidade e a clientela pelo exercício de cargos para os quais não têm o mesmo valor as provas dos brilhantes concursos que prestou. Os males da administração e do govêrno, tão diferentes dos que estudou e combateu nos hospitais, exigem medicação que os seus formulários não indicam. Não há Chernoviz que valha, para uma situação como a atual. Em todo caso, o dr. Salgado adquiriu recentemente uma experiência inestimável para um homem dêste govêrno: êle foi governador de Minas sucedendo ao sr. Kubitschek. Ninguém, portanto, mais habilitado a dizer a que fica reduzida uma administração e um Estado, depois da passagem devastadora do dito sr. Kubitschek.

O sr. José Maria Alkmin, da Penitenciária das Neves, mereceria um capítulo especial, que não deixaríamos de lhe dedicar, se não parecesse preferível reuni-lo aos ministros militares que com êle articulam o golpe vigente, o golpe pró-Kubitschek — e, indiretamente, pró-Alkmin, que também é filho de Deus. O «general civil» trabalhou bem, pois conseguiu expor o Exército, através da adução exercida sôbre os generais do retôrno a antes de 24 de agôsto, a uma atitude de insurreição facciosa, com a desunião das Fôrças Armadas, o que parecia não ser mais possível, no Brasil. O sr. Alkmin jogou essa partida e ganhou-a, do quartel general do apartamento do anexo do Copacabana, onde se encontrava, na noite de 10 de novembro, coordenando ativamente providências militares. Ganhara a parada de cédula oficial. Que mais títulos para o Ministério da Fazenda? Se fôsse pelo que fêz na Secretaria mineira e no Banco do Brasil, nunca mais lhe deveria ser permitido tratar de assunto financeiro ou econômico.

Assim, no ministério, predominam a incapacidade e a mediocridade, resultantes de uma escolha que se diria feita pelo critério da contra-indicação. Resta o sentido político, e êste é clarissimo: o do retôrno a um estilo de govêrno a cujos efeitos, uma vez desvendados, sucumbiu o próprio sr. Getúlio Vargas que, como responsável que era, foi, algumas vezes, o último a saber.

O PODER

TEM-SE enforçado o sr. Juscelino Kubitschek para fazer distinção entre o seu e o govêrno que formalmente ficou encerrado no dia 31 de janeiro com a descida do sr. Nereu Ramos para o Ministério da Justiça. E seus esforços têm sido tanto maiores e inúteis quanto mais sutis são as suas intenções de afastar ao menos a presença física do general Lott sem entrar em choque diretamente com êle. Tôda a ação parlamentar do Catete se dirige no sentido dessa desvinculação impossível, contudo tentada desesperadamente através de declarações contraditórias e até de atos que também se contradizem. Há poucos dias, definindo a orientação da maioria na Câmara, o sr. Vieira de Melo manifestava o propósito de evitar debate sôbre o passado, isto é: sôbre os acontecimentos de 11 e 21 de novembro, numa grande e permanente manobra tática para desviar os golpes da oposição e tomar o 31 de janeiro como marco de um período novo, assim como o qüinqüênio Dutra anulou, historicamente, a longa fase da ditadura getuliana.

No caso atual, não há como estabelecer distinção. O govêrno iniciado a 31 de janeiro é o mesmo que figuradamente lhe transmitiu o poder nesse dia. Se quiserem distinguir, diremos então que passou a haver dois governos superpostos, cada qual ocupando uma área que, constitucionalmente, não pertenceria a nenhum, mas que ambos entraram a disputar. O 11 de novembro preparou ideològicamente o 31 de janeiro e garantiu-o com as armas. Não houve exatamente sucessão. Houve um artifício por meio do qual a usurpação de dois governos legítimos, o govêrno Luz e o govêrno Café, obtêve a consagração da Justiça e do Congresso, em condições nas quais deixar de consagrá-la seria uma temeridade antes de ser um ato de bravura. O que há de mais perigoso na traição, como na mentira, é que a primeira, para sustentar-se, engendra no mínimo mais uma. A traição de 11 de novembro teve em mira entregar o poder ao sr. Juscelino. Êste, imediatamente, sentiu a necessidade de trair para também artificialmente, distinguir entre um govêrno constituído pelas armas e outro eleito.

Mas não há distinção a fazer. O poder que o sr. Nereu Ramos transmitiu, foi o poder de fato, em cujo exercício ora se encontra o sr. Kubitschek. Estar ou não, fisicamente presente no govêrno o general Lott, é uma questão que só ao sr. Juscelino, pessoalmente, parecerá importante.

MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM

DE ordem do sr. Kubitschek, expediu o chefe da Casa Civil, sr. Alvaro Lins, uma circular aos ministros de Estado, com recomendação, de austeridade e parcimonia. A circular visa principalmente à possibilidade de novas nomeações, que o sr. Kubitschek diz querer evitar, assumindo um tom de severidade que não convence a até se torna galato, em razão da origem. Na verdade, o sr. Kubitschek não está impedido — com perdão da palavra — de tornar-se ermitão. Mas, estamos às vésperas do carnaval, um período em que não enganam nem as mais enganosas aparências.

Longe de nós, todavia, a intenção de desestimular esta e outras eventuais tentativas do sr. Kubitschek em busca de um mínimo de seriedade aparente. Notamos, apenas, que a atitude, por ser inusitada, desconhecidas nos seus antecedentes administrativos, revela o marinheiro de primeira viagem, no espalhafatoso de sua pública apresentação.

Outro aspecto curioso da circular com que se apresenta candidato ao rol dos homens sérios, é que na mesma se trata de dar conhecimento aos ministros, do que foi resolvido na matinal do dia 1º, presentes os mesmos ministros a quem se dirige e é feita a comunicação. Dir-se-á que é a rotina burocrática, e, com efeito, deve ser isso. Mas, o sr. Kubitschek fêz empenho em pôr certa ênfase a assinalar a circunstância, lembrando a todos e a cada um de seus auxiliares e colaboradores mais diretos, que as deliberações sôbre o assunto foram tomadas na presença dêles, ministros e com o seu assentimento expresso.

E' evidente o intuito de pegar-lhes da palavra e amarrá-los sòlidamente com linguiça, não fôssem êles dizer uma coisa no Catete e fazer outra nos respectivos Ministérios. Assim garantido contra as possíveis falsetas dos seus colaboradores diretos, o sr. Kubitschek prepara-se para uma administração de cuja gravidade nos fala melhor a sua vida pregressa do que as boas intenções de que se calçam, na emergência, os seus próximos caminhos, enfeitados, ainda, dos talentos literários de sr. Alvaro Lins.

DIRETOR DO D.N.E.R.

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração ao sr. Alvaro de Sousa Lima de diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e nomeando, para o cargo, o engenheiro Edmundo Régis Bittencourt.

Novo Diretor do DNT

O sr. Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o deputado Hildebrando Bisaglia para exercer o cargo, em comissão, de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, em virtude da exoneração do sr. Carlos Alberto Euler Bueno.

Divergência Eclesiástica Verificada na Guatemala

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

foi anunciada, ontem à noite, pelo secretário do arcebispo, Gilberto Solorzano, o qual esclareceu que êsse gesto fora provocado pelos «abusos e êrros do núncio apostólico na Guatemala», acrescentando que monsenhor Rossel Arellano ainda não enviara o seu pedido de demissão ao Vaticano, mas que o faria.

O gesto do prelado guatemalteco, muito raro e talvez sem precedentes nos anais da hierarquia religiosa, constitui o ponto culminante de uma luta surda travada desde certo tempo entre o arcebispado e a nunciatura. Sabe-se que diversos órgãos da imprensa acusaram abertamente monsenhor Genaro Verolino, núncio apostólico, de ter utilizado a sua influência a fim de que viessem para a Guatemala padres e monges estrangeiros, notadamente italianos e espanhóis, os quais tinham as melhores paróquias em detrimento dos eclesiásticos locais. Existia igualmente divergência entre os dois prelados a respeito da nomeação de três bispos suplementares, um dos quais deveria ser um padre semi-guatemalteco formado na Itália, contra a opinião de monsenhor Rossel Arellano, o qual desejaria que todos os bispos fôssem designados entre o clero nacional.

Salientou ainda o secretário do arcebispado que a demissão do monsenhor Rossel Arellano era um «gesto muito grave para o povo guatemalteco» e fêz um apêlo a êsse povo, para que conservasse tôda a sua calma. A população, que é católica em imensa maioria, tem realmente grande veneração pelo seu arcebispado e, conquanto ainda se ignore qual será a sua reação, não se duvida que apoie totalmente monsenhor Rossell Arellano. Ontem à noite não foi visto o arcebispo. Quanto ao núncio, está presentemente no Salvador.

Guy Mollet . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

sobremodo, e que lhes dedicava todos os seus dias. Confirmou que iria na próxima segunda-feira a Argel e que ali receberia sexta-feira o general Catroux, ministro com residência na Argélia.

A propósito, manifestou sua indignação ante «as baixas calúnias» de que tem sido objeto o general, e traçou as linhas gerais da sua carreira, de colaborador do marechal Lyautey, grande chanceler da Legião de Honra, herói da França Livre. E acrescentou que o govêrno estava inteiramente solidário com o general Catroux.

CONSULTA

José Bonifácio

Deputado federal

AINDA pela divulgação procedida pela imprensa, ficou-se sabendo que o general Lott resolveu, ao receber o convite do presidente da República para permanecer na pasta da Guerra, condicionar sua aquiescência a prévia consulta aos seus camaradas do Exército, na maioria, oficiais generais, perto de setenta, segundo fontes diversas. E logo que se inteirou da opinião dos companheiros, se dispôs a ficar... Para felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico! E ficou.

Comentando tão judiciosa resolução, trilho caminho diferente dos outros oposicionistas. Declaro que o general Lott foi lógico e as razões que teve para continuar no pôsto, embora jamais externadas, são procedentes e de bom quilate.

Não é o primeiro caso na história dos homens, nem será o último, em que um alto dignatário do Poder atravessa, incólume e firme, situações contraditórias e serve a governos de idéias divergentes e vária. O exemplo clássico é Fouché. Mas que não se aplica bem, reconheço, pois o político francês equilibrou-se a si próprio graças a sua incrível lábia e a uma tão sutil habilidade que não poucas vêzes atingiu as raias do proibido. O general Lott, quero proclamá-lo, não usa dêsses artifícios, equilibra sim, não a si próprio, mas aos outros, tôda uma situação, e não se vale de espertezas ou de outras qualidades negativas que via de regra rebaixam a figura humana, como no caso de Fouché. Mantem-se guarnecido pelos seus tanques e se não proceder por essa forma, tudo lhe desabará sôbre a cabeça. O Ministro fica, não porque a Nação, na sua generalidade, será feliz com isso, mas sim porque se fêz, impelido pelos fatos e pelas ocorrências, pelos acontecimentos e sobretudo pelos fados, o homem necessário a estabilidade dos contraditórios governos a que vem servindo. Numa hora em que o regime tremia, Café o nomeou Ministro da Guerra; Nereu se o demitisse, tal como anteriormente (Carlos Luz), perderia o assento (as crianças dizem: quem vai ao vento, perde o assento) e Juscelino o «quer» porque tem mêdo de cair! Café, Luz, Nereu, Juscelino, são homens que exprimem idéias senão antagônicas, pelo menos heterogêneas, inclusive Nereu e Juscelino. Ninguém, já o velho e precavido Matias Alres o previra, admite arranhões na sua validade. E quem passa da cela para a cangalha, e aqui recordo o linguajar gaúcho de saudosa memória, não deve morrer de amores por quem assim tão duramente o constrangeu.

Eis por que entendi, como entendo, que Lott foi profundamente lógico. Só poderia aceitar o convite para perdurar como Ministro da Guerra de um govêrno antitese do que o nomeara meses antes para o mesmo pôsto, depois de ouvir os chefes militares, as mais convincentes expressões da fôrça, porque só de fôrça se têm nutrido os governos desta pobre e infeliz República.

Pois, aceitando o encargo em seguida à reunião que convocara, o general Lott tranquiliza os correligionários quanto à durabilidade do govêrno, está visto, mas intranquiliza e enche de temores e apreensões o coração do Presidente. E' que o sr. Juscelino Kubitschek, inteligente e vivo, e isto lhe reconheço, já percebeu que se Lott, lógico e fino, consultou a setenta generais na hora da entrada para o govêrno, deverá consultá-los também, e com mais fortes razões, quando o convidarem para sair dêsse mesmo govêrno...

O general Lott foi preciso e seguro na sua advertência...

NOTAS POLITICAS

A Manobra do Sítio

DE pessoa ligada ao gabinete do ministro da Justiça, soube-se ontem que um dos assuntos tratados na reunião secreta de sexta-feira foi o levantamento da censura à imprensa. O general Lott, apoiado pelo general Lima Câmara e pelo sr. Nereu Ramos, manifestou profundo desagrado diante do gesto do sr. Juscelino. A todos pareceu êsse gesto capaz de comprometer o govêrno de 11 de novembro, que apareceria perante a opinião pública como inimigo gratuito da liberdade de imprensa. Além disso, tendo sido suspensa a censura, o estado de sítio perderia uma das suas razões fundamentais.

Não devem ter sido estas exatamente as palavras ditas na reunião. O espírito das queixas e ponderações abafadas foi, entretanto, êste.

* * *

Ao general Lott e ao sr. Nereu não pode estar passando despercebida a manobra que o sr. Juscelino Kubitschek executa, com certa habilidade, para fugir à sua tutela. A permanência do general Lott no Ministério da Guerra chocou muito mais ao sr. Juscelino que a outra qualquer pessoa, embora êle o houvesse convidado expressamente a permanecer. Convidou, porém, na certeza de que não seria atendido. E se isto acontecesse, êle teria prestado uma homenagem pública ao homem que lhe deu o poder, colocando no Ministério o seu candidato que era, segundo se afirma, o general Odílio Denys.

* * *

Já àquela altura trabalhado por fôrças externas que lhe correspondiam a certas vozes íntimas, o general Lott aceitou o convite e ficou. O sr. Juscelino começou a manobrar para anular ou diminuir a impressão penosa que essa presença dava e continua dando no govêrno. Era preciso utilizar uma fôrça qualquer que atuasse no sentido de desgastar o possível prestígio do nome do ministro-tutor na opinião pública. Essa fôrça era a imprensa, bastava libertá-la. Libertando-a, o sr. Juscelino ainda apareceria como homem cumpridor da palavra empenhada em Nova York — um «amigo da imprensa». Da suspensão da censura, passaria no levantamento da execução da própria lei do sítio, com o que acabaria de compor a sua máscara de liberal e liquidaria o que restasse do general Lott e do doutor Nereu.

* * *

Ainda que o sr. Juscelino Kubitschek não tenha imaginado um plano assim, como se diz que imaginou, o seu comportamento não tem outro efeito. E' evidente que êle começa a passar por bonzinho, enquanto recaem sôbre os srs. Nereu e Lott as responsabilidades totais da violência que significou a decretação, como as prorrogações do sítio. Por menor que seja o aprêço merecido por êsses dois cavalheiros, é preciso reconhecer que o sr. Kubitschek, além de ingrato, está sendo leviano e injusto. Afinal o golpe de 11 de novembro foi dado para garantir a posse dêle. E foi êle, pessoalmente, quem pediu aos srs. Nereu e Capanema, em telegramas remetidos dos Estados Unidos, que providenciassem a segunda prorrogação do sítio, isto é: a decretação do regime de exceção a que fomos submetidos poucos dias antes da posse, com a suspensão de garantias constitucionais, das quais a mais cara era a liberdade de imprensa.

A manobra do sítio é digna dos líderes e beneficiários do golpe de 11 de novembro. Mas, por uma questão de justiça, devemos reconhecer que é muito mais digna do sr. Kubitschek, do seu caráter ambicioso e desleal.

★ *O Sr. Vitorino Quer Uma Autarquia*

O sr. Vitorino Freire está reivindicando uma autarquia — qualquer coisa como o IAPC ou o IAPETC — sob ameaça de rompimento com o govêrno. As lamentações dêle têm uma certa lógica: no Maranhão êle fêz tudo para evitar que o sr. Ademar tirasse voto dos JJ, botou gente p'ra correr e defunto para votar. Ganhou, como sempre, a eleição. Vem exatamente o sr. Ademar e conquista nada menos que um Ministério. E êle? Nada. Ou lhe dão uma autarquia ou vai ter.

★ *A Carta-Testamento*

Depressa estão esquecendo a famosa carta-testamento do suicida de 24 de agôsto aquêles que mais diretamente se serviram dela. Na carta, o sr. Getúlio Vargas colocava entre as fôrças que o derrubaram os interêsses de trustes estrangeiros, só faltou escrever «norte-americanos». A êsses trustes atribuía os obstáculos colocados no caminho do nosso progresso industrial e econômico.

Pois o sr. João Gulart, portador da carta e seu choroso declamador no cemitério de São Borja, está convidado pelo sr. Nixon e irá aos Estados Unidos numa viagem de conversão semelhante à que fêz o sr. Juscelino. E o sr. Kubitschek, no discurso proferido em Volta Redonda, afirmou textualmente para o sr. Nixon ouvir e contar: «Não devemos nossas dificuldades a nenhum país estrangeiro».

Com essa carta o sr. Getúlio Vargas acreditou haver entrado na história. Parece não ter entrado, sequer, na gratidão ou na fidelidade dos seus herdeiros.

Caiu no Atlântico o Avião Militar

NOVA YORK, 4 (AFP) — Comunicam de Fort Lauderdale, na Flórida:

«Incendiou-se, sôbre o Atlântico, caindo a três quilômetros da praia desta localidade, um avião militar do tipo «vagão-volante».

Havia quatro tripulantes, que conseguiram saltar em paraquedas. Um dêles foi recolhido por um navio que acorrera ao pedido de socorro dos acidentados. Mais tarde os três outros também foram encontrados. Justamente o primeiro, que estava ferido ao cair e fora tratado a bordo do navio, veiu a falecer».

Cooperação Asiática e Africana no Oriente

CAIRO, 4 (AFP) — O secretariado geral da Liga Arabe vai se tornar o «Bureau» central da conferência de Bandoeng, para o Oriente Médio.

Medidas foram tomadas para que, de conformidade com a decisão aprovada em Bandoeng, o secretariado geral da Liga Arabe se torne efetivamente o centro das atividades da cooperação asiática e africana no Oriente. Um «Bureau» semelhante seria criado pròximamente para o Extremo Oriente.

Ambos agiriam como ligação entre as potências do grupo de Colombo que constituem o comitê executivo permanente da conferência afro-asiática.

Condenados à Prisão os Universitários Cubanos

HAVANA, 4 — (U.P.) — Os tribunais ordenaram a prisão de mais de trinta estudantes universitários, inclusive praticamente tôda a direção da Federação Universitária de Estudantes, enquanto as autoridades estudam acusações formais de que há uma conspiração revolucionária financiada pelos partidos políticos da oposição, inclusive o comunista.

Foi dado como chefe da conspiração o dirigente estudantil Fidel Castro, ora refugiado no México, de onde, segundo as autoridades, manda fundos para o movimento revolucionário.

A polícia mencionou especificamente o Partido Revolucionário Autêntico, chefiado pelo ex-presidente Carlos Prio Socarras, e o Partido Comunista, que está fora da lei, como fontes dos principais fundos para a rebelião.

MOMENTO INTERNACIONAL

A GRANDE BATALHA DA FRANÇA

DEIXEMOS as grandes frases e não evoquemos uma vez mais a «França eterna», mas tenhamos a dignidade de não esquecer, perante os novos gigantes do mundo internacional, um país a que todos os povos devem um pouco das suas grandes interrogações e algumas das suas respostas. Nunca imaginamos a França isenta de erros ou pecados; na sua história há sangue e injustiças, afrontas e anexações, no que prova apenas ser uma história feita da argila humana, mas há qualquer coisa que a fêz erguer as catedrais; fêz dos seus camponeses os primeiros grandes revoltados da Europa; dos seus burgueses os consagradores dos Direitos do Homem; dos seus homens de ciência os criadores, ou portentosos divulgadores de uma atitude nova perante o mundo, experimentalista, dubitativa e irônica. Constituindo um todo complexo, nem a técnica sobrepujou a filosofia, nem a busca dos bens materiais expulsou a meditação. As classes sucederam-se combinando-se e na última, em idade, há muito das duas outras, do heroísmo gratuito da aristocracia, do realismo burguês e um elemento novo que nos permite reconhecer a classe operária, como diferente, num todo que não consegue, apesar de tudo, abandonar. A França é uma grande realidade civilizada, tentando sobreviver, como tal, ante os colossos levantados de cada lado do mundo. A sua fôrça não poderá exprimir-se em bombas de hidrogênio, mas na fidelidade a princípios que nos ensinou, às vêzes esqueceu, mas continuam a ser o sinal da sua individualidade e o motivo por que sempre esperamos da França uma palavra mais justa e fraternal. Por isso, quando abandona a sua fôrça característica em benefício da violência, não apenas a nossa indignação é maior como sentimos que França perde, pois que perde a sua única grandeza por uma tentativa de imitação de grandezas alheias com a agravante da impotência. Foi isso que aconteceu durante anos na Tunísia e em Marrocos, antes na Indochina, e o que até agora tentou fazer principalmente na Argélia, numa demonstração de colonialismo primitivo quando a sua missão seria a de condenar qualquer colonialismo, mesmo sutil, de tipo financeiro, ou ainda, mais sutil, do tipo ideológico-messiânico.

Depois de erros abomináveis e de aprender na luta com os povos submetidos que as idéias, as suas, propugnadas se tinham feito realidade histórica, hoje parece encaminhar-se no norte de África para melhores soluções. Êste o sentido da nomeação do general Catroux para a Argélia, no cargo de ministro residente, empreendendo, assim, e desde há poucas horas, a grande batalha da França pela conservação da amizade dos povos norte-africanos e pelo reencontro com algumas das suas linhas essenciais de pensar. O mérito disto cabe à «Frente Republicana», à democracia atuante, à audácia de novos quadros políticos, à noção de que se tinha chegado ao limite, além do qual os totalitarismos espreitavam a prêsa e a ditadura esperava a sua hora lúgubre de «salvar» mais um país.

* *

O general Catroux pode não ser o intérprete final dos designios dos nacionalistas da Argélia, bem como da parte mais lúcida da «Frente Republicana», mas é o homem, talvez único, para preparar o caminho da Federação da Argélia com a França em substituição do colonialismo, sob várias formas, e entre elas a célebre «integração» do eminente reacionário Jacques Soustelle. Catroux estêve na África do Norte, é um especialista de problemas muçulmanos, tem grande popularidade na França desde a sua obra realizada junto de Lyautey, aderiu a De Gaulle e combateu ao seu lado, e foi o primeiro embaixador de Paris em Moscou depois da Libertação. De Gaulle, nas suas memórias (L'Appel: L'Orient, página 175), considera-o hábil em discernir as sutilezas e as paixões humanas, um chefe de largos horizontes e um bom servidor da França. Foi Catroux quem negociou o regresso do sultão Ben Yussef de Madagascar para a Metrópole e depois, na realidade, traçou o caminho do seu regresso ao trono, rompendo com os preconceitos e interêsses dos colonos franceses. Já foi mal recebido pela imprensa da extrema direita de Paris e Argélia, o que constitui um bom sintoma, e no último encontro que teve com Guy Mollet disse, a título de despedida: «procurarei debater os problemas da Argélia com todos, franceses, ou rebeldes. Êstes, se não quiserem ir ao palácio do Residente, eu irei a qualquer covil das montanhas. A sorte dos povos norte-africanos, o prestígio da França e o futuro das instituições republicanas, tem muito mais importância do que o orgulho de um general». Catroux tinha dois dias antes completado 79 anos e com a sua fé e a sua idade caminha para a Argélia. Ele que já foi o combatente de tantas frentes vai ser agora o combatente de uma grande frente democrática, o intérprete da «Frente Republicana» neste primeiro grande lance de reconciliação por meio de uma mudança radical de atitude em face do povo argelino, começando por reconhecer-lhe sua nacionalidade própria e independente. Esta é hoje a grande batalha da França.

DIVERSAS

Não Estão Preparando Greve

Uma comissão de portuários de Salvador, estêve com o ministro do Trabalho, perante o qual desmentiu que a diretoria do seu sindicato, recém-empossada pelo sr. Nélson Omegna, seja comunista e esteja articulando greve. A comissão revelou que os portuários estão descontentes com a Cia. Docas de Salvador, porque há muito tempo vêm reivindicando aumento, até agora sem resposta.

Reivindicações de Sindicatos Paulistas

Uma comissão de dirigentes sindicais operários de São Paulo procurou o sr. João Goulart, para apresentar reivindicações de classe.

O vice-presidente da República aconselhou que se dirigissem ao ministro do Trabalho.

Voltou sem a Nomeação

S. PAULO, 3 — Cêrca das 18 horas, viajando via aérea, regressou a esta capital o banqueiro Sebastião Pais Almeida, que foi ao Rio especialmente para atender um chamado do ministro da Fazenda, em face da indicação de seu nome para a presidência do Banco do Brasil.

Falando na noite de hoje à reportagem, o sr. Sebastião Pais de Almeida declarou que não pode avistar-se com o sr. José Maria de Alkmin na Capital da República, em virtude de ter o ministro da Fazenda viajado para Volta Redonda.

Em face dêsse desencontro, o sr. Sebastião ficou sem saber o dia em que conferenciará com o sr. Juscelino Kubitschek, para tratar do assunto (ASP)

Com o Sr. Peracchi 70% dos Diretórios

PORTO ALEGRE, 4 — Ao que apurou a reportagem, o coronel Válter Perachi Barcelos já recebeu, oficialmente, a solidariedade de mais de 70 por cento dos Diretórios Municipais do PSD, motivo pelo qual não renunciará ao cargo de secretário do Interior.

Até ontem, 90 dêsses diretórios já se haviam solidarizado com o sr. Perachi Barcelos, passando a integrar a Dissidência Social Democrática proclamada pelo ex-presidente do Diretório Regional do partido.

Sendo de 118 o número de Diretórios Municipais, apenas 28 ainda não se manifestaram. Acredita-se, entretanto, que pelo menos dez dêles ficarão com o secretário do Interior. — (ASP)

Aceita a Renúncia do Sr. Valdemar Ferreira

S. PAULO, 4 — Reunido ontem à noite, o Diretório Regional da UDN resolveu aceitar a renúncia do prof. Valdemar Ferreira ao cargo de presidente do referido órgão. Decidiu, ainda, manter na presidência o sr. Rubens do Amaral, vice-presidente, que a vinha exercendo desde a renúncia do sr. Valdemar Ferreira. — (ASP)

Terá Resposta...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

cas de pareceres sôbre os grandes problemas que, justamente, tinham constituído um obstáculo ao sucesso da segunda conferência de Genebra. Convidava-se o presidente a dar sua opinião unicamente sôbre êsse projeto de tratado.

O presidente Eisenhower desejaria conhecer as verdadeiras intenções de Moscou. Durante cinco dias e no maior sigilo, prepara êle sua resposta, na qual enumerava alguns dos problemas cuja solução deveria, a seus olhos, ser constituida de gestos concretos, de preferência a palavras ôcas.

Assim, o presidente estendia a Moscou um trampolim que poderia ser aproveitado imediatamente, se verdadeiramente o govêrno da União Soviética estivesse disposto a retomar as negociações.

Mas, Bulganin limita-se, agora, novamente, a pedir a Eisenhower que se manifeste "sôbre as cláusulas do projeto de tratado, unicamente". Visivelmente, a URSS não deseja ir além da discussão de seu projeto.

Depois de sondar assim as verdadeiras intenções do Kremlin e de nada ter obtido de concreto, o govêrno americano não tem outra alternativa senão a de opôr uma nova recusa polida à proposta de um tratado de amizade. A porta ficará aberta para um eventual reatamento do diálogo. Mas, a palavra cabe a Moscou. A política de Eisenhower é feita de paciência, perseverança e determinação, e, mais uma vez, teve o mundo provas disso.

Aceita . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

entre o oriente e o ocidente. Diz o comunicado:

«O govêrno francês comprova com satisfação que a resposta do presidente Eisenhower, à primeira mensagem do «premier» Bulganin, animou êste a continuar o diálogo e a manter com o ocidente um contacto cuja permanência a França sempre procurou assegurar».

Acrescenta que, embora a conferência dos chefes de Govêrno, em Genebra, no verão passado, não tenha terminado com uma solução entre o leste e o oeste, «abriu, não obstante, as negociações e permitiu o confronto indispensável dos respectivs pontos de vista».

«Seja qual fôr o procedimento empregado — prossegue — a continuação da troca de impressões só pode favorecer a compreensão mútua e facilitar a salvaguarda da paz e a organização da segurança.

«Quanto à conclusão de novos pactos internacionais, o govêrno francês acha que êstes teriam maior pêso se fôssem a coroação de um esfôrço positivo para resolver questões pendentes.

«O seu significado seria consideràvel se viessem precedidos da eliminação dos principais obstáculos que se erguem no caminho de uma cooperação amistosa e de boa fé entre o leste e o oeste».

NIXON EM LUGAR DE JANGO

Rafael Corrêa de Oliveira

O sr. Juscelino anda realmente atrapalhado com a complicada estrutura do seu «govêrno de compromissos». Em primeiro lugar temos o «quero-quero» a cantar-lhe nos ouvidos. É o general Lott que costuma salvar as instituições democráticas depondo os presidentes legítimos. E faz isso de surprêsa, despistando, oferecendo garantias sob «palavra de honra», dizendo à tropa que saia dos quartéis para manter o poder constituído. Ora, o sr. Juscelino não é melhor do que o sr. Café Filho ou o sr. Carlos Luz, — e, assim, poderá ser «impedido» a qualquer momento, desde que o general Lott se disponha a um «Retôrno» às «instituições vigentes».

Com essa espada sôbre a cabeça, tem o sr. Juscelino, no flanco, o ôlho parado do sr. Nereu Ramos. Na verdade, o ministro da justiça, sentindo-se preterido, rompeu com o PSD, — e foi sempre um centro de combinações contra a candidatura do atual presidente. De um momento para outro, se houver «Retôrno», o ministro tirará a sua forra. Já passou o tempo em que a lealdade do auxiliar ao chefe era exigência de moral política. Depois do «Retôrno», a traição é que é...

Acuado por essas feras, o sr. Juscelino tem, ainda, o jôgo do Jango que é muito forte. E nas miudezas há o almirante Peixoto com o grupo do «torio» esticando a corda e pedindo as recompensas.

Anteontem, por exemplo, vimos o presidente reunir no palacio o ministro da Guerra e seus assistentes das outras pastas militares numa conversa de economia e política com o vice-presidente dos Estados Unidos. Para quem conhece o sr. Nixon e sabe o que êle representa de fato na administração da grande República, a conversa não terá mistério quanto às suas finalidades. Interêsses fundamentais da economia brasileira seriam discutidos e negociados. Por que, então, deixaram de fora o sr. Jango Goulart? Não tinham confiança nele? Mas como é possível esconder da segunda autoridade nacional as deliberações de maior importância para o interêsse público? O vice-presidente dos Estados Unidos, com a mão na massa, sabia e sabe de tudo. O vice-presidente do Brasil, muito suspeito, ficava como ficou de porta na cara!

Para remendar o estrago resolveram afagar o toutiço do Jango com uma visita do sr. Nixon. Este convidaria o estancieiro populista para um passeio nos Estados Unidos. E, feito o passeio, cantado o moço ajeitados os pelos do lanzudo trabalhista, já poderia êle ser iniciado nos segrêdos da conversa. Mas, por enquanto, a salvação do negócio exige cuidados especiais. Não se pode facilitar.

O sr. Nixon, porém, transigiu numa delicadeza realmente soberba que foi admitir a presença de Jango na festinha de Volta Redonda. É que o vice-presidente dos Estados Unidos já ganhou as esporas de cavaleiro na ordem da aspereza quando acusou o presidente Truman de «comunista e traidor da pátria». Ora, neste particular, lhe seria bem fácil ir as guelas de Jango, pois, mentira por mentira, reconhecemos todos estar Truman muito mais resguardado das setas envenenadas que a calúnia costuma utilizar...

Da conversa secreta, a novidade conhecida nos amesquinha bastante. Vamos ser auxiliados com um empréstimo de 85 milhões de dólares. E em troca de que? Se há leis a modificar, será ouvido o Congresso, onde Jango detém o fiel da balança... Como, portanto, fazer as coisas com exclusão do vice-presidente?

Outro pedaço duro de roer está nas fileiras do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. O sr. Nixon cochichou durante uma hora com o general Lott. Mas êste sabe que a oficialidade das Fôrças Armadas tem o direito de opinar — e quer opinar — sôbre os assuntos que envolvem a defesa do Brasil tanto militar como econômicamente. Ou pensa o sr. Nixon que o general Lott é mesmo um caudilho sulamericano escanchado impunemente no dorso dêste país? Se pensa isso está enganado. O «loteamento» do Brasil é provisório e precário...

Na verdade o nosso nível internacional tem baixado muito. Mas essa queda não é definitiva, — pôsto que decorre sòmente de alguns crimes praticados na política interior.

E' evidente que o sr. Juscelino (Conclui na 7.ª página)

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à pág. da 3ª seção)

Dilatado o Prazo de Permanência de Certas Comissões no Estrangeiro

Prejudicial, Por Exíguo, o Prazo de um Ano

ASSINOU o general Teixeira Lott o seguinte aviso: Considerando: que desde setembro de 1954 as designações de militares do Exército para o desempenho da comissões permanentes no estrangeiro têm sido feitas de acôrdo com rigoroso sistema de mérito, seja mediante os resultados obtidos nos cursos militares, seja mediante concursos de provas; que a experiência tem demonstrado que no caso de militares convenientemente selecionados, torna-se prejudicial ao serviço, por muito exíguo, o prazo de um ano previsto pelo aviso 753-1951, para certas comissões permanentes no estrangeiro; que, além de mais, a exiguidade dêsse prazo onera consideràvelmente as despesas do Ministério com as substituições anuais que acarreta:

Resolve o ministro da Guerra, por aviso 101-D2, modificar o aviso 753, de 6 de novembro de 1951, dilatando para dois anos o prazo de um ano ali fixado para certas comissões permanentes no estrangeiro (letra C, alínea «b»); letra D, alínea «b», desde que os militares que desempenham tais funções tenham sido nomeados de acôrdo com as normas estabelecidas na nota 06-D2A, de 18 de setembro de 1954, dirigida ao Estado-Maior do Exército.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Sua diretoria avisa aos associados que, a partir de têrça-feira, dia 7, a secretaria está em condições de fornecer permanentes para as suas famílias, que não possuam carteira social, a fim de ingressarem nos salões do Clube nos dias de Carnaval.

NORMAS PARA OS EXAMES DE SUFICIÊNCIA DO PESSOAL DE SUPRIMENTO

O ministro da Guerra acaba de aprovar as «Normas para os exames de suficiência do pessoal de suprimento e pessoal de combustíveis e lubrificantes». Ditas normas serão publicadas em boletim do Exército.

BARÃO DE TRAMANDAÍ

Vai ser comemorado o centenário de morte do tenente-general Antero José Ferreira de Brito — Barão de Tramandaí — achando-se prevista missa em sufrágio de sua alma para amanhã, dia 6, às 10 horas, na Cruz dos Militares. A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme.

REQUISIÇÕES ESPECIAIS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita por nosso intermédio a presença dos tesoureiros das U.A. abaixo para satisfazerem exigências nos processos requisitórios especiais a fim de que os mesmos processos tenham andamento: — 1001 — 1004 — 1020 — 1024 — 1052 — 1053 — 1054 — 1056 — 1065 — 1069 — 1087 — 1090 — 1100 — 1117 — 1124 — 1129 — 1132 — 1146 — 1149 — 1161.

DIA DO MINISTRO

O general Henrique Lott recebeu os generais: Manuel de Azambuja Brilhante, da 1ª D. I.; Odílio Denys, da Z.M.L.; Lima Câmara, da 1ª R. M.; e Osvaldo de Araújo Mota, da 7ª R. M., e os deputados Wilson Fader e capitão de mar e guerra Saldanha da Gama.

MÉDICO MILITAR HOMENAGEADO

Por ter sido transferido para o Parque Central de Motomecanização, foi homenageado pelo comandante e oficiais do Batalhão Osvaldo Cruz o capitão médico dr. Dilermando Cerqueira. Saudou-o o comandante, coronel médico dr. Joseph Nunes Ribeiro, que mandou também consignar em boletim interno um «pressivo elogio ao homenageado, que foi um brilhante colaborador na vida daquele Batalhão e antigo veterano da FEB. O dr. Dilermando, após agradecer, foi cumprimentado pelo comando e oficiais do 1º Batalhão de Saúde.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para o dia 7 o 5º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra o general Otávio Paranhos, por ter sido nomeado e assumido a direção geral do Ensino; e o general João Valdetaro de Amorim Melo, por ter concluído o período de licença especial em cujo gôzo se encontrava.

NOVO PREFEITO MILITAR DE DEODORO

Acaba de ser nomeado para exercer o cargo de prefeito militar de Deodoro o coronel engenheiro de Fortificações e Construções Euclides Pontes, que vinha chefiando a Comissão Especial de Obras n. 7. O novo prefeito tem realizado importantes construções nos setores militares de terra, podendo-se citar as obras da Coudelaria de São Paulo. Fêz parte da 1ª Comissão de Construção do grande bloco de edifícios da Praia Vermelha, encarregando-se da estrutura de concreto armado; foi o pioneiro na construção do Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, em Pernambuco, ao tempo da II Grande Guerra, e atualmente está construindo o edifício destinado às auditorias de Guerra da Justiça Militar. O coronel Pontes tomará posse na semana entrante.

EXONERAÇAES DE OFICIAIS TÉCNICOS

Foram exonerados das funções que exercem no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e na Comissão Especial de Barueri, o tenente-coronel engenheiro metalúrgico Paulo Lôbo Peçanha; das funções que exerce na Prefeitura Militar de Deodoro o major José Gomes Rodrigues de Albuquerque; e das de prefeito militar de Deodoro o coronel engenheiro de Fortificações e Construção José Pompeu Monte.

«PRÊMIO PANDIA CALOGERAS»

Estão sendo submetidas à aprovação ministerial as instruções para o «Prêmio Pandiá Calógeras», a ser distribuído na Semana da Pátria do corrente ano, pela Biblioteca do Exército, e destinado a contemplar a melhor obra de estudos brasileiros. Tais instruções deverão ter, aproximadamente, o mesmo sentido das cláusulas estabelecidas para a outra láurea cultural da Biblioteca (o «Prêmio General Tasso Fragoso»). O valor será o mesmo, isto é, cinquenta mil cruzeiros, e as inscrições estarão abertas igualmente a escritores civis e militares. A diferença estará em que, enquanto o «Prêmio General Tasso Fragoso» é destinado a obras de cultura militar, o «Prêmio Pandiá Calógeras» selecionará estudos brasileiros. A abertura de inscrições para êste último será em breve noticiada.

JARDIM DA INFANCIA E CURSO PRIMARIO DO CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Para fins de efetivação da respectiva matrícula no Jardim da Infância e Curso Primário do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, os associados que relacionaram seus filhos para a referida matrícula, deverão comparecer à Secretaria do Clube para aquela providência. Por outro lado, já se acham abertas até o dia 28 do corrente mês as inscrições para o Curso de Preparação para o C.A.S., estando ainda previsto para o dia 1º de março vindouro o início das aulas da primeira turma de Artigo 91.

MILITARES REFORMADOS E RESERVISTAS DA F.E.B. CHAMADOS

Com a máxima urgência, deverão comparecer à Junta Central de Saúde, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse, os seguintes militares reformados e reservistas da F.E.B.: Reformados — Aspirante Hugo de Castro, sargento Osmar da Costa Guimarães e soldado Paulo da Silva. Reservistas da F.E.B. — Soldados Paulo Vaz Vieira, Rubens Néri Moreno, Manuel Maximiniano de Sousa, Humberto França Lima, Firmino Freire, Aby Rolim da Silva, Benedito Sarmento, Benedito Marcílio de Sousa e José Martinho Prado.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que efetuará nos dias 6 e 7 (segunda e têrça-feiras), das 12h30m às 16 horas, o pagamento de proventos e pensões atrasados, salários-esposa, diárias em geral, consignações e aluguel de casa e diferença de abono. Solicita ainda o comparecimento à Secretaria daquela Pagadoria, a fim de tratarem de assunto administrativo, os seguintes oficiais e praças: coronel Osvaldo Daniel Mendes; major Floriano Pachsco; capitães Luciano Joaquim da Costa e Carlos de Azeredo Coutinho; tenentes: Grson de Oliveira Rocha e Salvador Olivais Galvão; e Belarmino Alves Câmara; subtenente Alcides da Silva Freitas; sargentos Orlando Silveira Nóbrega, Fidenciano Vieira da Silva, Manuel de Aquino Trigueiro, Demóstenes Ferreira do Rosário, Francisco Cassaneli, Oto Andrade Ehrich e Luis Alfredo Bustamante Filho.

OS EX-COMBATENTES E AS PROXIMAS ELEIÇOES .

Solicitam-nos:

«Mais uma vez a tradicional chapa «Ação e União» concorrerá às eleições para a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, no dia 18 do corrente.

Tendo em mente cumprir um programa simples, objetivo e exequível, baseado na experiência adquirida pelos seus componentes durante muitos anos de trabalho na Associação, a chapa «Ação e União» — 1956 — está assim constituída:

Presidente — tenente-coronel Mozart Moreira Lima; vice-presidente — Osvaldo G. Aranha; secretário geral — major Milton Luís Kluge; 2º secretário — Josemir Rocha; secretário de Assistência — comandante Gervásio Cunso; secretário de Publicidade — Geraldo Targino da Fonseca; secretário de Cultura — Manuel Inocêncio dos Santos; secretário de Recreação e Esportes — Válter Nogueira Guimarães; secretário de Intercâmbio — Cidnei da Encarnação; secretário de Finanças — coronel Sebastião Conceição; tesoureiro — Vicente de Paula Barcelos; Departamento Feminino — Elita Marinho.

Conselheiro — tenente Abelardo Nunes.

Conselho Fiscal — Joaquim Manuel Xavier da Silveira, general Samuel da Silva Pires e comandante Lourival Vieira Marques.

Suplentes — Afonso da Mota Campelo, Cícero Alcoforado, tenente-coronel Edgar Hecsher de Abreu, Eliomar Nazaré Figueiredo, Geraldo Damasceno de Siqueira, Indalécio Matos de Oliveira, general Isaac Ferreira, coronel João Carlos Gross, José Batista de Oliveira, José Bonifácio de Melo Fonseca, José Maria, Luís Vieira Lima, Manuel de Vasconcelos, Maria do Carmo Correia e Castro, Maria José Vassimon, Novembrina Augusta Cavallero, Olímpia Camerino, Paulo Zbysko, segundo sargento Sebastião Carlos de Sousa e Silva de Barros.

PAGAMENTO DE ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Capitão de Mar e Guerra Elisário Antônio dos Santos»: Esmeralda Martins do Rêgo, Otaviana Acióli Santiago, Zuimira Acióli Santiago, Maria da Glória Acióli Pinheiro, Celilina Amélia de Oliveira e Cruz Lessa, Maria Ramos de Oliveira e Cruz Lemos, Maria da Mota Meireles, Corina Ferreira Campelo Guimarães, Débora Ferreira Campelo de Macedo, Amália Ferreira Campelo e Mauriti, Ester Ferreira Campelo de Oliveira, Luelila Augusta da Silveira Queiroz, Cândida de Carvalho, Orminda Gonçalves, Elisa Gomes Cavalcanti, Maria Justa Pereira da Serra, Prudência Vieira, Porcina Vieira, Maria Mercedes Vieira, Cláudia Joaquina Vieira Torres, Eudóxia Vieira da Silva, Tália Vieira, Ana Fão da Silva, Angelina Fão da Silva e Rosalina Acióli da Silva.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria (Conclui na 7.ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Para as Pensões de Montepio e Meio Soldo Não Houve Melhoria

INTERPRETAÇÃO DA LEI 2710, DE 10.1.56

O DIRETOR GERAL de Intendência, almirante Eduardo Bezerril Fontenele, esclarece que a lei 2.710, de 19 de janeiro último, que expediu nova tabela de vencimentos militares não consigna aumento para as pensões de montepio e meio sôldo; foi aumentada, porém, em virtude da própria lei que a instituiu, a pensão especial deixada pelos militares falecidos ou desaparecidos no afundamento de navios de guerra ou mercantes, na última guerra. Os beneficiários de tais pensões, inscritos no Tesouro Nacional, devem requerer melhoria de suas pensões ao diretor da Despesa Pública, juntando o título de pensão, e se não o possuírem, declarar no requerimento o número do processo em que o título se encontrar.

VAO CURSAR A AERONAUTICA

O almirante Alves Câmara assinou ontem aviso designando os capitães de fragata Alvaro de Resende Rocha e Roberto Mário Monerat para cursarem a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os capitães de corveta Viterbo Antunes Sterry, José Joaquim Gomes Fontenele, os capitães-tenentes Osvaldo Luís de Ataíde, Darci Vanderlei, Rufino do Carmo Ferreira e os tenentes Francisco Luis de Moura, Roberto Gomes Cândido, Dagoberto Nunes Martins, Odilon Lima Cardoso e Mário Ataíde Cardoso de Castro.

ASSUMIU O CAPITAO DOS PORTOS DE PERNAMBUCO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o cargo de capitão dos portos de Pernambuco o capitão de mar e guerra Silvio Monteiro Moutinho.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Chegou a Pôrto Alegre, procedente do Rio Grande, o NT «Barroso Pereira»; a O «Baiana» chegou a êste pôrto procedente do Rio Grande; chegou a Pôrto Alegre, procedente do Rio Grande, o rebocador «Tritão» e suspendeu de Ladário o monitor «Paraíba», tendo posteriormente regressado ao mesmo pôrto.

DISPENSA DE OFICIAIS

O titular da pasta assinou portarias dispensando o capitão de mar e guerra Norton Demaria Boiteux das funções de Superintendente de Ensino da Escola Naval; o capitão de corveta Mário Luís de Lima Lajes das funções de assistente de comandante da Escola Superior de Guerra (Marinha).

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: concedendo seis meses de licença especial ao capitão de mar e guerra Francisco Paulo de Oliveira Júnior; expulsando do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, os marinheiros Otacílio Pinho Ribeiro de Farias e Alencarino Barbosa; agraciando com o distintivo de comportamento o taifeiro Aroêncio de Arruda, por possuir mais de cinco anos de «exemplar conduta.

MATRICULA DE OFICIAIS SUPERIORES NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram indicados os seguintes oficiais para matrícula no Curso Superior de Comando a ser iniciado em março próximo: o capitão de mar e guerra graduado Francisco Augusto Simas de Alcântara e os seguintes capitães de fragata: José Luís de Araújo Golano, José Paulo de Albuquerque (Guillobel, Dídio Santos de Bustamante, Ernesto de Melo Júnior, Sávio Duarte Nunes, Paulo Frederico de Mendonça Amaral, Aprígio Brandão de Carvalho, Heraldo de Saldanha da Gama, José de Carvalho Jordão, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Alberto dos Santos Franco, Joaquim Mauriti Neto, Alexandrino de Paula Freitas Serpa e Roberto Nunes; e para o Curso de Comando, foram indicados os seguintes oficiais: os capitães de fragata Luís Felipe Cavalcanti, Valim Cruz de Vasconcelos, Carlos Portugal de Carvalho, Raimundo Edmilson Gomes Fontenele, Raimundo Eduardo Jansen e Antônio Maria Nunes de Sousa; e os capitães de corveta Maurílio Augusto da Silva, Paulo Antoniolli, Nei Câmara Valdez, Luís Cirilo de Albuquerque Cunha, Alvaro Calheiro, Ivan Burgos Feitosa, José Joaquim Gomes Fontenele, Henrique da Mota Pereira Filho, Vânius de Miranda Nogueira, Noisio Pena de Oliveira, Geraldo Duprat Ribeiro, Paulo Gital de Alencastro, Nicolau Fernando Malburg, Henrique Alberto Sadok de Sá Mota, Arnaldo Leal de Medeiros, Antônio Bastos Fernandes, Carlos Eduardo Neiva, Lélio Cavalcanti, José Geraldo Brandão e André Becker Ewerton Pinto.

MÉDICOS CIVIS CHAMADOS

Devem comparecer com urgência à Diretoria de Saúde (rua Acre, 21, 10º andar), das 12 às 17 horas, todos os candidatos inscritos ao concurso de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, a fim de tratarem de assunto referente ao concurso.

Pagamento de Diferença de Vencimentos Atinente ao Mês de Janeiro

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa, por nosso intermédio, que a partir de amanhã será iniciado o pagamento da diferença de vencimentos atinentes ao mês de janeiro último.

Regresso das Delegações Estrangeiras à Posse do Sr. Juscelino Kubitschek

Pelo avião da Braniff Airways viajaram, ontem, de regresso aos seus países, os seguintes representantes americanos à posse do sr. Juscelino Kubitschek: embaixador Ricardo Jordan Jimenez, chefe da delegação da Colômbia; José Dominador Bazan, prefeito da cidade de Colón e chefe da delegação do Panamá, José Maria Ortiz Tirado, ex-presidente da Suprema Côrte de Justiça do México e chefe da delegação dêsse país, e José Chiriboga, membro da delegação do Equador.

O sr. Abdur Rahman Khan, ministro do Paquistão em Washington e que na qualidade de embaixador especial veio presidir a delegação do seu país à solenidade de posse, retornará aos Estados Unidos pela aeronave da Braniff que sai depois de amanhã, têrça-feira.

De Buenos Aires, para onde viajou após as cerimônias realizadas no Rio de Janeiro, regressará a Lima, amanhã, segunda-feira, pelo avião da Braniff, o sr. Hector Boza, vice-presidente do Peru.

Posse da Diretoria da CNTI

Amanhã, segunda-feira, às 20 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90, realizar-se-á a solenidade de posse da nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para a qual foram especialmente convidados o presidente da República, o vice-presidente da República, ministros de Estado, membros do Poder Judiciário, congressistas, dirigentes sindicais, autoridades, trabalhadores e suas famílias e jornalistas.

Falarão na oportunidade o sr. Antônio Francisco Carvalhal, ex-presidente da CNTI, pela diretoria que terminou o mandato; o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, em nome da diretoria empossada; um representante do Conselho da entidade; e autoridades presentes, bem como dirigentes sindicais.

Aumento de Vencimentos dos Militares

Aos Srs. Oficiais e Graduados do EXÉRCITO, AERONAUTICA, MARINHA, CORPO DE BOMBEIROS e POLICIA MILITAR.

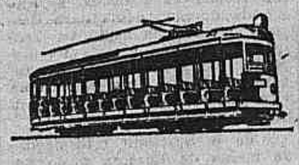
A CASA NENO colaborando com a classe militar oferece: PIANO SCHWARTZMAN — cêpo de metal, acabamento esmerado, teclado de 80 notas - em 20 (vinte) prestações mensais, sem nenhuma entrada, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145 E SUAS FILIAIS

O GRANDE OBJETIVO DA CIDADE:

MANTER O TRANSPORTE



- O transporte coletivo é um serviço de utilidade pública essencial.
- Todo serviço de utilidade pública precisa ser financeiramente auto-suficiente para poder funcionar.
- O serviço de bondes é ainda um elo vital do transporte coletivo, abrangendo 47% quilômetros de linhas, com 1.400 bondes em circulação.
- Êste sistema poderá acabar, antes que outros meios de transporte o substituam, se novas tarifas não fôrem aprovadas.
- O serviço de bondes precisa da compreensão e do apôio do povo para êstes fatos.

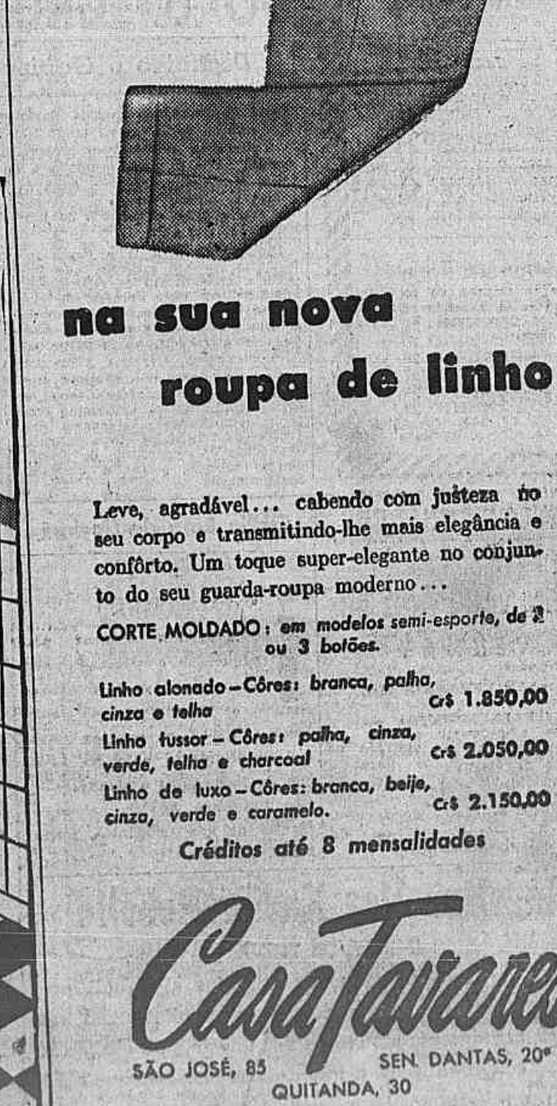
DÊEM RECURSOS AO BONDE PARA ÊLE CONTINUAR RODANDO!

A maior venda de fogões efetuada no Rio

Este é o maior e o melhor
É o rei dos fogões

Linhas impecáveis, Durabilidade, Garantia absoluta, Economia e rapidez e se tudo isso não bastasse a CASA JOTA à avenida Marechal Floriano nº 38-B, oferece ainda como bonificação uma carga de gás com capacidade para um mês. A CASA JOTA oferece à vista ou a prazo as melhores condições.

linhos novos...



na sua nova roupa de linho

Leve, agradável... cabendo com justeza no seu corpo e transmitindo-lhe mais elegância e confôrto. Um toque super-elegante no conjunto do seu guarda-roupa moderno...

CORTE MOLDADO: em modelos semi-esporte, de 2 ou 3 botões.

Linho alonado — Côres: branca, palha, cinza e telha — Cr$ 1.850,00

Linho tussor — Côres: palha, cinza, verde, telha e charcoal — Cr$ 2.050,00

Linho de luxo — Côres: branca, beije, cinza, verde e caramelo. — Cr$ 2.150,00

Créditos até 8 mensalidades

Casa Tavares

SÃO JOSÉ, 85 — SEN. DANTAS, 20*

QUITANDA, 30

*Aberta diàriamente até as 20 horas

APARTAMENTOS (300)

(Para Militares)

Em Vicente de Carvalho. 180 prestações de 1.200 e 1.800. Sem entrada. Entrega 30 meses — 23-2299, 23-3822 e 23-4687, — Alfândega, 111-A, 4.º, s. 408 — Engenharia

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo professor Ernani Gaibucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas) — Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 100,00 — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar. Telefone: 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

COLISÃO DE VEÍCULOS NA PRAIA DE BOTAFOGO

BASTANTE AVARIADOS OS 2 CARROS

CERCA das 13h 45m de ontem, verificou-se uma violenta colisão de veículos, na praia de Botafogo, esquina da rua Farani. O auto de praça chapa DF 5-92-86, dirigido pelo motorista José de Araújo, de prontuário 187.257, residente na rua Camerino n. 401, foi abalroado pelo carro particular de chapa DF 5-83-97, dirigido pelo seu proprietário Antônio Salem, de prontuário 181-101, residente na rua Navarro n. 147. Ambos os autos ficaram bastante avariados, sendo que o de praça tombou espetacularmente.

Compareceu ao local uma viatura do rádiotrânsito, comandada pelo guarda civil n. 785. O fato foi comunicado ao comissário José Dias, de Serviço na Delegacia do 13º Distrito Policial, que tomou as providências necessárias.

Objetos Encontrados

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, sito na Rua Evaristo da Veiga, 78, à disposição dos seus legítimos donos, os seguintes objetos: duas pastas de couro marron, uma bola de Voleibol, diversos chaveiros, um guarda-chuva, três sombrinhas para senhora, e uma pasta de côr morron, pertencente ao sr. Arestáquio Pergentino da Silva. Ali se acham também os documentos pertencentes aos srs. Geraldo de Azevedo, dona Conceição Fernandes Barros, dr. Raul Sento-Sé Gravatá, Antônio José de Miranda, Osvaldo Gomes da Silva, Geraldo Pável Machado, Hamilton Pettesen Pereira, dona Maria Cândida Vieira de Sousa, Enéas Silva, José Corsino Mesquita, Clemildo Pinto da Rocha, Adion Luís Reis, Domingos Rodrigues Ferreira, Rubens de Paula Ramos, Ilson Olímpio de Moura, Gérson de Carvalho, Antônio Matias, dona Maria Joaquina de Jesus, José Bonifácio da Silva, Lélio de Sousa, Manoel Soares de Araújo, Roque Ferreira, dona Esmeralda Emília Moreira, José Válter Kroger, dona Maria dos Prazeres Silva, dona Vera Lúcia Francelino da Silva, dona Maria de Lourdes da Silva, Ailton Francelino da Silva, João de Frias, Nicolau Antas, Oger Euilâmpio Soares, Manuel Reis da Rocha, Lenart Paes Rocha, Antônio Teixeira da Silva, Hugo de Matos, Juan Robles Reiblas, Anibal Faro, Luís Gonzaga Soares, Sebastião Nunes de Oliveira, Henfr Frank e Silva, José Paiva de França, dona Jorgina Oliveira, José Alves da Silva, Hilário da Silva Machado, Luís Xavier da Rocha, Orlando Rufino de Santana, Osvaldo Cardoso de Oliveira, João da Rocha Benevides, Milton Laurintino de Oliveira, José Maria de Macêdo, Antônio Martins de Barros, José Carlos L. de Sousa, Antônio Ferracini, Benedito Eustáquio Marcondes, Santina Barreto, Abílio da Silva Moreira, Wilson de Sousa Moreira, Edison Barros Emílio, João Pinto da Silva, e uma Certidão de Batismo, em nome de Marisa Pinto da Silva.

Atropelado por um Auto em Frente à Residência

O menor Jorge, de 7 anos, filho de Albino César, morador no bêco Manuel Alves, 15, em Osvaldo Cruz, foi atropelado por um automóvel nas proximidades da sua residência, sofrendo fratura do crânio com afundamento. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

TAXI TOMBADO

O automóvel de praça nº 5-92-86, na posição em que ficou, após ser abalroado pelo carro particular. Não obstante a violência da colisão e as avarias sofridas pelos dois carros, não houve vítimas.

ROLOU O ÔNIBUS PELO ABISMO DE QUASE CINQUENTA METROS

ENTREGARA O MOTORISTA A DIREÇÃO AO TROCADOR

Um Morto e Vários Feridos no Acidente

CERCA das 12 horas de ontem, ocorreu um espetacular desastre na estrada Amaral Peixoto, com um coletivo que saiu a um abismo de aproximadamente 50 metros, em virtude da irresponsabilidade do motorista. O veículo, ônibus da Viação Mil e Um, de chapa nº 4-42-88, número de ordem 66, vinha de Macaé para Niterói. Dobrando serviço, o motorista resolveu entregar a direção do carro ao trocador e foi dormir no último banco.

O DESASTRE

Sem experiência, o trocador iniciou a subida da Serra do Mato Grosso, no distrito de Sampaio Correia, em Saquarema. Em dado momento, foi fazer a mudança de velocidade e não conseguiu, passando o carro a descer a serra, de marcha a ré, para projetar-se, em seguida, ao despenhadeiro.

FUGIRAM OS RESPONSAVEIS

Logo depois do desastre, o motorista e o trocador, responsáveis pela grave ocorrência, fugiram, abandonando os passageiros. A direção da emprêsa, consultada pela reportagem, não quis identificá-los.

UM MORTO E VARIOS

Os feridos foram removidos para o Hospital Antônio Pedro, em Niterói.

Um dêles, a menor Marlene, de 9 anos, filha de José Maria Nolasco e Edite Alves Nolasco, faleceu ao dar entrada, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica. Seus pais também sofreram contusões.

Em consequência das graves lesões recebidas, Júlia Morais de Azevedo e Helena de Abreu foram transportadas para esta capital. As demais vítimas, Cipriano Rondon, Otávio Laurindo de Azevedo, Armando Pinheiro, Paulo de Sousa, Antônio de Abreu e Alcides Machado dos Santos, depois de medicados, retiraram-se.

A polícia de Saquarema tomou conhecimento do fato.

Colhido Por um Trem Morreu o Ferroviário

Na estação de Alfredo Maia, o guarda-freios Paulino Moreira, de 60 anos, casado, residente na rua «A», n. 66, no pátio da estação de Deodoro, perdeu a vida na madrugada de ontem, quando cumpria o seu período normal de trabalho.

O infeliz ferroviário, ao manobrar para permitir que o trem leiteiro de prefixo P-114 encostasse na plataforma, tropeçou num marco que divide as linhas, sendo colhido pelo vagão, com o que teve morte instantânea, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Presos em Flagrante Os Três Assaltantes

Atrás do Mercado Municipal de Madureira, na madrugada de ontem, o trabalhador João Rodrigues Júnior, de 47 anos, casado, morador na rua do Riachuelo, 46, foi assaltado por três individuos, que portavam dois revólveres, uma garrucha e uma faca. João trabalha naquêle estabelecimento e, por isso, todos os dias, chega ali muito cêdo. Quando se viu cercado pelos malandros, deu alarma e correram ao local os vigilantes municipais 1 131, 2.472 e 1 555, conseguindo evitar que fôsse consumado o assalto e prendendo os malandros, que tentavam fugir. São êles, Geraldo Magela de Almeida, de 21 anos, solteiro, morador na Rua Vaz Lobo, 935; Adilson da Silva Santos, de 18 anos, solteiro, sem residência certa; e Jesús Francisco da Silva, de 18 anos, solteiro, também morador em lugar ignorado.

Removidos para a sede do 24º distrito policial, foram reconhecidos pela vítima, autuados em cartório e, em seguida, recolhidos ao xadrez.

Legal a Importação de Autos Para as Obras de Catequese

CURIOSA OBSERVAÇÃO DO JUIZ

O JUIZ Eucildes Félix de Sousa, da 1ª Vara da Fazenda Pública, ao conceder o mandado de segurança impetrado pela Junta da Escola Dominicana e Mocidade Brasileira, para compelir a liberação, pela Alfândega, de um automóvel «Chevrolet» que importara, teceu a respeito as seguintes e curiosas considerações: — «Os missionários católicos ou protestantes, e não vem ao caso a verdade religiosa, certa ou errônea, que pregaram (e pregam ainda), antes iam aos infiéis e pagões a cavalo, alguns a pé. Assim faziam a obra dura e gloriosa de catequese e civilização. Hoje, o progresso da técnica locomotora põe ao alcance dos padres ou pastores, para suas tarefas cheias de renúncia e de amor ao próximo, a bicicleta, a motocicleta, o «jeep», o automóvel, o ônibus, o avião. Tudo é veículo para o serviço de catequese. E' incrível, é ilegal; é injusto, é cruel, equiparar-se o pregoeiro da moral religiosa aos usineiros da insurreição popular, êsses que se ostentam por aí à romana, à caça de mulherio fácil ou do primeiro «parvenu» que lhes dê dois milhões pela quadrega recém-chegada a um país pobre de divisas, mas que dispõe de tudo para tornar-se coletivamente próspero, desde que se plante».

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		373
Total em Jan.		27
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	2
FEVEREIRO	3	4
FEVEREIRO	4	1
FEVEREIRO	5	
FEVEREIRO	6	
FEVEREIRO	7	
FEVEDEIRO	8	
FEVEREIRO	9	
FEVEREIRO	10	
FEVEREIRO	11	
FEVEREIRO	12	
FEVEREIRO	13	
FEVEREIRO	14	
FEVEREIRO	15	
FEVEREIRO	16	
FEVEREIRO	17	
FEVEREIRO	18	
FEVEREIRO	19	
FEVEREIRO	20	
FEVEREIRO	21	
FEVEREIRO	22	
FEVEREIRO	23	
FEVEREIRO	24	
FEVEREIRO	25	
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	
FEVEREIRO	29	

Arrombaram a Casa do General e Foram Presos

Foram detidos na noite de ontem, e apresentados ao comissário de serviço no 18.º distrito policial, dois larápios que foram surpreendidos no interior da residência do general Euclides Zenóbio da Costa, onde penetraram após arrombá-la na rua General Zenóbio da Costa, 27.

Devido ao adiantado da hora, não nos foi possível colher maiores detalhes.

INCÊNDIO NO QUARTEL DO 6.º GRUPO DE ACM

Destruído o Gabinete do Comandante

DAS imediações da avenida Bartolomeu Mitre foram transmitidos a esta redação vários avisos telefônicos, na tarde de ontem, de que um incêndio de consideráveis proporções lavrava no prédio nº 915 daquela avenida, onde se acha instalado o quartel do 6º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado. Segundo êsses avisos, o fogo elevava-se a mais de 20 metros de altura, parecendo que havia sido atingido o depósito de munições.

Dirigimo-nos para lá e fomos informados por um sargento, que impediu a aproximação da reportagem, auxiliado por cinco praças, de que não se tratava de incêndio e sim de simples experiência que se realizava no laboratório daquela unidade do Exército.

Ao local compareceram, entretanto, os bombeiros das estações Central e de Humaitá, que lá estiveram, empenhados no combate às chamas, das 17h25m às 20h45m. O fogo destruiu o gabinete do comandante do grupo, não se sabendo, porém, a extensão dos prejuízos.

Agradecimento

O soldado da Aeronáutica Válter Tomé Guia da Fonseca, estêve em nossa redação a fim de agradecer o gesto da Viação Brasileira, que faz o trajeto Nova Iguaçu-Candelária. No dia 30 do mês passado, quando regressava em um dos ônibus da referida companhia, esqueceu num dos bancos um embrulho contendo vários blusões no valor de 1.100 cruzeiros. Logo que notou a falta de seu embrulho, foi reclamar a um dos trocadores, sendo informado de que foi encontrado seu embrulho, mas êste se havia extraviado.

A emprêsa, entretanto, prontificou-se a indenizá-lo do prejuízo.

O BRASIL DE NORTE A SUL

AMAZONAS

ELETRICIDADE PARA MANAUS

MANAUS, 4 — Encerrada a subscrição de ações para formação do capital da Companhia de Eletricidade de Manaus, será, agora, aberta concorrência pública para fornecimento de equipamentos elétricos. — (ASP)

PARA

RELATORIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

BELEM, 4 — Foi divulgado, agora, o relatório que o desembargador Antoniano de Melo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, enviou ao general Zacarias Assunção, antes de transmitir o govêrno ao sr. Catete Pinheiro. O relatório contém várias reivindicações do Judiciário paraense, como o aumento dos vencimentos dos juízes, a localização do Tribunal e a elevação do número dos componentes da Côrte. — (ASP)

RIO G. DO NORTE

FORTES CHUVAS EM NATAL

NATAL, 4 — Pesadas chuvas vêm caindo sôbre esta cidade, prejudicando o trânsito e alguns bairros, principalmente o de Ribeira, que foi o mais atingido. Na praça Augusto Severo, as águas invadiram as casas comerciais, ocasionando sérios prejuízos aos seus proprietários. — (ASP)

ATRASADO O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

NATAL, 4 — Os funcionários estaduais estão revoltados com o atraso dos seus vencimentos referentes ao mês de janeiro último, como medida salutar tomada pelo govêrno atual. A respeito, a Secretaria de Finanças distribuiu uma nota oficial, explicando os motivos do atraso do pagamento, e informando que encontrou nos cofres públicos e bancos apenas cento e setenta e uma mil cruzeiros. Sabe-se que o dinheiro com que deveria ser pago o funcionalismo se encontra nas coletorias de Mossoró, Macáu e outros municípios. Insistem em afirmar que o atual govêrno tenciona dispensar um certo número de servidores públicos do Estado. — (ASP)

PARAÍBA

ENERGIA EM 20 DIAS

JOAO PESSOA, 4 — Informa-se que, dentro de vinte dias, a cidade de Campina Grande estará recebendo energia da Hidrelétrica de São Francisco. A Prefeitura daquela cidade se está empenhando em todas as providências com êsse objetivo. — (ASP)

SÃO PAULO

FABRICA DE LOCOMOTIVAS

S. PAULO, 4 — O governador Jânio Quadros deverá assinar, na próxima têrça-feira, contrato com os diretores da Usina Krupp, para concessão de terreno situado em Campo Limpo, destinado à construção de uma fábrica de locomotivas. O conhecido consórcio alemão fabricará, também, material ferroviário e elétrico. — (ASP)

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 2.ª página da 2.ª seção)

ESTHER VON BORELL DU VERNAY

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida as pessoas amigas para a missa que em intenção de sua alma fará realizar amanhã, segunda-feira, dia 6 de fevereiro, às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário.

Cecilia Rosa de Queiroz Albuquerque

(FALECIMENTO)

A família Queiroz Albuquerque consternada participa aos seus parentes e amigos o falecimento de sua irmã CECILIA e convida para seu sepultamento hoje, às 4 horas da tarde para o cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro de sua residência, à rua Piauí, 26, casa 7.

Angelina Vaz Xavier Rebello

(MISSA DE 7º DIA)

Suas filhas, netos, bisnetos e demais parentes muito agradecem as manifestações recebidas por motivo de seu falecimento e a todos convidam para a missa de sétimo dia, que será rezada na próxima têrça-feira, (7), no altar-mor da Candelária.

Também Serão Premiados os Blocos Carnavalescos

Clássicos no Carnaval

Lord Butatan

De uma coisa os críticos do Carnaval não poderão se queixar, quando aêdo estiver o fígado e invencível a vontade de escrever sentando o malho na festa maior do carioca — e essa coisa é a falta de atenção dos grandes músicos de todos os tempos no movimento no mesmo. Longe disso. A contribuição dos clássicos tem sido preciosa, mesmo que a êles — por terem há muito falecido — deixem de ser pagos os direitos autorais. Mas nem isso chega a ser problema, porque tem gente — (muito viva, por sinal) encarregada de guardar no bolso os retratinhos côr-de-laranja de Pedro Alvares Cabral...

O certo é que os grandes da Música sempre cooperam — sem consentir, mas sempre cooperam na safra rítmica do Carnaval, fornecendo motivos capazes de, com pouco esfôrço, serem passados para o tempo de samba ou marcha. Não é muito honesto, convenhamos, mas o pessoal não se importa muito com essa história. E como a coisa rende mesmo, os clássicos imortais vão sendo aproveitados. Êste ano, ao lado de outros plágios vergonhosos, os «compositores» recorreram à Rússia — do lá sendo trazido, para servir de matriz a um samba que fala de dar no pelo, e imortal Borodin...

BARRACÕES À DISPOSIÇÃO DAS GRANDES SOCIEDADES

ADIANTAMENTO DE CRÉDITO

CONSTITUIRÁ nota original dos festejos carnavalescos dêste ano a resolução do Órgão Consultivo do Carnaval, no sentido de premiar os blocos carnavalescos que se apresentarem devidamente fantasiados, com orquestra tocando músicas de sucesso em outros carnavais. O julgamento será feito por membros daquêle órgão que, esparsos pela cidade, farão as suas apreciações no horário das 15 às 19 horas.

ADIANTAMENTOS

O Banco da Prefeitura já pagou a diversas sociedades como sejam: ranchos, frevos, o adiantamento de 70 por cento das subvenções orçamentárias a que têm direito.

O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura reiterou aos componentes do Órgão Consultivo do Carnaval que os rodados e os materiais necessários para as longarinas estavam preparados aguardando a requisição das grandes sociedades, assim como alguns barracões.

REGULAMENTO DOS DESFILES

Em sua reunião de ontem, o Órgão Consultivo do Carnaval, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, aprovou o regulamento dos desfiles das Escolas de Samba na praça 11 de Junho, campeonato e tablado da av. Presidente Vargas, supercampeonato.

RECEPÇAO AOS «SHERIFFS»

No Palácio Guanabara, dia 9, às 17 horas, o sr. Sá Lessa recepcionará os membros do «Contra Costa County Sheriff's Posse» da Califórnia e a banda de música denominada «Contra Costa Drums Corps» de Oakland.

Retribuindo a gentileza, os «Sheriffs» vão oferecer-lhe, no dia 10, às 22h30m, um jantar.

DIA DOS RANCHOS

Na reunião de ontem, o aludido órgão apreciou o pedido dos ranchos, ao diretor do Departamento de Turismo e Certames, no sentido de que fôsse designada a Comissão Julgadora do desfile do «Dia dos Ranchos».

Em virtude do adiantado da hora o assunto ficou para ser resolvido na próxima reunião.

Industriários do Realengo

O Centro Recreativo Industriários do Realengo (CRIR), agremiação do Conjunto Residencial do IAPI, de Realengo, como nos anos anteriores, realizará bailes carnavalescos em nomenagem ao seu corpo social, composto de trabalhadores ali residentes.

Haverá bailes nos quatro dias consagrados a Momo e vesperais infantis nos dias 12 e 14. Hoje, será dado início ao programa carnavalesco do CRIR.

Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros

Informa o capitão Nélson Tavares, diretor social do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que os bailes de carnaval daquela entidade serão realizados na sede do Centro Paulista, na praça Tiradentes, 12 — sobrado, podendo a reserva de mesas ser feita diàriamente no Clube ou por intermédio do capitão Conde, no tel.: 43-9749.

A diretoria social solicita aos associados a entrega de 3 fotografias 3 x 4 para as carteiras sociais.

Bailes da Fuzarca no Teatro Recreio

Nota inédita no Carnaval da cidade será dada, êste ano, pelo incansável organizador dos bailes de Carnaval do Teatro Recreio. Cem por cento carnavalesco, o organizador permanente dos já tradicionais bailes da fuzarca do Teatro Recreio não poupou esfôrços nem despesas, no sentido de fazer do Recreio, o centro de alegria e da fuzarca, nas quatro noites de Carnaval.

Senhora A. C. C.

Para nós, cronistas, êsse Carnaval que se avizinha não terá o mesmo sabor e a mesma alegria dos anteriores. Entre nós, há uma sombra que nos inquieta e desanima. E' a enfermidade que levou o nosso presidente ao hospital, justamente numa época em que mais necessária se faz a sua presença para maior brilho das nossas iniciativas, que são suas.

Uma delas — a principal, o centro vital de tôdas as nossas atividades sociais e recreativas — é a própria Associação de Cronistas Carnavalescos, fruto do seu dinamismo, esfôrço e, sobretudo Honestidade, com H caixa alta. A muita gente causa espanto como um punhado de rapazes de jornais, sem eira nem beira, boêmios e despreocupados, conseguiu construir um patrimônio daquele que se ergue ali no princípio da avenida Presidente Vargas. Num abrir e fechar de olhos, entre uma «batida» e um copo de «chopp», tínhamos sede própria (e sede confortável e luxuosa), dinheiro na caixa e conceito na praça. Ninguém roubou ninguém; ninguém meteu a faca nos peitos de ninguém!

O milagre dessa façanha recupera-se, agora, de ligeira enfermidade, em Belo Horizonte. Chama-se simplesmente Rubens Vieira de Resende, da geração de 1915, boêmio como todos nós, honesto como poucos gente.

Ele, quase sòzinho, fêz a ACC. Não fui dos seus fundadores, mas posso considerar-me da sua «Velha Guarda». Acompanhei os seus primeiros e vacilantes passos, caindo aqui para se levantar acolá; pulando barreira, rompendo brejos e carrascas; bancando até faquir. As reuniões se faziam numa roda de «chopp», que não era falsificado, e se bebia a 1.500.

Guiada pelas mãos do Presidente, foi andando a ACC. Cresceu, tomou corpo, fêz-se moça, mulher tornou-se, senhora de «muitas terras e escravos». Hoje, é a fina, e Exma. Sra. Dona ACC. Mas, sabemos que ela preferia perder tudo, voltar à vida de simples ACC, vadiar nos botécos da Lapa e dormir no distrito do meu amigo Deraldo Padilha, se pudesse transformar todo o cabedal que possui em saúde para fortalecer o organismo do seu presidente, que não vai prolongar sua ausência e estará firme conosco, no Carnaval de 1957.

Pé de Cana

BREVE HISTÓRIA DO GOLPE DE 11 DE NOVEMBRO

(Conclusão da 2.ª página)

tação de rádio e jornais, centrais telefônicas e quase todos os pontos importantes do centro da cidade foi efetuada mediante sua ordem e sòmente por seus oficiais.

Os cargos em comissão da polícia, como chefia, delegacias, polícia especial, presídios, rádio patrulha e muitos outros estão, hoje, preenchidos por elementos de sua absoluta confiança. Pelos mesmos oficiais que os tomaram de assalto na madrugada de 11.

Às 6 horas começa a ser divulgada a nota do «Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes», em que se procurou, em nome da disciplina, justificar a maior indisciplina da nossa história.

Às 6h30m o presidente embarca no Tamandaré. O gen. Lott tem conhecimento de que o navio pretende sair barra a fóra. Manda que o gen. Coelho dos Reis transmita a ordem para que os fortes ponham a pique os navios que tentarem sair. O gen. Lima Câmara, cmte. da 1ª R. M. recebe essa ordem por telefone. Tão absurda lhe pareceu que vai pessoalmente ao gabinete do ministro pedir confirmação. O gen. Lott confirma-a. — «Atirar na linha d'água». O gen. Lima Câmara transmite, por telefone, essa ordem ao gen. Correia Lima. Mais tarde, cêrca de 9h 20m a ordem é posta em execução pelo cmte. da Artilharia de Costa. Obedecem apenas os fortes «Duque de Caxias» e «Copacabana». Atiraram para cumprir ordens, mas não para acertar: «S. João» e «Sta. Cruz». As granadas ameaçam o Tamandaré (menos de 100 jardas), não atingindo. Quis a Providência Divina que não tivesse consequências mais graves tão vergonhoso episódio.

O Tamandaré com o presidente a bordo desde 6h30m só desatracou após as 9 horas. Ultimou-se antes um reparo de emergência. O retardamento permitiu o embarque de quase tôda a tripulação. Os demais navios não estavam preparados para sair. Passaram o dia abastecendo-se para zarpar à noite.

O brigadeiro Eduardo Gomes desloca-se, pela manhã, para São Paulo, no que foi acompanhado por todos os aviões disponíveis.

Cinco unidades, alertadas, a tempo, do que se passava, deixaram de cumprir as ordens recebidas. A maioria, porém, caiu no «golpe»: — assegurar a posse do gen. Fiuza.

O gen. Mendes de Morais se empossa como prefeito do Distrito Federal por conta própria.

A Câmara se reúne às 10 horas e vota o impedimento, absolutamente inconstitucional, do presidente Carlos Luz. O Senado ratifica a moção.

O ministro da Guerra expede notas de adesão ao movimento. Algumas usando nomes de personalidades ilustres, de generais, almirantes e brigadeiros sem o consentimento dos próprios. A divulgação dêsses nomes não é feita aqui para que não se criem situações embaraçosas, que de nada valerão. Todos estão, porém, suficientemente vivos para corroborar o que aqui se afirma, quando fôr oportuno. Cite-se apenas a notícia da solidariedade do almirantando transmitida por intermédio do almirante Benjamim Sodré, largamente divulgada e mais tarde desmentida por aquêle almirante, sem reação alguma do gen. Lott.

O fracasso da resistência ao golpe foi consequência: — da tradição de alguns, como o gen. Falconiere; da mistificação do gen. Lott; da maneira com que a maioria dos generais encarou os fatos, unindo-se para evitar um suposto desprestígio do seu chefe e da sua classe; a renúncia do presidente Carlos Luz e consequente empossamento do senador Nereu Ramos na Presidência da República pelos generais Lott, Mendes de Morais, e Zenóbio da Costa.

Sucedem-se violências: prisões, ocupações de jornais e emissoras, invasão de domicílios, censura discriminada, etc. Quase todos os jornais do Rio são censurados. A «Imprensa Popular», órgão do P. C. B., não sofre, porém, a menor restrição. A tropa continua nas ruas.

O presidente Café Filho tem alta do HSE e passa a convalescer na Casa de Saúde S. Vicente. Os jornais que pregaram o movimento do «Retôrno» e o defenderam, anunciam abertamente que o presidente Constitucional não pode reassumir seu cargo.

CONTRA essa orientação, porém, o govêrno, através do pres. Nereu Ramos e do dep. Meneses Pimentel, min. da Justiça, anuncia à Imprensa «que o único árbitro de sua volta ao Catete é o pres. Café Filho».

No dia 20 de novembro o gen. Lott pede uma audiência ao pres. Café Filho, que teve lugar às 15h 30m do mesmo dia. Depois de indagar se o presidente poderia receber uma notícia má, informa-lhe que os generais resolveram não permitir a sua volta à Presidência. O pres. Café Filho responde-lhe que não pode se sujeitar a tal situação daquelas. E vai-se obrigado a assumir o cargo que lhe competia por um dever constitucional, acrescentando: «Sejam quais forem as consequências». O gen. Lott afirma, então: «Presidente, sua atitude não me surpreende». Prossegue o presidente: — entre outras considerações: «Que poderá me acontecer?» «ser deposto, prêso ou morto». «Veja o sr. as ironias da vida. Eu não o conhecia. Retirei-o das fileiras do Exército, fi-lo meu ministro da Guerra, baseado na sua reputação de soldado leal e fiel. Prestigiei-o sem restrições até o último dia do meu govêrno. E agora terei de ser deposto ou prêso pelo meu ministro da Guerra».

No dia 21, oito médicos examinaram o presidente. O laudo expedido deu-o como restabelecido. O presidente resolveu então reassumir as suas funções às 17 horas de 21 e comunicou o fato ao presidente Nereu Ramos e aos presidentes da Câmara, S. T. F. e Senado.

Deslocou-se o presidente Café Filho imediatamente para sua residência que foi completamente cercada por tropas do Exército e da Polícia em poucos minutos. O presidente da República, após assumir suas funções ficou então impedido de exercê-las pelo cêrco que o manteve incomunicável. Policiais montavam guarda na porta de seu apartamento. Seu telefone foi cortado. Não entrava nem saía ninguém.

Na tarde do dia seguinte, 22, o Congresso iniciou a votação do impedimento do presidente Café Filho. Iria representar a mesma farsa de dias antes: procurar legalizar um ato de fôrça; encobrir uma deposição. Ratificou o Congresso a sua submissão, a sua desmoralização. Alguns deputados do PSD e do PTB confessaram a seus íntimos: — «Se não votarmos, a Câmara será dissolvida»...

Voltou a censura, voltaram as prisões, recrudesceram as violências. Dizia-se porém que prevalecia a Constituição, e que o regime era o da legalidade.

Pela primeira vez em nossa história estava consumada a traição de um ministro de Estado ao presidente da República.

Após o impedimento tratou o Congresso do estado de sítio.

Enquanto isso a imprensa comunista é mais agressiva que nunca. Os comunistas passam a atuar abertamente.

O gen. Lott continua a mandar. O presidente impostor e o Congresso a obedecer.

O presidente Café Filho requer habeas corpus e impetra mandado de segurança contra a limitação de sua liberdade e o ato ilegal da Câmara e do Senado. Para surprêsa geral do presidente do STF, presidindo a uma sessão recebe as petições, e, alegando doença, deixa para despachá-las no dia seguinte. Tratamento idêntico jamais foi dispensado a requerimento de habeas corpus (a distribuição consiste apenas em designar o ministro relator).

Pede o Supremo informações às mesas da Câmara e do Senado. Na Câmara é o dep. Vieira de Melo, que não faz parte da Mesa, além de ser inimigo pessoal do presidente Café Filho, quem se encarrega de preparar as informações. No Senado 2 membros da mesa protestam contra a maneira discricionária como foram organizadas. Espera-se que o STF cumpra o seu dever.

CONCLUSÕES

Podem-se tirar as seguintes conclusões sôbre o Movimento de «Retôrno aos quadros constitucionais vigentes»:

1 — Foi inspirado por um grupo político, desejoso de recuperar posições perdidas ou de garantir, a todo risco, sua volta ao poder, que soube se aproveitar de certos militares, também saudosistas, e convencer ao gen. Lott que as instituições estavam ameaçadas.

2 — Instituído o gen. Lott em defensor da legalidade passou a organizar um plano militar, que seria pôsto em prática quando houvesse iminência de «golpe». Teve porém o cuidado de não revelar o seu plano nem ao presidente da República nem aos ministros. Apenas participaram do plano os gens. Denis Zenóbio e Mendes de Morais. Na história do Brasil não se tem notícia de traição idêntica: — do ministro da Guerra ao presidente da República e ao govêrno.

3 — O gen. Lott não representa o pensamento do Exército. Tanto a 11 como a 21 a tropa foi enganada. As unidades alertadas a tempo deixaram de executar suas missões. Só no Rio, dez unidades, em que os oficiais foram avisados sôbre o que realmente se passava, deixaram de cumprir as ordens recebidas.

4 — Os inspiradores do movimento aproveitaram-se, para desencadeá-lo, do momento em que a exoneração do gen. Lott feriu fundo a sua vaidade. E a maioria dos generais teve a sua atenção desviada dos reais objetivos do movimento para uma ficticia questão de brios da classe.

5 — Os comunistas tiveram participação ativa no movimento e são os seus maiores beneficiários.

RECUPERAÇÃO MORAL...

Comunicado do Chefe do Gabinete Civil Sôbre a Administração de Autarquias

CIRCULAR AOS MINISTROS

O CHEFE da Casa Civil da Presidência dirigiu aos ministros de Estado, com autarquias sob sua jurisdição, o seguinte comunicado: «Senhor ministro: o senhor presidente da República está empenhado, como vossa excelência, na imediata execução das normas fixadas na reunião ministerial de 1º de fevereiro, especialmente no que diz respeito à autaridade nos gastos e à estrita vigilância contra tôdas as modalidades de malversação dos dinheiros públicos, o que constitui o ponto precípuo e essencial do programa do govêrno.

Recomenda sua excelência que deverá merecer particular cuidado o problema do aproveitamento e adequada distribuição do pessoal existente, de modo que se evite a admissão desnecessária de novos servidores.

Recomenda, ainda, o senhor presidente da República que vossa excelência se comunique com os dirigentes das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais, sob a jurisdição dêsse Ministério, para lhes transmitir que sua excelência deliberou proibir a admissão de novos servidores, sob qualquer pretexto, sem prévio concurso público de provas ou de títulos, nos quadros de qualquer natureza das citadas entidades, observando-se, rigorosamente, nessa sentido, o disposto na Lei n. 1.584, de 27-8-952, regulamentada pelo Decreto n. 31.477, de 18-9-955.

Dêsse modo, deverá êsse Ministério vedar, expressamente, tôdas as formas de admissão irregular, nas referidas autarquias e órgãos paraestatais, por diferentes tipos de contrato, de credenciamento ou quaisquer outros expedientes que se empreguem para burlar a lei e a presente ordem do sr. presidente da República.

Outrossim, o sr. presidente da República recomenda que seja determinado por vossa excelência, como norma para as autarquias sob a jurisdição dêsse Ministério, que todos os atos, que por sua natureza devam ser divulgados, tenham publicação obrigatória no "Diário Oficial".

O sr. presidente da República resolveu não mais permitir que os institutos, autarquias e órgãos paraestatais, sob qualquer pretexto, continuem a utilizar facilidades administrativas e processos de tratamento dos negócios públicos que não são admitidos nos próprios Ministérios. Devem ser rigorosamente as mesmas as normas do serviço público federal enquadrado no orçamento paralelo das autarquias, desejando o sr. presidente que vossa excelência promova e proponha as medidas adequadas para cumprimento dessa recomendação.

As providências acima recomendadas fazem parte das deliberações da reunião ministerial de 1º de fevereiro, das quais vossa excelência participou com o seu apôio tão espontâneo e valioso, e visam a manter o govêrno num alto padrão de moralidade, de austeridade e de dignidade na vida pública, programa de sentido ético, político e administrativo que o chefe da Nação e os seus ministros estão empenhados em executar com vigilância e rigor, desde o primeiro até o último dia do período governamental.

Aproveito a oportunidade para apresentar a vossa excelência, sr. ministro, os protestos da minha mais alta estima e distinta consideração. — (a.) *Alvaro Lins*, chefe da Casa Civil da Presidência da República."

Sem Fundamento o Boato Alarmante

GETTYSBURG, 4 (AFP) — O presidente Eisenhower não teve um segundo ataque cardíaco — declarou ontem em entrevista aos jornalistas o sr. James Hagerty, chefe dos serviços de imprensa da Casa Branca, indicando ter recebido durante o dia vários telefonemas de pessoas que desejavam informar-se a respeito do estado de saúde do presidente. Parece, efetivamente, que circulou ontem com insistência o boato de que o presidente tivera outro ataque. Mas, o boato era de mais fácil desmentido, porque o presidente havia comparecido, no começo da tarde, à repartição eleitoral de Gettysburg, para alistar-se tendo em vista as próximas consultas eleitorais.

NOTICIAS DA PREFEITURA

MOVIMENTO DE SERVIÇO LEGAL DURANTE O ANO DE 1955

CÊRCA DE 34.500 PROCESSOS

O SERVIÇO Legal do Departamento do Pessoal recebeu para estudos, durante o ano de 1955, 34.507 processos, tendo encaminhado a despacho da autoridade superior, ou de outras dependências da Prefeitura, cêrca de 32.796 dêsses pedidos. Em janeiro de 1956 o mesmo órgão recebeu para exame 3.959 requerimentos, versando os mais variados assuntos, enviando à consideração superior 3.206 feitos.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, em vista da classificação obtida em concurso, Iara da Cunha Silveira para o cargo de professor de curso de continuação e aperfeiçoamento; concedendo gratificação de magistério ao professor Pedro Augusto Pinto; jubilando o professor de curso primário Leonila Caimon Pacheco e o professor de curso técnico Henrique Pellodet; aposentando Francisco Soares Gonzaga, Vitória Margarida Dony Guimarães, Roque Meireles Santana, Manuel dos Santos Braga, José Alves de Almeida, Guilherme Pires de Viveiros, Anisio Ribeiro Pinto, Emilio Soares, Edgar Parreiras, Apolinário Nicolau de Oliveira, Benedito Nunes de Siqueira, Júlio de Lima Câmara, Hugo Rodrigues Lopes, José Antônio Laver, Osório Fernandes Trindade, Pedro Provenzano e Mariinho Moreira Lima; jubilando Rubens Cassa; tornando sem efeito o decreto referente a Célio Dias da Cruz; exonerando Euclides Correia Rodrigues, Camile Marcel Briard, Vinicius Fran-ça, Beatriz Schwerin Séco, Francisco Gonçalves de Sousa, Jaci Lacorte, Vitor Fadul, Juvenil de Oliveira Martins; tornando sem efeito o decreto referente a Osvaldo Magalhães; demitindo José Teixeira do cargo de escriturário classe «G»; prorrogando por seis meses o prazo concedido ao bailarino contratado Ivone Meyer; suspendendo por 90 dias o guarda José Soares Barbosa; instaurando processo administrativo contra o prático de laboratório Garibaldi Pereira Pinto; isentando de culpa o guarda João Cândio Barbosa; concedendo prorrogação por trinta dias, para a comissão instituída pela portaria 338, de 6-8-55; autorizando a ausentar-se do país por 40 dias, o engenheiro Luís Ribeiro Soares; que representará o Brasil na reunião da Comissão Técnica de Terminologia dos Congressos Pan-Americanos de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Buenos Aires; dispensando das funções de membro da comissão de aquisição de material da Secretaria de Agricultura, Vitor Danin Wellisn; designando para a comissão acima mencionada Rui de Lima Fernandes Maia; designando Carmem Nunes de Lemos, para exercer a função gratificada de auxiliar administrativo de arrecadação; tornando sem efeito a portaria referente a Dinorá Gaberel de Morais; concedendo pensões mensais de Cr$ 3.298,40 em cumprimento à sentença judicial, a Eva Lerner; instaurando processo administrativo contra o mecânico de veículo automóvel Luís Caetano; nomeando para exercer o cargo de preposto de despachante Lourival Maia Botelho Chaves e Osvaldo de Abreu.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Lúcia Teixeira da Silva — De acôrdo com o parecer; Marina Naulax Mourão — Aguarde oportunidade; Glido Alves Borges, João Carneiro Ramos, Carmem Pinto Durão — Mantenho o despacho; José Antero da Silva, Lauro da Sá e Silva, Olímpio de Oliveira Chaves e José Almeida — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Paulo Brandão Vicente para o Teatro Municipal; Arlinda Iolanda Alves para o Departamento de Educação Primária; Marlene Sousa Codeço, Altair Oliveira Pereira, Marta Maciel, Lani Lôbo de Sousa, Agilberto Vital Castro, Arlinda Alves, Maria Luísa Costa Carvalho e Judita Rocha Coelho para o Departamento de Educação de Adultos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, 6 de fevereiro de 1956, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguinter propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — COD. 22 — PROPOSTAS: — 5.246
5.290 — 5.291 — 5.292 — 5.293
5.294 — 5.295 — 5.296 — 5.928
5.299 — 5.300 — 5.301 — 5.302.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — COD. 23 — PROPOSTA: 058 — 059
060 — 061 — 062 — 063 — 065
066 — 067 — 068 — 069 — 071
073 — 074 — 075 — 076 — 077
078 — 079 — 080 — 082 — 083
084 — 085 — 086 — 087 — 088
089 — 090 — 091 — 093 — 094
095 — 096 — 097 — 098 — 099
101 — 102 — 103 — 104 — 105
106 — 107 — 108 — 109 — 110
111 — 112 — 113 — 114 — 115
116 — 117 — 118 — 119 — 120
121 — 122 — 123 — 124 — 125
126 — 127 — 128 — 129 — 130
131 — 132 — 133 — 134 — 136
137 — 138 — 139 — 140 — 141.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS:
780 — 1.301 — 2.128 — 2.379
2.485 — 2.692 — 5.554 — 6.309

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão «João Manuel».

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Bailes de Carnaval — Instruções — Tendo em vista as determinações baixadas pelos exmos. srs. dr. Juiz de Menores e general chefe de Polícia, o Departamento Recreativo do Clube Militar, para os bailes de Carnaval que terá lugar na sede social, fará observar as seguintes instruções:

1 — Não será permitido o uso de lança-perfume.

2 — Não serão permitidas as fantasias de «maillots», «short» e calção de banho, com exceção das fantasias de calças curtas que não atentem contra a moral.

3 — Não será permitido o ingresso de menores de 14 anos, mesmo acompanhados pelos pais ou responsáveis.

BAILE INFANTIL

1 — Aos menores de 5 anos é permitido, quando acompanhados, assistir aos festejos, sem dêles participar, devendo retirar-se às 18 horas, impreterivelmente.

2 — As crianças de 5 a 14 anos poderão tomar parte nos festejos, desde que acompanhados pelos pais ou responsáveis.

3 — O salão do 3º andar destina-se aos menores de 5 a 14 anos, e o do 5º andar aos menores de 14 a 18 anos.

4 — Não serão permitidas as fantasias de «maillot» e biquini.

5 — Não serão permitidos o uso de lança-perfume e a venda de bebida alcoólica.

OBS.: — Serão apreendidos os lança-perfumes encontrados no salão ou no recinto do Clube, tanto nos bailes de adultos como no infantil. Assim, a Diretoria do Clube Militar solicita a valiosa colaboração dos sócios, nesse sentido, a fim de evitar aborrecimentos.

Carnaval — Dias 11, 12, 13 e 14 — das 23 às 4 horas — Reserva de mesas, no Departamento Recreativo, e «tickets» para cadetes a partir das 14 horas.

Domingo — dia 12 — no horário das 15h30m às 19 horas — Grandioso baile infantil. Reserva de mesas, no Departamento Recreativo.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Barracas de Praia — A partir de hoje, domingo, 5, e feriados, será armada a barraca de praia, em Copacabana, em frente à rua Figueiredo Magalhães, no horário das 9 às 13 horas.

Pede-se aos senhores associados, em seu próprio benefício, a apresentação da carteira social, quando solicitada.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE PECÚLIO — Foi pago aos beneficiários do sócio falecido major médico Antônio Nogueira de Resende, o pecúlio por êle instituído neste Clube.

AUMENTO DO VALOR DO SEGURO — 1) A Diretoria comunica aos prezados consócios que, após entendimento com a Companhia Seguradora, foi permitido nos atuais segurados, com a idade inferior a 55 anos, elevar os respectivos capitais segurados para os valores seguintes: Oficiais, espôsas e assemelhados — para Cr$ 200.000,00; subtenentes, sargentos, espôsas e demais parentes — para Cr$ 100.000,00.

Essa alteração prevalecerá a partir de 1º de maio vindouro. Os que desejarem gozar dêsse benefício devem comparecer ao Departamento de Seguro para as respectivas alterações.

Acham-se abertas a partir desta data as inscrições.

2) A partir dessa data os seguros terão os seguintes valores:

a) generais até majores, espôsa e assemelhados — Cr$ 20.000,00;

b) capitães até aspirantes, espôsas e assemelhados — Cr$ 150.000,00;

c) subtenentes, sargentos, espôsas, família em geral e civis — Cr$ .... 100.000,00.

Informações: — A partir desta data na Secretaria do Clube — Diàriamente, exceto aos sábados, das 8h30m às 11h30m e das 13 às 16h30m — Casa de Deodoro — Praça da República, 107 — Rio.

Nixon em...

(Conclusão da 5.ª página)

lino não irá das pernas com a atual estrutura de seu govêrno. Nem o Brasil que votou contra isto, na proporção de dois a um, o permitirá. Mas é certo também que ainda teremos de sofrer amarguras e vergonhas. Sem nenhuma dúvida, porém, asseguramos aqui a nossa esperança de que a Nação emergirá desta crise moral duramente fortalecida pela vontade dos brasileiros que não querem humilhar-se nem degradar-se...

TÓRIO — O «grupo do tório» vai iniciar um vasto inquérito sôbre os investimentos estrangeiros. E' a preparação da ofensiva sôbre o petróleo. Mas, o «grupo» se mostra cauteloso. E' que o negócio do «tório» está rendendo e não convém mexer no assunto. E a propósito: onde o Falcão do Lott meteu o requerimento pedindo uma Comissão Parlamentar de inquérito sôbre os minérios estratégicos? — R.

Medida Para Observância Das Leis Trabalhistas

O sr. Parsifal Barroso deu instruções ao Departamento Nacional do Trabalho para que a fiscalização das leis trabalhistas seja feita, também, e permanentemente, no interior, deixando de ser apenas — como definiu — «fiscalização de asfalto», isto é, restrita ao Distrito Federal e à capital paulista. O Divisão de Fiscalização, ao que se informa, está organizando, para êsse fim, um mapa estatístico dos índices demográficos operários.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

tem o prazer de convidar seus clientes e amigos para a inauguração, no próximo dia 6, segunda-feira, às 9,30 horas, da nova *Agência Metropolitana do Méier*, que se transfere da Rua Oldegard Sapucaia, 7, Loja B, para a Rua Dias da Cruz, 47-A, em edifício próprio, onde continuará a prestar ao laborioso bairro os mesmos serviços que lhe grangearam o aprêço de tôdas as suas camadas sociais.

AGENCIA METROPOLITANA DO MÉIER
RUA DIAS DA CRUZ, 47-A

IA-2146

SHELL

A SHELL SAÚDA A

REAL

Congratulando-se com a grande emprêsa, por motivo da passagem do seu 10º aniversário, a

SHELL BRAZIL LIMITED

presta uma justa homenagem à

REAL

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

«CASA RÁDIO PEÇAS»

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOB. — TEL.: 43-9188

VALVULAS		VALVULAS	
6BQ6 GT	175,00	5Y3 GT	68,00
1B3 GT	120,00	35W4	65,00
6SN7 GT	95,00	12BE6	75,00
6V6 GT	90,00	12BA6	75,00
6SQ7 GT	85,00	12SA7	125,00
6AV6	70,00	12AY7	170,00
6AU6	60,00	6SA7 GT	90,00
6BE6	60,00	6SK7 GT	90,00
6BA6	60,00	35Z5 GT	85,00
1X2	140,00		

ACESSORIOS

Lâmpadas Piloto — 44-46-47	3,50
Condensador T. J. para cima 20 x 450	40,00
Condensador T. J. para baixo 20 x 450	36,00
Condensador T. J. para baixo 32 x 450	36,00
Condensador Tesla alumínio 50-|-50 x 150	36,00
Condensador Tesla alumínio 32-|-32 x 150	32,00
Condensador Cherry papel 30-|-30 x 150	30,00
Condensador Cherry papel 50-|-50 x 150	32,00
Agulhas por unidade G. E.	180,00
Falante D. N. H. 6" P. M.	170,00
Cristal Ronete	175,00
Cristal Artatic 1 agulha	170,00
Automático Thorens C. D. 98	3.850,00
Tubo imagem 21 E. P. 4	7.200,00
Tubo imagem 20 C. P. 4	7.500,00
Fio descida antena T. V. metro	7,50
Transformadores linha	
Transformadores saída simples	
Transformadores saída Pus-Pul	
JOGOS BOBINAS	

CAIXAS P|RÁDIO E VITROLINHAS DE MESA

RUA BUENOS AIRES, 214 SOB.

VÁLVULAS

IS4	Cr$	85,00	6L6G	Cr$	140,00
1S5	Cr$	75,00	6S4	Cr$	90,00
1X3	Cr$	140,00	6SG7	Cr$	85,00
523	Cr$	105,00	6SK7GT	Cr$	90,00
544G	Cr$	115,00	6SL7GT	Cr$	100,00
6AQ5	Cr$	85,00	6V6GT	Cr$	90,00
6AV6	Cr$	70,00	6X4	Cr$	56,00
6A46	Cr$	70,00	7A7	Cr$	95,00
6BA6	Cr$	65,00	12SK7GT	Cr$	85,00
6C4	Cr$	75,00	12SQ7	Cr$	80,00
6C6	Cr$	100,00	50C5	Cr$	85,00
6F6G	Cr$	85,00	EAF42	Cr$	65,00
6J6	Cr$	85,00	EBC41	Cr$	65,00
6K6GT	Cr$	60,00	EF41	Cr$	65,00

TODOS OS DEMAIS ARTIGOS E VÁLVULAS COM GRANDES DESCONTOS

EMCO RÁDIO LTDA.

Avenida Marechal Floriano, 41

Linhos puros de alta classe...

Leadertex MARCA REG.

IRLINTEX MARCA REG.

LINHO BRASPÉROLA

PRODUTOS DA BRASPÉROLA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS, EST. DO RIO - SÉDE: AV. RIO BRANCO, 25 - 21.º - RIO

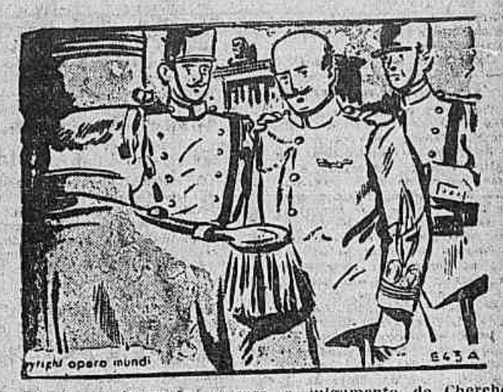
QUANTO MAIS SE LAVAM, MAIS BONITOS FICAM

NAS BOAS CASAS DO RAMO

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XLIII



A Côrte de Cassação cassara o julgamento de Cherche-Midi a 3 de junho. Na tarde do mesmo dia, o Comandante du Paty de Clam foi preso como instigador de certas falsificações de Henry e principalmente por ter sido o elemento de ligação entre o Estado Maior e o Comandante Esterhazy. Êle pagava por ter executado ordens muito fielmente.

Um jornalista do «A Manhã», Serge Basset (que seria morto em batalha na guerra de 1914-1918, como correspondente de guerra), partia para Londres, interrogava Esterhazy e obtinha suas confissões. — Sim, fui eu quem escreveu a carta comprometedora, mas apenas o fiz de acôrdo com o departamento de investigações; Sandherr estava a par do assunto e comunicara o fato a Boisdeffre, Gonse e Billot. Sem dúvida, as confissões de Esterhazy não valiam mais do que suas negações precedentes.

Emile Zola partiu de Londres e voltou a Paris, reiniciando sua campanha, escrevendo para «A Aurora» o artigo: «Justiça». Ploquart fôra posto em liberdade. A 4, o Presidente da República, Emile Loubet, conhecido pelas suas convicções revisionistas, foi escarnecido pelos nacionalistas, que o chamaram de realista. M. de Christiani desferiu-lhe duas bengaladas que fizeram seu chapéu afundar. Pequeno atentado que iria provocar a união dos republicanos e precipitar a revisão.

A 6 de junho, Dreyfus foi informado de seu repatriamento; devia deixar a Ilha do Diabo a 9, a bordo do cruzador «Stax». No mesmo dia, o Conselho dos Ministros discutia um eventual reenvio do General Mercier à Suprema Côrte em seguida, a uma interpelação na Câmara sôbre os incidentes de Auteuil. Por seu lado, o Parlamento tomou conhecimento da questão e resolveu aguardar o julgamento da Côrte Suprema antes de se pronunciar sôbre o caso Mercier, mas votou por 290 votos contra 193 a publicação da prisão para efeito de cassação.

As coisas esquentaram. Houve agitações e o Barão Christiani foi condenado a quatro anos de prisão. A 11 de junho, em Longchamp, numa enorme manifestação republicana e revisionista (mais de 100.000 pessoas), aclamou Emile Loubet, seguida, após o levante, de vários tumultos sem gravidade nos vários bairros parisienses. Prudentemente, a Câmara considerou que era tempo de dar ao país um govêrno forte: Charles Dupuy, ficando com o apoio apenas da minoria a 13 de junho (296 votos contra 159), foi substituído por Waldeck-Rousseau, que constituiu um grande ministério: Millerand (então socialista) foi para a Pasta do Comércio e o General Galliffet ficou sendo Ministro da Guerra. Joseph Caillaux, Ministro das Finanças e Waldeck-Rousseau ficou com o Ministério dos Negócios Interiores. A 26 de junho, o gabinete obtinha 262 votos contra 237.

Deve Ser Sustada a Importação de Milho

S. PAULO, 4 — A Bôlsa de Cereais de S. Paulo telegrafou ao presidente da COFAP e outras autoridades federais, solicitando que seja ime-

Prazo de Inquérito no SAMDU do R. G. do Sul

O sr. Parsifal Barroso assinou portaria, prorrogando, por trinta dias, o prazo para conclusão de inquérito no SAMDU do Rio Grande do Sul.

Teatro Cinema Rádio

BEM ENCAMINHADO O CASO DA ASSOC. BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS

Resoluções do Seu Conselho

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Críticos Teatrais reuniu-se quinta-feira última e tomou uma série de decisões no sentido de solucionar o desacôrdo surgido entre essa entidade e numerosos críticos, a propósito do processo de votação dos «Melhores» e «Revelações», assunto que temos longamente exposto nesta seção. Assim é que foi resolvido fornecer a todos os críticos cópias do regulamento impugnado, que, entre outras coisas, impede premiar estrangeiros que tenham menos de cinco anos de atividade profissional no Brasil, para que sejam apresentadas sugestões sôbre o que deverá substituí-lo, pois êsse foi declarado revogado.

Foi também convocada nova reunião do Conselho para o próximo dia 27, quando será preparado um anteprojeto de regulamento a ser submetido à Assembléia Geral marcada para o dia 5 de março, eem que será aprovado o novo critério de votação. Nessa mesma reunião do Conselho Deliberativo, a reallzar-se no próximo dia 21, será também reestruturado o quadro social.

Algumas notícias do teatro francês

JEAN Vilar, o grande ator e diretor, vai montar no próximo Festival de Bordeaux uma peça inédita de Anton Tchekov, cujo herói será um "sedutor" que é levado ao esgotamento e ao desprazer por suas numerosas conquistas. A peça não foi escrita integralmente por Tchekov, o qual apenas deixou dela "um rascunho"; Pol Quentin recompôs e adaptou êsse rascunho.

* A nova peça de Julien Green, que Jean-Louis Barrault aceitou mas, devido a dificuldades de interpretação, não pôde levar à cena, vai ser finalmente representada, em outubro dêste ano, no Teatro Antoine. A peça tem o título, aliás ainda provisório, de "Euridice".

* A Comissão de Leitura da Comédie-Française resolveu admitir no repertório da Casa de Molière, uma nova obra de Henry de Montherland. A peça tem provisòriamente o título de "Brocelande" e comporta, em um quadro moderno, três atos da duração de hora e meia. — (SII)

Espetáculos Que Vão Deixar Hoje o Cartaz

Saem de cena hoje: a revista "Tudo é Carnaval" do Jardel; as comédias "Uma Certa Viuva", em cartaz no Glória e "Bife, Bebida e Sexo", em cena no Rival, além de "Entra na canoa que a bôca é boa", revista do T. Carlos Gomes. Esta última voltará no dia 17 e, no Glória, Derci Gonçalves deve apresentar a partir de têrça-feira e até o Carnaval, "Miloca recebe aos sábados". Mas a atual temporada do Jardel encerra-se definitivamente hoje, e igualmente a da Cia. Nicete Bruno no Rio.

"TERRA DA SEDUCÃO"

O *IRREFREAVEL comercialismo de Arthur Rank, o tom colonialista da história, a serena correção diretorial de Ken Annakin, os costumes dos Maoris e a paisagem neozelandêsa (captada com rara precisão pelo Eastman Color) fazem de "Land of Fury" um produto extravagante.*

Adaptado por William Fairchild, de uma novela de John Guthrie, a intriga recua até os primórdios do século 19, para misturar aventura, melodrama, pioneirismo e sensualismo, de acôrdo com o senso de proporção de sir Rank.

A aventura começa quando Jack Hawkins e seu companheiro Noel Purcell, homens do mar desembarcados na Nova Zelândia, caem nas mãos dos Maoris, e o primeiro, supostamente dotado de atributos divinos, impõe-se à confiança do cacique Hongi Tepe (Inia Te Wiaat). O melodrama, quando os dois marujos, voltando à Inglaterra, têm de responder por crime de contrabando. O pioneirismo, quando tornam a Nova Zelândia (desta feita, Hawks vem casado com Glynis Johns), se estabelecem em terras doadas por Hongi Tepe e iniciam uma doutrinação cristã.

O sensualismo, quando Mona (Laya Raki), espôsa do cacique e bailarina da tribo, desencaminha mr. Hawkins.

Dai em diante, a paz entre brancos e nativos desaparece, e êstes, enfurecidos, agem como os peles-vermelhas costumam agir nos "westerns" de Hollywood.

Pelo que se verifica, não há novidade nessa variação rankiana do tema "civilizados "versus" selvagens". Tudo é extremamente circunstancial, vulgar e falso (exceto na parte documentária), desde a captura que se converte em tratado de amizade, até a fase da coexistência pacífica. Diferente, talvez (diferente e sanguinário), é o conceito, adotado, de "happy-ending". Mas de uma diferença que nunca se sobrepõe a objetivos platelais. E êstes trazem, freqüentemente, para a tela, o clima das fitas de Tarzan.

Jack Hawkins e Glynis Johns

Sem poesia, sem tonalidades, sem audácia — uma audácia que o "script" por vêzes insinua e a história quase sempre exige — mas estruturado com os recursos técnicos de uma cinematografia técnica, tal a inglêsa, "Land of Fury", nem por isso é de todo desprezível, mesmo porque Jack Hawkins, Glynis Johns e Noel Purcell são atores de classe, Inia Te Wiata e os demais tipos Maoris dão um colorido exótico à paisagem humana, e Laya Raki, além da exemplar beleza nativa, reage com sensibilidade à presença da câmera.

* * *

"Land of Fury", Rank U—I (55), no Odeon. Dir.: Ken Annakin. Prod.: George H. Brown Cen.: William Fairchild. Orig.: John Guthrie. Fot.: Geoffrey Unsworth. Mus.: William Alwyn. El.: Jack Hawkins, Glynis Johns, Noel Purcell, Laya Raki, Inia Te Wiata, Kenneth Williams e Edward Baker.

* * *

COTAÇAO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: correto. Enrêdo: fraco. Fotografia (Eastman Color): cuidada. Interpretação: apreciável*

Hugo Barcellos

Esta Crônica Difícil

PROCUROU-ME ontem uma leitora, pelo telefone, reclamando contra as «piadas» indecentes dos humoristas Jararaca e Ratinho, da Nacional. No afã de resguardar a moral de seus filhos menores, ouvintes de rádio, a nervosa senhora pretendeu dar mais ênfase ao protesto, e relatou algumas das «piadas» da dupla cômica. Tentei interromper, mais de uma vês, as «gracinhas» que me maltratavam o recato, mas a senhora insistia, num angustioso apêlo aos meus préstimos de cronista. Quando desligou o telefone, dei graças a Deus. Ficou-me, porém, o dever de comentar o assunto escabroso, de acôrdo com a promessa feita.

Creio que pouco resta a acrescentar às linhas acima. Nenhuma das «piadas» em pauta poderia figurar nesta coluna, neste jornal. No entanto, as indecências circulam por tôda parte, através do rádio, deliciando, inicialmente, os pobres de espírito que frequentam o auditório da praça Mauá. Não sei se as autoridades brasileiras não escutam rádio, ou se o gabarito moral das nossas elites fixou-se abaixo da simples compostura exigida pela boa educação. Os calpiras da Nacional prosseguem no mesmo tom a dedilhar a viola afinada na malícia, na pornografia. Deve haver algum fenômeno que impeda a reação das pessoas responsáveis pela integridade moral da família brasileira. Nem o Estado, nem a Igreja, nem os educadores se manifestam contra as imundas «piadas» do rádio. Será que não ouvem as estações? E' possível. O rádio, no momento, oferece poucas atrações a pessoas de certo nível social. Mas, tal egoísmo se torna criminoso, atendendo-se ao grande número de ouvintes, de classes menos abastadas, em todo o território nacional, que não podem ficar ao sabor de radialistas boçais e debochados.

Eis a crônica prometida a uma senhora nervosa, que ainda se esforça para resguardar a pureza do seu lar. Mas, as providências? As autoridades ficaram surdas e jamais cuidaram da radiodifusão com o critério que se impõe. As «piadas» voltarão ao microfone... Imundas, temperadas na lama.

NOTA — Fui informada que o sr. Benê Nunes, pianista de boates, será o novo diretor da Rádio Nacional. Sem comentários. —

Mag.

Do Duse ao TBC

Jorge Chaia, que pertenceu inicialmente ao Teatro do Estudante, tendo estreado no Duse, e que depois integrou vários elencos profissionais, inclusive o de Bibi Ferreira, antes de ingressar no Teatro Brasileiro de Comédia. Atualmente trabalha em «Os Filhos de Eduardo», em cartaz no Ginástico. No clichê, Chaia como aparecerá em «Maria Stuarta, de Schiller, próximo espetáculo do TBC no Rio.

Próxima apresentação de "Ama-me ou Esquece-me"

Já na próxima semana, possivelmente, estará em cartaz o drama musical «Ama-me ou esquece-me», que focaliza a vida de Ruth Etting, cantora de música popular americana na década dos vinte. Doris Day e James Cagney são os protagonistas. Direção de Charles Vidor.

Em Paris o Diretor do Filme «I Vitelloni»

O ator italiano Alberto Sordi — cuja fama, depois de «I vitelloni», já se formou em quase todos os países do mundo — estêve recentemente em Paris para examinar com o teatrólogo e diretor Marcel Pagnol sua possível participação, no papel de protagonista, no filme «La femme du boulanger». Como se sabe, Pagnol tenciona levar novamente para a tela a comédia de Jean Giono, cuja primeira adaptação cinematográfica foi interpretada por Raimu.

Prorrogado o Prazo

Diante de insistentes solicitações recebidas de todo o Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu prorrogar até o dia 5 de março vindouro o prazo para recebimento da anuidade de 1956 com desconto.

Lançamento de Amanhã

«Ligas Encarnadas»

E' uma luxuosa revista musical da Paramount, com Rosemary Clooney (famosa cantora de rádio), Jack Carson, Guy Mitchell, Pat Crowley, Gene Barry, Cass Dale e a «new-face» Joanne Gilbert. Filmado em tecnicolor, «Ligas Encarnadas» é uma sátira ao gênero «far-west»: um «mocinho» que, ao vingar-se da morte do irmão, acaba usando canções e bailados em lugar de balas e duelos... Estréia marcada para os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo.

«Agôsto, 13, «Sexta-Feira»

Comédia nacional, que nos vem dos estúdios da Tomazini Filmes de Pôrto Alegre, Rio Grande Sul, utilizando figuras do rádio e do teatro gaúchos: Vânia Elizabeth, Suely Figueiró, Pinguinho, Ivan Castro, Fábio Silveira, Antônio Diniz, Rui Paixão, Válter Broda, sob a direção de Camilo Tetaldi.

O tema explora uma história policial, com alguns lances cômicos. Nos cinemas: Presidente, Palácio Higienópolis, Art-Palácio e Rivoli.

«Totó, Barbeiro em Sevilha»

Paródia do cinema italiano à ópera famosa, êsse filme traz de volta o cômico Totó, numa das suas mais interessantes criações, ao lado de Isa Barziza, Renato Rascel e Franca Marzi. O título original é «Figaro quá figaro lá» e a direção é de Carlo Ludovico Bragaglia. Apresentação da Luso-Filmes nos cinemas Pathé, Eskye, Para Todos e Mauá.

«Pôrto da Violência»

Artur Franz, Beverly Garland e Helene Stanton são os astros de «Pôrto da Violência», que William Castle dirigiu para a Columbia. Como indica o seu título, é mais uma história de «gangsters», com tiros dentro da noite, assassinatos, etc. Apresentação nos cinemas Império, Ipanema, Guanabara e Abolição.

«Não me Defendas, Compadre»

Comédia produzida nos estúdios mexicanos, com o cômico «Tin-tan» fazendo o papel de um vagabundo inveterado. Rosita Quintana é a «estrêla» dêsse filme que nos chega sem maiores pretensões... Será o cartaz dos cinemas Alvorada e Cassino de Niterói.

«Amor Traído»

Filme francês (La Verité sur Bébé Donge) êste «Amor Traído» é uma realização de Henri Decoin protagonizada por Jean Gabin e Danielle Darrieux. E' um drama passional apresentado com certa dose de originalidade. Lançamento da França Filmes, nos cinemas Rex, Copacabana e América.

Pelos Estúdios

REINO DA ALEGRIA — Geni Marcondes está apresentando e seu tradicional programa infantil agora diàriamente, em meia hora de transmissão. Nesta nova fase ampliada, Geni Marcondes convidou para dirigir a parte de rádio-teatro o ator Magalhães Graça e trouxe novos valores para o seu elenco de rádio-teatro. Alguns de seus famosos programas serão conservados e introduzida uma série de novidades, como, por exemplo, às segundas-feiras, «Pimpão no mundo dos livros», que apresentará condensações dos clássicos da literatura universal para crianças.

DOM PLACIDO DE OLIVEIRA apresenta todos os domingos, logo após a Missa das 10 horas, diretamente do Mosteiro São Bento, o Concêrto Dominical da Rádio Roquete Pinto, no qual são apresentadas músicas sacras e clássicas.

A RADIO ROQUETE PINTO apresentará, hoje, os seguintes programas musicais que atendem a todos os gostos: 15 — Páginas musicais 16 — Concêrto vesperal 18 05 — Seleções de operetas. 20 — Música Universal. 23 — A discoteca em sua casa.

FUTEBOL NA TV — A TV-Rio transmitirá hoje, a partir das 16 horas, diretamente do estádio do Maracanã, a sua tarde esportiva, sob o comando de Luis Mendes, e que tem como ponto alto o desenrolar do encontro Vasco-Fluminense, pelo Campeonato Carioca de Futebol. As 22h 5m, ainda com Luis Mendes e sua equipe, teremos «Manchete esportiva», uma resenha dos principais acontecimentos esportivos do dia, no Rio, nos Estados e no exterior.

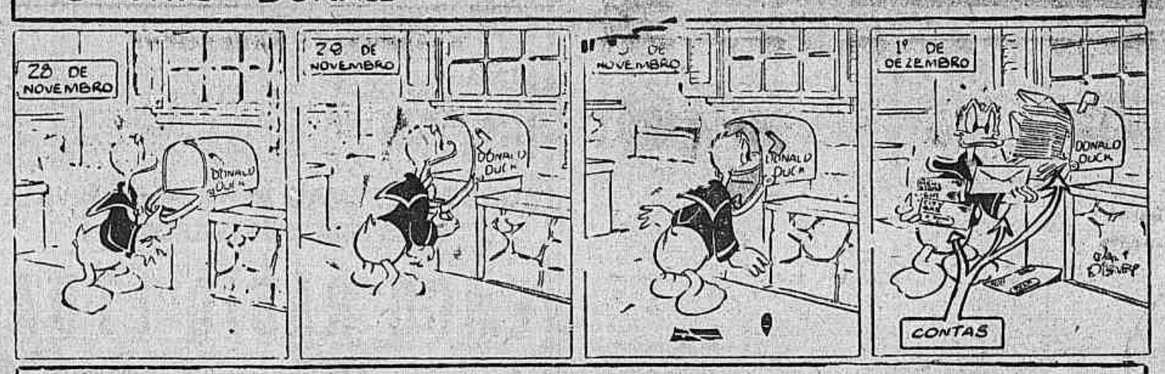
CENAS E BASTIDORES, programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, transmitido todos os domingos pela Rádio Ministério da Educação, às 13h 30m, apresentará hoje uma entrevista com o famoso diretor de teatro Gianl Rato, que falará sôbre as suas atividades no Teatro Brasileiro (Conclui na 2.ª secão, 3.ª página)

Emissôras de Televisão

TV-RIO (Canal 13) — 16 — Salva o esporte (diretamente de Maracanã). 17 — Futebol (Vasco e Fluminense). 20.30 — Filme da Pan American. 21.05 — Chico Wright e suas genialidades culinárias. 21.35 — Melodias da noite. 22.05 — Manchete esportiva.

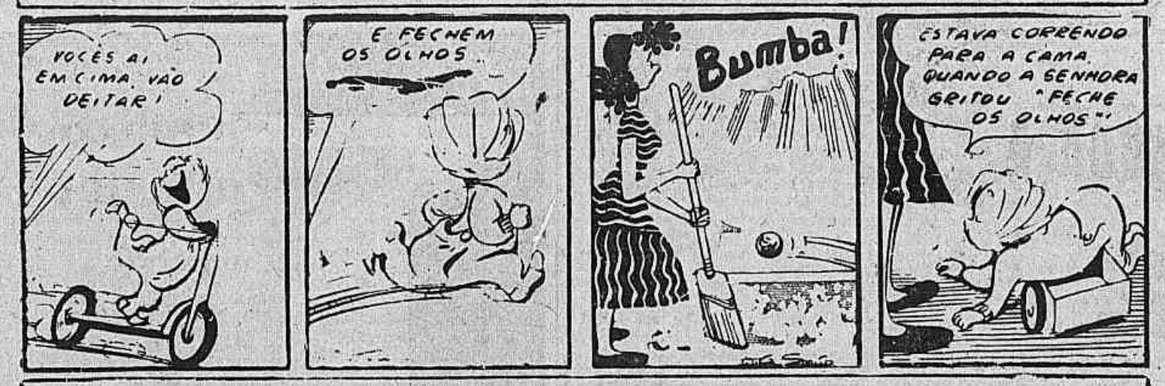
O PATO DONALD

por Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Sanborn



COQUINHO

- o Cãozinho Camarada

Por Taiguara

— A volta foi lamentável. O moleiro nos lançou um olhar cheio de repreensão que nos fêz mal.

— Retomei minha prisão e minha guarda, e que me deu tempo de fazer reflexões sôbre a sorte de todos os quatro-patas.

— Eu observava Pataulait e quis dar bons conselhos a êle em relação aos ratos.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Entra na canoa que a bôca é boa, 16, 20 e 22.

Copacabana (57-1818). A folha de Parreira, 16 e 21.30.

Duilcina (32-5817). No país dos Cadillacs, 16, 20 e 22.

Follies (27-8216). Very Good Carnaval, 16, 20.20 e 22.20.

Ginástico (42-4090). Os filhos de Eduardo, 16 e 21.

Glória (22-9146). Uma certa viúva, 16 e 21.

Jardel (27-8712). Tudo é Carnaval, 16, 20 e 22.

Madureira, A alegria do peru, 16, 20 e 22.

Recreio (22-8164). Castiga o couro, 16, 20 e 22.

Rival (22-2721). Bife, bebida e sexo, 16, 20 e 22.

Serrador (42-6442). Folia no Catete, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Sindicato de ladrões.
Metro-Passeio (22-8490), Pecado e redenção.
Odeon (22-1508), Terra da sedução.
Palácio (22-0838), Vamos com calma.
Pathé (22-8795), Amor, Madame.
Plaza (22-1097), Sofrendo da bola.
Rivoli, Tormento.
Vitória, Grande pintor.

Centro

Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Sofrendo da bola.
Floriano (43-9074), Simão, o caôlho.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Sindicato de ladrões.
Iris.
Marrocos (22-7979), Romance de minha vida.
Mem de Sá (42-2232), Terra da sedução.
Presidente (42-7128), Tormento.
Primor (43-6687), Sofrendo da bola.
São José (42-0592), Helena de Tróia.

Zona Sul

Alaska, Terra da sedução.
Alvorada (27-2936), Antro do vício.
Art-Palácio, Tormento.
Astória (47-0466), Sofrendo da bola.
Azteca, Helena de Tróia.
Botafogo, Grande pintor.
Cariuo Copacabana, Helena de Tróia.
Copacabana (57-5134), Sindicato de ladrões.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Região do ódio.
Guanabara, Sindicato de ladrões.
Ipanema, Terra da sedução.
Leblon, Terra da sedução.
Leme, A carrocinha.
Metro-Copacabana (37-9797), Favorita de Jupiter.
Miramar, Grande pintor.
Nacional, Helena de Tróia.
Pax, Helena de Tróia.
Pirajá (47-2667), O homem dos papagaios.
Politeama (25-1143), Hienas humanas.
Rian (47-1144), Escudo negro.
Roxy (27-8245), Vamos com calma.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Sindicato de ladrões.

Tijuca

América (48-4519), Grande pintor.
Carioca (28-8178), Sindicato de ladrões.
Metro-Tijuca (48-8840), Favorita de Jupiter.
Olinda (48-1032), Sofrendo da bola.
Santo Afonso, Tormento.
Tijuca (48-4518), Terra da sedução.
Eskye (28-5513), Festival Italiano.

Outros Bairros

Abolição, Terra da sedução.
Avenida, Sindicato de ladrões.
Bandeira (28-7875), Sindicato de ladrões.
Fluminense (28-1404).
Madrid, Vamos com calma.
Maracanã (48-1910), Sindicato de ladrões.
Marajá, Chama de Calcutá.
Santa Alice, Grande pintor.
Vila Isabel (38-1310). Tesouro do mar.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Espírito indomável.
Alfa (29-8245).
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa.
Bento Ribeiro, Investida de bárbaros.
Borja Reis.
Cachambi, Sublime obcessão.
Campo Grande, Choque de paixões.
Coelho Neto, Borrasca.
Coliseu (29-8753), Helena de Tróia.
Del Castilho.
Irajá.
Guaraci, Três mosqueteiros.
Madureira (29-8733), Terra da sedução.
Moça Bonita, Grande pintor.
Moderno (BNG-842), Gigante dos mares.
Monte Castelo (29-8250), Grande pintor.
Natal, Sindicato de ladrões.
Palácio Santa Cruz, Três vagabundos.
Palácio Vitória, Dá-me tua mão.
Primavera, O grande Sullivan.
Pilar, Areias do inferno.
Ridan (49-1633), Simão, o caôlho.
Todos os Santos, Perdidos de amor.
Trindade, Tormenta sôbre os mares.
Vaz Lôbo (29-8198).

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Sindicato de ladrões.
Mauá, Amor, Madame.
Palácio Higienópolis, Tormento.
Rosário (30-1889), Um homem e os destinos.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Helena de Tróia.

Ilha do Governador

Jardim, Ronda da vingança.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Não desonres teu sangue.
Paz, Aventureiro de Hong-Kong.
Popular, Rifles para Bengala.

Nilópolis

Imperial, Região do ódio.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O tesouro do sonador de ouro.
Brasil (4716), Francis entre as bocas e Alma invencível.
Cassino (4555), Dá-me um beijo.
Central (3807), O escudo negro de Falworth.
Grill-Room do Cassino (4551), Tormento.
Icaraí (3346), Terra da sedução.
Imperial (3120), Entre a espada e a rosa.
Mandaro (2-0285), Música e romance.
Nanci (8048), Tesouro perdido do Amazonas.
Neves (2-2676), As neves de Kilimanjaro.
Odeon (2-2707), Grande pintor.
Palace (6285), Sindicato de ladrões.
Para Todos (2-2444), Ouro dos piratas e Torrentes de ódio.
Paraiso (8174).
Rio Branco (2-0334), A última lágrima.
São Bento (2-4529), Mlle. de Paris.
São Jorge (2-2934), Dá-me um beijo.
São José (8044), O monstro da lagoa negra.
Vera Cruz (2-2984), O príncipe de Bagdad.
Vitória (5772), O poder da mulher.

Petrópolis

Capitólio, Sindicato de ladrões.
D. Pedro (3400), Monstro de Londres
Esperanto, Mlle. de Paris.
Imperador, Marcado para morrer.
Petrópolis, Grande pintor.
Santa Teresa, Loucuras de um milionário.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

casacos de Pele legítima, apenas por mez Cr$ 100,

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visoneta inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 1.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS.
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

MODERNIZE SEU CASACO DE PELE
ou transforme-o em lindas Estolas. Lavam-se e revitalizam-se. — Recorte êste anúncio e ganhará um bom desconto.
OFICINA DE PELES
Largo S. Francisco, 23 - 1º and.
Tel.: 48-3998, começo da rua do Teatro.

Esta é a PECHINCHA da semana

CALÇA 3/4 EM LONITEX
Elegante modêlo para suas férias ou para V. brincar no CARNAVAL. Côrte moderno e bem feminino, nas côres: Azul, vermelho, marinho e prêto. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça Cr$ 138,00
PECHINCHA
Cr$ 94.50
Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

VENEZIANA
TELEFONE: 46-0998
CONSÊRTO EM GERAL. NOVA EM ALUMINIO. EM CÔRES. ORÇAMENTO GRÁTIS. — TEL.: 46-0998.

VENDEMOS EM 30 DIAS
Organização especializada na zona sul vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias.
Av. N. S. Copacabana, 542, 4º andar, GRUPO 405 — FONE: 37-0424 (Praça Serzedelo Correia)

"O BRASIL ENCONTROU O SEU CAMINHO"

De Malas Prontas Funcionários Públicos e Autárquicos

AO INICIAR-SE O GOVÊRNO JUSCELINO

Para que o leitor recorte e guarde, damos abaixo, os preços médios dos gêneros de primeira necessidade, colhidos por nossa reportagem em vários bairros da cidade. Ressalvados os casos daquêles cujos preços variam de acôrdo com a época, pode o leitor, guardando êste recorte, verificar se, com o novo govêrno, houve baixa no custo de vida, aliviando a situação das classes pobres:

Arroz .. 11,00 a	18,00	Farinha de Mandioca	4,00
Abóbora	6,50	Farinha de trigo ..	7,00
Alface	5,00	Fígado	40,00
Açúcar	9,50	Leite	6,00
Alho	40,00	Linguiça	70,00
Azeite .. 55,00 a	58,00	Lentilha	13,00
Aipim	5,00	Limão	11,00
Bacalhau	47,00	Laranja	16,00
Batata	5,50	Maizena (200 grs.)	4,40
Batata Doce	6,00	Manteiga	70,00
Banha	40,00	Maçã (estrangeira)	30,00
Banana (média) ..	6,00	Nabo	6,00
Carne	40,00	Ovos	33,00
Carne sêca	43,00	Pimentão	13,00
Cenoura	7,00	Repolho	7,00
Chuchu	14,00	Sal	3,50
Couve	1,00	Tomate	8,00
Couve-flor	11,00	Uva (nacional) ...	27,00
Cebola	10,00	Uva (estrangeira)	72,00
Feijão	20,00	Vagem	11,00
Fubá	8,00		

OUTROS DADOS ECONÔMICOS

Papel moeda em circulação. Em 31-1-56: 67,5 bilhões.

Total da dívida pública federal:

Débito do Tesouro em c|c com o Banco do Brasil (em 31-12-55) — 7,6 bilhões.

Dívida pública consolidada (em 31-12-55): interna: 10,6 bilhões — externa: 318 milhões.

Cotação do dólar — livre — venda: 72,50 — compra: 70,50. Oficial à vista — venda: 18,82 — compra: 18,36.

CATETE NO MATO

Aqui, onde atualmente existe só mato rasteiro, será instalada a sede do govêrno da República. E é onde o sr. Juscelino Kubitschek deverá terminar seu mandato — de acôrdo, aliás, com as suas promessas.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 5 de Fevereiro de 1956

Em Três Meses Mudarei a Capital da República

LEVANDO-SE em conta os desejos e as promessas do sr. Juscelino Kubitschek — formulados durante a campanha eleitoral e reiterados, até, em taxativas declarações à imprensa estrangeira — o atual chefe do govêrno, dentro de algum tempo, despachará o expediente da Presidência da República, não no Palácio do Catete, mas em desconfortável, porém, prática tenda de lona, armada no Planalto Central do Brasil, para onde deverá ser transferida, com a maior urgência possível, a Capital do país. Isso é, pelo menos, o que a Nação aguarda, depois de escutar tantas e tantas promessas a respeito da mudança que há mais de meio século vem sendo protelada. Como, todavia, o sr. Juscelino manifestou a vontade de passar boa parte do seu mandato no chapadão goiano, situado a 1.150 metros acima do nível do mar e a 73 quilômetros da cidade de Anápolis, pode ser que nesta oportunidade o velho sonho de quantos desejam ver transferida a sede do govêrno tome aspectos de realidade.

COQUEIROS, CATARATA E PRAIA

Além de outras características que o tornam ideal para o que se pretende, o sítio escolhido para futuro centro governamental apresenta suave índice de declividade e, nos seus 1.000 quilômetros quadrados de bela configuração topográfica, existem curso dágua límpida em grande quantidade, tornando-se desnecessário salientar que seculares problemas do carioca, como o da falta dágua, serão de pronto resolvidos. Por outro lado, há a acentuar que dentro dos limites da nova cidade existem muitas cachoeiras, sendo a mais importante a de Paranoá. Está ainda, nas cogitações dos encarregados de promover a mudan-

(Conclui na 3.ª página)

Aproveitamento de Matérias Primas Para Nossa Indústria

Análises de Minérios e Produtos Manufaturados

Trabalho do Instituto de Tecnologia

TODOS os pedidos de análises de minérios, inclusive os destinados a exportação, através das normas estabelecidas pelos mercados exportadores e importadores, foram atendidos, no ano passado, pela Divisão de Indústrias Inorgânicas do Instituto Nacional de Tecnologia. Dentre essas análises, destacam-se as solicitadas pelo Serviço de Navegação da Amazônia e da Administração do ôrto do Pará, em águas colhidas em diversas profundidades na baía de Guajará, na foz dos rios Negro, Madeira, Tapajós e Purus, além de argilas e concreções das margens do rio Juruá, no Território do Acre.

Predominaram, entretanto, os pedidos relativos a minérios de manganês, rochas calcáreas, minérios de ferro, argilas e caulins.

APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS PRIMAS

Na Divisão de Indústrias Químicas Orgânicas, além de serem atendidos pedidos de análises sôbre a natureza, qualidade e pureza de matérias primas e produtos manufaturados, foram efetuados inúmeros trabalhos de iniciativa própria, visando ao aproveitamento de matérias primas ainda não utilizadas nas indústrias, bem como o estudo de algumas plantas de inestimável valor econômico.

EXAME DE AMOSTRAS

Por outro lado, o setor de construção examinou amostras de aço, água, areia, argamassa, cimento, concreto, ladrilho e outros materiais usados nas indústrias do país.

Fôram feitas, também, aná-

(Conclui na 7.ª página)

Mortandade de Peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas

O sr. Sá Lessa reuniu em seu gabinete uma comissão composta do secretário de Viação e Obras, sr. Carlos Soares Pereira, do diretor do Departamento de Águas e Egotos, sr. Edgar Pereira Braga, dos técnicos Heitor Grilo e Pais, a fim de debaterem o assunto relativo à mortandade dos peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Obras do Hospital de Moléstias Transmissíveis

De acôrdo com as recomendações do sr. Sá Lessa, o secretário de Saúde e Assistência autorizou a abertura de concorrência pública para o prosseguimento das obras de construção do Hospital de Moléstias Transmissíveis e que se localiza na estação de Carlos Chagas.

INFRINGIU O ITAMARATI AS LEIS TRABALHISTAS

Itamarati, onde as mulheres exibem seus riquíssimos e suntuosa mesa, reencontram-se no «Lago dos Cisnes», pitoresco recanto do Itamarati, onde as mulheres exibem seus riquíssimos e brilhantes trajes e os homens parecem mais imponentes dentro das casacas negras. Os quatro mil convidados, após deixaremsimos e brilhantes trajes e os homens parecem mais imponentes dentro das casacas negras. Lá fora, o povo espreita, através da barreira dos soldados postados em fila.

DESCULPAS DO BARÃO STUKART JUNTO AO SINDICATO HOTELEIRO

Cozinheiros Nossos nos Futuros Festins

CONSUMIU-SE na noite de quarta-feira última, no aparatoso banquete de mais de dois milhões de cruzeiros em caviar, faisões dourados, ostras do Maine, lagostas vivas, perus gigantes e outras iguarias finas, sem falar nas caixas de uísque, champanha e outras bebidas requintadas com que o sr. Juscelino Kubitschek se regalou no suntuoso festim nos jardins do Itamarati, em homenagem às missões especiais estrangeiras que vieram assistir à sua posse.

BANQUETE ONEROSO

Mas não cessaram os protestos dos Sindicatos dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio e de São Paulo, já agora contando com a inteira e irrestrita solidariedade do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro (patronal), contra a vinda de Grangier e outros mestres «cucas» e chefes de cozinha contratados, especialmente, nos Estados Unidos.

A nota do sindicato dos empregados em hotéis, já divulgada pela imprensa, diz, entre outras verdades, que a vinda de Grangier «vem criar um ambiente de discórdia entre os trabalhadores e o govêrno».

A propósito dessa desconsideração à classe hoteleira nacional, o sr. Bolivar Gonçalves Caldas Barreto, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares desta capital, declarou à reportagem do «Diário de Notícias»:

Temos pessoal capaz de substituir com êxito êsses especialistas estrangeiros no setor da arte culinária, com a vantagem de evitar maiores ônus para um país em precária situação econômica.

E citou, como exemplo, o chefe de cozinha do Jóquei Clube, que tem preparado constantemente banquetes para muitos dos convivas do sr. Kubitschek, bem como dos mais exigentes «gourmets».

De forma que, conforme frisou, a cozinha brasileira dispõe de profissionais tão competentes quanto os melhores colegas do exterior, aptos para preparar as mais finas iguarias para o mais requintado paladar.

INFRINGIRAM AS LEIS TRABALHISTAS

Também o sr. Silvério Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, assim se manifestou:

— «Podemos nos orgulhar de possuir os melhores cozinheiros brasileiros e estrangeiros

(Conclui na 3.ª página)

Chega Hoje ao Rio o Navio "Augustus"

As primeiras horas da manhã de hoje, deverá entrar na Guanabara, o luxuoso transatlântico italiano «Augustus», que procede de Gênova e escalas, conduzindo grande número de passageiros para o Rio, Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Nesta capital, desembarcarão, entre outras pessoas, o sr. Válter Weiser, secretário da Embaixada Alemã, nesta capital. Com destino a Santos, prosseguirá viagem o sr. João Fracasolli, proprietário do Parque Balneário Hotel Santos e industrial naquela cidade paulista; sr. Aurélio Gazzoni, proprietário do Grande Hotel de Bergane, na Itália; e o sr. Gino Gionannini, presidente da Industrial e Comércio Gionannini, de São Paulo. Para Montevidéu viajam, entre outros, o embaixador Pires Coelho, chefe da representação diplomática do Uruguai em Berna.

Mestre Cuca

Para regalo dos que estiveram presentes no grande festim da posse do sr. Kubitschek, o Itamarati importou, além de iguarias finas, o mestre cuca francês que aparece na cliché, transpirando sob o terrível calor do dia 1º, e de trinchante em punho.

FUGINDO AO CALOR, DESLOCA-SE O CARIOCA A CIDADES SERRANAS

Aumentou o Movimento na Estação Mariano Procópio

RESERVA DE PASSAGENS

NESTA quadra de verão, com os termômetros variando entre 30 e 40 graus centígrados, a população carioca recorre aos mais variados recursos para fugir ao calor. As praias se apinham, mas, como continuam abandonadas pelos poderes municipais, em precárias condições de higiene, não constituem refugio ideal aos que procuram dirimir os efeitos da estação quente. A Quinta da Boa Vista, principalmente aos domingos, é frequentada por milhares de pessoas, por se tratar de parque arborizado, onde a vegetação filtra a canícula, tornando-a mais suportável. Contudo, também a Quinta não satisfaz, pois o pitoresco recanto opera apenas o fenômeno de amenizar um pouco o calor, não neutralizando por completo a sua ação. O Corcovado e o Pão de Açúcar têm sido também bastante visitados, mas a dificuldade de transporte, as filas enormes que se formam nos pontos iniciais dos bondes que dão acesso ao tôpo dos dois morros, são fator de desânimo para os que pensam ali encontrar refugio.

BUSCANDO AS CIDADES SERRANAS

Essas dificuldades, agravadas pelos problemas de que nos ressentimos, mormente o da falta d'água, faz com que o carioca, apele para o único recurso verdadeiramente satisfatório a quem deseja fugir ao verão: as cidades serranas. Assim é que, há muitos dias, o movimento na estação rodoviária "Mariano Procópio" e na "gare" d. Pedro II aumentou consideràvelmente, e, ontem, atingiu um dos seus dias de maior "rush". As cidades de Petrópolis e Teresópolis, talvez por serem das menos distantes da capital federal, são as mais procuradas. Com ônibus de 15 em 15 minutos, os coletivos da linha Rio-Petrópolis partem cheios e às vêzes o passageiro tem que esperar várias horas para obter um lugar. Para Teresópolis existem apenas dois ônibus por dia, e, ontem, na hora em que a nossa reportagem estêve naquela esta-

(Conclui na 7.ª página)

Procurando Clima Temperado

Aumentou, consideràvelmente, na «gare» D. Pedro II e na Estação Rodoviária Mariano Procópio o movimento dos passageiros que se deslocam para as cidades serranas, fugindo ao calor carioca.

Mobilização de Tôda a Polícia Para Impor a Ordem no Carnaval

Cooperarão, Também, de Modo Decisivo, as Fôrças Armadas

FALA O SUP. DO POLICIAMENTO

— ESPERAMOS ter, êste ano, um Carnaval calmo — declarou à nossa reportagem o major Cordeiro França, superintendente do policiamento ostensivo da cidade durante os festejos carnavalescos. «Assim penso — prosseguiu — porque tôdas as medidas e providências foram tomadas para o estabelecimento de um clima de concórdia entre os foliões, mesmo aqueles que sempre se excedem. Para uns, a Polícia solicita compreensão e calma. Para os que ultrapassarem os limites, teremos de apelar para as punições».

COOPERAÇÃO DECISIVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

A seguir, o major França passa a dissertar sôbre o plano de policiamento aprovado na reunião havida há poucos dias na Polícia Central, à qual compareceram o delegado de Costumes, sr. Aristides Ventura; o coronel Travassos, diretor da Guarda-Civil; o coronel Medeiros, chefe de gabinete do general Magessi, chefe de Polícia; o major Kruel, diretor da Polícia de Vigilância da Municipalidade, e também os três representantes das Fôrças Armadas.

Salientou que existe um perfeito entrosamento entre as autoridades policiais e as Fôrças Armadas para que o sistema de policiamento repressivo e ostensivo para o Carnaval tenha o mais completo êxito. Frisou que, por exemplo, tôda a Polícia Militar do Distrito Federal estará mobilizada, nos três dias de Carnaval. As concessões de férias e licenças foram suspensas até segunda ordem. Acentuou que o «Quartel General» do policiamento da cidade, no Carnaval, ficará instalado na rua Evaristo da Veiga, no próprio quartel da PM. Sôbre o policiamento nas ruas, informou que a ronda normal dos quarteirões não sera suspensa e deverá ser feita por dois «Cosme e Damião».

As localidades suburbanas, onde existem quartéis ou estabelecimentos militares nas imediações, serão policiadas pelos próprios soldados das respectivas guarnições ou unidades. A ilha do Governador, por exemplo, estará guarnecida pela Aeronáutica, como Santa Cruz, idem; Madureira será policiada por fôrças do Exército, assim como quase tôda a zona rural. Os distritos policiais participarão, como sempre, no combate aos excessos durante o Carnaval. Além do policiamento das ruas feito pelos «Cosme e Damião» nos quarteirões, patrulhas volantes também partirão das sedes distritais, quando isso se tornar necessário (sòmente em casos de distúrbios mais sérios). No que diz respeito aos recintos fechados, sòmente nos bailes dos três clubes das Fôrças Armadas o policiamento será feito por militares. Nos demais, imporão a ordem as Polícias de Vigilância, Civil e Militar (Cosme e Damião) e Guarda-Civil.

Nas festas pré-carnavalescas, já se notam soldados guarnecendo os clubes. Nos jardins e parques, a Polícia de Vigilância já estava em ação.

— Na reunião que será realizada amanhã — concluiu o major Cordeiro França — serão ultimados os planos para o perfeito serviço de policiamento durante os festejos de Momo.

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957

CLÍNICA DE OLHOS

TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neurosífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS

FIGADO — PRISAO DE VENTRE — ESTÔMAGO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. — Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS ASSEMBLÉIA, 73. TELS.: 42-1155 e 58-1059

DRr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas Tratamento das Fraturas Cons.: Av. Rio Branco, 257, s/ 511. Tel.: 22-8757 HORA MARCADA

DR. GASTÃO D. VELOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS Av. Almirante Barroso, 12, s. 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Ruy Barbosa, n. 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 Diàriamente de 3 às 6 horas.

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-3233. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Auxiliar de Escritório

PRECISA-SE de um rapaz, para auxiliar de escritório, com grande prática de dactilografia. — Avenida Rio Branco, 133 — ("Diário de Notícias") — De 10 às 12 horas.

AVISOS FUNEBRES

Antonio Monteiro da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Adalgisa Lemos Monteiro da Silva, Hilda Lemos Monteiro da Silva, Antonio Lemos Monteiro da Silva, espôsa e filhos, Arthur Lemos Monteiro da Silva e espôsa, dr. Armando Lemos Monteiro da Silva e espôsa, dr. Alberto Lemos Monteiro da Silva, espôsa e filhos, dr. José Maria Lobato de Abreu e espôsa agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô ANTONIO MONTEIRO DA SILVA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será oficiada depois de amanhã, têrça-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ALMERINDA DA SILVA PADILHA

(Viuva General Bellarmino Mendonça Padilha)

(Nenzinha)

(FALECIMENTO)

Dr. Walter Axt, senhora e filha, Dr. Luiz Carlos da Silva Padilha, senhora e filho, Capitão Carlos Otavio Pavel, senhora e filhos participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 5, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ALMERINDA DA SILVA PADILHA

(Nenzinha)

(FALECIMENTO)

Dr. Athayde Ventura da Silva e família, Innocencio Ventura da Silva, senhora e filhos, Heitor Ventura da Silva e filha, José Ventura da Silva e senhora, Mario Ventura da Silva, senhora e filhos participam o falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada e tia ALMERINDA DA SILVA PADILHA, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 5, às 10 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ALMERINDA DA SILVA PADILHA

(Viuva General Bellarmino Mendonça Padilha)

(FALECIMENTO)

Maria Adelaide Mendonça Padilha participa o falecimento de sua querida nora ALMERINDA DA SILVA PADILHA, ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 5, às 10 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ALMERINDA DA SILVA PADILHA

(Nenzinha)

(FALECIMENTO)

Antonin Polak, senhora e filha participam o falecimento de sua querida amiga NENZINHA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 5, às 10 horas, para o Cemitério de São João Batista.

MARIO MOREIRA DE MELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria America de Almeida Mello, José de Carvalho e familia, Arthur Saliture e familia, Washington de Almeida e familia, Floriano Hermeto de Almeida e familia, Djalma Hermeto de Almeida e familia, Pedro Hermeto de Almeida e familia e Mario Hermeto de Almeida e familia, viúva, irmãs, cunhados e sobrinhos do muito querido MARIO, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandarão celebrar pelo repouso de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, no largo do Estácio, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

EURYDICE TINOCO

(MISSA DE 30º DIA)

Elvira, Arnaldo e Noemia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia em sufrágio da alma de sua querida irmã EURYDICE, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, na Glória.

Dr. Alvaro de Azevedo Sodré

(MISSA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do saudoso ex-diretor DR. ALVARO DE AZEVEDO SODRE', para a missa a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ALVARO DE AZEVEDO SODRÉ

(MISSA DE 7º DIA)

Fidelcino Leitão e senhora, Moacyr Leitão e senhora e Orlando Calaza e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio da bonissima alma de seu genro e cunhado ALVARO DE AZEVEDO SODRÉ, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

Brigadeiro Ivo Borges, senhora e filho, Reynato Sodré Borges, senhora e filhos, Fábio de Oliveira, senhora e filhos, Lauro Sodré Borges, senhora e filho, Egas de Mendonça, senhora e filhas, Djalma Cortes, senhora e filhos, Ismael Sodré Borges e filhos, Manoel Marinho e senhora, Oswaldo Curty, senhora e filha, Eugênio Sodré Borges, senhora e filhos, profundamente consternados com a perda do seu primo ALVARO, convidam os amigos e parentes para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6 às 11 horas na igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

Alberto Cavalcante e senhora, Hélio de Carvalho e senhora, Sergio Darcy e senhora, Sebastião de Souza e senhora, Justin Nobert e senhora, Hamilton F Cabral e senhora, José Alvaro da Nova Monteiro e senhora, Linneu Câmara Leal e senhora, profundamente consternados com o desaparecimento do seu grande amigo ALVARO convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia em sufrágio de sua bonissima alma, que mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

José Gomes Coimbra profundamente consternado com a perda do seu grande amigo ALVARO, convida os seus amigos e parentes para a missa de sétimo dia, que manda celebrar na igreja da Candelária, segunda-feira, 6, às 11 horas, em sufrágio de sua bonissima alma.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

Juracy Leitão Sodré e Jordano Sodré profundamente consternados com a perda do seu inesquecível espôso e pai, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

José Paulo de Azevedo Sodré e família, Pedro Dória e família, Isabel Rodrigues Sodré e família, profundamente consternados com a perda do seu inesquecível irmão e cunhado ALVARO, convidam os amigos e parentes para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na igreja da Candelária.

PROFESSÔRA DAGMAR M. CHAPOT PREVOST

Mario de Castro e familia convidam parentes e amigos para assistirem a missa, pela passagem do 6º aniversário de falecimento, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, às 8 horas. Desde já agradece o comparecimento de todos a êsse ato de piedade cristã.

(Barão de Tramandahy)

TENENTE-GENERAL ANTERO JOSE' FERREIRA DE BRITO

(EX-MINISTRO DA GUERRA E DA MARINHA)
(MISSA DE CENTENÁRIO DE MORTE)

Maria Leopoldina Ferreira de Brito, Maria Carolina Ferreira de Brito, Maria Clara Ferreira de Brito, bisnetas de ANTERO JOSE' FERREIRA DE BRITO, mandam celebrar missa por alma do seu bisavô, em comemoração do centenário de morte, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

CAPITÃO DE FRAGATA PAULO DE ARAUJO SAMPAIO

(MISSA DE 7º DIA)

Julia Reis Sampaio, Idalina Sampaio Batista (ausente), Joaquim Carneiro de Oliveira, senhora e filha, Alfredo Carneiro de Oliveira, senhora e filhos, Maria Reis e Iris Corrêa de Figueiredo, espôsa, irmã, cunhados, sobrinhos e afilhada do CAPITÃO DE FRAGATA PAULO DE ARAUJO SAMPAIO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Julia de Oliveira Bernardes

(Jujú)

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de se dirigir diretamente aos parentes e amigos que, pessoalmente ou por outro qualquer meio, manifestaram pesar pelo falecimento de sua inesquecível JUJU', serve-se dêste meio para, a todos, expressar seu reconhecimento e gratidão.

Carolina Gonçalves Leonardo

(MISSA 7º DIA)

Seu neto, sobrinhas e genro, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua avó, tia e sogra e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se na Igreja de S. Jorge à rua da Alfândega, esquina de Praça da República, quinta-feira, dia 9, às 9h30m.
Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

D.ª Isabel Dantas de Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

Major Lourival Açucena de Araújo e espôsa, profundamente consternados com a perda de sua inesquecível mãe e sogra, convidam os seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula no Largo de S. Francisco.

ALVARO DE AZEVEDO SODRÉ

(MISSA DE 7º DIA)

Cia. Construtora Freire e Sodré agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado Diretor-Superintendente ALVARO DE AZEVEDO SODRE', e convida seus amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

ALVARO DE AZEVEDO SODRÉ

(MISSA DE 7º DIA)

A Fundação Darcy Vargas profundamente consternada com a perda do seu grande amigo e cooperador, ALVARO DE AZEVEDO SODRE', convida os amigos e parentes para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

NELSON DE MORAES JARDIM

(1º ANIVERSARIO)

Magdalena Grosso de Moraes Jardim e Alice Figueiredo de Moraes Jardim convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa por alma de seu querido NELSON, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte (esquina da rua do Rosário com Avenida).

MARIO VIDAL LEITE CARNEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Irene de Carvalho Carneiro, Mario Afonso, Maria Alice, Regina Teixeira Leite, Olga Carneiro, Carmen Carneiro, Leonor Carneiro, Lauro Carneiro agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sobrinho e irmão, e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, depois de amanhã, têrça-feira, dia 7, às 8h30m. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 8.ª página)

Democráticos, 703-A — Ind. Dupl. 17.888,00.

2º Cartório:

Port. Mauro Cunha Filho — Emit. Lucar Rubens — Av. Prado Júnior n. 135 — Promissória Cr$ 11.500,00.

Port. Importadora de Relógios Sul Americana S. A. — Devd. Foto Riex — Rua Dr. Garnier, 890 — Duplicata Cr$ 2.879,50.

Port. Sebastião Freire Muniz — Emit. José Dionisio — Av. Antenor Navarro, 709 — Aval.: Augusto Fonseca — R. Oruque, 774 — Promiss. Cr$ 60.000,00, p| saldo Cr$ 40.000,00.

Port. Banco da Cidade do Rio de Janeiro S.A., mand. — Devd. Carlos Nunes de Lima — Rua João Lira n. 84-C — Duplicata Cr$ 3.045,00.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. — Comp. Armazém Fafe Ltda. — Rua S. Manuel. 5 — Ind. Dupl. Cr$ 1.297,80.

Port. Caixas Registradoras Nacional S. A. — Devd. Paulino Guilherme da Silva — Estr. A. Branca, 2818 — Duplicata 2.928,00.

Port. E. Resch — Comp. J. Peixoto Soares — Av. Mem de Sá, 18 — Ind. Dupl. Cr$ 3.800.00

Port. The Frist National Bank of Boston, mand. — Comp. Materpan Distribuidora de Mat. de Construção Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26, s| 1208 — Ind. Dupl. 6.009,10.

Port. Banco Boavista S|A., mand. — Comp. Alberto Spritzer — Rua Liberata Santos, 123 — Ind. Dupl. Cr$ 2.325,00.

Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S|A|, mand. — Comp. Eliaudisio Campos — Rua Pescador Josino, 221, c| 3 — Ind. Dupli. Cr$ 1.274,70.

Port. Banco da América S. A., mand. — Devd. Severino Inácio da Rocha — Rua S. Clemente, 41, sob. — Aval. Manuel Alexandre Alves — lem — Duplicata Cr$ 400,00.

Port. Banco Português do Brasil S.A., mand. — Comp. Carlos A. dos Santos — Rua Chaves Faria, 270 — Ind. Dupl. 6.880,00.

Port. Banco Pareo S|A, mand. — Emit. Isaac Seme — Av. Gomes Freire, 503 — Promissória Cr$ 8.000,00.

Port. Banco Nacional de Minas Gerais S|A, mand. — Emit. Federal Imóveis e Engenharia Fiel Ltda. — Rua Santa Luzia, 759, 13º — Promissória Cr$ 6.868,00.

Port. Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda., mand. — Comp. Rádio Princebox Ltda. — Rua Buenos Aires, 186, 1º — Ind. Dupl. .... Cr$ 4.892,80.

3.º CARTORIO

Port. Banco do Brasil S/A. Comp. Império de Cereais Ltda. — Rua Júlio Carmo 208-A, Ind. dupl. ... 4.000,00. Port. Osmar S. B. de Azevedo. Emit. José Adriano da Silva — Rua 1.º de Março 66. Aval. Cassimiro Francisco da Silva — C. Econômica Ag. Pedro II — Promiss. 4.000,00. Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S/A., mandº Comp. César de Oliveira — Rua Taturana 239, Ind. dupl. 754,00. Port. Banco Mercantil do Rio de Janeiro S/A. Emit. Belkiss Barbosa de Araújo Góis — R. M. Fro. Moura 222, ap. 201. Aval. Almerina Barbosa de Araújo Góis — Idem, promissória, 14.000,00. Port. Geigy do Brasil S/A. Comp. Elias Cerquise — Av. Suburbana 7935, dupl. s|ac. ... 1.167,60. Port. Banco Mineiro da Produção S/A, mandº. Devd. Antônio A. Sodré — Estr. Camboatá, 2181, duplicata s| 3.937,40. Port. Banco Português do Brasil S/A, mandº. Comp. Carlos A. dos Santos — Rua Chaves Faria 270, Ind. dupl., 8.064,00. Port. Banco Merc. de S. Paulo S/A., mandº Devd. J. Carlos da Fonseca — Rua S. Cristóvão, 447, duplicata, 3.444,60. Port. Caixas Registradoras National S/A. Devd. Paulino Guilherme da Silva — Estrada Agua Branca 2.818, duplicata, 2.928,00. Port Casa Banc. de Crédito e Participação S/A. Emit. Otilia Martins Costa — Rua Rep. do Perú 238, apto. 503, promissória, 2.500,00. Port. Coop. Banco de Crédito Federal, mandº. Comp. Rádio Princebox Ltda. — Rua Buenos Aires 186, 1.º, Ind. dupl. 4.800,00. Port. Simon Bardfeld. Emit. Juan Carlos Schwbe — Av. Vieira Souto, 572, apto. 102, promissória, ... 70.000,00. Port. Banco Hip. e Agrícola do Estado de Minas Gerais S/A., mandº. Devd. Elias N. Haddad — Rua Senhor dos Passos 242, sob., duplicata, 6.625,00. Port. Banco do Brasil S/A., mandº Emit. Werner Nehad — Rua M. Fco. Braga 187, apto. 201, promissória ... 5.500,00. Banco Aliança do Rio de Janeiro S/A. mandº. Devd. Importadora M. Alves Ltda. — Rua Teof. Otoni 15, s| 708, duplicata, 30.100,00. Port. Banco do Brasil S/A., mandº Comp. Luis Gomes da Costa — Praça Santos Dumont 140 s|ac. duplicata 12.383,30. Port. Bco. Industrial e Comercial do Sul S/A., mandº Devd. Indústrias Reunidas Calçados Jomon S|A. av. João Ribeiro, 283, duplicata 15.458,80. Port. Fornecedora dos Alfaiates Ltda. Devdo. Antônio Oliveira Almeida — Rua Pessoa de Barros 1, duplicata 2.627.00.

4º Cartório:

Port. Benjamim Pereira Saraiva — Emit. Manuel Costa — Estr. Areal 1131 — Coelho Neto — Promissória Cr$ 12.000,00.

Port. Osmar S. B. Azevedo — Emit. José Adriano da Silva — Rua 1ede arço, 66 — Aval. Cassimiro Francisco da Sliva — C. Econ. Ag. Pedro II — Promissória 4.000,00.

Port. Cássio Muniz S. A. Imp. e Comércio — Devd. Aiguci Alfredo Cru — Rua Siqueira Campos, 68, ap. 101 — Duplicata Cr$ 1.920,00.

Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S. A., mand. — Comp. João Batista Persiquine — Rua César Musio, 332 — Ind. Dupl. .... Cr$ 4.053,30.

Port. Caixas Registradoras Nacional S.A. — Devd. Paulino Guilherme da Silva — Estr. Agua Branca, 2848 — Duplicata Cr$ 2.928,00.

Port. Estevam Boni & Irmão — Devd. Clemente Fernandes & Filho — Av S. Paulo, 662 — Duplicata .. Cr$ 7.049,40.

Port. Banco Nac. de Minas Gerais S.A., mand. — Comp. A. Rocha Pneus — Av. Brasil 7308 — Ind. Dupl. Cr$ 3.922,00.

Port. Banco Nac. de Minas Gerais S.A., mand. — Devd. Haidê Maria Rosa — Rua Torres de Oliveira, 69 — Duplicata Cr$ 500,00.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. — Comp. Valdo M. Oliveira — Av. Autom. Clube, 5346 — Ind. Dupl. Cr$ 2.100,00.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Comp. A. Cardoso Ferragens Ltda. — Rua Riachuelo, 408 — Ind. Dupl. Cr$ 20.000,00.

Port. Alaor Braga da Silva — Emit. Egidio de Freitas — Av. Rio Branco, 120, s| 914 — Sacd. Banco do Brasil S.A. — Ag. Matriz — Chr Cr$ 5.000,00.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. Noaltir Martins Ferreira — Av. Prado Júnior, 120, ap. 408 — Aval. Haidê Pereira Martins — Idem — Duplicata Cr$ 180,00.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. Araci de Medeiros Ferro — Aval. Manuel d'Olim Perestrelo — R. Aracati, 49 — Duplicata Cr$ 300,00.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. Ester Caetano da Silva — Rua André Azevedo, 87, el. 28, ap. 104, Olaria — Aval. Amaro Caetano da Silva — Rua Maira, 79 — Duplicata Cr$ 240,00.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. Rosental Augusto de Azevedo Falcão — Rua Joaquim Silva, 24 — Duplicata Cr$ 100,00.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. José de Ribamar Serrão Tupinambá — Rua Jitana, 76 — Duplicata Cr$ 50,00.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. Aureo de Silva Carvalho — Rua Oliveira Brag., 243 — Aval. Carmem Hernandes de Carvalho — Idem — Duplicata Cr$ 250,00.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. Aurélio Coelho — Rua Paraíso, 92 — Duplicata 625,00.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. Maria da Glória Santos — Rua Miguel Fernandes 501, c| 5 — Aval. Osvaldo Santos — Idem — Duplicata Cr$ 1.975,00.

Port. Banco Boavista S.A., mand. — Devd. O. Pereira — Rua Bulhões Marcial, 366 — Ind. Dupl. Cr$ .... 8.740,00.

Dr. Manoel Pires Guerreiro

(Manolo)

(5º ANIVERSARIO)

A familia do DR. MANOEL PIRES GUERREIRO, convida seus parentes e amigos para participarem da missa que será rezada por sua alma na igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, no próximo dia 6, às 8h30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

COMANDANTE ANTONIO ROGERIO COIMBRA

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de ANTONIO ROGERIO COIMBRA convida os parentes e amigos para as missas que manda celebrar em sufrágio de sua alma. Em Petrópolis, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração. Nesta capital, têrça-feira, dia 7 do corrente, às 8h30m, na matriz de São Paulo Apóstolo, Copacabana. A todos que participarem dêsses atos de piedade cristã, a familia desde já penhorada agradece.

Marechal Dr. Graciano Feliciano de Castilho

(FALECIMENTO)

Cecilia Silva Castilho e sua filha Dinorah Silva Castilho, profundamente consternadas, participam o falecimento de seu querido espôso e pai GRACIANO FELICIANO DE CASTILHO, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, domingo, dia 5, às 17 horas, para a mesma necrópole.

Música

Explicação Oportuna da O. S. B.

O NOSSO artigo de ontem determinou fôssemos procurados por um dos diretores da Orquestra Sinfônica Brasileira, desejoso de nos dar oportuna explicação sôbre a não realização, por êsse conjunto, de concertos pertencentes às séries constantes do contrato entre a orquestra e o govêrno.

Disse-nos êsse diretor que não está a O.S.B. em débito, tendo cumprido, ao contrário, todo o contrato, malgrado as exigências excessivas do mesmo.

Pela cláusula 1ª, ficou ela obrigada a dar vinte concertos para a juventude, tendo sido todos êles levados a efeito em datas marcadas pela Divisão de Educação Extra-Escolar.

Obrigou-se, ainda, a Sinfônica Brasileira a realizar, nesta capital, dez concertos para o povo. Apenas seis, no entanto, pôde efetuar, pois a repartição competente deixou de fixar datas para os mesmos.

Além dessas audições, constavam ainda do contrato dez concertos em dias de comemorações cívicas. No entanto, um sòmente teve lugar no Teatro Municipal, oferecido aos membros do Congresso Eucarístico. Também dessa série se descuidou a Divisão de Educação Extra-Escolar, uma vez que não marcou qualquer outra data para a realização de concertos pela aludida orquestra.

Ora, de acôrdo com a cláusula 6ª do contrato, "quando por motivos estranhos à vontade da Orquestra Sinfônica Brasileira deixarem de se efetuar nas datas prefixadas os concertos constantes do calendário, serão assentadas com antecedência mínima de 48 horas, de comum acôrdo entre as partes contratantes, as novas datas para a realização dos concertos transferidos e se por culpa do Ministério da Educação e Cultura tais datas não forem determinadas no prazo acima estabelecido, os concertos não efetuados serão tidos como realizados para todos os efeitos."

Vê-se, pois, com clareza indiscutível, que se a O.S.B. não cumpriu integralmente o contrato, não lhe cabe nenhuma culpa, mas ao Ministério que, firmando o contrato, não tinha a intenção de zelar pelo seu cumprimento, coisa, aliás, tão comum no Brasil, onde as leis e determinações já nascem, na maioria das vêzes, para não serem respeitadas.

Fica assim provada a improcedência do parecer do consultor jurídico do Ministério, que deve ter opinado sem se dar ao trabalho de estudar devidamente o caso submetido à sua apreciação.

Se negligência houve, se prejuízo houve para o govêrno e para o povo, que seria então o beneficiário, convém-se o faltoso e não se atribua a outrem a culpa que lhe cabe.

Do exposto se deduz que as cláusulas contratuais não tiveram cabal cumprimento. Não foi, porém, a O.S.B. quem deixou de fazê-lo mas o Ministério da Educação, que tão exigente e mesmo inconsciente na maneira como redigiu o contrato, indiferente às possibilidades de se levar avante empreendimento de tal vulto, sem quebra do alto nível artístico das audições programadas, desinteressou-se, a seguir, dessas realizações a ponto de não favorecê-las, a despeito da boa vontade de uma das partes.

Não se justifica, portanto, a sanção pedida contra a Orquestra Sinfônica Brasileira. Seria uma injustiça e uma arbitrariedade que não resistiria a um estudo, mesmo superficial, do contrato. Razão porque estamos certos de que o atual ministro reconsiderará o ato, mandando que lhe seja concedida a verba a que tem direito.

Continuamos, todavia, nos mesmos pontos de vista ontem aqui expressos. A Sinfônica Brasileira precisa tomar novos rumos, examinar seu programa de atividades, aprimorar suas execuções e cercar-se de todos os meios capazes de reviver os tempos em que era tida como uma das mais sérias e belas realizações do nosso meio cultural.

Olhados estão seus alicerces E uma revisão se impõe à sua existência periclitante.

Não basta o amparo do govêrno, tão expressivo como tem sido. A oficialização da arte não é tudo. E' na liberdade e na verdadeira expansão dos ímpetos espirituais que se forja a têmpera artística e se dirigem para o Alto as mensagens do coração.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, a par da sua ação socializadora, deve entregar-se de corpo e alma ao próprio equilíbrio, como conjunto musical.

D'OR

Perde a Voz Yma Sumac

Notícias do exterior informam que em consequência de uma operação na garganta, perdeu a voz a célebre cantora Yma Sumac, considerada um dos fenômenos musicais do momento.

Surto de Poliomielite na República Argentina

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — O Serviço Nacional de Saúde Pública confirmou que se registrou «pequeno surto» de poliomielite em zona próxima desta capital. Diz entretanto que as características do fenômeno não são de molde a causar alarme e acrescenta que desde o dia 31 de janeiro se registraram 128 casos de paralisia infantil em todos o país. Segundo a imprensa, faleceram em Buenos Aires duas crianças atacadas pelo mal.

Dissolvida a Direção Central da Federação

VIENA, 4 — (U.P.) — O govêrno austríaco ordenou hoje a dissolução da direção central da Federação Mundial de Sindicatos, dominada pelos comunistas e que tem sua sede geral em Viena. Os membros da direção serão expulsos do país.

O Ministério do Exterior ordenou a dissolução do alto comando da FMS alegando que o seu funcionamento «põe em perigo a segurança do Estado austríaco». Em sua declaração oficial, diz que o secretário da entidade, Louis Saillant, foi notificado da decisão.

Fomento da Produção Animal

Visando o fomento da produção animal no Distrito Federal, a Secretaria de Agricultura da Prefeitura já determinou o início das obras de instalação de um conjunto de silos com capacidade para o armazenamento de 2 mil toneladas de alimentos em grãos, no subúrbio de Marechal Hermes, bem como para a instalação de um desidratador para as sobras de produtos vegetais — folículos — tendo em vista a indústria avícola, no que concerne à fabricação de rações para aves.

Pasteurização do Leite

Dentre as várias obras contratadas pelo secretário de Agricultura, sr. Amandino Ferreira de Carvalho, destaca-se a construção da Usina de Pasteurização de Leite, que será situada na Praça dos Lavradores, em Campinho, a qual virá atender antiga e justa aspiração dos produtores de leite das zonas de Jacarépaguá, Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, bem como a venda do produto com maiores garantias de higienização e valôr nutritivo.

Essa usina ocupará uma área construída de 1.130 metros quadrados, tendo sido projetada de forma a permitir a duplicação da capacidade inicial prevista, para 60 mil litros de leite, além dos sub-produtos, como manteiga, leites especiais como Kefir e Yoghurt.

Toda maquinária indispensável ao funcionamento da usina dentro do prazo de um ano, já se acha adquirida pela Prefeitura e no local das obras.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Mário Soares Pinto Duarte.
- Sr. Artur Garcia.
- Sr. José Borges Estrêla Filho.
- Dr. Milton Fortunato, médico.
- Prof. Gesner Pompílio Pompeu de Barros.
- Sr. Manuel F. Castro Filho.
- Dr. Guilherme Moncorvo Areias.
- Sr. João Ferreira Peixoto.
- Sr. José F. Mota.
- Sr. Antônio Mendes.
- Sr. José Hermogenes Barra
- Sr. Odilio de Almeida.
- Sr. Adelino de Queirós Lemos.
- Sr. Roberto Groba.
- Dr. Valdemar Figueiredo.
- Sr. Indaiassú Leite.
- Dr. Guilherme Moncorvo Areias.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Luís Fraga.
- Sr. Davi Serrador.
- Sr. Benedito Brito, industrial.
- Sr. Homero Lázaro.
- Sr. Angelo Lisboa da Silva
- Sr. Mário Soares Furtado.
- Sr. J. J. Ferreira de Vasconcelos.
- Sr. Francisco Toledo Pires
- Sr. Luís Marques Filho.
- Sr. Romualdo Clemente.
- Sr. Domingos da Costa Rubim.
- Sr. Aidano Botelho.
- Sr. Huascar Santa Maria.

NASCIMENTOS

O tte. Luís Fernando da Silva Sousa e a sra. Lourdes Araújo da Silva Sousa participam o nascimento de seu filho LUIS FERNANDO.

O sr. Dionísio Cavalheiro de Andrade e a sra. Oneide Pinto Cavalheiro participam o nascimento de seu filho EDUARDO.

CASAMENTOS

SRTA. ANITA GOMES DA MOTA — ALZEMIER RIBEIRO BRAZ — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Anita Gomes da Mota, filha da viúva Luisa Gomes da Mota, com o sr. Alzemier Ribeiro Braz, comerciante nesta capital. O ato civil teve lugar às 10 horas da manhã, sendo padrinhos o sr. Egberto Campos Ribeiro e senhora.

SRTA. CELINA CYTRIMBAUM — SR. LEON LEVIS — Realiza-se, hoje, às 18 horas, no templo israelita da rua Tenente Possolo, o casamento religioso da srta. Celina Cytrimbaum, filha do sr. Nathan Cytrimbaum e da sra. Hena Cytrimbaum (falecida) com o sr. Leon Levis, filho do sr. e senhora Joseph Levis. O ato será paraninfado pelo sr. e senhora Isaac Cherman, por parte da noiva, e pelo sr. e senhora Joseph Levis, pelo noivo.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. HENRIQUE DA ROCHA SARAIVA — Será celebrada, hoje, às 8 horas, na igreja de N. S. do Rosário, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Henrique da Rocha Saraiva.

HOMENAGENS

EMBAIXADOR LAFAIETE DE CARVALHO E SILVA — Ao deixar a direção do Instituto Rio Branco, o embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva recebeu homenagens de funcionários que ali servem e dos diplomatas que ali se formaram e que se encontram presentemente desempenhando funções no Itamarati. Os funcionários da secretaria ofereceram nessa ocasião, uma lembrança ao embaixador que dirigiu nesses últimos anos o Instituto.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — Para encerrar suas atividades pré-carnavalescas dêste ano, o Olímpico Clube fará realizar hoje, em sua sede, na rua Alvaro Alvim, das 20h30m. às 23h30m. uma batalha de confete, com o concurso da orquestra Rôlyan.

EXCURSÕES

XV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — A bordo do paquete «Cantuária», da antiga linha transatlântica do Lóide Brasileiro, partirão depois de amanhã, têrça-feira, com destino a Manáus os participantes do XV Cruzeiro Turístico ao Norte promovido pelo Touring Clube do Brasil. Mais de 70 pessoas, da sociedade do Rio, S. Paulo, Pernambuco e outras unidades federativas tomam parte na viagem, que abrange as principais cidades do itinerário Rio-Manáus e representa um percurso, de ida e volta, de mais de 6.000 milhas marítimas. Por tôda parte os nossos patrícios serão recebidos festivamente, devendo realizar passeios e excursões aos pontos mais pitorescos ou famosos das cidades constantes do programa da excursão.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Ventura Alves Nogueira — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alvaro de Azevedo Sodré — 11 horas. Candelária.

Ismael Neto — 8h30m. Igreja de Santa Teresinha.

Domingos José Teixeira de Faria — 9h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Cap. de fragata Paulo de Araújo Sampaio — 8h30m. Candelária.

Madalena Neuzer Walsh — 10h 30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria d'Abreu Lima Bastos — 10h 30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Francisca de Macedo — 7h 30m. Igreja de Santa Teresinha.

Lino Gonçalves d'Azevedo — 10h 30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carlos Eugênio Flores Filho — 9h 30m. Matriz de N. S. de Copacabana.

José de Siqueira e Silva — 9 horas. Igreja do Coração de Maria.

HOMENAGEM A MISSÃO ESPECIAL DO JAPÃO — Em sua residência, o embaixador Yoshiro e senhora ofereceram uma recepção em homenagem à Missão Especial do Japão, que veio assistir às solenidades da posse do sr Juscelino Kubitschek. Estiveram presentes o deputado Yukishique Tamura, os generais Aluísio Alves e senhora e Lima Figueiredo e senhora; os embaixadores da Argentina e da Índia; a embaixatriz da China e muitas outras pessoas dos nossos círculos sociais e diplomáticos. Na gravura, a embaixatriz do Japão entre a senhora Shen, embaixatriz da China, e a sra. Paul Turkis.

Infringiu o Itamarai as Leis...

(Conclusão da 1.ª página)

aqui radicados. Basta recordar que todos os banquetes até hoje realizados no Brasil, como aconteceu por ocasião das recepções aos presidentes Roosevelt, Truman, Vargas, bem como durante as Conferências de Quitandinha, — foram organizados por pessoal nosso».

Disse mais que a preferência por elementos sindicalizados na preparação de banquetes oficiais tem apoio na Consolidação das Leis Trabalhistas.

OS FUTUROS FESTINS

Solicitado a informar quais as medidas a serem adotadas pelo sindicato da classe, esclareceu que vai procurar um entendimento com o Ministério do Trabalho, no sentido de não permitir a vinda de profissionais de outros países, desde que existem cozinheiros no Brasil suficientemente habilitados para o «métier», sendo que muitos deles descolocados.

Adiantou que recebeu sugestões de vários mestres de cozinha para paralisar, se necessários, os preparativos do banquete.

— «Mas consegui dissuadi-los, depois que me entendi com o Itamarati».

Explicou, então, que o chefe da Divisão do Cerimonial da Casa de Rio Branco assegurou-lhe que, nos futuros banquetes, recomendaria às firmas contratantes que procurassem o Sindicato da classe.

Disse ainda o sr. Silvério Manuel da Silva, que o barão Stukart mandou pedir-lhe desculpas pelo mal entendido, tendo também prometido aproveitar apenas elementos do Sindicato para os próximos banquetes.

Por último, revelou que o barão Stukart solicitou-lhe alguns cozinheiros para servir no banquete, o qual foi orientado pelo chefe de cozinha Gregório Belejante, empregado na Casa Grande, e não por Clement Grangier.

NO ITAMARATI

A fim de colhêr detalhes sôbre o contrato para a promoção do banquete, nossa reportagem estêve também no Departamento de Administração do Itamarati tendo falado, na ausência do embaixador Oscar Pires do Rio, com um de seus assistentes.

A princípio, o funcionário procurou convencer o repórter a não insistir no caso, que não ficava bem, etc., mas acabou dizendo que o assunto não era da alçada do Departamento de Administração. E sugeriu que procurássemos o ministro Carlos Eiras, diretor da Divisão do Cerimonial. Êste, porém, mandou dizer por um contínuo que não podia receber-nos, mas que o secretário Amorim de Carvalho estava autorizado a prestar todos os esclarecimentos que desejássemos. Depois de inteirar-se do objetivo de nossa visita, o secretário Amorim de Carvalho pediu que aguardássemos um instantinho enquanto iria apanhar todos os dados. Daí a vários minutos, quem apareceu não foi mais o secretário Carvalho, e sim o secretário Carlos Lôbo. Após justificar a ausência do outro («Foi entregar uns papéis não sei aonde») alegou que o assunto estava com o Serviço de Informações à Imprensa. Andando de Herodes a Pilatos, o repórter chegou àquela dependência.

CONTRATADO PELO ITAMARATI

Ali nos informaram que o banquete fôra contratado pelo Itamarati, depois de estudar propostas do Copacabana-Pálace e da Casa Grande, tendo vencido esta última.

O resto já é do conhecimento público: mestre Grangier, que serve no «Hotel Ambassador», de Nova York, ofereceu-se espontâneamente para preparar o banquete «de graça»...

De Malas...

(Conclusão da 1.ª página)

da, uma praia artificial de 12 quilômetros — o que matará um pouco as saudades de Copacabana. Como se verifica, apenas deixará de haver no futuro Distrito Federal o Pão de Açúcar, o Palácio das Laranjeiras, e outras pequenas coisas, existindo, no entanto, outras compensações em matéria de confôrto. Por exemplo, ao contrário do Rio de Janeiro, onde o mercúrio do termômetro sobe, por vêzes, à escala dos 40 graus, em Vera Cruz (nome que terá a cidade) a temperatura terá, em média, 16 graus.

PRAZO CURTO

Em declarações que recentemente prestou à imprensa, o marechal José Pessoa, presidente da Comissão encarregada de estudar a mudança, afirmou ter esperanças de iniciar as obras da futura capital em 1957 em ritmo acelerado, a ponto de um ano mais tarde (1958) não haver mais dúvida quanto à efetivação da antiga idéia. Dessa forma, é de se esperar que o mandato do atual ocupante do Catete e residente do Palácio das Laranjeiras seja terminado no Planalto Central de Goiás, onde o clima é ótimo e a selva misteriosa.

Serão Inspecionadas as Atividades da Petrobrás

Tendo seguido de avião para o Amapá, a fim de transmitir o govêrno do Território do Amapá ao seu sucessor, o cel. Janari Nunes fará, também, uma visita de inspeção das atividades desenvolvidas pela Petrobrás, no Estado do Amazonas, sobretudo nos poços de Nova Olinda e Abacaxis.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª secção, 6.ª página)

7.138 — 9.154 — 9.389 — 10.066
10.794 — 11.112 — 12.068 — 14.996
15.339 — 15.385 — 15.471 — 16.201
16.594 — 16.756 — 17.917 — 18.077
20.322 — 20.687 — 21.140 — 23.904
24.486 — 24.839 — 25.121 — 26.249
28.976 — 29.533 — 31.447 — 32.073
32.457 — 32.798 — 33.178 — 33.769
34.700 — 35.842 — 36.039 — 36.860
36.916 — 38.455 — 38.598 — 38.610
44.094 — 45.521 — 47.151 — 47.908
48.903 — 49.752 — 50.511 — 50.439
51.853 — 52.279 — 52.515 — 53.167
54.165 — 57.621 — 58.767 — 60.483
61.455 — 62.947 — 64.509 — 64.929
64.950 — 68.495 — 69.351 — 69.595
69.708 — 70.184 — 70.467 — 70.478
71.272 — 72.249 — 72.273 — 72.441
72.452 — 72.576 — 73.366 — 73.378
73.387 — 73.502 — 73.668 — 73.701
73.859 — 74.00 — 74.291 — 74.657
77.053 — 77.334 — 77.557 — 78.474
78.501 — 82.780 — 95.534 — 95.1201
95.1387 — 95.1479 — 95.1872 — 95.1962
95.2045 — 95.2105 — 95.2282 — 95.2316
95.2589.

CASAMENTOS — MATRICULAS:
15.702 — 26.915 — 30.106 — 64.266
95.2218.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de aluguéis, referente ao mês de janeiro último, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª CHAMADA — FINAIS — 1 a 5 — 7 de fevereiro; 6 a 0 — 8 de fevereiro.

2ª CHAMADA — FINAIS — 1 a 5 — 20 de fevereiro; 6 a 0 — 21 de fevereiro.

RESULTADOS DOS EXAMES MÉDICOS DOS HORISTAS

Em 23-1-56 — (Aptos) — Adão Machado, Alcides Carlos, Amado Pereira de Almeida, Antônio Rosmarinho, Antônio Gonçalves Filho, Antônio Saturnino, Belmira Alves de Sousa, Celestino Ovídio, Cícero Vieira dos Santos, Dario Reis Silva, Décio Antônio Pereira, Delvaci Magalhães, Eduardo José Barbosa Filho, Felipe Batista, Fidelis Gama, Florêncio José Jerônimo, Francisco Câmara de Medeiros, Hugo dos Santos, Itagiba Pereira da Mota, Jair Anastácio de Sousa, Jerônimo Leiras, João de Almeida Leite, João da Costa Barroso, João José Barbosa, João Pereira Lima, João Rito da Silva, João Vital da Silva, Joaquim Benvindo, José Benedito Teixeira, José Cândido, José Ferreira de Meneses, José Oliveira Tôrres, José Pedro Filho, Júlio Caetano Bruno, Manuel Pintoco, Manuel da Silva Araújo, Mário da Silva, Merci de Anchieta, Milton Ferreira, Nestor Inácio, Otaviano de Morais, Orlando Tomás, Osvaldo de Almeida, Pedro Gonçalves dos Santos, Pulchério Monteiro, Saturnino Paulo Rosa, Francisco José de Carvalho.

24-1-56 — (Inaptos) — Antero Rafael, Derlim Maria, Docelino Alexandre Horácio, Euclides de Menezes, Jorge Alves, José Gonçalves de Sousa, José Gonçalves de Sousa, Maria do Carmo Lima, Ulio dos Santos Perret, Orlando da Costa, Severino Bento dos Santos.

(Aptos) — Agilberto de Oliveira Rodrigues, Albino Pereira Barreto, Alcino José da Silva, Antônio Batista Fernandes, Antônio Godêncio, Antônio de Oliveira, Antônio dos Santos Brasil, Claudionor Hipólito da Silva, Devanir Ribeiro, Dilson Rosa, Expedito Atanásio, Francisco de Almeida Ceia, Gumercindo Fidalgo, Henrique Ferreira Vargas, Iodolino de Araújo Pôrto, Isaac Mendes Ferreira, João Emiliano do Lago, João Rodrigues de Sousa, Jodelino de Sousa, Jorge Ferreira dos Santos, José Antônio de Carvalho, José Ribeiro, José dos Santos, José da Silva Avelar, José Teófilo de Oliveira, Júlio Gomes de Noronha, Jurandir Fontainha da Silva, Manuel Joaquim de Carvalho, Marcelino José, Osvaldo de Assunção Pinto, Raul Ribeiro Fonte, Salomberque Caetano dos Santos, Sebastião José de Almeida, Silvio Lima, Tolentino Ovídio, Valdir Xisto da Silva, Valdemar Augusto Cardoso.

25-1-56 — (Aptos) — Alvaro Pereira Rios, Ari Miranda Laje, Ciro dos Santos, Gersino José dos Santos, José Figueiredo Lima.

(Inaptos) — Arsiolis José Vieira, Anastácio de Campos, Antônio Faleiro da Luz, Benício Laurindo, José Monteiro, Martins Júlio Barbosa, Militão Barcelos, Orlando dos Santos, José Batista Figueiredo, Neci Camilo, Nicolau Rodrigues, Simplício Francisco Lima.

27-1-56 — (Aptos) — Alcides Pereira da Silva, Altamiro Francisco de Paula, Argeu Joaquim de Sousa, Antônio Lourival do Nascimento, Francisco Seragato, João Alfredo Beck, João Barbosa de Sobral, João Cruz, João Franklin, José de Sousa Guimarães, Jorge Castilho do Nascimento, Luís da Paixão Amaral, Manuelino Eutímio, Mário Francisco da Silva, Otaíl do Amaral, Serafim Alves do Rêgo, Sebastião Alves, Teófilo Ferreira de Sousa, Antenor José de Araújo, Arnaldo Vieira, Artur da Silva Benedito Campos de Oliveira, Caetano Antônio da Silva, Francisco João da Silva, Geraldo Rodrigues da Silva, Jandiro da Silva, João Bonifácio dos Santos, João Luís de Queirós, Joaquim Moreira Filho, Jorge Ribas Simões, Jorge Soares de Oliveira, José Bastos de Macedo Cavalcante, José Hildefonso Nunes, José Miguel da Conceição, Jupiro Rosa de Jesus, Manuel José Trindade, Manuel Nunes Júnior, Manuel Pereira Campos, Olavo Gil, Osvaldo Sousa, Paulo Emílio Teixeira de Carvalho, Sebastião do Nascimento, Severino Quirino.

30-1-56 — (Aptos) — Alvaro Ribeiro, Antônio de Oliveira, Antônio Pereira, Benedito Silva dos Santos, Benedito Cláudio da Silva, Dermeval Pereira Martins, Didimo Marins, Gaidino José da Silva, Hélio Garcel Ribeiro, João Luís Bezerra, José de Almeida, José Antônio Pacheco, José Santiago, Manuel Cardoso Gonçalves Filho, Otacílio Teixeira, Oscar Manuel da Cruz, Sebastião Faria de Almeida, Valdir Campos, Valdemiro José dos Santos.

2-2-1956 — (Aptos) — Américo Souto, André João Batista, Benedito Vitorino, Benedito Olímpio Vieira, Carlos Pereira da Silva, Francisco Luís Portiga, Gilvan José Garcez, Hélio da Rocha e Silva, José Alves de Sousa Filho, Isódico Vitor da Silva, Jorge de Carvalho, João Martins Filho, Maurino Maximiano de Sousa, Manuel Fernandes Gomes, Marcílio Silvestre Ataíde, Pedro Alves de Azevedo Filho, Salvarino Ribeiro da Silva, Manuel Martins.

(Inaptos) — Antônio Alves Armando da Cunha Lago, Luís José Machado.

3-2-56 — (Aptos) — Alvaro Ferreira da Silva, Angelo Lima Diniz, Alvaro Gomes da Silva, Altair Batista da Conceição, Antônio Orlando Caxias, Alsor de Oliveira, Benedito de Oliveira Grijó, Jerônimo Marcolino, João Curvelo D'Avila, João Mota Lassus, Manuel Fernandes, Nilton Luís de Sousa, Pedro Rodrigues de Lima, Osvaldo Rodrigues da Costa, Teotônio Pereira.

(Inapto) — Joventino do Carmo.

Horistas convocados ao Exército que deverão comparecer ao Hospital do Servidor para inspeção médica: — Antônio Carlos Rangel, Ari Teixeira Braga, Avelino Vírgilio, Carlos Pereira Furtado, Celestino Inácio de Sousa, Djalma de Sousa, Eldo Antônio Rodrigues, Francisco Pires Teixeira, Humberto Enes Tôrres, João Lima, João Loureiro Rosa, Jonas Charles Paixão, José Carlos Avelar Borges, José Pedro da Silva, Josires Altino Gonçalves, Jurandir de Oliveira, Manuel Correia da Silva, Maximiano Cardoso dos Santos, Nilcélio Borges Peçanha, Nilo Alves dos Santos Filho, Orlando Teixeira Barbosa, Osmar Martins Domingues, Paulo Santana Campos Pereira, Roberto Quintanilha, Reinaldo Nobre de Abreu, Silas da Silva Santos, Sinésio de Matos, Wallace Mega, Wilson José de Oliveira.

A fim de serem aproveitados como extranumerários, todos os horistas que não se submeteram à inspeção de saúde, deverão fazê-lo dentro de três dias, a partir das 8 horas, no Hospital do Servidor — avenida Henrique Valadares.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

DENTADURA IMEDIATA

Dr. Rodolpho Nunes — Cirurgião-dentista — Coloca dentadura logo após as extrações e conserta trabalhos dentários. Rua Manuel de Carvalho 16, 8.º and., sala 83 (atrás do Teatro Municipal). Tel.: 52-5943

Singer Cr$ 4.500,00
BOBINA REDONDA

GRANDE VENDA DE FIM DE ANO — LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO
Sim, SINGER recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e bobina redonda. Tenho grande quantidade de máquinas SINGER e PFAFF e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia.
A VISTA ou a PRAZO, com entrada Cr$ 200,00 por mês, sem entrada Cr$ 420,00 por mês. Não compre máquinas sem visitar o meu estabelecimento, porque tenho a máquina que V. S. procura
N. B. — Não pague luxo e sim o seu justo valor no SOBRADO DA ECONOMIA. — Vendemos para o Estado do Rio. — Atenção para o letreiro luminoso. — Fábrica de Gachetas de Couro. RUA BUENOS AIRES, 156, 2.º andar — (Quase esquina de Andradas)

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª secção, 6.ª página)

de Comédia, para onde foi contratado recentemente.

TREM DA ALEGRIA — O programa de auditório, «Trem da Alegria», está com a sua primeira audição marcada na televisão para o próximo dia 18 do corrente, às 21h 35m. E cabe à TV-Rio, a estação do pôsto 6, a satisfação de apresentar pela primeira vez no vídeo, o famoso trio Heber de Bôscoli, Iára Sales e Lamartine Babo.

EM TEMPO DE JAZZ — A partir de hoje, a Rádio Ministério da Educação passará a apresentar o programa «Em tempo de Jazz», de Paulo Santos, tôdas as 2ªs, 4ªs e sextas, como resultado de sua excelente repercussão entre os ouvintes. «Em tempo de jazz» continuará no mesmo horário, às 18 horas, e em sua nova fase promete uma série de novidades para os entusiastas da música popular norte-americana.

BOLETIM INDUSTRIAL DA BBC — O Serviço Brasileiro da BBC de Londres irradia, tôdas as segundas-feiras, às 20h 45m, para o Rio de Janeiro, um programa inteiramente dedicado às últimas novidades de progressos da indústria. Êsse programa abrange todos os ramos industriais, desde a construção naval até a fabricação de brinquedos e objetos para o lar, incluindo, não raro, reportagens especiais sôbre as grandes organizações industriais britânicas e fábricas recém-montadas. Assim, repórteres da BBC viajam constantemente pela Grã-Bretanha, a fim de visitar os grandes centros fabris e colher material para êsse programa.

O BILHETE DA SEMANA — A Rádio Globo transmite hoje, às 21 horas, «O bilhete da semana», escrito por Magdala da Gama Oliveira, numa apresentação de Vera Brito, com o endereço do tenor Assis Pacheco, que irá realizar uma temporada lírica no teatro de Quitandinha.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.50 — Suplemento musical. 10 — Missa. 11 — Concêrto dominical. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Retreta. 13.45 — Intermezzo. 14 — Música e poesia. 15 — Páginas musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Coletânea espiritualista. 17.30 — Música de filmes. 18 — Ave-Maria. — Seleções de operetas. 18.30 — A voz da profecia. 19 — Parada de melodias. 19.30 — Esportes. 20 — Música universal. 21 — Semana musical. 22 — Conferência cultural. 23 — A discoteca em sua casa.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.45 — Tarde esportiva. 17.55 — Síntese da programação até às 24 horas. — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do sr. Cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Moldura musical. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Parada de ritmos. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva E-2. 22.30 — Fantasia mexicana.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. — 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento dominical. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Canções internacionais. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto de Morais. — 20.30 — Rádio-teatro: «Um capricho de Musset»; 21 — Noticiário.

Atenção Rádio-Técnicos

VÁLVULAS	CR$	VÁLVULAS	CR$
6AU6	58,00	6AT6	58,00
6K6	69,00	12BE6	72,00
6AL5	70,00	6AS5	70,00
6C4	75,00	6S4	90,00
6SQ7	90,00	7H7	90,00
7R7	90,00	6K7	88,00
6H6	69,00	80	89,00
6SL7	99,00	1B3	129,00
12AT7	132,00	6F6	90,00

E MAIS DE 200 TIPOS DIFERENTES

Toca-discos Thorens c/unidade G. E.	6.700,00
Toca-discos Suprafhon long-play 2 agulhas	1.290,00
Toca-discos Luxor, último modelo Caixa móvel Rústica ou Chipandale	1.750,00
Alto-falante Ima permanente 8"	229,00
Alto-falante Ima permanente 10"	349,00
Braço magnético em 2 côres	205,00
Condensadores eletrolíticos 8|450	20,00
Condensadores tubulares .01 e .02	3,70
Condensadores tubulares .01	4,90
Cristal «Ronet»	180,00
Rádios-vitrola de mesa long-play	3.980,00
Rádios-vitrola toca-discos long-play em lindos móveis rústicos ou chipandale	6.900,00

RECORTE ÊSTE ANÚNCIO PARA FACILITAR SUA COMPRA

«REGENTE DO AR» — Avenida Presidente Vargas, 1066

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

19,00 — «MOSAICOS DE BOLÍVIA» — «Script» de Maria Tereza Quiroga.
19,30 — «VOCALISTAS BRASILEIROS».
20,00 — «SUCESSOS DA ORQUESTRA DE HARRY JAMES».
20,30 — «ELA E ÊLE».
21,00 — «CORTINA LÍRICA».
21,30 — «JÓIAS DA MÚSICA BRASILEIRA».
22,00 — «CONCERTO ELDORADO» — Oferta do «O Estado de São Paulo», apresentando: I — «Morte e Transfiguração». II — «Assim falou Zaratustra», obras de Richard Strauss. Execuções da Filarmônica de Viena e Sinfônica de Chicago.
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA-Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos Produtos Probel.

PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ

18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de Bardhal Lubrificantes do Rio de Janeiro S. A.
19,00 — «MÚSICA SELECIONADA» — Oferta da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros.
20,00 — «RECITAIS POPULARES».
20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS — Oferta da Casa Carlos Wehrs, apresentando trechos de óperas. Orquestra Sinfônica de Nova York.
21,00 — «SUGESTÕES PARA A SUA DISCOTECA».
21,25 — «INFORMA A RADIO ELDORADO».
21,30 — «INTERMEZZO».
21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do «Ron Montilla», apresentando: «La cancion del Olpido». Orquestra de Câmara de Madrid, grande côro e solistas diversos.
22,00 — «CONCERTO ELDORADO» — Oferta dos Produtos de Beleza Helena Rubinstein», apresentando: I — «Concêrto em Ré Maior», para violino e orquestra de Beethoven. II — «Manfredo», de Schumann.
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA-Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos Produtos Probel.
01.00 — «ENCERRAMENTO».

Rádio Eldorado S/A
550 QUILOCICLOS

TÔDA MULHER DEVE SABER «PORQUE» A CUTIS ENVELHECE

Interessantes estudos e experiências oferecem ao «belo sexo» a elucidação dêsse fato e uma orientação racional no sentido de defender sua cutis do envelhecimento

A pele como todos sabem, é um dos órgãos do corpo humano, quiçá um dos mais importantes órgãos, e o mais diretamente exposto ao envelhecimento rápido. Várias são as causas, as circunstâncias que levam a pele ao cansaço, ao desgaste, ao envelhecimento. Realmente, estando mais exposta a fatôres tais como variações bruscas de temperatura, luz solar excessiva,

Curso de Museus
M. H. N.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O EXAME DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas no Museu Histórico Nacional à praça Marechal Ancora, as inscrições para o exame de habilitação ao Curso de Museus. As inscrições serão feitas mediante a apresentação dos seguintes documentos: — Certificado do Curso Secundário completo (fichas 18 e 19); prova de identidade, carteira de reservista e 4 retratos 3x4. As provas serão escritas e constarão de História Geral; História do Brasil; Geografia do Brasil e duas línguas a escolher entre francês, inglês italiano e alemão. Os portadores de diplomas registrados na Diretoria do Ensino Superior, serão isentos da prova de habilitação. As provas serão realizadas, respectivamente, nos dias 24, 27, 28 e 29 do mês em curso. Para qualquer informação dirigir-se à Secretaria do Curso no endereço acima.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. C. COMERCIAL — Caixa Postal, 6.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201. Tel.: 48-1341 — Vila Isabel.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Novos Diretores Para o Ministério da Educação

Segundo informações colhidas por nossa reportagem, serão substituídos os diretores de várias repartições e serviços do Ministério da Educação e Cultura.

Podemos apontar, como prováveis, as seguintes alterações:

Biblioteca Nacional: dr. Celso Cunha; Conselho Nacional de Desportos: deputado Geraldo Starling; Serviço Nacional de Teatro: José Geraldo Santos Pereira; Instituto Nacional do Livro: dr. Simeão Leal; Instituto Benjamin Constant: dr. Wilton Ferreira; Serviço de Documentação: dr. Vivaldo Moreira; Serviço de Rádio-Difusão Educativa: Celso Brant; a Consultoria Jurídica: dr. Alvaro Alvares da Silva Campos.

Estude por Correspndência

Diplomando-se em PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, ART. 91, BIOLOGIA (vestibulares), SECRETARIADO, COMERCIAL, LINGUAS, etc. Pça. Bol. Informativo: Curso E.B. — Avenida Paulo Frontin, 441 — RIO.

Universidade do Brasil

Filosofia

PERIODO DE MATRICULAS

Primeiras séries — de 23 de fevereiro a 5 de março; demais séries — de 1º a 15 de fevereiro; alunos dependentes de exames de segunda época — de 25 de fevereiro a 5 de março; Curso de Doutorado — de 15 e 25 de fevereiro a de 1º a 15 de julho; transferências de outros estabelecimentos congêneres — de 23 de fevereiro a 5 de março.

Os alunos das quartas séries deverão, na ocasião de matrícula, optar por uma das disciplinas eletivas e os alunos da terceira série do Curso de Jornalismo também deverão optar por um dos grupos das disciplinas da terceira série do referido curso.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Aos alunos de 6º ano — Comunicamos: dia 8 do corrente, às 15 horas, reuniu-se a Comissão de Festas deliberando o seguinte: a) As comissões deverão apresentar seus relatórios e orçamentos na próxima reunião; b) A missa será celebrada dia 13 de dezembro, na Candelária; à noite, solenidade no Municipal; c) Dia 14 de dezembro, despedida da Faculdade; d) Dia 15 de dezembro, baile. A próxima reunião será no dia 23 do corrente. Tôdas as deliberações tomadas serão divulgadas, infalivelmente, pela imprensa. As.) Jorge G. Barreto Lins, secretário da Comissão.

Reforma do ensino médico — A diretoria do Centro acompanha com o máximo interêsse o projeto de reforma do ensino na Faculdade Nacional de Medicina e aguarda que o sr. diretor da Escola convoque o mais breve possível a Congregação para voltar a discutir o assunto. Acreditamos que, se houver, realmente, um interêsse sincero dos professôres, ràpidamente, poderão ser eliminadas as divergências em tôrno do plano original da reforma, o que permitiria aplicação das inovações, ainda, no corrente ano. Estaremos inteiramente solidários com tôdas as providências que visem melhorar as condições do nosso ensino, cuja característica fundamental, no momento, é a falta de orientação aos alunos, em inúmeras cadeiras.

Campanha de cadáveres — Estamos ultimando o plano, que visa solicitar aos diretores de hospitais desta capital a remessa de cadáveres para a Faculdade. Na parte final, será imprescindível o apoio dos colegas que possuem carro, pois enviaremos comissões de alunos diretamente aos srs. diretores dos hospitais. Pagaremos a gasolina e estamos à espera da sua colaboração, colega.

Sr. Ari do Departamento de Apostilas — Solicitamos sua presença, amanhã, ao Departamento, a fim de executar serviços.

Ao aluno Erio Roth — Procure entrar em contacto com a diretoria, amanhã, sem falta, em nossa sede, à tarde.

Correspondência — a) Cartas para Olate B. Pereira, Honório Parisi, Fuzio Yamaio; b) Telegrama para Kiyii Aracari.

Reunião da diretoria — Os membros da diretoria, os diretores de departamentos e seus auxiliares estão convocados para uma reunião na próxima têrça-feira, às 16 horas, em nossa sede.

Filme sôbre Fator Rh — Será projetado amanhã, segunda-feira, às 21 horas, na Maternidade-Escola. Convidamos os estudantes e os srs. médicos.

ATIVIDADES ESCOLARES

Matrículas — 5º ano — dias 20-21; 5º ano — dias 22-23; 4º ano — dias 24-25; 3º e 2º anos — dias 27-28.

NOTA — Não poderão efetuar matrículas os alunos que dependerem de mais de duas cadeiras. A escolha para os Cursos Equiparados será anunciada oportunamente.

AVISO — Deverão comparecer à Secção do Expediente Escolar, até o dia 8 do corrente, no horário de 12 às 15 horas, os seguintes candidatos no concurso de habilitação: números 2 — 4 — 6 — 8 — 11 — 17 — 18 29 — 53 — 54 — 55 — 60 — 69 70 — 71 — 79 — 90 114 — 140 142 — 149 — 150 — 157 — 188 200 — 208 — 230 — 248 — 249 271 — 310 — 321 — 322 — 331 344 — 345 — 348 — 352 — 357 380 — 398 — 399 — 400 — 406 407 — 412 — 416 — 419 — 427 431 — 436 — 440 — 454 — 460 462 — 464 — 465 — 466 — 468 471 — 480 — 488 — 495 — 497 502 — 506 — 511 — 514 — 516 522 — 528 — 524 — 525 — 529 530 — 531 — 542 — 548 — 554 566 — 572 — 598 — 596 — 598 605 — 606 — 621 — 628 — 629 635 — 643 — 646 — 660 — 662 665 — 667 — 672 — 673 — 680 681 — 682 — 683 — 685 — 686 687 — 688 — 689 — 691 — 696 701 — 704 — 706 — 711 — 721 732 — 742 — 749 — 751 — 752 754 — 758 — 760 — 762 — 763 770 — 772 — 773 — 780 — 783 787 — 788 — 790 — 805 — 806 807 — 808 — 810 — 811 — 812 815 — 817 — 818 — 820 — 822 823 — 824 — 825 — 826 — 827 828 — 832 — 837 — 839 — 840 842 — 843 — 844 — 848 — 849 856 — 859 — 861 — 862 — 864 867 — 868 — 869 — 872 — 874 875 — 876 — 877 — 879 — 880 881 — 882 — 887 — 889 — 890 902 — 907 — 911 — 920 — 924 925 — 927 — 948 — 951 — 963 966 — 971 — 972 — 975 — 979 980 — 987 — 990 — 991 — 994 995 — 998 — 1003 — 1006 — 1007 1014 — 1016 — 1022 — 1024 — 1031 1032 — 1034 — 1038 — 1053 — 1060 1065 — 1066 — 1067 — 1068 — 1069 1072 — 1073 — 1075 — 1077 — 1079 1080 — 1086 — 1090 — 1091 — 1092 1093.

NOTA — Os exames de segunda época deverão ter início no próximo dia 16.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

Album — A distribuição dos álbuns será feita amanhã, segunda-feira, das 19h30m às 21h30m.

Novo Regimento — 5º ano — Foi aprovada pela Congregação a distribuição das disciplinas para o segundo ciclo (5º ano), aperfeiçoamento dos diversos cursos da Escola. A distribuição das disciplinas, com a respectiva subordinação às diversas cadeiras, acha-se no quadro de avisos do Diretório Acadêmico.

1º ano — Haverá aula de problemas de física, têrça-feira e quinta-feira, às 17 horas.

Restaurante — Avisamos aos colegas que o restaurante será reaberto amanhã, dia 6 de fevereiro, às 11 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES

Exames de segunda época — Hidráulica 3º e 4º anos — Dia 16-2-56.

(Conclui na 5.ª página)

ISOLADAS

Economia e Finanças do Rio de Janeiro

C.A.R.P.

EXAMES DE 2.ª EPOCA — A secretaria avisa que estarão abertas as inscrições até o dia 10 dêste mês. Os exames serão realizados a partir do dia 16.

MATRICULAS — Até o dia 29 dêste mês os colegas deverão renovar suas matrículas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A Secretaria está convidando a comparecerem, até o próximo dia 7, os seguintes candidatos, para regularizarem suas inscrições: Daniel Rodrigues de Carvalho, Newton Avelino de Melo, Orlando Neves Lopes, Newton Strauss, Josué Olmo, Jetro Pereira de Castro, Enere Cerqueira de Oliveira, Wenery Cazella, Gene Lola, Leonardo J. de Arruda Lins, Paulo de Mirande Carvalho, Cláudio de Freitas R. Anachoreta, Jair Rosa de Miranda, José Joaquim Garcia, Raul Bonzan Camilha, Gileno Rodrigues da Silva, Sotero Azevedo Ribeiro, Humberto Fernandes Boechat, Walbert André Alves, Nélson José Martins, Rui Brasileiro de Melo, Valdir Nagem, Luis Alves Pacheco, Afonso de Moura Fé, Sérgio Severino de Azevedo, Paulo Jorge da Silva, Alfredo da Silva Bento, Aníbal Teixeira, Jolando Ferreira de Andrade e Paulo Martins Sofia.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

Novas Turmas a 1.º de Março

INSTITUTO SÃO LUIZ

RUA DA ASSEMBLEIA, 98, GRUPO 1505-6

Instituto de Educação e Carmela Dutra

ADMISSÃO — MATRICULAS ABERTAS

A diretoria do CURSO RUI BARBOSA, especializado em concursos de Admissão ao ginasial daqueles Estabelecimentos de Ensino, comunica aos interessados que as matrículas estão abertas até 29 de fevereiro.

ENDEREÇO: Pça. Saenz Pena, 16, 1.º andar — Sala 204. Tel. 48-8534 (Sôbre o Palácio da Música). Horário — Das 8h30m às 11h30m.

TED

Novas Turmas

Iniciamos novas turmas de:
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRATICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDENCIA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA

Aulas diárias de 8 às 21 horas. (20 ou 40 aulas).

Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes.

CURSO TED DE TREINO RAPIDO

Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º. Tels.: 48-8024 e 48-9523

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS — BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca 172

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Dactilografia. Turmas novas de preparação com aulas diárias, práticas e objetivas, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Início, amanhã. Concurso em abril-maio.

Inglês — Alemão — Italiano

professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação.

Especialistas de Aeronáutica

Turma nova de preparação para os exames que se realizarão em maio. Ótimos resultados nos exames de dezembro. Professôres especializados.

ART. 91

TURMAS NOVAS, PELA MANHA, A TARDE E A NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSORES. MATRICULAS ABERTAS.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 144 - 147, 2º, 3º e 4º and. - 42-1144

COLÉGIO NAVAL

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO. REINICIO DAS AULAS EM ABRIL.

CURSO RIACHUELO

RUA ANDRADE NEVES, 112 — TEL.: 7548 — NITERÓI.

RESULTADO DE EXAME AO COLÉGIO MILITAR E ESCOLAS PREPARATÓRIAS

AGRADECEMOS aos nossos professôres a colaboração prestada e o êxito alcançado, dando-nos o 1º lugar no Admissão ao COLÉGIO MILITAR (científico), com o aluno Gilberto da S. Rocha e 65% nos resultados do ginasial e candidatos às ESCOLAS PREPARATÓRIAS (Naval, Aeronáutica e Exército). Reiniciaremos a 1º de março.

As matrículas encontram-se abertas à RUA DIAS DA CRUZ — Méier e à PRAÇA SAENZ PEÑA, 28 - 1º andar - Tel.: 48-2637.

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS DO MAGISTÉRIO MILITAR.

AGORA TAMBÉM EM

COPACABANA!

Temos o prazer de comunicar a V. S. a instalação de nossa filial em Copacabana, onde a exemplo do estabelecimento matriz, ministraremos aulas de

VIOLÃO -- ACORDEON

Aulas individuais — Ensino prático e correto — Acompanhamentos e solos — Emprestamos instrumentos.

CANTO -- PIANO

Aulas individuais.
CURSOS: — Popular e Clássico.

INGLÊS -- ALEMÃO

Aulas individuais ou em turmas — Método direto — Ensino rápido — Conversação.
Aprenda em pouco tempo. Matrículas abertas.
AV. N. S. DE COPACABANA, 709 - 10º
IBCM AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º IBCM
HORARIOS: — DAS 7 AS 22 HORAS.
Temos mostruário de músicas para violão e acordeon.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professôr para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso. —

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (esq. das Lojas Brasileiras).

TAQUIGRAFIA A JATO
MÉTODO ELLIOTT

(7 LIÇÕES)

(Dir. Prof. JORGE DE FREITAS)

(Traduzida para o português por Silvia C. Leão)

— 0 —

ESTUDE A TAQUIGRAFIA QUE REVOLUCIONOU OS ESTADOS UNIDOS E QUE ESTA' SENDO A MAIS PROCURADA NO BRASIL

20 DE FEVEREIRO, INÍCIO DE NOVAS TURMAS

Aos do INTERIOR basta escrever-nos

ATENÇÃO!

A ESCOLA UNIVERSAL DE TAQUIGRAFIA ELLIOTT GARANTE AOS SEUS ALUNOS, AO FINAL DO CURSO, COLOCAÇÃO EM FIRMAS DESTA PRAÇA

Estude Taquigrafia e perceba melhores salários. — Início de turmas, em qualquer horário, dia 20 de fevereiro.

A UNIVERSAL MANTÉM CURSOS DE:
ESTENODACTILOGRAFA (O) — 2 MESES
DACTILOGRAFIA — INGLÊS

— 0 —

Organização Universal, única autorizada oficialmente para divulgação do Método Elliott no Distrito Federal.

Avenida Presidente Vargas, 529 — 8º andar — Tel: 23-0091.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matrículas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem há limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

O Instituto Guanabara

tem o grande prazer de convidar as suas alunas aprovadas nos concursos de ADMISSÃO ao GINASIAL do Instituto DE EDUCAÇÃO, ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e aos alunos aprovados nos concursos de admissão ao COLÉGIO MILITAR e PEDRO II, a comparecerem uniformizados à sede do colégio (rua Mariz e Barros, 420), dia 7 (3' feira), às 15 horas, quando serão comemorados festivamente os ótimos resultados obtidos.

C. E. P.

«Curso Especializado de Preparação»

ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇAO — CARMELA DUTRA — PEDRO II
EFICIÊNCIA COMPROVADA
(12 alunos inscritos — 7 aprovados)

Diretores e professores rejubilam-se com os seus alunos aprovados no último exame de admissão ao

COLÉGIO MILITAR

ALUNOS:

JAIRO VITOR MACHADO — KLEBER M. VALLE — PAULO ARTUR M. CORRÊA — ROBERVAL S. FIGUEIREDO — IVAM LIMA SANTOS — HERALDO C. PRADO — CLOVIS LUIZ DE LIMA RODRIGUES.

Turmas reduzidas para melhor aproveitamento
Professôres militares com grande prática de ensino.

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Barão de São Borja, 82 — Telefone: 29-4209
(Transversal a Dias da Cruz) — MÉIER.

SEJA
Químico Industrial ou Eletrotécnico

Profissões definidas e lucrativas com Curso Ginasial, Comercial básico, Industrial ou Agrícola

VANTAGENS:
1.º Registro de professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
2.º Ingresso em qualquer Faculdade sem exigência dos Cursos Científico e Clássico (Decreto n.º 34.330, de de 21-10-53).
3.º Diploma de Técnico Químico Industrial ou Eletrotécnico.
4.º Registro no Ministério da Educação e Cultura e no Ministério do Trabalho.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Govêrno Federal
Rua Paissandu, 298 (Flamengo) — Tels. 25-1313 e 45-7609
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — AMPLOS LABORATÓRIOS
Matrículas abertas

Concurso -- Professôres

DACTILÓGRAFO E ESCRITURARIO DO S.P.F. OS PRÓXIMOS NO

DASP

Preparação por técnicos de seleção do DASP. Estudo com antecedência. 4 excelentes turmas já em funcionamento e início de nova turma no dia 10.

Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
Sérgio Mariano
Aicides Tôrres
Nilo Fernandes
A. Gomes Villaça

METODO ORIGINAL

As aulas, nos moldes do DASP, cuidadosamente mimeografadas e fornecidas semanalmente ao aluno substituem os complicados cadernos de apontamentos, poupando-lhe o penoso trabalho que lhe daria a organização dos mesmos.

Abertura de Inscrições

AINDA ESTE MES
CIA. NAC. ALCALIS — Aux. Adm. — Cr$ 7.000,00
TRIB. DE CONTAS — Oficial Instrutivo
INST. NAC. IMIG. COLONIZAÇÃO — Dactilógrafo Arquivista, Escriturário e Oficial Administrativo
EXCELETES CONCURSOS!

VERBA PARA O DASP

Em face a razões expostas pelo Departamento administrativo do Serviço Público, o sr. Nereu Ramos autorizou a aplicação em regime de adiantamento, da verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, para a realização, no corrente ano, de vários concursos para provimento em cargos de carreira onde haja ocupantes interinos.

Além dos concursos já programados, ficará a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento obrigada, logo que seja para isso notificada pela Divisão de Pessoal, a baixar instruções abrir inscrições e realizar outros concursos. Salienta o DASP que a referida Divisão prevê para o ano de 1956 um programa de trabalho superior ao do ano recém-findo.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR. — 22-3772

Curso para Educadores da Infância

PREPARA PROFESSÔRAS PARA JARDIM DE INFANCIA

Duração: 3 anos. Funciona no turno da manhã. Para admissão ao 1º ano: certificado de 4ª série ginasial. O diploma de curso normal dá direito à matrícula no 2º ano.

Para informações: COLEGIO JACOBINA, 26-9121
Rua São Clemente 177, Botafogo.

CURSO SÃO PAULO

PREPARATÓRIO AO CURSO NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Direção dos professôres: João Guimarães — do magistério federal e Liverman Martins — do magistério federal e da PDF. Matrículas abertas — Início das aulas: 5 de março de 1956.

RUA JOSE' BONIFACIO, 124 — TODOS OS SANTOS.

III Maratona Intelectual

Desenvolveram-se, em Belo Horizonte, os conclaves da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, com a presença de quase duzentos professôres e estudantes cenegistas de diversos Estados da União. Fizeram parte dêste conclave a União Nacional dos Estudantes Cenegistas, o Congresso Estadual dos Dirigentes da Campanha, em Minas Gerais, e a III Maratona Nacional Cenegista. Realizaram-se provas de Português, Francês, Inglês, História do Brasil, Geografia, Matemática e Ciências, em que os resultados foram incomuns. Conseguiram os primeiros lugares, na I série, Jonas Vasconcelos Monteiro; na II, José Estêvão Grossi; na III, Neide Pavão da Silva; na IV, Vaifrido Fonseca. Na média geral, obteve a primeira colocação o aluno Jonas Vasconcelos Monteiro, do ginásio ANA MARIA GOMES, de Duque de Caxias, no Estado do Rio. Aos primeiros colocados foram distribuídos prêmios de valor.

ESCOLA DE CIÊNCIAS, ARTES E PROFISSÕES

«ORSINA DA FONSECA»

FUNDADA EM 1910
Reconhecida de utilidade pública — Oficializada
Aulas e cursos diurnos, inteiramente femininos e noturnos mistos.
Aceitamos inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial em 2ª época
MATRICULAS ABERTAS PARA OS CURSOS:

GINASIAL, TÉCNICO DE CONTABILIDADE, SECRETARIADO, ARTES E PROFISSÕES

Curso gratuito intensivo de férias para os exames de admissão aos ginásios da Prefeitura. Informações na secretaria, das 9 às 13 e das 15 às 21 horas.
Rua Haddock Lobo n. 148 — Tel.: 48-5501 — TIJUCA.

Colégio Brasileiro de São Cristovão

Estão abertas as matrículas para todos os cursos Em funcionamento o Curso Intensivo de Admissão para exame em fevereiro. Ônibus para condução.

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

SEU FILHO É TUDO E TUDO MERECE

EDUCAR E INSTRUIR

PRIMARIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL

Confôrto e higiene garantidos pelas modelares instalações do «ARCOZELO PALACE HOTEL». Instrução a cargo de professôres de renome, sob orientação direta dos catedráticos general José de Alencar Velloso e coronéis Moacir Toscano e Manoel Cavalcanti Proença. Cultura física em clima excepcional e ambiente olímpico. — Disciplina, direção e orientação pedagógica, visando a formar cidadãos atuantes no ambiente social. — Informações no escritório do Internato, à rua México, 21 — 3º andar — TELS.: 32-1597 e 32-0461.

SEDE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Bom começo profissional — Ingressai-vos na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

FUNDADA EM 1902

Reconhecida oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905. Diretor: Prof. Conde Cândido Mendes de Almeida Junior — Praça 15 de Novembro, 101 — Rio de Janeiro

EXAME DE ADMISSAO AO CURSO COMERCIAL BASICO (Aos que concluírem êste Curso, de 4 anos, a Lei confere o Diploma de Auxiliar de Escritório; permite a entrada — SEM EXAME DE ADMISSÃO — no Curso Técnico de Contabilidade, e, êste, aos Cursos Superiores).

As inscrições estão abertas, para ambos os sexos, de 1 a 18 de fevereiro, mediante requerimento com a documentação completa e o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 — As provas, escritas e orais, que serão realizadas de 22 a 29 do mesmo mês, constarão de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil, do NIVEL DO CURSO PRIMARIO COMPLETO — O número de vagas, no momento, é de 120 alunos, sendo 60 para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas) e 60 para o da noite (aulas das 19 às 22 horas); o candidato aprovado e admitido no Curso, pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00 e a mensalidade — março a dezembro — Cr$ 220,00 por mês.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797

1.º LUGAR DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

PROVA DE MATEMATICA

Aluna: CÉLIA DIAS DA SILVA

Externato Afonso Pena

RUA URANOS, 767 e 773 — SOBRADO

RAMOS

A Diretoria felicita os seus alunos aprovados nos concursos de admissão ao Colégio Militar, Pedro II (Internato), Instituto de Educação e Carmela Dutra.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

Reconhecida pelo Govêrno Federal

EDIFICAÇÕES - AGRIMENSURA - DESENHOS DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHOS DE MÁQUINA E DE ELETROTÉCNICA

Os técnicos do IDOPP, justamente conceituados em todo o País, têm a mesma duração que o científico ou clássico e conferem idênticos direitos para acesso à Universidade.

*

Para ingressar no IDOPP, basta ter o preparo correspondente a um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, comercial básico, mestria agrícola, normal regional, ou aprendizagem industrial.

*

Os cursos técnicos do IDOPP, além de habilitar ao ingresso nas Escolas Superiores, conferem uma profissão honrosa, que conduz à independência e ao progresso, bem como à ascensão na hierarquia dos valores sociais.

Dentre outros, destacam-se os seguintes direitos, assegurados pelos cursos do IDOPP e válidos em todo o território nacional:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer, legalmente, a profissão concernente à especialidade escolhida e mencionada no diploma.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro nas repartições federais, estaduais ou municipais, dispensado de prova de capacidade.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou outros trabalhos concernentes à profissão.

PARA INFORMAÇÕES E MATRICULAS, DIRIGIR-SE, DAS 9 AS 18 HORAS, A SECRETARIA:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13' AND. — TEL.: 23-0934

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª pág.)

às 13 horas, prova escrita; dia 27-2-56, em diante, provas orais. Resistência dos Materiais — Dia 5-3-56, às 8 horas, prova escrita; dia 6-3-56, em diante, provas orais. Mecânica Racional — Dia 1-3-56, às 8 horas, prova escrita; dia 2-3-56, provas orais.

Concurso de habilitação — 1956 — Horário das provas: Álgebra, dia 16-2-56, às 8 horas; Geometria, dia 23-2-56, às 8 horas; Desenho, dia 24-2-, às 8 horas; Química, 1-3-56, às 8 horas. Física, dia 2-3-56, às 8 horas. Exames orais, a partir do dia 3-3-56. Local: edifícios do largo de São Francisco e da rua Luís de Camões.

Chamados ao Arquivo — Antônio Wallace de Ataíde Chagas, Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, Clésio Di Biasi, Edison Barbosa Neto, Guido Saul, Jesus Campos Toledo, Nélson Alvarez Lourenço, George Landau, João Carlos Maria de Resende Martins, Haroldo da Rosa Martins.

Curso de Concreto Armado — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, na segunda quinzena do mês de fevereiro, no horário de 12 às 16 horas. Os candidatos a êsse curso, deverão provar, por ocasião da matrícula, que são engenheiros ou arquitetos e que pagaram a primeira quota da anuidade estabelecida.

Estradas — Dia 10, sexta-feira, às 20h30m, exames orais e orais de vago. A relação nominal está afixada na portaria.

Pontes — Dia 7, têrça-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luís de Camões, exames orais e prova escrita de exame vago; a prova oral de exame vago será realizada no dia 9, às 8 horas. A relação nominal está publicada na portaria.

Construção Civil 3º ano — Amanhã, segunda-feira, às 8 horas, exames orais e orais de vago (1ª e 2ª épocas), transferido do dia 3. A relação nominal está afixada na portaria.

Construção Civil 4º ano — Dia 8, quarta-feira, às 8 horas, exames orais e orais de vago (última turma). A relação nominal será afixada segunda-feira na portaria.

Arquitetura — Dias 8 e 10, quarta e sexta-feira, às 8 horas, exames orais e orais de vago (últimas turmas). As relações nominais serão afixadas segunda-feira na portaria.

Organização 4º ano — Dia 8, quarta-feira, às 8 horas, exames orais de vago para os alunos constantes da relação afixada na portaria.

Aviso aos alunos do 4º ano de 1955 (Reg. 1951) — Segundo ciclo (Aperfeiçoamento) — Os alunos que em 195 terminaram o primeiro ciclo do curso de formação e que tenham de prestar exames do 4º ano em segunda época, deverão apresentar requerimento de matrícula no segundo ciclo (aperfeiçoamento), indicando a especialização que escolheu. Além dessa especialização obrigatório, é, também, facultada a escolha de uma única disciplina pertinente a qualquer outra especialização do mesmo curso de engenharia. Os formulários para os requerimentos poderão ser encontrados no Diretório Acadêmico.

Concurso de habilitação — Os candidatos que ainda não assinaram o livro de inscrições deverão comparecer a esta Escola até o próximo dia 7 de fevereiro, de 12 às 16 horas. Os candidatos que tiverem exigências a cumprir e que até aquela data não atenderem às mesmas estarão sujeitos a não serem inscritos.

Hidráulica 3º e 4º anos — A prova escrita marcada para o dia 16, foi transferida para as 19 horas do mesmo dia.

Estradas — O exame que estava marcado para o dia 7, foi transferido para o dia 10, sexta-feira, às 20h30m.

Eletrotécnica Geral — Dia 8, quarta-feira, às 14 horas, no Instituto de Eletrotécnica, prova escrita e oral de exame vago para o aluno José Domingos Filho e, às 15 horas, exame oral para Pedro Nei da Silva Pereira.

Noções de Eletrotécnica — Dia 8, quarta-feira, às 14 horas, no Instituto de Eletrotécnica, prova escrita e oral de exame vago para os alunos que constarem da relação nominal que será afixada segunda-feira próxima na portaria.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEOFILO

Curso de Laboratório de Saúde Pública — Até o dia 15 do corrente acha-se aberta a inscrição para o Curso de Laboratório de Saúde Pública, que tem duração de um ano cronológico (sem férias, em regime de aulas de seis horas diárias), consta de três partes, objetivamente professadas no campo do trabalho técnico, mediante convênio da Faculdade Nacional de Farmácia com a Armada (Laboratório de Análises Clínicas); a Prefeitura do Distrito Federal (Laboratório Bromatológico) e a Secretaria de Saúde e Assistência do govêrno fluminense (Laboratório Experimental de Higiene Industrial).

E' feito exclusivamente para farmacêuticos, diz por turma. A CAPES concede bôlsas de estudos de dois mil cruzeiros mensais a todos os alunos matriculados.

Aviso aos candidatos ao exame vestibular — Levamos ao conhecimento dos candidatos inscritos, que as provas escritas serão iniciadas no dia 16 do corrente. A chamada para o exame de sanidade físico e mental será feita dentro de poucos dias.

Escolinha de Arte do Brasil

CURSO DE FÉRIAS

Em colaboração com o «Clube de Recreação Infantil» a «Escolinha de Arte do Brasil» organisou, neste verão, para as crianças de Copacabana, um curso de Atividades Artísticas que se iniciará no próximo dia 16, na sede daquêle clube à rua Prado Júnior, 271. As aulas funcionarão às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras a partir das 13h 30m. As matrículas poderão ser feitas nêste local nos dia 10, 11 e 12 nêste mesmo horário e na sede da Escolinha.

Na sua sede serão realizados ainda outros cursos: Silk-Screen, para principiantes — Início, 7 de janeiro; professor, Humberto Branco; horário: 14h30m às 17 horas, aos sábados.

Gravura: em metal — professôra, Vera Tormenta; horário: têrças e quintas-feiras das 17h30m às 19h30m.

Xilogravura — professor, Osvaldo Goeldi; horário: têrças e quintas-feiras das 17h30m às 19h30m.

Atividades Artísticas Para Crianças: desenho, pintura, modelagem, recortes e pequenas plásticas. Diversos horários, pela manhã e à tarde, em pequenos grupos conforme as idades.

Inscrições e informações: Rua México, 148 — 11º andar. Tel. 22-0007. Horário: 14 às 18 horas.

Escola Normal Carmela Dutra

EDITAL Nº 19

O diretor da Escola Normal Carmela Dutra, de acôrdo com as disposições regulamentares, convoca os senhores professôres para comparecerem ao Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros n. 273, no próximo dia 6, segunda-feira, às 9 horas, a fim de fiscalizar a execução da Prova de Matemática do Concurso de Admissão à 1ª Série do Curso Normal, exceto os que se acham impedidos para êsse Concurso.

Outrossim, avisa que o não atendimento a esta convocação, implicará na incidência do disposto no Artigo 43, Parágrafo 1º, Letra b, e no Parágrafo 2º.

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Ensino da fala e da leitura labial. Curso de aperfeiçoamento para surdos. — Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. — Testes auditivos para pesquisa de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
JARDIM DE INFANCIA
Avenida Rainha Elizabeth, 658 — Copacabana.

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

Curso Madureira

Direção dos professôres
AURÉLIO IGNACIO NUNES E HORACIO IGNACIO NUNES
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2º ANDAR
(Em frente à E. N. Carmela Dutra)
E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS

RUA BARÃO DE MESQUITA, 510 A 516 (SEDE PRÓPRIA), NO LOCAL DO

INSTITUTO RABELLO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 242 A 248 — (SEDE PRÓPRIA)
Fundando um grande COLÉGIO que manterá OS CURSOS DIURNOS E NOTURNOS:

JARDIM DA INFANCIA
PRIMÁRIO
ADMISSÃO
GINASIAL
CIENTIFICO
HAVERA' ÔNIBUS PARA TRANSPORTE DE ALUNOS

MARIO VEIGA DE ALMEIDA e HORACIO VEIGA DE ALMEIDA

continuando sua obra de educar a criança brasileira vêm de aumentar suas instalações, realizando uma obra de grande envergadura com a aquisição que acabam de fazer dos imóveis do INSTITUTO RABELLO, à rua São Francisco Xavier, 242 a 248, a fim de criar um novo departamento de ensino. O INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS com esta sua nova e grande criação não deixará de manter os cursos já existentes na sua sede primitiva. Será êste novo empreendimento um incentivo para aperfeiçoar aquilo que já proporciona, a fim de atingir dias gloriosos no seu futuro.

Aproveitamos a oportunidade para aqui reiterarmos o lembrete agora das duas Casas de Ensino:

«Pai! Educa teu filho. Tuas lágrimas ou teus sorrisos futuros muito dependem do ambiente que hoje lhe deres. Escolhe, pois. Hoje há tempo, amanhã será tarde e depois... impossível».

—— 0 ——

É-nos grato comunicar que, em ambas as sedes, as matrículas e transferências para os cursos da manhã, tarde e noite já se acham abertas e que os exames de admissão serão realizados na segunda quinzena de fevereiro, sendo que as inscrições poderão ser feitas a partir do dia 1º.

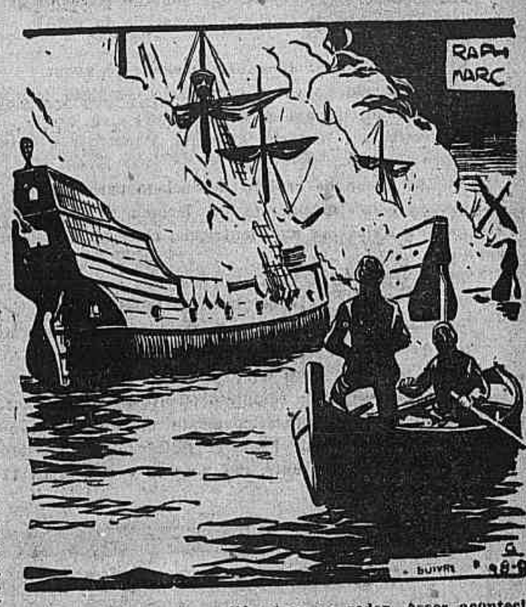
A DESCOBERTA DO MUNDO

XLVIII

A primeira divergência grave entre os espanhóis e os aborígenes devia ser de caráter religioso. Cortez estava ainda em Sempoalla quando lá chegaram os enviados de Montezuma, reclamando o tributo pago pelo cacique local: vinte homens e vinte môças que deveriam ser sacrificados aos deuses. — Não toleramos sacrifícios humanos — objetou Cortez, que mandou aprisionar os enviados (para soltá-los discretamente pouco depois). Os aborígenes de Sempoalla ficaram mui contraditòriamente encantados por não terem de entregar 40 dos seus a Montezuma, mas também se horrorizaram com a declaração de Cortez contra as práticas de sua religião.

Tentaram conquistar a amizade dos recém-chegados oferecendo-lhes oito de suas mais lindas filhas para seus prazeres noturnos. — Só poderemos aceitar se renunciardes definitivamente aos sacrifícios religiosos e ao canibalismo — declarou Cortez. — Não exijais que deixemos o que faz parte de nossa vida e nos mantém em amizade com nossos deuses! — Falsos deuses! Ídolos absurdos! gritou Cortez. Vou destruí-los! Os índios pegaram suas armas, porém já cinquenta espanhóis se precipitaram para o templo, derrubando as estátuas dos deuses pagãos.

Os índios, aterrorizados, esperaram que um raio fulminasse os sacrílegos, mas nada aconteceu e isto bastou para acalmar os indígenas mais audaciosos. Os próprios sacerdotes, inclinando-se diante dêsse golpe de fôrça de Cortes, reuniram os restos de seus ídolos e mandaram queimá-los. — Se agirdes sempre assim, seremos amigos — disse Cortes. Não permitirei que Montezuma vos oprima. Sereis livres de hoje em diante se fizerdes aliança conosco.



Algumas centenas de quilômetros ao redor, êsses acontecimentos sensacionais foram em breve conhecidos e trinta tribos índias vieram render homenagem aos espanhóis, jurando não praticar sacrifícios humanos dali por diante e de se converterem à religião dos brancos, desde que fôssem melhor tratadas. Esse acontecimento prodigioso fêz Cortez optar por um gesto perigoso e que só um fim feliz poderia valer-lhe o perdão: rompeu com Diogo Velasques e enviou um de seus navios carregado de ouro para a côrte de Espanha, solicitando à mesma que o reconhecesse como «Capitão Geral e Juiz Supremo» da nova colônia e que o deixasse ficar em ligação direta com os soberanos de Castela. Depois disso, êle meteu a pique todos os seus navios, menos um: Agora — declarou êle — só os fracos podem voltar a Cuba. Que êsses embarquem nesse navio restante e partam! Nenhum homem se separou dêle. Dali por diante, era preciso vencer ou morrer.

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 —
TEL.: 57-2196

JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO PARA CONCURSOS.

Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II.
Cinema — «Play-Ground» — Matrículas abertas.
Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

GINÁSIO MARACANÃ

(EX-WLADIMIR MATTA)

Direção Técnica do Prof. Archias de Meneses
Rua São Francisco Xavier, 502 — Telefone: 34-3699
GINASIAL — 1ª Prestação: Cr$ 650,00 e
10 prestações de Cr$ 300,00

CURSOS VESTIBULARES PARA AS ESCOLAS MILITARES E DE ENGENHARIA SOB A DIREÇÃO DO PROF. GENERAL ABILIO REIS (Ex-professor catedrático da Escola Militar de Rezende).

INICIO DAS AULAS — 1º DE MARÇO

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO

PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Criado com o objetivo de
aprimorar o ensino elementar

Matrículas Abertas

Rua Barão São Borja, 82 — Tel.: 29-4201
Transversal à Dias da Cruz — Méier

ARTIGO 91

Turmas em organização para o exame de outubro.
Professôres formados por Faculdade de Filosofia.
Apostilas e aulas de revisão aos sábados.
ADMISSÃO À EOEIG (só para sargentos da aeronáutica).
O quadro vai até major na ativa.
BANCO DO BRASIL — Intensivo — Ótimo concurso a realizar-se em maio.
Direção técnica: Prof. WALMIRO MACEDO.

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14.º, telefone: 42-3269

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. F. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 **CURSO TAMANDARÉ** 28-3256

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.
INICIO DAS AULAS: — Dia 1º de março.
INSCRIÇÕES ABERTAS. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.
PREÇOS ESPECIAIS para os inscritos até 29 de fevereiro.

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Fundação Getúlio Vargas

100 BÔLSAS DE ESTUDO À DISPOSIÇÃO DE JOVENS DE FUTURO

Inscrições abertas até 15 de fevereiro de 1956 para os seguintes cursos:

I FORMAÇÃO, em quatro anos, conferindo título de Bacharel em Administração Pública. Carreira promissora, que habilita aos mais altos cargos da administração brasileira. Exemplo: mais de 2.000 candidatos inscreveram-se, em 1955, no concurso de Assistente Técnico do Banco do Desenvolvimento Econômico. Passaram apenas 14: os 8 primeiros lugares foram conquistados por alunos da Escola Brasileira de Administração Pública. 192 candidatos disputaram o concurso do Instituto Rio Branco para ingresso na carreira diplomática, em 1956; apenas 17 foram aprovados, obtendo o 1º lugar o aluno Sérgio Duarte Queirós, do 2º ano do Curso de Formação da EBAP.

Requisitos para inscrição:
a) idade mínima: 18 anos; máxima: 28 anos;
b) certificado do curso secundário completo (científico ou clássico), normal ou de contador;
c) vestibular: História, Filosofia, Português e exames psico-técnicos.

NOTA: Curso de revisão já iniciado para auxiliar os candidatos. As bôlsas acima referidas incluem Cr$ 3.000,00 mensais, um mês de férias por ano, matrícula, material de leitura e orientação.

II — APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificado de Técnico de Administração Pública.

Requisitos: a) diploma profissional de nível superior.

NOTA: Poderão também inscrever-se servidores públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em administração pública e curso secundário completo (científico ou clássico).

Para o Curso de Aperfeiçoamento não há bôlsas de estudo. Outros esclarecimentos, Praia de Botafogo 186, (46-4010 ramal 48 ou 26-9551), diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

CURSO CENTRAL

BANCO DO BRASIL

PROXIMO CONCURSO

NOVAS TURMAS A PARTIR DE AMANHÃ

HORÁRIOS: — 7 às 9 — 18h15m às 20 — 19 às 21 e 20 às 22 horas.

DACTILOGRAFIA GRÁTIS

APOSTILAS ATUALIZADAS COMPLETAS GRATUITAS

MENSALIDADE CR$ 280,00, NÃO HÁ JÓIA

Aulas diárias — Revisões aos sábados.

PROFESSÔRES DE NIVEL UNIVERSITÁRIO E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL.

Paulo de Tarso Carvalho — Benjamim Sterenkrantz — Waldir de Oliveira — Wilson Gouvêa — Pedro Paulo Coelho — Alcides Pereira da Costa — Arnaldo Gomes de Carvalho — Elias Josuá — José dos Santos Fenizola.

ASSISTA A ALGUMAS AULAS SEM COMPROMISSO.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1.204 — Telefone: 43-2574 — EDIFÍCIO DELAMARE

Ginásio Municipal Visconde de Cairu da PDF

O diretor do Ginásio Municipal Visconde de Cairú avisa aos interessados que os requerimentos de inscrição aos exames de seleção, para 3ª e 4ª séries ginasial, para alunos de estabelecimentos não pertencentes ao Departamento de Educação Técnico Profissional, serão recebidos de 1º a 14 de fevereiro, de 8 às 16 horas, e sábados de 9 às 11 horas.

Ao requerimento de inscrição, feito de acôrdo com o modêlo fornecido pela Secretaria, deverá o candidato anexar os seguintes documentos:

a) certidão de idade, provando que os candidatos à 3ª série não ultrapassem, até 31 de julho de 1956, a idade de 17 anos, e os candidatos a 4ª série, a idade de 18 anos;

b) atestado de vacinação anti-variólica recente, fornecido pela saúde pública;

c) atestado médico provando que o candidato não é portador de moléstia infecto-contagiosa;

d) certificado de aprovação na série anterior, assinado pelo Diretor do Estabelecimento de origem, convenientemente autenticado pelo Inspetor Federal;

e) atestado de boa conduta fornecido pelo Diretor do Estabelecimento de onde procede o candidato;

f) três (3) fotografias do candidato, no tamanho 8x4, de frente e sem chapéu.

Os documentos assinalados nas letras «a», «b», «c», «d» e «e» deverão apresentar as firmas devidamente reconhecidas.

E. DO RIO

Odontologia

DIRETÓRIO ACADÊMICO MÁRIO BADAN

ENLAU — Os membros do Diretório Acadêmico Mário Badan e demais colegas do Curso de Odontologia da F.F.M., têm a satisfação de comunicar que dia 4 próximo passado, realizou-se o enlace matrimonial do colega Edson Nogueira Pain, presidente do Diretório Acadêmico Mario Badan, com a srta. Resalva.

Aos nubentes, as nossas felicitações, desejando a êsse novo lar brasileiro, a essa nova família que se

(Conclui na 7.ª página)

Curso Severo — Desenhistas — RUA SENADOR DANTAS - 118 — TÉRREO — TAB DA BAIANA — MATRÍCULAS — DE 18 ÀS 21 HORAS

AOS SRS. DIRETORES DE COLÉGIOS, EMPRÊSAS, ETC.

Professor de inglês, anglo-brasileiro, registrado com muita prática e noção de responsabilidade, oferece os seus préstimos — Telefonar para Cheston, 26-3937

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, ao mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-8673, e no Méier, à rua Maria Cutmos, 93, perto da Caixa Econômica

CURSO WERNECK

COLÉGIO NAVAL - ESCOLAS MILITARES

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK.

O mais antigo CURSO ESPECIALIZADO. Início das aulas: — 1º de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. Informações: — Tel.: 52-9123.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Turma de 20 alunas, com 5 horas de aulas diárias, provas semanais, com apostilas.
Orientação da professôra
ANTONIETA VIEIRA DOS SANTOS

CURSO SANTA BÁRBARA

1955 — 1º lugar em Geografia.
1956 — 3º lugar em Aritmética.
Matrículas reduzidas. Início das aulas: 1º de março.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 475 — MARACANÃ.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES estão iniciando as 3 últimas turmas para o Banco do Brasil, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Ainda temos vagas. Outras turmas em revisão nos mesmos horários e no de 15 às 17.

ESCRITURÁRIO (DASP)

Iniciamos amanhã uma turma de 18 às 20 e outra de 8 às 10, para êste grande concurso do DASP. Escriturário e dactilógrafo de qualquer Ministério. Comece já, com os grandes professôres do PAPINI
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o IAPM, IPASE, DASP e todos os livros do PROF. LUIZ ALVES para o Banco do Brasil (Português, Matemática e Contabilidade).

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7º — TEL.: 52-8424

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 E 22-9277.

Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Atende alunos (aprendizado) em qualquer dia e hora e mantém turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.
SECRETARIADO EM 10 MESES — Excelente curso para moças e rapazes que desejem adquirir conhecimentos práticos, para o exercício da função, em ótimos empregos indicados pelo próprio Centro. MATÉRIAS: — Português — Taquigrafia — Matemática — Dactilografia e Escrituração Mercantil.
ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo completo do bom estenógrafo, com o conjunto de matérias básicas: — Português — Taquigrafia e Dactilografia.
TAQUIGRAFIA EM INGLÊS — Adaptação do «Leite Alves», para alunos que conheçam o método em português.
INGLÊS — Para qualquer fim (Professor: inglês nato).

——— 0 ———

Os professôres especializados, DRS. EUVALDO PEIXOTO, JOSÉ PEIXOTO FILHO, LAURA PÔRTO, ALCÂNTARA NOGUEIRA, LUIZ SIMÕES DE JESUS, SÉRGIO MARIANO, NILO FERNANDES, ANTONIO DAMASO, CÉCIL BORER e vários assistentes zelosos e dedicados, sob a direção geral do PROF. PAULO GONÇALVES, integram o seleto corpo docente do CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO.

Há 26 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no comércio e nas casas legislativas do Brasil.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Distrito Federal

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AOS CALOUROS — Devem comparecer com urgência ao D.A. os seguintes calouros: Dilson Batista R. da Silva, Abrão de Sousa, Vanir de Sousa Ramalho, Nicélia Martins da Rocha, Martiniano Barbosa Moreira, Glowwer Humberto Faria e Fernandes Gomes de Abreu.

SEGUNDA ÉPOCA — Os colegas quites com o D.A. poderão fazer o requerimento por intermédio do D.A. no período de 1 a 10 do corrente.

MATRÍCULAS — O diretório avisa que estarão abertas de 10 a 25 de fevereiro.

APOSTILAS — Estão sendo distribuídas gratuitamente aos calouros, as apostilas de História aos calouros inscritos no D.A.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Convida-se os colegas esportistas a entrevistarem-se com o colega diretor no sentido de serem integrados no quadros daquele Departamento.

RÁDIO ROQUETE PINTO — Os alunos desta Faculdade devem ter o máximo interêsse em ouvir e difundir o programa domingueiro das 12 horas da Rádio Roquete Pinto, já que são ventiladores de assuntos de máximo interêsse dos mesmos.

DIRETORIA DA FACULDADE — Infelizmente, continua acéfala a direção da Faculdade, às vésperas de exames vestibulares e provas de 2ª época e o CTA não poude reunir-se. Solicitamos a especial atenção do Egrégio Conselho Universitário da UDF, para as graves consequências da situação sôbre os interêsses do corpo discente. Não podemos ficar sem diretor; a solução do rumoroso «caso» das eleições infelizmente se arrasta através do tempo e do espaço motivando protestos veementes como o presente.

NOVO TABELAMENTO DO PÃO — O colega presidente discorrerá no seu comentário de hoje da Roquete Pinto sôbre o novo tabelamento do pão, e abordará detalhes técnicos a respeito.

FORUM DE DEBATES ECONÔMICOS — Instalar-se-á em março sob a presidência do DA e presidência de honra do diretor da Faculdade. Os colegas poderão desde já apresentar os seus trabalhos e teses a serem discutidos na 1.ª reunião.

EMPREGOS — Por intermédio do setor de empregos do DA podemos colocar acadêmicos nos seguintes empregos: datilógrafas (2), contadora para tomar conta de escritório técnico de contabilidade (1), auxiliares para pesquisas econômicas (5). Os interessados devem procurar os colegas Loureiro, Geraldo e Villardo, respectivamente, para a seleção.

COLEGA JOSÉ ORNATO — Encontra-se à disposição do mesmo na tesouraria da Universidade, com d. Betty a Bôlsa de Estudos que lhe foi conferida.

MANUEL GONZALES Y GONZALES — Solicitamos o colega que se comunique com o DA, e que leia as observações no Livro do Dia referentes aos dias 1 e 3 do corrente.

SECRETARIA — Foi nomeada secretária executiva do DA a colega Vilma Menezes do 3.º ano, com as atribuições e responsabilidade atinentes ao cargo.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — Está marcada para amanhã uma reunião extraordinária da diretoria do DA para tomar posição ante ao «caso» da diretoria da Faculdade.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRABALHO — Em assembléia geral ordinária, realizada a 30 de janeiro último, foi eleita a diretoria da Associação de Medicina do Trabalho para o ano de 1956, que ficou assim constituída: — presidente, dr. Daniel Luis Brandão Reis; vice-presidente, dr. Evio Santos de Bustamante; secretário geral, prof Rubens de Siqueira; 1º secretário, prof. Raimundo Estrêla; 2º secretário, eng. Vítor Hugo Mendes da Costa; 1º tesoureiro, dr. Vítor Vasques Nóbrega; 2º tesoureiro, dr. Nilo Venturini; orador oficial, dr. Mílcio Araújo Jorge Honkis; bibliotecário: dra. Mariana de Brito Franco; diretor do museu, dr. Carlos Barreiros Terra. Comissão de Sindicâncias: drs. Abelardo Bastos Tavares, Rubens Bastos e Lourenço Pereira da Cunha. Comissão de Medicina do Trabalho: prof. Hugo Formeza, drs. José Maria Pereira de Sousa e Francisco Nobre de Lacerda Filho. Comissão de Higiene do Trabalho: drs. Zei Bueno, Antônio Correia Marques e Talita Borges do Carmo. Comissão de Segurança do Trabalho: engs. Lauro Sodré Viveiros de Castro, José Cândido de Lima Ferreira e dr. Milton Fernandes Pereira. Revista Médica do Trabalho: diretor, dr. Adalberto Lira Cavalcanti; redator chefe, dr. Nilo Martins Rodrigues; redator secretário, dr. Hilton Batista; redatores, drs. Celso Coutinho e Aramis A. Lopes.

AVISO

O COLÉGIO RIO DE JANEIRO e ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA advertem aos seus alunos de 1955 que só garantirão vaga para aquêles que renovarem matrícula até 10 de fevereiro corrente, porquanto já estão recebendo novas inscrições e completarão, brevemente, a lotação de várias turmas. Mesmo os dependentes de exames só terão seus direitos de matrícula assegurados se fizerem, com antecedência, reserva de matrícula.

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, à travessa Manuel Continentino, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular aos cursos de letras clássicas, néo-latinas, anglo-germânicas, geografia e história, matemática e pedagogia, cujos exames terão início no dia 5 de março próximo.

Cursos Ginasial, Básico e Técnico

INSTITUTO SANTA ROZA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Ginasial pela manhã e à tarde. — Básico pela manhã e à noite e Técnico pela manhã, e à noite. Mensalidades módicas. Orientação direta do Prof. Santa Roza. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES. — FONE: 43-0325.

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH — COURSE
PROF. ADLER
MATRICULAS ABERTAS
Turmas novas para
PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!
MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255, S. 903.
FILIAL: Tijuca: Praça Saenz Pena, 35, 2º andar.
INFORMAÇÕES — TELEFONE: 52-2426.

Escola Técnica de Comércio

«INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE» DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

1º LUGAR, MAIS UMA VEZ EM 1955, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, REALIZADO ENTRE AS ESCOLAS DE COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL, TENDO SEUS REPRESENTANTES CONQUISTADO 12 DOS 15 PRÊMIOS E 9 DOS 10 PRIMEIROS LUGARES.

Estão abertas as matrículas.
Turmas pela manhã e à noite.
Mensalidades módicas garantindo ao aluno o pecúlio «post mortem», de Cr$ 10.000,00.
Aceitam-se transferências.
O Sindicato dos Contabilistas promove o registro dos diplomas concedidos pela Escola.

JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — Matrículas abertas

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

Jardim da Infância «Lobinho»

(CURSO LOBO DA CUNHA)
«Play-ground» — Iniciação na língua inglêsa.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 32 — Largo da Segunda-Feira.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Rua Barão de Mesquita, 380 tel.: 48-4888
Jardim de Infância — Primário — Admissão e Ginasial.
INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO ATÉ 15 DE FEVEREIRO. CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

CURSOS DE SECRETARIADO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO PRÁTICO:
AULAS PELA MANHÃ OU À NOITE.
MENSALIDADES: Cr$ 100,00
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO.
AULAS PELA MANHÃ, DAS 8h50m ÀS 10h30m.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
ENSINO INTENSIVO EM 5 MESES.
INFORMAÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

Colégio Vasco da Gama

O MAIS CENTRAL DA CIDADE
Diretor: — DR. OTACÍLIO RAINHO
PARA OS CURSOS:
PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS
Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.
RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789.

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão e Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

Banco do Brasil - Inst. Santa Roza

(Ensino direto e por correspondência)

Mantemos turmas em funcionamento para alunos que já tenham base, pela manhã e à noite. Iniciaremos novas turmas em 15 dêste mês, pela manhã, à tarde e à noite. Orientação direta do Prof. SANTA ROZA e professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

S. U. E. S. C.

(Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Praça da República, 60
Estão abertas as matrículas em tôdas as séries dos cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
Para os alunos procedentes do Ginásio será organizada turma à parte e ministrado aulas intensivas de Prática de Escritório e Escrituração Mercantil. Os alunos da 4ª série do Curso Básico terão aulas de Latim gratuitamente.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

CIENTÍFICO

MATUTINO E NOTURNO
EM IPANEMA
COLÉGIO RIO DE JANEIRO
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351

APRENDA RAPIDAMENTE — 2 OU 3 AULAS SEMANAIS

INGLÊS--ALEMÃO

IBCM — Método direto — Conversação. Novas turmas a 9-1-56 — Av. Pres. Vargas, 529 — 19º andar — Avenida N. S. de Copacabana, 709-10. — IBCM

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES

CANTO -- PIANO

CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
HORÁRIO: — Das 7 às 22 horas — Matrículas abertas.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESTADO DO RIO

(Conclusão da 6.ª página)

forma, uma união eterna coberta de bênçãos.

Engenharia

CANDIDATOS CHAMADOS

Os candidatos ao concurso de Habilitação, abaixo relacionados, devem comparecer com tôda a urgência à secretaria, no horário de 8 às 12, para completarem sua documentação ou removerem deficiências existentes nas mesmas: Julio Alberto Nogueira Teixeira, Oton Maria Vay Filho, João Bôsco de Morais, Oscar Huttner, Fayjua Ber Kibel, José Chaves da Silveira, Maria Luisa Martins, Selmo Astracham, Joari Martins P. Bueno, Renato Viegas London, Adolfo Berditchevschy, José Peixoto de Matos, Lutene de Faria, Luis Eduardo M. Cordovil, João Evangelista da N. Veiga, Oton Castilho Dalton, Fernando A. Milito, Yelmo T. Aguiar, Abraão Waiman, Aluisio Gérson Ferreta G. de Figueiredo, Ernani José Lopes, Amin Abiguegen, César Sebastião P. Mouso, Roberto Antônio da Mota, André Luis C. de Santana, Antônio Rodrigues da Silva, Lione Viana da Cruz, Denis Richard Clemente, José Jairo A. de Sousa, Rômulo Paiva, Silvio Jorge M. Cavalcanti, Ariardo Guimarães Fonseca, Mute Valgberg, Fernando Enia, Luis Gorge Gomes, Haroldo Borges Diniz, Orlando Gregório das Neves, Autran Melo Resende, Henrique Rodrigues Filho, João Corner Filho, Miguel Ney A. Cruz, Alcions Ribeiro Pontes, Sérgio A. de Morais, Heraclides Ferreira Gomes, Salomão Tchulhovsky, José Narciso de Sousa Riscado, José Justo Pinheiro, Renato Otávio de Aguiar, Nilton Pereira da Silva, Luis Roberto Benevenuto, Alvaro Costa e Silva, Antônio Luis F. Barbosa, Atila Bruggos Moledo, Maurício Cherman, Luis Gelman, José Augusto de Castro T. de Freitas.

Utilex

CURSOS PRÁTICOS

(com emprêgo garantido)

- Dactilografia
- Estenografia
- Aux. de Contabilidade
- Aux. de Escritório

(8 às 20 horas)

Org. UTILEX de Serviços Ltda. Rua 7 de Setembro, 63 — 7.º — Fones: 52-7745 e 42-5751

Colégio Militar

CURSO AVAI — Admissão, oficializado ao Colégio Militar e Pedro II. Matrículas abertas. Turmas de 20 alunos. — Praça Barão de Drumond, 4 — Sala 205, pela manhã.

ART. 91

EXCLUSIVAMENTE

Curso Gosch

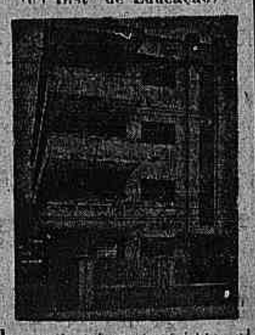
Turmas novas para 1956

R. 7 de Setembro, 63 — 3.º andar

Fone: 32-7186

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz (do Inst. de Educação)



Fone: 38-4299

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em dezembro, fevereiro, julho e outubro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 886, esq. da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO INTENSIVO RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

COLÉGIO MILITAR — ADMISSÃO

Curso Siqueira de Andrade

ENSINAR MUITO A POUCOS

O curso se congratula com seus alunos aprovados e avisa que dispõe de poucas vagas para a 2.ª turma. Sòmente 2 turmas de 20 alunos. Informações. — Tel.: 34-1101 — RUA ALMIRANTE COCKRANE, 11

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinício a 6 de fevereiro.

GINASIAL EM 1 ANO (ARTIGO 91)

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

COLÉGIOS MILITAR E PEDRO II

CURSO SANTA TERESA

Largo do Rio Comprido, 38-sobrado

Telefs.: 54-1721 — 48-6816.

Professôres: Majores Olyntho de Sousa e Johson Andrade dos Santos

3 primeiros lugares com nota 10 no último concurso no Colégio Militar em Matemática. Outros resultados de destaque. Matrículas abertas — 10 às 12 horas.

Últimas vagas no internato feminino

COLÉGIO BATISTA

RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino) — TEL.: 38-0508

CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS NOVOS PARA MENINAS

Acham-se abertas as matrículas para o Jardim de Infância, Primário, e curso ginasial.

INTERNATO, COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA

Matrículas abertas, isenção de jóia até 20-2. Corpo docente selecionado. Professôres: Francisco Noronha, Ademar da Silva, Carlos Potsch, Homero Werneck e Mário Mesquita.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

EDIFÍCIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA

Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126

TELEFONE: 26-4424.

Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO. JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.

Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.

A disciplina é o espírito da ordem.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

APÊLO AO SENADO

ESCREVEM os leitores Milton Fonseca, Trupim A. Fernandes e Francisco Borges Leitão: «Leitores assíduos dêsse prestigioso matutino, é com grande satisfação que temos visto que o mesmo tem esposado em diversas oportunidades a causa dos servidores públicos. Assim é que resolvemos nos servir da oportunidade representada pela remessa ao Senado do projeto de reclassificação do funcionalismo, para, através dessas conceituadas colunas fazer um apêlo à Câmara Alta no sentido da rápida tramitação do projeto.

Que não suceda o mesmo que aconteceu na Câmara, onde, não fôssem as providências enérgicas do deputado Gurgel do Amaral, êsse grande amigo da nossa classe, ainda estaria engavetada a mensagem do govêrno.

Somos gratos ao referido parlamentar pelo seu trabalho de coordenação, sem qualquer demagogia, trabalho êsse que favoreceu notadamente aos ferroviários, aos portuários e aos marítimos, sem falar da guarda civil e também do pessoal técnico, como os estatísticos, os examinadores de marcas e tantos outros.

Que no Senado apareçam representantes do povo como o deputado Gurgel do Amaral e o não menos operoso deputado Pereira da Silva.

Nós os servidores públicos, através o prestigioso «Diário de Notícias» endereçamos êsse angustioso apêlo ao Senado Federal, na certeza de sermos bem compreendidos e de vermos satisfeitas as nossas reivindicações no menor prazo possível.

Atenciosamente. — Nilton Fonseca, Trupim A. Fernandes e Francisco Borges Leitão».

Fugindo ao Calor, Desloca-se o Carioca a Cidades...

(Conclusão da 1.ª página)

ção rodoviária, já haviam sido reservados todos os lugares, inclusive para hoje.

LOTAÇÃO ESGOTADA

Também para Friburgo, cujo transporte é feito por cinco coletivos diários, e para Cabo Frio, servido por dois ônibus, diàriamente, as reservas de passagens na estação "Mariano Procópio estão sendo feitas com muita antecipação, em geral na antevéspera. Estabelecemos contacto com inúmeros passageis, que retornavam desapontados dos "guichets", depois de receber a informação de que se havia esgotado a lotação do dia de ontem.

Para as cidades serranas mais afastadas, inclusive as estâncias minerais de São Lourenço, Cambuquira e Caxambu, também aumentou o movimento nesses dias de calor.

CARNAVAL FORA DO RIO

No que pese à fama de possuir o Rio um dos carnavais mais animados do mundo — conceito talvez exagerado, pois está morrendo paulatinamente o nosso Carnaval de rua — é grande o número de pessoas que já se decidiram a passar o Carnaval fora do calor carioca. Constatamos êsse fato em palestra com funcionários de emprêsas que exploram o transporte para as cidades de clima temperado, dos quais obtivemos a informação de que vem sendo feitos muitos pedidos de reserva de passagens, para o Carnaval, já estando esgotada a lotação de alguns coletivos para o próximo sábado.

Movimento inusitado se constata igualmente na Central do Brasil, onde verificamos, ontem, filas enormes nos "guichets" de vendagem de ingressos para as cidades serranas.

APROVEITAMENTO...

(Conclusão da 1.ª página)

lísticas de comestíveis e de produtos de interêsse farmacêutico.

No ramo têxtil, o Instituto executou uma série de trabalhos de rotina examinando 132 amostras, nas quais foram realizadas 2.065 determinações e emitidos 143 pareceres, cuja distribuição interessou, em grande parte, aos Ministérios da Guerra, Aeronáutica, Razenda e Trabalho.

ESQUEMA

Quanto ao setor de combustíveis e motores térmicos, o Instituto Nacional de Tecnologia prestou toda a assistência ao Instituto do Açúcar e do Alcool, tendo traçado importante esquêma para futuros estudos sôbre mistura de alcool anidro-gasolina.

LONG-PLAYS do REI DA VOZ

Clássicos Cantados

JÓIAS DE MADAME BUTTERFLY (PUCCINI) — (BRL-3011).

DUETOS OPERÍSTICOS — Jussi Bjoerling (tenor), Robert Merril (barítono) — (BRL 3031).

Lado 1 — A Fôrça do Destino (Solene in quest'Ora) — Don Carlo (Io L'ho Perduta!)

Lado 2 — Otélo (Si, pel ciel marmoreo Giurno!) — A Boêmia (O Mimi, Tu Più Non Torni).

— Os Pescadores de Pérolas (Au fond do temple Saint).

RECITAL VERDI-PUCCINI — (LLC-2.005) — Por Mário del Monaco — Luisa Miller — La Traviata — Macbeth — Tosca — La Fanciulla del West — Manon Lescaut — Turandot.

RECITAL DE RENATA TEBALDI — (LLC-5.006) — Madame Butterfly (Un bel di vedremo) — Manon Lescaut (In quelle trine morbide) — Tosca (Vissi d'arte Vissi d'amore) — Il Trovatore (Tacea la notte placida) — Aida (Ritorna vincitor) — Fausto (Chanson du Roi de Thule) — Fausto (ária das jóias).

Clássicos Diversos Orquestrados

ÁRIAS DE ÓPERAS — (LPCB 27.030) — Sansão e Dalila (Mon Couer S'Ouvre a Ta Voix — Amour, Viens Aider ma Faiblesse) — Mignon (Connais-Tu La Pays?) — Carmen (ária das Cartas: en vain pour eviter) — D. Carlos (o Don Fatale) — O Trovador (Stride La Vampa). — Aida (Glória All'Egito).

CAMARATA E SUA ORQUESTRA — Seleções líricas — (LTC-28.504) — Côro dos Ferreiros (Il Trovatore) — Ária de Micaela (Carmen) — Brindisi (La Traviata) — Si mi Chiamano Mimi (La Bohême).

INTERMEZZI — (Lec 26.300) —Cavalleria Rusticana — As jóias da Madonna — Amico Fritz — I Pagliaci — I Quattro Rusteghi — Carmen (2º ato) — Carmen (4º ato).

ALFRED NEWMAN APRESENTA FAMOSAS ÁRIAS E ÓPERAS — (MGMH 25.067) — Overture (Carmen) — Vissi d'arte (La Tosca) — Celeste Aida (Aida) — Barcarolle (Tales of Hoffman) — Valse di Museta (La Bohême) — Un bel di Vedremo (Madame Butterfly) — Vesti la Giuba (Pagliaci) — Quartet (Rigoletto).

ÁRIAS DE PUCCINI — Executadas por Camarata e sua Orquestra — (LTC-03) — Un Bel di Vedremo (Madame Butterfly) — O Mio Babbino Caro (Gianni Schicchi) — Valsa da Museta (La Bohême) — Che Gelida Manina (La Bohême).

CARMEN — Ópera para Orquestra — (LPCB 32.042) — André Kostelanetz e sua Orquestra.

LA TRAVIATA — André Kostelanetz — (LPCB 32.041).

Música de Chopin

RECITAL DE CHOPIN — (LLC-2.023) — Lado 1 — Balada n. 1, em Sol Menor, Op. 23. Estudo n. 3 em Mi Maior, Op. 10 — n. 3 — Lado 2 — Mazurka n. 17 em Si bemol Menor, Op. 24, n. 4 — Mazurka n. 20 em Ré Bemol Maior, Op. 30, n. 3 — Mazurka n. 24, em Dó Maior, Op. 33, n. 3 — Valsa n. 2 em Lá Bemol Maior, Op. 34, n. 1.

CHOPIN — Les Sylphides (Ballet) — (LLC 2.000) — Lado 1 — Nocturno, Op. 32, n. 2. Valsa, Op. 70, n. 1 — Mazurka Op. 33, n. 2 — Mazurka Op. 67, n. 3 (Póstuma). Prelúdio, Op. 28, n. 7 — Lado 2 — Valsa, Op. 64, n. 2 — Grande Valsa Brilhante, Op. 18.

24 PRELÚDIOS, OPUS 28 — Guiomar Novais, interpretando «Chopin» — (SLP. 4508).

CHOPIN — Valsas completas (Alexandre Brailowsky) — (BRL-18).

CHOPIN — Sonata n. 2 — em Si Bemol Menor, Op. 35 (Marcha Fúnebre).

BEETHOVEN — Sonata n. 30, em Mi Maior, Op. 109. — Wilhelm Backhaus, piano. (LLC-5.030).

Música de Mendelssohn

MENDELSSOHN — (LLC-5029) — Sinfonia n. 5, em Lá Menor, Op. 56 (Escocêsa).

MENDELSSOHN — (LLC-5052) — Sonho de uma noite de verão — Música Incidental, Ouvertude, Op. 21 — Noturno — Op. 61, n. 7 — Scherzo, Op. 61, n. 1 — Schubert — Rosamunde — Música Incidental, Opus 26 — Ouvertude — Entreato em Si Bemol Maior — Música de Ballet, em Sol Maior.

Música Melodiosa

MÚSICA MELODIOSA — Victor Young e sua orquestra de corda — (LTN-23) — Imagination — Moonlight Becomes You — Theme for Love — The Dream of Olwen But Beautiful — Like Someone in Love — Stringing Along — Twilight Nocturne.

DOCES MELODIAS A MEIA LUZ — Melachrino e sua orquestra — (LDS 20.030) — Soft Lights and Sweet Music — The Touch of Your Lips — Theme From «The Last Rhapsody» — I'LL See You Again — Love's Old Sweet Song — Beautiful Dreamer — Ah! Sweet Mystery of Life — Theme from the Film «The Story of Three Loves» — Love walked In — Goodnight Sweetheart.

MÚSICA PARA RECORDAÇÕES — Com Paul Weston — (SLP 2.025) — Face A — Deep Purple — East of the sun — I'LL be Seeing You — Face B — Blue Moon — Love Locked Out — Somebody Loves Me.

MÚSICA MELODIOSA — Volume II — Com Paul Weston e sua Orquestra — (H-287).

AFTER DARK (Anoitecer) — Morton Gould e sua Orquestra. — Temptation — Speak Love — Dancing in the Dark — Besame Mucho — That Old Black Magic — I Get a Kick Out of You — I've Got You Under My Skin — The Very Thought of You.

CONCERTOS PARA VOCÊ — Liberace — (LPCB 32.009) — Concêrto de Varsóvia — Fantasia de Chopin — Sonho de Olwen — Estela ao luar — Concêrto em Lá Menor (Grig) — Rapsódia da Cornualha — Laura — Spellbound Concêrto — Fantasia de Rachmaninoff.

Música da Espanha

CASINO DE SEVILLA — (RLP-008 — La Rodrigues — Caixinha de música — Ave Maria — Un chinito de Chin-Chon — No te puedo querer — Passo do Regimento — Camino verde — Capricho Andaluz.

FLAMENGO — (Angelillo) — (CLP-2012) — Vol. 1 — Face A — Nina de Fuego — Alegrias — La Sebastiana — Farruca — La Salvadora — Face B — Mi chiquita piconera — Media Granadina — Danza Mora — Las cositas del querer — Aceitunera.

TITO SCHIPA CANTA MELODIAS ESPANHOLAS (BRL-3022) — Mi viejo amor — A la orilla de un palmar — Amapola — Princesita — Ay-ay-ay — Quiéreme mucho — La Playera — La nina querida.

COISAS DE ESPANHA — (LDC. 20.500) — Lado 1 — La Revoltosa — Maruxa — Lado 2 — La boda de Luis Alonso — La Leyenda del Beso.

ECOS DA ESPANHA — (SLP 2505) — Ritual Fire Dance (Falla) — Estrellita (Ponce) — Jalousie (Gade) — Espanha (Chabrier) — Malagueña (Lecuona) — Andalucia (Lecuona) — El Relicário (Padilla) — Intermezzo from «Goyescas» (Granados).

GRANADOS — Goyescas (completa) — (SLP-5533).

TANGOS

TANGOS — PHILIP GREEN E SUA ORQUESTRA (LES-26025) — Blue Tango — Violino Cigano — Tango delle rose — The Moon was Yellow — Extase — La Rosita — El Choclo — A média luz.

TANGOS IMORTALIZADOS POR CARLOS GARDEL — (BKL-3026) — Silêncio — Mi Buenos Aires querido — Por una cabeza — Amargura — Arrabal amargo — Golondrina — Melodia de arrabal — Soledad.

ALBERTO CASTILLO E SUA ORQUESTRA TÍPICA (LDS 20013) — A media luz — Candombero — Inocencia — El beso — Aqui estoy de vuelta, Buenos Aires — Que bonitos ojos — No és mas que yo — Amigos y mujeres.

NOITES DEL PLATA — Com Francisco Canaro e sua Orquestra — (LDS 20012) — Rodrigues Peña — Griseta — Yo no se que me han hecho tus ojos — Tiempos viejos — Quejas de bandoneon — Mano a mano — El chino pantaleon — Esta noche me emborracho.

HARRY HORLICK — Tangos para dois.

FRANCISCO CANARO E SUA ORQUESTRA TÍPICA (LDS 20017) — El Tigre — Toma estas monedas — El ópio — Federación — Una canción — Noche de niebla — Piccolo navio — Baiango.

Música de Filmes

ROMANCE EM PARIS (The French Line) — What is this that I feel? — Well I'll be Switched — How are things with you — With a kiss — Any gal from Texas — Wait til you see Paris — Lookin' for Trouble.

COQUETEL DE FILMES — (SLP-4006) — Warsaw (concêrto do filme «Esquadrão Suicida») — Moulin Rouge (do filme «Moulin Rouge») — Anna (do filme «Ana») — Ole Guapa (Tango do filme «Oleguapa») — Cornish (Rhapsody do filme «História de Amor») — Third Man (theme, do filme «O terceiro homem») — Terry's Treeme (Limelight — Do filme «Luzes da Ribalta») — Lili (valsa, do filme «Lili»).

RICHARD HAYMAN E SUA ORQUESTRA — (MG 25189) — Ruby — Luzes da Ribalta — Eyes of Blue — Lili — Anna — Joey's Theme — Sadie Thompson's Song.

MÚSICA E LAGRIMAS — A vida de Glenn Miller — (LTS 23.009) — Moonlight Serenade — Tuxedo Junction — Little Brown Jug — St. Louis Blues March — In the Mood — String of pearls — Pennsylvania 6-5000 — American Patrol.

CARMEN JONES — (BRL-119) — Lado 1 — Abertura — Potpourri inicial — Dat's Love — You talk just like my maw — Dere's a cafe on de corner — Dis flower — Beat out dat Rhythm on a drum — Lado 2 — Stan' up an' fight — Quinteto: — Whizzin' away along de Track — Card Song — My Joe — Dueto e final.

SUBLIME OBSESSÃO (LTNX-02) — Noturno Op. 27 n. 1 — Estudo Op. 10 n. 3 — Estudo Op. 10 n. 4 — Ode à Alegria — Vida Vienense.

MELODIA INTERROMPIDA — (LES-26.613) — Músetta Waltz (La Boheme) — Habanera (Carmen) — Finale Act I (Il Trovatore) — One Fine Day (Madame Butterfly) — Seguidilla (Carmen) — Immolation Scene (Gotterdammerung) — My heart at thy Sweet Voice (Sansão e Dalila) — Over the Rainbow — Voi che sapete (Le Nozze di Figaro) — Medley: Anchors Aweigh, The Marines Hymn, Don't sit under the apple tree, Waltzing Matilda — Excerpts from acts I, II and III (Tristão e Isolda).

O EGÍPCIO — (LTNX-04) — Lado 1 — Prelúdio: As Ruinas — O Mar Vermelho — Infância — O Nilo e o Templo — Seu nome era Merit — Oh, Faraó, Akhnaton! — Nefer, Nefer, Nefer! — O Tanque de Lotus — Lado 2 — O Vale dos Reis — Diante do túmulo de Amenhotep — O Martírio de Merit — A morte dos Akhnaton — Exílio e Morte.

FOX

TENDERLY — (Tommy Dorsey e sua Orquestra — (LTS. 23.011) — Tenderly — I Wonder who's kissing her now — Wunderbar — The mort beautiful girl in the World — The touch of your hand — Charmaine — Falling in love with love — One kiss.

OS FABULOSOS DORSEYS — (CLP-2023) — Face A — Who — Tangerine — Marie — Green Eyes — Face B — Granada — You too can be a dreamer — The man that Got away — In a Little Spanish Town.

LATIN AMERICAN DANCE PARADE — Victor Silvester e sua Orquestra de Cordas — (LPCB 26003) — Flores de romance — Noches Castellanas — Sierra Madre — Fiesta en Brasil — Alcazar — Costa Azul — Atardecer Bonairense — Cochabamba.

SOUVENIRS DE BING CROSBY (LTS 23.005) — Lado 1 — I'm Waiting for Ships that never come in — When day is done — Don't want to Walk without you — Moonlight cocktail — Lado 2 — I'd love to livre in Loveland — Love thy Neighbor — Too marvelous for words — Wrap your troubles in dreams.

RECORDANDO BING CROSBY e o Trio Buddy Cole — (LTN-10) — Do you ever think of me — I never knew — Somebody loves me — After you've gone — Sleepy time gal — Dinah — I never knew — I can't give you — Anything but love.

RAY ANTHONY — Pistão Dourado — (SLP-2512).

DANCE PARTY — HARRY JAMES — Dançando com Harry James no Hollywood Palladium — (LPCB 31007) — Palladium Party — Bye Bye Blues — Ain't she sweet — Sugar Foot Stomp — Moonlight Bay — Please take a Letter, Miss Brown — How could you do a thins that to me — Midnight Sun — Moanin' Low — Flash.

UM PISTÃO NA PENUMBRA — Harry James e sua Orquestra — (LPCB 31013) — Serenade in Blue — Manhattan — September in the Rain — You go to my head — Autumn Serenade — Lovelight — That old feeling — If I'm Lucky — Jus a Gigolo — Embraceable You — Moonglow — When the sun comes out.

AJURI MUSICAL — Harry James — (LPCB 31025) — Little things mean a lot — Hernandos Hideway — Three coins in the fountain — The high and the Mighty — The Touck — O, Mein Papa — Ruby — Serenata — Smile — I need you now — Oop Shoop — Muskat Ramble.

CARNAVAL

CARNAVAL DE 56 — (CLP-3018) — Fala Mangueira — Boate de pobre — Turma do funil — A batucada chegou — Na paz de Deus — Ressurreição — Passarinho — Se eu chorei — Me dá um cheirinho — Radiopatrulha — (Vol. 1).

CARNAVAL DE 56 (Vol. 2) — Obsessão — Depois de amanhã — Margot — Medite um pouco — Mulher é aquela — Ai, amor — Perdoarei — Drama da Favela — Fora da jogada — Saudades de Pernambuco.

DEZ SUCESSOS DO CARNAVAL DE 56 — (SLP-1048) — A fruta é boa — Tem brotinhos no quintal — Fôlha de parreira — E' o maior — Olinda pernambucana — Fala mulato — Vou ver iaiá — Maia pronta — Casa de Corongondó — Castelo de Mangueira.

CARNAVAL 1956 — (LPCB 35009) — Nem tôda flor tem perfume — Gato prêto — Gente bem — Cinzas — Eu chorei — Cabo Frio — Quebranto de solteirona — Tô caindo.

CARNAVAL NO RIO — (LPP-TA-7) — A — Marcha do golpe — Sonhei com a imagem tua — Cara feia — Pau d'água — B — Vida mansa — Marcha dos canoeiros — Me empresta teu lenço — Um brasileiro em Paris.

CARNAVAL NO RIO — (CLP-3002) — O teu cabelo não nega — Marcha do gago — Vai haver o diabo — Carolina — Eu quero é rosetar — Touradas em Madrid — Jardineira — Aurora — Sassaricando — Cachaça — Mamãe eu quero — Cidade Maravilhosa.

CARNAVAL DA VELHA GUARDA — (SLP-1054).

CARNAVAL DE LAMARTINE BABO — (SLP-1047) — Face A — Carnaval Brasil — Ai, heim! — Uma andorinha não faz verão — Rasguei a minha fantasia — Boa bola — Muleque indigesto — Ride palhaço — Face B — O teu cabelo não nega — História do Brasil — Linda morena — Marchinha do grande galo — Marcha do amor — grau dez — O teu cabelo não nega.

Cantados Nacionais

ATAULFO ALVES, SUAS PASTORAS E SEUS SUCESOS — (SLP-1024) — Face A — Ai! Que Saudades da Amélia — Vida de minha vida — Pai Joaquim de Angola — Pois é — Face B — Infidelidade — Leva meu samba — Atire a primeira pedra — Vai na paz de Deus.

CARMEN MIRANDA EM SUAS INESQUECIVEIS CRIAÇÕES (BPL-3005) — Ta-hi — Ialá-Ioiô — Moleque indigesto — Amor! Amor! — Alô! Alô! — Coração — Ao voltar do samba — Bamboleio.

DALVA DE OLIVEIRA, A VOZ SENTIMENTAL DO BRASIL (LDS 3.000) — Lado 1 — Ave Maria — Poeira do chão — Prece ao Senhor do Bonfim Palhaço — Lado 2 — Segundo andar — Errei, sim — Calúnia — Esta noite serenou.

SAMBAS — DORIVAL CAYMMI (MODB. 3.028) — Face A — Sábado em Copacabana — Não tem solução — Nunca mais — Só louco — Face B — Requebre que eu dou um doce — Vestido de bolêro — A vizinha do lado — Rosa morena.

INEZITA BARROSO — (CLP-3005) — Prece a São Benedito — Banzo — Seleção de canções — Funeral dum Rei Nagô — Maria Júlia — Viola quebrada — Minêro tá me chamano — Tirana de Vila Nova.

DIRCINHA COSTA — (LPCB 35012) — A luz da lua prateada — Deixa-me ir amor — Mal de amor — E' o amore — Como isto é bom — Eu quero é casar — Chegadinho, chegadinho — Até segunda-feira.

UMA NOITE NO VOGUE — (0021-V) — Face A — Because of Rain — There's go my Heart — Inspiração — Quem manda na minha vida sou eu — Vogueando — Calado vencl — Face B — Tamborim — I've Got You Under my Skin — Chôro de criança — Todo mundo sabe — Mr. Sandman.

CASCATINHA E INHANA — CANTANDO PRA VOCÊ — (LPP-TA-6) — Solidão — Queira-me muito Iracema — Meu primeiro amor — Desilusão — Assunción — Recordando — Índia.

POLÊMICA — (MODB 3.033) — Rapaz folgado — Palpite infeliz — Feitiço da Vila — João Ninguém — Lenço no pescoço — Mocinho da Vila — Frankstein — Conversa fiada — Terra de cego.

RECORDAÇÕES DE CHICO VIOLA — O REI DA VOZ — (MODB 3025) — Barcarola — Dizem que sou um mau rapaz — Tarde de setembro — Tipo 7 — Sandália de prata — Cavalinho teimoso — Diga-me — Adeus!

ALMA DA CANÇAO BRASILEIRA — CARLOS GALHARDO — (BPL-3002) — Bodas de prata — A pequenina cruz do teu rosário — Velho realejo — Mãezinha querida — Doce amor — Bailinho da Madeira — Mariana — Uma casa portuguêsa.

MÚSICA DA TERRA — com LOURDINHA BRASIL — (RLP-004).

PIANO

LPH-45512 — O Pau d'Água em long-play em apresentação inédita: Lado A — Smiles — My Melancholy Baby — Rose of Washington Square — Lights out. Lado B — Glad Rag Doll — Paddlim' Madelin' Home — Shine — In the Mood.

BKL-3042 — Convite ao Romance — Solos de piano por Consuelo Velazquez, — Cereja Rosa — You too, you too — Canção do filme «Moulin Rouge» — Mar e céu — The Terry Theme — Ni por favor — Anna — Bonito y sabroso.

LTS-23006 — Sonharei Contigo — Carmen Cavallaro — Solo de piano com acompanhamento rítmico. Lado 1 — I'll see you in my dreams — A dream — Gli of my dreams — I dream too much. Lado 2 — The Sweetheart of Sigma Chi — Dream Lover — Libestraum — Good night Sweetheart.

M-10004 — José Luciano e seu piano. — Nem eu — De cigarro em cigarro — Palpite infeliz — Copacabana — Carinhoso — Feitiço da Vila — Risque — Aquarela do Brasil.

SLP-1045 — Valsas — Mário de Azevedo — Dez sucessos em solos de piano. — Quero dizer-te adeus — Como esquecer-te — Canducha — Revendo o passado — Flor do mal — Minha vida em tuas mãos — Saudades de Iguape — Tardes em Lindoia — Quando sonho contigo — Dores dalma.

SLP-2051 — Encontro com o ritmo BENLIGHT ao piano. Face A — Begin the Beguine — It had to be you — My heart at the Sweet voice — After you've gone. Face B — Sleepy Time Gal — Ragging the Scale — The very trought of you — Mama Inez.

LPCB-26021 — Piano Mágico — Vol. 2 — Damy Simon e seu ritmo. — Bahia — Silêncio — Uno — Rumbatana — Violeta — Lamento Borincano — Carinhoso — Oye mi rumba.

H-188 — Honki Tonk — Joe «Fingers» Carr. — Piano de Cabaré — The Entertainer's Rag — Two dollar Rag — Cannan Ball Rag — Hungarian Rag — Maple Leal Rag — Kitten on the Keys — Jim Jams — That Everlovin' Rag.

CLP-2016 — Passaporte à Fama — Errol Garner — Piano e Ritmo. — Face A — Perdido — Everything Happens to me — Soft and Warm — Blues I Can't Forget. Face B — I get a kick out of you — I'm in the mood for love — Boogie Woogie Boogie — All the things you are.

LLS-1018 — Charlie Kunz — Solo de piano com acompanhamento rítmico. — Looch Lomond — Comin' Thro' the rye — Anne Laurie — Auld Land Syne — Villa — Smoke gets in your eyes — Charmaine — Sally — Diane — Sleepy time gal — Chloe — Margie — Let me remember — Sault St. Marie — How can I prove that I love you — I don't see me in your eyes Anymore — The Wedding of Lill Madlene — Careless Hands — «A» You're Adorable — The «Harry Limes Theme — Dear Hearts and Gentle People — Confidentially — Hop Scotch Polka — My thanks to you — Marta — Out of a clear Blue Sky — The old piano Roll Blues — I'd 've baked a cake — Choo'n Gum.

BOLEROS

LPCB-26015 — Vaya com Diós — Trio Los Panchos. Vaya com Diós — Lo dudo — Obsesion — La última copa — Anna — Mar y cielo — Desamparada — Ladrona de besos.

BBL-3003 — Música ao Redor do Mundo — Os Três Diamantes — Melodias Mexicanas. — Usted — Luna llena — Mil violines — Júrame — Corazón — Luces en el puerto — Condición — Amor que malo eres.

M-039 — No Mundo... do Bolero. — Brigas e pazes — Um minuto — Misterioso — Eu e tu — Contigo — Sinceridad — Contigo en la distancia — Sin ti.

LTN-07 — Uma Noite no Caribe — Elvira Rios com José Morand e sua orquestra. — Lado 1 — Tu no comprendes — Perfidia — Flores negras — Farolito. Lado 2 — Noche de ronda — Murmullo — Vereda tropical — Te vi pasar.

MODB-05 — Lucho Gatica. — Amor Secreto — Quédate conmigo — En alta mar — Serenata de Schubert — Abril en Portugal — Contigo en la distancia — Piel canela — Muchachita.

LDS-20025 — Canta Lucho Gatica, a voz romântica das Américas. — Vide mia — Mienteme — Como fué — Despierta corazón — Ya no me quieres — Aunque tu no me quieres — No te vayas amor — Concierto de amor.

LPCB-26020 — Canciones del corazón — Trio Los Panchos. Bésame mucho — Perfidia — Aquellos ojos verdes — Maria Elena — Quiereme mucho — Solamente una vez — Te quiero dijiste — Amor.

MODB-01 — Gregório Barrios interpretando: Pecado — Viejo album — Dos cruces — Amor de media noche — Mea Culpa — Recuerdos de Ipacaraí — Adeus querida — Mi triste corazón.

Rei da Voz

Qualidade no presente e Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	71,80 a	72,00
Dólar (comp.)	69,80 a	70,00
Libra (vend.)	198,00	—
Libra (comp.)	192,00	—
Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	71,50	—
Dólar (comp.)	69,50	—
Libra (vend.)	197,00	—
Libra (comp.)	191,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	21,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	78,760
Suiça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco fr	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3774	0.3682
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6492	3.5513
Coroa din	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9588	4.8376
Pêso arg	n/c	n/c
Pêso urug.	4.8505	4. 77
Marco	4.4907	4.3810

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 1 de fevereiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	72,19
Alemanha — Marco	16,86
Bélgica — Franco-belga	1,42
Dinamarca — Coroa	8,32
França — Franco	0,1650
Inglaterra — Libra	198,49
Portugal — Escudo	2,5428
Suécia — Coroa	11,91
Suiça — Franco	16,91
Uruguai — Pêso	19,00
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4934
Bélgica — Franco-belga	0,3775
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9590
Inglaterra — Libra	52,5057
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
	Moedas
América do Norte-Dólar	72,33
Argentina — Pêso	1,89
Austria — Shilling	2,60
Chile — Pêso	0,13
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,1930
Itália — Lira	0,1240
Peru — Sol	4,30
Portugal — Escudo	2,53
Suiça — Franco	18,00
Uruguai — Pêso	19,80

Poder Judiciário

Despachos em falências:

CONSTRUTORA FENIX LTDA — Damos abaixo o quadro dos maiores credores desta falência que se processa na 18ª Vara Cível.

Privilegiados	
I. A. P Industriários	37.432,50
João B. Barcelos Fº	10.655,00
Quirografários	
A. Fernandes Rodrigues Cia.	48.038,40
Cândido Batista Domingues	150.000,00
Casa F. S. Lopes Azulejos	126.771,00
Cia. Cief Ferro Aço	27.251,50
J. Antônio Com. Materiais	32.295,00
J. Duarte Serva & Ferreira	41.121,80
Josué Vieira da Silva	19.645,00
Marmoraria Arael Ltda.	28.827,80
Soc. Repr. Metropolitana	13.894,20
Vaz, Diniz & Cia. Ltda.	29.800,80

2ª Vara Cível

MAG NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO LTDA. — Diga o falido em 24 horas. 3ª Vara Cível

IMPER LTDA. — Deferido a petição de fls. 564, mandando expedir o competente mandado. 5ª Vara Cível

PAPELARIA MAGE' LTDA. — Deferido o pedido de fls. 140. 18ª Vara Cível

J. MARTINS & CIA. LTDA. — Expeça-se guia de depósito. 17ª Vara Cível

CONSTRUTORA ARQUIPLAN LTDA. — Determino que o requerente da falência, S. Gonçalves & Oliveira, prove o registro de sua firma comercial, o que não consta dos autos. 14ª Vara Cível — Despachos em encontrados

JAKIM & CIA. — Deferido o pedido de fls. 61, atendendo ao teor da concordância já expressa dos interessados.

Executivos Requeridos

Requerente — Célia Ribeiro Lima — Requerido — Gladstone Euricó Alvare — Cr $116.000,00.

Requerente — Humberto Botelho — Requerido — Idas Couto Ribeiro e espôsa, e Casa Comodoro — Cr$ ... 250.000,00.

Requerente — Antônio Henrique de Brito — Requerido — Jaime da Silveira Avila — Cr$ 40.000,00.

Requerente — Adalberto Silva — Requerido — Renato José Marta Castanheira e Lauro Durão Barbosa — Cr$ 79.774,40.

Requerente — Geraldo Alhernaz — Requerido — Espólio Lourenço Ferreira Vale — Representado por Heleno Machênzie Rosas Vale — Cr$ ... 300.545,80.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 4.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.80668	2.8062/2.8068
Paris — p/F.	984.00/984.25	983.75/984.00
Canadá — p/$	2.8031/2.8044	2.8031/2.8037
Copenhague — KL.	19.3225/19.3250	19.3225/19.3250
Berna — p/F.	12.25/12.2512	12.25/12.2525
Gênova — p/L.	1.75450/1.755	1.754/1.755
Bruxelas — p/F.	139.60/139.662	139.5750/139.6250
Berlim, marco bloq.	11.7325/11.7350	11.7312/11.7337
B. Aires — p/P. média —	50.28 110/115.00	50.28 110/115.00
Estocolmo — LK.	14.5325/14.5350	14.53/14.5325
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6262/10.6275	10.6250/10.6275
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.15/80.25	80.15/80.25

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 4.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	383.50
Número 4:		
Santos Riado	—	373.50
Número 4:		
Sem descrição	—	355.00
Mercado	—	Estável
Embarques	12.7636	12.477
Entradas	27.920	27.190
Existência	2.702.085	2.686.928
Saídas	200	64.875
Revertidas	—	623
Retiradas	—	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 4.

Tipo 7—8, Cr$ 215,20, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	
Cristal	880.00
Demerara	360.00
Mercado estável.	

	Hoje	Ant.
Entradas	46.809	38.097
Do 1 setembro	4.807.928	4.761.114
Exportação	73.958	—
Existência	1.102.806	1.131.955
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00. Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	2.645	891
Do 1 setembro	124.549	121.904
Exportação	9.809	—
Existência	17.994	25.858
Cons. local	700	700

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Ilhéus	5	P. do N.	23-3443
Valência	5	B. Aires	23-3443
Provence	5	B. Aires	23-6222
Alpe	5	B. Aires	43-0910
Del Sud	6	B. Aires	43-0910
R. de La Plata	6	Gênova	23-2930
Mormacsur	5	B. Aires	23-4134
Argentina	6	N. York	43-4994

Informações Diversas

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Cia. Aymoré de Representações e Administração, às 10 horas; «Sabre» S. A. Brasileira de Rádio-Eletricidade (em organização), às 14 horas; S. A. Moinho da Bahia, às 10 horas; Indústrias de Aços e Metais «Indal» S. A., às 15 horas.

ARRECADAÇÃO

	CR$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.774.684,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.423.056,30
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	7.490.852,10

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 30 DE JANEIRO DE 1956

1º CARTÓRIO

Port. Cia. Imobiliária Atlântica Brasileira — Emit. Edificadora Comércio e Engenharia — av. Rio Branco, 39 — Promissória 30.000,00.

Port. Banco Nacional do Comércio e Produção S. A., mando. — Devd. Laércio M. Dias & Cia. Ltda. — R. da Alfândega, 331 - 1º — Duplicata 9.392,60.

Port. Miguel & Muniz Ltda. — Devd. Antônio Paes da Costa — Construção — R. Ourique, 570 — Duplicata 4.557,80.

Port. S. A. Frigorífico Anglo — Devd. Alcides Silva — R. Pedro Leitão, 80 — Duplicata 1.976,30.

Port. Carlos da Cunha Lima — Emit. Badyh Simão — R. Progresso, 17 — Promissória 2.000,00.

Port. G. Cunha & Cia. — Comp. Adib Ayub Jacob — R. João Damasceno, 111 — Ind. Dupl. .... 35.058,10.

Port. Soc. Aboud de Comércio Ltda. — Comp. Cereais São José Ltda. — R. Gotemburgo, 261 — Duplicata 39.000,00.

Port. Cássio Muniz S. A. Importação e Comércio — Devd. Algaci Alfredo Cruz — R. Siqueira Campos, 69, apto. 1001 — Duplicata 1.920,00.

Port. J. C. Trigo & Cia. Ltda. — Devd. Guilherme Vergura — Rua Taborai, 527 — Duplicata 3.440,00.

Port. Antônio Daisy de Castro — Emit. Daniel Gallego Martins — R. M. S. Vicente, 22 — Promissória 16.000,00.

Port. Cia. Imobiliária Atlântica Brasileira — Emit. Edificadora Comércio e Engenharia — Av. Rio Branco, 39, sala 804 — Promissória 20.240,00.

Port. Banco Português do Brasil S. A. — Comp. Henrique de Almeida — Estr. Bandeirantes, 28466 — Ind. Dupl. 15.097,00.

Port. Banco da América S. A., mando. — Comp. Alberto Polly — R. Luís Guimarães, 108 — Ind. Dupl. 2.340,00.

Port. Francisco Gonçalves Portela — Emit. Francisco Moraes Júnior — Av. Maracanã, 1075, apto. 703 — Promissória 3.000,00.

Port. Paulo de Oliveira Botelho — Emit. Jorge Barbará — R. Barata Ribeiro, 224, apto. 301 — Aval. Leopoldina Mibelli Barbará — Idem — Promissória 400.000,00.

Port. Haicha Chediac — Emit. Diógenes Silva Batista — R. Alfredo Guimarães, 64 — Aval. Amélia Pereira da Silva — Idem — Promissória 2.800,00.

Port. Haicha Chediac — Emit. Rosa Maria da Rocha — R. Jatuaia, 81, Honório Gurgel — Promissória 5.000,00.

Port. Banco Prado Vasconcelos Júnior S. A. — Comp. Colombo Louças e Ferragens Ltda. — Av.

(Conclui na 2.ª página)

MÉDIAS CAMBIAIS

Durante o mês de janeiro último, registraram-se as seguintes médias nos mercados de câmbios oficial, livre e manual, como se vê da estatística abaixo, organizada pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio:

PAISES	MERCADOS		
	OFICIAL	LIVRE	MOEDAS
	Cr$	Cr$	Cr$
AMERICA DO NORTE — Dólar	18,82	72,57	72,06
ALEMANHA — Marco	4,4914	17,21	17,35
ARGENTINA — Pêso	—	—	1,99
AUSTRIA — Shilling	—	—	2,68
BELGICA — Franco Belga	0,3783	1.44	1,38
CANADA — Dólar	—	74.09	—
CHILE — Pêso	—	—	0.1295
COLÔMBIA — Pêso	—	—	17,90
DINAMARCA — Coroa	2.7499	8,48	—
ESPANHA — Peseta	—	1,70	1,64
FRANÇA — Franco	0.0538	0,21	0.1956
HOLANDA — Florim	4.9618	18,76	18,70
INGLATERRA — Libra	52,6596	196.16	199,34
ISLANDIA — Libra	52,6960	—	—
ITALIA — Lira	—	—	0,1137
PERU — Sol	—	—	3,94
PORTUGAL — Escudo	0,6607	2.5293	2,53
SUECIA — Coroa	3.6402	12.27	11,08
SUIÇA — Franco	4.4269	17.11	16.85
URUGUAI — Pêso	4.9854	19,18	19,43
VENEZUELA — Bolivar	—	—	21.02

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas, para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valôres do Rio:

Moeda — US$ Itália 50.000,00 — Pronto — 1ª Categoria — US$ Itália 18.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 18 — Certificados de 1.000 — 18.000.

2ª Categoria — US$ Itália 13.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 13 Certificados de 1.000 — 13.000.

3ª Categoria — US$ Itália 16.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.000 — 16 Certificados de 1.000 — 16.000.

4ª Categoria — US$ Itália 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40.000,00 — 2 Certificados de 1.000 — 2.000.

5ª Categoria — US$ Itália 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

Moeda: — US$ Iugoslávia 60.000,00 — Pronto — 1ª Categoria — US$ Iugoslávia 6.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 6 Certificados de 1.000 — 6.000.

2ª Categoria — US$ Iugoslávia 29.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 23 Certificados de 1.000 — 23.000.

4ª Categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40.00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

5ª Categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

Moeda — US$ Polônia 120.000,00 — Pronto — 1ª Categoria — US$ Polônia 27.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 27 certificados de 1.000 — 27.000.

2ª Categoria — US$ Polônia 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30.00 — 30 Certificados de 1.000 — 30.000.

3ª Categoria — US$ Polônia 54.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.000 — 54 Certificados de 1.000 — 54.000.

4ª Categoria — US$ Polônia 7.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 7 Certificados de 1.000 — 7.0000.

5ª Categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100.00 — 2 Certificados de 1.000 — 2.000.

Moeda: — US$ Uruguai 60.000,00 — Pronto — 1ª Categoria — US$ Uruguai 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 12.000 — 12 — Certificados de 1.000 — 12.000.

2ª Categoria — US$ Uruguai 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.

3ª Categoria — US$ Uruguai 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.00 — 30 Certificados de 1.000 — 30.000.

4ª Categoria — US$ Uruguai 5.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 5 Certificados de 1.000 — 5.000.

5ª Categoria — US$ Uruguai 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

* Moeda — US$ ACL 405.000 — Pronto — 1ª Categoria US$ ACL .. 130.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00 — 12 Certificados de 5.000 — 60.000. 70 Certificados de 1.000 — 70.00 — Total 130.000.

2ª Categoria — US$ ACL 121.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 9 Certificados de 5.000 — 45.000; 76 Certificados de 1.000 — 76.000 — Total 121.000.

3ª Categoria — US$ ACL 142.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.00 — 14 Certificados de 5.000 — 70.000; 72 Certificados de 1.000 — 12.000. — Total 142.000.

4ª Categoria — US$ ACL 8.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40.00 — 8 Certificados de 1.000 — 8.000.

5ª Categoria — US$ ACL 4.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 4 Certificados de 1.000 — 4.000.

* US$ ACL (Área de Conversibilidade Limitada). Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica.

Moeda — Swed Krs. 900.000,00 — Pronto — 1ª Categoria — Swed Krs. 155.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 4,84 — 31 Certificados de 5.000 — 155.000

2ª Categoria — Swed Krs 430.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 5.80 — 86 Certificados de 5.000 — 430.000

3ª Categoria — Swed Krs. 280.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 5.77 — 56 Certificados de 5.000 — 280.000

4ª Categoria — Swed Krs 25.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 7.74 — 5 Certificados de 5.000 — 25.000.

5ª Categoria — Swed Krs 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 19.34 — 2 Certificados de 5.000 — 10.000.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

ESCANDALO DE NOMEAÇÃO NO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Há vários dias vêm se apalhando nos meios bancários notícias de que algo de anormal está acontecendo no IAPB: um panamá bem maior do que o da Prefeitura, com nomeações de parentes do sr. Nereu Ramos e de uma filha do sr. Sousa Naves, que já exerceu, há muitos tempo a profissão de guarda-livros, e exerce atualmente, a vice-presidência do PTB.

Um vespertino desta capital noticiou que foram sustadas tais nomeações pelo atual ministro do Trabalho, o que levou nossa reportagem a apurar a veracidade dos boatos na última sexta-feira em reunião da Comissão Bancária de Previdência Social.

Segundo ouvimos, na referida reunião na sede do Sindicato dos Bancários, a deliberação do sr. Parsifal Barroso precisa ser mantida, e urge a nomeação de um bancário da lista tríplice para a presidência da autarquia bancária, pois só um elemento da classe será capaz de evitar o assalto. Por insistentes pedidos dos dirigentes sindicais, publicaremos, oportunamente, os nomes dos «Ramos» nomeados, seus vencimentos, etc., os quais serão anunciados numa assembléia em preparação no órgão da classe.

Pelo telegrama que foi passado pelos representantes classistas da categoria, ao presidente da República, e aos líderes dos partidos nas duas casas do Congresso, podem os bancários aquilatar a extensão do golpe que se pretende dar no seu Instituto, criado com tantos sacrifícios. Eis o teor do telegrama:

«Comissão Executiva Nacional Bancários reunida presença membros abaixo assinados e mais integrantes Departamento Previdência Social Sindicato Rio e Diretor Sindicato Bancários Aracajú de passagem Rio vêm expressar vossência seu mais veemente protesto contra atos atual presidência Instituto Bancários nomeando ao apagar luzes sua administração centenas funcionários. Tal atitude torna-se mais estranha quando sistemàticamente têm sido restringidos benefícios em favor classe sob alegação necessidade redução despesas. Internações hospitalares restringidas e diárias inadaptadas novos preços cobrados casas de saúde obrigando bancários pagamento sempre maiores gastos sua internação e exercício 1955 encerrado com atraso de pagamento de cêrca de 19 milhões cruzeiros relativos internações, contas médicas, laboratórios, Raio X e outras, ocasionando paralisação serviços médicos assistenciais várias localidades país, não justificam acréscimos volumosos despesas pessoal decorrente novas nomeações feitas. Títulos exemplo apontamos vossência fato que já existindo sessenta e sete procuradores, que nos permitimos considerar demasiado para Instituição,, foi tal quadro acrescido sete novos cargos imediatamente preenchidos o que representa despesa de aproximadamente dois milhões cruzeiros anuais. Apelamos nome bancários todo país sentido sejam sustadas nomeações que se processam, reiterando ainda uma vez vossência urgente nomeação para a presidência nosso Instituto um dos bancários indicados lista tríplice em mãos vossência. aa) Respeitosamente Jorge Saltarelli Nélson Pereira Sousa, Osmindo Staffor Silva, Edgar Costa, Antônio Lustosa, Cabral José Benício Melo, Américo Caldas, membros Comissão Executiva Nacional Bancários Ildeu Vieira, José Rocha, Gürgel Enos Sadok Sá Mota, Olímpio Fernandes Melo, membros Departamento Previdência Social Sindicato Rio de Janeiro, José Rabelo Leite, diretor Sindicato Bancários Aracajú».

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja

Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)

Sairá a 5 do corrente, às 10 horas, para: Salvador e Recife.

CANTUARIA (Paquete)

Receberá cargas no Armazém 13, até 6 do corrente. Sairá a 7 do corrente, às 15 horas, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

COMTE CAPELA (Paquete)

Sairá a 17 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Aracajú.

RIO OIAPOQUE (Cargueiro) (Vg. 14 Ida)

Sairá a 5 de fevereiro, às 14 horas, para: Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg. 12 Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 5 do corrente, Sairá a 6 do corrente às 22 horas, para: Vitória, Salvador, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia e Belém.

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 20 Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 7 do corrente; sairá a 8 do corrente, às 22 horas, para: Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

SUL

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 121 V)

Sairá a 18 do corrente, às 15 horas, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PARAGUAI

Sairá a 13 de fevereiro, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, (Opcional), Havre, Londres, Roterdam, Bremem e Hamburgo.

LÓIDE HAITI

Sairá a 8 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Recife, Casablanca, Lisboa, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE SAIDA DO RIO

LÓIDE PANAMÁ

Sairá a 13 do corrente, para: Trinidad e New York.

AMERICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE VENEZUELA

Sairá a 27 do corrente, para: Barra de Ilhéus, Salvador, Trinidad, e New York.

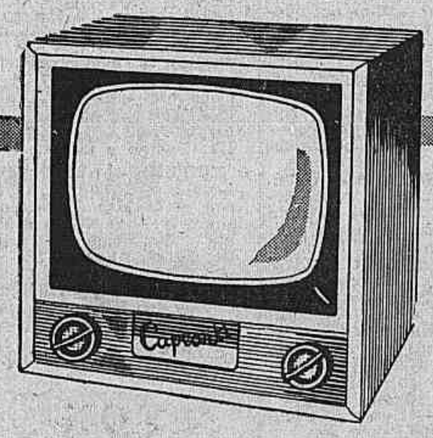
LÓIDE SÃO DOMINGOS

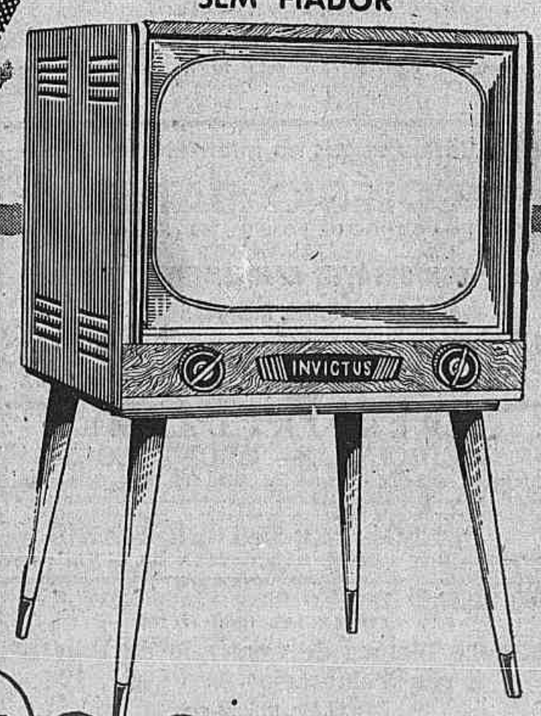
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória e New York.

a sua TELEVISÃO SERÁ INSTALADA AINDA HOJE

- A LONGO PRAZO
- SEM ENTRADA
- SEM AUMENTO
- SEM JUROS
- SEM FIADOR

Temos a marca que você quer... e aceitamos a prestação que você pode pagar...
Modêlos 1956 — de mesa, consolete ou lindíssimos conjugados — em tela de 17" e 21" polegadas, em móveis escuros e em pau martim.





Compre agora

Compre agora por muito menos TV 21" a partir de Cr$ 29.900,00

FAÇA UM GRANDE NEGÓCIO: PROCURE AMANHÃ MESMO

UMA LOJA QUE SÓ VENDE APARELHOS DE TELEVISÃO

ZENITH — CAPEHART
STROMBERG CARLSON — INVICTUS
SEMP — C. B. S. COLUMBIA
PHILIPS — R. C. A. VICTOR
FLORIDA E ADMIRAL

ENTREGA E INSTALAÇÃO NO MESMO DIA. ANTENAS EXTERNAS COM 100% DE EFICIÊNCIA PARA TV. TUPI E TV. RIO

Canal 5-2-9

HABITUE-SE A COMPRAR EM UMA CASA ESPECIALIZADA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 5º ANDAR

(Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Toma posse o novo ministro da Fazenda.
- Criado o Conselho do Desenvolvimento Econômico.
- Devolvido ao Ministério da Fazenda o projeto da reforma cambial.
- Aumentada a quota de trigo dos moinhos.
- O ministro da Fazenda, promete combater à inflação.
- Ganhou a Standard em 1955, cêrca de 717 milhões de dólares.
- Foi modificada a direção da Petrobrás.
- Pronto o Balancete Geral da União.
- Anunciada pelo govêrno a nova política sôbre o aproveitamento da energia atômica.
- Investimentos europeus e norte-americanos para a indústria de São Paulo.
- Anunciado o aumento da produção de minérios de ferro no Vale do Rio Doce.
- Nomeado presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico o sr. Lucas Lopes.
- Anuncia-se que a safra algodoeira de 1956/1957 é uma das maiores.

MAIS 100 PRODUTOS NA PAUTA DAS EXPORTAÇÕES

TENDO os srs. Peter Frankel e Alvaro Franco se manifestado na Associação Comercial, a cuja diretoria pertencem, sôbre os entraves que encontraram os fabricantes paulistas de pilhas, desejosos de exportá-las para o Uruguai, o diretor da CACEX, sr. Tosta Filho pretendeu justificar a atuação daquêle órgão em ofício dirigido ao sr. Rui Gomes de Almeida, atual presidente daquela entidade.

O argumento de que se valeu o sr. Tosta Filho foi o de que a CACEX, que vem protelando há mais de dois meses a autorização requerida pelos industriais bandeirantes, favorecera, através de 1.225 licenças para manufaturas, mais de 100 produtos que até fevereiro de 1955, ainda não teriam sido exportados pelo nosso país, ou quando muito, em raras oportunidades. O montante dêsse licenciamento, de acôrdo ainda com o que informou o sr. Tosta Filho, atingiu em dezembro do ano passado, cêrca de 24 milhões de dólares. Estabelecendo-se um paralelo entre tal quantia e o valor global das licenças de exportação, durante todo o ano de 1954, teremos um acréscimo de 16 milhões de cruzeiros, uma vez que naquele espaço de tempo ditas autorizações atingiram apenas à cifra de 8 milhões.

Causam espécie as alegações do sr. Tosta Filho, no que tange aos 100 produtos, que nunca, ou esporàdicamente, teriam sido incluídos entre as exportações nacionais. Quais as verdadeiras causas de tais deficiências em nosso sistema comercial de intercâmbio com o Exterior?

Não as expôs o diretor da CACEX, mas é bem provável que elas oscilem entre o desinterêsse dos próprios produtores nacionais e a ausência de iniciativa oficial. Esta, aliás, deve ser o motivo fundamental da precariedade do nosso movimento exportador, embora disponhamos de onerosos Escritórios Comerciais em quase tôda a Europa e em nosso próprio continente, cuja finalidade específica é a de fomentar ao máximo, as nossas possibilidades de trocas comerciais com a maioria, senão a quase totalidade dos países, com os quais mantemos relações diplomáticas normais. Tais organismos que não se encontram subordinados ao Ministério do Exterior, mas ao do Trabalho, quase sempre têm funcionado como verdadeiros redutos de sinecuristas.

E por que não culpar, também, a CACEX por tal inoperância, ela que, conforme o título o indica, é um órgão destinado a controlar as nossas exportações e, ao mesmo, tempo, responsável pela atração de novos mercados?

Torna-se evidente que o ofício do sr. Tosta Filho ao diretor da Associação Comercial peca pela inexistência de uma documentação satisfatória. Urge completá-lo, porquanto entre 100 produtos suscetíveis de exportação, muitos devem existir de fácil aceitação nos mercados internacionais, e há muito que poderiam ter figurado na pauta das nossas exportações.

PORQUE SE DEVE ACREDITAR NA PETROBRÁS

Eider Rangel

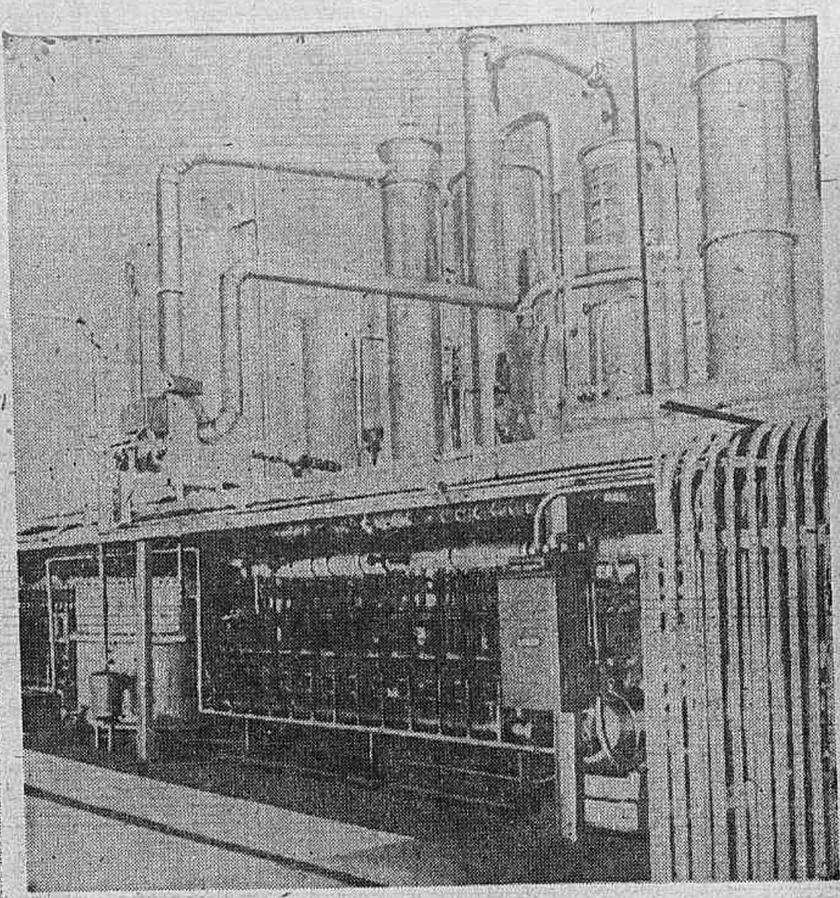
NO dia 3 de outubro de 1953 aprovou o Congresso Nacional a lei n. 2004 que criou a Companhia de Petróleo Brasileiro S.A., isto é a Petrobrás. Com êste decreto, dava o Brasil um passo decisivo, ou melhor, o mais importante para a nossa emancipação econômica. A um grupo de técnicos e patriotas, homens, portanto, tècnicamente conscientes, foi entregue o empreendimento. Tiveram êles que lutar contra tôda espécie de pessimismo e ao mesmo tempo enfrentaram uma campanha derrotista promovida por grupos econômicos, estrangeiros e nacionais, diretamente interessados no fracasso do monopólio estatal. Hoje, entretanto, o sucesso da Petrobrás é uma realidade irrefutável, patenteada pelos números que aí estão.

As nossas necessidades atuais de produtos distilados importam aproximadamente em tôrno dos 150 mil barris diários, dos quais 60% são fornecidos pelas nossas refinarias que estão distribuidas pelas áreas de maior consumo. Assim em S. Paulo temos a refinaria de Cubatão refinando 50 mil barris diários, que juntamente com a de Capuava e de Ipiranga, no R. Grande do Sul, com 20 mil e 5 mil barris, respectivamente perfazem um total de 40% de nossas necessidades, e que suprem tôda a região Sul do país. Como sabemos as duas últimas são de capitais totalmente particulares, mas a de Cubatão aumentará dentro de menos de um ano, a sua capacidade para 65 mil barris. Além disso, já vem a própria Petrobrás dando andamento a estudos para a montagem de mais uma refinaria no Distrito Federal com a capacidade de 80 mil barris diários, que será a maior do nosso país. Em futuro mais remoto teremos outra em Pernambuco, a qual já se acha em cogitações de nossos técnicos. Acrescentemos ainda a de Mataripe, também da Petrobrás, que tem uma capacidade de distilação de 5 mil barris e que será ampliada dentro de alguns meses para 30 mil.

Se portanto estimarmos as nossas necessidades futuras em aproximadamente 180 mil barris diários, e levarmos em conta a refinaria de Manguinhos, com 10 mil barris e a de Manáus já em fase final de construção com 5 mil barris, embora sejam estas totalmente de capitais privados, veremos que a nossa capacidade de refinação ultrapassará aquela quantidade.

Sendo a Petrobrás uma companhia exclusivamente petroquímica, não poderia deixar de voltar suas vistas para o problema de transportes, o qual está situado em segundo plano de importância, vindo logo abaixo da refinação. A nossa frota marítima possui no dias de hoje uma ca-

(Conclui na 2.ª página)



NOVAS INDÚSTRIAS

A Alba S. A. acaba de contratar com a firma Karl Fisher, de Berlim, a construção, em São Paulo, de uma modernissima fábrica de formol. Essa fábrica instalar-se-á em Cubatão e será a maior da América Latina. Na fotografia, vê-se um dos últimos equipamentos da Karl Fisher, e que será montado no Brasil, de conformidade com o contrato acima referido.

EXPANDE A PRODUÇÃO NACIONAL

Menor Consumo de Mercadorias em 1955

DE acôrdo com os dados coligidos pelo Conselho Nacional de Economia, a produção nacional bruta de tôdos os bens, atingiu, no ano que findou, a cifra de 574 bilhões de cruzeiros, a qual, somada às importações de mercadorias estrangeiras, na ordem de 37 bilhões, elevou a oferta global de mercadorias no país a 611 bilhões de cruzeiros.

Consumo e Investimentos

Outro ponto digno de nota, é o que diz respeito ao consumo de mercadorias e aos investimentos públicos e privados. O consumo privado alcançou o valor total de 434 bilhões de cruzeiros e o público 70 bilhões.

Os investimentos elevaram-se a 90 bilhões de cruzeiros, nas seguintes condições: governamentais, 31 bilhões; particulares, 59 bilhões, sendo que dêste total, 37 bilhões foram empregados em equipamentos.

Pressão dos Preços

Ressalta, ainda, do estudo do CNE, que o consumo aparente de 434 bilhões de cruzeiros, não correspondeu ao do período anterior, em virtude da pressão dos altos preços. Assim, se os consumidores planejaram adquirir mercadorias no valor acima, em 1955, na verdade adquiriram muito menos, dado que os preços de 55 subiram acentuadamente em relação aos de 1954.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS
DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES AMERICANAS

EM 1955, as exportações dos Estados Unidos, excluidos os auxílios de natureza militar, aproximam-se de US$ 12,7 bilhões em 1954, e a US$ 12,3 bilhões em 1953. Tal volume constitui o valor mais alto da história, ressalvado o ano de 1947, em que os países estrangeiros lançaram, fortemente, mão das suas reservas para a satisfação das suas necessidades excepcionais do post-guerra. Muito embora tenham as exportações norte-americanas de produtos agrícolas decaído com o resultado do aumento da produção estrangeira, as exportações de produtos não agrícolas vêm alcançando um máximo absoluto, tendo sido, igualmente, muito grande em 1955, as vendas de veículos auto-motores e peças, de produtos químicos, de madeira e produtos de papel e de metais não ferrosos, para o estrangeiro.

A maior parte do aumento das exportações é decorrência da procura gerada pela euforia européia. No decurso dos dois últimos anos, a Europa Ocidental ultrapassou o Canadá e a América Latina, passando a tornar-se o principal mercado de exportação dos Estados Unidos. A medida que os países dessa zona vinham atingindo os limites de sua própria capacidade, passavam êles a comprar, naquele país, maiores quantidades de carvão, aço e outros materiais, para a manutenção da sua produção corrente e, bem assim maiores quantidades de bens de produção, destinados a sustentar a fase áurea de inversões que vem ampliando e modernizando a indústria européia.

Localizam-se no Marrocos as Mais Ricas Jazidas Mundiais de Fosfatos

PRODUÇÃO MUNDIAL DE 25 MILHÕES DE TONELADAS

A produção mundial de fosfatos é de 25 milhões de toneladas. E' na Africa do Norte, principalmente em Marrocos, que existem as jazidas mais ricas do mundo, que produzem cada ano 4 milhões de toneladas. O fosfato é um sal de cálcio insolúvel na água. No solo, transforma-se lentamente ao contacto dos ácidos e torna-se então assimilável. E' um elemento de grande importância biológica que contribui para o desenvolvimento dos tecidos animais ou vegetais. Ora, as ricas jazidas do Marrocos provêm do fato de que, há milhares de anos, vastas regiões africanas eram recobertas por um mar povoado por rica fauna e onde crescia importante flora.

Os achados das diferentes camadas dêsses depósitos (ossadas, dentes, etc) e que resistiram à ação lenta da química natural, mostram o aspecto fabuloso dos monstros da pré-história!

Os ricos fosfatos do Marrocos se apresentam sob uma forma de areia, muito diferente dos fosfatos da Argélia e da Tunísia. O conjunto das zonas de fosfatos se encontra essencialmente ao sul de Rabat-Taza.

Há duas jazidas importantes: a de Ouled Abdoun, cuja zona explorada, de Khouribga, tem um teor médio expresso em fosfato tricálcio entre 75 e 77%, e a jazida de Gantour. Explorada em Louis Gentil, seu teor em fosfatos em certos lugares atinge 5 a 6% sendo reconhecida como causa de uma doença endômica das regiões fosfateiras: o «Darmous».

A EXTRAÇAO

A extração dos fosfatos foi feita, inicialmente, por meio de galerias de minas, cujo traçado foi estabelecido após os resultados obtidos por sondagens e poços de pesquisas. Amostras colhidas em cada poço permitem reconstituir a disposição das camadas exploráveis. A natureza do terreno obriga a revestir as galerias.

A profundidade das explorarações não ultrapassa 100 metros. Em Knouribga, se fêz recentemente, a exploração a céu aberto por meio de dragas gigantes. Uma, cuja flecha tem 50 metros de comprimento, é capaz de carregar 300 metros cúbicos por hora. A outra, de 30 metros de comprimento, extrai o fosfato a razão de 100 metros cúbicos horários.

O fosfato vendido correntemente destinado à indústria de super-fosfatos é entregue sob a forma de minério arenoso e comporta 1 a 3% de umidade. O de Khouribga tem 34% de anidrido fosfórico e o de Louis Gentil 32,5%.

Duas outras apresentações são igualmente encontradas no mercado dos fosfatos moídos: «Kourifos» e «Calcofos», considerados como diretamente assimiláveis pelas culturas verdes.

Finalmente, o fosfato des-

(Conclui na 2.ª página)

PRODUÇÃO DA FORD NOS ESTADOS UNIDOS

A Ford Motor Company produziu, no ano passado, 2.614.559 carros de passageiros e caminhões, contra 1.990.020 unidades fabricadas em 1954. O total das vendas do mês de dezembro foi 220.513 carros e caminhões, contra 210.175 no mesmo mês de 1954.

A produção, ainda de dezembro, é o total durante o ano, foram os seguintes: carros Ford, 153.308 e 1.764.524; caminhões Ford, ... 32.213 e 373.898; carros Mercury, 30.450 e .... 434.911; carros Lincoln, 4.206 e 39.995; carros Continental, 336 e 1.231. Além disso, a Ford produziu em dezembro, 4.499 tratores, completando um total, nos doze meses, de 66.565 unidades.

PRODUÇÃO DE CARROS NA FORD

	Dezembro 1955	Dezembro de 1954	Total 12 meses 1955	
Carros Ford	153.308	148.563	1.764.524	1.394.762
Tratores Ford	32.213	33.494	373.898	302.796
Mercury	30.450	25.602	434.911	256.729
Lincoln	4.206	2.516	39.995	39.733
Continental	336	—	1.231	—
Total	220.513	210.175	2.614.559	1.990.020

PERSPECTIVAS DA ECONOMIA AMERICANA NO ANO DE 1956

APÓS se terem reunido em Nova York, na semana passada, economistas americanos reconheceram a possibilidade de um aumento de aproximadamente 3% no global da produção estadunidense. No entanto, foi aceita a previsão de uma redução no ritmo expansivo da economia, no primeiro semestre de 1956, sem que tal fenômeno possa implicar, de futuro, em prejuízo da estabilidade da produção do país. Quanto à capacidade produtiva das usinas siderúrgcisa a opinião generalizada nos meios econômicos é a de que a mesma se encontra garantida durante vários meses.

Embora seja possível uma redução moderada na produção de automóveis, acredita-se que a procura geral do aço não sofrerá em consequência, nenhum declínio sensível em virtude de inúmeros pequenos consumidores continuarem pagando preços sujeitos à bonificação, a fim de que possam satisfazer suas necessidades.

DECLINIO DOS PREÇOS AGRICOLAS

Já os preços agrícolas estão atravessando uma fase de relativo declínio, desde o mês de novembro de 1954, encontrando-se agora 7% abaixo dos preços verificados no fim do ano passado.

O fato, aliás não representa novidade, estando o govêrno americano, através do Departamento de Agricultura, empenhado em promover a elevação de preço para a aquisição de produtos agrícolas. Convém notar, ainda, que, conforme a legislação em vigor, serve de base para o cálculo dos preços de apoio à agricultura o índice de receita.

ESTABILIDADE DAS AÇÕES

Conquanto os preços médios das ações se hajam elevado no fim de 1955, os observadores dos meios fi-

(Conclui na 2.ª página)

RIGIDEZ NA OBTENÇÃO DE CRÉDITO BANCÁRIO

Embora se aguarde uma situação temporária de desafôgo, antevê-se a continuação da rigidez na obtenção de empréstimos em dinheiro nos Estados Unidos, segundo notícia o «New York Herald Tribune», assinalando que os bancos de Nova York estavam sobrecarregados de empréstimos na última semana do ano passado, a fim de ajustarem suas declarações de encerramento do ano. Os empréstimos obtidos no banco central subiram de 880 milhões de dólares para 950 milhões. A isto se aliavam um afluxo de fundos de outras partes do país e transações com o Tesouro. Assim, a situação dos bancos no tocante às reservas passou de uma deficiência de 170 milhões de dólares, na última quarta-feira do ano para um nível excedente de 920 milhões na quinta-feira. Já na última sexta-feira do ano, os fatôres novamente se modificaram e os bancos comerciais de Nova York acusaram uma deficiência de crédito de 62 milhões no fim da semana. A 3 de janeiro, os fundos federais eram cotados em 2 3/8, por vêzes em 2 1/4 e noutras instâncias em 2 1/2 por cento.

Aperfeiçoamento e Desobstrução do Orçamento Brasileiro

(INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA OPERAÇÃO MUNICÍPIO)

Sylvio Corrêa de Avelar

A elaboração da Proposta Orçamentária da União para 1955 marcou o início de nova fase na história econômico-financeira do país. Foram introduzidas reformas de ampla significação no que se refere ao conteúdo e às diretrizes técnicas da Lei de Meios — ato fundamental da administração pública nos países evoluídos. Entre nós, todavia, a opinião pública ainda não foi preparada para acompanhar e fiscalizar ativamente, como devera, os trabalhos relativos aos difíceis encargos da elaboração orçamentária levada a efeito pela Divisão de Orçamento e Organização do DASP.

Sòmente os técnicos e estudiosos dos problemas financeiros e econômicos têm conhecimento das profundas transformações que, a partir de 1953, estão sendo prudentemente introduzidas no orçamento da República — o documento básico em que se traduzem planos governamentais de trabalho e que, efetivamente, resume os problemas, necessidades e aspirações do Povo brasileiro. O Orçamento Geral da União para 1955 apresentou uma nova classificação da Receita e da Despesa. Os aperfeiçoamentos de ordem técnica levados a efeito por iniciativa do então diretor do Orçamento da União, dr. Araújo Cavalcanti, foram agora ampliados e desenvolvidos na Proposta Orçamentária para 1956, pelo sr. Agnelo Bittencourt, atualmente no comando dêsse setor fundamental da administração federal. Não deixa de ser impressionante que, sòmente agora se possa ter uma noção mais objetiva das finanças públicas e do seu tremendo impacto sôbre a conjuntura nacional, na multiplicidade de seus aspectos. As despesas ordinárias de custeio e transferência foram separadas das despesas de capital, o que torna possível a análise econômica do orçamento brasileiro, permitindo um conhecimento mais exato dos problemas ligados ao desenvolvimento econômico-social e dos investimentos em geral.

Tanto mais importante se revela o imperativo do aperfeiçoamento gradual das técnicas orçamentárias quanto maiores se apresentam os quantitativos das despesas públicas crescendo em ritmo de contenção quase impossível e ameaçando subverter a ordem financeira com as perspectivas de deficits cada vez mais volumosos. Deficits orçamentários crônicos que têm contribuido para estimular as naturais tendências inflacionárias de um país em fase de crescimento desordenado. Um orçamento Federal da ordem de quase 72 bilhões de cruzeiros deveria ser melhor conhecido do povo brasileiro e o DASP prestaria renovados serviços à Nação se empreendesse esforços no sentido de interessar a opinião pública no estudo e compreensão dos problemas orçamentários, — o verdadeiro sentido e a importância vital da lei de Meios.

De qualquer forma, cumpre levar às suas últimas consequências as reformas preconizadas pelo dr. Araújo Cavalcanti, não pelo que elas podem significar como transformação e aperfeiçoamento das frias técnicas orçamentárias, mas, sobretudo, pelo caráter profundamente democrático de que se revestem, —

(Conclui na 2.ª página)

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ EM DEZEMBRO DE 1955

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA — EXTERIOR: EE. UU	Outros países	Total	Consumo de bordo	Cabotagem	TOTAL GERAL
Santos	289.800	224.689	514.489	288	80	514.857
Rio de Janeiro	226.273	156.817	383.090	—	300	383.390
Paranaguá	143.610	35.275	178.885	14	—	178.899
Vitória	28.925	84.634	113.559	33	20.970	134.567
Angra dos Reis	15.750	3.833	19.583	—	—	19.583
Salvador	300	7.127	7.427	—	765	8.310
Recife	—	5.301	5.301	9	—	5.192
TOTAL	704.658	517.676	1.222.334	344	22.120	1.244.798

OBS.: Embarcadas via ferroviária 4.000 sacas em Vitória e 50 sacas em Recife e por via rodoviária 445 sacas em Salvador e 412 sacas em Recife, não computadas no total.

CAFÉ DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE
Santos	2.754.228
Rio de Janeiro	802.753
Paranaguá	797.990
Vitória	108.014
Angra dos Reis	1.238
Salvador	11.875
Recife	21.176
TOTAL	4.497.274

FONTE: Instituto Brasileiro do Café.

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE!

Máquinas Burroughs
"Analítica"
PARA ENTREGA IMEDIATA!

Eis realmente a ocasião para o senhor introduzir máquinas *Burroughs* em seus negócios, *modernizando* o seu escritório... *mecanizando* a sua contabilidade. A máquina *Burroughs "Analítica"* — agora em disponibilidade para entrega imediata — significa de fato uma extraordinária economia de tempo.

A máquina Burroughs "Analítica" lhe proporcionará incrível eficiência em suas tarefas de contabilidade. Lançamentos pormenorizados em diversas contas, com o máximo de rapidez e precisão.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

RIO DE JANEIRO: R. Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º and. tel.: 23-1690

AGENTES EM TODO O BRASIL

Exclusividade! Um aperfeiçoamento da maior importância eliminou o demorado processo da repetição de operações. A *Burroughs "Analítica"* é a única máquina que multiplica no mesmo momento em que os números são calcados no teclado.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

SÃO PAULO: Largo do Paissandu, 51 - sobreloja, tels.: 36-5403 e 35-1222

Perspectivas...

(Conclusão da 1.ª página)

manceiros de Nova York julgam que os mesmos permanecerão em relativa estabilidade Tal prognóstico se fundamenta na possibilidade de um declínico na vida econômica dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, segundo a carta semanal do Bureau Pan-Americano do Café, as notícias vindas de Washington em tôrno das prováveis investigações a serem feitas pelo Congresso em diversas indústrias, teriam contribuído para a queda do movimento da Bôlsa. Com a adoção de tais providências, o Congresso pretenderia informar-se com segurança sôbre as práticas comerciais daquelas indústrias e a maneira pela qual teriam cumprido os contratos celebrados com o govêrno.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Porque se Deve Acreditar na Petrobrás

(Conclusão da 1.ª página)

pacidade de 223 mil toneladas, distribuídas entre 22 navios equipados para viagens de cabotagem ou de longo curso.

Como não poderia deixar de ser, além da sua responsabilidade na refinação e no transporte, vem também a Petrobrás cuidando intensamente da pesquisa e da lavra. Convém que se note, entretanto, que a perfuração de poços e a extração de petróleo, são entre todos êstes os mais arriscados porém não menos lucrativos. E' exatamente por isso que todos que procuram impedir que façamos a industrialização do nosso ouro negro com os nossos próprios recursos, argumentam sempre com o alto ônus da perfuração de poços e com o custo elevado das sondas, para concluir que jamais poderemos obter todo o material necessário para incrementar a nossa perfuração. Convém que não nos preocupemos com tais afirmações, porque na maioria das vêzes são usadas por pessoas de má fé ou, então, leigas no assunto.

Não é a perfuração o primeiro passo que se deve dar na industrialização do petróleo, mas sim o último. Sòmente depois de consolidar os lucros provenientes da refinação e do transporte, é que devemos voltar nossas vistas para o problema da lavra. Aí então teremos recursos econômicos para dar incremento à parte extrativa. Não se quer dizer com isto, que a pesquisa e a lavra tenham sido esquecidas pela Petrobrás. Vários técnicos e geólogos vêm sendo contratados para êste fim. A nossa capacidade extrativa aumenta dia a dia, contando-se na Bahia atualmente mais de 300 poços perfurados atingindo até princípios de 1955 mais de 4 milhões de barris, que têm abastecido a refinaria de Mataripe. As perfurações de Nova Olinda, abriram para nós um vasto e promissor horizonte, pois seu óleo de base naftênica é de excelente qualidade.

Mas não é só entre os produtos de consumo extraídos diretamente do petróleo que está a grandiosidade do empreendimento.

Paralelamente à produção dos principais produtos de refinaria, como a gasolina, óleos lubrificantes e combustíveis, gás líquido e outros, surgiu um novo grupo de indústrias para utilização dos produtos secundários, são as indústrias petroquímicas. Para situarmos êste ponto entre fatos concretos, basta tomarmos como célula básica a refinaria de Cubatão

Atualmente, como já dissemos, esta refinaria tem uma capacidade de distilação de 50 mil barris e está apta para trabalhar com dois tipos de cru. o da Venezuela e o do Kuwait. O cru da Venezuela fornece cêrca de 40% de gasolina e 42% de óleo combustível: o árabe dá 12% de gasolina 42% de óleo combustível e 12% de nafta. Prefere-se um ou outro de acôrdo com as necessidades dos produtos que se quer obter.

Entretanto os chamados subprodutos estão longe de terem a sua importância diminuida, pois êles serão a matéria prima para um grande número de indústrias petroquímicas, que em próximo artigo trataremos detalhadamente.

APERFEIÇOAMENTO E DESOBSTRUÇÃO DO ORÇAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

autêntico serviço prestado ao país, habilitando-o a conhecer em seus menores detalhes e com tôda segurança o que de fato se contém no bojo da Lei de Meios. O Orçamento Geral da República, que a muitos se afigura apenas uma imensa, complexa e enfadonha coleção de números e cifras álgidas, tem aspectos que o ligam ao próprio destino da nacionalidade e de cada cidadão em particular; êle é, ou está, progressivamente se transformando num poderoso instrumento de redistribuição das rendas nacionais, fator de correção dos desequilíbrios econômicos regionais no seio da Federação e prisma reflexor das realidades, oscilações e sobressaltos da conjuntura brasileira.

Todo apoio deve ser dado aos trabalhos de transformação e aperfeiçoamento do orçamento brasileiro apressando-se o ritmo dessa transformação. Providência fundamental a ser tomada a tal respeito consistiria na implantação de um planejamento em escala nacional, de obras, empreendimentos e serviços, destinado a fortalecer e expandir a capacidade realizadora de quase 2.500 Municípios. A emancipação econômica, financeira e social das comunas brasileiras sòmente terá possibilidades concretas de se materializar no dia em que se levar a efeito a realização de investimentos planificados e maciços vinculados a projetos geradores de riqueza. Na situação atual os Municípios são contemplados com auxílios e subvenções que, em seu conjunto, atingem proporções substanciais, mas infelizmente, são distribuídos pelo nefasto critério das influências partidárias e, via de regra, tem aplicações antieconômicas e desastradas de sentido predominantemente eleitoral. Os auxílios e subvenções ocupam páginas e páginas do orçamento federal, atropelando a elaboração orçamentária sem nenhuma vantagem concreta. A Operação Município do ponto de vista da técnica orçamentária é a única solução capaz de resolver, de maneira definitiva, o congestionamento da nossa lei de Meios, tumultuada com a inclusão de milhares de dotações insignificantes que não resolvem problema nenhum, mas, no conjunto, absorvem considerável porcentagem dos recursos financeiros disponíveis.

A Operação Município significa a desobstrução do orçamento federal, porque, uma vez posta em vigôr, eliminará a totalidade dos referidos auxílios e subvenções, absorvendo-os ou incorporando-os, conforme o caso, ao Plano Nacional de Obras, Empreendimentos e Serviços Municipais, Os totais gerais das dotações consignadas à Operação Município passarão a figurar, como verba global, em local adequado, no texto da lei dos Meios ao passo que a Operação Município, em si mesma, constituirá um anexo especial do orçamento da União — Anexo n. 29 (Operação Município — Inversões Especiais do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social dos Municípios).

Com a Operação Município implanta-se um sistema inteiramente novo de aperfeiçoamento das técnicas orçamentárias contribuindo para modernizar e simplificar o Orçamento da União. Ainda mais importante é, porém, o aspecto relacionado com a produtividade das dotações consignadas: os recursos da Operação Município e suas projeções regionais serão vinculados a obras, empreendimentos e serviços geradores de riqueza e de novas fontes de receita. Complexo de inversões reprodutivas e, simultâneamente, mecanismo de coordenação da assistência técnica que deve ser prestada aos Municípios,é fora de dúvida que a Operação Município influirá de maneira decisiva no fortalecimento da infraestrutura em que se deverá apoiar o desenvolvimento geral do País, através de investimentos selecionados e da solução objetiva dos problemas de base nas Comunas ou nos Consórcios Municipais. Aliás, as próprias origens da Operação Município se encontram no Orçamento Federal: o Dr. Araújo Cavalcanti, ao ensejo da elaboração da Proposta Orçamentária da União para 1955, promoveu um inquérito cujas conclusões vieram confirmar a necessidade de substituir o sistema obsoléto de auxílios e subvenções ainda vigorante em nossa administração orçamentária. O mencionado inquérito estabeleceu, definitivamente, a conveniência de eliminar ou substituir a velha tradição brasileira de pulverização de dotações orçamentárias empiricamente dissipadas ao impacto da pressão partidária e à margem de critérios racionais de seleção, planejamento e produtividade. Surgiu, assim, a Operação Município como uma reação salutar contra as tendências orçamentárias — nos três níveis da Federação — para atomização, desperdício e aplicação improdutiva de recursos. Em maio de 1954, durante o III Congresso Nacional de Municípios, o sr. Luciano Mesquita — assessor técnico do Senado Federal — após entendimentos com o dr. Araújo Cavalcanti, apresentou um projeto de resolução dispondo sôbre o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, aprovado por unanimidade, pelos prefeitos e vereadores do Brasil então reunidos em São Lourenço. Terminado o Congresso de São Lourenço, o dr. Jarbas Maranhão, representante de Pernambuco na Câmara dos Deputados e atual senador, apresentou um projeto de lei em que procurou traduzir os objetivos e ideais da Operação Município já transformada em legítima aspiração nacional. Desde São Lourenço que os srs. Araújo Cavalcanti, Luciano Mesquita, Francisco Burkinski e Francelino de Araújo Gomes vêm trabalhando no sentido de ampliar, aperfeiçoar e realizar a Operação Município, com ampla colaboração de uma magnífica equipe de engenheiros, economistas e técnicos de administração.

E' um grupo de brasileiros ilustres, empenhados numa batalha empolgante, cuja desfecho será decisivo no que tange ao desenvolvimento econômico e social do Brasil, através do desenvolvimento planificado dos Municípios que o integram. Conforme acentuou o sr. Francisco Burkinski em um dos seus ensaios sôbre o assunto,— «A crise brasileira é a Operação Município.... excelente trabalho prefaciado pelo dr. Araújo Cavalcanti: «...a Operação Município restabelece o equilíbrio e a harmonia impostos pela Federação reorientando, em favor das Comunas, a política dos investimentos subordinados a critérios seletivos e planos bem urdidos. Trata-se de um vasto sistema de cooperação intergovernamental, conjugando as energias e a capacidade de ação das três órbitas da Federação — União, Estados e Municípios — no quadro geral de um complexo de obras, serviços e empreendimentos com vantagens especiais para os Municípios. A Operação Município é, de fato, um sistema admiravelmente bem concebido de iniciativas e providências, com ser uma singular expressão da técnica **descentralizadora do Estado Moderno**».

Localizam-se no Marrocos as —

(Conclusão da 1.ª página)

carbonatado pela passagem em um fôrno, produto destinado à fabricação de ácidos fosfóricos, serve à preparação de diversos adubos compostos.

EXPORTAÇAO

Os fosfatos de Marrocos são vendidos principalmente na Europa, Africa do Sul, América do Sul e Japão.

Para permitir uma melhor valorização dessa riqueza, o marechal Lyautey criou, em 1920, o «Office Chérifien des Phosphates» organismo civil dirigido por um diretor geral nomeado pelo Estado e diretamente responsável perante um Conselho de Administração, e composto de funcionários e de representantes da população.

Com o objetivo de regularizar a economia geral na Africa do Norte, o «Office Chérifien» aceitou fazer parte de um «Comptoir des Phosphates d'Afrique du Nord», cuja sede é em Paris, que possui o monopólio da venda. Instalou um centro de estudos técnicos em Aubervilliers, perto de Paris; com o objetivo de estabelecer métodos de tratamento suscetível de melhorar o teor dos diversos produtos comerciáveis. Compreende também vastos laboratórios de química, onde são estudados as propriedades dos fosfatos e novos métodos de análise.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição dicem gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. apto. 304 Méier — Tel.: 89-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES,
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086.

GRANDE VENDA PREPARATIVA DE BALANÇO

a sua oportunidade!

O Leão D'América inicia suas atividades em 1956, lançando uma campanha de vendas a preços sensacionais, para reduzir seu grandioso estoque, por motivo do balanço anual. Aproveite esta oportunidade, sendo dos primeiros a escolher!

— Vendas só a vista —

APARELHO P. JANTAR em granito, barra côr azul, 42 peças, Saldo, Cr$ 635,00

APARELHO P. JANTAR em granito, decorado, varios padrões, com 42 peças, Cr$ 650,00

APARELHO P. JANTAR em granito, com filetes em ouro e azul, com 42 peças, Cr$ 950,00

APARELHO P. JANTAR em fina porcelana "Real" de 1.ª qualidade. 42 peças, a Cr$ 2.400,00

APARELHO P. JANTAR em fina porcelana "Schmidt" de 1.ª qualidade, 42 p., Cr$ 2.200,00

APARELHO CHÁ E CAFE em finíssima porcelana "Real" de 1.ª qualidade, 42 peças, Cr$ 1.650,00

CANDELABRO DE CRISTAL checo Cr$ 350,00

APARELHO P. JANTAR em finíssima porcelana checa, 60 p., Cr$ 5.500,00

SERVIÇO CRISTALEIRA meio cristal gravado 62 peças Cr$ 980,00 em cristal lapidado com 62 peças Cr$ 1.680,00

SERVIÇO CRISTALEIRA em cristal lapidado com 63 peças Cr$ 2.250,00

TALHA DE LOUÇA branca, 8 litros, completa Cr$ 245,00

GARRAFAS TÉRMICAS "Real" ou "Koringa" 1/4 litro Cr$ 69,00 1/2 " " 85,00 1 " " 125,00

FAQUEIROS ZIVI de aço inoxidável - fabrico Hércules - faca aço comum
48 peças Cr$ 783,00 estôjo Cr$ 170,00
51 " " 1.067,00 " " 220,00
53 " " 1.226,00 " " 220,00
101 " " 2.013,00 " " 350,00
FAQUEIROS ZIVI de aço inoxidável - fabrico Hércules -
48 peças Cr$ 1.109,00 estôjo Cr$ 170,00
51 " " 1.396,00 " " 220,00
53 " " 1.551,00 " " 220,00
101 " " 2.665,00 " " 350,00

BATERIAS DE ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA com
27 peças Cr$ 720,00
32 " " 1.280,00
33 " " 1.490,00
"ROCHEDO" LUXO Extra forte, 31 peças Cr$ 2.250,00
"COLOMBO" Super forte com 29 peças Cr$ 1.650,00
" 35 " " 2.150,00

MÁQUINA de picar carne, n.º 2, Cr$ 128,00

MARTELO AÇO sueco, superior qualidade Cr$ 80,00

SERROTE AÇO sueco, superior qualidade, Cr$ 49,00

ESTÚDIO A. RUGGIERO

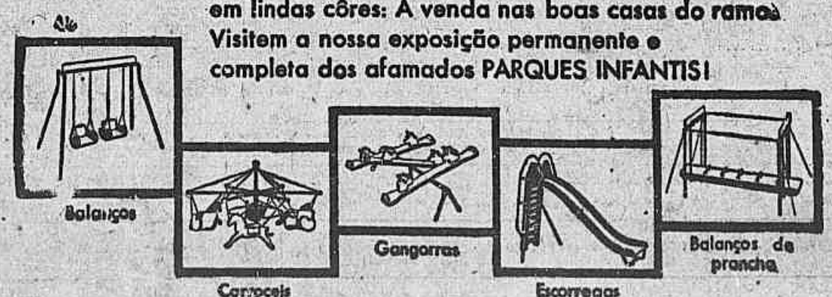
FAQUEIROS HÉRCULES de aço inoxidável, super qualidade
48 peças Cr$ 1.830,00 estôjo Cr$ 170,00
51 " " 2.125,00 " " 220,00
53 " " 2.615,00 " " 220,00
101 " " 4.450,00 " " 350,00
130 " " 5.710,00 " " 400,00

Leão D'América
O Líder dos Preços Baixos!
URUGUAIANA, 89/91

Grandes lotes de Louças, Vidros, Porcelanas e muitos outros artigos serão liquidados por qualquer preço.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280. Telegramas: BRINQSOB

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas
GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR" Cx. Postal 5090 Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

NÃO FALTARÁ ÁGUA

Com a Bomba Elétrica Especial auto-aspirante
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Consulte os técnicos da Imp. Ferrag. Guerra Gonçalves Ltda. A rua dos Andradas, 75 — Tel.: 43-6058 a dois passos da avenida Presidente Vargas. Atende-se a domicílio para orçamentos, pelo telefone: 43-6058.
Bombas elétricas de todos os tipos de 1/4 — 1/3 — 1/2 — 1" — 1 1/2 — 2" — 3" HP.
INSTALA-SE QUALQUER TIPO DE BOMBAS!

AGA
tudo para solda

ELETRODOS
Nacionais e estrangeiros de todos os tipos
OK, G.E., HIME e outros
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

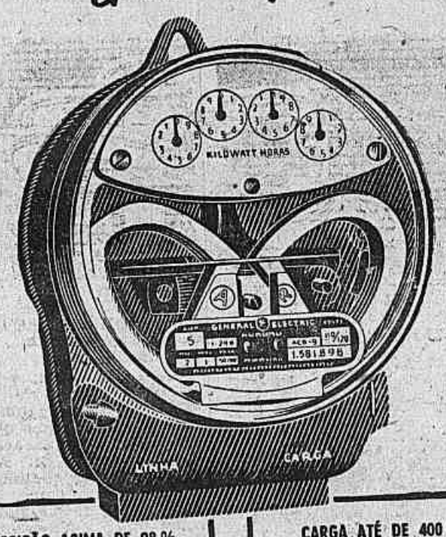
FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

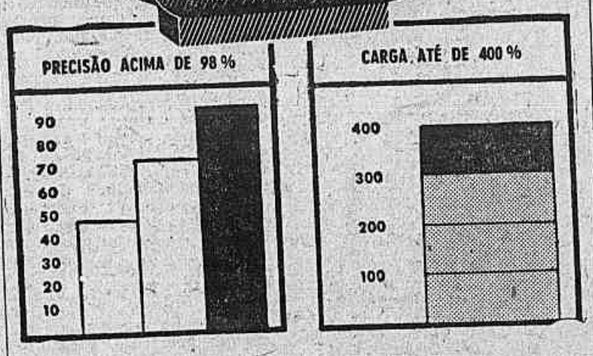
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635. Próximo à rua dos Andradas.

BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 350,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

Qualidade à toda prova




MEDIDORES
Precisão a seu serviço
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE
8.987

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ' 5.000 KVA — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM
Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegr.: — «MOTORMERCEDES — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

PARAFUSOS
DE TODOS OS TIPOS
COMPLETO SORTIMENTO
PARA TODOS OS FINS
PHILIPS, TIPO ALLEN, SEXTAVADOS
TORNEADOS, ESTAMPADOS, ETC.
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

Para serví-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

HIDUMINIUM
LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO
SONAFO
Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.
Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. Engenho de Dentro — Rua Goiás Bangu — Avenida Conego de Vasconcelos São Cristóvão — Praia do Caju e campo e São Cristóvão. Irajá — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. Cachambi — Rua Coração de Maria. Penha Circular — Rua Enes Filho. Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima. Del Castilho — Avenida Suburbana. Penha — Conjunto Residencial do I. A. P. I. Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara. Realengo — Rua Marechal Modestino. Pavuna — Rua Comendador Guerra. Coelho Neto — Avenida Automóvel Clube. Anchieta — Rua General Tasso Fragoso. Senador Camará — Rua «C». Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. Colégio — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. Andaraí — Rua Paula Brito. Tijuca — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. Copacabana — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. Glória — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. Catumbi — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. Marechal Hermes — Rua Jarina Madureira — Rua Domingos Lopes. Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães. Tijuca — Rua Delgado de Carvalho. Parada de Lucas — Rua Cordovil. Quintino — Rua Bernardo Guimarães. Andaraí — Rua Itaipu. Triagem — Rua Fausto Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont Leme — Rua Araújo Gondim. Botafogo — Rua Assunção.

Dr. Paulo Périsse
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 28-4531 e 52-0231.
CHEFE S. PROT. R. GAFREE GUINLE

precisão absoluta...
medidores de FÔRÇA
BT
FABRICAÇÃO FRANCESA

em 2 modelos:
• Trifásico
• Polifásico
SEÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42 / 56 - RIO
R. VISC. R. BRANCO, 521/3 - NITERÓI
Descontos a revendedores

Reduzidos preços! Amplas facilidades!
Instalação imediata no dia da compra!

Fogão de mesa, 3 bocas, tampa esmaltada, acabamento super-luxo. Com ou sem base metálica especial. Abastecimento Heliogás, em botões tamanho médio, fornecimento garantido em qualquer bairro ou subúrbio. A vista ou a prazo. Ultra-econômico preço de Cr$ 1.350,00
heliogas
o combustível mais econômico! á razão de $ 8,50 o quilo!

A vista ou a prazo - fogão grande, 3 e 4 bocas e forno. Mais de mil cruzeiros de diferença dos preços comuns! Entrega e instalação no dia da compra. Funcionamento econômico, com Heliogás. Heliogás, que não depende de importação, é produto do sub-solo brasileiro, e muito mais barato do que a própria lenha ou carvão!
Projefilm
RUA MÉXICO 74, — TEL. 52-7655
a 2 passos da Cinelândia — entre R. S. Luzia e R. Pedro Lessa.

YANMAR
MOTORES DIESEL «YANMAR»
Fabricação da Yanmar Diesel Engine — Osaka — Japão — Entrega Imediata
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA

Modêlo	Fôrça	Rotação por Minuto
K — 2	2 — 3 HP	900 — 1.050
K — 4	4 — 5 HP	900 — 1.050
K — 6	6 — 7 HP	900 — 1.000
N — 10	10 — 11 HP	850 — 950

Consulte os preços dos representantes autorizados de S. HANASHIRO & CIA. LTDA
EXPOSIÇÃO — Copel — VENDAS
COPEL — COMPANHIA PENTEADO & LAGE COMERCIO & INDÚSTRIA
AV. RIO BRANCO, 14 — 7º AND. — TEL.: 23-2395 - END.TELEG. - COPELCO - Rio

TOPONÍMIA DE RETALHOS

J. C. Pedro Grande

SERVE a toponímia para dar um nome ao lugar, nome que, principalmente entre povos mais achegados à natureza, assinala um acidente geográfico — algo que chamava a atenção dessa gente primeva — e que ao mesmo tempo revela o seu agudo espírito observador. Assim, temos Araxá, do indígena **ara-eçá** ou mais pròpriamente echá, a vista do dia, o lugar onde (primeiro) se vê o dia, portanto um lugar alto e plano. Efetivamente, é êsse o nome que no Brasil Central se usa para os planaltos que ali ocorrem com frequência — ora se o próprio Planalto Central do qual se tem falado para a localização da nova capital federal se acha situada num vasto «araxá». Araxá é o nome da conhecida cidade no Triângulo Mineiro e Araxá era o nome da tribu de aborigenes que habitaram essa região acariciada pelo sol matutino, desde o Quebra-Anzol até a barranca do antigo rio das Velhas, hoje Araguari.

Os cursos d'água também recebiam denominações que provinham da observação de sua côr, de sua utilidade para a primitiva navegação dos indígenas. Daí **Itinga**, a água clara; **Ipixuna** ou **Iúna**, a água escura, e assim por diante, como **Ipiranga**, água vermelha. Ou **Bará**, a água de bom volume em geral, que com o adjetivo **aíba**, ruim, quanto a navegação em canoa ou igara, dá Paraíba, o rio impróprio para uma navegação desimpedida. Quem conhece o nosso Paraíba (do Sul) concordará com o acêrto do topônimo. No entanto, o Paraíba forma-se pela confluência do Paraibuna, o rio impróprio para navegação, de água escura (una) e do Paraitinga, o Paraíba de águas claras.

O luso invasor em parte deixou os topônimos indígenas, mas onde êle predominou, substituiu-os em boa parte por nomes nos quais relembrava saudoso os lugares de sua «santa terrinha». E temos pelo Pará, Amazonas, Maranhão e outras regiões brasileiras fora uma reedição da toponímia luso-ibérica, com Alcântara, Alcobaça, Alenquer, Almeirim, Azambuja, Barcelos, Bragança, Campo Maior, Coimbra, Colares, Crato, Jerumenha, Matozinhos, Óbidos, Oeiras, Ourém, Penalva, Prado, Quéluz, Santarém, Valença e Viana.

O fato de ter o Brasil uma população preponderantemente católica influiu para que na toponímia de localidades principalmente e também de outros acidentes geográficos como rios, serras, montes, entrassem nomes de santos em considerável percentagem que verificamos de 9 a 11%, conforme contamos apenas os que têm expressamente a sua origem na hagiologia católica ou os têm compostos com outros elementos.

Houve uma leve reação com a preferência de topônimos tirados das línguas indígenas, com preponderância do tupi-guarani. Mas recentemente, há uma volta aos topônimos em que se destaca o nome de santo ou santa.

Ao lado dessas tendências temos o emprêgo, felizmente modesto, de uma toponímia de retalhos, isto é de nomes de localidades, etc., formados de sílabas de diversas palavras, como se tem tornado frequente com nomes de pessoas. Nêsse sentido temos encontrado composições de algum modo felizes, como Jomar, de João e Maria, outras sao mais do que bizarras, ridículas.

Não pensemos que nós aqui no Brasil somos os únicos a empregar êsses topônimos de retalhos. E' verdade que ainda não é um exemplo acabado de «retalho», mas vá. A junção das cidades de Clermont-Montferrand, na França, produziu uma Clermont-Ferrand, com o nome um pouco reduzido de comprimento. Também nos Estados Unidos há, é verdade, alguns exemplos de nomes assim compostos.

Entre nós, podemos apontar a «contração» **Inharajá** de Inha (úma-I) rajá. No Paraná, encontramos a cidade de **Paranavaí**, que com o seu nome descreve a sua posição geográfica: Paraná (-I) vai ou talvez mais acertadamente, Parana (panema-I) vai.

Macaraú, modesta vila no município cearense de Santa Quitéria, tem o seu nome composto de Mac (aco) e (Ac) araú assim como **Moraújo**, também vila do município de Coreaú, no Ceará, deriva o seu nome de Mor (eira) e (Ar) aújo.

No município mineiro de Coronel Fabriciano encontramos uma localidade que daria uma excelente vila e até mesmo uma pequena cidade, não fôsse em terreno de propriedade particular: **Acesita**. Não vão dar tratos à bola que já damos a «tradução»: Aç(os) Es(peciais) (de) Ita(bira): E está formada uma palavra de pronúncia nada desagradável.

Aguanil é fácil demais. O nome da vila do município mineiro de Campo Belo certamente quer expressar água (côr de) anil.

Nem tampouco dá dôr de cabeça «decifrar» **Domélia**, nome de uma vila no município de Agudos, no Estado de São Paulo. Ora, sem dúvida vem de Do (na A) mélia.

A estrada que hoje se bifurca da rodovia Presidente Dutra em Engenheiro Passos, município de Resende, para transpôr a serra da Mantiqueira em demanda das estâncias hidrominerais nó estado montanhês, partia, enquanto não existia a rodovia citada, da velha estrada de autos Rio-São Paulo (via Pouso Sêco) de Areias, no Estado de São Paulo, passava, se não estamos equivocados, em Queluz e prosseguia, tendo como ponto terminal Caxambu. Dos nomes dos pontos extremos originou-se a denominação da estrada: Are (i) a (s-Cax)ambu, Arcambu.

À margem direita do rio das Almas, um dos formadores do Tocantins, surgiu junto da passagem do rio uma cidade que tem o nome de Ri(o das) Alma(s) Rialma, defronte da cidade de Ceres. Alguns quilômetros a montante, já à margem do rio Uru, encontramos outra cidade de edificação recente: Uruana.

Uru é fácil adivinhar, o nome do rio que banha a novel cidade. E «ana»? E' simplesmente Ana, o nome de batismo da espôsa do fundador da cidade.

No Estado de São Paulo encontra-se à margem da via férrea da Alta Paulista a florescente cidade de Lucélia. Um legítimo topônimo de retalhos, pois a primeira sílaba foi tirada do nome do fundador, o dr. Luís Ferraz de Mesquita, a segunda, da primeira do nome de sua espôsa, d. Cecília Mendes Mesquita, ao que se acrescentou lia ainda tirado da terminação do nome de batismo da espôsa.

E temos também **Lussanvira**, a melancólica estação terminal do ramal do mesmo nome, da E. F. Noroeste do Brasil. Pois apesar de sua roupagem aparentemente indígena, nada tem o topônimo com a linguagem tupi nem com outro idioma aborígene: apenas homenageia em suas quatro sílabas os nomes de quatro engenheiros que muito mereceram pela referida via férrea.

Hoje cidade de São João e antes de 1943 simplesmente Cedro, teve nesse ano a pequena cidade sergipana a denominação de **Darcilena**. Darci é fácil de advinhar, o nome de batismo da então primeira dama do país, e lena, a terminação do nome da espôsa do então interventor. Mas vamos ficar por aqui porque sem disso nos percebermos vamos escorregando para a toponímia... bajulativa.

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

PROFECIAS CÓSMICAS E VERDADES ESPANTOSAS
Não perca a oportunidade de saber tudo que até hoje foi sistemàticamente ignorado... Nova era bíblica e transformação total do mundo! Leia «Cosmovisão Integral», «Cosmonomia Geral» e «Totalidade e Sociologia», de Joviano Tôrres, num só volume de 670 páginas. Pelo reembôlso, Caixa Postal 828 — Rio, D. F. Cr$ 200,00, em tôdas as livrarias do país

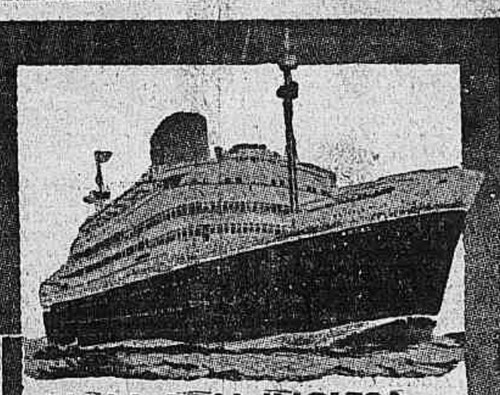
O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

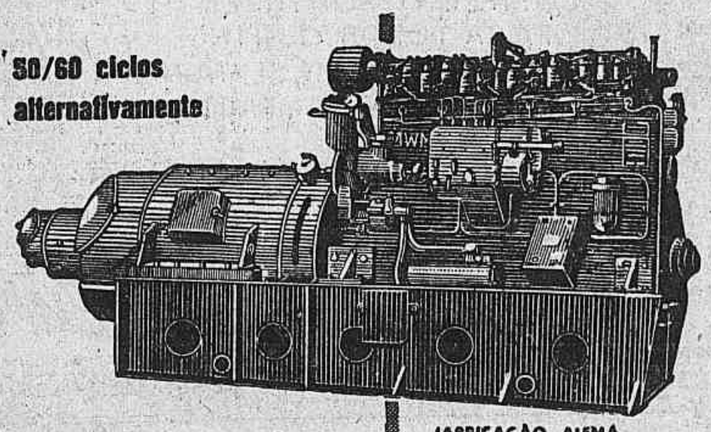
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA - GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 22-4038
Rua Barão do Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 15 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA e da CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Telefone da Residência 48-4277.

CÂNCER Diagnóstico Precoce
CLÍNICA ESPECIALIZADA
Drs. Henrique do Rio — Caio Valladares
RAIOS X — COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
EXAMES ANATOMO — PATOLÓGICOS
Rua da Assembléia, 51 — 6º andar
Qualquer dor que não ceda aos analgésicos habituais, deve ser imediatamente pesquisada pelo médico. Doentes do interior podem escrever pedindo orientação.


MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

para pronta entrega
GRUPOS ELETROGÊNEOS STILL
160/185 KVA - operando a 500/600 r.p.m.
50/60 ciclos alternativamente

FABRICAÇÃO ALEMÃ
Trifásicos; 127/220 volts; acoplamento direto por luva elástica; arrefecimento a água por bomba de pistão; gerador síncrono para trabalhar em paralelo, com isolamento para clima tropical; quadro de comando com regulador automático de tensão.
DEPTO. MOTORES E GERADORES
MESBLA
Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

Consultas e Respostas

Formação de pastagens

Sr. Péricles Soares
PASSA QUATRO (MINAS)

A melhor época para a semeadura dos prados artificiais depende muito das condições locais, tais como altura sôbre o nível do mar, unidades do solo, estação de chuvas, sêcas, etc. E' difícil estabelecer uma regra geral para o caso. Pode-se fazer a semeadura em fins do outono, se há suficiente umidade no terreno, se o inverno não é muito severo, ou então em princípios da primavera. Se se conhece bem os meses em que só chove na região, será conveniente aproveitar êsse conhecimento para fazer a semeadura, uma semana antes que se iniciem as chuvas, com o fim de que as sementes disponham de suficiente umidade para a sua germinação e a planta conte com condições favoráveis ao seu primeiro desenvolvimento. O pisoteio constante do gado no mesmo local é uma das causas do empobrecimento das pastagens. Divida o terreno que dispuser em três ou quatro porções e separe o gado, o qual só irá para a de nº 1 depois de dois meses no mínimo de descanso, passando para a porção nº 2 e para a porção nº 3, sucessivamente, sempre depois de 60 dias de repouso do terreno. Chama-se a isto rotação de pastagem, método muito conhecido e praticado nos grandes centros criatórios.

Coqueiro anão

Sr. Pedro Fontes
BENTO RIBEIRO (D.F.)

Escreve-nos o senhor transmitindo-nos o resultado do exame a que submeteu o terreno de seu quintal, em que estão plantados alguns pés de coqueiro anão. Fêz o exame a CADAL, que concluiu afirmando tratar-se de terras com grau de fertilidade abaixo de boa média, suficiente para serem obtidas colheitas de bom rendimento, apesar de apresentarem grau de acidez em certos casos até com tendência para a alcalinidade, o que não pode deixar de ser inconveniente, pois essa qualidade também não é favorável, a não ser em alguns casos. Feito o exame, a CADAL aconselhou-o a que empregasse a fertilização química, a fim de dar ao terreno condições que não possui atualmente: o emprêgo da fórmula «CADAL I», especial para a adubação do coqueiro, nas proporções de 400 gramas por pé no plantio, cêrca de 1.500 gramas nos coqueiros de 1 a 4 anos, ou ainda cêrca de 3.000 gramas por pé nos coqueiros em produção. Em vez de seguir os conselhos técnicos que lhe foram dados, o senhor preferiu adubar os pés de coqueiro ânão com estrume de curral. Daí o fato de as árvores estarem bonitas e os cachos aparecerem, mas os frutos não têm fôrça para se sustentarem e crescerem, como seria de seu agrado. As vespas que aparecem no local não são responsáveis pelo que está acontecendo. O terreno é que não ajuda. E a adubação empregada imprópria para o caso. Modifique o critério adotado e veja se os coqueiros não correspondem aos seus objetivos.

Cachorro doente

Sr. A. R. D. (?)
RIO COMPRIDO (D.F.)

Seu cachorrinho «Bull-dog» mestiço, que o senhor diz ter 50 centímetros de comprimento e 30 de altura, mas não diz a idade do animal, que no caso seria de muita importância, «está sofrendo da barriga». Não descreve como se verifica êsse sofrimento e nem esclarece as prováveis causas, como a alimentação inadequada, o local onde o animal passa a existência, os métodos de higiene empregados, etc. Ficamos embaraçados em atendê-lo com tal precariedade de informações. Todavia, faça o seguinte: Adquira numa farmácia homeopata os remédios COLOCINTHIS da 1ª dinamização e NX VOMICA da 3ª, e dê ao doente 2 gôtas alternadamente, de 2 em 2 horas, numa colher de sôpa com água do filtro. Peça na farmácia um bom vermífugo e aplique pela manhã.

Gato doente

Sr. H. Costa
MESQUITA (D.F.)

Voltou o senhor a nos consultar a respeito da doença que vem atacando seu gato de seis anos de idade (e não seis meses como nos mandara dizer da primeira vez), o qual apresenta obstinada repulsa aos alimentos, depois de ter sido medicado na garganta com sulfas e azul de metileno, medicação que nós não aconselhamos, pois fôra feita muito antes. Ficamos sem saber o que é realmente. A simples perda de apetite pode ter várias causas. E' de tôda conveniência que o senhor leve o animal ao Hospital Veterinário do Exército, à avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, na parada que fica por traz do Estádio do Maracanã, a fim de ser submetido a exame. Nada podemos aconselhar a não ser isso. O exame se impõe. Não podemos receitar à distância.

Engorda de porcos

Sr. A. R. Pimentel
DEODORO (D.F.)

A criação de porcos com o auxílio da terramicina vem sendo seguida com sucesso nos Estados Unidos e países mais adiantados em matéria de criação de animais domésticos. Diz o dr. Harold Downing, cientista do Instituto Pfizer de Investigação Agrícola do México, que quando se adiciona terramicina nas rações diárias dos porcos, assegura-se o aumento de 10 a 15 por cento no volume dos animais e se economiza de 5 a 10 por cento de alimentos por libra de pêso de aumento adquirido. Quando a criação é feita nesta base científica, os leitões pesam de 40 a 45 libras na época do desmame, ou seja aos 56 dias de existência. Também chegam ao pêso próprio do mercado três semanas antes do que seria normalmente necessário. Já há no mercado preparado com terramicina. E' fácil encontrar. Procure-o e aplique na forma indicada na bula.

Os porcos quando são bem criados, isto é, quando são cientificamente tratados, sob os mais rigorosos preceitos de higiene, cêdo alcançam condições de mercado, sendo vendidos a preços compensadores. A terramicina tem facilitado o processo de engorda e crescimento, além de defender os animais contra moléstias perigosas.

FARINHA DE CARNE
FARINHA DE OSSOS
DISPOMOS PARA PRONTA ENTREGA NESTA PRAÇA
J. ARMANDO ESCH REPRES. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 123 — Sala 702 — Tels.: 43-2441 e 43-0121.

PROGRAMA «A VOZ RURAL»
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Ouçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1 220 kilociclos ondas curtas, 25 metros — 9.575 kilociclos e 31 metros — 11.775 kilociclos
OFERTA DO MOINHO
SANTA HELENA
RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA
AV. PRES. VARGAS, 534 — 2º ANDAR

Escolares em atividade campestre num clube agrícola, dos muitos que se encontram organizados em todo o território nacional, incutindo na infância o amor à terra dadivosa.

Incute-se na Infância Amor à Terra Dadivosa

RAZÕES QUE DÃO VIDA AOS CLUBES AGRÍCOLAS

Treinamento de Dirigentes Rurais

DESDE sua criação, há quinze anos, vem o Serviço de Informação Agrícola incentivando a campanha dos clubes agrícolas escolares, a fim de incutir na infância o amor à terra e ao seu aproveitamento. Nesse sentido, não só realiza a divulgação em tôrno das vantagens dos clubes agrícolas, mas também presta assistência às suas atividades, fornecendo gratuitamente pequenos instrumentos agrícolas, sementes, publicações especializadas, etc., bem assim promovendo a colaboração de outros órgãos técnicos federais e estaduais.

Em virtude, porém, do incêndio ocorrido no SIA, em março de 1953, e de outros fatôres, a referida campanha declinou nos últimos anos. Já em 1955, aquêle órgão procedeu ao levantamento geral dos clubes agrícolas e das condições de seu funcionamento, sem prejuízo dos trabalhos de rotina, que foram incrementados, atualizando-se a correspondência, a remessa de material e o registro de novos núcleos ou o cancelamento dos que, por diversos motivos, deixaram de existir.

2.800 CLUBES AGRICOLAS

Existem, clubes agrícolas em tôdas as unidades federativas, em maior ou menor número, num total de 2.800 entidades registradas, das quais a maioria em funcionamento satisfatório.

Ao mesmo tempo, realizou aquêle Serviço, no último trimestre, inquérito sôbre as condições locais dos clubes, através de questionários minuciosos, dirigidos às professôras-orientadoras, num total de 1.920, havendo chegado, até há pouco, 290 respostas.

MATERIAL DISTRIBUIDO

Foram atendidos, no ano passado, com material agrícola, 91 clubes e as Federações do Pará, Ceará, Goiás, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem assim a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

A distribuição dêsse material alcançou 8.600 instrumentos, compreendendo, principalmente, enxadas, sachos, ancinhos, enxadões, garfos, cavadeiras, pás, serras tico-tico, regadores, tesouras, etc. Mais de 20.000 exemplares de revistas agrícolas e folhetos específicos foram enviados, bem assim cêrca de 13 mil coleções de sementes de hortaliças e flores, sendo atendidas, neste caso, 2.157 agremiações.

TREINAMENTO DE DIRIGENTES

A instituição de cursos de treinamento de dirigentes de clubes agrícolas constitui, atualmente, um dos aspectos de maior preocupação do Serviço, pois a professôra rural é o agente, por excelência, de orientação dêsse movimento associativo dos escolares. Nesse sentido, realizou um dêsses cursos no município de Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte, durante o mês de setembro último, com a frequência de 74 participantes e a cooperação da diocese de Mossoró.

A Seção de Extensão Agrícola, que superintende o Setor de Clubes Agrícolas, cancelou, no ano passado, 172 registros e concedeu 98 novos registros, achando-se mais 92 em estudos.

NECESSÁRIA A PRESENÇA DO ÔVO NO PREPARO DOS BONS SORVETES

NESTE tempo de canícula tremenda, o sorvete é uma solução que se impõe naturalmente, contribuindo não apenas para amenizar o calor, mas sobretudo para a alimentação dos que dêle fazem uso. O sorvete, porém, precisa e deve ser bem feito, para poder corresponder à sua finalidade. Sorvete mal feito é o mesmo que beberagem em forma concentrada, sem valor algum. Mata a sede momentâneamente, mas não produz efeito restaurador nenhum. Daí a necessidade que se tem de fazer sorvete com ingredientes de alta qualidade, entre os quais sobressai o ôvo, que é excelente repositório de proteínas, minerais e vitaminas de comprovado valor biológico.

A inclusão do ôvo no preparo de sorvetes não sòmente aumenta a sua riqueza em elementos nutritivos, como ainda exerce a ação — digamos assim —REGULADORA do «ponto de sorvete». E' que a clara do ôvo age como um «estabilizador» da mistura em processo de congelação, impedindo que os pequenos cristais de gêlo se aglomerem para formar massa «empedrada». A gema, graças às suas propriedades emulsionantes, é indispensável na obtenção de bom sorvete de creme. Seu papel, então, é idêntico ao que desempenha nos môlhos de «mayonaise», como emulsionador da gordura. Em outros sorvetes, como os de frutas, usa-se apenas a clara do ôvo (batida em neve) para se obter uma textura fina, delicada. E, com isso, também se melhora o valor alimentício do sorvete, enriquecendo-o de certos minerais, vitaminas e aminoácidos essenciais, de que a clara de ôvo é boa fonte natural.

ANTICORPOS FORMADOS NO LEITE PODEM EVITAR DOENÇAS PERIGOSAS

COROADAS DE SUCESSO PESQUISAS NOS EE. UU.

Descoberta de Grande Importância

APÓS dez anos de pesquisas, um grupo de 17 cientistas da Universidade de Minnesota afirmou que o leite de vacas vacinadas pode ser empregado como vacina contra muitas doenças dos sêres humanos. O leite de vaca vacinada pode gerar anticorpos, substâncias que combatem os micróbios. A descoberta é considerada de grande importância para a contínua batalha contra doenças dos homens e dos animais. Durante muitos anos julgou-se que, depois do período de amamentação, os anticorpos do leite não mais serviam de proteção. Os dez anos de pesquisas afirmam o contrário, e desta maneira diminuirá o número de vacinas, que precisamos, para lutar contra várias doenças.

Durante as pesquisas, os cientistas de Minnesota injetaram micróbios mortos nos úberes das vacas. Os doutores William E. Peterson e Berry Campbell, chefes do grupo de Minnesota, afirmam que o úbere da vaca é o maior produtor de anticorpos até agora conhecido. A vacinação das vacas não muda a aparência do leite, nem seu valor alimentício. Mas, concede-lhe o poder de combater doenças como sarampo, pneumonia, difteria e muitas outras.

Até agora as experiências só foram feitas com animais, porém os cientistas acreditam que os mesmos resultados podem ser obtidos com crianças e adultos. O dr., Peterson declara-se plenamente convencido de que qualquer pessoa, que beber um copo de leite, estará quatro ou cinco vêzes mais imunizada para a determinada doença contra a qual a vaca foi vacinada. Parando-se de beber leite, entretanto, a imunidade desaparecerá.

As pesquisas em Minnesota foram financiadas pela «American Dairy Association», organização de produtores de leite e de laticínios de todo o país. Faz parte do programa da associação aumentar o uso do leite e de seus produtores.

As experiências mais prolongadas foram feitas com a doença de galinha «Pullorum», causada por micro-organismo chamado «Salmonella pullorem». Bactérias mortas de Salmonella foram injetadas nos úberes das vacas empregadas nas experiências. Desta maneira, produziram-se anticorpos que, quando atenuados 100.000 vêzes, matavam as bactérias da «Salmonella». O leite resultante era comprovadamente uma proteção adequada para as galinhas empregadas nas experiências.

Os drs. Peterson e Campbell tomaram leite de vacas vacinadas, e tendo seu sangue examinado viu-se que continha anticorpos suficientes para imunizar contra a Salmonella Pullorem. Não se sabe se a doença pode ser transmitida da galinha para o homem, mas esta experiência provou a formação dos anticorpos contra a doença.

Outras fases das experiências mostram que a pasteurização do leite de vacas vacinadas não eliminava o poder dos anticorpos. A fabricação do leite em pó também não prejudica suas qualidades. Futuras experiências provarão o valor dêste processo para o homem, em maior número de doenças.

COMBATE EFICAZ CONTRA PNEUMONIA DAS OVELHAS

Melhoria de Criação do Gado Ovino

A descoberta de dois especialistas britânicos constitui a contribuição notável na tarefa de melhorar a criação de gado ovino no em países tropicais. Há sete anos foi reincorporado ao serviço ativo, ingressando no Departamento de Veterinária de Kenia, o cientista escocês John Shirlaw, que anteriormente havia feito investigações no Instituto Imperial de Estudos sôbre Veterinária, na Índia. Seu propósito era produzir uma vacina que combatesse a pneumonia nas ovelhas.

Depois de realizar experiências em Nairobi, durante mais de três anos, o senhor Shirlaw disse ter descoberto remédio quase cem por cento eficaz nos casos dessa enfermidade, que haviam exigido antes inúmeros esfôrços científicos e cujas epidemias haviam custado milhões de libras esterlinas aos criadores de ovelhas no mundo todo.

Para a produção da vacina são utilizados, atualmente, tecidos procedentes dos pulmões de reses atacadas pela moléstia. Contudo, o senhor Shirlaw está estudando a possível utilização dos cultivos obtidos mediante ovos férteis.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE APICULTURA
Scal-Rio S. A.
Rua dos Andradas, nº 96-A — Esquina da Av. Marechal Floriano

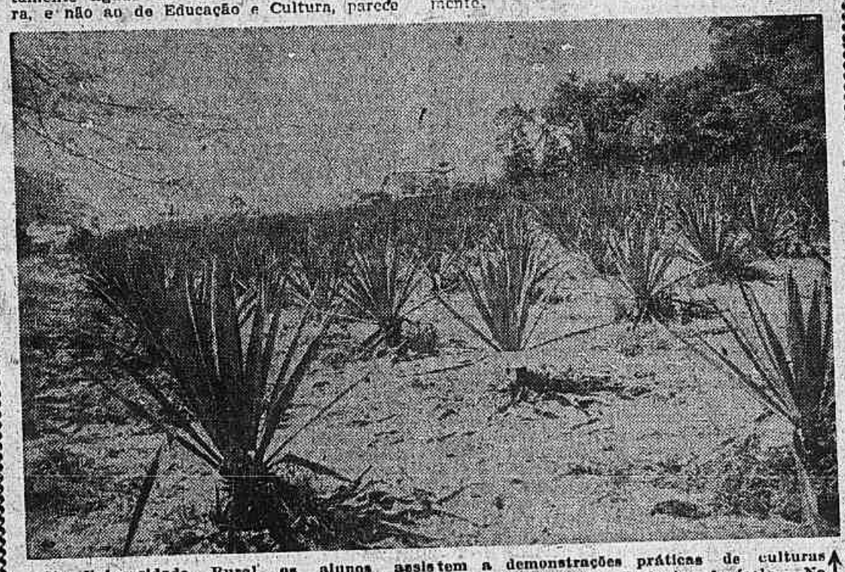
PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

IMPORTANCIA DOS ESTUDOS TECNICO-CIENTÍFICOS MINISTRADOS NA UNIVERSIDADE RURAL DO BRASIL

ENCERRARAM-SE no dia 31 de janeiro último as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula nas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, da Universidade Rural do Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo. Não sabemos se a afluência de interessados foi enorme ou se não houve afluência nenhuma, ou, na melhor das hipóteses, afluência relativa, como de resto vem acontecendo tôdos os anos por esta época. O que não podemos desconhecer é a importância dos estudos que ali se processam em ambiente de excepcional qualificação. Realmente, a Universidade Rural têm tudo para proporcionar aos jovens que ingressam em seu selo não apenas confôrto material, mas sobretudo condições técnico-científicas apropriadas à função que os profissionais já formados desempenharão aquí fóra. O que tem faltado à Universidade é expansão de crédito nas duas carreiras citadas, cujo índice social ainda não pode ombrear com o de outras mais antigas e mais populares, como as de engenheiro, médico, advogado e oficiais das fôrças armadas, principalmente êstes, que têm asseguradas desde o início vantagens que os demais não possuem. A Universidade Rural nasceu de um esfôrço até hoje incompreendido. Houve quem a combatesse, e o fato de estar diretamente ligada ao Ministério da Agricultura, e não ao de Educação e Cultura, parece ter concorrido para a pouca receptividade encontrada. No entanto, a UR é um verdadeiro mundo de estudo, pesquisas e trabalho, em ambiente sadio, em pleno campo, em edifícios amplos e magníficos, segundo é do conhecimento geral. E Universidade na acepção purissima do têrmo. O espírito de unidade predomina em todos os sentidos.

Não há dispersão de esfôrços e tudo se conduz de maneira a dar ao aluno parcela apreciável de realidade, habilitando-o desde cedo a encarar os fatos como êles são realmente na prática. Na Universidade Rural o rapaz aprende não apenas a dominar as fôrças contrárias ao bem estar de todos os individuos, mas a manejar os recursos da moral e da filosofia na luta perene pelo progresso do Brasil. O cabedal de ciência que adquire nos anos do curso serve não apenas a êle próprio, mas, sobretudo, aos verdadeiros reclamos nacionais, no vasto campo da agricultura e da pecuária, da economia rural, enfim. Pena é que só agora se comece a dar importância a agrônomo e veterinário. Aliás o progresso econômico do país não poderá prescindir jamais da ação dos dois profissionais. Se tal o fizesse, seria como que a perpetração de crime contra a própria nacionalidade, pois não se pode viver sem comer e vestir, bem e saudàvelmente.



Na Universidade Rural os alunos assistem a demonstrações práticas de culturas econômicas, como as que são levadas a efeito no Instituto de Ecologia Agrícola. Na foto, plântio experimental de sisal, sob a direção da Seção de Plantas Texteis

FORMA DESCONHECIDA DE ANANÁS DESCOBERTA NO ALTO AMAZONAS

NÃO TEM A COROA DE FÔLHAS NO ÁPICE DA FRUTIFICAÇÃO

FORMA botânica de ananás, completamente desconhecida nos meios técnicos, vem de ser encontrada pelo sr. Felisberto Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, na propriedade «Santo Izidoro», no município de Tefé, no Estado do Amazonas. Tôdas as espécies e variedades de ananás, até hoje conhecidas, são caracterizadas pela presença de uma coroa de fôlhas no ápice da frutificação, característica esta que não se observa no fruto achado em Tefé. Segundo aquêle técnico, trata-se de um tipo intermediário entre o «Pseudananás», produtor de fibras, e o ananás verdadeiro, comestível. Denominado vulgarmente «Cabeça de Onça», representa uma forma de cultura precolombiana, dos aborigenes daquela região amazônica, onde também são encontradas as variedades «ananás inerme do Solimões» e o «ananás de arroba».

O diretor do S.N.P.A. colheu alguns espécimens daquela desconhecida variedade de ananás para a Estação Experimental de Tefé e o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola do Km 47, bem como um sincarpo com duas mudas para o Jardim Botânico desta capital.

Em pesquisas anteriores, o sr. Felisberto Camargo deu à publicidade, em relatório, a redescoberta de um ananás de Santa Catarina, descrito inicialmente em 1896 por Fritz Muller. Nesse mesmo trabalho, restabeleceu o nome científico do «Pseudananás» descoberto pela primeira vez na América do Sul, pelo botânico Arruda Câmara, em 1810.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionômia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

Bôlsas de Estudo a Alunos da Universidade Rural

Bôlsas de estudo no valor de Cr$ 7.200,00 anuais, cada uma, serão concedidas a alunos matriculados nas Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária, da Universidade Rural, de acôrdo com as condições estabelecidas por portaria do ministro da Agricultura.

Os candidatos a essas bôlsas deverão, por ocasião da matrícula, preencher formulário de inscrição, fornecido pelo Serviço Escolar. Em reunião conjunta, os Diretórios Acadêmicos das duas Escolas examinarão os pedidos de inscrição, a fim de indicar quais os estudantes que merecem ser contemplados, em face de sua maior precariedade financeira.

Não serão atribuídas bôlsas a alunos que exercerem cargo ou função pública, ou que estiverem cursando ano como repetentes.

SE AS SUAS AVES TÊM PEDIGREE
saiba que a nossa ração também o tem!

avevita
o melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves, é o resultado de apurado seleção de fórmulas estudadas por experimentados técnicos em alimentação animal, que sòmente após exaustivas experiências determinaram a "fórmula ideal" para o nosso clima.
Por isso, AVEVITA é a mais perfeita ração balanceado!

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

CUIDADOS E PROVIDÊNCIAS QUE O LAVRADOR DEVE ADOTAR DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO

NESTE mês de fevereiro, inicia-se no Distrito Federal a cultura do tomateiro, que aqui figura precisamente porque ela se faz em larga escala. Há no Distrito Federal quem cultive de 5 mil a 500 mil pés de tomateiro. E' cultura trabalhosa, mas bem remuneradora. Exige adubações químicas e emprêgo de estrume velhos, bem como regas moderadas e algumas limpas. Neste mês de fevereiro prossegue o plantio de cana-de-açúcar e do aipim. Prosseguem, sempre que o tempo o permite, as pequenas lavras para o plantio de março. Fazem-se capinas e limpas do terreno. O lavrador deve se precaver contra o aparecimento da segunda geração de «mandarová», que ataca o aipim e a mandioca. A cultura deve, por isto, ser polvilhada com BHC a 2% de isômero gama. Inicia-se a colheita de arroz e da mandioca plantada em maio. Colhem-se agrião, aipim, cana-de-açúcar, cará, batata doce, inhame e taioba (fôlhas).

CUIDADOS COM O POMAR — Nos pomares prossegue o plantio das figueiras e se iniciam as capinas, fazendo passar o cultivador pelas ruas, arejando o solo já livre das ervas daninhas. Essa prática também concorrerá para combater certas pragas que, no solo, completam a fase de seu ciclo evolutivo, como seja a «mosca dos frutos», que tantos prejuízos causa às laranjeiras no Distrito Federal. Inicia-se a enxertia das plantas cítricas. Neste mês de fevereiro ainda aparece com frequência o acaro causador da «ferrrugem dos frutos», devendo ser combatido com enxôfre. Os mamoeiros novos, nesta fase do ano, devem ser pulverizados com calda bordalesa a 1%, para prevenir a infestação do fungo agente da podridão do colo e das raizes. Iniciam-se as colheitas de abio, cambucá, carambola, fruta-de-conde e laranja lima. Prosseguem as de abacaxi, abricó, banana, cajá-manga, caju, figo, laranja seleta, limão verdadeiro, mamão, manga, maracujá e sapoti.

CUIDADOS COM A HORTA — Neste mês de fevereiro preparam-se as terras e organizam-se os viveiros para as novas sementeiras. Inicia-se a semeadura em lugar definitivo da fava, feijão (vagem), guandu e nabiça. Prosseguem as semeaduras de bertalha, cenoura, hortelã, mostarda, milho para ser colhido verde, rabanete e salsa. Em alfobres ou caixões iniciam-se as semeaduras de aipo tronchudo e tomate. Prosseguem as de agrião, alface, almeirão, beterraba, brócolos, cebolinha, chicórea e couve, e ultimam-se as alho porro. Prosseguem os plantios de batata doce, chuchu e taioba. Na cultura do agrião é recomendável só iniciar a irrigação dez dias após a distribuição do adubo. Para a melhor distribuição das sementes nos canteiros, sempre que elas sejam muito pequenas, deve-se misturá-las com areia fina. São feitos neste mês polvilhamentos à base de compostos orgânicos nas plantações de beringelas, jiló e tomate, contra a queima das fôlhas e pontas dos ramos. Continua o combate às lagartas das couves e, nas culturas de pimentão, deve ser feita a fiscalização com referência ao virus causador de grandes danos nos meses quentes, conforme tratamento indicado em dezembro. Quando as hortas são mal drenadas e o tempo chuvoso, a cultura da chicórea sofre o ataque da moléstia conhecida por «murcha». Nos meses de maior calor ocorre uma doença na cultura do pimentão, provocada por um virus que ocasiona a necrose do brôto terminal e a morte da planta. Deve o lavrador eliminar pelo fogo as plantas doentes e outras existentes nas imediações da cultura, que apresentem sintomas de ataque. Usar nos transplantes, exclusivamente, mudas perfeitamente sadias. Inicia-se neste mês de fevereiro a colheita do jiló e prossegue a do agrião, alface, aipim, batata doce, bertalha, beterraba, brócolos, cebolinha, cenoura, chicórea, chuchu, couve, hortelã, inhame, maxixe, milho, mostarda (fôlhas), quiabo, rabanete, salsa e taioba. Termina em fevereiro a colheita do alho porro, mostarda (sementes), morango e pimentão.

CUIDADOS COM A CRIAÇÃO — Neste mês de fevereiro prossegue as roçadas dos pastos e as colheitas das diversas forrageiras, podendo-se aproveitar os períodos de estiagem dêste e do mês seguinte para a formação do feno. Continua o combate aos carrapatos e a aplicação de vermífugos, o que é feito desde a primavera até meados e fins de outono, em tôda a região, por ser o período do ano mais propício para o desenvolvimento dos parasitos que afligem os animais de campo. Nas criações de suínos é preciso exercer severa fiscalização sôbre as pocilgas, no intuito de mantê-las em absoluta higiene. Desmamam-se os bezerros que já completaram cinco meses. Quando há falta de leite, os bezerros podem ser desmamados a partir da 9ª semana, mas em tal caso convém introduzir na ração, progressivamente, 200 a 500 gramas de alimentos concentrados, excluindo sempre dêstes os farelos de algodão.

CUIDADOS COM AS AVES — Os cuidados com as aves, neste mês de fevereiro, são idênticos aos do mês de janeiro. Os trabalhos no setor da avicultura não diferem. Prossegue a marcação das galinhas que entram em muda êste mês e das que ainda estão produzindo. Realmente, as galinhas que continuam ou iniciam a postura são de grande valor comercial, pois, como é sabido, nesta quadra, podem escassear os ovos, alcançando melhor cotação. Convém, pois, selecionar aquelas poedeiras tardias pela citada razão. Por idênticos motivos escolhem-se e marcam-se as frangas de maturidade precoce. Como as boas poedeiras, que ainda prosseguem a postura, estão possivelmente esgotadas, indica-se como boa prática fornecer-lhes rações ricas em proteínas, verduras e, bem assim, reconstituintes minerais.

CUIDADOS COM AS ABELHAS — Neste período de intenso calor, aumenta-se o cubo de ar em circulação, pelo acréscimo de melgueiras desprovidas de quadros, no ninho. Fevereiro é o mês mais indicado para a substituição daquelas rainhas que, em virtude da idade ou condições outras, tenham baixado o índice de postura.

Cultura de alface em canteiros, com bordadura de bertalha e alho-porro, associação muito comum nas hortas em canteiradas do Distrito Federal.

Não Há Nos EE. UU. Latifundiários Nem Também "Tubarões" Agrícolas

VANTAGENS ENORMES QUE DESFRUTAM TANTO CRIADORES COMO LAVRADORES

Técnica Adiantada a Serviço do Homem

CONVIDADOS, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, através do Escritório Técnico de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira, ali estiveram recentemente, em viagem de estudo, vários líderes rurais brasileiros, entre os quais o presidente da Associação Rural de Itabuna, Bahia, sr. Napoleão Lopes Filho.

Ouvido pela reportagem, declarou êle que sua impressão dos Estados Unidos, do ponto de vista da agricultura, era «a melhor possível, pois não há no momento, no mundo, país mais adiantado em técnica agrícola».

As condições topográficas planas, disse, sem acidentes, sem selvas, sem pantanais, sem barreiras orográficas notáveis, são um convite à intensa mecanização.

APOIO ORGANIZADO

«Com êsse «back-ground» — acrescentou — o agricultor norte-americano recebe apoio de uma retaguarda perfeitamente organizada, em sentido funcional e econômico: pesquisas das Universidades sôbre conservação do solo, irrigação, sementes de germinação garantida, serviços êsses prestados por funcionários intermediários, verdadeiros elementos de ligação entre a teoria e a prática. Esse homem-chave é chamado «Country Agent», o que traduzido viria a ser: Agente Rural Municipal. Os diversos Bancos Rurais e Cooperativas de Crédito o socorrem no campo financeiro. Financiamentos, empréstimos, caução de produtos, «warrants», são operações comuns a todos os fazendeiros. Os Bancos pedem apenas honestidade. Os fazendeiros respondem na linguagem precisa. Daí o volume de técnica e de comércio que torna a emprêsa agrária uma emprêsa sadia e lucrativa. Dessas vantagens disfrutam tanto os criadores como os lavradores».

TODOS PROPRIETARIOS

E acrescentou:

«Ali, o cooperativismo nasce de uma necessidade: são todos pequenos proprietários. Houve nos Estados Unidos uma lei que deu aos homens do campo o direito de possuir uma área de terra que pudessem arar durante todo um dia. Feito isso, tornava-se dono do trecho arado. Isso deu como resultado a melhor divisão de terras possível: criou o que nos Estados Unidos denominam: «Fazenda tipo-família». Não há latifundiários, como tal não há «tubarões» agrícolas. Há, ao contrário, um necessário e decorrente espírito associativista».

TRES GRANDES GRUPOS

Prosseguindo disse:

«O Grange», o «Farm Bureau» e o «Farm Union» constituem os três grandes grupos rurais de âmbito nacional dos Estados Unidos. Todos têm seu programa democràticamente elaborado em reuniões que vão desde o pequeno comitê municipal até os conclaves nacionais, que se realizam todos os anos. Além de estabelecer programas, exigem dos poderes legislativo e Executivo o seu cumprimento, dispondo para isso de outro homem-chave: o «lobbyist», que viria a ser o homem das ante-salas do Congresso, e que se encarrega de acompanhar a marcha dos projetos que, em forma de lei, beneficiam à classe rural.

FUNCIONAMENTO HARMONICO

«Como se vê, a máquina agrícola norte-americana funciona harmônicamente. Os problemas que existem não são de âmbito agrícola, são problemas de govêrno, relativos à exportação dos excedentes do escoamento da super-produção e do equilíbrio dos preços dos subsídios, das tarifas alfandegárias.

«Essa mentalidade técnico-agrícola — ajuntou — se inicia em tenra idade. O filho do fazendeiro começa a cuidar de sua ovelha ou do seu porquinho com o mesmo cuidado, ou talvez mais, com que trata dos seus brinquedos.

BRINCA DE FAZENDEIRO

Ou melhor, êle começa cedo a brincar de fazendeiro. «Entra em concursos, como tratorista, por exemplo, demonstrando sua capacidade de amador como prefácio para sua vida profissional. As meninas também são levadas ao mesmo clube e ali desenvolvem atividade de economia doméstica utilíssima na vida do campo. O Clube dos 4 HH constitui uma especie de escotismo rural, que toma a vida rural atraente, dando-lhe uma espécie de espírito esportivo, de diversão e de real preparação para a vida do futuro fazendeiro».

Sr. Napoleão Lopes Filho, presidente da Associação Rural de Itabuna, Bahia, que falou sôbre a técnica agrícola americana.

PRESIDENTE DO SSR

Durante o ministro da Agricultura tomou posse no cargo de presidente do Serviço Social Rural o sr. Rubens de Campos Farrula, líder ruralista, recém-nomeado pelo chefe do govêrno.

O sr. Rubens Farrula já exerceu as funções de secretário da Agricultura do Estado do Rio e, atualmente, é 1º vice-presidente da Confederação Rural e vice-presidente da Comissão Nacional de Política Agrária. Na foto, o sr. Farrula assinando o têrmo de posse.

CENTROS DE GRANDE INFLUÊNCIA AS NOSSAS UNIVERSIDADES RURAIS

PODERÃO PARTICIPAR ATIVAMENTE DAS FASES DE MELHORIA AGRÍCOLA

Exemplo do Land Grant Colleges

AS nossas Universidades Rurais poderão transformar-se em centros de grande influência e responsabilidade no ensino, na pesquisa e na extensão agrícolas, participando ativamente de tôdas as fases de melhoria do Brasil rural, tanto socialmente, como na prática da agricultura. Assim se manifestaram, em relatório, após detalhar o que observaram nos Estados Unidos, os srs. Renato Ramos de Farias, diretor do Instituto Agronômico do Nordeste, e Rui Alves de Araújo, diretor do Instituto Agronômico de Minas Gerais, da Secretaria de Agricultura do Estado. Ambos os técnicos tiveram oportunidade de inteirar-se da organização dos «Land Grant Colleges», que consideram a base do grande surto de progresso agrícola naquele país.

OS «LAND GRANT COLLEGES»

Trata-se de um conjunto de Universidades, onde predomina o ensino profissional para os vários setôres da produção, funcionando em diversos pontos dos Estados Unidos. Incluem-se nos «Land Grant Colleges» as Escolas de Economia Doméstica («Home Economics»), que representam um grande passo no sentido de integrar a mulher norte-americana no ritmo do progresso nacional, especialmente na vida rural, onde relevante é a sua contribuição.

Recomendam os referidos técnicos a aplicação, em nosso país, do sistema de ensino profissional aliado à pesquisa e à extensão, que se pratica nos Estados Unidos, mantendo-se, para tal fim, bôlsas de treinamento de técnicos brasileiros junto aos «Land Grant Colleges», especialmente de diplomados em Agricultura, Veterinária e Ciências Domésticas.

PAPEL DAS UNIVERSIDADES RURAIS

Insistindo no papel que deveriam desempenhar as nossas Universidades Rurais, preconizam os autores do relatório o treinamento do pessoal das mesmas no serviço de extensão nos campos, bem como a realização de cursos rápidos, em cada uma delas, para os agricultores, com o propósito de melhorar as condições rurais e a vida no lar.

Em cumprimento dêsse programa, os agentes municipais (agentes de extensão) se encarregariam de dar a devida orientação, na forma mais simples possível, tanto em linguagem como em processos de melhoramento, procurando desenvolver, nos meios rurais, verdadeiros líderes de suas classes. Promoveriam, destarte, os agentes municipais de extensão, em forma simplificada e prática, a aplicação dos princípios técnicos de que se encarregam os professôres e pesquisadores em suas cátendras e laboratórios.

VIAGEM DE ESTUDOS

Os autores do relatório, a que nos reportamos, srs. Rui Alves de Araújo e Renato Ramos de Farias, em companhia dos diretores das Escolas de Agronomia e Veterinária do Rio Grande do Sul e do Paraná, respectivamente srs. Gastão Dias de Castro e Agostinho Bernardo da Veiga, realizaram há pouco uma viagem de estudos aos Estados Unidos, a convite do «Foreign Operations Administration», daquele país, através do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

Nessa viagem, colheram valiosas observações em universidades e estabelecimentos experimentais norte-americanos, inclusive de Pôrto Rico.

BOM PARA A SAÚDE HUMANA O USO CONTINUADO DO MATE

ENTRE os fatôres que vêm sendo destacados como elementos de importância, na campanha de divulgação encetada pelo Instituto Nacional do Mate, visando a conquista de novos mercados no exterior, figuram as propriedades terapêuticas da bebida brasileira, comprovadas por numerosos depoimentos de cientistas e de laboratórios universais. Assim, o mate é apontado como benéfico para os rins e o fígado, como tônico do coração, estimulante dos nêrvos, do estômago, etc.

Além disso, citam-se as virtudes da bebida como dissolvente do ácido úrico, lembrando-se, a propósito, que os mateadores argentinos, uruguaios, paraguáios, chilenos e os gaúchos brasileiros são homens que usam cotidianamente o chimarrão e apresentam média de vida bastante elevada, sem sofrer achaques de artritismos ou reumatismos.

Agora, nova propriedade é atribuída ao mate: é também excelente para a pele. Tal notícia é, aliás endossada entre outras autoridades, pelo professor Vítor Ferreira do Amaral, ex-reitor da Universidade do Paraná; pelo dr. Alfredo Pinheiro, diretor do Sanatório Médico-Cirúrgico do Rio de Janeiro; e, ainda, pela dra. Maria J. Otero, química-chefe do Laboratório de Química Biológica do Instituto Modêlo, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

Produção de Couros e Peles em Minas Gerais

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, em 1954 o Estado de Minas Gerais produziu 14.525 toneladas de couros e peles de bovinos e 886 toneladas de couros e peles de suínos. Em relação a ovinos e caprinos, os algarismos registram 19.917 e 21.277 quilos, respectivamente.

O valor global da produção elevou-se a Cr$ 105.561.854,00.

Adubação Nacional do Fumo Empreendida no Estado da Bahia

ENCONTRADA A FÓRMULA QUÍMICA EQUILIBRADA

Como se Aplica o «Proliferol»

A FIM de aumentar o rendimento da produção de fumo, foi lançada na Bahia, após os necessários estudos, a campanha de adubação racional em todo o Estado. Nesse sentido, já estão desenvolvendo ação conjunta o Instituto Baiano de Fumo, a Companhia de Adubos e Materiais Agrícolas da Bahia (CAMAB) e os exportadores de fumo daquela unidade federativa.

Com base nos resultados dos experimentos levados a efeito pelo IBF em 1941-47 e pelo Instituto Agronômico do Leste, em 1951-55, encontrou-se a fórmula quìmicamente equilibrada para a cultura fumageira, notadamente um adubo (Proliferol para fumo) que atenderá técnica e econômicamente às necessidades da região produtora. Estudando o custo da matéria prima e o da produção a CAMAB, que é sociedade de economia mista, vem de apresentar o adubo na base de Cr$ 3.200,00, a tonelada, em sacos de 50 quilos, na sua fábrica em Cruz das Almas. Para adubação da área de uma tarefa (4.356 m2), existem duas indicações: a) 1.000 quilos de proliferol para fumo — Cr$ 3.200,00; e b) 500 quilos de proliferol — Cr$ ... 1.600,00 e 3 toneladas de esterco de curral — Cr$ 1.500,00 no total de Cr$ 3.100,00.

O Instituto Baiano de Fumo pretende adquirir a quantidade de adubo necessária a seus campos, núcleos de cooperação e de colonização, dentro dos atuais recursos. Também exportadores prontificaram-se a adquirir «proliferol» para a venda aos seus fornecedores de fumo, à semelhança do que faz uma emprêsa fumageira no Rio Grande do Sul.

Ao mesmo tempo, o Instituto Baiano do Fumo prossegue na realização do cadastro dos lavradores em tôdas as zonas produtoras do Estado, por meio de questionários preenchidos por representantes daquele Instituto, em contacto direto com os fumicultores.

Pfizer Terramicina
TM 3 + 3 - TM 10
À venda em quilos e tambores
Fornecemos prospectos grátis
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano, Tel.: 23-5029
EM CAMPO GRANDE: Granja Branca - Est. Sta. Maria, 517
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182-Tel. 30-7536

. . DR. I. J. DOBBIN . .
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis
(Roach)
Só atende com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5213

Cooperativismo EM AÇÃO

São as Cooperativas Agrícolas Propulsoras do Desenvolvimento

Fabio Luz Filho

(Presidente do Centro Nacional de Estudos Cooperativos)

(Especial para o "Diário de Notícias")

COURTOIS, autor clássico, em se referindo aos bancos populares, disse:

«A sociedade poderá fazer, gratuitamente, por conta dos associados, pagamentos e encaixes, e, por conta de associados e terceiros, contra reembôlso das despesas e outorga de garantias, emitir cheques sôbre as diversas praças e receber letras de câmbio. São operações clássicas em bancos populares cooperativos. As operações de «crédito ativo» é que são privativas dos associados. Nas de consumo, Kaufmann admite a venda a estranhos. Na Austria de pré-guerra, os comerciantes, para jugular a expansão do movimento cooperativo de consumo, haviam conseguido que fôssem as cooperativas de consumo sobrecarregadas de impostos... Nos outros países as cooperativas em geral não conhecem restrições às suas atividades econômicas. As cooperativas de crédito nunca despertaram, aqui no Brasil, nenhum ciúme por parte dos bancos comerciais, pelo fato de fazerem suas modestas cobranças, nem de aceitarem «depósitos»... As cooperativas de crédito nunca despertaram em outros países a mesma animosidade que as de consumo e de produção agrícola, justamente pelo cunho conservador que revestem, elas, as de crédito.

AUMENTO DA CAPACIDADE AQUISITIVA

«Esses mesmos grupos sociais eram sempre defensores das cooperativas de crédito», diz um autor. E frisa que é isto uma política explicável, pois «o crédito aumenta a capacidade aquisitiva de produtores e consumidores, com a qual se beneficiam o comércio e a indústria». Por outra parte, «as cooperativas de crédito, por sua própria natureza, se desenvolvem perfeitamente sem necessidade de operar «ativamente» com terceiros, o que a lei brasileira proíbe, só abrindo exceção para as de consumo, que, então, adquirem caráter mercantil.

SATISFAÇAO DE NECESSIDADES

A fórmula cooperativa repousa no princípio nuclear da satisfação das necessidades humanas, na organização da produção pelo consumo, na abolição do intermediário, ou o afastamento de maior número possível dessa farragem de intermediários inúteis e parasitários.

RETORNO AO CAPITAL

A Argentina, tão categórica na sua lei ao proibir operações com estranhos, apoiada ainda no argumento justo de que possuem isenções, permitiu, de modo que causava estranheza até aos técnicos do «Registro de Inspecções», que 90 por cento dos lucros se destinem a retôrno ao capital; e, pelos artigos de vários bancos cooperativos argentinos, se vê que as operações de cobranças se fazem com estranhos (já me referi aos bancos italianos). O «Registro da Inspecção», embora estranhando a alta percentagem destinada ao capital, dizia que êsse princípio de remuneração ao capital facilita a seu ver, «ai menos teòricamente, su afluencia a las sociedades cooperativas, como indispensable para su desarrolo evolutivo». Dada a natureza especial dessas organizações, abriram-lhe essas exceções, que ferem frontalmente um princípio básico de doutrina, o que a lei brasileira, felizmente, resguardou.

PROPULSORAS DA ECONOMIA AGRICOLA

As províncias argentinas possuem seus registros especiais e «suas leis de isenção». Há lá também o «crédito agrícola», além das isenções, para apoio dessas organizações, que preenchem um papel necessário nos nossos meios rurais desprotegidos, de vez que as cooperativas agrícolas são as propulsoras, por excelência, as racionalizadoras do desenvolvimento e do aperfeiçoamento da economia agrícola de qualquer país (Veja-se o que estão elas fazendo em Israel, e nos países da Asia, notadamente na India).

ABSURDO FALAR DE LUCROS EM COOPERATIVAS

Alguém já disse que, em boa lógica, se poderá falar de impostos sôbre «lucros» quando êstes existem, como no comércio privado; mas é absurdo falar de «lucros» quando se trata de cooperativas, sobretudo quando as cooperativas dedicam uma parte das «sobras» (excesso de percepção) a obras de caráter social reconhecidas como tais pelo Estado, que não deve, por isso, impor-lhes ônus, senão outorgar-lhes uma subvenção. «Uma subvenção como prêmio é estímulo à colaboração que prestam à obra do Estado».

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO-RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

COFERMAT
COLOSSO
ARTIGOS DE QUALIDADE PARA FAZENDAS, SÍTIOS CHÁCARAS, ETC.
ARAME FARPADO — GRAMPOS PARA CERCA — TELAS PARA GALINHEIROS E OUTROS FINS — ENXADAS E ENXADÕES — PÁS — ANCINHOS — SACHINHOS — FORCADOS — FOICES — FACÕES — ALFANGES — MACHADOS — MACHADINHAS — TESOURAS PARA PODAR — CORTA-GALHOS — TESOURAS E MÁQUINAS PARA CORTAR GRAMA — CADEADOS — FECHADURAS — CREMONES — DOBRADIÇAS — ETC.
FERRAMENTAS MANUAIS EM GERAL
PREGOS E PARAFUSOS EM GERAL
ALMOFAÇAS PARA ANIMAIS — CORRENTES — LANTERNAS A QUEROSENE — FOGAREIROS — DESNATADEIRAS — BOMBAS MANUAIS E MOTORIZADAS — MOTORES ELÉTRICOS, A QUEROSENE, ÓLEO, ETC. — CHAPAS GALVANIZADAS — TELHAS DE FIBRO — ETC.
LOJAS NO RIO DE JANEIRO:
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155
CAMPOS:
Avenida 13 de Maio, 33 — Tel.: 2836
Endereço Telegráfico «COFERMAT» — RIO

PINTOS DE 1 DIA
"WHITE AMERICAN"
Qualquer quantidade. Pronta entrega.
OFERTA ESPECIAL CR$ 8,00
«ABC» DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136
— TELS.: 23-3250 E 43-7141.

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

"A vida é dura. Ela é um combate de todos os dias para todos aquêles que não se resignam à mediocridade e um triste combate, muitas vêzes sem glória, sem felicidade, travado na solidão e no silêncio... Há momentos em que os mais fortes são esmagados pelas dores. Chamam então em socorro, um amigo..."

(Romain Rolland)

★

Uma Série de Reportagens Dramáticas e Humanas de

★

George Sinclair

ÊSTE MENINO APERTADO POR UM COLETE DE FERRO É O PEQUENINO HUBERT LYAUTEY

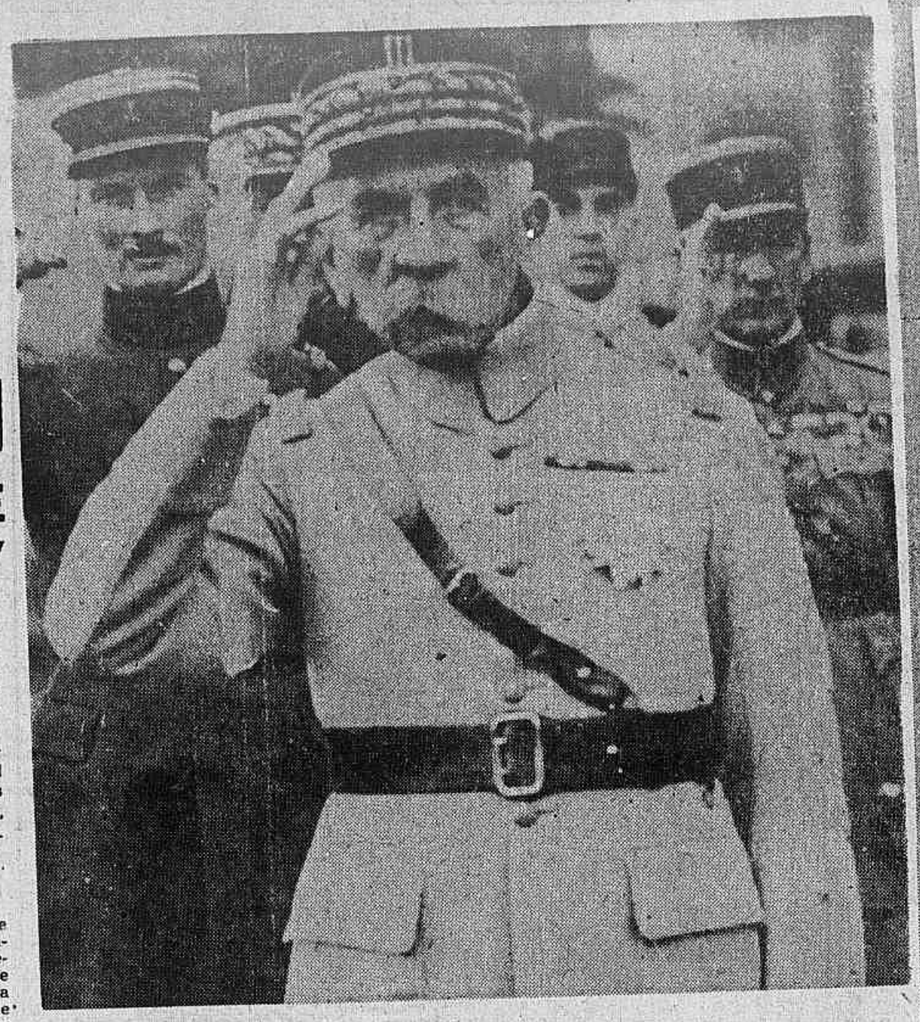
— MAIS trezentos e sessenta e cinco dias, Hubert Lyautey, e terás quarenta anos de idade. O que fizeste de tua mocidade? Onde andam teus antigos entusiasmos? O que realizaste de grandioso? Tôdas as noites, quando o serviço da caserna termina, o comandante Lyautey volta à sua casa em Meaux para onde êle acaba de ser nomeado chefe do Estado-Maior da Sétima Divisão de Cavalaria. Por mais que deseje se dedicar a leituras em sua biblioteca, escrever seu diário, escrever a amigos de Paris, livros, papéis, a caneta lhe cae das mãos. Porque diante dêle, ameaçadora, se instala aquela que êle próprio chama «minha velha amante»: a ambição desenfreada dos seus quinze anos. Sem admitir respostas, ela interroga, acusa, faz ironias e ameaça. O ano de 1893 deve se passar na preparação das grandes manobras de Brie. E' essa a obra que deve orgulhar a maturidade do soldado? Não é êle digno dessa honrosa carreira? Severamente, tristemente, Hubert Lyautey — diante do terrível interrogatório — faz um levantamento em seus esforços, em suas aspirações e sonhos que, até àquele momento, talvez em vão, alimentaram e sustentaram suas fôrças.

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

Sua vida, apesar da aparência, não foi até então nem simples nem fácil. Nascido em 1854, em Nanci, numa família de brilhantes oficiais, Hubert Lyautey cedo sofreu a crueldade do destino. Naturalmente destinavam-no às armas, mas quando tinha dêzoito meses de idade, um acidente quase o torna um sêr invalidado para o resto da vida.

Numa sacada da praça Stanislas, o pequenino Hubert assistia, nos braços da ama, um desfile que era feito em comemoração ao batizado do príncipe imperial. A fim de aplaudir mais comodamente, a mulher colocou o bebê na trilha de ferro que servia de suporte às abas da sacada. A criança caiu e quebrou a cabeça no solo, se bem que os ombros de um soldado tenham amortecido a queda. No fim de algumas semanas a ferida da cabeça estava curada, mas foi constatado que a espinha dorsal tinha sido atingida. A criança sofria como um mártir. E não andava. Operado com quatro anos de idade pelo professor Velpeau, êle conheceu o horror dos aparelhos de gêsso, de ferro e a imobilidade forçada durante vinte e quator meses. Só aos seis anos deu os primeiros passos, com o auxílio de muletas. Só pôde começar uma vida normal aos dez anos, mas continuava sendo submetido a incessante tratamento.

No entretanto, em tôrno de sua cama êle vira brilhar a glória de Wagran que mostrava à criança a cicatriz que tinha nos ombros onde penetrara a lança de um cossaco. Êle escutava-o piedosamente evocar seu bisavô, comandante em chefe dos exércitos do Império; seus tios, um fôra general e outro intendente. Esse clima heróico alimentou a criança doente e dentro dêle nasceu o desejo de imitar seus ancestrais. Desde o momento em que um colete mais leve substituiu o estojo de aço que o apertava, quer dizer aos doze anos, Hubert Lyautey foi livre de manifestar sua paixão durante muito tempo prisioneira, pela elegância e o vigor corporais. A custo de fadigas, das quais êle parecia não se incomodar, o menino resolveu ultrapassar os seus companheiros de brinquedos em tôdas as competições esportivas. E sempre o conseguiu. Quando chegou a idade de escolher uma carreira, o pequeno Lyautey podia desejar ser oficial. Mas estudou, ao mesmo tempo, na Escola Politécnica e em Saint Cyr. Esses duplos estudos constituiram sua primeira vitória. Êle teve a ingenuidade de com ela se alegrar.



★ Saint Cyriano Por Orgulho

No entretanto, não foi como um triunfador que o jovem entrou para Saint Cyr. Seu mestre preferido, o Père Dulac, não o aconselhara a se inscrever no concurso dessa escola senão para ser derrotado nos exames. Na verdade êle desejava que Hubert continuasse seus estudos na Politécnica. Mas a experiência deu resultados diferentes, porque, recebido na Escola de Saint Cyr, o jovem Lyautey escutou um dos examinadores dizer:

— Êle é inteligente, mas precisamos aqui de jovens de físico forte.

Atingido em sua vaidade, Lyautey decidiu ficar em Saint Cyr. Resolveu como um ponto de honra, treinar em todos os exercícios violentos. A esgrima e a equitação lhe forjaram músculos de aço. Mas êle estava então muito maduro, seu espírito muito ávido para que se contentasse apenas em conquistar a graça e a fôrça físicas. O ensino de Saint Cyr não satisfazia de nenhum modo. Fêz amizade com alguns jovens que rodeavam Albert de Mun, um capitão original que pregava a reforma social pelo catolicismo e fundara círculos de operários nos quais êle pontificava — ou pelo menos esperava pontificar. Conquistado pela audácia dessas concepções, — estamos do ano de 1873 — Lyautey fundou no próprio Saint Cyr, com o sargento Proper Keller, um grupo de jovens propagandistas que estavam ansiosos para empregar, nas relações entre soldados e oficiais, as generosas teorias do apóstolo. Suas classes em Saint Cyr terminadas, sua entrada na Escola de Estado Maior, o início de sua vida social, seu primeiro pôsto no Exército ativo como tenente de um regimento de Cavalaria e Chateaudun, nem mesmo uma recaída de sua doença durante o terrível inverno de 1879, não afastaram o jovem Lyautey da vontade de ser «primeiro humano e eficaz» que lhe havia imposto o ensinamento de Albert de Mun. Com seus amigos Antonin de Margorée e Joseph de la Bouillére, êle pôs tanto ardor a desenvolver, expor e tanto quanto podia a aplicar suas idéias nos círculos mundanos que frequentavam os três jovens, que, desde logo, ficaram apelidados de «Os três mosqueteiros».

★ Partida Sem Volta

Foi enfim uma ardente par-

(Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO MATINAL

POETAS

★ *Eneida*

DOMINGO é um dia muito bom para se falar de poesia, principalmente agora em que a lua anda como doida, tôda vermelha de fogo, tão grande e bonita como as luas dos desenhos de crianças. Como tudo é convite à poesia, eis-me aqui agradecendo a Manuel Bandeira — o nosso grande poeta — os seus POEMAS TRADUZIDOS, que José Olímpio editou na Coleção Rubaiyat. Cinquenta e sete poetas de várias nacionalidades estão nesse pequeno livro, falando a nossa língua sem perder a eloquência e a vibração de suas poesias, mantendo as alegrias e dores de suas linguagens natais. Na página sessenta, aquela elegia de Nicolas Guillen, o grande poeta de Cuba para Jacques Roumain, poeta e lutador do Haiti, é uma beleza: «Ai, bem sei, bem sabemos que estás morto! / Morto. Confiadamente morto. Morto! / Como se morre em tôda parte. Morto. / Ou em outra página, o pobre Lilian, o desgraçado Verlaine, dizendo: «Chora em meu coração / Como chove lá fora / Que desconsolação / Me aperta o coração»! / Cito assim, ao acaso, dois dos poetas que mais amo e que foram traduzidos por Manuel Bandeira. Para que usar adjetivos se êsse homem mestre na arte poética o é também na de traduzir seus irmãos de outros pontos do globo? Não é uma só a linguagem de todos os poetas do mundo?

A mim pessoalmente cabe um grande prazer: abraçar e agradecer a Manuel êsse livro que acabo de receber e que comigo varou a noite de ontem. Li todos, reli vários. Havia uma lua tão clara lá fora, tanto silêncio na minha rua que cada poema traduzido cala como uma clara gôta d'água sôbre minha alma. Tomei um banho de poesia; dei de beber a meu coração. Obrigada, Manuel Bandeira.

Antes fôra imenso meu encantamento lendo o «Hamlet», de Shakespeare, na tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos, também na Coleção Rubaiyat, de José Olímpio. E' um trabalho serissimo, com notas elucidativas, introdução histórica e três apêndices. A única coisa que não gostei nessa edição foi as notas aparecerem ao pé das páginas. Creio que elas deviam ser sempre colocadas no fim do volume, pois de outra maneira atrapalham demasiado a leitura. Gôsto dos livros com notas no final porque leio, assim, duas vezes. Uma, correntemente, a outra indo buscar a todo momento, no final do volume, o ensinamento do autor. De qualquer forma, vai aqui um grande abraço ao Péricles Eugênio da Silva Ramos, com quem fiz uma boa amizade através de sua poesia. Penso: é tão séria nossa literatura, tão estudiosos e dedicados nossos homens de letras, em sua maioria, que podemos hoje competir, não só na poesia e na ficção com qualquer grande literatura mundial, mas inclusive e principalmente no ensaio. Isso, creio, é uma glória.

Assim vai caminhando essa belissima coleção Rubaiyat, que José Olímpio criou. E porque nela falo, devo agradecer a um leitor amigo — Júlio Braga — o ter encadernado, com suas próprias mãos, o «Rubayat», de Omar Khayyam, na tradução de Otávio Tarquínio de Sousa, e me mandado como um dos mais belos presentes que recebi pelo Natal. Nunca é tarde para se agradecer, não é, Braga? E, também, nada há de mais em incluí-lo entre poetas. Não é o que você quer realmente ser?

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 5 de Fevereiro de 1956

HÁ VIDA EM MARTE?

Os Marcianos Teriam Bom Cérebro

Por *Earl Nelson*

ANIMAL OU VEGETAL? E' muito fácil estabelecer a diferença entre uma árvore e um elefante; o mesmo, porém, não se dá entre as mais baixas manifestações da vida animal e vegetal. Conhecem-se estranhos organismos viventes, só visíveis debaixo das lentes do microscópio, que mais pareceriam pertencer à vida vegetal, mas que, no entanto, são sêres animais. Diante dessas manifestações da vida, também cientistas podem cometer enganos.

II

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

PELA lógica, somos obrigados a admitir que, em qualquer parte do universo onde existam as condições necessárias, a vida se gera e evolui; de outro lado, não foi apresentada, até agora, nenhuma válida razão para negar que a vida se tenha manifestado no planeta Marte muito antes do que na nossa Terra, nem para tachar de absurda hipótese de que a forma de vida, ali existente, tenha alcançado um grau de evolução de muito superior a tudo que nos conhecemos.

Entenda-se bem, não estou admitindo, nem por um instante, que tal seja a realidade das coisas no planeta Marte, mas procuro fazer compreender que não há razões, de nenhuma espécie, para afirmar categòricamente o contrário. Ainda que não haja vida animal, no presente momento, no planeta Marte, isto não quer dizer, absolutamente, que uma qualquer forma de vida também não tenha existido, lá, em alguma época do passado.

E' perfeitamente possível que a vida que existiu um dia em Marte, tenha-se, agora, extinguido, devido a uma radical mudança das condições necessárias, como o aumento do frio, uma gradativa perda de um insubstituivel volume de atmosfera, e uma crescente escassez de água.

A atmosfera marciana não tem condições para permitir, debaixo dela, uma forma igual ou semelhante à nossa; no entanto, não se pode excluir a possibilidade de que uma vida animal qualquer se tenha adaptado à existência, numa atmosfera tão rarefeita como a do planeta.

Sabemos, por experiência, que a vida se gera e evolui sôbre e debaixo da terra, no ar e na água, e que ainda nas maiores profundezas dos oceanos existem formas de vida que pareceriam impossíveis devido à imensa pressão a que estão submetidas; o mesmo se dá nos lençóis petroliferos a milhares de pés debaixo da superfície terrestre.

★ Diferença Total

Não resta dúvida nenhuma, pois, que existe uma qualquer vida vegetal em Marte, e, admitindo-se a presença da vida vegetal, torna-se difícil negar a existência da animal: justamente porque não é sempre fácil estabelecer o limite de separação entre as duas formas de vida, em suas manifestações mais primitivas.

Podemos estar certos de que ambas, a vegetal e a animal, originaram-se daquilo a que chamamos de matéria não vivente; de fato, não há dúvida que tôdas as formas de vida tiveram um único princípio comum.

Isto, contudo, não quer dizer que a vida animal que possa existir no planeta Marte, deva assemelhar-se com algumas das formas que nos são familiares sôbre a Terra. Por razões ligadas à temperatura e a outras condições ali existentes, foi feita a sugestão de que em Marte a vida desenvolveu-se segundo uma forma, que poderiamos classificar dentro da entomologia. Isto, realmente, não tem nada de absurdo.

Aqui, sôbre a Terra, somos inclinados, por fôrça da experiência, a considerar os insetos como algo de muito pequeno e mesmo de insignificante, e se torna difícil imaginar a existência predominante duma vida na forma dos insetos.

★ Mãos e Dois Pés

Se, de fato, existem em Marte criaturas inteligentes, evoluidas a tal ponto de terem já feito vastas e admiráveis obras de engenharia (os canais marcianos), sôbre as quais falaremos mais tarde, então, devemos imaginar que elas sejam bípedes e possuam braços e mãos, e, principalmente, tenham um bom cérebro.

O dia marciano tem uma duração quase igual ao da Terra: 24 horas, 37 minutos e 23 segundos, sendo êsse o tempo que o planeta emprega para girar sôbre seu eixo.

As estações, no entanto, são mais pronunciadas do que sôbre a Terra: isto quer dizer que a diferença entre o verão e o inverno é bem grande. Há, também, uma outra causa que determina a grande variação do clima em Marte, em comparação ao terrestre.

O caminho que a Terra percorre ao redor do Sol é quase um círculo, de tal forma que a distância entre o nosso planeta e seu astro nunca sofre grandes diferenças, nos diversos períodos, capazes de causar uma grande variação do clima. A diferença varia numa média de pouco mais de três milhões de milhas.

No caso de Marte, ao contrário, a diferença sobe a não menos de vinte e seis milhões de milhas. Há, consequentemente, uma grande diferença no clima de Marte, em conformidade com a sua maior ou menor aproximação do Sol, e tais variações devem ser acrescentadas à mudança do clima que acompanha a passagem das estações.

★ Frio Imenso

A temperatura mais alta no planeta, verifica-se justamente na primeira metade do verão, no hemisfério austral, no período em que Marte se encontra na sua distância mais curta do Sol.

O calor, então, na zona equatorial, atinge dos sessenta aos oitenta e sete graus Fahrenheit.

Ali, não há bastante densidade de umidade, nem suficiente atmosfera para suavizar os raios solares, como acontece no nosso planeta, com o resultado de a temperatura baixar repentinamente, ao cair da noite, a um frio muito intenso. Verifica-se, assim, provàvelmente, um verdadeiro congelamento da superfície, ao pôr do sol, e a temperatura deve descer até 40 graus abaixo de zero, durante a noite.

Nas regiões polares, então, o frio deve medir não menos de cem graus abaixo de zero, e quando o planeta se acha na sua maior distância do Sol, é muito provável que tôda a superfície do planeta se encontre abaixo do ponto de congelamento.

Um frio de tamanha intensidade e a rarefação da atmosfera parecem, assim, tornar impossível em Marte, muitas das formas de vida que nos são familiares sôbre a Terra.

★

★ *A SEGUIR:*

OS CANAIS DE MARTE

Uma Lenda Envolve o Trono Belga...

Nos últimos 30 dias da guerra mundial os nazis levaram a família real belga para Strobl, na Austria. O príncipe Balduino, com os seus treze anos precocemente tristes e meditabundos, sofreu a psicose da prisão, e quando a seis de maio as tropas americanas libertaram a família real belga, êle exclamou: «Nem acredito!».

Relato de Fatos Verídicos Por

Anita Hunter

VIII

OS Baels possuiam uma «vila» onde passavam o verão, em Ostende e assim durante êsse tempo Liliana tomou contacto com os filhos do rei.

— Sabes rir duma forma deliciosa! declarou-lhe Balduino encantado, em certa ocasião. Mas esta temporada amena em breve foi interrompida e durante bastante tempo as crianças reais nada souberam de sua amiga. A guerra mundial estava em ação e depois os acontecimentos precipitaram-se. Fuga, derrota, capitulação. Leopoldo III nem sequer tem ocasião agora de se lembrar de si e só em 1941 tornou a ver Liliana Baels. Ela visita-o, quebra a sua solidão e brinca com as crianças. Eliana vive em casa do pai, em Bruxelas e êste fôra afastado do seu pôsto porque no momento decisivo, quando os alemães entravam em Bruges, abandonara a cidade, a fim de pôr sua mulher doente, em segurança. Liliana foi pedir por seu pai a Leopoldo, mas êste apenas lhe respondeu: — Infelizmente nada posso fazer pois que também eu sou um prisioneiro...

Mas agora Liliana e Leopoldo falam muitas vêzes. No coração do solitário e amargurado rei nasce agora o amor. Êle vê que os seus filhos gostam de Liliana e quando ela está no castelo ouvem-se de novo risos em Laeken. Apenas sua mãe, a rainha Isabel, não se conforma muitas vêzes com as visitas assíduas de Liliana. Não porque pessoalmente antipatize com ela, mas porque receia os murmúrios e o escândalo..

«Sê prudente, Leopoldo, diz ao filho, olha que o povo não gosta dos Baels»...

— Liliana não tem culpa disso, responde calmamente Leopoldo III.

— Pois, sim, mas os outros não olham a isso...

Mas com o novo sol que agora o aquece, o espírito de contradição de Leopoldo acordou e... é um fato: preocupa-se muito a sério com Liliana.

★ UM SEGUNDO CASAMENTO

O amor que surge entre a filha dos burgueses Baels e o rei dos belgas Leopoldo III, não é nenhum caso de bastidores, nem tem nada de picante se-grêdo. Trata-se duma inclinação séria entre duas pessoas com idade para saber o que desejam. O povo belga teria aceitado de boa mente um amor ilegítimo mais ou menos em evidência, mas isso era em absoluto incompatível com a maneira de ser grave e religiosa de Leopoldo. Além disso compreendia bem que seria escandaloso preparar uma bôda no meio da guerra e «prisioneiro» dos alemães, tanto mais inoportuna quanto a família Baels era odiada pelos valões e menosprezada pelos flamengos. Então Leopoldo decidiu-se por um casamento clandestino na capela do castelo. O cardeal Von Roey deveria celebrar a cerimônia à qual apenas assistiriam a Rainha-mãe, Isabel e os pais da noiva.

Durante algum tempo o Cardeal hesitou. Pela lei belga, êle só podia fazer um casamento depois do registro civil, mas isso pretendia Leopoldo evitar a todo o custo...

— Ninguém deve saber que Liliana Baels é minha mulher, pois assim todos se aproveitariam dessa circunstância como propaganda contra a Casa Real. Os inglêses seriam contra mim por ter casado com «uma amiga dos alemães» e êstes, por seu lado exultariam e considerar-me-iam nazi.

Estes argumentos convenceram o Cardeal e assim em 11 de setembro dêsse ano êle uniu segundo a Igreja católica, Leopoldo e Liliana, com os laços do matrimônio.

Pela primeira vez, desde que morrera a Rainha Astrid, um sorriso de felicidade irradiou na face séria de Leopoldo, ao beijar Liliana. Ofereceu então a sua mulher o castelo e propriedades de Réthy, com o título de princesa. Com isso, Liliana renunciou à coroa belga em seu nome e no nome dos seus eventuais descendentes.

Em dezembro dêsse ano, Liliana compreendeu que deveria esperar um bebé daí a meses e com isto foi preciso compenetrarem-se que o casamento não podia conservar-se secreto por muito tempo. Leopoldo comunicou ao governador civil de Bruxelas que estava casado religiosamente havia meses com Liliana Baels, Princesa de Réthy e que deseja agora fazer o registro civil dêste casamento. Êste fêz-se sem qualquer cerimônia, em 6 de dezembro

(Conclui na 2.ª página)

TEMPOS DIFÍCEIS E UMA POSIÇÃO INGRATA

★

★ *A SEGUIR:*

UM REI A CONTRA GÔSTO

ROMA — A atriz francesa Brigette Bardot, que representa Popéia, a mulher de Nero, em «Nero's Big Weekend», delicia-se num banho de leite, na seqüência do filme que ela estreia com Gloria Swansen, Alberto Sordi e Vittorio de Sica.

GRANDE VENDA de CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 SERVINDO AO PUBLICO

Aplique melhor o seu dinheiro!

Compre agora os mais leves e confortáveis conjuntos esportivos para brincar no Carnaval... e usar o ano inteiro

CONJUNTO "IATE-CLUBE"

CAMISA OLÍMPICA em malha listrada. Côres: marinho e branco. **350,**

SHORT em shantung. Calção interno de malha. Em marinho, verde, azul e cinza. **250,**

BONÉ com florão bordado e pala forrada de pelica. Em vermelho, branco e marinho. **120,**

CONJUNTO "YANKEE"

CAMISA SPORT em tecido esponja, modêlo olímpico. Côres: vermelho, marinho, branco verde, azul, canário, bege e cinza. **195,**

SHORT em tecido praiano. Calção interno de malha elástica. Côres: marinho, verde, azul, cinza e bege. **195,**

SANDÁLIA modêlo clássico tôda de couro nas côres: marron e bege. **150,**

GORRO "YANKEE" em brim branco. **18,**

CONJUNTO "COW BOY GRANFINO"

CAMISA SPORT em cambraia. Modêlo italiano. Bôlso embutido. Todos os tamanhos. Côres: azul, verde e amarelo. **250,**

CALÇA "COWBOY" em brim "Coringa" (não encolhe). Costuras reforçadas. Aplicação de metal. 4 bolsos. Côres: azul mesclado, marinho e marron. **195,**

BONÉ SPORT em superior brim branco, com pala moderna. Todos os tamanhos. **25,**

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS - ESQ. EV. VEIGA

Boné de legionário..... **120,**
Gorra Yankee..... **18,**
Boné sport..... **25,**
Short estampado com sunga elástica... **225,**
Short sport-praia em shantung..... **150,**
Camisa sport em finíssima cambraia.. **295,**
Camisa sport italiana mangas curtas.. **350,**
Calça sport em cambraia modêlo reversível **595,**
Sandália de pelica prêta, marron e âmbar **350,**

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Uma Lenda...

(Conclusão da 1.ª página)

de 1941, no Castelo de Laeken. Com isto o povo belga fica a saber que o rei desposou uma filha dos Baels. Soam de fato os sinos por tôda a parte e nas igrejas é lida a Pastoral do Cardeal que torna público o casamento, mas o povo não aceita Liliana.

— Esta mulher como sucessora da nossa Rainha Astrid? Nunca! clamam os nobres.

— Mas porque razão ha-de ser logo esta que é filha dum colaboracionista e irmã dum nazi?!

Que Liliana não tem culpa alguma das atividades políticas dos seus, é uma coisa em que ninguém pensa. Mas os filhos do rei são felizes. Chamam-lhe espontâneamente mamã... E quando a bonita e jovem mulher lhes diz que a Mamã dêles está no céu, o pequeno principe Alberto responde-lhe:

— Então temos duas, uma no céu e outra aqui...» E as coisas ficam assim.

E' comovente o amor que as três crianças têm à madrasta. Eles adoram-na e ficam doidos de jubilo com o nascimento do pequeno principe Alexandre.

Na verdade, Liliana é corajosa. Quando a familia real belga por ordem de Hitler é mandada para a Alemanha, a princesa de Réthy cuida animosamente daqueles que agora são os seus, na sombria fortaleza de Hirschstein e trata com tanto carinho do principe real Balduino seriamente doente, como do seu próprio filho.

Só muito raramente Liliana pode agora falar com Leopoldo. No entanto ela é a única c' ridade nos dias sombrios da familia real belga. Tempos dificeis foram os que decorreram, e no último mês de guerra, a familia real é levada para Strobl, na Austria. O principe real, Balduino tornou-se num pobre ser taciturno e doentio. Nunca sorri, sofre a psicose do cativeiro.

Por fim, chega-se ao dia 6 de maio e quando as tropas americanas os libertam, Balduino murmura dentro da maneira de ser da sua juventude acabrunhada pela desgraça: «Nem posso acreditar!...»

ÊLES JAMAIS

(Conclusão da 1.ª página)

admitir que «a partir de cinco horas da tarde, todo homem que não estiver muito cansado para se deitar, seja condenado a ir andar ou ficar na cantina». Organiza um clube na caserna com jogos uma biblioteca, uma sala com jornais. Mas suas iniciativas criam, em tôrno dêle, um rumor de escândalo. Intrépido, êle se permite expor seus pontos de vista num artigo — sem assinatura — publicado na **Revue des deux mondes**: «Do papel social do oficial no serviço militar». Depois funda com alguns amigos, uma associação que tem por finalidade defender as noções de solidariedade, de liberdade, de justiça, de respeito pela pessoa humana e que êle chama «União para a ação moral». Mas isso é demais: a autoridade militar chama o jovem militar socialista e lhe faz ver que dêle se exige disciplina e não turbulência. Que êle respeite a rotina do serviço e que se cale. De guarnição em guarnição, será possível que êle galgue os postos regulares. Que tome cuidado consigo, o jovem imprudente em pretender modificar a profissão militar! Duramente repreendido é êle mandado para Gray. Ei-lo agora em Meaux, preparando as manobras... Debruçado sôbre o fracasso de seus esforços passados, apavorado pelo vazio de seu futuro, Lyautey está tão perto do desespêro que um outro, que não êle, um mais fraco teria sido derrotado.

Derrotado?

Mas êle não estava maduro para as renúncias, êsse oficial que conquistara tão duramente seu direito à carreira das armas. Seu senso de dever afasta-o da derrota, impede-o de enfraquecer. Sua tarefa não lhe agrada, mas é uma tarefa e deve realizá-la com exatidão.

No mês de agôsto de 1894, êle dirige no campo de Brie os movimentos que prepara durante todo o inverno. Êsse arremêdo de batalha o distrai. Êle se esforça em não pensar na próxima guarnição para onde o mandarão servir. Mas uma noite, na hora do chá, seu oficial ordenança lhe entrega um telegrama de Paris. Lyautey abre-o indiferentemente. E dá um salto: fôra nomeado para Tonkin. Mais tarde êle soube que o general Boisdeffre que o admirava, havia apreciado seu artigo na «Revue des deux mondes» e obtivera para êle êsse pôsto de serviço a fim de afastá-lo da hostilidade que provocara, na metrópole, com suas idéias. Tonkin, Indochina. Lá ainda se luta contra bandos de piratas. Talvez sua vida vá começar agora.

Próximo artigo:

Aos quarenta anos Lyautey é convidado a se fazer esquecido.

«SISTEMA FEDERAL DE RESERVA»

Iniciando a coletânea de assuntos Econômicos, a Editôra Ipanema lançou um livro de real interêsse para os estudiosos da matéria, preparado, aliás, pelos técnicos da Junta de Governadores do Sistema Federal de Reserva, dos Estados Unidos da América, sob a supervisão de Ralph A. Young, Diretor da Divisão de Pesquisa e Estatística. «Sistema Federal de Reserva — Objetivos e Funções» foi traduzido e anotado por Otavo Miranda.

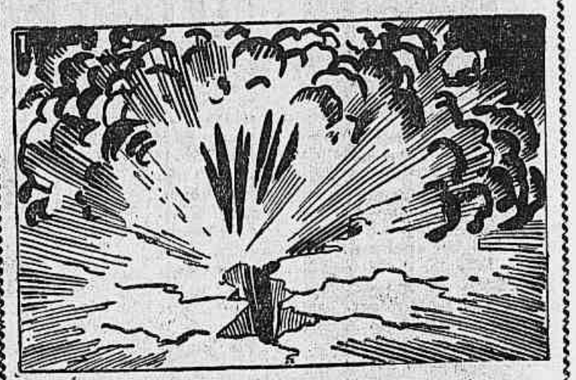
HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

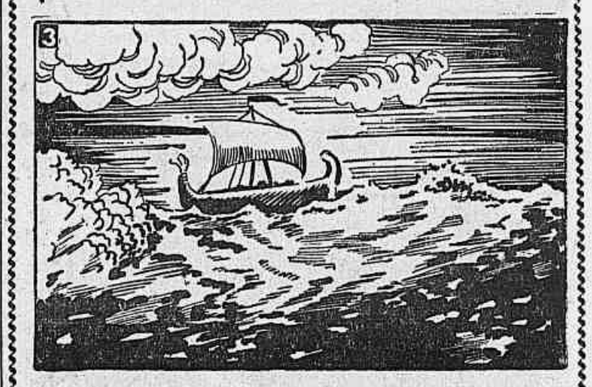
A ATLÂNTIDA

Platão vulgarizou, a história que Sólon ouvira dos sacerdotes de Isis, no Egito, no quinto século A.C. a respeito da grande ilha tragada pelo oceano...

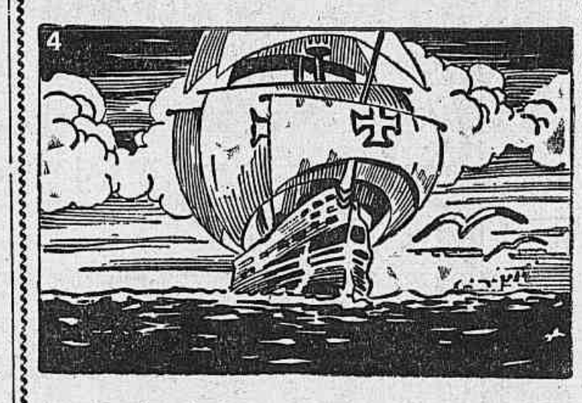


1 — [illegible] no quinto século antes de Cristo, que ouviu, no Egito, da bôca dos sacerdotes de Isis, a história que Platão haveria de dar a público, mais tarde quando narrou que entre os egípcios havia antiga tradição segundo a qual dez mil anos antes da era cristã, aproximadamente, existira uma grande ilha a oeste, fazendo frente às Colunas de Hércules (Gibraltar). Terrível cataclisma teria feito desaparecer essa grande ilha que se denominava Atlântida, e que era, verdadeiramente, um paraíso.

2 — Pelo menos, Platão a apresenta assim, descrevendo-a como o mais encantador lugar da terra, com florestas magníficas, templos esplêndidos, grande riqueza em metais preciosos. Mas, um dia Júpiter, indignado com a desenfreada ambição dos habitantes da grande ilha, decidira destruí-la inteiramente. Sempre teriam ficado, porém, alguns restos da Atlântida, que seriam as ilhas dos Açores, da Madeira, do Cabo Verde, e as Canárias... Muitos séculos mais tarde, já na Idade Média, novas lendas a respeito de terras misetriosas correriam de bôca em bôca. Brandon, um abade escocês, teria se aventurado pelo Mar Tenebroso, em direção às Ilhas Afortunadas que ficariam para o oeste...



3 — Já então o mundo aumentava, nesse período medieval em que se realizaram, contràriamente ao que muita gente pensa, grandes viagens. Assim é que os árabes, por exemplo, exploram o Oceano Indico, até a Malásia, e percorreram o Irã. No século XII, Carpino e Rubruquis, mônges franciscanos exploraram a grande região que vai do Cáspio à China. Já na décima centúria os Vikings de Erik-o-Vermelho haviam atingido a Groelândia, fundando duas colônias, e atingindo o litoral americano.



4 — Depois, a lenda referente à Atântida o misterioso continente desaparecido, caiu no esquecimento, até que foi descoberta a América, até que sôbre a mesma foram sendo realizados estudos e os entendidos passaram a procurar uma explicação para a origem dos povoadores primitivos do continente, enveredando pelas mais curiosas hipóteses, apresentando as mais interessantes teorias.

5 — Desenterraram, então, a história da Atlântida, que passou a ser discutida animadamente, pois não faltou quem pretendesse que o nosso continente seria uma parte da grande ilha desaparecida no seio do oceano. Os indígenas americanos, seriam, assim, descendentes do povo atlântido. Certo? Errado? Quem poderá dizer? De uma coisa porém, há certeza: até hoje não se encontrou solução para êsse problema da origem do homem americano, que continua sendo uma grande interrogação.

a solução é...

a chapa de múltiplas aplicações

DURATEX

chapas de fibras de madeira prensadas.

DURATEX resolve definitivamente tôdos os casos de divisões internas em apartamentos, escolas, escritórios, fábricas, clubes esportivos e locais de trabalho.

Já amplamente conhecido nos principais países do mundo, DURATEX é um material moderno de medidas amplas e práticas, para maior rapidêz de aplicação. Imune aos insetos e resistente à ação do tempo, é de durabilidade incalculável!

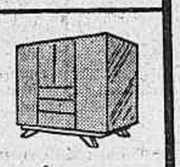
Dispensa qualquer acabamento, mas pode ser pintado ou envernizado.

Crie novos e agradáveis compartimentos fazendo divisões com DURATEX!

As chapas DURATEX com o comprimento de 3 metros dão certo para a altura comum dos aposentos modernos, proporcionando inteiro aproveitamento do material.

FÔRROS

PISOS



MÓVEIS E DECORAÇÕES

CARACTERÍSTICAS:

1 ESPESSURAS: 2,5 — 3,5 — 4,5 e 6 milímetros
2 TAMANHOS: 1,22 m x 2,50 m e 1,22 m x 3,00 m
3 TIPOS:
NORMAL para interiores
TEMPERADO A ÓLEO para exteriores
PERFURADO para decorações
ACÚSTICO para isolamento de som.

DURATEX está a venda nas boas casas do ramo

Informações mais detalhadas, com os distribuidores:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.° and. s/1218 - tels. 22-9192 e 52-5172

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Informações — Especialidades

(Conclusão da 4.ª página)

estudo na parte da tarde; sempre verificar si a criança não se esqueceu de algum dever ou de alguma lição.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O molar dos seis anos por nascer quando a criança está entre o quinto e o sexto ano de vida, é, por quase tôdas as mães, confundido com os dentes de leite e erròneamente não recebe a justa atenção.

E êste o primeiro dente permanente que erupciona na boquinha da criança, bem escondido, lá bem atrás, após todos os dentes de leite.

A sua erupção se dá normalmente, em geral sem dôr ou qualquer outra incômodo, de maneira que nem é percebido pelas mães.

E' êste dente também chamado primeiro molar permanente e considerado a nossa pedra mais preciosa, por ser a base da nossa articulação, a pedra fundamental da nossa arcada.

Devemos dedicar o máximo cuidado na conservação dêsses dentes, que se localizam um de cada lado da arcada dentária, em ambos os maxilares, portanto em número de quatro.

Uma vez cariado o molar dos seis anos deve ser obturado com urgência a fim de que a cárie não atinja maiores proporções e venha a atingir os nérvos, pois o tratamento radicular nesse dente só pode ficar eficiente depois que seu desenvolvimento esteja completo e tal só se dá depois que a criança tenha nove anos de idade.

A extração do molar dos seis anos causa prejuizo incalculável no desenvolvimento dos maxilares da criança. Se por qualquer circunstância tiver que ser extraído um dêstes dentes deve-se em esguida fazer uma pontezinha fazendo base nos dentes vizinhos a fim de evitar uma quebra de articulação.

O Problema da Assistência...

(Conclusão da 4.ª página)

do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, para o qual o problema mais importante de nossas trágicas favelas é melhorar a habitação, além de ministrar educação religiosa e moral. Diminuirá certo, nesses vergonhosos e promiscuos aglomerados humanos — principais fócos de mortalidade infantil no Rio de Janeiro — o obituário de infantes, quando forem mais higiênicas as suas moradias, mais elevado o nível educacional e espiritual de suas famílias. Postos de puericultura apenas não combatem a pobreza e a ignorância, causas precipuas da mortalidade infantil em núcleos de subdesenvolvidos, que o incansável apóstolo cristão ora procura transformar em nossa cidade. O problema é idêntico em todo o Brasil. Urge resolver primeiro nossos grandes problemas sanitários gerais — da habitação, da água, do leite e de outros alimentos básicos, das vacinações preventivas em massa, e ainda, da economia e educação do meio familiar. Neste sentido, embora mantendo as obras assistenciais diretas à criança já existentes, é que devemos empregar doravante os nossos auxílios particulares e verbas oficiais... Apenas os efeitos, para as finalidades da apreciação pública e a exação burocrática, serão menos impressionantes imediatamente»...

Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA [illegible]

TELEFONE: 22-4372

O Snr. é

Representante? Viajante? Vendedor?

Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

Caixa Postal, 1943 - São Paulo

Super-Venda de CARNAVAL

Roupas Esporte Para V. Usar

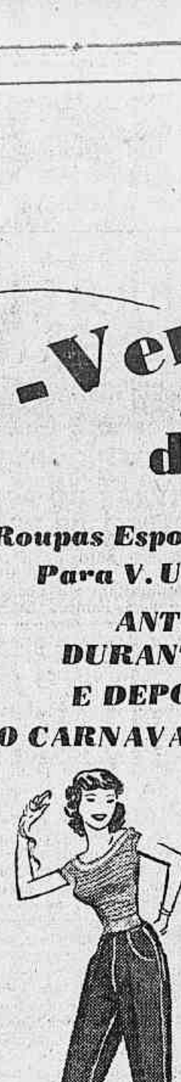
ANTES, DURANTE E DEPOIS DO CARNAVAL!

"VAI, VAI AMOR"
Blusa em lonita, frente única, com "soutien" aplicado, côres várias, todos os tamanhos ....
CrS 155,

Calça 7/8 em lonita, corte feminino justo, côres alegres e firmes.....
CrS 120,

"GLAMOUR-GIRL"
Corpete em lonito ideal para a folia. Tôdas as côres e tamanhos
CrS 99,

Calça 3/4 em lonitex com vivos branco nos bolsos, feitio funil justo. Lindos côres.
CrS 165,



"SOU O SAMBA"
Blusa de fino "jersey", decote redondo, com listras sôbre o branco em lindas côres. Todos os tamanhos ...
CrS 59,5(

Calça "Brim-Coringa" com pesponto em linha dupla, justa nos quadris, côres alegres .....
CrS 148,

"CHAMPANHOTA"
Blusa decotada "linha H", lonita, côres modernas, todos os tamanhos
CrS 148,

Calça comprida em lonitex, a maravilha dêste calor, côres diversas, modêlo justo.
CrS 162.

"PESCADOR GRÃFINO"
Distinto, alegre, prático! Colete abotoado na frente, em lonita, côres alegres, todos os tamanhos.
CrS 155,

Calça 7/8 c/ tecido xadrez na barra, justo, feitio especial, côres escuras .....
CrS 158.

"SOCIETY"
Frente única em "piquêt", gola marinheira, lindas côres, todos os tamanhos .....
CrS 138,

Calça tropica brilhante "Super-Kar", côres alegres, todos os tamanhos .....
CrS 240,

Casa Maria

Tudo em modas numa Galeria de Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

Triunfal venda carnavalesca nas 3 lojas de A TRIUNFANTE

O seu Carnaval deve começar com as sensacionais ofertas das 3 lojas de "A Triunfante"! Tecidos nos mais belos coloridos... "shorts"... camisas-esporte! Tudo para a sua fantasia! É um Carnaval de economia e beleza!

A TRIUNFANTE

Light: 11 portas em frente à Light e 9 para a Av. Presidente Vargas.
Passos: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões.
Arsenal: Rua 1.° de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 5 de Fevereiro de 1956

PUERICULTURA — Direção do Dr. Darcy Evangelista

TESTE da Semana

MAMÃE agora está contente porque parece que «acertou» com o alimento de que o filhinho gosta. Por isso, ela o repetirá em várias refeições, pois é tão difícil encontrar alguma coisa que o bebê aceite com prazer. Esta certo?
(Ver nesta página, o quadro de «Solução»).

O PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA DO NOSSO PAÍS

«NÃO INAUGURAR MAIS OBRAS DE ASSISTÊNCIA DIRETA; MELHORAR AS EXISTENTES. AMPARAR E EDUCAR A FAMÍLIA — NOVOS RUMOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À INFÂNCIA NO BRASIL»... O EXEMPLO DE D. HELDER CÂMARA

PALAVRAS DO PROF. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA, DIRETOR DO INSTITUTO DE PUERICULTURA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias» vêm ouvindo vários estudiosos ligados ao problema da assistência à infância em nosso país e, como nossos leitores podem observar nem sempre os pontos de vista são os mesmos.

Daí procurar ouvir o prof. José Martinho da Rocha, ex-catedrático de Pediatria, atual catedrático de Puericultura e diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que, há muito, defende o ponto de vista de que a assistência à infância em nosso país deve ser encarada mais sob o aspecto sócio-econômico da assistência indireta.

— Como encara o discutido problema da assistência à infância em o nosso país? — foi também a nossa primeira pergunta.

— «Considero, em primeiro plano — respondeu-nos o prof. José Martinho da Rocha — que os filhos de abastados, isentos dos problemas educacional e alimentar, não carecem de providências públicas. A infância a ser assistida pertence às famílias indigentes, ou de nível econômico precário, tanto nas capitais como no vasto interior. Seu número é tão considerável que o Estado, mesmo auxiliado pelas instituições particulares, não possui verbas para atendê-las em larga escala, diretamente, de maneira a influir sôbre os nossos elevados coeficientes de mortalidade infantil. Nossas numerosas obras assistenciais particulares orientam-se pelo seu sublimado intuito caritativo, enquanto os chamados departamentos oficiais acompanham-nas inaugurando obras diretas, maternidades, créches, asilos, abrigos, postos de puericultura, etc. — cujos propósitos salientam a boa vontade dos govêrnos e o zêlo dos funcionários obrigados a provar que algo está sendo feito...»

— Acha que a assistência direta particular e oficial tem influído sôbre a mortalidade infantil no país?

— «Apezar de nossos dados estatísticos serem incompletos e ainda falseados pelo célebre registro de nascimentos falho, consignam os números oficiais que os nossos coeficientes de mortalidade infantil são vergonhosos (superiores a 100) na quase totalidade das agremiações brasileiras. Certo, diminuiram um pouco, sobretudo nas capitais e algumas poucas cidades nos últimos anos, mas nisto influiram principalmente os benefícios das leis trabalhistas, embora não aproveitadas ainda pelos chefes de família sem orientação educacional, além do efeito favorável de novos medicamentos (sulfas e antibióticos) nas diarréias infecciosas (o maior flagelo nas crianças das famílias de baixo meio econômico, e, paralelamente, higiênico). Em algumas cidades como, por ex. Juiz de Fora (aliás minha terra natal, e cuja patologia infantil conheço muito bem), a instalação de postos de puericultura, como em outras cidades, diminuiu transitòriamente, com efeito, a mortalidade infantil, mas já urge ali multiplicar os postos (na realidade consultórios de clínica infantil, como em todo o Brasil, por falta de previdência das populações ignorantes), a fim de manter o rebaixamento alcançado».

— Acha então que os postos de puericultura devem ser fechados?

— «Absolutamente! Nem os postos de puericultura, nem muito menos os Ministérios da Saúde e da Educação, como disse um entrevistado seu. As obras de assistência direta prestam serviços inegáveis e devem existir em certo número. Urge até melhorá-las, juntando-lhes serviços de assistência familiar a domicílio, e ainda aparelhá-las melhor para serem mais eficazes.

A tese defendida também no Brasil por vultos como os professôres Pedro de Alcântara, de São Paulo; Leonel Gonzaga, no Rio de Janeiro e ainda Guerreiro Ramos em recente livro de grande alcance — Sociologia da Mortalidade Infantil — **de que o maior pêso de nossas verbas deve ser mais proveitosamente aplicado na educação e auxílio da família que nas obras diretas de assistência à infância** — não é antinômica do valor local e limitado dessas obras. Constitui apenas novo rumo, visando a beneficiar indiretamente, a infância, pois os resultados até agora obtidos são aleatórios. Está claro que o desenvolvimento econômico decorrente por sua vez de novos rumos de governos que aumentam a riqueza pública, é o cenário que esperamos para, na realidade, conseguirmos salvar maior percentagem do capital humano que se desperdiça. Êste raciocínio não é simplista, nem muito menos comodista e perigoso. Obedece a conceitos já adotados em meios mais adiantados, às recomendações da ONU e das célebres conferências da Casa Branca, de Washington. Caridade e assistência direta fracionária não resolvem os problemas de assistência à infância em nenhum país, nem diminuirão os nossos altos coeficientes de mortalidade infantil. Qualquer planejamento que vise a incrementar a riqueza pública merece o aplauso de médicos, embora não influentes neste particular, mas apologistas de nova política demográfica, através da educação e assistência familiares, cujos resultados se afiguram mais promissores que a simples assistência direta dos elementos necessitados»...

— Quais as providências imediatas que sugere então?

— «Sigamos o exemplo dêsse grande sacerdote que é o reverendíssimo bispo auxiliar

(Conclui na 3.ª página)

EVITE SE PUDER

O récem-nascido dorme profundamente quase que as 24 horas, só acordando para mamar. Daí em diante, as horas de sono vão diminuindo, de maneira que aos seis meses dorme 20 horas ao todo, e depois desesseis horas, sendo doze à noite e quatro durante o dia.

E' natural que a criança acorde por vêzes durante tais períodos do sono, principalmente sabendo-se que, no sono noturno, ela dorme mais profundamente as cinco primeiras horas, tornando-se o sono mais leve por volta das duas ou três horas, para depois aprofundar-se novamente com o chegar da madrugada.

Evite, sempre que possível, retirar o bebe do leito, distraí-lo ou agitá-lo, caso êle acorde nestas horas em que o sono é mais leve. Uma assistência calma poderá fàcilmente fazê-lo voltar ao sono. Mas o excesso de «amparo» poderá agir inversamente, excitando o bebê, e consequentemente ocasionar um sono agitado e cheio de sobressaltos.

ESPERANDO O BEBÉ

O exercício diário é importante para a saúde. A futura mãe deve passar pelo menos duas horas diárias (mais se fôr possível) ao ar livre e ao sol, e durante parte dêste tempo deve fazer algum exercício, a não ser que os serviços caseiros e outras ocupações a tenham cansado.

Durante a gravidez devem evitar-se os exercícios violentos e trabalhos pesados. E' preciso evitar levantar os braços e erguer ou mover objetos pesados. A maioria dos maridos, com prazer, ocupar-se-ão dos trabalhos pesados durante êste período, se souberem que êstes podem prejudicar a mãe e a criança.

Deve-se diminuir o exercício nas ocasiões em que deveria ocorrer a menstruação, pois há então mais perigo de abôrto. Se a mulher grávida marcar as datas no calendário, pode planejar com a devida atenção o trabalho nesses períodos.

Uma mulher que esteja acostumada à vida ativa ao ar livre, provàvelmente poderá continuar com exercícios ativos, mas deverá evitar os esportes fatigantes e perigosos. Se a mãe estiver acostumada à vida caseira, ela deve fazer exercícios regulares fora de casa, mas deverá começar com muita moderação e prudência. Nos dias em que fizer bom tempo, andar é um exercício valioso.

A extensão do passeio dependerá da capacidade de não se cansar a mãe. Pode ser de 3 quilômetros ou mais, se a mãe estiver habituada a andar; mas, se ela achar que se cansa depois de andar um quilômetro, não deve ir tão longe na vez seguinte.

O trabalho ligeiro de jardinagem é uma forma boa e agradável de fazer exercício; mas não se devem começar trabalhos que têm de ser terminados, mas sim os que representem uma diversão e que possam ser suspendidos, à vontade. Se o tempo estiver muito frio ou tempestuoso, a mãe deve passear no terraço ou no quarto, com as janelas abertas.

Não há nada que substitua a vida ao ar livre. O sol, além de ser bom para a saúde, tem especial valor para a mulher grávida, porque permite à criança assimilar cálcio para a formação dos ossos e dentes. Ocupações agradáveis ao ar livre fortalecem os músculos, estimulam as glândulas sudoríparas e outros órgãos que eliminam os resíduos do corpo, beneficiam a circulação e ajudam a digestão e assimilação da comida. As paisagens e os ruídos da natureza também acalmam os nervos cansados.

A CRIANÇA DE UM ANO

Já é Tempo de Aprender a Ter Confiança em si mesmo — O que deve aprender quando começa esta segunda etapa da vida

DO nono ao duodécimo mês do primeiro ano, a criança continua aumentando de pêso, mas não tão ràpidamente como antes. Com a idade de 1 ano, a criança pesa, em média, cêrca de 9 1/2 quilos (três vêzes mais que ao nascer), Mede de 64 a 88 centímetros de altura, e sua cabeça é muito maior que na ocasião do nascimento. Muitas crianças quando chegam aos 12 meses perdem em parte a sua aparência gorducha e «espicham», e durante o segundo ano adquirem um aspecto mais delgado. Algumas crianças continuam sendo gordas durante êste período, e outras crescem na altura sem aumentar muito no pêso. Existe muita diferença entre uma criança e outra, conforme o tipo físico da família, a nacionalidade e a raça, sem haver duas idênticas no desenvolvimento.

Durante o período dos 6 meses a 1 ano, o bebê aprende a tomar leite de vaca e a comer vários alimentos sólidos, que constituirão a base do seu regime alimentar nos próximos 3 ou 4 anos. Ao fim do primeiro ano êle abandona a mamadeira e aprende a segurar a xicara de leite e segurar a colher de chá. Está então entrando no período da segunda infância, e não deverá mais ser tratado como um bebê. Os pais deverão ajudá-lo a desenvolver-se, ensinando-lhe a fazer as coisas por si mesmo. Êle deve aprender a tirar as meias à hora de dormir. Faz muito bem à criança aprender a ser independente no alimentar-se e vestir-se, guardar os brinquedos, e brincar sòzinha. Quando tem um ano, já é tempo de começar a ensinar-lhe a ter confiança em si mesma.

Os músculos desenvolvem-se ràpidamente. Com 1 ano, a criança em geral gatinha e se põe em pé. Muitas crianças desta idade ficam de pé sòzinhas, e certas crianças de tipo pequeno e musculoso já sabem andar. A criança de 1 ano também pode usar as mãos desembaraçadamente e sabe brincar com bolas, caixas e blocos. Já sabe talvez uma ou duas palavras cuja significação entende, como mamãe, papai, leite, água.

Com 1 ano, se a mãe tiver devidamente ensinado ao bebê, êle saberá governar as evacuações e talvez também, em parte, a micção. A maioria das crianças com 1 ano têm seis dentes.

SARNA

A sarna é uma infecção cutânea causada por um ácaro que entra debaixo da pele. Isto causa uma erupção vermelha, miúda, acompanhada de muito prurido.

A sarna é sempre contraída de uma pessoa que padeça dessa infecção. Espalha-se fàcilmente, e se uma pessoa de casa a tem, é preciso que se trate prontamente, para evitar o contágio. Deve consultar-se o médico sôbre o tratamento. E' preciso ferver ou aquecer no fôrno diàriamente tôdas as roupas de cama e de corpo, até que desapareçam todos os sinais da infecção.

SOLUÇÃO

E' muito comum a mamçe se queixar de que o bebê, embora, gostasse muito de um determinado tipo de alimento, «agora nem mesmo êste aceita, recusando-o terminantemente». Isto pode suceder, e é natural que assim aconteça. Por melhor e mais gostoso que seja um alimento, é preciso não se esquecer, que, assim como pode acontecer com um adulto, sucede com a criança: o uso constante de um mesmo alimento, enjôa...

Não se deve dar seguidamente, um mesmo alimento ao bebê. E' preciso variar. Quando não mudar de leite, variar o paladar do mesmo, variando o tipo de farinha empregada. Tratando-se de sopas, mais fàcilmente se poderá modificar o seu paladar, retirando ou acrescentando diferentes legumes. O importante é evitar a monotonia alimentar, uma das condições mais frequentes da recusa do bebê ao alimento.

QUANDO ÊLE FÔR DORMIR

NÃO DEIXE LUZ ACESSA no quarto em que estiver dormindo a criança, nem se empenhe em escurecê-lo quando estiver ainda claro à hora de deitar. A criança nova dorme com igual facilidade de dia e de noite, e pode até dormir profundamente sob a luz direta do sol. A criança mais crescida terá de aprender a dormir quando fôr posta na cama, esteja o quarto claro ou não.

Não é preciso impor silêncio exagerado em casa porque a criança está dormindo. É melhor que ela aprenda a dormir com os ruídos normais de uma casa, embora se mantenha a porta do quarto entreaberta.

O BEBE NECESSITA BRINCAR

CUIDADO COM OS EXCESSOS CAPAZES DE EXITÁ-LO — O BRINCAR À TARDE DEVE SER CALMO — MAUS HÁBITOS A COMBATER

O melhor tempo para brincar é de manhã. O brincar ao fim da tarde deve ser quieto e calmo; de outra maneira o bebê ficaria sobreexcitado e seu descanso noturno poderia ser perturbado. Se se marcarem dois ou três períodos por dia, êle aprenderá a brincar durante êsse tempo. Os períodos de brincar devem ser muito breves quando o bebê é pequeno. Êle deve aprender lògo que as horas de alimentação e de dormir são ocasiões agradáveis mas sérias, que não são para brincar.

O bebê mais crescido deve aprender a brincar sòzinho por meia hora ou uma hora. Deve-se deixá-lo sòzinho na sua grade ou caminha com um ou dois brinquedos amarrados à balaustrada por uma fita curta à medida que êle cresce, isto se torna cada dia mais importante. Não faz bem ao bebê a gente o divertir a todo momento. Êle deve aprender a fazer as coisas por si mesmo. A mãe pode espreitá-lo de um quarto contiguo sem deixá-lo saber que o está observando.

Quando o bebê tiver 9 ou 10 meses, é muito conveniente ter uma grade de brincar, comprada feita ou feita em casa, para que êle possa aprender a gatinhar e erguer-se com os pés numa superfície firme. A grade proporciona ao bebê espaço para fazer exercício e impede que gatinhe para lugares perigosos, como perto de um aquecedor ou fogão de cozinha.

Duas vêzes por dia (ao banho e à hora de dormir) o bebê deve estar livre para fazer exercício por 10 minutos num lugar seguro, como sôbre uma cama grande, a mãe vigiando-o, ou sôbre um cobertor numa grade, sem quase nenhuma roupa. Deve-se animá-lo a bater as pernas e voltar-se, e quando estiver mais crescido, a gatinhar e arrastar-se (mas não a ficar de pé, senão quando se saiba que está pronto para isto).

Alguns minutos de brincadeira calma de quando em quando fazem bem ao bebê, e o pai e a mãe devem brincar com êle cada dia. No entanto, os bebês precisam de muito descanso e tranquilidade, e o tipo de brincadeira que praticam muitas famílias é estimulante demais. E' muito agradável ouvir o bebê rir e gritar de prazer; mas em muitos casos o fazer cócegas, cutucar e sacudir, que provocam o riso, também tornam o bebê irritável e irrequieto. Formam maus hábitos os costumes de balançar o bebê no joelho, atirá-lo ao ar e sacudir a cama.

O simples sapato, um objeto qualquer pode abrir um "mundo de cogitações" para o bebê. Brincando êle vai conhecendo a vida.

Membro Correspondente da Sociedade de Pediatria de Paris

E' com prazer que registramos aqui a indicação do nome de um dos mais constantes colaboradores do nosso Suplemento de Puericultura, para membro correspondente da Sociedade de Pediatria de Paris, o dr. Álvaro Aguiar que mantém em nossas colunas "Especialidades" a seção "Alimentação da Criança".

O dr. Aguiar, que é docente de Puericultura e Pediatria da U. do Brasil, também é membro da Diretoria da Associação Internacional de Pediatria onde representa os países da América Latina, ex-presidente e atual secretário-geral da S. Brasileira de Pediatria.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ *OTORRINO*

DR. PEDRO BLOCH

Um grande número de sintomas que não parecem associados às vegetações adenóides têm-nos como causa verdadeira.

A criança além dos sinais resultantes puramente da obstrução nasal, além do mais que típico facies adenoideano, além de babar, muitas vêzes, no travesseiro (até com raias de sangue), nos oferece uma tal riqueza sintomática, uma variedade tal de problemas, que se justifica, amplamente, a afirmativa de que mais de oitenta por cento da patologia infantil tem como causa as vegetações adenóides.

x x x

Se os médicos podem defender as amígdalas, discutindo-lhes a importância, hesitando, meditando bem antes de operá-las, analisando e sopesando as vantagens e as possíveis desvantagens da intervenção, nenhum, entretanto, ousaria defender a conservação das adenóides infectadas e infectantes, depois de surtos contínuos de adenoidites e do desenvolvimento consequente dessas tão perniciosas vegetações.

Mesmo a criança de peito já pode ser vítima delas: — não consegue reter a mamadeira ou o seio, por um tempo normal, interrompendo sempre as mamadas com falta de ar.

Quando possível o médico, nesses casos, prescreverá uma fórmula destinada a facilitar a respiração, mas nos casos mais graves, dentro dos maiores cuidados, não hesitará em operar, mesmo tratando-se de uma criança de tenra idade.

x x x

A criança maior, portadora de adenóides, é desatenta, irritada, inapetente, sujeita a uma série de doenças de todos os aparelhos e sistemas. Altera-se a implantação dentária, sob a abóbada palatina, pronunciam-se os gânglios do pescoço.

x x x

Em grande número de casos, mesmo quando as amígdalas parecem muito grandes e a criança padece de anginas frequentes, obtemos resultados esplêndidos «Operando sòmente as Adenóides e poupando as amígdalas».

A explicação do resultado é singelíssima: — é que a criança, após a operação e a indispensável reeducação, passa a respirar melhor, e aquecer, filtrar, umedecer e «esterilizar» o ar e, por consequinte, não vai mais inspirar pela bôca um ar carregado de germes e que a bôca não consegue, aquecer, filtrar, umedecer e purificar devidamente.

Quando se respira pela bôca é natural que surjam os ataques às amígdalas e anginas e febres.

x x x

Corrigida a respiração, as anginas tendem a diminuir e desaparecer.

E' claro que, em inúmeros casos, o médico é obrigado a operar também as amígdalas, porém, muitíssimas vêzes, obtem-se um resultado extraordinário com a eliminação exclusiva das adenóides.

x x x

Da operação e da anestesia trataremos em outro artigo. Desde já, entretanto, podemos dizer que quando se vai operar uma criança, não basta prepará-la fisicamente, mas deve-se fazer, também um cuidadoso preparo psicológico para que ela entre no hospital como quem vai a uma festa. Isto é perfeitamente possível desde que dediquemos a essa criança tempo e carinho.

A criança operada de adenóide pode ir para casa depois de uma hora mais ou menos. A operada de amígdalas deve permanecer no hospital durante 24 horas.

★

★ *PROBLEMAS PSICOLÓGICOS*

PROF. PIERRE WEILL

DEPOIS de seis anos a criança começa a perguntar a razão de tudo; os pais devem responder a tôdas as perguntas, em linguagem simples, dando muitos exemplos; é a idade na qual a criança começa a querer ver Deus e se preocupa com a morte, com as estrêlas e com o que há por detrás delas.

A partir de sete anos não precisa mais tanto dar ordens e interdições quando há perigo paar a criança; basta mostrar-lhe a razão pela qual não se deve fazer isto ou aquilo para que ela própria conclua que está errada. Por exemplo, se o seu filho estiver com mania de brincar com fósforos, conte-lhe a história de um menino que brincava muito com fósforos até que um dia incendiou a casa; convém ao mesmo tempo ensinar-lhe como utilizar o fósforo sem se queimar e o que fazer em caso de incêndio; ensinar o perigo e ao mesmo tempo como evitá-lo.

Com sete anos a criança normalmente deve entrar no primeiro ano da escola-primária; o tempo que pasa com os pais já não é mais o mesmo que antes; quando chega em casa, convém perguntar quais são os deveres que a professôra deu para fazer, e incentivar a criança a reestudar o que aprendeu na escola; é necessário que estude pelo menos duas meias horas por dia; convém que essas horas sejam em geral as mesmas todos os dias a fim de formar o hábito de estudo; no início pode se ajudar se tiver dificuldade; nunca porém fazer os deveres pela criança; evitar também ralhar se ela não entender alguma coisa; se a criança não entendeu e sinal de que em geral o pai não soube explicar; fazer com que nos poucos ela estude sòzinha. Nunca obrigá-la a estudar logo que chegue do colégio, pois precisa tomar a sua merenda e brincar um pouco; quando o colégio fôr à tarde, convém fazer o estudo de manhã; quando fôr de manhã convém fazer o

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 5 de Fevereiro de 1956

DEVERES DO ESTADO PARA COM OS EMIGRANTES

NUNO SIMÕES

LISBOA — (via aérea) — Várias vêzes me tenho referido, com justo louvor, ao esfôrço realizado oficialmente, nos últimos tempos, para a defesa dos nossos emigrantes, libertos agora da exploração dos antigos engajadores e dos agentes de viagens menos escrupulosos. A Junta de Emigração constitui, a tal respeito, um organismo digno de apreço e os seus serviços em favor dos emigrantes devem considerar-se meritórios, não só pela regularidade com que funcionam em combinação com as Câmaras Municipais dos seus conselhos de origem, mas ainda pela boa vontade com que o presidente dela tem orientado, quanto possível, a sua ação em prol, senão da preparação técnica do emigrante para o meio a que se destina, da sua defesa social, digamos assim, para a cidadania portuguêsa.

Pelo que se refere a êste último aspecto, a Junta fêz larga edição duma pequena cartilha «Nós, os emigrantes» que há-de ter sido distribuida com profusão mas que parece ter tido mais finalidade moral e cívica — mesmo essa não se sabendo se foi realizada integralmente pelo espírito retórico do que se mostra imbuida, — do que o objetivo cultural e educativo que seria de desejar.

Ainda pelo seu «Boletim Anual» (está publicado o de 1953) a Junta demonstra não se limitar a um serviço burocrático e pretende desempenhar tarefa de dilucidação dos problemas que lhe estão afetos.

Tudo isso, porém, que é muito, com a ordem que procurou pôr-se nos embarques e a assistência dada aos emigrantes na viagem para os países de destino, não é evidentemente tudo o que se precisa e pode fazer por êles e que espero venha a fazer-se no cumprimento dum dever do Estado que é uma verdadeira e indiscutível obrigação nacional.

Sem pretender que os cônsules portugueses nos países de imigração exerçam integralmente quanto aos nossos, a missão de tutela e assistência moral e social que lhes é devida, e que alguns poucos — fôrça é confessá-lo, — vão já exercendo, não há dúvida de que seria necessário prolongar, nesses países e com caráter efetivo e duradouro, a assistência feita pela Junta até o desembarque nos portos de destino.

Alguns cônsules assim o entendem e procedem em consequência. E se tal sucede, com funcionários de carreira, mais frequente é ainda suceder com os que o não são, mas se impõem pelo seu zêlo e pela atuação patriótica que êle representa.

Ainda há pouco me foi assinalado por um brasileiro altamente qualificado o mérito excepcional dum funcionário consular em um dos centros mais importantes de imigração portuguêsa no seu país. Mérito provindo de muito saber, muita prestabilidade, raras faculdades de trabalho, de devoção cívica e de bom trato, além de nobre coração que o tem feito um representante de Portugal verdadeiramente ímpar, pronto sempre a atribuir aos seus chefes as virtudes que lhe são próprias e nem sempre dêles recebendo o apreço que lhe é devido.

Pois para êsse funcionário se não há fadiga no amparo aos novos imigrantes, que o encontram sempre, não há descaso na assistência aos antigos cuja vida social, cuja tranquilidade e cuja prosperidade são sua preocupação permanente.

Como êsse deveriam ser todos os nossos cônsules e empregados dos consulados a quem compete tudo fazer pelas pessoas e coisas portuguêsas mas que, se raro se interessam pelas nossas mercadorias, mais custoso ainda consideram velar pelas pessoas dos nossos.

O que aqui chega correntemente a êste último respeito é lamentável: listas de imigrantes portuguêses que desapareceram no turbilhão da vida em terra estranha ou lista dos que por lá morreram. E pouco mais.

E quanto aos que morrem há que considerar que se têm família, ela se incumbe de defender os bens por êles legados. Mas se a não têm com êles, muitas vêzes no seu espólio, em alguns casos, avultado, corre o risco de a família distante em nada participar.

Já, aqui, citei o caso dum grande filantropo português que viveu no Rio uma vida de trabalho, obscura e modestíssima e que se, em vida ainda largamente beneficiou muitas instituições brasileiras e portuguêsas no Brasil e número ainda maior de casas de beneficência ou de educação em Portugal, às quais doou dezenas de milhares de contos, no seu testamento distribuiu, por umas e outras, somas muitos mais elevadas que deixou em condições de serem rápidamente entregues aos seus beneficiários.

Passaram oito anos sôbre a morte do filantropo. E' natural que as muitas instituições brasileiras às quais êle fêz importantes legados tenham entrado já na posse dêles.

Ao grande número de instituições portuguêsas de beneficência e cultura às quais foram pedidas procurações para, em execução do testamento, arrecadarem o que lhes foi deixado, é

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO À QUINTA DOS VALES E EVOCAÇÃO DE UM AMIGO AUSENTE

CONVERSA PARA ALÉM DOS MARES COMO SE ESTIVERAMOS SOB O MESMO TETO

Lembrança, Não Ocasional do Subtil Ulisses

Jaime Cortesão

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

L' FOMOS, por fim, à sua Quinta dos Vales, entre Arganil e Avô, ou mais estritamente, entre Coja e Vila Cova do Alva. Passeamos pelos caminhos da sua herdade por onde ainda vaga a sua sombra. Contemplamos a paisagem em desafogada das abas da serra, que lhe habituou os olhos a ver longe. Sentados à sua mesa, comemos do seu pão e bebemos do seu vinho. E, porque a noite estava ligeiramente fria, ascendeu-se a lareira e aquecemô-nos ao fôgo da sua lenha.

E esta comunhão, que abrange as coisas materiais, elaboradas pelo homem, e a flama acolhedora que aquece e redoira o lar, convida-nos a prolongar o gôsto dessa hospitalidade e a temperar a saudade do ausente, conversando consigo para além dos mares, como se estivéssemos os dois debaixo do seu teto.

Afinal, querido amigo, alarguei o roteiro que me enviou. Não foi uma viagem, mas uma romaria ou antes, uma peregrinação aos lugares Santos. De Coimbra fui à Lousã (bati à porta do José Cardoso, mas não estava) e subi ao castelo de Arouce a abismar-me naquela paisagem romântica, que parece criada por um Gustavo Doré, para ilustrar cenas de cavalaria e amor, batalhadas e suspiradas nos recessos da montanha. Em Góis fomos admirar o nobre senhor D. Luís da Silveira, conde da Sortelha, que ficou para sempre ajoelhado sôbre a pedra tumular, envôlto na armadura, à mão o elmo e os guantes, pronto a empunhar de novo a espada, dando-nos o exemplo duma fé combativa, que se prolonga para além da morte.

Chegados que fomos a Arganil, não nos limitamos à velha igreja romano-gótica de São Pedro e visitamos as demais, pois todos tinham que dizer-nos; e fomos ao conventinho crúzio de Folques tão embebido no vale, tão fresco de árvores e águas, e à sua igrejinha, com as belas imagens quatrocentistas de santos, entre as quais a de São Goldrofe (que pelo nome não perca), santo do século XI e de Arganil, canonizado apenas pelos seus fiéis da Idade Média. E bem edificado nos deixou saber — Deus seja louvado — que também Arganil dera um santo à cristandade!

Lá pelo fim da tarde acolhi-me aos seus beirais. E nem o Bispo do Coimbra, nos bons tempos em que era Conde de Arganil, alcáide-mor de Avô, senhor de Vila Cova e de Lourosa, seria com mais grandeza e galhardia recebido no seu couto de Côja. Tanto os senhores da fazenda, servem de exemplo e de lição aos seus familiares...

Na manhã seguinte pouco alarguei o seu roteiro. A caminho de Avô, visitei Vila Cova, debruçada com deleite sôbre o Alva, e cujo conventinho de Santo Antônio afogado entre carvalhos e loureiros, nos franqueou o encanto da talha dourada, dum puro barrôco nacional. E logo adiante, numa volta do caminho, avistamos Avô, aninhada nas quebradas da serra, à beira do rio, com sua ponte sôbre o Alva e a ribeira da Moura, e o seu ar tão fidalgo e tão agreste, tão poético e serrano.

A volta, pelas arribas da montanha, que se cavaram para deixar passar o rio, tudo são socalcos ou **calhadas**, formando anfiteatros embrechados. De longe têm-se a impressão de que a vila e as serras foram edificadas pelo mesmo arquiteto de que um povo inteiro construiu com o seu sangue e a sua carne as moradas e os declives da serra, onde elas se aninham e suspendem. E quando das **Varandas** e das curvas da estrada, que sobe e serpenteia até Lourosa, se olha para baixo e se lobriga Avô, alvejando contra o Alva — águas de prata, lampejando lá no fundo das escadarias ciclópicas das serras, — mais aquela impressão se acentua, tamanho o vigor e unidade de composição que diríamos traçada por um artista de gênio, que tivesse o segrêdo de unir a graça à majestade.

E lá seguimos até Lourosa, para estudar e admirar a sua milenária igreja. Que o templo date de 912 lá o reza a inscrição coeva, gravada na pedra. Que tenha sido construída em terra cristã de fresca data, durante um dos vai-vens da Reconquista, se infere também da cronologia. Já os historiadores da Arte hesitam quanto à definição do estilo arquitetônico. E, com efeito, a construção tem seu quê de visigótico e seu quê de mosárabe. Mas como, há pouco mais de um mês, havíamos visitado a igrejinha de Balsemão, nos arredores de Lamego, e essa do século VII, por consequência anterior à invasão árabe, e dum estilo bem mais fino e florido de ornatos, podemos relancear em Lourosa os caracteres que distinguem os dois templos, construídos à distância respectiva de três séculos. O único elemento construtivo comum aos dois é o arco de ferradura, isto é, comum ao visigótico de origem bisantina, e ao mosárabe, de origem árabe, ambos orientais. Mas a pobreza da construção, a carência, absoluta da parte decorativa, a rude simplicidade e desnudez da igreja de Lourosa estão denunciando, a nosso ver, fé de doadores pobres e obra de artistas locais, enraizados na terra e, por consequência, mosárabes.

Raras vêzes um monumento histórico nos terá produzido um tão direto e comovente contac-

(Continua na 8ª página)

DE TUDO UM POUCO

ÁGUA E TRANSPORTES

O Espírito do Povo de Juiz de Fora — O Problema Dos Telefones — Coisas Que Dão Raiva

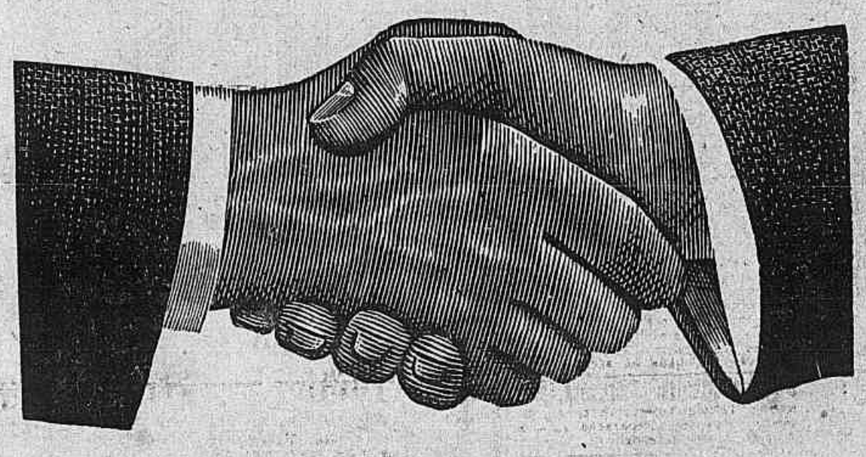
RENATO DE ALENCAR

QUEM QUISER alcançar os aplausos do povo do Rio, prometa-lhe resolver êstes dois casos sérios: água e transportes urbanos. Já houve uma época em que o carioca, na falta de banho em casa, metia-se nas lagoas e acalmava o suor. Era o tempo dos vice-reis, daqueles aristocratas empoados, metidos em indumentos carnavalescos para aumentar o prestígio perante os súditos. Depois, já nos tempos de D. Pedro II, a crise aumentou de tal forma, que estava a provocar uma revolta do povo. Já não era possível tomar banho nas lagoas urbanas. A cidade apresentava aspectos de metrópole de segunda classe; mas, assim mesmo, capital de grande Império. Foi quando surgiu êsse mago da engenharia, o imortal Frontin, que nos deu água em seis dias! De então para cá, o Rio secou, aos poucos, até chegar à esta calamidade anual. A falta d'água tem servido para a demagogia dos candidatos a vereadores. Quando um dêsses patriotas procura meios de atrair votos do carioca, inclui no programa de realizações o abastecimento de água à cidade. Com o agravamento dos transportes urbanos, também será bendito aquêle que prometer solucionar o problema dos trens, ônibus e bondes. São eleitos e tudo continua no mesmo, para ajudar os próximos benfeitores da humanidade sofredoras dêste Rio sensacionalmente mal administrado. E é o próprio Presidente eleito, quem, ao falar ao povo carioca na tarde de 25 de janeiro, ao voltar de sua excursão ao exterior, bate na tecla: **Resolverei o problema da água e dos transportes.** Felizmente o primeiro já está resolvido, segundo declarou o engenheiro das obras do Guandu. E basta que o sr. Juscelino cumpra o segundo item.

O ESPÍRITO DO POVO DE JUIZ DE FORA

O juizdeforano é o carioca de Minas Gerais. Tem uma piada para tudo. Seu espírito mordaz é famoso. A cidade se desenvolve de forma surpreendente, repontando em cada canto um arranha-céu. A vida urbana é intensa e animada. Cafés, bares, restaurantes e hotéis vivem cheios. Tudo o que há de progresso no Rio e em São Paulo, há também em Juiz de Fora. Casas bem montadas, parques

(Conclui na 2.ª página)



Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

DEVERES DO ESTADO PARA COM OS EMIGRANTES

(Conclusão da 1.ª página)

que não foi pago até agora, que se saiba, um simples cruzeiro.

A demora na liquidação trouxe a essas instituições só pela desvalorização da moeda brasileira prejuízos enormes, reduzidos como estão os valôres legados a pouco mais dum têrço do que eram quando o filantropo morreu. Pois são de muitas dezenas, centenas mesmo de casas de beneficência do Continente e principalmente do Norte e das Ilhas as que deveriam há muito ter recebido o que o benemérito minhoto e barcelense — refiro-me a Paulo Gelisberto da Fonseca — lhes deixou.

Não quero responsabilizar ninguém pelo que se tem passado. Mas não se sentem as autoridades diplomáticas e consulares portuguêsas no Rio de Janeiro constrangidas pelas perdas que a lentidão na execução dum testamento que não foi contestado por ninguém, tem representado para instituições de beneficência da sua Pátria, tôdas mais ou menos necessitadas?

Poderiam ter surgido dificuldades nas transferências das somas legadas pelo testador. Admito-o. Mas a publicidade jornalística não há muito que pôs a correr que o processo judiciário respectivo desaparecera. No interêsse de quem? Não certamente das instituições portuguêsas e brasileiras que o filantropo quis auxiliar e distinguir com os seus legados.

Ora, quando isto sucede com testamento dum português que não tinha herdeiros forçados e que dispôs à vontade de sua fortuna em favor de quem entendeu, e que sucederá com os demais cuja herança devia reverter em favor de portugueses e que ou nunca mais se liquida ou se liquida em favor de quem não tem quaisquer direitos a ela?

Claro que se se aponta êste exemplo é só para sublinhar como os interêsses particulares dos emigrantes — neste caso com enorme e inludível projeção coletiva — são esquecidos e abandonados pelos representantes de Portugal a quem cabe velar sempre por êles. E não só pelos interêsses materiais mas pelos morais e sociais.

Encaminhar o emigrante, auxiliá-lo na sua busca de trabalho e na garantia deste, orientá-lo e ampará-lo nas suas dificuldades de tôda a ordem e nas suas necessidades, que não hão-de ser pequenas, será uma tarefa de benemerência patriotismo e até só de imperativa solidariedade humana para quem se preocupa abnegadamente com exercer a representação de Portugal em favor dos portugueses que mais diretamente o careçam e justifiquem.

Mas, além dessa ação do âmbito funcional para quem a realiza e de objetivo pessoal ou familiar para quem dela se beneficia, há uma ação de intenção coletiva que ao Estado português inteiramente compete e que se traduz em obras de valorização dos portugueses expatriados e dos seus núcleos; de defesa e fortalecimento da sua cidadânia, sem prejuízo dos direitos e sem susceptibilidade do país de imigração.

Escolas, bibliotecas, instituições de previdência e de assistência de recreio e de desporto, igrejas e confrarias, tudo o que pode servir para congregar os nossos imigrantes, em volta de idéias e dos interêsses da Pátria de origem e com vantagem para a de adoção, pois os enaltece coletivamente no novo quadro nacional em que se integraram, tudo isso tem de constituir obrigações e devoções do país de emigração, que não pode considerar os emigrantes como simples matéria coletável e tem, pelo contrário, de os considerar como elementos de expansão da língua e da cultura e de enriquecimento e enaltecimento nacionais.

Nessa matéria tudo o que há feito no Brasil — onde tem sido possível à iniciativa dos próprios emigrantes fazer tanto e nos outros países de destino da nossa emigração; mesmo os de língua diversa, onde essa iniciativa mais dificilmente se afirma, como os Estados Unidos — a Venezuela e o Canadá são países de imigração que os nossos só muito recentemente procuram — é obra dos próprios emigrantes. No Brasil, portugueses e brasileiros misturam-se nas instituições fundadas pelos primeiros de que não têm paralelo em nenhum outro núcleo imigratório. Nos Estados Unidos o esfôrço de preservação e expansão da língua materna nos núcleos de imigrantes portugueses e dos seus descendentes, tem de ser muito maior. E para o tornar eficaz haverá que utilizar, além das escolas portuguesas, dos jornais da colônia, das igrejas e paróquias católicas e das associações portuguesas e luso-americanas, todos os instrumentos de divulgação, como o cinema e o rádio, que possam auxiliar a conservação e difusão do português.

Portugal não pode alhear-se da vida e destino das instituições dos seus naturais em terra estranha. Deve-lhes assistência, apreço e estímulo. Mas mais do que isso, deve aos seus naturais ação própria e iniciativa oficial na matéria.

Onde estão as escolas, bibliotecas e mais instrumentos de cultura portuguesa criados pelo Estado nos núcleos portugueses do estrangeiro?

Onde as convenções que assegurem aos imigrantes seus naturais — e esta a função primária e específica do Estado, — igualdade de direitos e de deveres, sobretudo, de ordem social, com os naturais do país de imigração?

A estas perguntas, deu oportunidade um artigo recente do professor Oliveira Boleo, no «Notícias», de Lourenço Marques, sob o título: «Núcleos de portugueses em países estrangeiros». Tenho pena de o não poder transcrever na íntegra. Mas sem ter o prazer de o divulgar todo, importa difundir algumas das considerações feitas.

Informa o autor do artigo:

«Ainda há pouco em Usurumba, capital de Urundi, nos apareceram dez portugueses — todos quantos havia na cidade — um dos quais com cinquenta anos de permanência na região, sem nunca, nesse espaço de tempo, ter voltado à Metrópole. Queria saber novidades de Lisboa, se a capital crescera, se circulavam muitos automóveis, etc. Falava o nosso idioma como se tivesse chegado, ali, há dias, vindo de Portugal, o que causou longa estranheza (e também regosijo) ao filólogo, prof. Sá Nogueira, que se encontrava presente.

O mesmo se verificou com um dos dezoito ou vinte portugueses residentes em Bukavu, que na capital de Kivu residia há quarenta e oito anos».

E o dr. Oliveira Boleo reclama: «O que queremos hoje é, mais uma vez, chamar a atenção das entidades responsáveis para a situação crítica em que se debatem os grandes núcleos de portugueses em certas cidades estrangeiras quanto a êsse desejo de conservar o culto do nosso idioma e da nossa História. Referimo-nos, por exemplo, às grandes colônias portuguesas em Joanesburgo, Leopoldville, Naifóbi, Dacar, Casablanca, Tânger e assim em várias cidades asiáticas e norte-americanas, onde o número de portugueses é de milhares e até de dezenas de milhar. Nestas cidades, crianças em idade escolar, de nacionalidade portuguesa, são às centenas. Os pais, por vêzes, são ambos empregados e os filhos entregues a criadas nativas quase todo o dia, só arranham o nosso idioma. Outras vêzes, o pai é português e a mãe é francesa, inglesa, belga ou de outra nacionalidade. A mãe contacta mais, e por mais tempo, com o filho, e ensina-lhe francês, inglês, etc., e não português.

Há que salvar essas crianças da plena desnacionalização, criando escolas oficiais portuguesas nas cidades estrangeiras onde tal se justifique. Já se fizeram tentativas (Nairobi), Joanesburgo, Leopoldville) mas não se passou do meio caminho da preparação prévia.

Apelamos para o Ministério dos Negócios Estrangeiros e para o da Educação Nacional (Instituto para a Alta Cultura), no sentido de uma vez mais atentarem em assunto de tão transcendente importância.

A despesa será mínima, pois essas colônias portuguesas em países estrangeiros estão prontas a entrar em negociações. Assim nos afiançaram em Joanesburgo, Leopoldville, Dacar e mais noutras e outras localidades, onde a sina nos tem conduzido».

Quem como eu, há algumas décadas, combate pela boa causa da valorização dos portugueses espalhados pelo mundo, e do seu aproveitamento pela Mãe-Pátria, não pode deixar de aplaudir as afirmações e o apêlo que, antes, se transcrevem.

Jamais como neste momento importou a Portugal a solidariedade dos que, em todos os pontos do mundo, reivindicam a cidadânia portuguesa, mesmo quando conveniências transitórias parecem afrouxar ou até esquecer a consciência dela. E jamais como neste momento, felizmente, essa consciência se tem afirmação vibrando em unissono com o sentimento nacional.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira V, não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

excelentes, camelós e jôgo de bicho. Crimes sensacionais, lutas e golpes em bancos. Progresso. Era fatal o espírito do povo como sequência desta ebulição. Vejam estas provas: em uma das estradas para a cidade, há um logradouro público com o nome de praça da República; mas, como fica ao lado de um cemitério, o povo só a conhece como **praça das Caveiras**. O edifício «Bruno Barbosa», na rua Halfeld, pequeno, amarelinho, muito limpinho por fora e por dentro, recebeu o nome de «Ki-Bom». Outro edifício na mesma artéria da cidade, cuja fachada apresenta grande retângulo quadriculado, como ornamentação, passou a ser chamado de «Quadro de Formatura». Mas o melhor foi o que sucedeu com o edifício «Juiz de Fora». Trata-se de grande construção de doze andares, incorporação e propriedade de alguns magnatas locais, mas tidos como apegados ao dinheiro, verdadeiros adeptos do pão-durismo. Então o povo se vingou batendo no edifício o nome de «Victor Hugo»; por que? Porque os seus proprietários são «uns miseráveis»...

O PROBLEMA DOS TELEFONES

Também se refere a Juiz de Fora. Segundo dizem, o contrato entre a emprêsa concessionária e a Prefeitura, já terminou há mais de ano. Que fazer? Abrir concorrência ou assumir a direção da Telefônica. Mas, até agora, nem uma coisa, nem outra. Resultado: o serviço telefônico em Juiz de Fora não melhora e cada vez mais se atrasa, porque a atual companhia concessionária não quer mexer com uma palha, na expectativa do novo contrato. Se ficar como está, poderá prosseguir com os trabalhos e melhorar o serviço, instalando novos aparelhos, servindo melhor os interessados; mas, se vier outro sucessor? Deixar melhoramentos para um terceiro é que não convém, é claro. E enquanto o problema se mantém neste impasse, a população é que sofre, aguardando a boa vontade dos poderes públicos. Tivemos ocasião de ver, no Museu Mariano Procópio o primeiro aparêlho telefônico instalado em Juiz de Fora, e, ao lado, já desbotada pelo tempo, a Ata respectiva, assinada pelo nosso magnânimo Pedro II. Quantas esperanças! Quanto estímulo do soberano Imperador aos pioneiros de Juiz de Fora! Olhe!, cheio de emoção, aquêle aparêlho complicado, parecendo também máquina de coar café, e me concentrei nos velhos tempos do romantismo comercial e administrativo. Num último olhar fitei o telefone arcáico. Coitadinho! Tinha um ar tão inocente...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ir-se almoçar num restaurante, em companhia de turistas e ser o ambiente invadido pelo perfume que se desprende de caminhões de lixo coletando podridões à frente da casa de pasto. E' de matar de vergonha!

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150
Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS: CASA GELLS
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel 2-4629
Curitiba — Prosdocimo & A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassar

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5083 e 57-9125

DESQUITES
DR MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

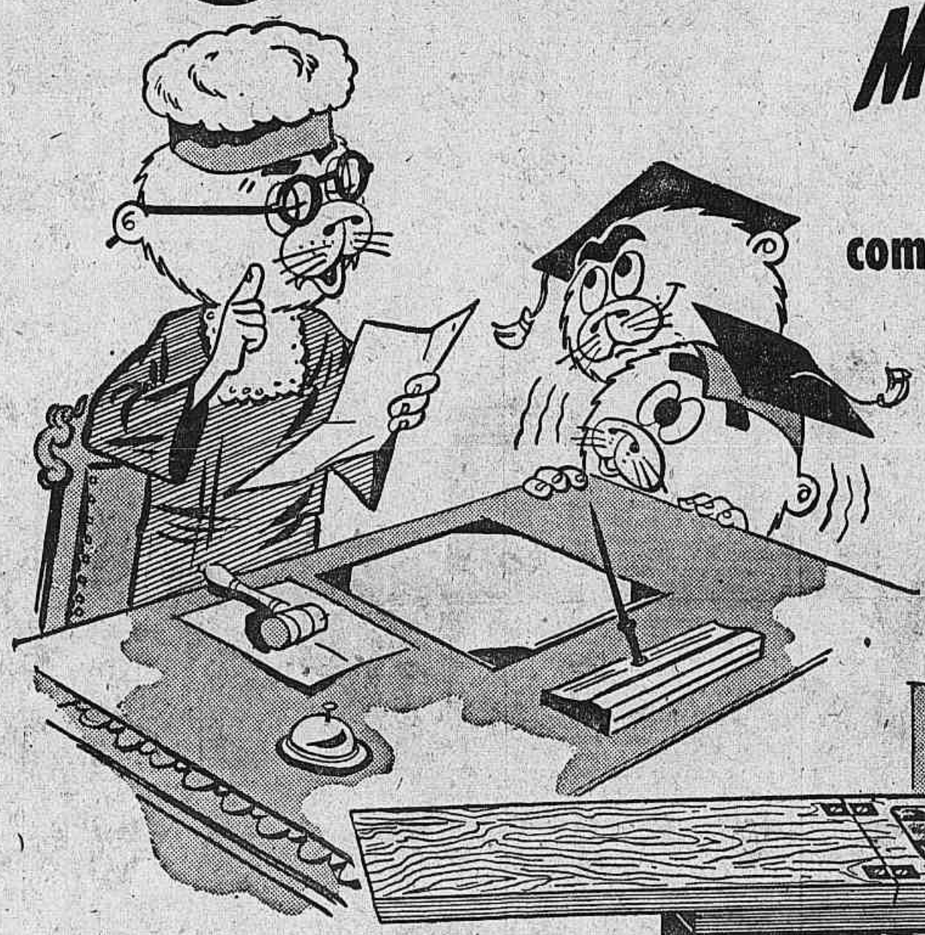
DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

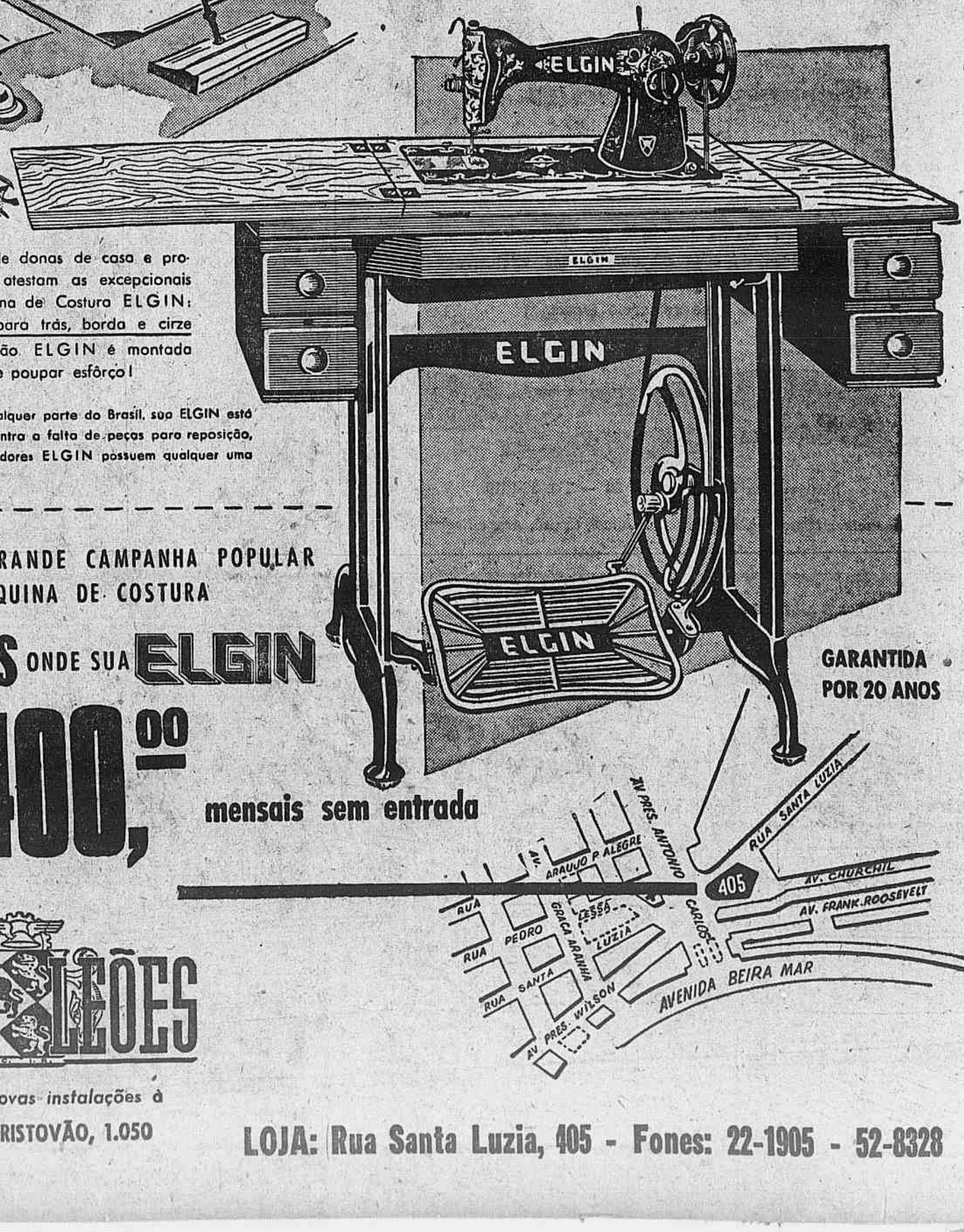
Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0695

NO TRIBUNAL DA OPINIÃO PÚBLICA

3 LEÕES CONFIRMA A SENTENÇA:

Muita roupa ou pouca roupa... com ELGIN é uma "sopa"!





Milhares e milhares de donas de casa e profissionais de costura atestam as excepcionais qualidades da Máquina de Costura ELGIN: cose para frente e para trás, borda e cirze com absoluta perfeição. ELGIN é montada sôbre esferas para lhe poupar esfôrço!

IMPORTANTE: Em qualquer parte do Brasil, sua ELGIN está plenamente garantida contra a falta de peças para reposição, porque todos os revendedores ELGIN possuem qualquer uma delas em estoque.

APROVEITE A GRANDE CAMPANHA POPULAR DA MÁQUINA DE COSTURA DE 3 LEÕES ONDE SUA ELGIN custa 400,00 mensais sem entrada

GARANTIDA POR 20 ANOS

TRÊS LEÕES
Brevemente novas instalações à RUA SÃO CRISTOVÃO, 1.050

LOJA: Rua Santa Luzia, 405 - Fones: 22-1905 - 52-8328

APROVEITE!

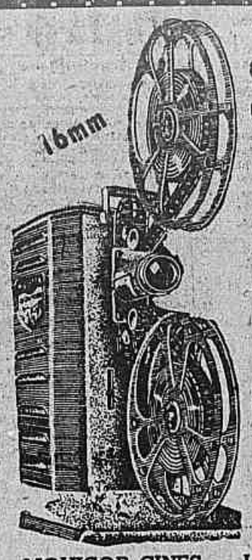
Filme AGFA - Isopan F

28°. Sch. 35 mm — para 36 poses — rebobinado
vencimento: abril de 1956

preço normal.... 135,
preço excepcionalíssimo 50

MESBLA
R. do Passeio, 42/56

DEPARTAMENTO CINE-FOTO



MOVICOR 950,00

A PRAZO CR$ 95 MENSAIS

Outros modelos Cr$ 1 500,00 — 2 800,00 e 3 800,00 — A cada cine MOVICOR acompanha 1 filme de 50 pés, 16 m/m, a escolher entre Tarzan, Carlitos, Xerifes, Desenhos, Aventuras, Educativos, etc.

TROCAMOS OS FILMES VISTOS POR OUTROS

GARANTIA PERMANENTE

Filmes a Cr$ 120,00

Walt Disney!

MOVICOR CINES — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 — LOJAS 8 E 10.

«Passagem da igreja» — RIO.

CARTA DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

to com o passado. As naves lôbregas, separadas por colunas simples e arcos em ferradura, sugerem juntamente a catacumba e a mesquita; ressurgem um culto tolerado e receoso, raiz de civilização própria que se prendeu à terra através das poderosas influências do meio! Para quem, como nós, traduz constantemente a paisagem em vivência histórica, só a visita a êste monumento único em Portugal, quer na ordem moral, justificaria a excursão e abençoaria o seu convite.

Foi êste para nós o ponto mais alto da visita aos seus e aos nossos lugares Santos. Mas, como Avô e Lourosa pertencem ao concelho de Oliveira do Hospital, conjuntamente distrito de Coimbra e província da Beira-Alta, fomos até lá para visitar a capela dos Ferreiros e os túmulos trecentistas com as estátuas jacentes de Domingos Joanes e Domingas Sabachais, encimados pela escultura dum guerreiro medieval, a cavalo, do mesmo século.

Êste me pareceu o verdadeiro símbolo da sua região, cuja expressão mais típica de conjunto é acima de tudo, medieval, quer pela igreja mosárabe de Lourosa, imagem da fusão das duas culturas fundamentais da grei, quer pela vinculação feudal ao Bispo Conde, a abundância de castelos, quase todos arrasados ou em triste ruína, a prosápia fúnebre das estátuas tumulares e até pela coincidência, num pequeno espaço, da vida urbana e fidalga com as paupérrimas e bárbaras aldeias da serra, como a de Piodão.

Desde Oliveira do Hospital ainda fomos até à serra da Estrêla, que atravessamos de lado a lado para a Covilhã. E' que a sua região, querido amigo, sendo Beira é, conjuntamente, a beira da Beira-Litoral e a beira da Beira-Alta; e eu desejava conhecer até ao fundo o sentido da terra e da gente do vale do Alva.

O seu concelho de Arganil e os confinantes oscilam, com efeito, entre a Serra e o Mar, entre a solidez da montanha e a mobilidade oceânica. Os seus habitantes — e conhecemos muitos — são, por via de regra, homens de senso equilibrado e visão realista, mas dotados duma agudeza de juízo, intuição profunda e ductilidade, sem excluir a firmeza de caráter, que destoam do puro tipo serrano e deixam perceber inoculações étnicas, vindas pelo mar — quem sabe se em naves semelhantes às que o sútil Ulisses comandou!

No seu concelho brotou e vicejou a árvore dos Cunhas, que tiveram por mais súbida vergontea a D. Luís da Cunha, o diplomata que reuniu no mais alto grau as qualidades dum excelente embaixador: astúcia inventiva, relance compreensivo de relâmpago, maleabilidade e rijeza de aço, balança de pesar palavras, prudência de calar e tôdas as formas e nuanças, entre gentis e desabridas, de dizer sim, talvez, e não.

Mas êste é apenas o padrão mais alto. Os que se lhe aproximem da craveira formam legião. Enfim, gente tão bem dotada essa, de Arganil, que até um santo geraram, um santo seu, para uso próprio e exclusivo, que lhes tratasse do Céu dos negócios da terra...

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Brincando no carnaval... *ou indo para fóra...* *prefira:*

Conjuntos Sport

da Casa José Silva

Além destas ofertas... o Departamento de Modas da "Casa José Silva"... está apresentando uma infinidade de calças em vários estilos... blusas... saias... maillots... shorts... tudo em grande moda para o seu carnaval... suas férias... campo... praia e montanha.

Chics... Leves... Elegantes... Confortáveis.

CONJUNTO "CARIOCA"
BLUSA em fina malha de algodão. Estilo italiano. Decote em "V" Com sanfona na cintura. Várias côres modernas.....Cr$ **270,**

CALÇA 7/8. Em fustão-fantasia. Talhe impecável. Originais bolsos com recortes. Guarnecidos de botão de matéria plástica. Recortes nas pernas. Várias côres....Cr$ **360,**

CHAPÈUZINHO "JOCKEY". Em cetim "pois". Pala de verniz. Muito interessante para completar seus conjuntos de carnaval. Várias côres.....Cr$ **80,**

CONJUNTO "SOCIETY"
FRENTE ÚNICA. Com originais bordados. Em superior popeline. Prática e confortável. Várias côres modernas.....Cr$ **210,**

CALÇA COMPRIDA. Em superior panamá. Corte impecável. Padrão listrado. Com dois bolsos embutidos. Aberturas nas pernas.....Cr$ **390,**

CARTOLINHA em cetim. Nas côres: prêto, lilás, rosa, limão e azul. Todos os tamanhos....Cr$ **148,**

CONJUNTO "COPACABANA"
BLUSA em popeline. Padrão "pois" em várias côres. Bem decotada. Originais laços nos ombros.....Cr$ **180,**

CALÇA 7/8. Em fustão-fantasia. Com originais bolsos guarnecidos com botões de matéria plástica. Côres: vermelho, lilás, limão, prêto e azul-rei.....Cr$ **360,**

CHAPÈUZINHO TIROLÊS. Em cetim-cotton. Vermelho com prêto e prêto com vermelho. Uma novidade para o Carnaval de 1956....Cr$ **148,**

Vendas à vista e a crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

R. Ouvidor, 118 - R. Arquias Cordeiro, 320 (Meier) e R. Miguel Couto, 3
BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - Av. Copacabana, 828

Grande
CONCURSO Kelson's
O QUE É 3-D ?

V. SABE ?

Deve saber, porque já ouviu o programa "CANCIONEIRO" KELSON'S da Mayrink Veiga, 6as. feiras, às 21:00 hs. e domingos, às 13:30 hs. Pois então não perca tempo! Preencha o coupon abaixo, recorte e mande para a Caixa Postal 4.743 - Rio de Janeiro, juntando uma etiqueta de um dos artigos KELSON'S e o respectivo talão de compra.

V. NÃO SABE ?

Então, vamos ajudá-lo. Trata-se de descobrir três palavras que comecem com *D* e que definam bem as qualidades das insuperáveis BOLSAS KELSON'S 3-D. É fácil ou não é ?

3 PALAVRAS APENAS!

para ganhar uma

VIAGEM DE IDA E VOLTA A BUENOS AIRES

com estada de 10 dias para V. e seu acompanhante. Se V. desistir da viagem, poderá receber outros premios no mesmo valor. Se o seu "slogan" fôr considerado o melhor pela comissão julgadora, a Loja onde V. efetuou a compra receberá também 50.000,00 cruzeiros de bonificação em artigos da famosa linha KELSON'S.

A KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
CAIXA POSTAL 4743 - RIO

GRANDE CONCURSO O QUE É 3-D Kelson's

D .....
D .....
D .....
Nome: .....
End.: .....
Cidade: .....
Estado: .....

CARTA PATENTE Nº 238 DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

ILEGÍVEL

DORES NAS COSTAS

Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7010. Das 16 às 18 horas.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 257 - Sala 503-4-5 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 as 19 horas.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 2 às 6 horas, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6.º andar — Sala 620 — Tels.: .... 43-6591 — Res.: 28-6017.

Predominam os Cine-Teatros Entre as Casas de Diversões

NENHUM CINEMA NO AMAPÁ

EM 1954, a rêde de casas de espetáculos espalhadas por todo o Brasil foi de 3.142, divididas em quatro tipos: teatros, cine-teatros, cinemas e outros, com 1.747.767 lugares. Aos estabelecimentos do segundo grupo cabia a liderança em número, com 1.794, seguido dos cinemas, com 1.159.

O setor de teatro demonstrou a carência de estabelecimentos dêsse gênero em nosso país, pois apenas 14 unidades administrativas possuiam casas de espetáculos, incluindo-se o Distrito Federal, que foi o líder naquele ano, com 13 casas, assinalándo ainda outra particularidade importante: quase tôdas em permanente funcionamento durante o ano.

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

Os 3.142 estabelecimentos de diversão recenseados em 1954 compreendiam: 1.794 cine-teatros, 1.159 cinemas, 148 casas sem definição exata e 41 teatros. Apenas o Território do Amapá não registra cinemas, enquanto o Território do Rio Branco não possui cine-teatros. Apenas duas unidades administrativas assinalaram mais de dez teatros: Distrito Federal 13; e São Paulo, 11. As restantes oscilavam entre 3 e 1, sendo que 11 unidades não possuiam casas de teatro.

Levando-se em conta o total geral, São Paulo registrava 809 casas, das quais 496 cine-teatros; Minas Gerais, 615; Rio G. do Sul, 226; Rio de Janeiro, 219; Distrito Federal, 191; Pernambuco, 171; Paraná, 149. Os restantes Estados e Territórios ficaram entre 89 e 3 estabelecimentos.

Quanto à capacidade, a situação era a seguinte: São Paulo, 562.814 lugares; Minas Gerais, 341.682; Distrito Federal, ... 152.087; Rio G. do Sul, 145.610; Rio de Janeiro, 106.859.

Os 13 teatros cariocas tinham 11.902 cadeiras enquanto os 11 paulistas possuiam 8.490. O total do país era da ordem de 32.840.

QUASE 800 MILHÕES DE ESPECTADORES

Os 3.142 estabelecimentos de diversão que funcionaram no Brasil em 1954 deram 1.084.289 espetáculos, que foram assistidos por 283.483.000 espectadores.

Dêsse total, os cine-teatros realizaram 667.066 espetáculos, mais da metade do ano, com 173.958.000 assistentes; os cinemas registram 400.563 exibições, com 105.391.000 ingressos arrolados. Os 31 teatros apresentaram 12.159 espetáculos, com 3.122.000 espectadores.

Sòmente São Paulo, o Distrito Federal e Minas Gerais somaram 60% do total de espectadores de todo o país, registrando aproximadamente 47% dos espectáculos. No setor cinema o último lugar nas estatisticas coube ao Território do Acre, com 101 espetáculos e 9.000 assistentes. Já no teatro, êsse lugar coube ao Maranhão, com 3 apresentações e mil espectadores. Os Territórios do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco não tinham teatros e estabelecimentos sem identificação exata.

PESSOAL EMPREGADO EM DIVERSÕES

O total de empregados nos 3.142 estabelecimentos pesquisados subiu a 18.635 empregados, dos quais 15.762 homens. O pessoal de direção somava 6.280, o número de técnicos era de 5.079 e o pessoal subalterno, 7.276. Um fato era comum em tôdas essas categorias: o número mínimo de mulheres. Na parte técnica, contra 4.855 empregados, havia apenas 224 do sexo feminino.

CARNAVAL

Entre as flores de Barbacena, a 1.300mts. de altitude no

PALACE HOTEL BARBACENA

Luxuosos e confortáveis apartamentos de casal e solteiro — Quartos com água corrente — Passadio de primeira. — Informações e reservas pelo tel.: Barbacena, 226, com Nelson ou Fernando.

DETROITE AUTO PEÇAS S/A ATACADISTA RIO R. MARIZ E BARROS, 479

Carnaval

Revendedores

A Fábrica SUCESSO apresenta seus modelos especiais:

Fonte do Manoel	75,00
Italiana 2 côres	95,00
Italiana Clubes	135,00
Nylon	155,00
Linho, meia manga	240,00
Gôrro Marinheiro, tafetá forrado, dúzia	216,00
Calça branca desde	135,00

Lança Perfume pela Tabela — Confete — Serpentina — Fantasias — Faixas — Lenços — Pandeiros — Tamborins.

FÁBRICA SUCESSO

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B — Esquina de Buenos Aires.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Faixa Branca

Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicilio

BAPTISTA ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

Venha depressa

com

$ 100

cruzeiros

aproveitar

a

GRANDE BAIXA

dos mais baixos preços!

SOFÁ CAMA CITYTEX, com braços. Soberba aparência! Molejo confortabilíssimo! Abre com um toque dos dedos, formando ampla cama de casal. Compartimento para guardar lençois, travesseiros, etc. Tecidos à escôlha.

Em toda Parte — $ 6.195,

NA GRANDE BAIXA $ 5.266,

100, de entrada - mensalidades 399,

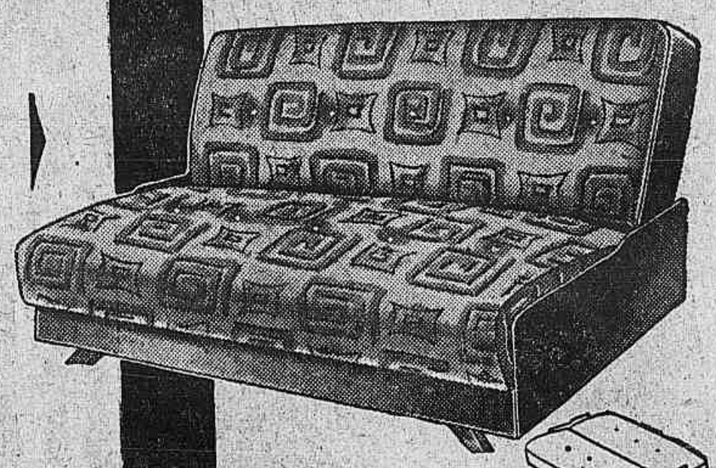
SOFÁ CAMA -CITYTEX-

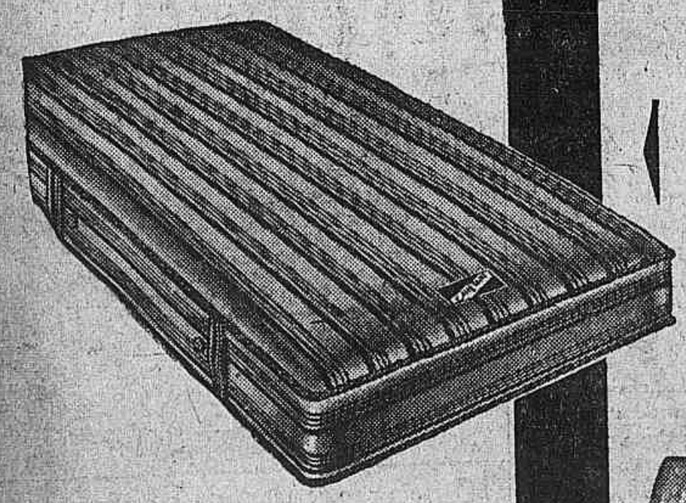
Sem braços. Com o mesmo funcionamento e mesmas dimensões do Citytex luxo. Possui tambem compartimento para guardar toda a roupa de cama. Padronagens diversas.

Em toda parte $ 5.290,

NA GRANDE BAIXA - $ 4.495,

100, de entrada mensalidades 343,





COLCHÃO DE MÔLAS CITY. Impecável em acabamento. Molejo de aço sueco. Não perde a forma ou flexibilidade. Todas as medidas, casal ou solteiro. Côres à escôlha. Preços, solteiro:

Em toda parte — $ 2.030,

NA GRANDE BAIXA $ 1.725,

100, de entrada mensalidades 139,

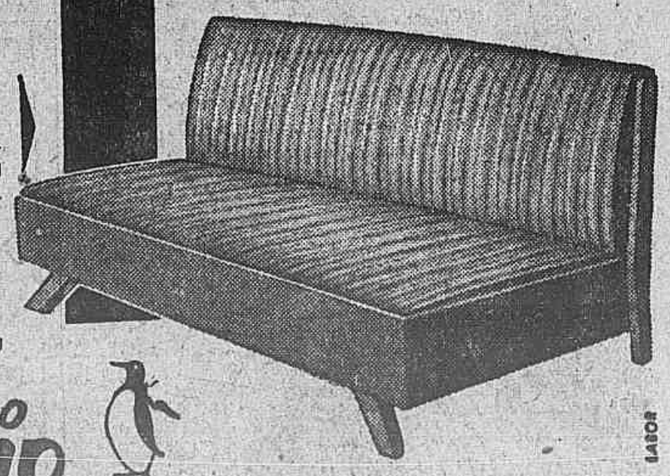
SUMIER MODERNÍSSIMO

com encôsto móvel, para grande confôrto! Lindas padronagens. Um môvel pratico, decorativo e extra-resistente.

Em toda parte — $ 3.490.

NA GRANDE BAIXA $ 2.967,

100, de entrada mensalidades 233,



Ponto Frio

Uruguaiana, 134-Sobrado e Uruguaiana, 144

O Departamento Juvenil da Casa José Silva ... apresenta

UMA OFERTA ESPECIAL PARA O CARNAVAL E O VERÃO DE SEU Filho:

CALÇA JS JUNIOR

em tropical extra

Corte excepcional.
Fino acabamento
Tecido de qualidade.

CALÇA JS JUNIOR

Para meninos. Em tropical extra, pura lã. Muito bem talhada. Várias côres. Esmerada confecção. Uma oferta especial de carnaval e verão.

Para meninos de 5 a 8 anos:

CR$ 195,

Para meninos de 9 a 12 anos:

CR$ 215,

Vista seu filho de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Des. Prop. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AVENIDA COPACABANA, 828

FORMADORES DE RIOS BRASILEIROS

BACIA DO RIO TOCANTINS

José Carlos P. Grande

EM artigo antecedente tivemos o ensejo de demonstrar a razão por que não consideramos o rio Tocantins como afluente do rio Amazonas mas como rio independente, com a sua bacia própria. De fato, em tempos remotos na história da Terra, tanto o rio hoje conhecido por Amazonas como o atual Tocantins desembocaram no mesmo golfo enorme que então existiu, agora entulhado com os sedimentos carreados pelo rio-mar, sangradouro do grande mar mediterrâneo a oeste do estreito de Obidos, e do sul, pela calha que hoje denominamos Tocantins-Araguaia. A passagem ampla que existiu entre os dois rios foi-se apertando cada vez mais. Prova dêsse desenvolvimento é o canal de Breves ligando o rio Pará ao rio Amazonas tornar-se sempre menos praticável. Nem se pode alegar que se intercomunicam as águas dos dois rios, que as águas do Tocantins se despejam no Amazonas. Acontece, sim, que estando o rio Amazonas crescido pelas cheias, êle envia o excesso das águas ao rio Pará. Baixando o rio-mar e cheio o Tocantins, são as águas dêste que correm ao Amazonas, daí a suposição, evidentemente errada, que o Tocantins aflui ao rio Amazonas.

Forma-se o rio Tocantins pela junção, a nordeste da cidade goiana de Uruaçu, dos rios das Almas e Maranhão, aquêle com 19 mil, e êste com 14.300 quilômetros quadrados de bacia.

No nosso tempo de estudante aprendemos que o rio Pará é que forma o curso inferior do rio Tocantins que despeja as suas águas à sua margem direita. Entretanto, de acôrdo com a fôlha «Pará» da Carta Geográfica do Brasil, o contrário se dá, pois é o rio Pará que desemboca no rio Tocantins que por fim se alarga para formar a baía de Marajó. O rio Pará forma-se pròpriamente pela união dos rios Anapu e Pacajá, entretanto é sòmente abaixo da baía das Bôcas, a jusante da cidade de Bagres, que se costuma falar em rio Pará.

O rio Araguaia, principal afluente do Tocantins e ao qual deveria caber determinar o nome do binômio fluvial Araguaia-Tocantins, não fôssem razões históricas, tem o seu nome desde a cabeceira. Entretanto, mapas antigos dão-lhe a denominação de Caiapó Grande que conservava até a barra do rio das Garças, e ainda a montante da foz do rio Caiapó, e até quase à foz do rio Vermelho (que vem da antiga capital goiana) teve os nomes indígenas de Oroaribocurireu ou Berocoã.

O rio Diamantino, afluente da margem direita do Araguaia, resulta da junção do rio Formiguinha e do ribeirão Diamantino. Outro afluente da margem direita do Araguaia é o rio do Peixe, formado pela confluência dos ribeirões Cachoeira e Cana Verde. Mais a jusante aflui à mesma margem do Araguaia o rio Caiapó que recebe êste nome à junção do ribeirão Caiapózinho, o curso principal, com o córrego do Estreito. O afluente do rio Piranhas, tributário do Caiapó da margem esquerda, o rio dos Macacos, conflui dos córregos Belo (curso principal) e Meia Ponte. À margem direita do rio Araguaia aflui ainda o rio Claro, cujo tributário da margem direita, o ribeirão dos Pilões se forma pela junção dos ribeirões do Domingos e Diamantino. Próximo da localidade de Juçara unem-se os ribeirões Palmeira e Água Limpa que constituem o rio Palmeiras, afluente do rio Vermelho que desemboca à margem direita do Araguaia.

Da junção do ribeirão Crixás-Açu e rio Caiamar, podemos considerar formado o rio Crixás, outro afluente da margem direita do Araguaia. O rio Palmeiral que desemboca à margem esquerda do rio Crixás, resulta da união do ribeirão da Cachoeira com o córrego Verde. O rio dos Bois que aflui à margem direita do Crixás, tem como formadores os córregos Barro Vermelho e Pouso Falso. São os rios Santa Maria e Salvador os principais formadores do rio Pintado que também despeja à margem direita do rio Crixás.

Outro afluente da margem direita do rio Araguaia é o rio Formoso que resulta da junção dos rios dos Piaus e Escuro, êste o mais extenso.

Pela confluência dos ribeirões Urubùzinho e Campeira formase o rio Urubu, também afluente da margem direita do Araguaia.

Ainda à mesma margem do Araguaia, a jusante, encontramos o rio Piranhas cujos formadores são os ribeirões do Curralinho e Suguapara, êste o curso principal.

À margem esquerda do rio Tocantins aflui o rio dos Mangues, que resulta da junção dos ribeirões Catingueira (curso principal) e Santa Rosa.

Juntam-se o córrego Ólho d'Água e o ribeirão Lavadeira para formar o rio Verde que deságua à margem esquerda do rio das Almas.

Afluente do rio Tocantins tem o rio Paranã como tributário da margem direita o rio dos Macacos, originado pela junção do ribeirão Bonito e do córrego Taboca. Ainda à margem direita do Paranã aflui o rio São Mateus cujo tributário da margem direita é o rio Manso, que resulta da união dos córregos Três Barras e Capivara.

Afluente do rio São Domingos que deságua à margem direita do Paranã, forma-se o rio São Vicente pela junção do ribeirão Angélica e do córrego Bezerra. Outro afluente da margem direita do Paranã, o rio Montes Claros ou Bezerra tem para formadores os rios Montes Claros, ao que parece o curso principal, e o ribeirão Bezerra.

Originando-se pela junção do ribeirão São Pedro e córrego Itaboquinha, é o rio do Peixe juntamente com o rio Manuel Alves, formador do rio Manuel Alves da Natividade, tributário da margem direita do Tocantins, ao qual também aflui o rio Surubim que resulta da junção do ribeirão (curso principal) e do córrego São José.

O rio do Sono, mais outro afluente da margem direita do rio Tocantins, surge à confluência dos rios Novo e Prêto que ambos derivam da «lagoa» do Veredão, no limite entre Goiás e Bahia.

Afluente da margem direita do rio Manuel Alves Grande, tributário do rio Tocantins, forma-se o rio Sereno pela junção do ribeirão do Ouro e do rio da Vargem Grande, êste o curso superior do rio Sereno.

Desembocando à margem direita do Tocantins, resulta o rio Arraias da confluência dos ribeirões do Tapuío e do Salto.

Não mais alcança o rio Tocantins porque deságua na baía de Marajó, o rio Guamá à cuja margem direita se localiza a capital paraense. Afluente dêste, da margem esquerda, é o rio Capim que se formá pela junção do Igarapé Braço Grande e do Cauaxi, o rio principal, cujo curso superior, já dentro do território maranhense, é o rio Surubim.

Ad «Lagoa do Veredão»: Os trabalhos de época recente do engenheiro Gilvrando Simas Pereira, do Conselho Nacional de Geografia, demonstraram que não se trata pròpriamente de uma lagoa, mas sim de um charco do qual brotam as águas que se destinam a cursos diversos como dissemos acima.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6865. — Tel.: residência: 37-6515.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

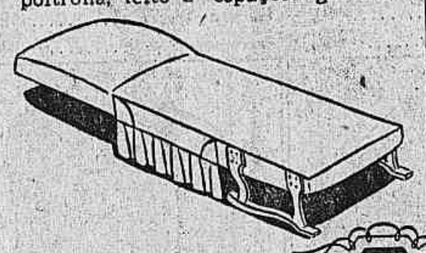
DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas dentes abalados sangrentos e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

Quer ganhar o que deseja?
TEMPO PERDIDO E' FORTUNA ESBANJADA
Aproveite o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros! Venha, amanhã, trocar idéias conôsco. Traga êste anúncio à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 horas e das 14 às 18 horas.

O máximo de utilidade em poltrona-cama
CENTENÁRIO

Eis um móvel cem-por-cento útil, porque foi desenhado com admirável senso de *economia de espaço*, aproveitado até o seu último milímetro! Ao mesmo tempo que lhe oferece esplêndida e espaçosa gaveta, é uma imponente poltrona que, à noite, fàcilmente V. transforma em macia e confortável cama! Aumente o confôrto do seu lar com esta magnífica criação Drago!

Num só móvel, poltrona, leito e espaçosa gaveta.



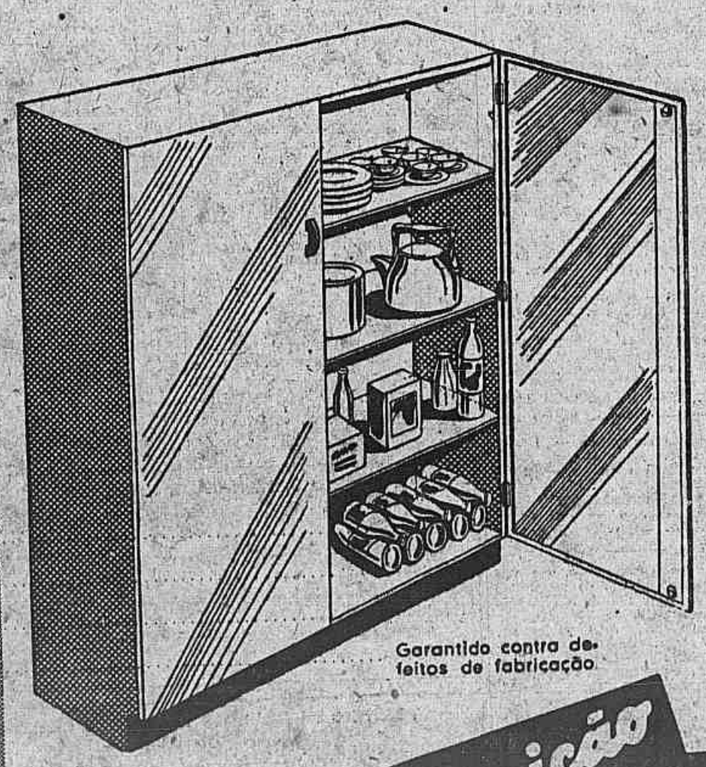
Poltrona - Cama

DRAGO

desde Cr$ **250,** por mês
ou Cr$ **2.500,** à vista

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
• agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
ARMÁRIO DUPLO
EM AÇO ESMALTADO
Muito prático e espaçoso para guardar utensílios culinários, conservando sua cozinha sempre limpa e bem arrumada!



PREÇO NORMAL: 2.500,
OFERTA DA SEMANA: 1.950, OU
200,
DE ENTRADA
CARACTERÍSTICAS:
Pintura porcelanizada em estufa • Fácil de limpar • Na côr branca • 2 portas e 3 prateleiras removíveis • Medidas: 1,38 de altura, 0,80 de largura e 0,33 de profundidade • Montagem grátis
Garantido contra defeitos de fabricação
Demonstração e venda no Departamento de Copa e Cozinha.
APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!
a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827

LUIZ XV
o requinte de ontem... para uma elite de hoje

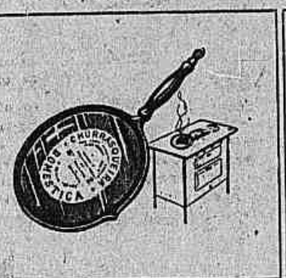
1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias — **OUVIDOR** Av. Esq. Ouvidor — **SENADOR** Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga — **COPACABANA** Av. Copacabana, 827

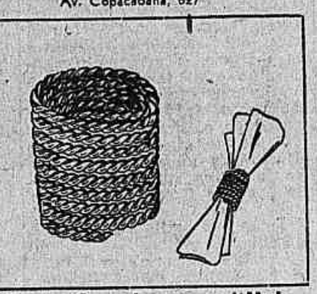
FEVEREIRO 2ª FEIRA DIA 6

Peça de Morim 10 metros. Marca "Douro". Com 70 cms de largura. Qualidade superior. *Alvejado, macio, resistente.* Grande utilidade. Ideal para fronhas, fraldas, anáguas, etc.
Preço da Praça: 195,
Preço só dia 6 : **159,**



Churrasqueira Americana. Uma grande novidade para você preparar com a máxima rapidez, saborosos churrascos, bifes e sanduiches, economizando gordura e combustível.
Preço da Praça 180,
Preço só dia 6: **89,**

Boné Tipo Oficial. Em brim extra. Forro interno de plástico transparente. Pala de fibra prêta e emblema bordado. Côres: branco, vermelho e marinho. Para completar a sua fantasia.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 6: **98,**



Porta-Guardanapos "Multicor". 6 argolas em duraluminio anodizado. Artisticamente trabalhado. *Indispensável em sua mesa.* Diversas côres.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 6: **169,**

Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 19,
Preço só dia 7: **11,**

Jôgo para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes filetados a ouro. Um conjunto útil e decorativo em seu lar.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 7: **139,**

Camisa Sport "High-Life". Em malha extra. Modêlo italiano com debrum listradinho na frente e nas mangas. Todos os tamanhos. Côres: havana, branco, verde, cinza, marinho e canário.
Preço da Praça: 350,
Preço só dia 7: **198,**

Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indiréta. Fino acabamento, em azul claro, verde claro, amarelo, marfim e rosa.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 7: **149,**

FEVEREIRO 3ª FEIRA DIA 7

Maillot em Faille Lastex. Tecido fôsco de grande resistência e durabilidade. Em lindos e sugestivos modelos. Côres diversas. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 600,
Preço só dia 8: **398,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 8: **198,**

Gorro "Yankee". Original modêlo americano. Todo em brim branco. Para você completar o seu conjunto carnavalesco.
Preço da Praça: 20,
Preço só dia 8: **14,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 8: **198,**

FEVEREIRO 4ª FEIRA DIA 8

Blusa de Lonita. Insinuante modelo em lonita de superior qualidade. Lindas côres e todos os tamanhos. Muito elegante para formar o conjunto esporte que você vai usar no Carnaval.
Preço da Praça: 130,
Preço só dia 9: **98,**

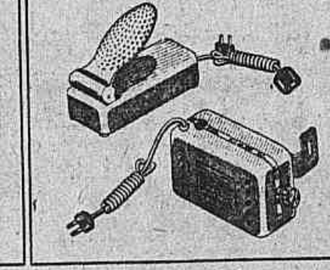
Faqueiro "Royplat". 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café, artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável, super-cortantes.
Preço da Praça 390,
Preço só dia 9: **329,**

Calça Sport. Em superior brim gabardine. Original modêlo com cintura elástica. 4 bolsos. Todos os tamanhos. Côres: marinho, cinza, bege e verde.
Preço da Praça: 360,
Preço só dia 9: **225,**

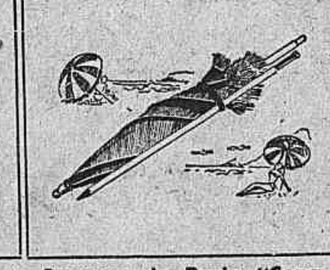
Bola de Voleibol. Em couro "Naco" de primeira qualidade. Tamanho oficial com válvula invisível. *Acompanha uma agulha para encher.* Tôda branca, ou vermelha e branca.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 9: **185,**

FEVEREIRO 5ª FEIRA DIA 9

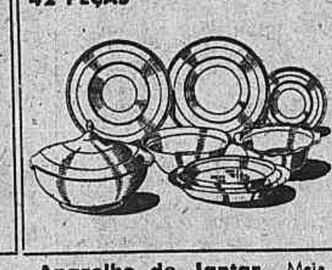
Anágua Rendada. Moderna e perfeita, para tornar mais elegantes suas saias rodadas e armar suas fantasias neste Carnaval. *Alvejada e de grande resistência.* Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 190,
Preço só dias 10 e 11: ... **125,**



Motor "London". Para máquina de costura. 1 ano de garantia, com certificado. *Adaptável em qualquer máquina.* Pedal em duraluminio.
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dias 10 e 11: ... **1.050,**
ou 200, de entrada pelo Crediário.



Barraca de Praia "Copacabana" Armação roliça de aço cobreado. Tôda forrada com lona de qualidade. Diâmetro total: 1,40 Tôdas as côres.
Preço da Praça: 400,
Preço só dias 10 e 11 .. **298,**



Aparelho de Jantar. Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas.
Preço da Praça: 900,
Preço só dias 10 e 11: **790,**

FEVEREIRO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 10 E 11

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

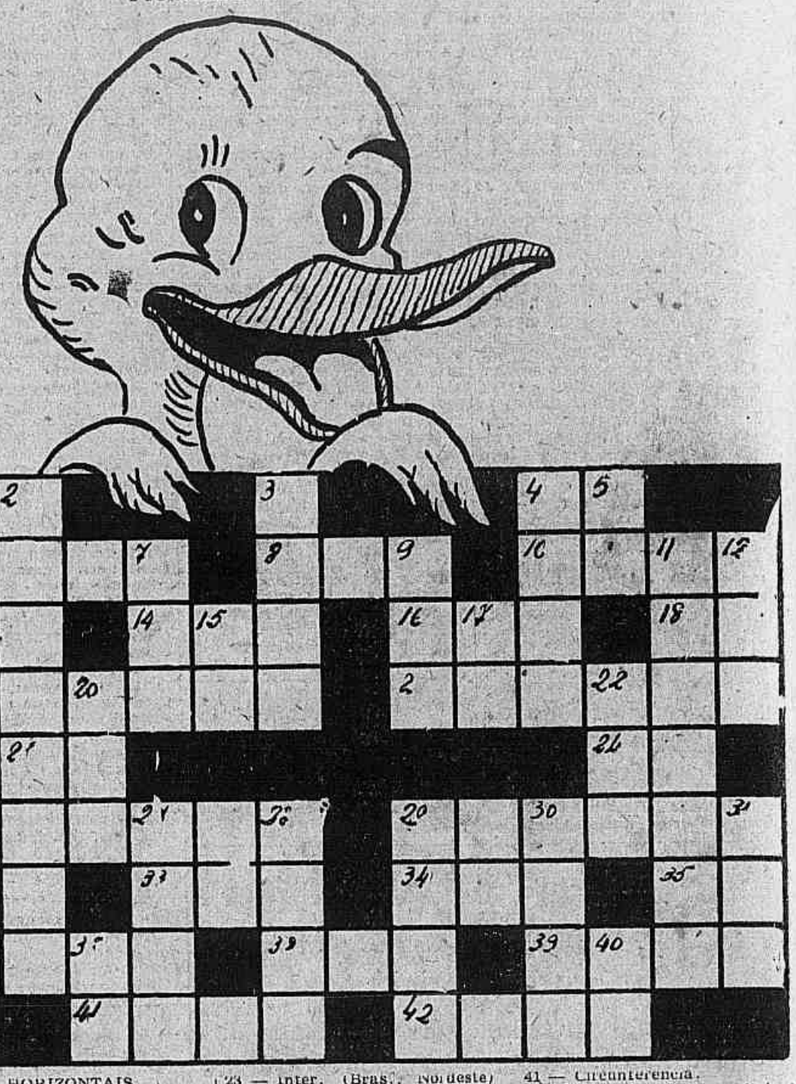
a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA OUVIDOR SENADOR COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — FEVEREIRO DE 1956
Problema n.º 1, de SYLVIO ALVES



HORIZONTAIS

1 — Razão.
4 — Nociva.
6 — As trevas.
8 — Grande.
10 — A lor do lírio.
13 — Tecido fino.
14 — Vogavam.
16 — Semelhante.
18 — Enlace.
19 — Madrugada.
21 — Linguagem embaraçada.
23 — Inter. (Bras., Nordeste) Exprime espanto.
24 — Invocação mística dos índios.
26 — Recurso judicial.
29 — Exibia.
32 — Gemido.
33 — Túnica sutil.
34 — Catálogo.
35 — Símbolo do glucínio.
36 — Doutor, mestre da lei.
38 — Mina.
39 — Esfôrço perdido.

VERTICAIS

1 — Engaste de pedra preciosa.
2 — Tratado dos costumes, usos e caracteres.
3 — Divisão.
4 — Intento.
5 — Atitude.
7 — Corrente d'água.
9 — Lugar onde fica água estagnada.
11 — Individuo que tem ódio a alguém.
12 — Bate (horas).
15 — Vento.
17 — Aparência.
20 — Regressar.
22 — Sugestão íntima.
26 — Vinho da Rússia.
27 — Harmonizar.
28 — (fig.) côr amarela muito brilhante.
29 — (Bras.) Comboio de via férrea.
30 — Alçar vôo.
31 — Fileira.
37 — Ama-sêca.
40 — Relicário japonês.
41 — Circunferência.
42 — Planta labiada, medicinal.

LOGOGRIFO EM VERSOS — 1

Velho Tema

(VICENTE DE CARVALHO)

Só a leve esperança, em tôda a vida
DISFARÇA a pena de viver, mais nada; 10—5—12—8—5—3—5
Nem é mais a existência, resumida
Que uma grande ESPERANÇA malograda. 7—12—1—9—3—5

O ETERNO sonho da alma desterrada, 1—9—3—7—6—2
Sonho que a traz ansiosa e embevecida,
E' uma hora FELIZ, sempre adiada 1—3—11—12—1—9—3—11
E que não chega nunca em tôda a vida.

Essa felicidade que supomos,
Árvore milagrosa que sonhamos,
Tôda arreada de dourados «POMOS».
1—3—9—1—5—3—5—4—11—12

Existe, sim: mas nós não na alcançamos,
Porque está sempre apenas onde o pomos
E nunca a pomos onde nós ESTAMOS.

(Adaptação de ERVINHO — ILHA — D.F.)

SOLUÇÃO: .....

SOLUÇÕES DO TORNEIO MENSAL DE NOVEMBRO DE 1955

Problema n. 1, Waimeida

HORIZONTAIS — Alibi, latacho, lota, atola, rir, Iná, adoba, cura, ba, arica, parti, trina, balão, naira, camal, catei, colar, Gr. onus, bates, ara. can, dotal, além, armaria, arraia.

VERTICAIS — Alibi, lona, ita, ba, ladina, loba, ala, ta, crural, hirto, oral, toca, ariri, calar, aries, pamas, tatum, baleia, nanar, cota, orama, coca, cata, grei, boi, aia, dr, ar.

Problema n. 2, de Cadil

HORIZONTAIS — Coroteu, efo, liberar, oro, el, ba, ubari, apo, ola, apirético, mural, asaro, apologo, aar, latagão, galeão, fomata, atico, trancar, riton, vacua, toa, atiço, acara, rio, lar, ousar.

VERTICAIS — Cadhe, rebo, oferta, toro, uaria, lupia, bilis, borla, rotar, aprontar, acalo, nuge, orar, moloca, otário, arara, ogiva, lacar, aino, atiçu, gatos, ornar, or, fa, ato, cal.

Problema n. 3, Henrique Morais

HORIZONTAIS — Admirada, amor, veronica, aro, oil, ressalto, coroa, marasmo.

VERTICAIS — Alvar, morosca, imo, ron, arlolos, abalo, ere, citam, sor, ara.

Problema n. 4, de Sir Agá

HORIZONTAIS — Riplo. Urano, arratel, cola, sina, ararama, mesas, casco.

VERTICAIS — Rocim, ralas, irara, or, CT, resma, aliás, opado, air, as, Ac.

Logogrifo em versos — 1
Estrangeiras.

Logogrifo em versos — 2
Temperamento.

Charadas Novissimas
3 — Adomico, 4 — Sobrenome, 5 — Previsão.

Relação dos concorrentes que vão tomar parte no sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de 23-2-1956:

Alpela, 001-005; Adel (Campos), 006-010; Avaçar, 011-015; Alfe, 016-020; Almirante, 021-025; Atein, 026-030; A. M. Oliveira, 031-035; Anita II, 036-040; Amil, 041-045; Avila, 046-050; Azuen, 051-055; América, 056-060; Agasa, 061-065; Azul, 066-070; Anele, 071-075; Alfon, 076-080; Aprendiz, 081-085; Abrahão, 066-070; Amor Perfeito, 071-075; Ascânio Lérias, 076-080; Agagecê, 081-085; Botafogo, 086-090; Bebeto, 091-095; Cantinflas, 096-100; Caporto, 101-105; Cila, 106-110; Colombo, 111-115; Cochicho, 116-120; Cida, 121-125; Carioca Mentiroso, 126-130; Djalma, 131-135; Delmar, 136-140; Demeneses, 141-145; E. Boechat, 146-150; Eduardo, 151-155; Etevy, 156-160; Eusarso, 161-165; ESS, 166-170; Eleagaé, 171-175; Edu Perê, 176-180; Fan, 181-185; Fernanda, 186-190; Frabelo, 191-195; G. Bit, 196-200; Giltus, 201-205; Gabrielito (Catanduvas), 206-210; Galo Cego, 211-215; H. M. Smith, 216-220; Horácios Pimentel Campos, 221-225; Humorado, 226-230; Ires, 231-235; Ione, 236-240; Isarol, 241-245; Ignotus, 246-250; Ignez, 251-255; Imára, 256-260; Iracar, 261-265; Irani Nascimento, 266-270; Janota Rosais, 271-275; Jomasil, 276-280; Jameio, 281-285; João Antônio Teixeira, 286-290; José Benedito Sousa, 291-295; Jefecé, 296-300, Juju, 301-305; Jolope, 306-310; Jopê, 311-315; Juca Teles, 316-320; Lélia, 321-325; Leonam, 326-330; Luís Felipe Saraiva, 331-335; Luís F. Almeida, 336-340; Lola Pi, 341-345; Liborio, 3446-350; Libovar, 351-355; Lagiba, 356-3360; Mabeli, 361-365; Marceu 366-370; M. Pinto de Almeida, 371-375; Majoli, 376-380; Mister V, 381-385; Marvi, 386-390; Marina, 391-395; Miss Iva, 396-400; Mário Mesquita Filho, 401-405; Man, 406-410; Mercedes A. M. Vassalo, 411-415; Magali, 416-420; Moscardo, 421-425; Melagro, 426-430; Margô, 431-435; Mariucha, 436-440; Novata, 441-445; Osmith, 446-450; Ofarico, 451-455; OPA, 456-450; O. Werneck, 461-465; OLD, 466-470; O.C.L., 471-475; Odisseus, 476-480; Ormandi, 481-485; Omberlais, 486-490; Pinheiro, 491-495; Papito, 496-500; Pataco, 501-505; Polidalrio, 506-510; R. Chaves, 511-515; Ranzinza, 516-5420; Raporto, 521-525; Rossi, 526-530; Rococó, 531-535; Raicsi, 536-540; Ricamo, 541-550; Reivax, 546-550; Said, 551-555; Seriuiz, 556-560; Seval, 561-565; Sire, 566-570; Trevo, 571-575; Vanda Baima, 576-580; Zia, 581-586; Marcos de Arruda, 586-590; Amedes, 591-595; Maria Dolores Palmério, 596-600; Maria C. C., Sol Zettel, 601-605; Rubo, 611-615; Ivan Elisio Gendim, 616-620;

Prevalecerão o segundo e demais finais lotéricos até desempatar.

LOGOGRIFO EM PROSA — 2

No sertão do Nordeste viveu há muitos anos um homem VALENTE (14-6-4-6-13-8) em demacia, CHAMADO (13-3-11-15-1-9-3) Alexandre, Amansava bichos ferozes e facilmente se livrava das mais sérias dificuldades; Possuia uma espingarda que nunca mentiu fogo e alcançava léguas; e como tinha vista aguda e pontaria infalível, REALIZOU (12-2-15-14-6-3-6) com essa arma ações notáveis.

Numerosas proezas foram narradas por êle mesmo, sem FALSA (14-4-12-9-1) modéstia, circulam hoje no interior; e se não figura em livros, com fortes louvores, é que nosso herói divergia dos outros heróis: nunca matou gente. Ora, como se sabe, a ocupação normal do herói, desde que o mundo é mundo, SEMPRE (12-5-15-4-7-10-11-15-7-14-12) foi derramar sangue humano, em guerras, em duelos, em trapalhadas horrívels. Pessoas sabidas se encarregam na escola e fora dela, de exibir com arte a grandeza e a beleza de façanhas monstruosas. E afinal, OUVINDO (1-5-12-7-9-15-13-9-3) e cendo morticínios a vida inteira, somos forçados a admirar Napoleão, Carlos Magno e aquêle medonho Alexandre que marchou para o ORIENTE (10-6-4-3-4-8), devastou países, abateu povos, desejava engolir o mundo e FELIZMENTE morreu cedo.

(GRACILIANO RAMOS)
(Adaptação de ERVINHO - Ilha-DF)
Solução .....

185º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS JANEIRO DE 1956

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologista Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 5 de Fevereiro de 1956

LOCAIS QU VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 5, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAÍ — 7 às 15 horas — Ruas Pereira Nunes, Dona Maria, Almirante Cândido Brasil, Ribeiro Guimarães e Araújo Pena;

ENGENHO VELHO — 7h30m às 15 horas — Rua Dr. Satamini, avenidas Heitor Beltrão, Melo Matos, trechos da rua São Francisco Xavier entre os postes 2901|1 e 2901|33 e da rua Hadock Lôbo entre os postes 1561|116 e 1561|124;

SAMPAIO — 7h30m às 15 horas — Ruas Dois de Maio, do Engenho Novo, Baronesa, Viúva Ortigão, Maximiliano Figueiredo, Projetada, Lino Teixeira e Paim Pamplona;

BANGU — 7 às 15 horas — Ruas Rangel Pestana e Bangu;

CASCADURA — 7 às 16 horas — Ruas Itamarati, Miguel Rangel, Santo Sepulcro, Araújo, Caiarí e beco João Pereira;

CACHAMBI — 7 às 16 horas — Ruas São Joaquim, Basílio de Brito, Barcelona, Miguel Cervantes, Ferreira de Andrade, Americana, Gualaquil e Clapp Filho; 7 às 15 horas — Ruas Rocha Pita, Alvares Cabral, Aristides Caire, Capitão Resende, Herminia, Odilon de Araújo, Baldraco, Cachambi, Miguel Angelo, Cristiania, Monte Pascoal, Marilia de Dirceu, Tenente Costa, Capitão Jesus, Mosoró, Coração de Maria, Manuel Alves, Tôrres Sobrinho, Enéias Galvão, praça Avaí e travessa Rio Grande do Sul;

INHAÚMA — 7 às 15 horas — Caminho do Itaoca;

VICENTE DE CARVALHO E IRAJÁ — 7 às 16 horas — Ruas Engenheiro Carvalho Guaraúna, César Múzio, Luísa de Carvalho, Tenente Jerônimo Mesquita, Baepina, Turvo, Embaíba, Ouro Fino, Tiúba, Tajuri, Calabu, Calumbi, Capintuba, Muritiapina, Calaba, Lopo Diniz, Tarira, Juliano de Miranda, Alice de Freitas, Agrário de Menezes, Irmã Zélia, Carneiro de Mendonça, Lima Drumond, Vaz Lôbo, Fernandes Leão, Caiçara, travessas Salina, Guamá, Cascavel, estrada Vicente de Carvalho e praça Ibitirama;

BONSUCESSO — 9 às 12 horas — Ruas Leonor Mascarenhas, Feliciano de Carvalho, Francisca Haiden, trechos da rua Cardoso de Morais entre os postes 6466|6 e 6466|24, da rua sargento Silva Nunes entre os postes 1844|2 e 1844|16, da rua de Bonsucesso entre os postes 427|24 e 427|32, da rua barreiros entre os postes 362|1 e 362|4 e da avenida Teixeira de Castro entre os postes 2311|52 e 2311|86;

RAMOS — 12 às 16 horas — Ruas Emílio Zaluar, Mesquiteia, Dona Cantilda, Viúva Garcia, Aureliano Lessa, travessa Jardinópolis, trechos da rua Sargento Pinto de Oliveira entre os

(Conclui na 3.ª página)

Ruas e Bairros DA CIDADE

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Sem Dificuldades de Tráfego, Mas Bem Precário o Transporte Antigo

CADEIRINHAS E LITEIRAS COLONIAIS

NA época do automóvel e do avião e quando a descoberta da desintegração do átomo já nos acena com as probabilidades do emprêgo de meios de transporte ainda mais rápidos, seria interessante fazer um retrospecto aos tempos do Brasil colonial, fixando os meios de transporte utilizados na época. Rudimentares e curiosos, a principio, a evolução acompanhou os movimentos do progresso e da civilização, que pouco a pouco marcaram o desenvolvimento do país.

A êste propósito, escreveu o prof. Noronha Santos um livro de grande valor histórico, pela exatidão das informações e estilo correto, no qual, através das suas 500 páginas ilustradas com nítidas fotografias, apresenta a melhor descrição dos meios de transporte, a contar dos tempos em que chegaram as primeiras levas de serventuários da colônia, quando apareceram também os meios rudimentares de transporte.

★ PRIMEIROS TEMPOS DO BRASIL COLÔNIA

Foram as **serpentinas e cadeirinhas, os palaquins e as liteiras**, os meios de condução utilizados no Rio, nos primeiros tempos do Brasil colônia. Vieram depois os **carros de bois** e utilizavam-se em maiores proporções, as **cavalgaduras** para a viagem de maior percurso.

A despeito da evolução que marcou o sistema de transportes até chegarmos ao automóvel e o avião, ainda hoje tem emprêgo o uso do **carro de boi** no interior do país e as cavalgaduras nunca deixaram de ser utilizadas. Seria, pois, interessante revelar aos leitores, o capitulo em que o historiador patricio descreve a fase inicial do emprêgo desses meios de transporte:

★ VIAGENS DIFÍCEIS E PENOSAS

«Antes da chegada da família real portuguêsa ao Rio de Janeiro, que ocorreu em 8 de março de 1808, o transporte de passageiros e cargas constituia um dos problemas que mais de perto afligiam a vida social da Capitania.

As viagens eram penosas e por isso mesmo pouco frequentes. Afora cadeirinhas, palanquins e liteiras, de propriedade particular, e só empregadas numa pequena área da cidade, outros eram os meios de condução. Usavam-se os carros de bois e as cavalgaduras. Os viajantes do interior fluminense e os de Minas Gerais e São Paulo, iam, ordinariamente, para as vilas aquem ou acima das serras, em carros de bois — adrede preparados, com cobertura de esteiras ou lona — e em bestas ou cavalo de aluguel.

Os que se destinavam a localidades situadas à margem oriental da baía de Guanabara, ou que tivessem de demandar a estrada geral de Minas, que começava em Iguassú, e os caminhos que partiam da Estrêla, Magé e Niterói, serviam-se de falúas, barcaças ou de pequenas embarcações empregadas no tráfego marítimo entre os dois litorais.

★ O CAIS DOS MINEIROS

O ponto principal de embarque e desembarque, era o cáis dos Mineiros. Proprietários de embarcações de menor porte mantinham dentro da baía, outros serviços de transporte de passageiros e mercadorias, para o Saco do Alferes, São Cristóvão e Botafogo, em botes e «carreiras» para as ilhas do Governador e Paquetá.

O cavalo era muito utilizado como meio de condução. No Rio

(Conclui na 2ª página)

Ainda Sem Água a Rua Bento Lisboa

Nenhuma providência foi ainda adotada pelas autoridades do Departamento de Águas e Esgotos para restabelecer a normalidade do abastecimento de água à rua Bento Lisboa, interrompido há mais de quinze dias, tendo sido em vão todos os apêlos feitos nesse sentido. A falta do líquido atinge vários edifícios de apartamentos, cujos moradores voltam a reclamam por nosso intermédio a volta ao regime de normalidade do abastecimento.

PORQUE ESSE NOME

R. Cândido Mendes

E' a rua Cândido Mendes a antiga D. Luisa; tem início no Largo da Glória, estendendo-se, em elevação até o bairro de Santa Teresa, onde termina. Foi D. Luisa em homenagem a D. Luisa Clemente da Silva Couto, possuidora, ali, de uma grande chácara. E foi Cândido Mendes depois de 1881, em homenagem ao jurista Cândido Mendes de Almeida, senador pelo Maranhão, que então falecera, sendo uma figura marcante das letras jurídicas e do jornalismo, geógrafo, autor de um Atlas do Império. Nasceu na Vila do Brejo, no Maranhão, em 1818.

Reclamam Policiamento

Moradores do bairro de Santa Teresa queixam-se de que a despeito do policiamento a cargo de dois cavalarianos da Policia Militar, tornaram-se frequentes os roubos e assaltos. Acentuando que os dois policiais exercem vigilância em trecho demasiado longo, ficando as ruas despoliciadas durante horas, pedem reforço de policiamento.

Foco de Mosquitos no Terreno Baldio

No trecho compreendido entre as ruas Ana Leonidia, Gustavo Ridel e Dois de Fevereiro — reclamam — há um terreno baldio onde cresce o matagal e onde depositam lixo, formando perigosos focos de mosquitos que atormentam os moradores, ocasionando também perigo de doença, tornando necessário a limpeza do terreno.

Roubos Freqüentes

Reclamando contra a ausência de policiamento no bairro de Maria da Graça queixam-se, moradores locais de que os roubos e assaltos se repetem com frequência, praticados em sua maior parte por «pivetes» que ficam impunes, favorecidos pela falta de policiamento.

Água, Só de Um Lado da Rua

Escrevem-nos reclamando que na rua Queirós Lima, no bairro de Itapiru, só há água do lado par, onde o líquido corre abundantemente, enquanto que no lado impar o abastecimento foi interrompido há mais de quinze dias, atribuindo culpa da irregularidade ao manobreiro.

Falta Água na Rua Leopoldina Rego

Moradores da rua Leopoldina Rêgo queixam-se de que não têm água há mais de 15 dias, ocasionando a falta do líquido os maiores transtornos, pelo que reclamam providências.

Enorme Vala Dificultando o Tráfego

Na rua Nova Jerusalém, em Bonsucesso, há um valão, aberto há tempos, dificultando a passagem de veículos, onde ocorrem frequentes acidentes ocasionando danos nos proprietários dos veículos que reclamam providências.

MERCADINHO BAHIA

A RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20-A — COPACABANA. — Aluga-se «box» a preços populares. Telefonar de preferência, na parte da manhã: 26-8003.

FARMACÊUTICO

Que possa assumir responsabilidade pela orientação de importante Laboratório de especialidade Farmacêuticas. Tempo integral ou a combinar. Carta com «Curriculum Vitae» e pretensões para a portaria dêste jornal, sob o nº 93.025.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SOMENTE ESTA SEMANA

CALÇA DE LONITA

Muito elegante e confortável... para você pular à vontade no Carnaval!

PREÇO NORMAL: 198,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

120,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 78 CRZS.

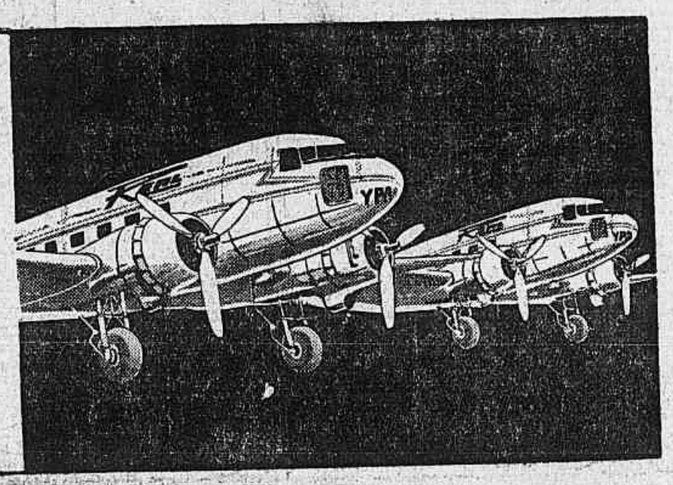
Original modêlo ¾ c/ 2 bolsos na frente e aberturas laterais nas pernas, com botões.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Eram 2 há dez anos...



hoje são 70 aviões a serviço do Brasil!

Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram tôda a sua frota. Mas êsse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 modernissimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sôbre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis paises do Continente. E para só mencionar estatísticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo 116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Êsses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Êsses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos

Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida-e-volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

JWR-37058

Nos domínios da FILATELIA

Sêlos Comemorativos Emitidos em 1955

1) INAUGURAÇÃO DA USINA HIDRELETRICA DE PAULO AFONSO — Data da emissão: 15 de janeiro de 1955. Taxa, Cr$ 0,60; côr, vermelho alaranjado; desenho, meia-tinta; desenhista, Valdomiro Puntar; gravador, Gildásio Sousa Ferreira. Fôlhas de 25 selos e a emissão total de 5.000.000. Motivo: O motivo principal do sêlo é uma vista parcial da represa, destacada no primeiro plano, e da Usina Hidrelétrica no segundo plano, com suas magestosas tôrres, que representam bem o arrôjo da notável realização da administração brasileira.

2) INAUGURAÇÃO DA USINA HIDRELETRICA DE ITUTINGA — Data da emissão: 3 de fevereiro de 1955. Taxa: Cr$ 0,40; côr, azul; desenho, meia tinta, de Válder Granado; gravador, Gildásio Sousa Ferreira. Fôlhas de 25 selos e uma emissão total de 5.000.000. Motivo: O motivo principal é uma composição em aguada de uma vista da represa, da qual se destacam suas comportas e a estação Hidrelétrica de Itutinga, vendo-se, ainda, no ângulo inferior esquerdo, a era 1955.

3) CINQUENTENARIO DO ROTARY INTERNACIONAL — Data da emissão: 23 de fevereiro de 1955. Taxa, Cr$ 2,70; côr, verde; desenho, meia tinta, de Valdemiro Puntar; gravador, Gildásio Sousa Ferreira. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 1.000.000. Motivo: Vista aérea da Baia de Guanabara e na metade superior um emblema do Rotary Internacional. Junto à margem inferior do motivo, em caracteres unidos sombreados, a taxa Cr$ 2,70.

4) III CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONAUTICA — Data da emissão: 13 de março de 1955. Taxa, Cr$ 0,60; côr, verde; desenho, meio-tom, de Valdir Granado; gravador, Gildásio Sousa Ferreira. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 5.000.000. Motivo: O motivo principal é de concepção moderna, tendo no primeiro plano, a silhueta de um avião a jato; no segundo plano a estilização de uma biruta em listas inclinadas em meio-tom, e ao fundo, destacada para a esquerda, uma vista parcial da baia de Guanabara.

5) CENTENARIO DA CIDADE DE ARACAJU — Data da emissão: 17 de março de 1955. Taxa: Cr$ 0,40; côr, vermelho alaranjado; desenho, meia-tinta, de Valdemiro Puntar; gravador, Gildásio Sousa Ferreira. Fôlhas de 25 selos e uma emissão total de 1.000.000. Motivo: Como motivo principal, interpretado em meia-tinta, uma vista do Palácio Fuarto Cardoso, sede do govêrno sergipano, instalado na centenária cidade de Aracaju.

6) CENTENARIO DA CIDADE DE BOTUCATU — Data da emissão do valor de Cr$ 1,20: 14 de abril de 1955; data da emissão do valor de Cr$ 0,60: 11 de maio de 1955; Taxas: Cr$ 1,20 e Cr$ 0,60; côres: verde para a taxa de Cr$ 1,20 e vermelho e creme para a taxa de Cr$ 0,60; desenho, meio-tom e traço, de José Batista de Miranda Filho. Fôlhas de 50 selos e o total da emissão foi de ... 5.000.000 para cada taxa. Motivo: Como motivo principal destaca-se, ao centro, o brazão da cidade de Botucatu, tendo, sôbre êste arco de círculo, a inscrição: «I Centenário de Botucatu», em caracteres unidos.

7) V JOGOS INFANTIS — Dada da emissão: 30 de abril de 1955; Taxa, Cr$ 0,60; côr, vermelho; desenho, meio-tom, de Valdemiro Puntar; gravadores, Gildásio Sousa Ferreira e Nepomuceno Máximo dos Santos. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 5.000.000. Motivo: no centro, como motivo principal, em meio-tom, de perfil votado para a direita, dois meninos no ato de partirem para uma corrida de fundo.

8) CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO MARECHAL HERMES DA FONSECA — Data da emissão: 12 de maio de 1955; Taxa, Cr$ 0,60; côr, violeta; desenho, a traço, de Valdemiro Puntar; gravadores, Gildásio Sousa Ferreira e Antônio Carvalho. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 5.000.000. Motivo: ao centro, como motivo principal, interpretada a traço, sobre fundo linhado horizontalmente, a efigie do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

9) XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL — Data da emissão: 17 de julho de 1955; Taxas — Cr$ 1,40 (côr verde Europa) e Cr$ 2,70 (côr vermelho Bordeux); caracteristicas do sêlo de Cr$ 1,40: desenho a traço, de Bernardino Lancetta; papel-fibra de garantia; impressão, talho doce, químico. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 5.000.000. Motivo: Como motivo principal, interpretado a traço, um detalhe do Altar-Monumento, tendo ao fundo o morro do Pão de Açúcar, um dos pontos característicos da cidade do Rio de Janeiro. Caracteristicas do sêlo de Cr$ 2,70: desenho, meio-tom, de Armando Pacheco; papel, fibra de garantia; impressão em rotogravura. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de Cr$ ..... 2.000.000 Motivo: Ao centro, como motivo principal, a efígie de São Pascoal, padroeiro dos Congressos Eucarísticos Internacionais, iluminado pela irradiação do resplendor da Custódia, invocando a proteção do Espírito Santo para a cidade do Rio de Janeiro, local da realização do conclave.

10) VISITA AO BRASIL DO CARDEAL MASELLA — Data da emissão: 17 de julho de 1955. Côr, azul aço; Taxa, Cr$ 4,20; desenho a traço, de Bernardino Lancetta. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 2.000.000. Motivo. Ao centro, como motivo principal, interpretada a traço, destaca-se do fundo cruzado, a efígie do ilustre visitante, cardeal Masella — Legado Pontifício ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

11) JOGOS DA PRIMAVERA — Data de amissão: 12 de novembro de 1955. Taxa, Cr$ 0,60; côr, vermelho Europa; desenho, a traço, de Valdemiro Puntar; impressão em talho doce e papel-fibra de garantia. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 5.000.060. Motivo: Na margem superior, na metade esquerda, em duas linhas horizontais, em carcteres unidos sôbre fundo branco, as palavras «BRASIL-CORREIO»; na linha superior e inferior, a taxa, Cr$ 0,60. Na base do motivo, na metade direita, em caracteres unidos sôbre fundo branco, a inscrição «JOGOS DA PRIMAVERA» «1955». Na diagonal, interpretação a traço, de duas representantes da Juventude Brasileira, em expressiva atitude de ginástica. As figuras destacam-se da sombra projetada por linhas cruzadas.

12) III SEMANA NACIONAL MONTEIRO LOBATO — Data da emissão: 8 de dezembro de 1955. Taxa, Cr$ 0,40; côr, verde. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 5.000.000.

13) CENTENARIO DE NASCIMENTO DO CIENTISTA ADOLFO LUTZ — Data da emissão: 18 de dezembro de 1955; Taxa, Cr$ 0,60; côr, verde; desenho, a traço; desenhista, Bernardino Lancetta; impressão, talho doce; papel, fibra de garantia. Fôlhas de 50 selos e uma emissão total de 5.000.000. Motivo: ao centro, interpretado a traço, sôbre fundo cruzado a 45 gráus, o retrato do ilustre homenageado.

14) CENTENARIO DA PRIMEIRA UNIDADE DA ARMA DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO — Data da emissão: 22 de dezembro de 1955; Taxa, Cr$ 0,60; côr, azul; desenho, a traço; desenhista, Mário Ferreira Pinheiro; papel, filigranado «Brasil» (estrêla) Correio, Fôlhas de 50 selos e a emissão total de 5.000.000. Motivo: Ao centro, interpretada a traço, a efígie do eminente militar, C. Vilagran Cabrita, tendo ao fundo uma cena da Arma de Engenharia em pleno combate, baseada na ilustração do artista Miranda Júnior.

10º Aniversário de Função da Real S. A. Transportes Aéreos

De conformidade com o edital 5-56, de 19 de janeiro de 1956 e publicado no «D. Oficial» de 25 do mesmo mês, o diretor geral do D. C. T. autorizou o uso de nove carimbos de metal, obliteradores, comemorativos ao 10º aniversário de função da Real S. A. Transportes Aéreos, a serem utilizados nesta capital, em São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, no dia 7 do mês de fevereiro corrente.

Caracteristicas: Formato, irregular; Dimensão, 40 mm. de eixo no sentido da maior dimensão; Tinta, preta; Material, metal; Data, 7 de fevereiro de 1956.

Descrição: Formando um círculo imperfeito, com as bases voltadas para o centro, lê-se a seguinte inscrição: — «10 ANOS DE REAIS SERVIÇOS» e ao alto dêsse círculo, em três lances horizontais, os dizeres: «CORREIOS», «7 DE FEVEREIRO DE 1956» e «DISTRITO FEDERAL» e, na parte inferior, em caracteres destacados, a palavra «REAL». Ao centro, como motivo principal, o emblema usado pela Companhia.

Os oito carimbos restantes são perfeitamente iguais ao acima descrito, com alteração apenas, da indicação do local de suas aplicações.

Permutas Filatélicas

KARL BERNHARDT — (15 A) — NEUSTADT| WERRA — HINTERGRASSE 18 — UBER EISENACH — THURINGEN — GERMANY — Este filatelista deseja permutar selos da Alemanha Soviética por brasileiros comemorativos. Corresponde-se em inglês e alemão.

JOSE' ZALO — Caixa Postal, 524, Belo Horizonte, Minas Gerais. Oferece selos universais por brasileiros comemorativos.

★

Exposição Filatélica em Lins

Em comemoração ao primeiro aniversário de fundação da Sociedade Filatélica de Lins, Estado de São Paulo, será levada a efeito, naquela cidade, no próximo dia 21 de abril, uma monumental exposição filatélica, com o firme propósito de incentivar ao máximo a filatelia, na zona da Sorocabana.

Tôda correspondência para a seção «Nos domínios da Filatelia», deve ser dirigida a Moyses Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro. DF.

Serviço de Identificação Frimer

Uma segurança para o seu cão contra perda e contra raiva, sendo ainda beneficiado com tratamento qualquer assunto VETERINARIO.

HOSPITAL VETERINARIO FRIMER
Rua Abolição, 83 — Tel.: 29-3248

Quer ganhar o que deseja?

TEMPO PERDIDO E' FORTUNA ESBANJADA

Aproveite o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros! Venha amanhã trocar idéias conosco. Traga êste anúncio à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 horas, e das 14 às 18 horas.

Sem Dificuldades de Tráfego, Mas Bem...

(Conclusão da 1ª página)

de Janeiro, os homens mais opulentos em recursos monetários, serviam-se de cavalgaduras para o transporte do centro comercial aos arrabaldes.

Quando o abastado negociante João Rodrigues Pereira de Almeida — primeiro barão de Ubá, quebrou a perna na rua da Candelária — diz um noticiarista — utilizava uma besta ruça, que êle preferia à sege de sua propriedade.

★ O PRINCIPAL ERA POSSUIR BONITO ANIMAL DE MONTARIA

A obsessão dos ricaços em possuir um animal de montaria, ajaezado com arreios e artefatos de luxo — selas alcochoadas, cabeçadas, testeiras, peitorais rebrilhantes — a ostentar estribos de prata, grizeiras em volta do pescoço da cavalgadura, espóras, rédeas e todos os requisitos de equitação, passava de pais a filhos. A ostentação dos arreios de prata para as cavalgaduras — escreve Rocha Pombo — era a grande ufania dos senhores e, para as mulheres, as jóias de ouro puro, sinal de nobreza.

Dificuldades opostas ao tráfego das viaturas, em razão dos péssimos caminhos, tornavam obrigatórias aquelas viagens a cavalo e davam, conseqüentemente, à indústria de selins e arreios no Rio de Janeiro, espantoso desenvolvimento. Só na rua do Ouvidor, havia, em 1830, duas grandes casas de arreios e selins — a do português José Joaquim da Silva, e a do francês César, ali instalada antes de 1827.

Apesar de melhorados os meios de transporte e de introduzidos, mais tarde, os veículos de praça na circulação da cidade e, não obstante a inauguração, em 1858, do primeiro trecho da Estrada de Ferro D. Pedro II, é curioso registrar-se que aquêle desenvolvimento, que decaira um pouco, ainda constituia respeitável fôrça econômica.

★ A INDÚSTRIA DE ARREIOS

A indústria de arreios, com a variedade de veículos em circulação, abrira-se novo campo de atividade para o seu fabrico. Em 1845, a principal fábrica de selins e arreios pertencia a Antônio Gonçalves Marinho, e estava localizada na rua do Sabão da Cidade Velha, n. 67. Teve competidores em 1851, em Francisco da Silva Monteiro, à rua da Conceição n. 26, e, em 1854, em Francisco José Correia de Araújo, à mesma rua da Conceição n. 50. Em 1859, estabeleceu-se na rua do Sabão n. 131, com grande fábrica, João de Matos Guimarães, servindo para demonstrar a preferência, na quela época, pelo meio de transporte a cavalo.

Sob a Garantia da COMBRAC

no campo
Lambretta
é a solução
(55 Km. com 1 litro de gasolina)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA
Tel.: 52-7237

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 2º andar — Sala 212 — Tel.: 32-2493.

Agora todo mundo PODE COSINHAR com GÁS ENGARRAFADO!

Acabou-se o sofrimento. Adeus fumaça e entupimento!

TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGÃO DE QUEROSENE NUM BELÍSSIMO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO COM COTA GARANTIDA

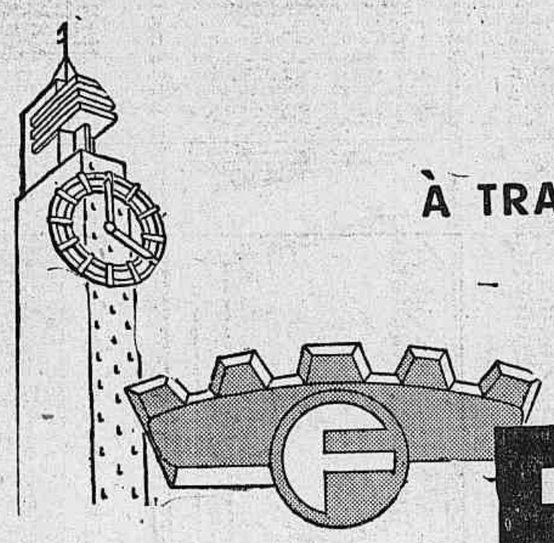
Pense nisso: O gás é o combustível mais prático e mais barato!

GRANDE VENDA DE FOGÕES DE 2 BOCAS C/FORNO E 3 BOCAS C/FORNO DE NOSSA FABRICAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS

heliogás
O GAS DO SUB SOLO BRASILEIRO

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
AV. MEM DE SÁ, 93 A



À TRADIÇÃO DO NOME MESBLA
— JUNTA-SE, AGORA, UM OUTRO FAMOSO

FRIGIDAIRE
(MARCA REGISTRADA)

MESBLA - quase meio século de existência - orgulha-se de oferecer aos seus fregueses sòmente artigos de inegável qualidade. Hoje, continuando sob o lema Bem Servir, tem o prazer de participar ao público em geral - e especialmente a V. - que foi nomeada **Concessionária Autorizada da General Motors do Brasil S. A. para as famosas geladeiras FRIGIDAIRE.** Ao ensejo desta participação tem o prazer de convidá-lo a examinar detalhadamente os novos modelos FRIGIDAIRE, que já se encontram à sua disposição no Dept.º de Rádio-Refrigeração. É uma notícia alvissareira, pois estamos em pleno verão... e nesta época não existe nada melhor que uma FRIGIDAIRE em seu lar. Visite MESBLA... adquira FRIGIDAIRE!

MODÊLO OSM 74 MODÊLO OMR 79 MODÊLO ODR 95 MODÊLO OMR 97

Fundada em 1912 — SÃO PAULO · PÔRTO ALEGRE · RIO DE JANEIRO · BELO HORIZONTE · RECIFE · SALVADOR · PELOTAS · NITERÓI · VITÓRIA · MARÍLIA
MESBLA
UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Vendas com facilidade de pagamento pelo CREDI-MESBLA

R. do Passeio, 42/56

Locais Que Vão...

(Conclusão da 1ª página)

postes 1646|1 e 1646|19, da rua João Romariz entre os postes 1722|2 e 1722|6, da rua Cardoso de Morais entre os postes 6466|42 e 6466|72, da rua Barros Barreto entre os postes 461|2 e 461|8 e da rua Dona Isabel entre os postes 1011|30 e 1011|48;

BONSUCESSO E CARLOS CHAGAS — 7h30m às 10 horas — Ruas Pesqueira, Olga, Júlio Maria, Arequitibá, Monsenhor Brito, Frei Jaboatão, trechos da rua Aguiar Moreira entre os postes 6967|3 e 6967|27, da rua Dona Isabel entre os postes 1011|2 e 1011|8 e da rua Leopoldo Bulhões entre os postes 1914|132 e 1913|144;

BONSUCESSO — 7 às 10 horas — Ruas Júlio Ribeiro, Vieira Ferreira, Baturité, Saint Hilaire Alenquer, praça das Nações, trechos da r. Clemenceau entre os postes 559|10 e 559|14, da rua Galeni entre os postes 5807|11 e 5807|13, da avenida Paris entre os postes 2470|L e 2470|23, da av. Guilherme Maxwell entre os postes 2559|27 e 2339|50, da rua da Proclamação entre os postes 2619|10 e 2619|22, da rua Bonsucesso entre os postes 27|2 e 427|12, da av. Nova York entre os postes 2323|2 e 2323|14, da av. Bruxelas entre os postes 472|17 e 472-27, da rua 24 de fevereiro entre os postes 3343|2 e 3343|12, da rua Dona Isabel entre os postes 1011|10 e 1011|16 e da rua Cardoso de Morais entre os postes 6466|1 e 6466|9;

NILOPOLIS — 7h30m às 12 horas — Ruas Coronel França Soares, Vitor Braga, Coronel Antônio Ribeiro, Comendador Soares, Maria da Conceição, João Pessoa, Dr. Manuel Reis, Otávio Braga, Gastão Guiges, Alfredo Ludolf, Olinda, Pernambucana, Almirante Batista das Neves, Tomásio Batista, Roldão Gonçalves, Almeida Cabral, Coronel França Leite, Luís Martins do Amaral, Elizeu de Alvarenga, Lincoln, Coronel José Ricardo, Tabelião Costa Madeira, Maria Joaquina, Comandante José Pederneiras, travessa Dona Maria do Carmo, Gaudie Lei, Maria da Conceição, avenidas Senador Salgado Filho, João Pessoa e Getúlio de Moura.

Conhecimentos Mais Precisos ôdos Oceanos

RESOLUÇÕES ADOTADAS NA REUNIÃO DE TÓQUIO

PARIS — (A.N.) — A UNESCO publicou uma nformação preliminar sôbre a reunião realizada em Tóquio, em outubro passado, pelos membros do «Comitê Consultivo de las Ciências del Mar». Nessa informação a UNESCO apresenta um plano geral de trabalhos a serem realizados para se alcançar um conhecimento mais preciso dos oceanos. A Organização da Alimentação e da Agricultura também participa dêsses trabalhos fundamentais iniciados pela UNESCO, há vários anos, e continuados mais tarde em várias cidades do Brasil, e, principalmente, em São Paulo. Algumas das fórmulas encontradas pelos peritos latino-americanos foram tomadas em consideração nas deliberações de Tóquio, e assim a idéia primitiva de criar uma rêde de laboratórios de biologia marítima ao largo das costas dos países de língua espanhola e portuguêsa se estendeu a outras águas, para aarcar zonas menos estudadas do Oceano Indico, Africa, Sul Asiático e costas ocidentais da Austrália.

Assim, pode-se ver melhor o alcance dos trabalhos realizados pelas organizações latino-americanas, pois agora nas recomendações de Tóquio ficou-se a necessidade de se proceder por etapas num vasto programa em que entrem as matérias mais diversas: matemática, física e geofísica, química, geologia, meteorologia e biologia. Este conhecimento teórico do mar e de suas riquezas permitirá mais adiante uma exploração mais racional dos oceanos, podendo-se contar no futuro com maiores recursos alimentícios com que enfrentar as novas exigências da população humana, de acôrdo com as previsões firmadas pela Organização da Alimentação e Agricultura.

Na América Latina, os trabalhos sôbre biologia marítima foram realizados sob os auspícios do Centro de Cooperação Científica da UNESCO, estabelecido em Montevidéu, e êsse Centro há de promover, de acôrdo com os planos de Tóquio, a realização de um «simposium» destinado ao estudo de certos problemas técnicos relativos à produção do mar. Diversos organismos de pesca e outros de caráter científico sugeriram que seja esta precisamente a base inicial dos futuros estudos que a UNESCO terá de desenvolver com cooperação com os centros especializados, com as Nações Unidas e com a própria Organização de Alimentação e Agricultura. As instituições de caráter particular também serão convidadas a participar dêstes trabalhos e em breve começará o intercâmbio de informação entre aquêles que atualmente se dedicam ao estudo das ciências mencionadas.

Montagem de Mamíferos e Aves da Amazônia

NOVAS AQUISIÇÕES DE ESPÉCIMES DA NOSSA FAUNA PELO MUSEU DE CAÇA E PESCA

Vários espécimes da nossa fauna, entre os quais 15 mamíferos e 50 aves, procedentes do Rio Negro, no Amazonas, foram submetidos, durante o ano findo, a trabalhos de montagem no Gabinete de Taxidermia, do Museu de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura.

Técnicos dêsse gabinete prosseguem nos serviços de montagem de mais de 70 aves e na escalpelação de oito mamíferos capturados, recentemente, em excursão levada a efeito no rio Gurupi, situado nos limites do Pará com o Maranhão. Com as novas aquisições de exemplares, obtidos em diversas regiões típicas do nosso território, o Museu de Caça e Pesca dispõe agora de 109 mamíferos, 1.494 aves e 12 répteis, os quais se encontram em exposição permanente, no 4º andar do Edifício da Pesca, à praça 15 de Novembro.

GRANDE OPORTUNIDADE

F O G A O — H É L I O G Á S

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 250,00, estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta — «Cumprimos o que anunciamos».

SEARS

Compre sua Coldspot — últimos 3 dias do

PREÇO ANTIGO

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

A novíssima Coldspot

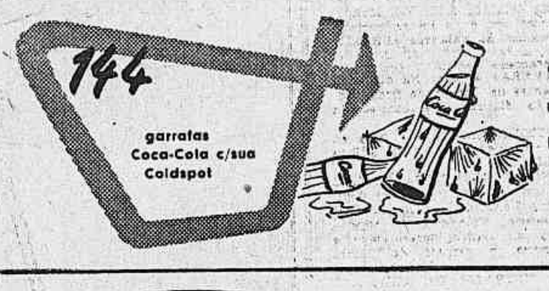
TEMOS EM NITERÓI R.VISC.URUGUAI,378

5 anos de garantia
unidade 100% importada

* Congelador c/2 gavetas p/gêlo
* 2 gavetas para carnes e legumes
* 11 temperaturas de frio
* Prateleiras de alumínio
* Interior a porcelana

À vista 29.900
Inicial 2.990
MENSAL
1.810,

Tem 3 prateleiras na porta para mais espaço útil. Aproveite e compre a sua pelo Plano Sears!

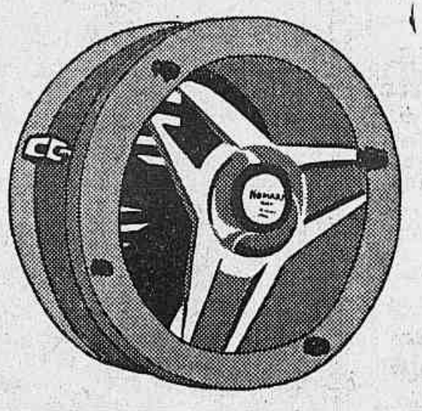


7,9 pés cúbicos — grande capacidade — ótima divisão interna. Coldspot tem entrega imediata. Exclusividade Sears!

Conjunto ideal
Preço reg. 1.953 — Economize 254
MENSAL
AGORA 1.699
Inicial apenas 340
130,
* 1 armário duplo e 2 cantoneiras

Chapas de aço, c/tratamento de fosfatização pesada, com pintura de estufa tipo geladeira e juntas soldadas eletricamente. Tam: 1,10/0,55/0,33.

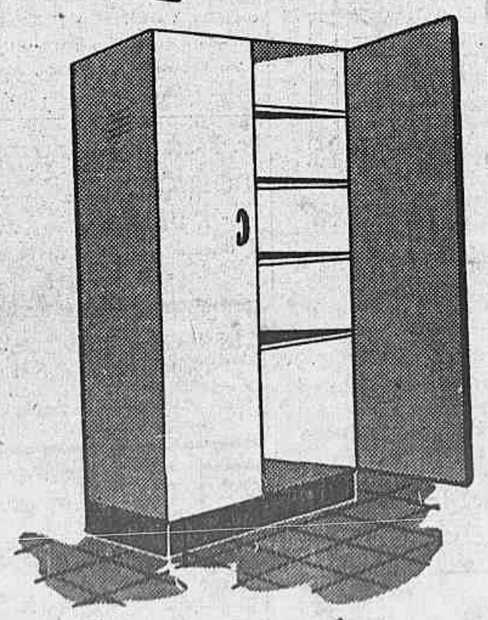
TEMOS EM NITERÓI R.VISC.URUGUAI,378



Mantém o ar da cozinha livre de impurezas...
Exaustor "Homart"
Uma exclusividade Sears para seu confôrto
MENSAL 180,
A vista 2.895 — Inicial 580
* Com gaveta coletora de gordura

O exaustor Homart, adaptável a paredes de 0,15 a 0,30 cms. de espessura, tem capacidade de exaustão de 36 m3 de ar por minuto. Indispensável no seu lar!

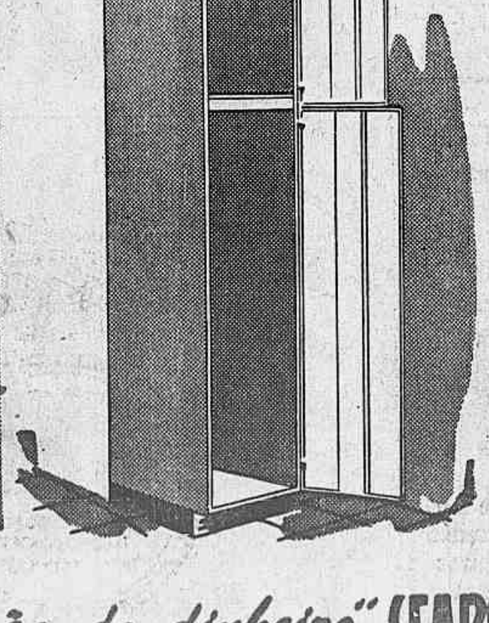
TEMOS EM NITERÓI R.VISC.URUGUAI,378



Grande espaço útil — melhor arrumação
Armário utilidade
TAMANHO: 0,70 x 0,33 x 1,45
MENSAL 150,
A vista 2.145 — Inicial 430
* Com 4 prateleiras removíveis
* Pintura de estufa tipo — geladeira

O armário utilidade tem dobradiças internas, chapas de aço soldadas à eletricidade e é todo plano — limpa-se fàcilmente. Compre agora!

TEMOS EM NITERÓI R.VISC.URUGUAI,378



Compre agora com grande remarcação seu...
Armário Mod. "G.V."
Preço reg. 2.095
MENSAL
Economize 418
130,
AGORA 1.677
Inicial apenas 340
* Tamanho: 0,40 x 0,42 x 2,00
* Com 2 portas — grande capacidade

O armário mod. "G.V." tem prateleiras com ganchos para panelas, dobradiças internas e pintura de estufa tipo geladeira. E veja que preço!...

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

TEATROS E BOITES

TEATRO JOÃO CAETANO

Reservas pelo telefone: 22-23[illegible]

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS
ÚLTIMO DIA

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — Aos sábados: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m. HOJE: — Vesperal — As 16 horas e a noite, às 21h30m. A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

TEATRO GINÁSTICO

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
no TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521.
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Teley Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS
AR REFRIGERADO — ÚLTIMOS DIAS.

TEATRO RIVAL

COMPANHIA CNR NICETTE BRUNO
TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
Cia. NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
(The moon is blue) — H. Herbert — R. Magalhães Júnior, com LUIS TITO, convidado especial.
ÚLTIMO DIA
UM ÊXITO DE DOIS MESES NA ZONA SUL!
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS (Poltrona: Cr$ 50,00) E A NOITE: — AS 20h20m E 22h20m.

HOJE: — ÀS 16, 20h15m E 22h15m. — ÚLTIMO DIA

HOJE AZTECA 12-3-5-7-10 | CARUSO COPACABANA 1-3-5-7-10 | PAX 1-3-5-7-10 | NACIONAL 2-4-6-8-10 | SÃO JOSÉ 2-4-6-8-10 | IMPERATOR 2-4-6-8-10 | COLISEU 2-4-6-9 | SÃO PEDRO 2-4-7-9

HOJE
Ciranda dos Bairros

NO ENG. NOVO - CINE
SANTA ALICE
AS 10 HS. DA MANHÃ
Sob o comando de
ARNALDO AMARAL
desfilarão
ANGELITA MARTINEZ
(Rainha das Atrizes 1956)
Lana Bittencourt
Dora Lopes
Gilda Valença
Carlos Augusto
Alcides Gerardi
4 Azes e 1 Coringa
Dilermando Reis
Waldyr Azevedo
Vocalistas Tropicais
Walter Damasceno
Flora Matos
Raul Moreno
Ivete Garcia
Gonzalo Cortez
Trio de Prata
El Cubanito
Zilda do Zé
e os comediantes
EMA D'AVILA
ALTIVO DINIZ
Grande distribuição de prêmios em
CIRANDA DOS BAIRROS
Uma vitoriosa iniciativa da
Rádio Mundial
Organização
VICTOR COSTA
prestigiada por
SANITÁRIA ÁGUIA
CERVEJARIA TRIUNFO
VARMA
CASA BATISTA
FERNANDES

ESTA DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA TORNANDO-SE
SÓCIO
DA CASA DE SAUDE SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946.

DR. OSWALDO LEITE
DEBILIDADE SEXUAL
Rua Rodrigo Silva, 34-A — 5.º and., sala 504, das 11 às 13 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

PROCURA O DNPRC
REABILITAR NOSSOS PORTOS

Dragados Quase Sete Milhões de m3 de Areia e Lôdo

QUANDO o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais elaborou seu grande plano de reaparelhamento dos portos brasileiros, previu a execução de obras no total de 3 bilhões de cruzeiros, num prazo de cinco anos. Os recursos seriam obtidos por conta do adicional de 15% ao impôsto de renda. A idéia porém não vingou, vindo aquêle adicional a constituir, ao invés disso, a principal do Desenvolvimento Econômipal fonte de recursos do Banco Naco. Apesar disso, mesmo com seus recursos orçamentários e com os créditos suplementares que têm conseguido obter, o DNPRC já soube realizar grande parte do programa, especialmente no setor de dragagem.

Assim, em 1955 foram concluídos os trabalhos nos portos de Belém, Ilhéus, Angra dos Reis, Florianópolis e Imbituba. Prosseguiram os trabalhos já em andamento em Recife, Vitória, Santos, Paranaguá, Rio Grande, e Pôrto Alegre, bem como nos canais interiores de Lagoa dos Patos. E, finalmente, iniciou-se a dragagem dos portos de Aracajú e Laguna.

VOLTAM A ILHÉUS OS NAVIOS GRANDES

Tais trabalhos vieram normalizar uma situação que se estava agravando de ano para ano, devido ao assoreamento progressivo que tornava cada vez mais difícil o acesso aos portos. Basta dizer que o de Ilhéus já estav pràticamente abandonado pela navegação, e que sòmente a 2 de agôsto do ano passado, após a conclusão dos serviços de dragagem, voltou a entrar ali um navio de maior porte — o »Petrus». Também em Belém, Angra dos Reis e Florianópolis as condições de navegabilidade eram as mais precárias, estando agora normalizadas.

Ao todo, cêrca de seis e meio milhões de metros cúbicos de lôdo e areia foram dragados nos vários portos, durante o exercício de 1955. Entretanto, o DNPRC tem insistido na necessidade absoluta de um serviço permanente de dragagem, lembrando que só no pôrto de Buenos Aires, se dragam anualmente cêrca de 25 milhões de metros cúbicos. E para um tal serviço, precisamos renovar nosso parque de dragagem, já que as nossas máquinas em sua maioria são obsoletas, com mais de 30 anos de serviço e muitas vêzes inadequadas para as tarefas exigidas. Basta lembrar que tivemos de arrendar dragas na Europa, porque as nossas não eram capazes de operar em águas agitadas como as que existem nos portos de Aracajú, Ilhéus, Paranaguá e Itajaí.

OUTROS SERVIÇOS

A dragagem não é contudo o único trabalho que vem sendo realizado pelo Departamento. Entre outros melhoramentos podemos citar os efetuados na bacia do pôrto de Natal, que aliás também interessam à Marinha de Guerra; a extensão do cais no pôrto de Recife e a construção do pôrto de Maraú, na Bahia.

No pôrto de Santos foi empreendida a construção de 1.500 metros de cais para 11 metros de calado, iniciando-se agora grandes obras para facilitar o acesso dos petroleiros com 12 metros de calado, que abastecem as refinarias de Cubatão e Capuava com óleo cru (instalações acostáveis e abertura de um canal na barra para 13 metros de profundidade).

Podemós ainda citar a construção de 420 metros de cais para 10 metros de calado em Paranaguá, o pier petroleiro do Rio Grande, e a barragem eclusada do Fandango no rio Jacuí. Finalmente, no pôrto do Rio de Janeiro a respectiva administração está construindo um novo parque de minério e carvão na Ponta do Cajú, com 600 metros de cais acostável e um novo canal de acesso.

Voluntariado na Polícia Militar

Continua aberto o voluntariado na Polícia Militar do Distrito Federal, para todo cidadão brasileiro cuja idade estiver compreendida entre 17 e 30 anos.

E' exigida a apresentação dos seguintes documentos: 1) — Certificado de reservista ou de alistamento; 2) — Certidão de idade ou de casamento com firma reconhecida; 3) — Prova de trabalho (Carteira Profissional); 4) — 4 fotografias 3x4 sem bigode e não automático; 5) — Atestado de Bons Antecedentes passado pelo Instituto Félix Pacheco.

OBSERVAÇÕES: — Os menores devem apresentar consentimento paterno para verificar praça e os reservistas de 1ª e 2ª Categorias do Exército, Marinha e Aeronáutica só serão aceitos quando maiores de 21 anos.

LOCAL DE ALISTAMENTO E INFORMAÇÕES DETALHADAS: — 4ª Secção do Estado Maior — Rua Evaristo da Veiga n. 78 — Centro.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

COMPARE...
e depois
COMPRE O
COLCHÃO TROPICAL

verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro

- Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
- Maior durabilidade
- Flexibilidade equilibrada
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Feito especialmente para a sua cama

Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

GRANDE VENDA de CARNAVAL
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PUBLICO

Brinque... pule... divirta-se a valer neste Carnaval, com um lindo conjunto sport d'A Exposição Carioca!

CONJUNTO "VAI AMOR"

CORPETE em popeline, com barbatanas nas costas e no busto. Royal, rosa, limão, amarelo, vermelho e branco. Todos os tams.

250,

SHORT listrado, forrado em branco. Bolsos embutidos. Royal, amarelo, vermelho e verde. Todos os tams.

250,

GÔRRO em fustão listrado

22,

CONJUNTO "SORRI PARA MIM"

FRENTE ÚNICA em lonita com recortes no busto. Lilás, vermelho, verde e prêta. Todos os tams.

138,

CALÇA 3/4 em lonita com sutache branco na barra e no bôlso. Lilás, vermelho, verde, royal e marinho. Tams: 40 a 50.

198,

SAPATO SPORT salto de sola 21/2. Branco, rosa, azul claro e cognac. *O menor preço do Rio.* **159,**

SAPATO SPORT salto de sola 21/2. Com desenho na gáspea. Lilás, rosa, azul claro, branco e verniz. **210,**

SAPATO SPORT "Anabela" salto 41/2. Azul claro, rosa, branco e combinações de côres. **198,**

CONJUNTO "LÁ VEM MARIA"

BLUSA branca, em malha de linho, decote e manga em contraste de côr.

175,

CALÇA em tropical prêto, modêlo clássico, bolsos tipo faca.

198,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

APLIQUE MELHOR O SEU DINHEIRO! COMPRE PARA O CARNAVAL... E USE O ANO INTEIRO!

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS E MERCADORIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 9, 10, 16, 17 e 20 de fevereiro de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em junho de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8, 9 e 10 (mercadorias) e 16, 17 e 20 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO
(RS 1.217|53)

HILDA NETTO DE OLIVEIRA está convidada a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 5º andar — Sala 508, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da data da publicação do presente Edital, sob pena de perder os direitos de classificação em concurso.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

FILMES DENTÁRIOS RAIO X

«MINIMAX EXTRA — FAST

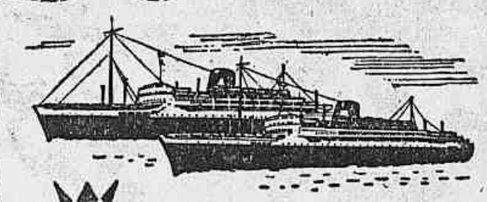
Preços especiais para vendas diretamente aos srs. Dentistas

Caixas com 144 filmes (3,1 x 4,1 cms) simples

PEDIDOS A

COPEL

Av. Rio Branco, 14 - 7º andar - Tel.: 23-2395



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 26 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Diário de Notícias Responde

146 — **JÚLIO D'ASSUNÇÃO BARROS** (rua Mauá, 103 — apto. 201 — Santa Teresa — Rio) — «Leitor bem antigo do «Diário de Notícias», acostumei-me a ler os comentários e as colaborações nele publicados, de autoria de nomes consagrados e pessoas de honestidade intelectual a tôda prova. Venho verificando, no entanto, que a seção «Diário de Notícias responde» (que já ficou subordinada a três títulos diferentes) não vem merecendo dessa redação o cuidado que devia. As respostas que vêm sendo ali publicadas são redigidas de improviso e vêm informando completamente errado, em alguns casos, os que dela se valem. Notei, em um dos primeiros números, uma informação mal dada sôbre as obras de Godofredo Rangel, em que se dizia estarem esgotadas as edições antigas e à falta de editor que quisesse reeditá-las; no entanto, bastaria consultar o sr. Raul Lima ou qualquer livreiro da cidade (ou, mesmo, a Biblioteca Nacional, que forneceria dados mais precisos) para saber o redator da seção que os livros aí estão, em edições cuidadas da Melhoramentos. Depois notei outras respostas mal dadas — e muitas. Na edição de ontem foi publicada uma resposta ao sr. Lauro de Sousa, de São José dos Campos, que — como outras anteriores — sòmente poderá desprestigiar o jornal que v. s. dirige. O redator, desconhecendo que «curso de madurezas é o nome que se dá aos cursos de Artigo 91 em São Paulo, estabeleceu seu próprio conceito, dando uma resposta vaga em relação aos dados objetivos que solicitou o consulente. Esperando que v. s. tome as necessárias providências para que os leitores possam confiar melhor na seção que se destina a servi-los, subscreve-me, atenciosamente».

— Antes de qualquer resposta vamos transcrever, tal como foram publicadas, as duas consultas mencionadas na missiva, as quais receberam os números 42 (publicação de 31 de julho de 1955) e 136 (de 22 de janeiro do corrente ano):4 Eis-las, inclusive com as respectivas perguntas: «J. Palácios (Morro do Ferro — Minas Gerais) — Peço informar-se sôbre a personalidade de Godofredo Rangel (bio-bibliografia). Resposta — Escritor brasileiro, nasceu em Minas Gerais, no ano de 1884. Depois de fazer os seus estudos em São Paulo, foi trabalhar em Silvestre Ferraz, onde era professor, e ia fazer, nos fins de ano, exame na Faculdade de Direito. De professor, ali passou, mais tarde, a juiz e, no decorrer da vida, outra coisa não tem sido, segundo a sua própria expressão, a não ser juiz-professor e juiz-tradutor. Foi em 1928 que Godofredo Rangel começou a dedicar-se a traduções de obras, especialmente francesas e inglesas, traduções que se contam já por algumas dezenas. Depois, influenciado em grande parte por Monteiro Lobato, que foi o «seu pai espiritual» — também na sua própria confissão — começou a escrever além de alguns livros didáticos, contos e romances cujos títulos, porém, desconhecemos, salvo o daquele que ficou pelo trabalho capital da sua vida literária e que o tornou especialmente conhecido: o romance «Vida Ociosa», a respeito do qual diz Agripino Grieco na sua «Gente nova do Brasil», que êle reafirma «a segurança do mestre na captação das pequenas almas do interior. Como êsse bacteriologista das paixões fugitivas soube ver — diz a seguir — os infinitamente pequenos da vida da roça! E como êsse meridional sem ênfase encontrou logo a expressão incisiva que, não obstruindo com excessos retóricos a memória do próximo, fará o seu livro, naturalmente clássico, ir andando sem esfôrço pelo caminho da posteridade!». Godofredo Rangel tinha, em 1939, um livro de contos «à espera de editor» e dois romances mais ou menos prontos: «Os bem casados» e «Falange gloriosa». Ignoramos, entretanto, se já se acham publicados». A outra consulta foi feita e respondida nos seguintes têrmos: «Lauro de Sousa (Largo São Miguel, 35 — São Miguel dos Campos — São Paulo) — Queria saber quais são, no momento, as escolas que dão aulas por correspondência do Curso de Madureza, no Rio de Janeiro. Resposta — Curso de Madureza é todo aquêle que é feito logo após o Ginasial, via de regra, fora dos estabelecimentos de ensino onde é lecionado o Secundário integral. Assim sendo, é necessário que o leitor esclareça a espécie de conhecimentos que pretende adquirir, a fim de que possamos responder com exatidão à sua pergunta.

HÁ dezenas de cursos desta natureza em todo o Distrito Federal, cada qual lecionando uma matéria, uma profissão, uma arte, etc».

Agora, sim, vamos à réplica, mãs, quase que desnecessária. Houvesse um mínimo de fundamento na reclamação que acabamos de transcrever, e ainda argumentaríamos à vontade na defesa da honestidade e cuidado com que esta seção é feita. Isto porque, num total aproximado de uma centena e meia de resposta, é mais do que perdoável um ou outro engano, porquanto nunca nos dissemos — nem somos realmente — infalíveis. Mas o sr. Júlio d'Assunção Barros nem sequer meia dúzia de falhas enumera. Limita-se a apontar dois «erros» (que na verdade não o são, conforme veremos a seguir) e completa a sua crítica com a frase: «Depois notei outras respostas mal dadas — e muitas». Ora, isto é muito cômodo. Por que não as mencionou? Se forem idênticas às que se refere nesta missiva positivamente não as consideraremos. Carradas de razão teremos para proceder desta maneira, pois sua reclamação é que está, ao contrário das nossas respostas, redigida de improviso e sem o cuidado que merecia. Alega que informamos mal sôbre as obras de Godofredo Rangel porque dissemos que ase dições antigas estão esgotadas e a falta de editor que as quisesse reeditá-las. Ora, nós não dissemos, nada disto. O texto da nossa resposta dada ao sr J. Paiácios aí está para comprovação. Dissemos, apenas, que êle tinha, em 1939, um livro de contos «à espera d eeditor» (entre aspas, pois são palavras dêle próprio e não nossas). Acrescenta a seguir em sua observação, num tom de censura ao redator desta seção, que «os livros aí estão (os tais, a respeito dos quais teríamos dito que estavam esgotados e que ninguém os queria editar); em edições cuidadas da Melhoramentos». Contudo, nós não negamos que êles aí não estivessem. Muito contrário, confessamos honestamente que ignorávamos se já se achavam publicados (vide nossa resposta ao sr. J. Palácios). Ainda a respeito desta pergunta, aconselhounos o sr. Júlio d'Assunção Barros que consultássemos a Biblioteca Nacional, que forneceria dados mais precisos. Pois bem; não estivemos em outro lugar.

Assim, cuidamos estar liquidada esta parte. Entremos na segunda: Faia-nos o leitor de uma «resposta que — como outras anteriores — somente poderá desprestigiar êste jornal» e que o redator «desconhecendo que «curso de madureza» é o nome que se dá aos cursos da Art. 91 em São Paulo, estabeleceu seu próprio conceito, dando uma resposta vaga». Quem disse que desconhecemos. Conhecemos muito bem. O sr. Júlio d'Assunção Barros é que desconhece radicalmente que, além do Artigo 91, outros cursos também têm essa denominação, e não apenas em São Paulo, mas até (onde aliás o têrmo é mais vulgar) no Uruguai! E foi exatamente por isso que solicitamos ao consulente Lauro de Sousa esclarecesse a espécie de conhecimentos que pretendia adquirir. O conceito não é nosso; pode ser encontrado por qualquer pessoa na página 151 do Leio Universal, terceiro volume. É interessante esclarecer, ainda, que, a rigor, os Cursos de Madureza são apenas os que preparam para uma escola superior. A denominação, todavia, sofreu influências neologísticas, sendo hoje empregada também para designar os cursos que precedem ao científico, via de regra feitos à noite e destinados de secundário oficializado. Nossa resposta, portanto, não foi absolutamente vaga. Demonstramos tão somente a nossa preocupação em conhecer mais detalhadamente a dúvida do consulente a fim de melhor orientá-lo. Com êstes esclarecimentos julgamos ter liquidado esta parte também. Ainda um apêndice: esta seção já ficou subordinada a três títulos diferentes porque é hábito dêste jornal procurar esmerar a cada instante sua redação, sua paginação, ilustrações, títulos, etc. Se amanhã ou depois ocorrer-nos título melhor do que o atual, não tenha dúvida de que procederemos à quarta modificação. No mais, disponha sempre desta seção, através da qual estaremos constantemente prontos a atendê-lo, desde que nos procure com propósitos sadios e honestos.

ESTILO FRANCÊS

PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:

Cr$ 9.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO

RUA DO CATETE, Nº 164

(EM FRENTE AO PALACIO).

BOXER

VENDEM-SE cachorrinhos com pedigree. Ver e tratar à rua Inglês de Sousa, 101 — (alto da rua Lopes Quintas) — Jardim Botânico.

HORÁRIO BANCÁRIO

Uma das maiores organizações bancárias do mundo admite moças dactilógrafas, até 25 anos de idade, com instrução ginasial ou equivalente, para serviço de escritório com boas possibilidades de progresso. Ótimo ambiente de trabalho, horário conveniente para quem estuda. Apresentação, dias úteis, entre 14 e 16 horas, à avenida Franklin Roosevelt, 194 — Sala 505 — (DONA ELIZABETH).

Faça o seu Carnaval comprando no

Carnaval Segadaes

Blusa em popeline. Modêlo frente única. Todos os tamanhos e côres. Cr$ **210,**

Calça em lonita listada. Côres vivas e variadas. Modêlo 3/4 justo. Todos os tamanhos. Cr$ **210,**

Blusa de linho. Decotada. Branco com listas em várias côres. Todos tamanhos. Cr$ **170,**

Calça em lonita com vivos brancos. Modêlo 3/4 justo. Côres modernas. Todos os tamanhos. Cr$ **220,**

Blusa de Jersey. Modêlo decotado. Várias côres. Todos os tamanhos. Cr$ **59,**

Saia em lonita. Godê duplo. Várias côres. Cr$ **195,**

Blusão de tecido esponja. Branco com listas em várias côres. Todos os tamanhos. Cr$ **198,**

Calça em lonita com barrado xadrez. Modêlo comprido. Costuras reforçadas. Todos os tamanhos e côres. Cr$ **280,**

MAGAZIN SEGADAES

Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126 (ligadas por galeria)

...SEGADAES VENDE POR MENOS!

IA-72

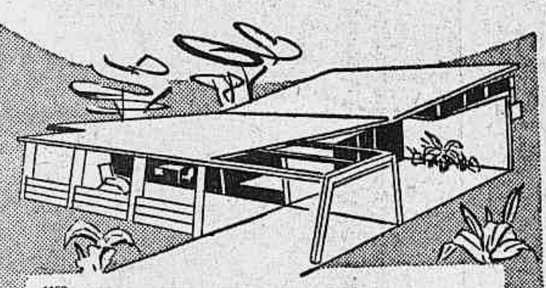
Especialmente para Você... um novo lançamento da CIBRASIL!

Ganhe uma linda CASA PRÓPRIA

Com Cr$ 100,00 mensais

« 24 casas oferecidas em lugar dos prêmios contratuais de Cr$ 125.000,00

« Duas oportunidades em cada sorteio.



1199

Ainda êste mês, V. pode ser o feliz contemplado com uma magnifica Casa Própria ôferta da Cibrasil.

Com Cr$ 100,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas) V. se inscreve nos Sorteios Milionários da Cibrasil, e sem nenhum risco de perder (seus depósitos são integralmente devolvidos no final do plano se V. não for premiado) o novo plano pode proporcionar a construção de uma linda Casa Própria! Venha agora mesmo inscrever-se para o sorteio dêste mês! Escolha sua casa entre os belos projetos em exposição na Agência Castelo!

SORTEIO DIA 18

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563-B
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 —
TEL.: 42-4747.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica.
Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 1.480,00
4 " " ... 1.930,00
5 " " ... 2.380,00
6 " " ... 2.830,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos
Vendas à Vista e a Crédito
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — São Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Mauá, rua S. Francisco da Prainha, 21 — Vera-Cruz, rua do Lavradio, 147 — Londres, praça Cruz Vermelha, 28 — Lux, rua Bento Ribeiro, 5. **Estácio** - Silvoquímica, rua S. Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — S. Sebastião, rua Cmte. Mauriti, 90. **Rio Comprido** — Nacif, rua Barão de Petrópolis, 11. **Santo Cristo** — Farm. Santo Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 445.

ZONA NORTE

Andaraí — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A — Continental, rua Barão de Mesquita, 238 — Santa Teresinha, rua Araújo Lima, 19. **Bangu** — Olivier, rua Cherburgo, 21 — Rio da Prata, rua Rio da Prata, 1.230-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Alfenas, rua Alfenas, 600-C. **Bonsucesso** — Farm. Bonsucesso, rua Cardoso de Morais, 100 — Sagrado Coração, av. Guilherme Maxwell, 438 — Almeida, rua Tangará, 5-A — Bittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179-A. **Cachambi** — Farm. Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Presidente, av. Suburbana, 7.351-B — Para Todos, av. Suburbana, 5.825 — Marialva, rua Goiás, 614 — Daitro, rua Cerqueira Daitro, 186-B — Padre Nóbrega, av. Suburbana, 8.648 — Sta. Rita, estr. Int. Magalhães, 1.153. **Coelho Neto** — César, rua Araçatuba, 14-H-7. **Cordovil** — Debiase, rua Barão de Melgaço, 400-B — Lis, rua Major Conrado, 384 — Romero, rua Bulhões Marcial, 361. **Del Castilho** — Coelho Neto, av. Automóvel Clube 4.025. **Deodoro** — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Horta, rua Dr. Padilha 485-B. **Eng. Novo** — Farm. Eng. Novo, rua Barão do Bom Retiro, 96. **Engenho da Rainha** — N. S. Conceição, rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Mariz e Barros, 455 — Social, av. Cmte. Cordeiro de Farias, 133. **Grajaú** — Juiz de Fora, rua Mearim, 1. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto de Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Arêas, av. Oliveira Belo, 653-B. **Jacarepaguá** — Ferrari, rua Godofredo Viana, 555 **Lins** — Do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 28-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Mangueira** — Vidar, rua 8 de Dezembro, 40-A. **Méier** — Sampaio, rua 24 de Maio, 665 — Areal, rua Aquidabã, 581-C — N. S. da Guia, rua Dias da Cruz, 802-B — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Marangá, rua Areal, 453. **Paciência** — Farm. Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salva Vidas, rua Pirangi, 31-B — Mucaino, rua Uranos, 997 — Santos, rua Uranos, 1.329. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Primavera, av. Braz de Pina, 1.266-A. **Penha Circular** — Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354 — Raul, rua Dionísio, 36-B. **Piedade** — São Cristóvão, rua Bernardino de Campos, 126 — Sta. Alice, rua Assis Carneiro, 60. **Rocha** — Rua Custódio Nunes, nos — N. S. Nazaré, 155-B. **Realengo** — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F — Capitólio, rua Mal. Soares Andréia, 290 — Baiana, rua Muniz de Sousa, 30. **Riachuelo** — N. S. da Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37. **Santa Cruz** — S. Jorge, rua Faxina, 22. S. **Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Universitária, rua Bela, 68 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua Gal. José Cristino, 162. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira de Siqueira, 52. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593. **Turiassu** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194.

ZONA SUL

Botafogo — Moura, rua Vol. da Pátria, 244 — Mourisco, rua da Passagem, 149-A — Sto. Inácio, rua São Clemente, 21 — São Luís, rua Real Grandeza, 313 — Redentor, rua Humaitá, 310. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 392. **Copacabana** — Pôsto 6, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas Tadeu, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel de Lemos, 44-A (loja) — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B — As Ordens, rua Paula Freitas, 183-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224-A. **Gávea** — Turfe, rua Pacheco Leão, 16-A. **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Tricolor, rua Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88 — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297.

000

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 190-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 387. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Luísa, rua Maria Luísa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Santitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 84. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

30 TIPOS de CADEIRAS
Resistentes
Confortáveis
Bonitas
para Restaurantes, Bares, Clubes, Escritórios, Auditórios, etc.
Solicite uma visita de nossos vendedores ou visite as nossas exposições
MÓVEIS CACIQUE
R. D. Romana, 516 - Eng. Novo - Tel. 29-0790

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

Vendese pela melhor oferta, um lote de compressores «Pictet». Telefonar para 48-0006.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale....	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsos em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

heliogás
O GÁS DO SUB-SOLO BRASILEIRO

FOGÕES de 2, 3 e 4 bocas, Forno e Estufa, instalados, com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada, 10 e 15 prestações mensais

INSTALAÇÕES IMEDIATAS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
A. MARTINO
LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente à Light

GRANDE VENDA de CARNAVAL
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

1956! JUBILEU 25 anos SERVIDO AO PÚBLICO

Divirta-se a valer neste Carnaval... gastando muito menos... com uma linda fantasia d'A Exposição Carioca!

PREÇOS REMARCADOS!
APROVEITE!

FANTASIA "CHAMPANHOTA"

Em tafetá, saia bem armada, blusa branca, aba e chapéu em contraste de côres. Em preto, azul e vermelho. Todos os tamanhos.

DE 980,
AGORA 780,

FANTASIA "PIU-PIU"

Em tafetá com babados. Bem armada nos quadris. Em prêto, azul, e vermelho. Todos os tamanhos.

DE 950,
AGORA 750,

MEIAS BALLET LASTEX

Um elegante complemento para sua fantasia.

OFERTA ESPECIAL!
298,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE DE UMA VEZ TUDO PARA O CARNAVAL... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRO... EM DEZ MESES!

RECLAMAÇÕES QUEIXAS E

Com o Serviço de Trânsito

32.611 TRÁFEGO DIFÍCIL — Um leitor escreve pedindo a atenção das autoridades de Serviço de Trânsito para o sinal luminoso existente na esquina da rua Senador Dantas e Mahatima Gandhi, que abre apenas alguns segundos para os bondes vindos da zona sul, permitindo apenas a passagem de um carro de cada vez, enquanto se forma longa fila de bondes contornando o Passeio Público, avançando lentamente até chegar ao abrigo em frente ao Cinema Odeon, demorando cinco a seis minutos a travessia num curto trecho de cêrca de 200 metros. Para atenuar a dificuldade, sugere que o sinal luminoso seja regulado coom o acréscimo de mais alguns segundos, permitindo a passagem de dois bondes de cada vez. A providência — acentua — acabaria com a fila extensa de bondes no trecho compreendido entre o abrigo do Passeio Público e a praça Mahatma Gandhi.

—

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.612 SEM ÁGUA, HÁ' DIAS — Insistentes apêlos vimos recebendo de moradores da rua Siqueira Campos, em Copacabana, pedindo para que as autoridades do Departamento de Águas e Esgôtos façam restabelecer o abastecimento d'água, interrompido desde segunda-feira, dia 8, no lado par.

—

Com o IAPI

32.613 EXTENSA FILA DE DOENTES — São frequentes as reclamações recebidas de contribuintes enfêrmos do IAPI, que permanecem horas seguidas na fila do Serviço de Informações do Pôsto da rua Barão de Iguatemi, expostos ao sol e à chuva, agravando seus padecimentos. As informações sôbre resultado de exames são prestadas apenas no horário das 8 às 11.30 horas, depois de decorridos 15 dias. Entretanto, decorrido o prazo, não é certo encontrar-se no Serviço de Informações o resultado do exame, obrigando o doente a voltar ao Pôsto e esperar na fila, algumas vêzes. Alguns acidentes já ocorreram na interminável fila, atingindo contribuintes fracos e sub-alimentados, acometidos de vertigens, registrando-se também dois casos de insolação. Apelam os contribuintes para a direção do IAPI, pedindo uma providência para extinguir a fila pelo alargamento do horário e providências no sentido de que o resultado dos exxames seja entregue no prazo certo de quinze dias, como indica o regulamento.

—

Com a Prefeitura

32.614 CRESCE O CAPINZAL NO TERRENO BALDIO — Reclamam moradores da rua Sarafim, no largo dos Leões, que há um terreno baldio junto ao predio n. 17, onde o matagal crescen à grande altura, abrigando cobras e repteis venenosos, que, não raro, atacam transeuntes, formando-se no local focos de mosquitos, que ameaçam a saúde dos que residem perto.

—

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32.615 LIXO, DESPEJADO NO RIO — Reclamam moradores da rua Jaceguai, na Tijuca, contra a imundície despejada bem perto, no rio Maracanã, exalarndo mau cheiro e formando focos de mosquitos e moscas, que penetram nas residências, atormentando-os e ocasionando perigo de doença.

—

Com o Departamento de Concessões

32.616 MAIS CONDUÇÃO PARA OS BAIRROS DA URCA E LEME — Atendendo à afluência de banhistas para as praias da Urca e Leme, aos domingos, sugerem moradores desses bairros que o Departamento de Concessões intervenha junto às companhias concessionárias das Linhas, no sentido de aumentar o número de carros, aos domingos, o que atenderá a um só tempo, aos deesjos dos banhistas que se deslocam de pontos distantes com destino às praias e dos moradores que tiveram o problema da condução ainda mais difícil com o aumento considerável de passageiros.

—

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

32.617 AUMENTO NÃO AUTORIZADO — Queixa-se um leitor de que, embora não sendo autorizado o aumento do preço do almôço comercial nos restaurantes, vários estabelecimentos estão exigindo maior preço pelo almôço popular, que, na Americana, passou a Cr$ 35,00, cobrando outros Cr$ 40,00, tornando o prato ou almôço popular quase inacessível à bôlsa dos que integram as classes menos favorecidas.

—

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

32.618 SEM ÁGUA, HÁ' DIAS — Reclamam que há cêrca de vinte dias está faltando água na rua do Catete, no trecho compreendido entre a rua Artur Bernardes e o largo do Machado, atingindo residências e estabelecimentos comerciais, ocasionando os mais sérios transtornos, pelo que pedem providências a quem de direito.

—

NÃO RETIRAM O LIXO — Moradores das ruas Pedro Américo e Bento Lisboa, no bairro do Catete, reclamam que os empregados da Limpeza Pública não retiram o lixo, há dias, encontrando-se a imundície acumulada nas residências, exalando mau cheiro e ocasionando perigo de doença.

—

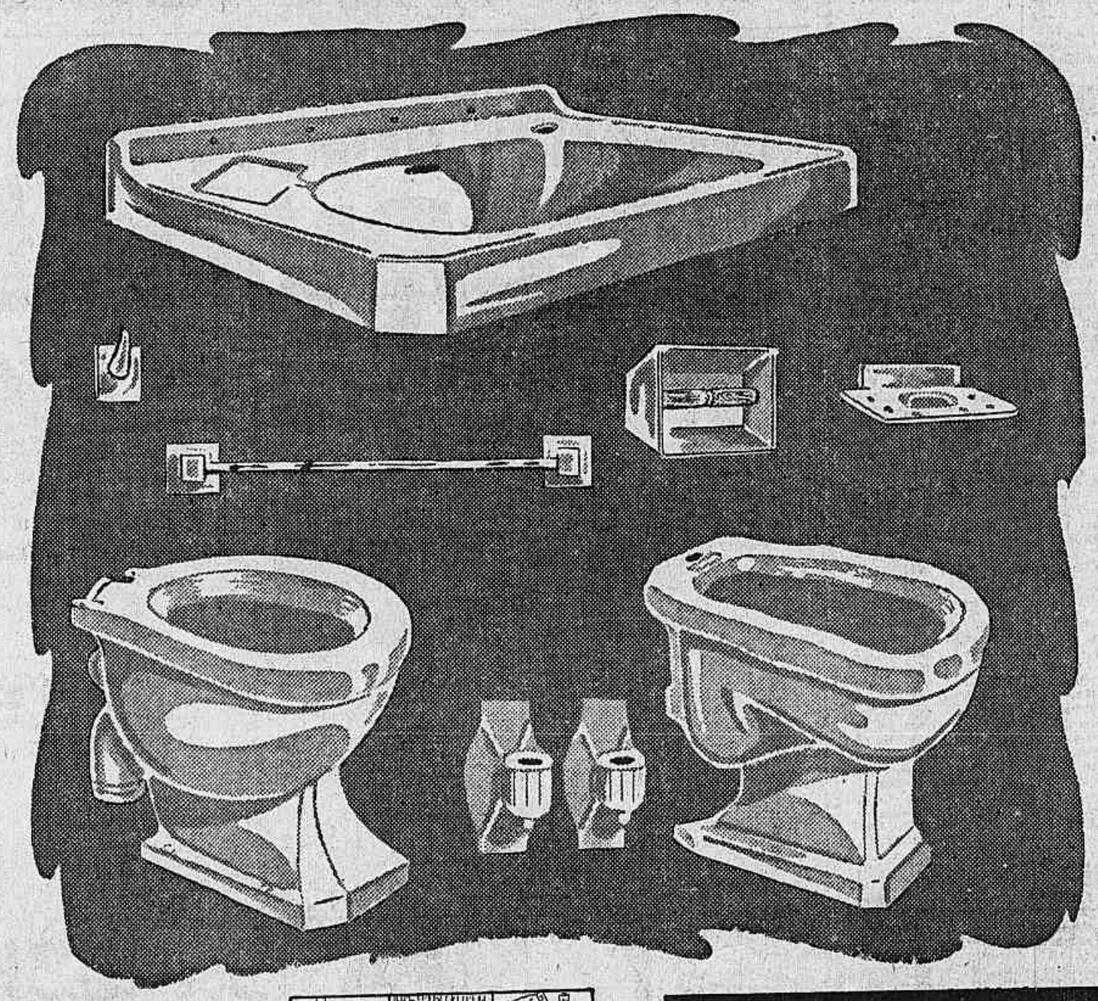
SEM ÁGUA, HÁ' OITO DIAS — «Na época de Carnaval pode brincar sujo. Não precisa água» — Foi esta a resposta de um empregado do Distrito do Departamento de Águas do Engenho Novo, a um leitor que reclamara, pelo telefone 29-0697, a falta d'água na rua Araújo Leitão, que se estende até Lins Vasconcelos. Esclarecia o leitor a dificuldade em que se encontrava, quando recebeu a intempestiva resposta nos têrmos acima referidos. Como pedisse para falar com o chefe, responsável pelo Distrito, afirmou o empregado que lá não se encontrava. Tomou o leitor a iniciativa de telefonar para a sede do Departamento, na rua Riachuelo, mas, ainda aí foi atendido também por um funcionário deseducado, que o tratou com descortezia. Como ainda perdura a falta d'água, no mesmo trecho, compreendido entre Araújo Leitão e Lins Vasconcelos, apela para as autoridades superiores do DAE, pedindo para restabelecer a normalidade do abastecimento.

—

SEM ÁGUA, HÁ' MESES — Moradores das ruas Teodoro da Silva, Cabuçú e Lins Vasconcelos reclamam que estão sem água, marcando a interrupção do abastecimento mais de 30 dias, pedindo providências para restabelecer o abastecimento regular.

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Vantagens extra... economias extra...



Banheiro "HOMART"
Louça vitrificada branca

ECONOMIZE 379, comprando esta semana

Preço regular 1.834,
AGORA apenas 1.455,

MENSAL 140,
INICIAL 300,00

Com 10 peças: lavatório, bidet c/ bico, W.C. ventilação externa, papeleira suporte p/ toalha, porta copos, arandelas e 1 cabide.

ACOMPANHAM: 6 latas de cera

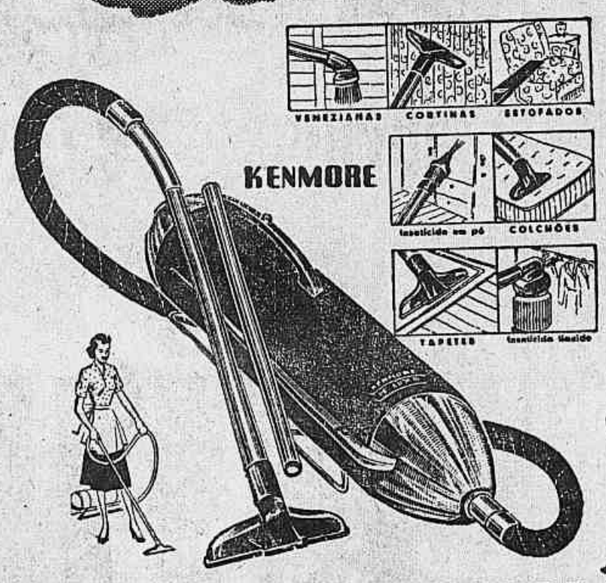
ENCERADEIRA KENMORE
Raspa - Lixa - Encera - Lustra

A vista 3.695,
Inicial 370,
MENSAL 230,

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Liga e desliga automaticamente. Não tem correia. Escova redonda. Com garantia e assistência técnica à domicílio. Compre agora e ganhe 6 latas de ótima cera!

Agora V. paga fogão, instalação e gás TUDO pelo Plano Sears – o Crédito Suave!



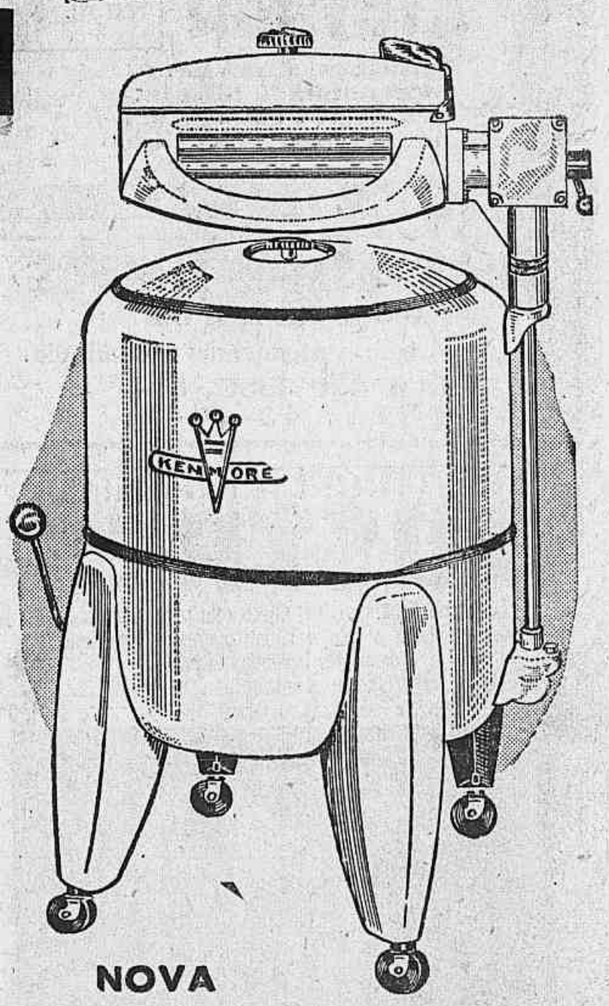
ASPIRADOR KENMORE
Com novo motor de 500 watts
À vista 4.695, - Inicial 470, MENSAL 310,

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Tem jôgo completo de acessórios, inclusive jarro p/ pulverização. Todo cromado. Tem garantia e assistência técnica à domicílio. Aproveite!

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

* a gás engarrafado
* liquefeito de petróleo



NOVA Máq. de Lavar KENMORE
Lava 4 kgs. de roupa em poucos minutos
A vista 18.995, - Inicial 1.900, MENSAL 1.160,

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

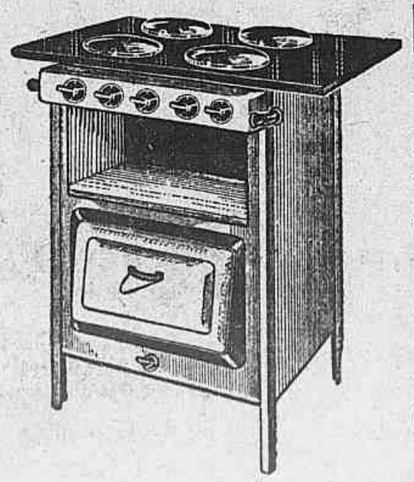
Rôlo elétrico c/ alavanca de segurança – Vai para o rôlo com um pequeno toque. Tem bacia à prova de ácidos ou ferrugem. Assistência técnica.

Fogão KENMORE
A gás engarrafado

Fogão	3.495,
Taxa de instalação	2.200,
1.ª carga de gás 26 kgs.	221,
TOTAL	5.916,

Inicial 595, MENSAL 370,

* Vendemos também em Niterói.



Fogão KENMORE
Com 4 queimadores econômicos

Fogão	3.995,
Taxa de instalação	2.200,
1.ª carga de gás 26 kgs.	221,
TOTAL	6.416,

MENSAL 400,
Inicial apenas 645,

4 queimadores. O fôrno asso ou cozo. Tem assistência técnica

O fôrno tem dispositivo para assar ou cozer e estufa para guardar alimentos. Modêlo aprovado p/ Dept.º Nac. de Iluminação e Gás. Aproveite esta oportunidade!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

VEJA COMO É FÁCIL COMPRAR

um refrigerador

Climax

de 7,5 pés cúbicos

PELO CREDIÁRIO

d'A EXPOSIÇÃO

"OUVIDOR" E "COPACABANA"!

Apenas

295,

de entrada

e 730, mensais

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

APROVEITE!

COMPRE AGORA!

CARACTERÍSTICAS: • Congelador de cobre (não enferruja) • Refrigeração instantânea • Consumo mínimo de energia • 4 côres à sua escolha: branco, azul, verde e creme.

A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 173

CONSERVAÇÃO DA BATERIA

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

NO artigo anterior, vimos que a verificação da carga é um dos cuidados exigidos pela bateria para sua conservação e que esta deve ser mantida tanto quanto possível em bom estado de carga. Se, por acaso, o dínamo não desempenhou com regularidade sua função, a bateria deve ser carregada por outra fonte de energia. Outros cuidados que a bateria requer são os seguintes:

2) **Nível do eletrolítico** — Em virtude da contínua evaporação da água da solução, o seu nível desce a deve por isso ser completado quando necessário, porquanto é de máxima importância que todos os elementos se conservem sempre inteiramente mergulhados na solução. Um nível de 6 mm acima das placas é satisfatório; por outro lado, não é conveniente encher demais as células, pois o eletrolítico pode derramar-se e danificar as partes metálicas externas da bateria, corroendo-as. No verão, quando é mais acentuada a evaporação, o nível do eletrolítico deve ser verificado e completado uma vez por semana, enquanto, no inverno, basta que se realize essa operação duas vêzes por mês. Na correção do nível deve-se empregar, **ùnicamente**, água destilada pura. A mais pura e também mais barata é a água de chuva, filtrada.

Quando o nível do eletrolítico desce com frequência, em consequência da evaporação anormal, é indício de que a bateria está recebendo carga em excesso, ou colocada muito próxima a uma fonte de calor. A segunda hipótese é pouco provável, porquanto a bateria é colocada no lugar mais conveniente. Se a bateria é colocada no cofre do motor e êste apresenta superaquecimento acentuado, o calor em excesso pode influir na bateria. A primeira hipótese é a mais provável e tem como causa qualquer anormalidade no regulador do dínamo (conjuntor-disjuntor).

3) **Terminais ou bornes** — E' comum a formação de sulfatos nos terminais da bateria, o que, além de danificar essas partes, aumenta a resistência à passagem da corrente. Depois de raspado o sulfato e bem limpas as peças, ligam-se os dois cabos e untam-se as ligações com graxa sólida.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Advogados: drs. Francisco Mateus Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Steia, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h 30m às 13h 30m; dr. Paulo Fernandes, das 13h 30m às 14h 30m, as segundas, quartas e sextas-feiras, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Alves Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 18 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 7 do corrente, às 6h 30m: — Joaquim Leopoldo da Silva, Pedro Barbosa da Silva, Marlene Rutowitsch, Delmar Neto Muniz, José Augusto Viana, Hermes Carlos Pinto, Ari José Fernandes, Fernando Salter de Sousa Belmarço, José Ribeiro, Jorge Pereira da Silva, Dominio Rosa de Oliveira, Vanderlei Cesário de Almeida, Máximo Rodrigues de Sousa, Válter Campos de Oliveira, Vicente Gomes Filho, Arlindo Caillaux Neto, Amadeu de Sousa e Frias, Elzo dos Santos, Joaquim Osório de Andrade, João Felipe Ferreira Filho, José Antônio Antelo, Valdemar Machado Carneiro, Válter Rufino da Silva, Mateus Bueno, José Vieira da Silva, José Vicente Ferreira, Mário Florêncio da Silva, Sizenando Gomes, Airton Serra Lameira, Wilson José de Andrade, Mário Gomes da Costa, Valdemar Antônio Cruz, Mário de Mesquita Vilalba, Hélio Nicácio Valença Tôrres, Agostinho Moreira Nunes, Daniel Bermudez Fiume, Oscarino de Sousa, Antônio Pereira da Silva, Lotário Xavier de Sousa, Nélson Alves Pimenta.

As 7h 45m: — João Piele, Riyeji Arata, Antônio Marinho Almoinha, Manuel Soares Leite, Mário Monteiro de Gouveia, Manuel Carneiro de Sousa, Manuel da Costa Melo, João Batista Sousa, Joel Batista do Carmo, Jorge Armando Guimarães Mouta, Edgar Wriedt Pereira, Nicomedes Gomes, Palmiro Correia Filho, João Marques Dias, Antenor Anunciação de Jesus, Ivan Ferreira Pitanga, Peter Werner Wilhelm Subklew, José Gonzaga Maia, Manuel Marques da Silva Irmão, Edson Carvalho Chaves, Carlos Alberto Wagner, João de Sousa, José Marques Nunes, Davi Biral, Sebastião Martins, Milton da Silva, Armando José da Silva, Jair de Sousa Mendes, Abílio Ferreira de Sousa, Abílio Pinto Simões, Valdinar Barros de Melo, Valdevino Gomes Duarte, Maria Adelaide Alves de Oliveira, Francisco Pereira da Silva, Francisco de Assis Xavier, Cosme Alves de Mendonça, Valdir Lesso, Karlof Ribeiro, Vilman Ferreira da Costa, José de Oliveira Filho.

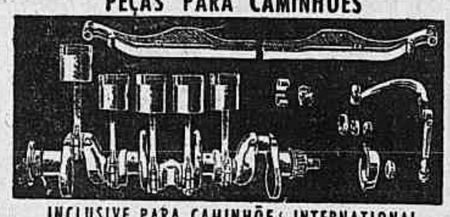
Às 9 horas — Miraci Monteiro das Dores, Artur Pereira Garcia Pires, Amauri Calheiros Bolte, Arlindo da Silva, Edivar Horta Costa, Clodomir Dantas Filho, Antônio Gonçalves, Valdir Morais da Silva, Arturo Rodriguez Diriz, Adail da Silva Mergulhão, Jacirio Gomes Coelho, José Ribeiro de Sousa, Antônio Conceição, Clicio de Oliveira, Paulo Neves Ramos da Silva, João Aureliano Gonzaga de Oliveira, João Carlos de Oliveira Brasil, Luis Manuel da Silva, Osvaldo Lourenço da Costa, Jorge Ramos de Oliveira, Armindo de Vasconcelos, Manuel da Rosa Machado, Adávio Sabino de Oliveira, Osvaldo de Castro Saldanha Filho, Luis Cunha Ferreira, Serafim Ferreira Marques, Miguel Garau Salém, José Madeira dos Reis, Manuel Silva, Mário Teixeira de Sousa, Pedro da Silva Tinoco, Valdir Ferreira de Matos, Amauri Inácio, Afonso Simões Martins, Augusto de Magalhães, Darci Leite de Melo, Oscar Pimentel, Antônio Gonçalves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Chevrolet Bel-Air Modelo 1954

PORTAS — CONDUÇÃO MECANICA — POUCO RODADO. PERFEITO ESTADO — VENDE-SE — AVENIDA VIEIRA SOUTO, 620 — DAS 9 ÀS 12 E DAS 17 ÀS 19 HORAS.

PEÇAS PARA CAMINHÕES



INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL

Envie-nos relação para cotação de preços.

AUTO-PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

ESPETACULAR!!!

3 MARCAS de fama mundial

EXPRESSÕES de qualidade

OFERTAS sensacionais de

GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone EMPIRE - Toca discos automático 1956 – 33, 45 e 78 rpm – para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ 7 válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Imbuia e Marfim.

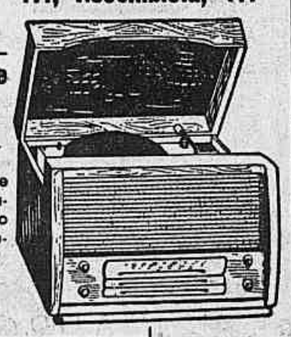
apenas **845,00** mensais

Radiofones de mesa

OFERTA SENSACIONAL A. B. C.

Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado — long-play – 3 rotações.

Apenas cr$ **395,00** mensais



Magnifica Eletrola G. E. modelo 1956

Com a novidade G. E. de passagem do rádio a eletrola, automàticamente. 8 válvulas - 3 faixas de ondas - alto falante pesado. Toca discos Admiral 1956 com unidade eletrônica G. E. — long-play, 12 discos.

apenas **1.050,** mensais

111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

Os **MELHORES** artigos para o lar com as **MAIORES** facilidades de pagamento nestas **GRANDES OFERTAS** pelo Crediário

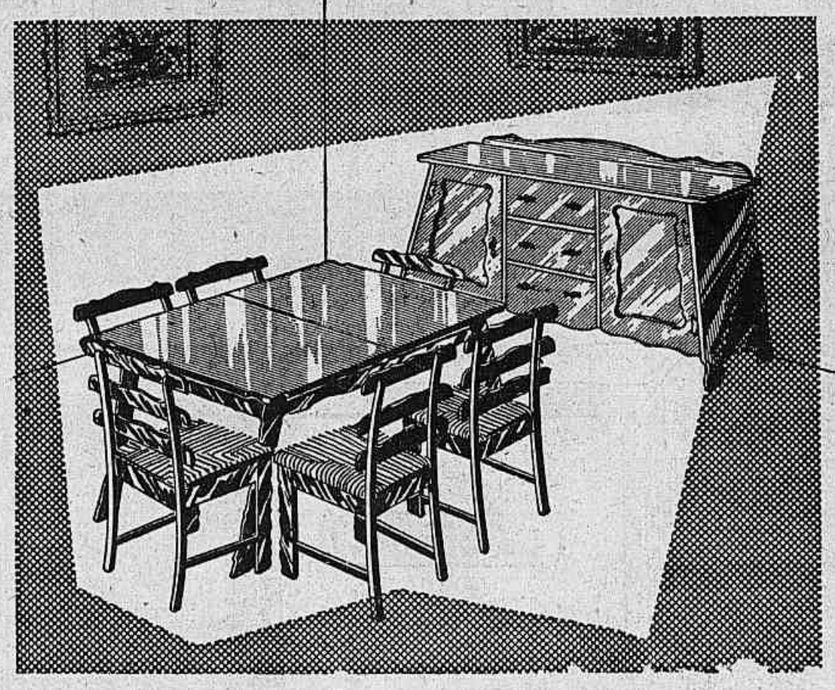
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

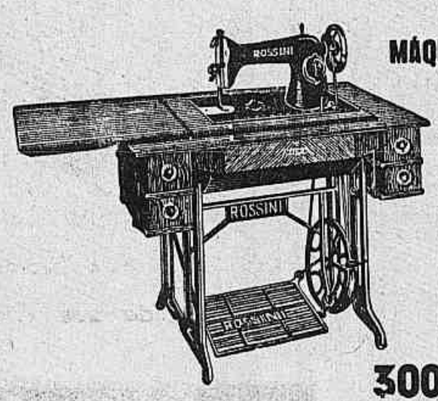
SALA DE JANTAR "PARANAENSE"

Estilo Rústico Holandês. Oito peças em imbuia maciça da mais alta qualidade. Inteiramente desmontáveis:

* 1 buffet muito amplo com puxadores em bronze com 3 gavetas externas e gaveteiro para talheres, com 2 prateleiras para louça.
* 1 mesa elástica para 10 pessôas.
* 6 cadeiras com assentos em fibra vegetal.

600, de entrada ou à vista 8 500,





MÁQUINA DE COSTURA "ROSSINI"

20 anos de garantia! e Cabeçote nas côres: verde, prêto e bordeaux • Móvel em imbuia com 5 gavetas. Silenciosa • DEMONSTRAÇÃO NO 5.º ANDAR.

300, de entrada ou à vista . 5.980,

Exposição e Venda no 2.º andar Departamento de Móveis

SERVIÇO DE CRISTALEIRA

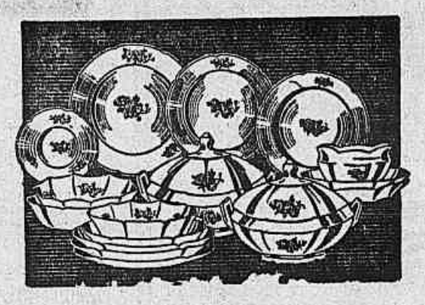
com 62 peças. Em fino Cristal "Schmidt", ricamente lapidado.

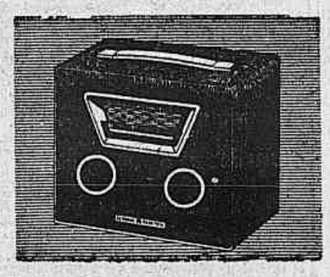
200, de entrada ou à vista... 1.950,

APARELHO DE JANTAR

Com 60 peças. Em fina porcelana Real, ricamente decorada e filetado a ouro. Estilo moderno.

200, de entrada ou à vista... 3.500,

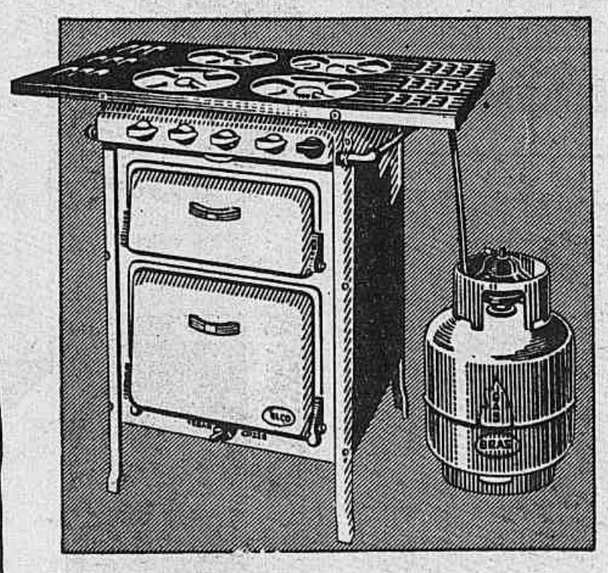


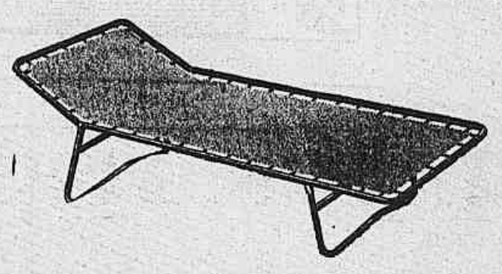


RÁDIO "G E" Portátil

Funciona com pilha ou ligado na corrente. 4 válvulas. Caixa de madeira recoberta em linho plástico de várias côres. Garantia de 6 meses.

200, de entrada!





DRAGOFLEX A mais prática cama metálica dobrável até hoje fabricada. • Portátil; pesa apenas 9 quilos • Fácil de guardar; • Lona super-resistente.

870,

FOGÃO "ELCO" DE GASBRAS

Modêlo "Ouvidor" — com quota e instalação. 4 bôcas. Fôrno espaçoso e estufa fechada. 2 botijões sendo um 1 de reserva.

480, mensais

1956! JUBILEU DE EXPERIÊNCIA SERVIÇO AO PÚBLICO

a Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aplique melhor o seu dinheiro ... comprando utilidades para aumentar o confôrto do seu lar!

Cêrca de Cinco Milhões de Vacinas Produziu o I. Osvaldo Cruz em 1955

HISTÓRIA DE SUA FUNDAÇÃO

EM fins do ano de 1889 chegou ao Rio, inesperadamente, a notícia alarmante de que a peste bubônica aportara à cidade de Santos, São Paulo e que os primeiros casos fôram diagnosticados clínica e bacteriològicamente por Osvaldo Cruz designado pelo govêrno federal e Adolfo Lutz e Ital Brasil designados pelo govêrno de São Paulo. Esta ocorrência criou para a Saúde Pública uma grave situação, uma vez que pelas nossas condições sanitárias havia probabilidade do mal alastrar-se rapidamente. Naquela época os elementos de combate à peste bubônica eram o sôro antipestoso e a vacina antipestosa, produtos êstes de obtenção difícil não só pelo elevado custo como de custosa importação.

MEDIDA DE EMERGÊNCIA

Diante da situação e como medida de emergência, o govêrno tratou de instalar em São Paulo e no Rio laboratórios destinados a produzir o sôro e a vacina contra a peste bubônica e assim foi fundado o Instituto Butantã em São Paulo e o Instituto de Soroterapia Municipal no Distrito Federal. Êste Instituto Soroterápico Municipal ficou sob a direção do barão de Pedro Afonso médico e cirurgião de elevado conceito e que se tornara notável por ter sido o criador do primeiro instituto de preparação da vacina contra a varíola no Brasil e também por que divulgou e generalizou o emprêgo entre nos do sôro antidiftérico. Com tais credenciais o barão de Pedro Afonso entregou-se à organização do Instituto Soroterápico e sua primeira providência foi a escôlha dos técnicos brasileiros e em pouco tempo pôde contar com o coronel Ismael da Rocha, bacteriologista do Serviço de Saúde do Exército, Osvaldo Cruz, jóvem médico que desde estudante se dedicara à bacteriologia e que tinha chegado a pouco de Paris onde estivera durante quase três anos frequentando o Instituto Pasteur, Henrique Figueiredo de Vasconcelos assistente do Instituto Vacínico e o estudante de medicina Ezequiel Caetano Dias.

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO

Numa área de 800.000 metros quadrados, na Fazenda de Manguinhos, pertencente então à municipalidade, foi instalado o laboratório em que se ia trabalhar contra a peste bubônica. O material foi adquirido na França e uma vez tudo ultimado, a equipe do barão Pedpro Afonso se lançou ao trabalho.

DO GOVÊRNO MUNICIPAL PARA O GOVÊRNO FEDERAL

A êste tempo a Prefeitura confessou não poder mais arcar com as despêsas de manutenção do referido instituto e entrando em entendimentos com o govêrno federal doou à União o recém-criado laboratório de Manguinhos com todos os seus pertences inclusive transferência do pessoal já contratado: Como conseqüência dêsse acôrdo, o Instituto passou a denominar-se Instituto Soroterápico Federal (sob a dependência da Diretoria de Saúde Pública então subordinada ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores). Sua inauguração oficial foi no dia 25 de maio de 1900 apesar das instalações desconfortáveis foram logo iniciadas as atividades que deviam ser conduzidas com estrita economia pelo minguado orçamento de Cr$ 60.000,00 anuais de que dispunha.

SOLIDIFICA-SE O NÔVEL ESTABELECIMENTO CIENTIFICO

Êsse Instituto de Manguinhos que surgia assim inesperadamente sem decretos governamentais nem atos jurídicos para legalizar sua existência não passava no fundo de uma tênue exteriorização de um grandioso sonho e estava fadado a ter no futuro a mais profunda influência nos destinos científicos do Brasil. E o Barão de Pedro Afonso sugestionado pelos argumentos de Osvaldo Cruz consentiu que se criasse um anexo científico junto ao Instituto Soroterápico Federal. Em dezembro de 1902 o Barão de Pedro Afonso deixava a direção do Instituto passando-a a Osvaldo Cruz, a quem se oferecia uma nova oportunidade para desenvolver e consolidar o seu recém-criado Instituto de Manguinhos, que com o correr do tempo foi adquirindo fama, consolidando seu prestígio e se impondo à consideração dos nossos melos médicos pelo rigor e originalidade dos seus trabalhos científicos. A equipe de Manguinhos aumentou em 1903 com a chegada de Henrique da Rocha Lima, recém-vindo da Alemanha, especializado em Anatomia Patológica e assuntos de Bacteriologia, e de Henrique Aragão, como estagiário para iniciar-se em Bacteriologia e elaborar sua tese, e de Alcides Godói, transferido do Serviço Contra a Febre Amarela para realizar estudos sôbre mosquitos.

Neste mesmo ano o presidente Rodrigues Alves convidou Osvaldo Cruz para assumir a direção dos Serviços de Saúde Pública Federal com a missão de extinguir a Febre Amarela, debelar a peste bubônica e reformar completamente os Serviços de Higiene. Neste novo cargo Osvaldo Cruz pôde proporcionar muitas facilidades a Manguinhos, onde êle comparecia diàriamente, pela manhã. Na direção do Departamento Nacional de Saúde Pública Osvaldo Cruz encontrou verbas que lhe facilitaram construir o Instituto de Pesquisas que tanto almejara, e foi assim, à revelia de decretos criado o Instituto de Manguinhos e talvez por isso mesmo aí está sólido e dia a dia com mais prestígio próprio, pois representa uma fôrça viva e o expoente de uma irreprimível maturação espiritual.

PRODUÇÃO DE VACINAS

Em 1955, o Instituto de Manguinhos produziu 4.226.512 doses. O ano que ofereceu maior produção foi o de 1946, com 4.550.161 doses. A vacina mais produzida foi a antivariólica. E parte da Divisão de Organização Sanitária a maioria dos pedidos de vacina.

NÚMERO DE TÉCNICOS

O Instituto possui 70 técnicos e 55 bolsistas distribuídos nas seguintes especialidades: Bacteriologia, Imunologia, Virus, Riquétsias, Protozoologia, Zoologia Medica, Biologia Marinha, Bioquímica, Físico-Química, Química Orgânica, Fisiologia, Anatomia Patológica.

Nos trabalhos de experimentações são utilizados os seguintes animais: pombos, camundongos, cobaias, coelhos, ratos brancos, macacos Rhesus, carneiros, cachorros, hamsters, gambás, furões, etc.

OUTROS DADOS INTERESSANTES

O Instituto possui um Biotério destinado à criação e manutenção de animais para experimentação. No momento a criação atinge às seguintes cifras: pombos, 569; camundongos, 34.780; cobaias, 2.993; coelhos 1.016; ratos brancos, 13.004; macacos Rhesus, 61; carneiros, 125; cachorros, 20, etc. O Instituto despende aproximadamente em alimentos para os animais de experiência por ano 265.438 quilos 445 gr e 11.400 litros de leite. O Instituto possui ainda um hospital, uma Estação de Hidrobiologia, uma seção completa de Serviços Auxiliares incluindo uma Oficina Mecânica de Precisão.

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.
ENTREGAS NO MESMO DIA.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617.
FÁBRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

Ofertas DESTA Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

MAILLOT JANTZEN
Maravilhoso modêlo de algodão estampado. Com lastex e fecho eclair nas costas. Todos os tamanhos.
PREÇO NORMAL CR$ 470,
Oferta desta semana **197,**

PARA ELA...

CAMISA OLÍMPICA
Malha indeformável, côres modernas e todos os tamanhos.
PREÇO NORMAL CR$ 113,
Oferta desta semana **87,**

PARA ELES...

JARDINEIRA DE LINHOL
Original modêlo para o verão. Para meninos e meninas de 2 à 8 anos.
PREÇO NORMAL CR$ 87,
Oferta desta semana **67,**

PARA O LAR...

MALAS DE MOLESKINE
Forrada de chamalote. Nas côres, verde marron e havana.
PREÇO NORMAL Cr$ 447,
Oferta desta semana **363,**

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

AVISO AOS BANCÁRIOS

Prestigiando a laboriosa classe dos bancários, a CASA NENO lança um plano especial de crédito, oferecendo as famosas radiolas Philips de gabinete, modêlo 1956. O pagamento mensal é mínimo (de acôrdo com as possibilidades individuais) sendo as prestações de parcelas superiores pagas sòmente na época das respectivas gratificações.

CASA NENO

RUA 7 DE SETEMBRO, 145 E SUAS FILIAIS

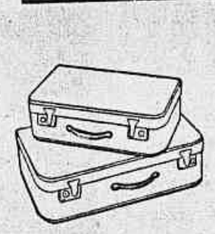
Repete-se o sucesso!

CAMPANHA DOS 9

– é a nova Grande Venda especial para V.!

A CASA NENO lança novamente a sua já tradicional Campanha dos 9 — vendendo tudo mais barato e ainda pelo suave Crédito Neno... o mais rápido sistema de crédito da cidade. Aproveite para comprar agora... de 9 em 9... tudo que V. deseja e está de novo ao seu alcance!

TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA



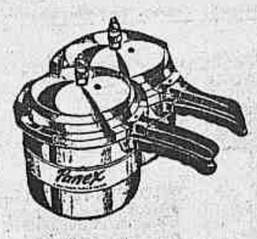
● Malas para viagens

● Espalhador de cêra

● Ferro de engomar

TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA

● Bicicletas para moças (aro 28)



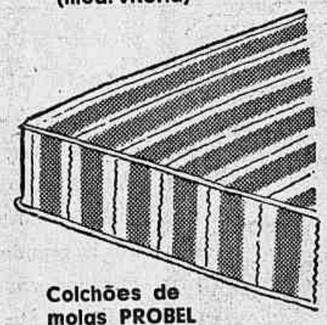
● Jôgo de panelas PANEX

TUDO POR CR$ 199,00 DE ENTRADA

● Radiola de mesa EMPIRE

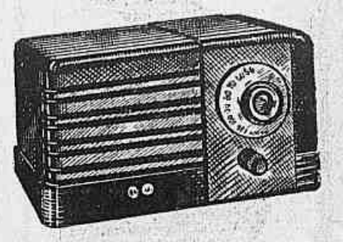
● Rádio HIKOK (mod. vitória)

● Rádio PHILCO (mod. 401)



Colchões de molas PROBEL (solt. ou casal)

● Faqueiro 48 peças

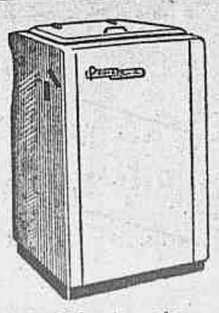


Rádio de cabeceira RCA

Liquidificador SPAM

Ventilador RCA

TUDO POR CR$ 499,00 DE ENTRADA



● Máquina de lavar PRIMA

● Máquina de Costura

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
R. República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Larga, 171

MADUREIRA:
Rua Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: R. da Conceição, 47

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

ECEME — ESG — Apresentação — Adição — Permissão — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE FEVEREIRO DE 1956 BOLETIM INTERNO N. 29

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

O chefe do EME, usando da atribuição que lhe é conferida pelo artigo 88 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 36.955, de 25 de fevereiro de 1955, e dentro do número de vagas fixado pela Portaria Ministerial 162, de 20 de janeiro de 1956, manda matricular na ECEME, os seguintes oficiais, classificados em concurso:

a) Curso de Comando e Estado Maior — Alexandre Máximo Chaves Amêndola, Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira, José Eduardo Lopes Teixeira; Wilson Gomes da Silva, Denizart Soares de Oliveira, Ivan Dentice Linhares, Enl de Oliveira Castro, Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, Lauro Paraense Farias, Fernando Valente Pamplona, Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, Paulo Gaúcho Leal de Oliveira Mesquita, Silvio Cristo Miscow, José Manuel Lutz da Cunha e Meneses, Agrício de Faria Pimentel, Paulo Campos Paiva, Aulete de Albuquerque Puertas, Carlos Aloisio Weber, Mário Orlando Ribeiro Sampaio, Rubens Mário Cagiano Jobim, João Gairell, José de Escobar Bevilaqua, Gilberto Oscar Miranda Schmidt, Antônio Júlio Vasconcelos, José Edenizart Tavares de Almeida, Pedro Magesse Susini Ribeiro, Heraldo Alvares Cruz, Gerson Cardoso da Silva, José Tancredo Ramos Jube, Ivan Lauriodó de Santana, Rui de Castro, Válter Salino de Azevedo, Edgar de Castro Oto, Guálter Ferreira dos Santos, Ivan da Costa Ramos, Eduardo de Ulhoa Cavalcante, José Luchsinger Bulcão, Moacir Veras, Aécio Morrot Coelho, João Henrique Faco, Mário Ribeiro Miranda Júnior, Geraldo de Araújo e Silva Boson, Alberto Abreu Santa Rita, João Luís Filgueiras, Wagner Flamarion Tavares, Alvir Souto, Heraldo de Oliveira Mota, Renato Rocha, Togo Lobato, Rondon de Oliveira Guimarães, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, José Lopes de Oliveira, Décio Barbosa Machado, Nélson Souto Jorge, Carlos Henrique Rupp, Niizo Cracel, Edmundo Pereira dos Santos, José d'Assunção Parente Rodrigues de Brito, Ibsen Pollbio Freire, Lário Lopes Serrano.

Curso de Chefia dos Serviços — Dr. Gilseno Nunes Ribeiro Júnior, Drausio Brasil Barreto Lima, Greenhalgh Henrique Faria Barag, Tomás de Albuquerque Câmara, Gilberto Gilberto Squeff, Antônio Nunes de Barros, Lair Rodrigues Peixoto, Watson Veiga de Almeida.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Pela portaria n. 239, de 27 de janeiro de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra, aprovando as indicações feitas pelo Estado Maior do em seu ofício n. 130-C, de 23 de janeiro de 1956, resolve designar os seguintes oficiais para cursarem a Escola Superior de Guerra, no corrente ano: generais Otávio da Silva Paranhos, Benjamim Rodrigues Galhardo e Péri Constant Bevilaqua; coronéis: Miguel Cardoso, Altamiro da Fonseca Braga, Renato Bittencourt Brígido, Gaspar Peixoto da Costa, médico dr. Firmino Gomes Ribeiro e técnico Raul de Albuquerque.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Domingos Inávio Viegas, do QSG, por ter regressado de Caxambu e Lambari, onde foi em férias.

Majores Rômeu Diniz de Carvalho, do REPI, por ter sido incluído no Quadro Técnico, classificado no REPI e entrado em trânsito; Antônio Carlos do Nascimento Júnior, do 2º BIB, por ter de se apresentar à sua Unidade; Alberto Cunha, da DEF, por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço da DEF;

Capitães José Luís Otoni de Carvalho, da ETE, por ir a Belo Horizonte, em gôzo de férias; Vanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho, do Nú, 4ª Cia. PE, por ter vindo ao Rio a serviço, devendo regressar a 5 de fevereiro de 1956; Jodil de Barros Fonseca, da DSGE, por ter sido desligado da ETE e ter que iniciar estágio na DSGE; Ivonildo Dias Rocha, da ETE, por ter de seguir para Fortaleza, em gôzo de férias; Luís Pereira de Melo, da DGP, por término de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família;

Primeiros tenentes Silvio dos Santos Lima Torraca, da AMAN, por término de férias regulamentares e regressar a Itesende; Amando da Costa Morais, da ETE, por seguir para Petrópolis, Estado do Rio, em gôzo de férias; Luís Silvio Teixeira Leite, do 2º BC, por entrar em gôzo de trânsito; Newton Montenegro, do CPOR-RJ, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor do CPOR do Rio de Janeiro e recolher-se; Marcilio Faria Barag, do CPOR-RJ, por ter sido nomeado auxiliar de instrut rodo CPOR-RJ; Sérgio Paulo Beutenmuler, do CPOR-RJ, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor e recolher-se;

Segundo tenente Onédio Silva, da DGP, por conclusão de licença para tratamento de saúde e ser novamente inspecionado.

— CAVALARIA:

Coronéis João do Couto Ramos, do QSG, por ter sido transferido para o QSG; Enio da Cunha Garcia, da 1ª DI, por ter sido nomeado chefe do EM da 1ª DI e recolher-se à sua

Primeiro tenente Tais Blaso, do 1º Esq. Rec. Mec, por ter sido transferido da EMM para o 1º Esq. Rec. Mecanizado.

— ARTILHARIA:

Coronel Ernesto Geisel, Ag, por ter sido exonerado a pedido, no dia 31 de janeiro de 1956, das funções de superintendente geral da Refinaria P. Bernardes, ter deixado de ficar à disposição da Petrobrás e aguardar sua reversão ao serviço ativo do Exército.

Majores Newton Virgilio de Carvalho, do 3º G. Can. 88 AAé, por seguir destino a 6 de fevereiro de 1956, para a sua unidade, com sede em Natal; Alberto Abreu Santa Rita, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME, e apresentar-se àquela Escola; Erico Vieira Canarim, da DAE, por ter sido transferido para a DAE e continuar em trânsito;

Capitães Milton Raulino de Sousa, da DSG, por ter regressado de Fortaleza, continuando em gôzo de licença especial, ter passado à disposição do Ministério das Relações Exteriores, a fim de servir na Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, ter agregado e continuar adido à DSG, para fins de vencimentos; Damião de Assis Carneiro Filho, do QSG, 21ª CR, por término de trânsito e seguir destino.

Primeiros tenentes José Ernesto Jucá da 3ª B. O. Costa, por ter sido desembaraçado da EEFE, e seguir destino a 6 de fevereiro de 1956 para a sua Unidade; Dirceu Peterlongo Velinho, da ETE, por término de férias e ter sido desligado da ETE, para fins de estágio da DSGE; Antônio Pequeno Vieira, da EIE, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da EIE, desligado do REA e recolher-se; Benedito Onofre Bezerra Leonel, da Es. DAAé, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Es DAAé e apresentar-se; Augênio de Almeida Batista, da Es. DAAé, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da E. DAAé;

Segundo tenente Osvaldo Pereira Gomes, agregado, por ficar adido ao 8º GACosM, aguardando reversão ao serviço ativo e classificação.

— ENGENHARIA:

Capitães José Amaro Brasileiro de Carvalho, do CPOR-7, por ter vindo do CPOR-7, a fim de apresentar-se ao Nú. D.AéT, para fins de estágio do Curso IBAéT; Elias Paladino, da 2AC, por término de férias e regressar de Florianópolis; Rudi Luis Wolf, da Cia. Es. Com, por ter concluido o concurso de admissão à ETE;

Segundo tenente Ivan José de Albuquerque, do 1º Grup. Eng., por entrar em gôzo de 30 dias de licença para tratamento de saúde e ter obtido permissão para vir ao Rio.

— INTENDÊNCIA:

Coronel Januário João Del Ré, da

(Conclui na 5.ª página)

LIQUIDAÇÃO DOS SALVADOS DO INCÊNDIO

ASA CAMPOS

RAUL CAMPOS ... continuam aos seus Fregueses e Amigos que em virtude do incêndio está liquidando o seu estoque de tapetes e passadeiras de lã, bouclê, e sizal. Pastas de couro, cintos, porta-notas e níqueis. Artigos de limpeza para calçados. Material plástico para cortinas de banheiro. Ainda aceitamos encomendas de capachos especiais e forração de salas, apartamentos e escritórios em tapetes de sizal. Vende-se as armações. — Rua 7 de Setembro, 84, ao lado do edifício do Clube de Engenharia, esquina da avenida Rio Branco.

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1540.

COPACABANA — LOJA TIRA TEIMA

CONSÉRTOS

Rádios em geral e de automóveis, toca-discos, vitrolas, sejam Europeus ou Americanos, aparêlhos elétricos domésticos e colocação de antenas. Procure a melhor oficina especializada no ramo, que o atenderá com a máxima presteza, à rua Duvivier, 51-A — Tel.: 37-4656. Atende-se chamados a domicílio.

SEGUROS

Grande oportunidade para rapaz jovem, com experiência em Seguros de Automóveis e Responsabilidade Civil, inclusive quanto à liquidação de sinistros e normas de resseguro. Mantém-se sigilo. Cartas, dando todos os detalhes, para esta redação.

Aos Srs. MÉDICOS, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E COMÉRCIO EM GERAL

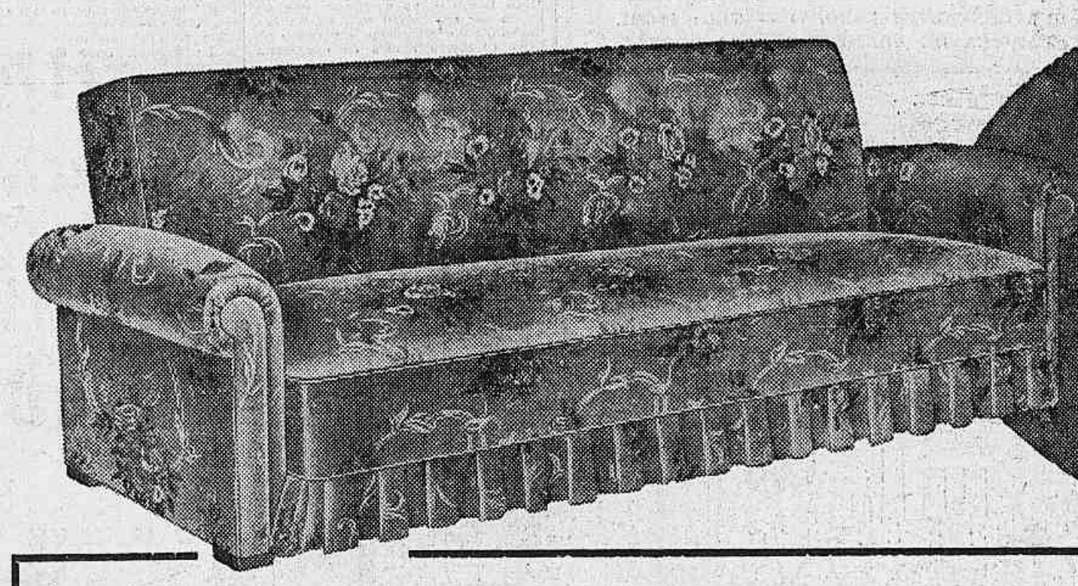
The Sydney Ross Co. — Filial Rio

Produtos Ross — Produtos Winthrop

Tem o prazer de comunicar a mudança de suas instalações para a

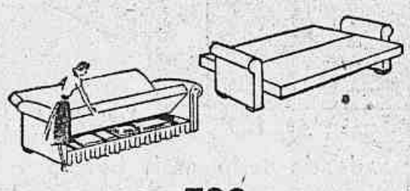
RUA 7 DE SETEMBRO, 43 — 5º e 6º andares

Fones: — 42-6002 — Gerência
" — 42-6003 — Crédito e Cobrança
" — 42-6004 — Seção de Vendas pedidos
" — 42-6005 — Seção de Vendas
" — 22-1547 — Gerência



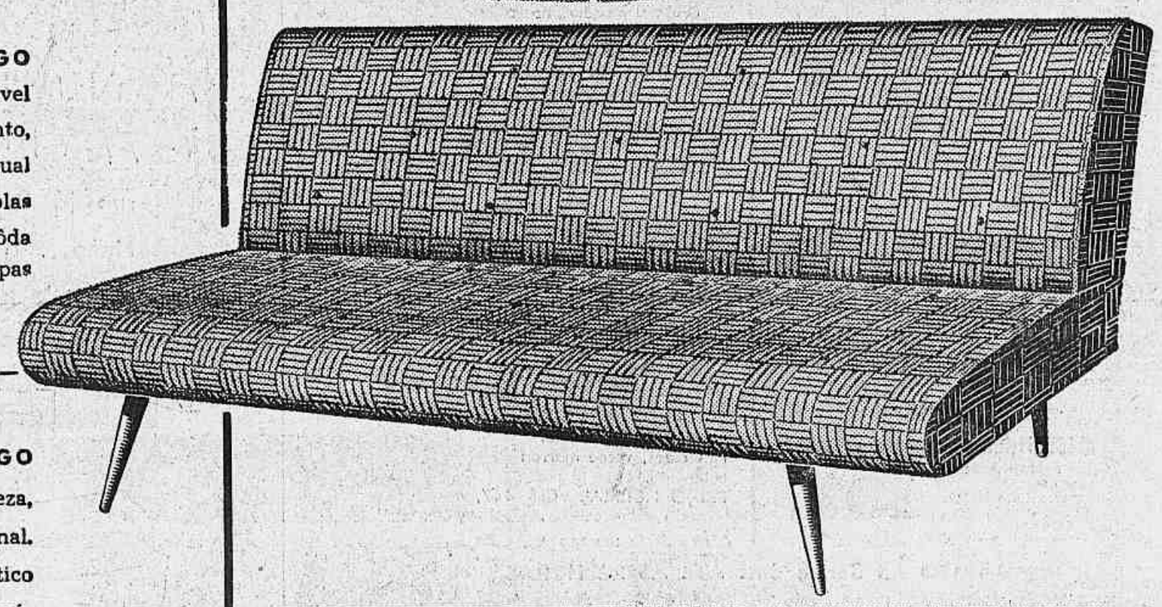
Em questões de sofás-cama... quem resolve são os **4 grandes**

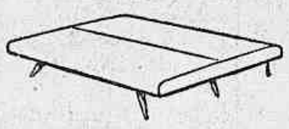
Grandes no tamanho... na utilidade... e na qualidade!



Desde Cr$ **733,** por mês
ou Cr$ **7.330,** à vista

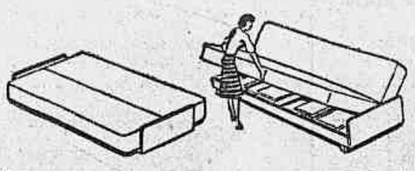
SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ARISTOCRATA" - Um móvel de alta linhagem! Molas no assento, encôsto e braços, com molejo igual ao do famoso colchão de molas Drago. Possui espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc.





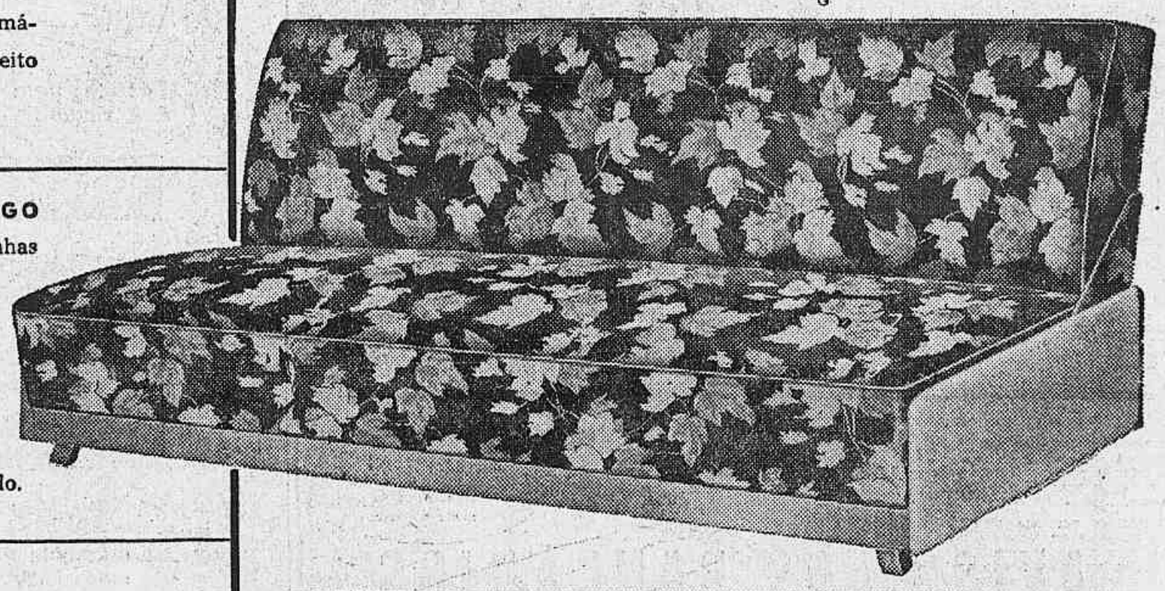
Desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista

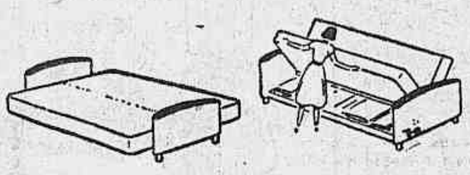
SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "COLOMBO" - De grande beleza, resistente e inteiramente funcional. Seu famoso dispositivo automático "Tic-tac" torna tão fácil transformá-lo em amplo e confortável leito como abrir um livro.



Desde Cr$ **574,** por mês
ou Cr$ **5.740,** à vista

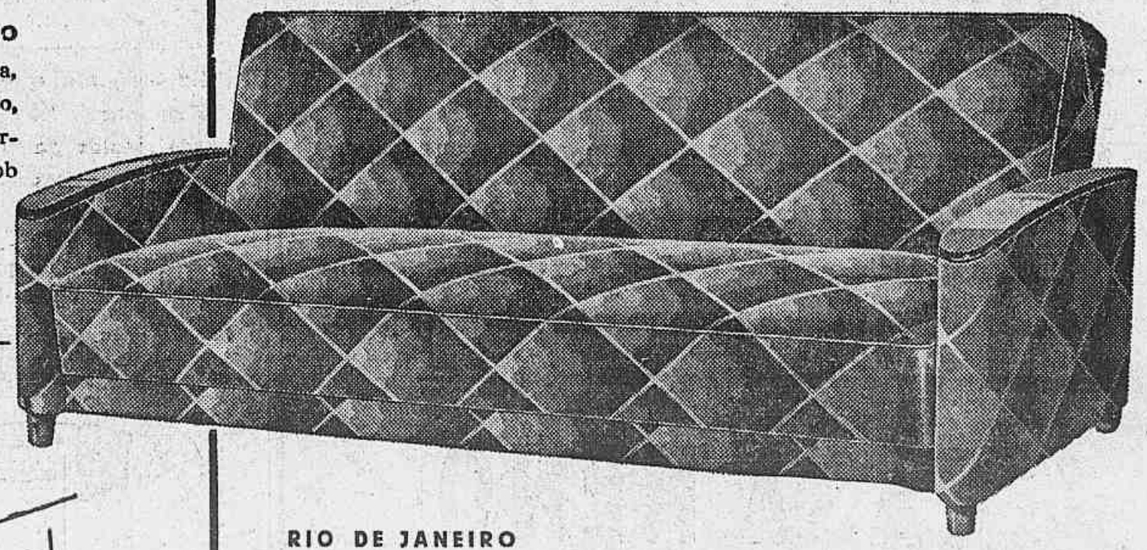
SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ECONÔMICO" - De linhas acentuadamente modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Dotado de ampla arca, para guardar roupas de cama e travesseiros. Tapeçado em belos e variados padrões de tecido.





Desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ELEGÂNCIA" - Magnífica peça, com molas no assento e no encôsto, braços revestidos de madeira envernizada. Na espaçosa arca que fica sob o assento há grande espaço para guardar roupas de cama, toalhas etc.



DRAGO

O móvel funcional da família brasileira!

IA-496

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
agora também: CASCADURA - AV. ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

BOLETIM DA ...

(Conclusão da 4.ª página)

ZML, por ter sido desligado do EME e ter que se apresentar à ZML;

Majores José do Amor Divino, do QGR-6, por ter obtido 6 dias de dispensa do serviço, com permissão para vir à Capital Federal; Grimoaldo Ladislau de Martins Castilho, da AMAN, por conclusão de férias e ter de regressar à AMAN.

Primeiro tenente Boanerges Garro Ferreira Rabelo, da PCIP, por ter sido nomeado para as funções de atividade, na PCIP.

Segundo tenente Francisco Fernando da Silva Campos, do 3º RAM 75, por ter vindo de Curitiba a fim de prestar concurso para a EV Exército.

— SAÚDE:

Médicos:

Primeiros tenentes médicos drs. Leopoldo Jorge Alves, da ESE, por ter sido classificado no 2º Esq. Ind. Cav. Orlando Morais, da ESE, por ter sido classificado no I-20º RC e entrar em trânsito; Luís Barbosa Filho, da ESE, por ter sido classificado na 1ª-10º GA Cos. M; José Rabinowitz, da ESE, por ter sido classificado na BG e ter sido desligado da ESE; Ivanir Martins de Melo, da ESE, por ter sido classificado na 4ª Cia. Com; Américo Crispim, da ESE, por ter sido desligado da ESE e classificado no 13º RC; Miguel Ânis de Carvalho, da ESE, por ter sido desligado da ESE e classificado no Btl. Mnt; Aroldo Tarante Reis, da ESE, por ter sido classificado na RCM e entrar em trânsito; Fernando Nunes Seijo, da ESE, por ter sido classificado na 2ª Bia. OC;

Dentista:

Primeiro tenente Ivens de Albuquerque, do H. Gu. V. M., por ter sido transferido para o HGVM, desligado do ECS e seguir destino.

Técnicos:

Coronéis Dácio César, da 2ª DL, por ter de regressar a Ponta Grossa.

Major Edgar Ferreira da Costa e Sousa, da FPV, por ter sido transferido do CPrM, desligado e entrar em trânsito.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QO e classifico no Batalhão de Guardas, de ordem do ministro, o capitão Francisco de Assis Pereira de Araújo, do QSP (cmt. da Cia. Cmdo. Serv. da EAO).

Classificação:

Por necessidade do serviço:

10º RI, os segundos tenentes R-2 conv. Antônio José Nasser, João Assis Marazzo, Antônio Vieira Gomes Fraga, José Pimenta Gomes, Armil Simões Barros e José Furtado Pereira.

12º RI, os segundos tenentes R-2 conv. Sebastião de Melo Brant, Dirceu de Oliveira Fagundes, Manuel Junqueira Vilela e Marcos Antônio Nascimento.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

2ª DR-7ª CR, o 2º tenente QAO Jurandi do Nascimento, que se acha adido ao SMR-4ª RM, aguardando nomeação.

Nomeação sem efeito:

DAE, o capitão Luís Cavalcante Aranda, da EIE, publicada no BI de 26 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QSP, o capitão Ernani Jorge Correia, do QO, por ter sido nomeado instrutor da AMAN para os anos letivos de 1956 e 1957, por portaria n. 200, de 23 de janeiro de 1956, publicada no BI de 1º de fevereiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG da 1ª RM, o capitão Antônio Campos Rocha, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QQSG.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Privativo, os seguintes oficiais, nomeados instrutores nas Escolas abaixo:

Capitão Leonardo José Colares, do Qo, nomeado instrutor no CPOR-PA;

Capitão Milton Barbosa dos Santos, do QO, nomeado instrutor do Colégio Militar;

Primeiro tenente Benedito Onofre Bezerra Leonel, do QO, nomeado auxiliar de instrutor da EDAAé.

Primeiro Eugênio de Almeida Batista, do QO, nomeado auxiliar de instrutor da EDAAé;

Primeiro tenente Mirocles Conceição Neves, do QO, nomeado auxiliar de instrutor da EDAAé;

Quadro Suplementar Geral, o 1º tenente Antônio Pequeno Vieira, nomeado auxiliar de instrutor da EIE.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

9º GA 75 Cav, o 2º tenente R-2 conv. Kazuzo Kajiura, adido a essa Unidade, aguardando classificação.

Designação:

Pela portaria n. 218, de 27 de janeiro de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve designar o coronel «T» prefeito militar de Deodoro para representar o Ministério da Guerra no ato de recebimento de 192 apartamento construídos pela Fundação da Casa Popular à Avenida das Bandeiras — Deodoro.

Dispensa do serviço:

Concedo 8 dias, de ordem do ministro, com permissão para passá-los nesta capital, ao capitão de Infantaria Frederico Bento Hofmeister, do Pq. RMM da 3ª RM.

Falecimento:

No dia 28 de janeiro de 1956, vitima de um acidente na Rodovia Presidente Dutra, o coronel de Infantaria Roberto Miscow.

Adição:

A esta Diretoria Geral, de ordem do ministro, como se efetivo fôsse, e à disposição da Comissão Interministerial de Estudo das Leis Eespeciais, o major de Inf. Arnóbio Pinto de Mendonça.

A referida portaria de nomeação encontra-se em vias de publicação.

Permissões:

Concedidas por esta Diretoria Geral, para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao major Joaquim Inácio Batista, classificado no 3º BC.

Nesta capital, ao major Joaquim Inácio Batista Cardoso, classificado no 3º BC; ao 2º tenente Art. Paulo Rufino Alves, classificado no 3º GA Cav.; e ao 2º tenente Antônio Alves Cardoso, classificado no 6º BE;

Em Fortaleza, ao capitão Inf. José William Pereira, classificado na EP Fortaleza;

Em Pirassununga, S. Paulo, ao 1º tenente Ricardo Luís Guimarães;

Em Pôrto Alegre, aos segundos tenentes Jaime Sousa de Marco, Luís Corso, Rui Carlos Lipinski, Sérgio Raimundo Coelho e Sadi Antônio Vicentini, classificados no 18º RI.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

SEARS modernize seu LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Mais uma grande vantagem!... Agora Você pode comprar na SEARS do Rio ou Niteroi sua...

Sala de Jantar "FLAMENGO"

Com 8 peças estilo moderno

A vista 11.995
Inicial 1.200

TEMOS EM NITEROI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL 740

*Colorida em preto e vermelho

Com 8 peças em belo estilo moderno: buffet, mesa fixa e 6 cadeiras estofadas, forradas com plástico combinando. É uma exclusividade da Sears. Compre agora!

*Use o Plano Sears
*O Crédito Suave

ACOMPANHAM... 3 cadeiras de imbuia no valor de 189,00 cada.

Prático... Confortável...

Sofá-Cama - c/ braços
Forrado com tecido liso

A NOITE confortável cama de casal

TEMOS EM NITEROI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL 310

À vista 4.698
Inicial 470

De dia elegante sofá, à noite confortável cama de casal. Nas côres: grenat, brique e verde. Molas garantidas. Compre agora e ganhe 3 cadeiras.

Otima Mesa
C/ tampo de fórmica
Agora por 2.449
Tubos cromados. Pés duplos. Div. côres. Tam.: 0,75/1,20.
*Temos também em Niterói

Poltrona de Ferro
C/ almofada reversível
Agora por 629
Tecido exclusivo Temos também mesa redonda c/ tampo de vidro.
*Temos também em Niterói

Lâmpada de Mesa
Estilo moderno
De 898 por 799
Com floreira. Base em cobre. Quebra luz de linho tipo chinês. Em variadas côres. Venha ver!

Cadeira Marabá
Forradas c/ plático
Agora por 550
Nas côres: verde, vermelho, amarelo, cinza e azul. Armação de tubos cromados. Aproveite!

ECONOMIZE 440 NESTE

Ótimo Refletor
Para cabeceira
De 169 por 144
Estilo moderno. Ideal para leitura. Nas côres: verde e coral. Compre agora c/ redução!

Abat-jour de Pé
Com mesa de crista!
Preço regular ... 2.895
AGORA 1.555
MENSAL 110
Inicial apenas 320
Inteiramente de metal dourado inoxidável. C/ haste móvel. Cúpula de faile, estilo francês, em div. côres.

Conjunto "Carioca"
Seccional – com 4 peças

TEMOS EM NITEROI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL 260

Preço reg. 5.495
Economize 1.273
Inicial 425
AGORA 4.222

*Em belo estilo moderno
*Confortável – funcional

Forrado com tecidos diversos, em lindas côres. Tem molas espirais garantidas. Modêlo ideal para o living. Venha ver!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 – TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

VIAJE PELO

Lóide Aéreo

COM

25%

DE ABATIMENTO SÔBRE AS TARIFAS DE CONSTELLATION E CONVAIR

E COM

10%

SÔBRE AS TARIFAS PARA AVIÕES SCANDIA E CURTIS (de luxo)

SEDE PRÓPRIA:

Av. 13 de Maio, 13 — 27.º e 29.º andares — Tel. 32-5195

AGÊNCIA:

Av. Nilo Peçanha, 26-B — Telefones 32-2750 e 42-9967

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Médico-Veterinário
DR. GLEN - TEL.: 46-3951

Quase Três Mil e Quinhentos Inscritos no Serviço de Fiscalização da Medicina

PREDOMINARAM OS MÉDICOS

NADA menos de 3.492 profissionais diplomados em seis profissões de caráter científico inscreveram-se no Serviço de Fiscalização da Medicina, do Ministério da Saúde. Dêsse total, os médicos colocaram-se em primeiro plano, com 1.168, seguidos dos dentistas, com 1.165; farmacêuticos, com 500; enfermeiros, com 304; enfermeiras obstetras, 129; veterinários, 28.

ONDE SE FORMARAM ESSES PROFISSIONAIS

O maior contingente dêsses 3.500 profissionais formou-se na capital do país, totalizando 851, assim divididos: 408 médicos, 157 enfermeiros, 152 dentistas, 95 farmacêuticos, 33 enfermeiras obstetras e 6 veterinários.

O Estado que ocupou o segundo pôsto foi Minas Gerais, com 514, dos quais 252 dentistas, 146 médicos, 64 farmacêuticos, 35 enfermeiros, 12 enfermeiras obstetras e 5 veterinários. Seis outros Estados assinalaram mais de 200 registros: São Paulo — 497; Rio de Janeiro — 353; Pernambuco e Bahia — 265, cada; Rio Grande do Sul — 234; e Paraná — 233.

MAIS DE 3 MIL DIPLOMARAM-SE ENTRE 1950 E 54

Curiosa é também a estatística no que concerne ao ano de formatura dos profissionais. Quase 90% do total inscrito em 1954 foi diplomado a partir de 1950. O quadro geral é o seguinte: até 1919 — 5; de 1920 a 1929 — 31; de 1930 a 1939 — 94; de 1940 a 1949 — 3164 de 1950 a 1954 — 3.046. Nesse último quinquênio predominaram os médicos, com 1.231, e os dentistas com 1.036. Os veterinários registraram o menor número de inscrições: 13.

NACIONALIDADE E SEXO

Dos 3.492 inscritos no S.N.F.M., 3.407 eram brasileiros natos, sendo 85 estrangeiros e brasileiros naturalizados. Nesse último conjunto, os médicos entraram com 41 inscrições, os dentistas com 18, e os farmacêuticos com 14.

Quanto ao sexo, 2.623 eram homens e 869 mulheres. No sexo feminino o número por profissões foi o seguinte: 201 farmacêuticos, 154 médicos, 153 dentistas, 243 enfermeiros, 118 enfermeiras obstetras. Não houve veterinários nesse grupo.

Publicações Para os Agricultores

Como órgão editorial do Ministério da Agricultura, vem o Serviço de Informação Agrícola desenvolvendo intensa atividade nadivulgação de livros, folhetos e periódicos.

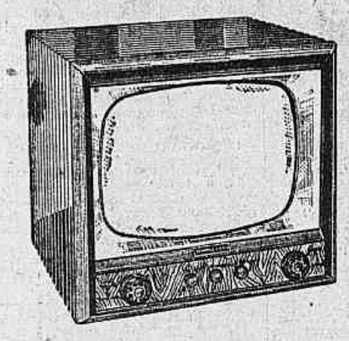
Além de várias reedições, a sua Seção de Publicações, em 1955, lançou 20 novas obras de interêsse para a agricultura geral e especializada, num total de 207 mil exemplares. A distribuição, para o país e estrangeiro, com as obras anteriormente editadas, alcançou 350.000 exemplares.

O mensário «Informação Agrícola», a «Carta Semanal» e o periódico «Notícias Bibliográficas» saíram com regularidade, alcançando a tiragem de 10.000, 1.500 e 1.200 exemplares, respectivamente.

Para o corrente ano, é plano do SIA dinamizar ainda mais o seu programa editorial, que será feito em regime de acôrdos entre os diversos órgãos do Ministério, possibilitando tiragens maiores sôbre os mais variados assuntos.

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELÂNDIA
111 - Assembléia - 111
V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV. COM

APENAS 1.750, MENSAIS
OU À VISTA POR 32.500,00



SEMP, INVICTUS,
tela 17 e 21 polegadas, modelo 1956
Grandes facilidades nas vendas a prazo em 10, 12, 15, 18 e 20 mêses SEM JUROS e SEM ACRÉSCIMOS. A vista com grandes diferenças. Antenas para os dois canais, garantidas em qualquer zona do D. Federal.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

Aproveite bem o Verão!

Calça ALBÈNE LORD
Moderna! LEVÍSSIMA!

Diretamente da fábrica ao consumidor!

Apenas cr$ 345,

Preço da praça: Cr$ 495,00

Eis a oportunidade que Você aguardava: tirar partido do Verão, apresentando-se bem trajado e economizando! Para o trabalho... praia... passeios... excursões... Tecido muito leve. Diversas côres e padronagens. Todos os tamanhos. Corte elegante. Fino acabamento. Côres firmes. Tecido pré-encolhido. Temos outros tipos de calças.

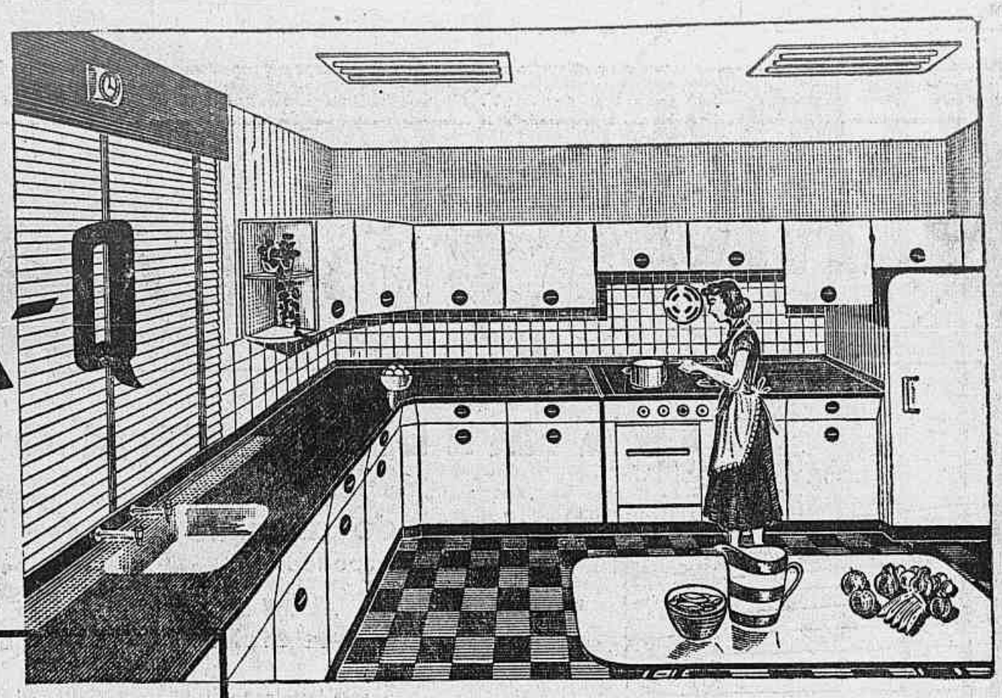
FABRICAMOS, VENDEMOS POR MENOS!

FÁBRICA DE CAPAS - CONFECÇÕES
TEMPORAL

TIRADENTES, 29 — 52-3665 — Ao lado do Teatro Carlos Gomes
CARIOCA, 8 — 22-1511
OUVIDOR, 150 — 42-7616

1901

BRASÃO apresenta
SUPER-Q
a nova linha de móveis para cozinhas



Super-Q representa tudo aquilo que V. espera de melhor para cozinhas modernas: Aço laqueado a fogo e imunizado contra ferrugem ou em madeira compensada. Gavetas que funcionam suave e silenciosamente sobre rolamentos. Portas e dobradiças de confiança. Côres variadas. Super-Q foi aperfeiçoada para superar a si própria.

SUPER-Q é super qualidade

Alem do tipo Standard, fornecemos ainda armarios sob medida, adaptaveis a qualquer ângulo ou espaço. Peças avulsas para qualquer tipo de cozinha. Pronta entrega

Em MOVEIS BRASÃO, sua conta será saldada depois da cozinha instalada.

MELHOR QUALIDADE
MELHOR AMBIENTE
MAIOR CONFÔRTO

Se é do seu desejo instalar uma cozinha americana, não deixe de fazer uma visita à nossa loja e observar de perto a qualidade e a beleza das modernas cozinhas Super-Q. Visite também os nossos concorrentes, isso lhe dará mais confiança para fazer a sua escolha.

MOVEIS BRASÃO LTDA.
BRASÃO... a nobreza das cozinhas
44-A, Rua Visc. Pirajá, 44-B — Tel. 47-7227 — Rio de Janeiro

3as. e 6as. feiras aberta até as 22 horas

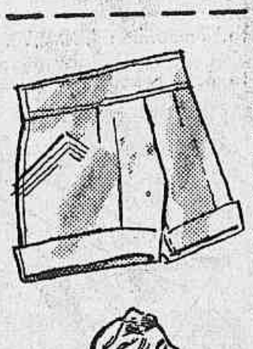
Sucesso garantido com "Êles"
na praia, nos esportes
e na folia!

BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF

MAILLOT "JANTZEN"
Em lastex americano. Busto pregueado. Grande variedade de côres.
Cr$ 1.080,00

MAILLOT "CATALINA"
Em algodão estampado, com três carreiras de babado. Nas côres: rosa, azulão e amarelo.
Cr$ 550,00

SUNGA DE BALLET
Em elástico de nylon. Nas côres: rosa e prêto. Tamanho único p/ adultos e crianças de 4 a 12 anos.
De Cr$ 285,00
a Cr$ 570,00



SHORT "JANTZEN"
Em gabardine de algodão. Nas côres: vermelho, azul-marinho, amarelo, branco e prêto.
Cr$ 235,00

BLUSÃO
Em lonita, com gola de marinheiro e pequeno nó formando gravata. Côres lisas.
Cr$ 270,00

FRENTE-ÚNICA
Em lonita listrada. Busto em pregas. Alça pelo pescoço. Grande variedade de côres.
Cr$ 345,00

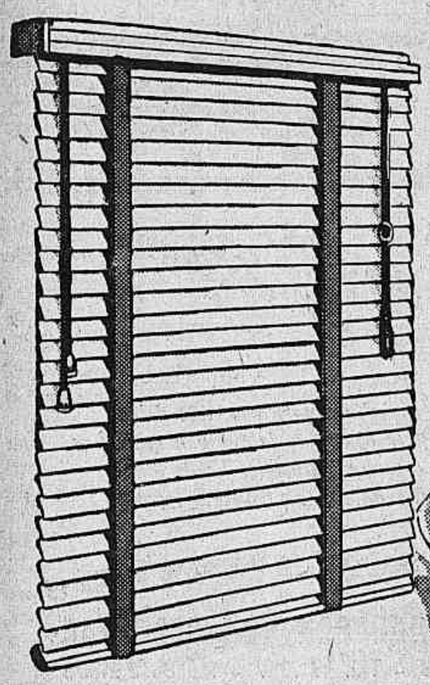
BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF · BF

Barbosa Freitas
COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709 - esq. de Santa Clara

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

SEARS moderniza seu LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Persianas de alumínio
Alumínio importado

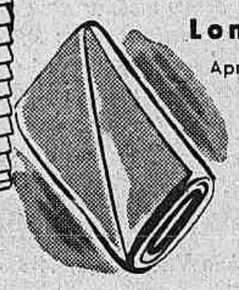
Preço reg. 498
Economize 51

447, m2

sem instalação

* Perfeito controle de luz e ar

Com estojo de metal refratário. Finissimas lâminas de aluminio em 10 côres modernas. Construção sólida. Aproveite esta remarcação!



Lonas p/Toldos
Apresentação moderna

Preço regular 109
Economize 21

88,

Lona de alta classe, para toldos, barracas e coberturas. Largura: 1,00 m.

Lençol de Percal

Tamanho: 1,60/2,50 **269,**

Tamanho: 1,60/2,70 **298,**

* "Harmony House" - só na Sears

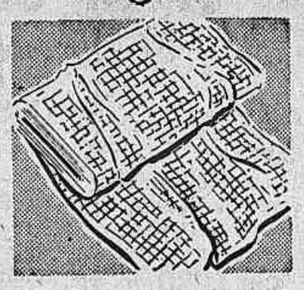
Para solteiro. Percal branco – 180 fios por polegada quadrada. Textura apertada. Com bom acabamento em ponto cheio. Macio e confortável. Compre agora!

Lençol de Percal
"Harmony House" — p/casal

Tamanho: 2,20/2,50 **319,**

"Harmony House" — exclusividade Sears

Em percal branco – 180 fios por polegada quadrada – textura apertada. Com esmerado acabamento em ponto cheio. Macio e confortável. Venha amanhã comprar seus lençois de percal!



Tec. Padre Cloth
Em côres firmes

De 89 por **77**

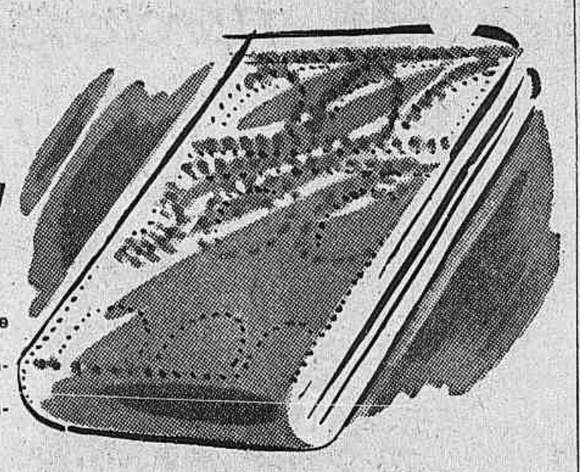
Exclusividade Sears. Para reposteiros e estofamentos. Em côres modernas. Largura: 1,25.

Colcha para casal
Tecido aveludado

Compre agora por apenas **329,**

* Desenho em alto-relêvo

Nas côres: branco, azul, rosa e ouro. Com esmerado acabamento. Tamanho: 1,80/2,20. Aproveite êste preço!



Voile de Rayon lavável

* Nas côres: branco e natural

Preço regular 79
Economize 12

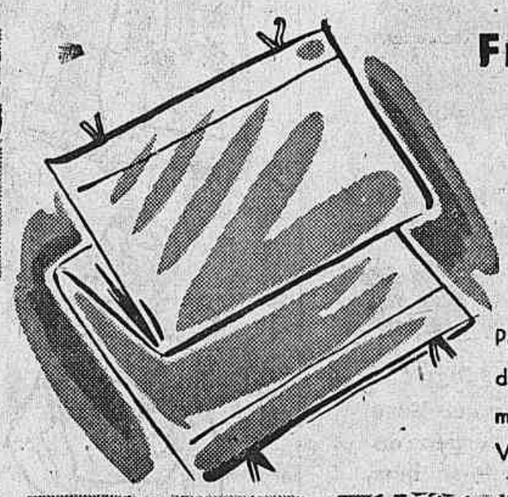
67,

Tecido com finissima apresentação, ideal para cortinas, saias e babados. Com ótimo caimento. Largura: 1,40. Grande durabilidade!

Tecido "Faile"
Em côres firmes

De 119 por **88**

Tecido de superior qualidade próprio para cortinas. Apresentação moderna Largura: 1,20.



Fronha de Percal
Branco — "Harmony House"

Compre agora por sòmente **89,**

* Tamanho: 0,45 x 0,60

Percal com 180 fios por polegada quadrada. A fronha, tipo envelope, tem esmerada acabamento em ponto cheio. Venha ver!

Pebble Cloth estampado

* Com lindos desenhos modernos

Preço regular 119
Economize 20

99,

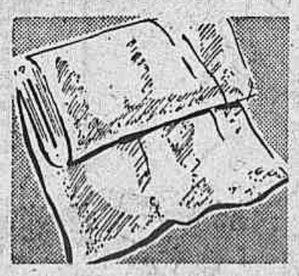
Tecido exclusivo da Sears, em variadas côres, próprio p/cortinas, reposteiros e estofados. Larg. 1,25.

Voile Rainbow listrado

* Tecido listrado em côres

Compre agora por sòmente **98,**

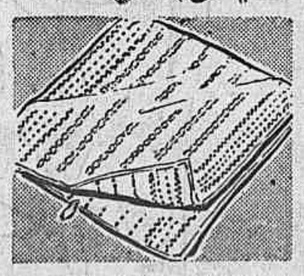
Exclusividade Sears ideal para cortinas traspassadas. Com ótimo caimento e fina apresentação. Larg. 1,40.



Pebble Cloth liso
Exclusividade Sears

De 98 por **66**

Ideal para reposteiros, capas e estofados. Em lindas e variadas côres modernas. Larg. 1,25.



Pano de Copa "Vera"
Tecido listrado

Agora apenas **15,**

Tecido super-absorvente muito macio. Em côres firmes. Bom acabamento Tamanho: 1,40/0,75

Toalha para mesa
Plástico estampado

Agora por **79,**

Plástico aposo ou transparente com desenhos modernos. Fácil de limpar Tam: 1,40/1,40

Guarnição p/mesa
Percal bordado

Agora por **598,**

Bordado original em lindas côres modernas. Percal de 1a. qualidade Esmerado acabamento

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Assistência Médica no Distrito Federal

Em 1945, há dez anos precisamente foi fundado o SAMDU, o Distrito Federal, com âmbito local, se estendendo em seguida ao Estado do Rio. Dois anos depois foi criado o SAMDU de São Paulo e, depois, os da Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco, todos independentes entre si, com jurisdição próprio.

Há cêrca de um ano, por decreto do govêrno Federal, foi determinada a unificação do SAMDU dos Estados, constituindo-se o SAMDU-NACIONAL, com sede no Distrito Federal.

ATIVIDADES DO ANO 1955

Em 1955 p. findo, sòmente no Distrito Federal o SAMDU atendeu a 369.561 chamados de socorros urgentes, prestando 1.041.198 serviços, nos quais se incluem, remoções, intervenções cirúrgicas de urgência, etc.

Em tôda a área da capital do país, nada menos que 44 ambulâncias estão constantemente em tráfego, percorrendo cêrca de 180.000 quilômetros por mês.

OS QUE TEM DIREITO A ASSISTENCIA DO SAMDU

O SAMDU, foi criado para prestar assistência domiciliar e de urgência aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, bem como a todos os seus dependentes.

AREA DE ATUAÇÃO

Além dos Estados acima citados São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, deverão entrar em funcionamento brevemente as Delegacias Regionais da SAMDU nos Estados de Sergipe e Alagoas. Dessa forma, gradativamente, dar-se-á sua ampliação para todo o país.

RECURSOS TECNICOS

Ao lado dos postos que se destinam ao Socorro Urgente de previdência Social já conta o SAMDU com o Hospital Presidente Vargas, nesta capital, onde são realizadas as intervenções cirúrgicas de urgência aos associados e seus dependentes, bem como a assistência obstétrica.

Em Deodoro vai ser reinaugurado o Pôsto Ministro João Goulart que também tem a finalidade de prestar assistência hospitalar aos casos clínicos agudos.

INDENIZAÇAO DOS SERVIÇOS

Em face dos problemas criados com a ramificação do importante órgão sua atual administração está procurando resolver os problemas de padronização dos serviços, desde os de ordem técnica até os de natureza administrativa, a fim de que o SAMDU atenda, integral e eficientemente, às suas finalidades.

PEUGEOT

VENDE-SE uma' 47 tôda equipada. Preço Cr$ 48.000,00, motivo de viagem. Vêr e tratar segunda-feira, à rua México 21 — Area, com Moacyr

CALDEIRA ELÊTRICA

(PEQUENA INDÚSTRIA)

Vende-se uma, para aquecimento de água, ótima para pequenas indústrias, capacidade 2.000 litros, em perfeito funcionamento. Informações e ofertas para «Administrador», rua Itamonte 53, apto. 102, Rio de Janeiro ou telefone: 45-5603

Instituto de Colonização Nacional

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os Srs. Sócios, para a sessão ordinária da Assembléia Geral, que terá lugar no auditório do I.B.G.E., na avenida Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar, na quinta-feira, 1 de março próximo, para os fins de aprovação do relatório e balanço do ano findo e preenchimento de cargos eletivos, de acôrdo com o art. 24 do Estatuto.

Rio de Janeiro, D.F., 1 de fevereiro de 1956.

Cel. FREDERICO AUGUSTO RONDON
Diretor-Geral

AUXILIARES

Escritório Técnico Econômico Contabil situado no centro precisa de datilógrafo com bastante prática e um auxiliar de despachante com relativa prática de repartições públicas. Salário Cr$ 2.400,00. Favor só se candidatar pessoas ativas, desembaraçadas e ambiciosas de progresso. Cartas para o n. 93077 na portaria dêste jornal.

Sociedade Beneficente de Ramos

CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCACAO

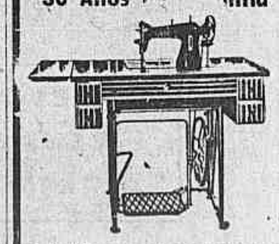
Convoco de acôrdo com o § 2º do art. 37 os senhores Conselheiros, para no dia 9 do corrente, às 20 horas, na sede social, sito à rua Wandenkolk, n. 28 — Ramos, se reunirem em sessão ordinária, a fim de deliberar sôbre o parecer do Conselho Fiscal, Relatório do Sr. Presidente e o Balanço Geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1956.

ANTONIO DA COSTA CARVALHO
Presidente do Conselho Deliberativo

Oferta Especial Cr$ 4.600,00

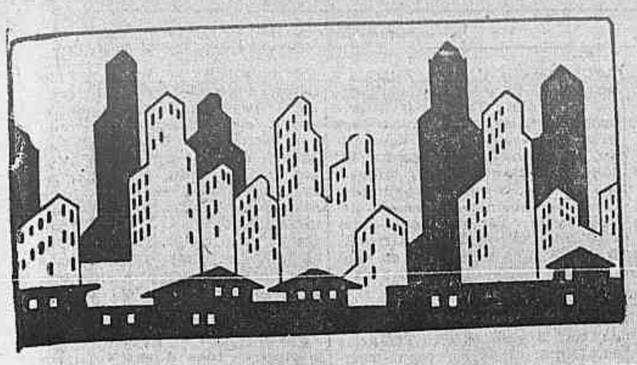
30 Anos de Garantia



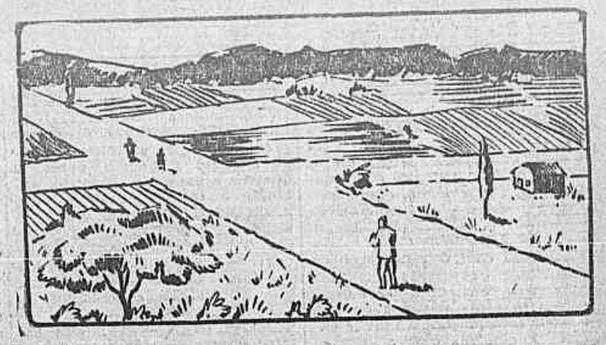
A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 400,00 por mês. — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇAO, 31 — 7º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Mauá — Meis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio



Diário de Notícias
imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de apartamentos em construção. Pôsto 6 — 1º) — Vest., jardim de inverno, duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, quarto e W. C. para empregada, área de serviço com tanque. 2º) — Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada; 3º) — Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 290.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 2.175,00 mensais, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532, ou à avenida N. S. de Copacabana, 610 — Telefones: 37-7224, diàriamente, inclusive aos domingos.

COPACABANA — Vendem-se os últimos apartamentos, à rua Bolivar, 178, esquina da rua Pompeu Loureiro, em prédio sôbre "pilotis", 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de 1ª, constando de "living", 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências. Ver, no local, com o Apontador. Apartamentos ns. 102, 502, 602 e 1.002. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tels.: 22-5834 e 32-7865.

COPACABANA — VENDEM-SE os últimos aptos à rua Bolivar n. 178 — Esquina de Pompeu Loureiro, em prédio sôbre pilotis, 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de primeira. Ver lo local com o Apontador. Aptos. 102, 502, 601 e 1.002 — Financiamento até 80%. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, 50 — 9º and. — Gr. 902 — Fones: 22-5834 e 32-7865.

COPACABANA — Excepcional oportunidade — A rua M. Viveiros de Castro, com vista permanente p| o mar; VENDO excelentes aptos. de sala e qto. separados Kit. Preço a partir de 365 mil cruzeiros c| finc. em 5 anos. Entrega em 4 meses. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 664 e 682 apartamentos 104 e 403. Vendem-os excelentes apartamentos sendo um de quarto, sala, cozinha e banheiro e o de n. 403 de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro dependências de empregada e área. Entradas de Cr$ 180.000,00 e Cr$ ..... 820.000,00 e o restante financiado no prazo de 3 anos. Ver no local e maiores detalhes com a Imobiliaria Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels.: 52-1093 — 52-6713

ALUGO a moça de tratamento e de respeito um lugar em meu apartamento sendo uma inquilina. Não falta água. — Inf. pelo tel: 27-2194 ou 28-0955

ALUGO, por 2 ou 3 meses apartamento próprio para casal ou 2 pessoas. De frente e não falta água. Pôsto 4 — Inf. pelo tel: 27-2194

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — VENDEMOS no ED. LONDRES, à rua Siqueira Campos, n. 138, apartamentos de grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências, desde Cr$ 698.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Agua em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas

---

COPACABANA — Vende-se em incorporação, apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00, à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cláudio Ltda., rua México, 98, sala 801, telefone: 42-5069, das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas

---

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 4 — Vendemos magnífico apartamento de frente, com linda vista para o mar, com 2 salas, 4 grandes quartos, amplo jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro completo com box, dependênciaa de empregados, etc. Vêr à Av. Atlântica, 2946, apartamento 201. Tratar à Av. Rio Branco, 108 — salas 201-3 — Telefone 42-3617 com

Comite Ltda. ADMINISTRA INCORPORA E VENDE IMÓVEIS

COPACABANA — VENDEMOS o último apartamento ainda disponível no EDIF. «SORRENTO», à rua Pompeu Loureiro, 107. Prédio sôbre pilotis, com playground e jardim tropical. Apenas dois aptos. por and. compostos de: saleta, grande salão, com sancas e florões, três ótimos quartos, sendo um com armário embutido, banheiro social com box, louça vitrificada e pintura a óleo: copa-cozinha com pintura a óleo: quarto e banheiro de empregada, e área de serviço com tanque. Obra adiantada para entrega dentro de treze (13) meses. Venezianas metálicas coloridas. Garage. Preço fixo sem reajustamento de espécie alguma: Cr$ 790.000,00 — Pequeno sinal para reserva: parte facilitada, e o saldo financiado em três (3) anos, a contar da entrega das chaves, sem juros. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento em andar alto, entrega imediata, com 2 salas, amplo quarto, banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ 480.000,00 com sinal de Cr$ 160.000,00 e Cr$ 320.000,00 financiados. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

PARA ENTREGA IMEDIATA — Vendemos ótimo apartamento todo pintado a óleo com sancas etc. Constando de: Vestíbulo, grande sala, Jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. de criada e garagem. Preço Cr$ 800.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 em 4 meses e o restante em 8 anos. Ver a rua Barata Ribeiro, 141, apto. 204. Tratar na I. E. L. av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

Vendemos ou alugamos magnífico aptartamento para entrega imediata constando de: Vestíbulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W. C. de criada. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ 600.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado em 5 anos. Ver a rua Anita Garibaldi, 24 apt. 902. Tratar na I. E. L. av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. — 43-3100 e 43-3663.

Vendemos para entrega imediata ótimo apartamento constando de: Vestíbulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. de serviço e criada. Preço Cr$ 850.000,00 — sendo Cr$ ..... 450.000,00 de entrada e o restante em longo prazo. Ver a rua Barata Ribeiro, 141, apto. 403. Tratar na I. E. L. av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à Praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio em final de construção, para ser entregue breve. — Preço e condições de rara oportunidade: de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado m 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependência de empregados, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — sala 211

COPACABANA — RUA LEOPOLDO MIGUEZ N. 140 — Edificio sôbre pilotis, com dois apartamentos por andar. Vendem-se os últimos apartamentos com três quartos, grande sala, dois banheiros sociais, ampla cozinha, dependências para empregada e área de serviço com tanque. Dependências amplas, com iluminação e ventilação perfeitas. Tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar, — salas 602 à 604 — Tel: 52-3938

COPACABANA — RUA EDMUNDO LINS N. 20 — Vende-se o apartamento n. 403 dêste edifício, acabado de construir, com quarto e sala separados e demais dependências, todo pintado a óleo. Parte do preço financiada em 5 anos. Tratar com o sr. Gomes à Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º — salas 602 a 604 — Tel: 52-3938

COPACABANA, VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA, Pôsto 4 — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis» com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos — Tel: 37-2717

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos, e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812, — Telefone: 43-6463

Vendemos ou alugamos magnífico apartamento de frente com vista para o mar constando de: 3 salões s|sancas e flores — 4 quartos sendo um duplo, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área, 2 quartos e um banheiro de criadas e garagem. Preço: Cr$ 2.200.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 de entrada Cr$ 700.000,00 em 12 meses ..... 240.000,00 em 3 anos e Cr$ .. 760.000,00 em 15 anos, juros de 10% a.a. Ver a rua Sá Ferreira, 25 apt. 301. Tratar na I. E. L. 43-3100 e 43-3663.

Vendemos para entrega em 60 dias — ótimo apartamento de frente, andar alto, constando de: Vestíbulo, sala, saleta, 2 quartos, banheiro c|box, cozinha, área, quarto e W. C. de criada — Preço: Cr$ ..... 700.000,00, sendo Cr$ ..... 350.000,00 de entrada — Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Ver a rua Barata Ribeiro, 501|3 apto. 702. Tratar na I. E. L. av. Rio Branco, 39, — 11º andar — 43-3100 e 43-3663.

Vendemos ótimos apartamentos de frente e de fundos para entrega em março constando de: Vestíbulo, sala, saleta, 2 quartos, banheiro c|box, cozinha, área, quarto e W. C. de criada. Preços a partir de Cr$ ... 620.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 5 anos e o restante a combinar. Ver a rua Barata Ribeiro, 501|3. Domingo corretor no local Tratar na I. E. L. av. Rio Branco, 39 — 11º andar — 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos próximo à Avenida Atlântica, em edificio de 2 apartamentos por andar, maravilhoso apartamento de frente, 6º pavimento pronta entrega, com hall, com bar embutido, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos com varanda envidraçada, lavatório, espaçoso banheiro, em côr, cozinha em estilo americano, com exaustor, armários embutidos e fogão de 6 bocas, quarto de empregada com armário embutido e banheiro com box, grande área de serviço envidraçada e tôda azulejada. Fino acabamento, pintura a óleo em tôdas as peças, portas decoradas, sendo a de entrada social em ferro e bronze. Acompanha à venda 2 lindos lustres de cristal da Boêmia e 4 lanternas, de cristal da Bahia. Preço Cr$ 1.350.000,00 com entrada a combinar e o restante financiado. — 1.350.000,00 com entrada de Cr$ 800.000,00 parte a combinar e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Construção já iniciada, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. Vendo dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. para empregada. PREÇOS a partir de Cr$ 300.000,00 (de frente), com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.000,00, sem juros - ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532, ou à avenida N. S. de Copacabana, 610 — Tel.: 37-7224, diàriamente, inclusive aos domingos.

COPACABANA — Excepcional oferta: VENDO apto. tendo 2 salas, 2 qtos., banh. completo, arm. embutido, coz., área c|tanque, deps. empr. — de frente — final de construção — Preços a partir de Cr$ ..... 600.000,00, sendo parte facilitada e financiada em 5 anos — ROSA FILLER — rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO aptos. 1ª habitação, constituído de: vest., qto., banheiro, cozinha, rua Anita Garibaldi; a partir de Cr$ 225.000,00, tendo grande parte financiada, s|juros. - ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar - Tels.: 22-8392 e 52-0532

VENDE-SE em Copacabana, um açougue bem montado, com moradia nos fundos. Boa freguezia — Trata-se com o sr. HerÁcilto dos Santos Castro, à Avenida Nilo Peçanha, 12, 5º andar, sala 510, das 10 às 12 horas — telefone: 22-1998

COPACABANA — VENDO ótimos aptos no PÔSTO 6 — Primeira Habitação, tendo Um por andar, sendo: sala — 3 qtos, cozinha, banheiro com box — deps emp. área com tanque tôdas as peças sociais de frente. Preços a partir de Cr$ 950.000,00 — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos apartamento novo, de frente, pronta ntrega, com vestíbulo, sala com varanda, quarto, b nheiro, completo com box e kitchenete. Preço Cr$ 380.000,00, com sinal de Cr$ 200.000,00, parte facilitada em 2 anos e o restante financiado n 5 anos — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Apartamento de frente, localização privilegiada, em centro de grande erreno, arq ura moderna, formando belissimo conjunto, indevassável, composto de ótima sala e 2 quartos, com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Tôrre, 42 (Praça Gen. Osório), pertissimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ ..... 62.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de três quartos, sala e vest|bulo, com Cr$ 86.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO, LTDA. Rua da Assembléia, 51 — s-loja — Grupo 201 — Tels: 42-8205 e 42-5531

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamento na Dua Domingos Ferreira, Pôsto 6, próximo à praia, novos, prontos, entrega imediata, com sala, quarto (peças amplas), banheiro completo e cozinha, com lugar para geladeira — Acabamento primoroso com tacos de parquet paulista. Preço: Cr$ 320.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal. Cr$ .... 70.000,00 na escritura e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento composto de vestíbulo, grande salão de 9,88 x 5,50, sala de jantar, copa, cozinha, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros completos, acomodações para empregado, garagem, etc. 1 por andar. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ 3.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefones. 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — TERRENO — Vende-se próximo à Avenida Atlântica com 23,00 x 32,00 (Fôro remido), com projeto aprovado de edifício de 12 andares, com lojas e 66 apartamentos, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

---

COPACABANA — Pronta entrega com 20% de entrada e o saldo até 15 anos. Vendo luxuoso apartamento com saleta, 3 salas conjugadas em "L", com cêrca de 40m2, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, boa cozinha, quarto e W. C. de empregadas, independente. Ver à avenida N. S. de Copacabana, 1.246, apartamento 806, e tratar diretamente com Helvécio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — VENDEMOS no ED. LONDRES, à rua Siqueira Campos, n. 138, apartamentos de grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências, desde Cr$ 698.000,00 com EXCEPCIONAIS, CONDIÇÕES DE PAGAMENTO 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Agua em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, ótimo apartamento de frente com boa sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha com armários embutidos e exaustor, dependências de empregada com armário embutido e área de serviço com tanque tôda azulejada. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com Cr$ 400.000,00 de sinal Cr$ 340.000,00 a combinar e o restante financiado a longo prazo. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vende apartamento à rua Tonelero, com dois quartos, grande sala atapetada, todo decorado, demais dependências grande área externa ajardinada. Cr$ 750.000,00, sendo 40% financiados. Telefone 57-0567

AVENIDA ATLANTICA — VENDE-SE ótimo apartamento com cêrca de 200 mts2, peças amplas, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, garagem. Tel: 43-8578

Ipanema

IPANEMA — VENDO aptos. de frente em construção na 6ª laje — tendo: Vestíbulo, sala - quarto (separados), banh., cozinha completa — tendo alguns tipos com deps. emp. e área c|tanque. Preços a partir de Cr$ ... 320.000,00, sendo 10% no sinal e o restante grandemente facilitado e parte financiada em 5 anos. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Leme

LEME — Vende-se na rua General Ribeiro da Costa, apartamento com entrada, grande sala, 3 quartos, cozinha, etc. Preço: Cr$ 800.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega imediata. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-5622

Leblon

LEBLON — Vende-se na rua Cupertino Durão, apartamento com sala, quarto, banheiro, garagem, etc. PREÇO: Cr$ ..... 420.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega imediata. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LEBLON — Vende-se o apartamento 302 — 2º andar, da rua João Lira, 209, compôsto de 4 quartos, "living", banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem independente com chave. Preço de ocasião: 800 mil cruzeiros. 50% financiado em 5 anos, pela Tabela Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local, com o zelador Florêncio. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., à rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865.

LEBLON — Vendemos na Av. Visconde de Albuquerque, residência em terreno de 12,00 x 32,00 tendo no 1º pavimento: saleta, sala, varanda, copa-cozinha, garagem e quarto, para empregada. No 2º pavimento: 3 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 3.500.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

LEBLON — OPORTUNIDADE — PRÓXIMO À PRAIA — VENDEMOS os últimos apartamentos, em final de construção, ainda a preço de lançamento, com 3 qtos., grande living, banheiro em côr, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhados, com instalações de água quente e fria p|máq. de lavar roupa, quarto e banh. de empregada. Acabamento de luxo — Elevadores OTIS, 2 apartamentos por andar — Parquet Paulista em tôdas as peças sociais. Fôrno de incineração — Pôço arteziano com ótima água para os W.C., extensível aos lavatórios, banheiras, etc., garage de fácil acesso. Entrega em fevereiro. Vendas diretas pelo proprietário. Ver e tratar no local, à Avenida Ataulfo de Paiva, 926, ou na rua México, 164 — 4º — Sala 42 — Telefone: 42-7283. Aos domingos e à noite, telefone: 27-8660.

LEBLON — VENDE-SE o apto. 302 — 2º andar, da rua João Lira, 209 composto de 4 quartos, living, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage independente c|chave. Preço de ocasião 800 mil cruzeiros, financiando 50% em 5 anos pela Tabela Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local com o zelador Florêncio. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA — Rua São José 50, 9º andar — Sala 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865.

Gávea

GAVEA — Vende-se na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GÁVEA — Frente para o ótimos aptos. de sala e qto. Jockey Club — VENDEMOS separados, banheiro, coz. Para entrega em 10 meses Preço a partir de 320 mil cruzeiros com financ. em 5 anos. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Othon Bézerra de Melo, 2 magníficos lotes, prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótima residência em centro de magnífico jardim, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiro, garagem, etc. Preço Cr$ ..... 3.500.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

JARDIM BOTÂNICO — Grande oportunidade. Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala de 15m2, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Para entrega em 10 meses, todos de frente, em edifício de apenas 7 apartamentos. Entrada de Cr$ 50.000,00, e o saldo facilitado e financiado. Ver à rua Jardim Botânico, 106. Tratar com Helvécio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Das 10 às 13 horas, diàriamente.

Lagoa

LAGOA — Vende-se um terreno na Av. Epitácio Pessoa. Tratar à Av. Rio Branco, 257 — sala 310. Tel: 52-9648 ou com o proprietário pelo tel: 47-4576 à noite

---

LAGOA — TERRENO de 12 x 40,50 — Vende-se com planta aprovada para Edificio. — Por Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ .... 800 mil à VISTA, restante em UM ANO. — Resposta por favor para a portaria Nr. 93023

Botafogo

BOTAFOGO — VENDO aptos. (1ª locação), rua da Passagem, constando de: vest., quarto, banh. coz; ótimos para renda ou moradia, preços a partir de Cr$ 205 000,00, sinal a combinar e o restante financiado sem juros com prestações desde Cr$ 1 575,00. - ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

PRAIA DE BOTAFOGO — VENDO aptos. tipos: 2 qtos. - sala - demais deps., final de construção, preços a partir de Cr$ 470.000,00 — tendo parte facilitada sem juros ROSA FILLER — rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — Compre ótimos aptos. em construção adiantada, constituídos de: vest., sala, quarto, banheiro, cozinha, preços a partir de Cr$ 200 000,00, sendo parte em prestações de Cr$ 1 900,00 sem juros a longo prazo: ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 - 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — VENDO magnífico terraço, descortinando linda vista para baia de Guanabara, final de construção, constituído de 2 salões — 2 grandes quartos — 2 banheiros sociais — copa-cozinha — área de serviço deps. empregada — terraço privativo (12m2 x 10). — Garage — Preço: Cr$ 1.700.000,00 sendo 60% a combinar e o restante facilitado e financiado em 5 anos. — ROSA FILLER — Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situados na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo sem reajustamento, a partir de Cr$ ..... 340.000,00 — Sinal de Cr$ ..... 17.000,00 — Cr$ 51.000,00 facilitados e os 80 por cento restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3.400,00 sem juros — Construção e incorporação da EDIBRA S. A. — Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante. Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços de Cr$ 270.000,00 a Cr$... 450.000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532, ou à avenida N. S. de Copacabana, 610 — Tel.: 37-7224, inclusive aos domingos.

BOTAFOGO — MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação à rua Voluntários da Pátria, 420 — ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de Cr$ ..... 175.000,00 com Cr$ 18.000,00 de entrada e o restante facilitado durante a construção com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e vendas exclusivas com a

Imobiliária LIX Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — Vende-se na rua Marquês de Abrantes, apartamento com entrada, sala, 3 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto de empregado e garagem. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Entrega imediata. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

BOTAFOGO — Vende-se magnífico apartamento com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, acomodações para empregados e garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ 950.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117, salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

BOTAFOGO — Vende-se apartamento novo de frente, ainda não habitado, com entrada independente, caixa d'água suplementar e armários embutidos, na rua Real Grandeza, 171, com varanda de entrada, vestíbulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda de serviço, quarto e banheiro de empregada ver no local acima e tratar na rua México n. 98 — 2º andar — sala 210 — Tel: 42-2722

Flamengo

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa, 280 — Apto. 602 — VENDE-SE magnífico apto. desocupado, de frente, com 3 dormitórios, ótima sala, 2 varandas, banheiro completos, cozinha e dependências de empregadas. - Preço Cr$ 1.000.000,00 grande facilidade de pagamento. Chaves com o porteiro. Tratar à av. 13 de Maio, 37 — 1º andar — Tels.: 42-6402 e 52-8655.

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc. todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 43-6463

FLAMENGO — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamentos em construção de: quarto, sala e dependências a partir de Cr$ 239.000,00 com apenas 6% de sinal e 94% em 90 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incroporação da PREDIAL WAISMAN. Informações e vendas exclusivas da

Imobiliária LIX Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

FLAMENGO — VENDO c/ excelente modalidade de pagto., ótimos aptos., localização privilegiada (Paissandú - Praia Flamengo - Senador Vergueiro - Marquês de Abrantes), em constr. final ou prontos compostos de: 1, 2 ou 3 quartos e demais dependências. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels.: 22-8392 — 52-0532.

FLAMENGO — OCASIÃO - FICHA 232 — Para entrega em 10 meses, VENDEMOS apartamentos de sala, qto., banheiro, kitch., todos de frente. Preço a partir de 290 mil cruzeiros com financiamento em 5 anos — ROSA FILLER — Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência, com 3 salas, varanda, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros, garagem, etc. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Condições a combinar. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vende-se na rua General Glicério, apartamento com entrada, sala, 2 varandas, sendo uma descoberta, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, garagem, acomodações para empregados. Preço Cr$ .... 1.200.000,00. Entrega imediata. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — Salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha; no 2º pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: Cr$ 2.800.000,00. Tem Cr$ 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117, salas 511-12 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 490.000,00 à rua das Laranjeiras, n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Cláudio Ltda. — rua México, 98 — sala 801 — Telefone: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 horas às 17 horas

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento, novo, no começo da rua Belisário Távora, de frente, com saleta, sala, 3 quartos, armários, 2 banheiros sociais em côr, demais dependências e garagem. Preço Cr$ ... mil, com metade financiada pela Sul América em prestações mensais de Cr$ 5.158,10 e metade a combinar. Inf. Laudelino Martins — tel: 25-8299

LARANJEIRAS — RUA PINHEIRO MACHADO, 103 X RUA COELHO NETO, 82 — Vendem-se neste edifício, em construção já adiantada, apartamentos com sala e três quartos e sala e dois quartos e demais dependências. Negócio direto com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar — Salas 602-604 — Tel: 52-3938

Catete

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, com grande facilidade de pagamento, no Edifício Lúcia Maria, em construção à rua Pedro Américo, n. 48. Tratar à rua da Quitanda n. 80 — 9º andar, na «COPARCO». Tel: 43-8660

CAIS DO PORTO — ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se edifício novo com quatorze apartamentos e uma loja à rua Silvino Montenegro n. 92, próximo à Praça da Harmonia. Construção de primeira. — Ver no local e tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar — salas 602-4 — Tel: 52-3938

APTOS. VENDE-SE — RUA DO CATETE — Consantes de quarto, sala, jardim de inverno e demais dependências. Com sinal de 10.000,00 e prestações de 1.900,00. Construção iniciada. Plantas e informações c|sr. Nascimento. Av. Presidente Vargas, 417-A sala 1.304. Tel.: 43-8463 — Adm. Victor Gotelio Ltda. Atendemos até às 19 horas.

CATETE — Vendemos confortáveis apartamentos à rua Andrade Pertence, 26, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, já podendo serem visitados. Sala, 2 quartos, banheiro em côr c|box, quarto e banheiro de empregada, ótima coz. e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de 590 mil cruzeiros com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 4 anos. Vendas e informações na CONSTRUTORA GOMES FILHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar — Sala 1 007 — Telefone: 42-9738.

LARGO DO MACHADO — Para entrega em 4 meses, VENDEMOS à rua das Laranjeiras magníficos aptos de frente, tendo sala, 2 ou 3 amplos quartos e dep. completas — ROSA FILER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

LARGO DO MACHADO — Ponto excepcional — LOJAS — VENDEMOS — de diversos tamanhos, tendo subsolo — ROSA FILLER — Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Glória

GLÓRIA — VENDEMOS magníficos aptos. de sala e qto. separados, varanda, dep. compl. para empregada, coz. e área com tanque. Preço a partir de Cr$ ... 414.000,00 com financ. de 5 anos. — ROSA FILLER — Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Centro

CENTRO — A rua Evaristo da Veiga, 16 — Edifici Barbonos em frente à Câmara Municipal. Vendemos grupos de salas, com banheiro nos andares 12º, 13º e 15º excelentes para consultórios, tendo em média 45 m2. alugado em contrato. Preços a partir de Cr$ 395.000,00 com facilidades excepcionais no pagamento. Ver diàriamente no local das 14 às 16 horas. Procurar Sr. Luiz Freitas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

A preço excepcional ótimo terreno 25 x 38 — Centro — Santo Cristo. Pronto para construir. Praia Formosa. Ótimas facilidades. Tratar com Daniel ou Pereira. Av. Presidente Vargas, 435 — sala 40 — Tel: 43-8604. Posse imediata

PRAÇA PARIS — Vendemos apartamento próximo ao centro da cidade, servindo também para adaptação à escritório de firma comercial; área útil de 250 m2. Preço: Cr$ 2.200.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

CENTRO — VENDE-SE na rua Mayrink Veiga, para entrega em fevereiro, conjunto de sala, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 330.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefone — 52-5225 e 52-3622

CENTR — Vende-se esquina na rua Mayrink Veiga, para entrega em fevereiro, grande sobreloja com 560m2. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, de 7 metros de frente por 45 metros de extensão, servindo para nova construção com duas frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

CASTELO — Salas — Alugam-se no Edifício Inúbia, à Avenida Presidente Wilson n. 210, juntas ou separadamente, 5 salas contíguas no 3º andar, tôdas de frente, sendo 4 de 24,00 m2. e 1 de 17,00 m2., sòmente para fim comercial. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — RENDA DE CR$ .. 600.000,00 — Vende-se imóvel comercial por Cr$ 5.000.000,00 rendendo Cr$ 5.000,00 mensais, líquidos. Não se quer intermediários. Tratar com o proprietário, pelo telefone: 32-5757. dias úteis

CINELANDIA — LOJA — Vende-se com 5 portas. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Telefone: 32-5757

CENTRO — Vendemos ótimo apartamento para entrega imediata, constando de: Entrada, sala, quarto separado, banheiro, cozinha e boa área c|tanque. Preço Cr$ 270.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 de entrada — Cr$ .. 50.000,00 a combinar e o restante em prestações de Cr$ .. 1.377,30. Ver a rua Riachuelo n. 353, apt. 101 — Tratar na I. E. I. av. Rio Branco, 39 — 11º andar — 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — VENDO ótimos aptos. de frente — Primeira locação — «Ed. TAMPICO» — Rua México — tendo: sala-quarto, banh., kit. Preço Cr$ 470.000,00 — Com Cr$ 124.000,00 sinal e o restante facilitado e financiado. Temos também outros nos Edifícios CAPITAL e ITU'. - ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

São Cristóvão

ALUGA-SE ou vende-se um prédio para indústria à rua Francisco Eugênio, em São Cristóvão, medindo 11,00 de frente por 50,00 de fundos, trata-se com o Sr. Heráclito Castro à Avenida Nilo Peçanha n. 12 — 5º andar — sala 510 das 10 às 12 horas

Rio Comprido

Vendem-se apartamento 104 e 205 com sala, 2 quartos dependências de empregada no Ed. de 4 andares com elevador Otis, à rua Aristides Lôbo, 75. Ver no local e tratar com o proprietário no apartamento 401. Estão vazios para pronta entrega

Tijuca

MUDA — Bairro Rutilândia. Rua Tenente Marques de Sousa, vendemos excelentes lotes planos, prontos para construção com metragens de 12 x 41 e outros de 14 x 34 com entradas a partir de Cr$ 150.000,00 e preços desde 440.000,00. Ver no local e plantas e maiores detalhes com a Imobiliaria Pessoa Ltda à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

MUDA DA TIJUCA — Vendem-se grande e confortável casa vazia em rua estritamente residencial, em elevação que permite magnífica vista, construida em centro de uma área de 4.500 m2. tôda plantada de árvores frutíferas com grande salão, sala, escritório, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros sociais, garagem, e quadra de volei. E ainda uma construção isolada de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Base Cr$ 4.200.000,00. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa, Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 e 52-6713

ED. DE APARTAMENTOS — Compra-se à vista na zona urbana, mesmo com pouca renda. Não se quer intermediários. Ferreira. Telefone: 52-1032, dias úteis

TIJUCA — Cr$ 5.500,00 — Aluga-se o apartamento 204 da rua Conde de Bonfim, 1235 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garagem e varanda peças espaçosas, todo pintado de novo. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Travessa do Ouvidor, 32 — 2º andar, das 12 às 17 horas. — Tel: 52-5007

TIJUCA — Vende-se apartamento novo, com garagem, ocupado sòmente pela proprietária. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro tôdas as dependências de empregada. Pagamentos: 150 mil de entrada, 150 mil em maio, 120 mil em prestações e 100 mil a combinar. Rua Professor Gabiso, 115 — ap. 407 — Tel: 34-0115

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA - Vende-se, à rua General Roca, 675 (lado da sombra), magníficos apartamentos compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 585.000,00 e Cr$ 920.000,00 — 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 7 anos. Obra já em acabamento. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 - Tel.: 43-6307.

TIJUCA — ATENÇAO! — VENDEM-SE próximos à praça Saenz Pena, apartamentos para entrega imediata, em edifício novo, sôbre pilotis, de 4 pavimentos à rua Dulce, 52. Constando de dois quartos, sala, cozinha, dependências de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e claras, com sancas e florões, acabamento de primeira. Preço de 720.000 cruzeiros a 740.000 cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos. Tratar com o sr. Machado, av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 26 — VENDE-SE o apartamento 102, para entrega em fevereiro, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro e dependência de empregada e garagem — Preço Cr$ 950.000,00, com parte facilitada. Tratar com o Sr. Machado, na av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo apartamentos em final de construção, para entrega em junho de 56, na rua Ubi n. 42, de construção sólida, material de primeira ordem e primoroso acabamento. Condução fácil, tendo 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, quarto e WC de empregada e área. Preços a partir de Cr$ 450.000,00. Condições 10% à vista, 20% na entrega das chaves e o restante financiado em 120 meses. Vêr no local e tratar à rua Teófilo Otoni n. 117 — 3º andar

BANCARIOS — Tijuca — Vendo os últimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala grande, banheiro completo, dependências de criada. YOLETTE — 43-6912

TIJUCA — Vendemos para entrega em 30 dias, excelente apartamento em último andar, de frente, com grande living, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos, despesas, cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregada, área com tanque, de 10 x 5 ms. com piso de cerâmica São Caetano, garagem, caixa de água particular com capacidade para 2.000 litros. Preço: Cr$ ..... 850.000,00 com Cr$ 150.000,00 de sinal, Cr$ 200.000,00 facilitados a combinar 500 mil cruzeiros financiados em 10 anos. Tratar na:

Imobiliária LIX Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

Grajaú

ÚLTIMOS APARTAMENTOS — GRAJAU' — Vendem-se últimos apartamentos de fino acabamento, com 2 grandes quartos, ampla sala, dependências de empregada, banheiro e cozinha esmaltados, área de serviço azulejada, persianas em tôdas as peças sociais, sancas, material de primeira qualidade. Ver à rua Viana Drumond, 55 com o porteiro. Cr$ 180.000,00 à vista e o saldo financiado em 15 anos

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — Vende-se magnífica casa, entrega-se vazia, na R. Grajaú, 128, construção nova, e de luxo, constando de grande salão, saleta, sala com 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha, com box, para geladeira, área de serviço, dependências de empregada, garagem para 2 carros e varanda. Preço Cr$ ..... 1.710.000,00, entrada de ..... Cr$ 550.000,00 o saldo de 10 anos T. Price. Tratar Imobiliária Pessoa Ltda. na rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 e 52-6713

GRAJAU' — Vendemos os últimos apartamentos, prontos para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, um e dois quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grandes terraços privativos e garagem. Pagamento inicial de 100 e 200 mil cruzeiros, respectivamente, e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para abaixar a prestação mensal, terrenos, casa ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana, n. 278, esquina da rua Canavieiras, com o Zelador. Tratar à Avenida Presidente Vargas, n. 642 — 5º andar — sala 505

GRAJAU' — Alugam-se magníficos apartamentos de frente, em primeira locação, de sala e dois quartos, copa-cozinha, e demais dependências, com ou sem garagem. Base do aluguel Cr$ .... 6.000,00. Ver à rua Itabaiana n. 278, esquina de Canavieiras, com o Zelador. Tratar à Avenida Presidente Vargas n. 642 — 5º andar — sala 505

GRAJAU' — Praça Malvino Reis — Pronta entrega — Vendem-se os últimos apartamentos de luxo em mais bonito edifício de Grajaú, todo revestido de pastilhas em duas côres, à rua Barão do Bom Retiro, 2051, em frente ao campo da Light, compostos de: 3 ou 2 quartos, saleta, sala com sancas e florões, jardim de inverno, cozinha, banheiro de côr com box, área, tanque revestidos de azulejos e dependências completas de empregada. 2 elevadores, incinerador de lixo. Sòmente dois apartamentos por andar. Tratar no local todos os dias, inclusive aos domingos até 12 horas

Andaraí

ANDARAI — Vende-se rua Leopoldo, 542 (antigo 214) esplendido terreno medindo 22 ms. de frente, 83,50 ms. de extensão e 16,50 ms. na linha de fundos, com grande casa. ótimo para incorporação de edifício, residência, colégio, sede de sociedade, etc. Entrega imediata, vazio. Pode ser visitado. Detalhes com Dr. Paulo — 58-1284 — 43-0785 — 52-7100

ANDARAI' — VENDO à rua D. Amélia, 102-A, apto. 203, com ótima sala, três bons quartos, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Cr$ 200.000,00 à vista e Cr$ 284.188,00 financiados pela Caixa Econômica, prestações mensais de Cr$ ..... 2.671,30. Ver no local. Tratar com sr. SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º and, sala 701 - Telefone: 42-9506.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Silva Pinto, 147. Vendemos em centro de terreno de 8,30x26 excelente casa constando de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, jardim e banheiro de empregada com entrada de 320.000,00 e o restante no prazo de 10 anos. Ver no local e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 — 52-6713

VILA ISABEL - Excepcional oportunidade para industriários — Transversal à rua Barão de Bom Retiro VENDEMOS maravilhoso apto. de frente, tendo jardim de inverno em mármore, ampla sala, 3 bons qtos., dep. compl., banheiro em côr c|box, play-ground coberto. Área 120m2 — Preço 700 mil cruzs., tendo financiamento em 18 anos — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

VILA ISABEL — VENDE-SE — 2 ótimos apartamentos novos, para entrega imediata à rua Visconde de Abaeté, 88, constando de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr, dependência de empregada e garagem. Tratar com o Sr. Machado, à av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228

VILA ISABEL — Vendemos magnífico apartamento para entrega imediata, constando de: ampla sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W. C. de criada. Preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado a combinar. Ver à rua Tejipia n. 144, aptarmento 302, entrada pelo fim da rua Visconde de Abaeté. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco n. 39 11º andar — 43-3100 e 43-3663.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Bôca do Mato — Vendemos apartamentos no Edifício de 4 andares com elevador, com sala, 2 ou 3 quartos, quarto e dependência de empregada com ou sem garagem à rua Aquidaban, 74 esquina Afonso Arinos. Ver no local com porteiro e tratar com o proprietário à rua Aristides Lôbo, 75 apartamento 401 com o sr. Max. Domingo na obra até às 12 horas

Subúrbio da Central

ATENÇAO — Estação de Rocha — Grande oportunidade — Casa vazia e posse imediata — Local magnífico — Na melhor rua do bairro junto à Estação e a todo comércio e condução. Vendemos boa casa, grande e confortável, a qual assim se divide: 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e bom quintal. Preço 520 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar no local à rua do Rocha n. 54 com o Sr. José ou diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASA NA BOCA DO MATO — (Méier) — Vende-se rua Intendente Cunha e Meneses, 51, estilo moderno, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, 3 varandas, 1 terraço, garagem, quarto para costura, quarto para empregada, com banheiro, terreno 9x32,50. Pode ser dividida em 2 apartamentos. Facilita-se. Diretamente com o proprietário. Entrega imediata. Tel: 49-2757

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se maravilhoso terreno com 90 x 60 metros, sete casas de 3 quartos e 1 barracão, perto do Hospital Psiquiátrico, ótimamente situado, com água e luz. Tratar pelo telefone 45-4349

Vende-se o terreno com frente para a Av. Ernani Cardoso n. 82. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com o Sr. Leopoldo à rua da Quitanda n. 80, 9º andar. Tel.: 43-8660.

CASCADURA — Vende-se terreno de duas frentes, sendo a principal com 24,50 m para a rua Carvalho de Sousa, entre os ns. 90 e 104, diante do ponto de Bondes e a outra, com 22 m para a rua Santo Sepúlcro. Mede 61,80 m pela esquerda e 54,50 m pela direita e 1.352 m2 de área. Tel: 23-0436

JACAREPAGUA' — Bairro do Anil. Vendemos excelente terreno plano de frente para a rua Oscar de 12x49 lote 46, quadra 1 pelo preço de Cr$ 130.000,00 à vista. Ver no local e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda, à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

JACAREPAGUA' — VENDE-SE na rua Barão, 595, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e mais dependências. O terreno mede 22m de frente e 120 de fundos. Preço 900.000 cruzeiros. Tratar com o sr. Machado na av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

CASA NA PRAIA — VENDO urgente excelente casa no ramal de Mangaratiba a 50 mts., da estação férrea e da praia. — Tel: 43-8578

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha: Vendem-se ótimas casas do fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162, (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro, completo, cozinha e demais dependências. Vêr no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARAES — Ad. Bens, Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

VI. VALQUEIRE — Aluga-se lindo Bungalow recém-construido, com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas e nos fundos grande garagem, 2 quartos de empregada, canil e banheiro de empregada, com grande quintal e jardim, à rua Jagoroaba n. 262, procurar as chaves no n. 238 e tratar à rua Pernambuco n. 166 — Telefone n. 29-2393

ATENÇAO — Madureira — Vaz Lôbo — Casa vazia — Vendo boa casa de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, estando a mesma construida em magnífico terreno que mede 20 metros de frente e fundos por 30 metros de extensão em ambos lados. Preço baratissimo de 300 mil cruzeiros, sendo 80 mil cruzeiros de entrada e o restante a longo prazo, juros de 9% ao ano. Preço à vista 250 mil cruzeiros. Ver o local à rua Caxa bu n. 56. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Telefone: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos situados à rua Iguaçú, entre os ns. 376 e 380. Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com apenas 20% de entrada ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no n. 376, com o Sr. José. N. B.: Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202. Telefone: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇAO — Realengo — Grande oportunidade — Não pague aluguel, junto à estação, com apenas 30 mil cruzeiros de entrada e o restante todo financiado a longo prazo. Vendemos a última casa de 2 salas, 2 quartos, e dependências, tem conservadas e com bom quintal. Preço: de 170 mil cruzeiros. Entregamos vazia, pronta para morar. Ver e tratar no local à rua Bernardo de Vasconcelos n. 93, com o Sr. Camilo, ou diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Subúrb. da Leopoldina

AV. BRASIL — TERRENO — Vende-se à rua Dr. Nunes, de esquina, próximo à Avenida Brasil, com 350 m2. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel: 32-5757

Ilha do Governador

GOVERNADOR — Vende-se terreno em frente ao mar, na Freguezia, esquina da Rua Bojuru, 250 m2. Situação privilegiada — Tel: 27-0402

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o apartamento 101 da rua Ancora, 56 com sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Gás-Brás. No Cocotá, entre as Praias da Olaria e Bandeira. Acabado de construir. Parte financiada. Tratar na «Jatra», Travessa do Ouvidor, 18 — sob. tel: 22-3981

Estado do Rio

PRESIDENTE DUTRA — Vendo área de 2.160 m2. 6 lotes bem ao lado da Fábrica de pneus. Fácil acesso pelo trê s de Queimados dista cêrca de 500 m da estrada. Tem luz. Financiado sem juros. Cr$ 90.000,00 com sinal de Cr$ 30.000,00. — Informações: com o próprio pelo Telef: 29-9938

PETRÓPOLIS — Vende-se moderna e confortável residência de 1 pavimento, tôda mobiliada, à rua Visconde da Penha, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, tôdas as peças muito amplas, com muitos armários embutidos. Fora: 2 quartos de empregada, garagem, piscina, etc. Ótima construção e detalhes de fino gôsto. Inf. com a proprietária — Tel: 25-8299

TERESÓPOLIS — Faça o melhor negócio de tôda a sua vida, adquirindo no «Recreio do Córrego das Pedras», situado à margem da Estrada Teresópolis-Friburgo, a 15 minutos do centro de Teresópolis, um sitio ou chácara, em 60 prestações mensais sem juros, com direito à co-propriedade do seu «Parque Recreativo», com sede, piscina e campos de desportos. Reserve ainda hoje o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações e Reservas «SOLIR». No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 — grupo 1015 — Tel: 42-0283. Em Teresópolis: Parque Regadas. Loja 33 — Tel: 2716

BINGEM — Vende-se à rua Bingem n. 1.229 uma área de terra com 12.600 m2. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

CARANGOLA — Vende-se ótima casa com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, varanda, piscina, situada em terreno de 25 x 800 tendo água própria com grande parte financiada. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes, com 80% financiados, margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terrenos! Agua, luz esgôto, tudo isso por apenas Cr$ 160,00 por m2 sendo 20% à vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES, à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

BONCLIMA — Vende-se magnífica casa com 4 quartos, 4 banheiros, grande terreno, perto do Golf Club, casa mobiliada em alto luxo. Preço: Cr$ ..... 3.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro 804 — 4º andar. Tel: 4484 — Petrópolis

PETRÓPOLIS — Apartamento para casal no Hotel Quitandinha. Aluga-se — Tel: para 47-1736

PETRÓPOLIS — Aluga-se para o final do Verão apartamento mobiliado — Varanda, Sala, 2 quartos e dependências — Av. Washington Luis — Tel: 27-0402

TERESÓPOLIS — No centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala, e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 255.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros, jardim, loja e piscina do próprio edifício. — Construção de EDIBRA S. A. — Informações e Vendas exclusivas:

Imobiliária LIX Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

O senhor está convidado para um grande churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda. irá fazer um filme nas suas fazendas em Miguel Pereira, ora loteada em sítios a partir de 100,00 por mês sem entrada e sem juros e dará nêsse dia um grande churrasco.

Fica o sr. e sua exma. família, convidados para o churrasco e para participar do filme. Inscrições e informações detalhadas em seus escritórios à rua Juan Pablo Duarte, 43 — 4º andar, salas 403-4 tel.: 52-7874.

O filme será exibido em 100 cinemas no Distrito Federal.

Últimos apartamentos à venda
Edifício DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR

Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c| fogão de 3 bôcas
AREA DE SERVIÇO e tanque
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 350.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$... 3.500,00 durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de

Cr$ 2.335,70

a começar depois da entrega das chaves.
Projeto e Construção:
SOCI

3 ÓTIMAS OPORTUNIDADES PARA V. ADQUIRIR SEU APARTAMENTO...

NA TIJUCA

EDIFÍCIO Del Lunar

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, Nº 43
(Largo de Segunda-Feira)

Apartamentos com sala e 3 quartos ou sala e 2 quartos — Banheiro com "box" — Copa-Cozinha — Área de serviço e dependências de empregada — Garagem — Construção esmerada sôbre "pilotis" — Acabamento primoroso. Obra de requintado gôsto em lugar aprazível e próximo ao centro da cidade. Excepcionais condições de pagamento a longo prazo.

CONDIÇÕES

10% de sinal
5% em 15 de janeiro de 1957
20% em 30 prestações durante a consfrução sem juros
65% financiados em 15 anos pela Tabela Price.

EDIFÍCIO Del Ciello

RUA CONDE DE BONFIM, Nº 119

Apartamentos de alto luxo, sob pilotis — Play Ground — Garage individual com box. Entrada social e de serviço, independentes.

Duas salas, com pintura a óleo — Três quartos — Banheiro com box, revestido de azulejos de côr e pintura esmaltada. Cozinha — Copa com água quente e fria — Portas de piquet marfim — ferragens La Fonte. Elevadores Atlas ou Otis, com lambri de luxo. Incinerador de lixo.

CONDIÇÕES

10% de sinal
5% em 15 de janeiro de 1957
20% em 24 prestações, durante a construção sem juros
65% financiados em 15 anos pela Tabela Price.

NO CENTRO

EDIFÍCIO Del Valle

RUA SANTANA, Nº 178

Apartamentos de sala e quarto conjugados, com ótimo acabamento — Entrega dentro de 6 meses.

Ferragens La Fonte — Louça Celite de 1ª qualidade — Banheiro com box, com água quente e fria — Incineradores — Entrada social de mármore — Fachada até a sobreloja de mármore.

CONDIÇÕES

10% de sinal
10% em 30 de março de 1956
8 prestações mensais de Cr$ 3.500,00 sem juros
O restante financiado em 5 anos pela Tabela Price

INCORPORAÇÃO — CONSTRUÇÃO E FINANCIAMENTO DA:

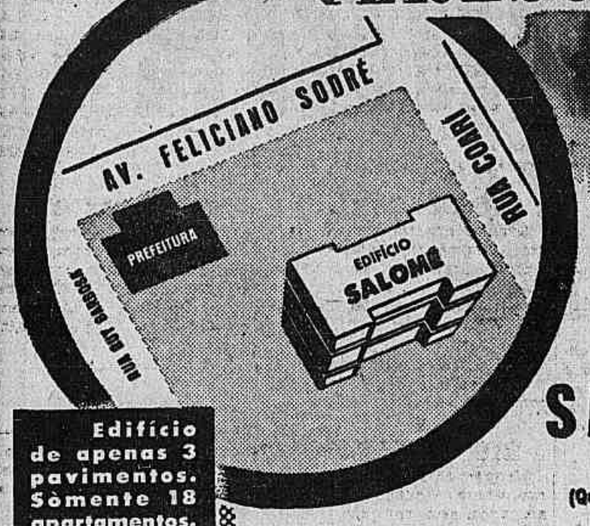
imobiliária FARHI ltda.

RUA MAYRINK VEIGA, 4 — 9º ANDAR — TEL.: 43-1126

para o verão de 1957

tenha o seu próprio apartamento em

TERESÓPOLIS



Edifício de apenas 3 pavimentos. Sòmente 18 apartamentos.

Faça sua escolha no Edifício

SALOMÉ

Rua Coari

(Quarteirão da Prefeitura)

PREÇOS EXCEPCIONAIS, a partir de

Cr$ 215.000,00

ESTA É UMA INVULGAR OPORTUNIDADE que V. tem para fazer um grande negócio! ter seu próprio apartamento, adquirindo-o em condições jàmais oferecidas, a preço realmente em conta!

ÓTIMOS APARTAMENTOS de:

• SALA • QUARTO • COZINHA COMPLETA • BANHEIRO COMPLETO • ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

5% de sinal e

95% financiados em 75 prestações

Propriedade e incorporação de

NEY MOREIRA

Vendas exclusivas:

IMOBILIARIA KELMO LTDA.

no Rio: Av. Rio Branco, 151 - Sala 1102 - Tel. 32-7845

em Teresópolis: Av. Feliciano Sodré, 587

(Ed. Delfim Moreira)

IMPERIAL

Você sabia

QUE VILA MAR DE GUARATIBA

pode resolver o problema da sua receita extra?

Eis aqui uma oportunidade excepcional para pessoas que, desejando aumentar suas receitas, queiram dedicar uma parte do tempo disponível no agenciamento de seus terrenos!

VILA MAR DE GUARATIBA é, sem favor, o melhor loteamento do Distrito Federal com obras em acelerado andamento.

LOTES a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações, SEM JUROS.

Procure-nos, sem compromisso. Vila Mar de Guaratiba — Rua 13 de Maio, 13 17.º andar — Grupo 1702.

LOJA NA PRAÇA SAENZ PEÑA

VENDE-SE, à rua General Roca, 675, ampla loja, com 327m2, para entrega em 6 meses. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — TEL.: 43-6307.

BAIRRO SANTO ANTÔNIO

Estrada de Friburgo

LOTES e CHACARAS a escolher por Cr$ 360,00 mensais, no bairro Santo Antênio — Início da estrada de Friburgo — Dezenas de ônibus e lotações passam diàriamente, em frente ao loteamento — Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602 — Telefone: 23-5407.

JACAREPAGUÁ — LARGO DA TAQUARA

JARDIM BOIUNA

VENDEM-SE terrenos com áreas de 360, 700, 1.200 e 2.100 metros quadrados, com ruas abertas e asfaltadas, AGUA encanada, meio-fio, etc. Posse imediata, podendo construir imediatamente, qualquer tipo de casa. Local próximo do bonde, lotação e ônibus, direto à Candelária. Lotes a partir de Cr$ 90.000,00, com entrada de 10% em 80 meses, SEM JUROS, à razão de Cr$ 900,00 mensais. Informações: — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 43-6520, ou no largo da Taquara, na Barraca de Vendas, com MUNIZ.

Ramal de Mangaratiba

VENDO uma casa em Muriqui por Cr$ 150.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 — Saldo Cr$ 2.000,00 mensais — Tratar com Domingos, av. Rio Branco, 18, 6º, S|602.

PRAIA DE MURIQUI

VENDO um lote próximo da praia — Preço à vista Cr$ 55.000,00, mede 10 x 27, tratar à av. Rio Branco n. 18, 6º andar — Tel.: 23-5407 Sr. Domingos.

Ramal de Mangaratiba

CASAS E TERRENOS em Muriqui — Ibicuí — Ribeira — Mangaratiba — Vila Geni — Coroa Grande e em tôdas as praias do ramal, a IMOBILIARIA SÃO JOSE' — Vende — Compra — Troca. — Avenida Rio Branco, 18 — 6' andar — Salas 601 e 602. TEL.: 23-5407.

LEILÃO JUDICIAL — Estação do Rocha

Espólio de Carolina da Silva — PRÉDIO — RUA ANA NÉRI, 1.606 — CASA 1

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, quarta-feira, 22 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

AGUARDEM

O breve lançamento da IMOBILIARIA BRASILIANO LTDA. na mais bela praia de ANGRA DOS REIS

Para maiores detalhes procure a IMOBILIARIA BRASILIANO LTDA.

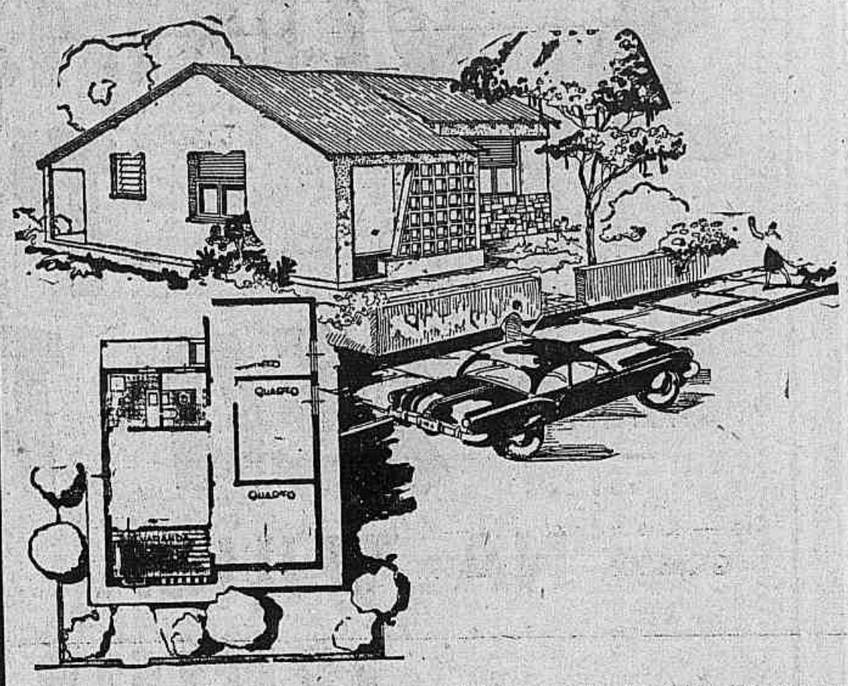
Av. Pres. Vargas — 534 — 20º andar s|2003|6|7

Telefone: 43-4178.

PRACINHAS MUTILADOS DE GUERRA

CASAS JACAREPAGUÁ

100% FINANCIADAS



VENDEMOS as últimas e lindas casas em ruas asfaltadas, com água, luz e fôrça, tendo sala, 3 quartos grandes, 2 varandas, banheiro e cozinha, com Gasbrás. Fino acabamento e construídas em centro de terreno, com 12 x30. Ruas arborizadas, tudo pronto e casas em pintura para entrega dentro de 30 dias. Ônibus e lotação à porta até a Igreja da Candelária.

Preço: Cr$ 580.000,00. Tratar, no local, diàriamente, das 8 às 18 horas. Falar com o SR. GARCIA. — Estrada da Estiva, 291 — Na Taquara, logo depois da Rádio Braz.

FRIBURGO

Clima de Saúde

Topografia Excepcional e

Nascentes Próprias

O Loteamento de "VARGEM BONITA", limitado a 320 lotes e sítios, além de estar situado numa altitude média de 1.000m., em região de montanha, é localizado em lugar aberto e descortinado em vargens e encostas suaves, numa paisagem excepcional.

Verdadeiro clima de Saúde, ensolarado, sêco e sem russo, com águas de nascentes na própria gleba.

As terras são apropriadas para tôdas as culturas, pois estão situadas numa das zonas mais férteis do Estado do Rio.

Êste Parque está localizado a 15 quilômetros de Friburgo, junto ao povoado de "Campo de Celho", sede do 3º Distrito, onde existem: — Escola — Igreja — Comércio e telefone, sendo servido por 4 ônibus diários da linha "Friburgo-Teresópolis. Lotes mínimos de 1 000m2 e Sítios até 8 000m2, a partir de Cr$ 38,00 o m2, com pequena entrada e 60 prestações, sem juros.

Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 10-12-1937. Tratar com o SR. WAGNIR, à avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 715 — Tel.: 42-6914.

ENGENHO NOVO — APARTAMENTOS — LOJAS

CONSTRUÇAO JA' INICIADA

VENDEM-SE com grande facilidade de pagamento, sendo parte do preço pago durante a construção em módicas parcelas e outra parte financiada a prazo de 5 anos — magníficos apartamentos e lojas no prédio em construção, à rua Palm Pamplona junto ao nº 475, da mesma rua. Os apartamentos são todos de frente e constam de ampla sala, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, área de serviço, etc. Preços a partir de Cr$ 420.000,00 para os apartamentos e Cr$ 280.000,00 para as lojas. Plantas e mais detalhes, no escritório de JOAQUIM SANTOS PARENTE, à avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar TELS.: 42-6402 e 52-8655.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5' andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

CASAS EM CASCADURA

Estrada Intendente Magalhães, 333 — (Campinho)

VENDEM-SE modernas e ótimas casas, em início de construção, apenas 60 mil cruzeiros de entrada e o resto em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, depois que estiver pronta, constando: jardim, varanda, sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completo revestidos com azulejos brancos, instalação para filtro, área com tanque coberto, caixa d'água: 1.080 litros e quintal murado. Ver, no local, à estrada Intendente Magalhães, 333, diàriamente, e tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270. Também levamos os interessados ao local, diàriamente, às 9 horas. Melhores informações, pelo telefone: 43-7270.

CASAS COM FINANCIAMENTO

Em qualquer bairro, subúrbio, cidade ou Estado com financiamento até 50% do valor da obra, mediante garantia hipotecária. Orçamentos e estudos preliminares sem compromisso. Informações na seção de financiamentos da Construtora Real S. A. — Sede à av. Rio Branco, 277 — 8º andar — Telefone: 22-5569.

Casas a Prestações

Vendem-se em Iraja, para entrega em 180 dias às ruas Ildefonso Cisneiros, Gustavo Martins, e Santos Eduardo, próximas da Estação e a 2 passos do Mercado Público e do ponto final dos ônibus e lotações. Constam de varanda, ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, etc. Preços a partir de Cr$ 430.000,00. Para ver, saltar a Estrada do Quitungo n. 1.550. Plantas e mais detalhes, no escritório do proprietário, JOAQUIM SANTOS PARENTE, à AV. 13 DE MAIO, 37 — 1º — 42-6402 e 52-8655.

LOJA

VENDE-SE ótima, próxima à praça Saenz Peña, à rua Carlos Vasconcelos, com 55m2. Preço: Cr$ 500.000,00. Tratar com o SR. MACHADO, à avenida 28 de Setembro, 857, ou pelo telefone: 38-3228.

FICHET SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÓRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ".
Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

Veja Publicidade

VENDEM-SE, juntos ou separados, dois conjuntos de frente, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, à Avenida Franklin Roosevelt, 19, pelo preço de Cr$ 450.000,00 cada.

Tratar à Avenida Graça Aranha, 81, 2.º andar, entre 14 e 18 horas

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 80 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 440.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$... 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente co mos Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos — VENDO em local saudável e pitoresco — Ent de 15 mil cruzeiros — Preço desde 80 mil cruzeiros — Tratar aos sábados e domingos e nos dias do Carnaval na ilha à rua Morávia, 310 — Bairro Cocotá — Inf.: 42-3285 — ANDRADE.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-2 — Tel.: 23-5407.

PRÉDIO — MÉIER

VENDE-SE ótimo prédio à rua Guaiaquil, em centro de terreno de 10 x 30 x 14, com 2 andares; no 1º — 1 quarto — 2 salas conjuntas — copa — cozinha e banheiro para empregada; no 2º — 3 quartos — varanda hall — banheiro completo; no térreo — garagem — jardim de inverno — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 e 43-6737.

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

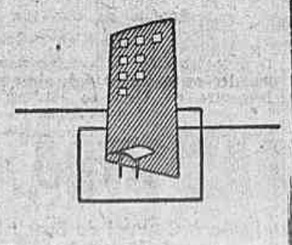
ordec LIMITADA 22-5658

DECORAÇÃO DE
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PROPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3º ANDAR - TEL. 42-4733

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

- INCORPORA
- VENDE
- ADMINISTRA

GRANDE INCORPORAÇÃO

CATETE — RUA PEDRO AMÉRICO — VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA OU DE SALA, QUARTO, BANHEIRO, COZINHA E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA OU AINDA DE QUARTO, BANHEIRO E COZINHA À CINCO MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE; VENTILAÇÃO PERMANENTE DE PRAIA OU DE MONTANHA DADA A LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL; ACABAMENTO ESMERADO; GRANDE PLAY-GROUND PARA RECREIO. ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL. VALORIZAÇÃO RÁPIDA; PREÇOS QUE VARIAM ENTRE CR$ 215.000,00 A CR$ 480.000,00. ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM PARCELAS MENSAIS COM FINANCIAMENTO DE GRANDE PARTE DO PREÇO. SINAL DE APENAS CR$ 10.000,00 PARA QUALQUER TIPO DE APARTAMENTO.

ICARAI

Vende-se ótimo apto. de frente, com 1 boa sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, a 200 metros da praia com condução à porta.

Preço: Cr$ 470.000,00. Condições: Sinal Cr$ 170.000,00 e o saldo a combinar. Ver no local à rua Joaquim Távora, 236 apto. 301, chaves no 249.

PRAIA DE SEPETIBA

Belissima vivenda em estilo modernista, com gás, luz, e água, terreno de 27 metros por 24 metros, 3 frente. Preço: Cr$ 450.000,00. Condições a combinar.

ITAIPÚ

Terreno medindo 30x50m. Preço: Cr$ 25.000,00 — Sinal 50% e o saldo a combinar.

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, apto. de quarto e sala separados, peças grandes, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ ..... 150.000,00 de sinal e o saldo a combinar.

COPACABANA

Rua Miguel Lemos. Ótimo apto. de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências deempregada, todo atapetado, acortinado, com sancas e florões e garagem, em edifício sôbre Pilotis. Entrega em janeiro de 1956. Preço: Cr$ ... 1.100.000,00. Sinal Cr$ ..... 400.000,00. Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos.

COPACABANA

Av. Princesa Isabel — Prédio com 2 apartamentos, sendo um com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, quarto lavanderia e terraço e outro de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, em terreno apropriado para construção de edifício. Preço Cr$ ..... 1.000.000,00. Condições a combinar.

COPACABANA

URGENTE — Por motivo de viagem vende-se à rua Raul Pompéia, grande apartamento novo, de 2 salas, 3 quartos, e dependências completas de empregada. 2º pavimento. Preço Cr$ 850.000,00. Condições a combinar — .1ª locação.

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área deserviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — a vista, aceita-se financiamento Inatitutos e Caixas.

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — Apto. de sala, quarto, cozinha, e banheiro completo.

Preçoò Cr$ 280.000,00.

Sinal: Cr$ 175.000,00 e o saldo financiado pelo IPASE.

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financiamento de Instituto.

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área d eserviço.

Preço Cr$ 550.000,00 à vista.

TIJUCA

Rua Afonso Pena — apt. de frente de 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro social completo, 2 áreas, tanque, dependências de empregada e garagem.

Preço: Cr$ 720.000,00.
Condições a combinar.

GRAJAÚ

Av. Engenheiro Richard.

Apto. de frente, tipo sobrado, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Não paga condominio. Entrega imediata. Preço: Cr$ ... 500.000,00. Sinal: Cr$ ..... 260.000,00 facilitados e o saldo financiado.

MÉIER

CAXAMBI — Vendem-se em edifício acabado de construir 1 loja c|lavatório e W.C. e 5 apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Preços: Loja: Cr$ 500.000,00; Apartamentos de fundos do 2º e 3º pavimentos, Cr$ 390.000,00; apts. térreo de fundos e de frente 2º e 3º pavimentos Cr$ 450.000. Visitas no local à rua Vereador Jansen Muller n. 28. Condições a combinar. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos.

TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio magnífico prédio c|loja de .. 117m2 e 2 apartamentos de frente e de fundos c|2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Construção esmerada em terreno de 11x65ms. Prédio acabado de construir — Preço: Cr$ 1.900.000,00 a vista — Obs. Venda por motivo de viagem do proprietário ao exterior.

RAMOS

Rua João Romariz, 52, apartamentos em fase final de construção, diversos tipos, de 2 quartos e sala e mais dependências. Vêr no local. Espetacular financiamento.

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

GRAMACHO

Campos Elíseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 55 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

REALENGO

Rua Itacober — 2 casas em terreno de 30x40m com diversas árvores frutiferas. Preço — Cr$ 190.000,00 — Sinal de Cr$ 90.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 2.500,00 mensais.

CAMPINHO

Rua Olimpio de Azevedo — Terreno de 12,70 x 29,00m. Preço: Cr$ 180.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo a combinar.

JACAREPAGUÁ

Rua Paracáima, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

JACAREPAGUA'

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Agua, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

JACAREPAGUÁ

FREGUEZIA — Casa em centro de terreno de 20x75m (retangular), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e instalação «Ultra Gás».

Preço: Cr$ 650.000,00.
Condições a combinar.

BENTO RIBEIRO

Rua Pocatú. Terreno de 12m x 29,7m de um lado x 26,60m de outro, tendo 3 quartos assoalhados de paredes de tijolos.

Preço: Cr$ 100.000,00. Condições: inicial de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.000,00.

CAMPO GRANDE

Casas novas à rua Ivo do Prado, com todo o confôrto, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e área de serviço. Pronta entrega. Preços: Cr$ 230.000,00. Grande financiamento e também aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas. Condições a combinar.

SANTA CRUZ

Terreno, com área de 1056m2, com 2 frentes de 28ms. cada, em ótima localização de esquina das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel. Preço: Cr$ 250.000,00 — Sendo 50% de sinal e o restante a combinar.

SANTA CRUZ

Rua Fernanda, lote 15 — com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 120.000,00 — Condiçõe a combinar.

CAXIAS

Jardim Olavo Bilac — Terreno de 12x40m. Preço: Cr$ 60.000,00. Sinal de 50% e o saldo a combinar.

NOVA IGUAÇU — Rua Jupiter — 2 lotes de terreno medindo cada um 360 metros quadrados. Com algumas benfeitorias e todo cercado. Preço Cr$ 40.000,00 — Condições a combinar.

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno, situado em Vila Rosciral, com área de 2.830m2 — sendo de frente 20m2. Preço: Cr$ ... 50.000,00 à vista.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

COM PEQUENA ENTRADA
E O RESTANTE EM

MENSALIDADES EQUIVALENTES A MODESTO ALUGUEL

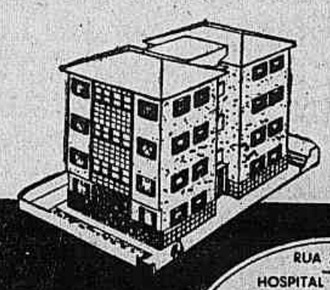
Trata-se de um negócio excepcional para quem necessita de um apartamento para habitação imediata e não dispõe de capital elevado. São magníficos apartamentos *já prontos*, com todo o confôrto moderno, invejàvelmente localizados na PENHA CIRCULAR e em condições inigualáveis de pagamento:

PENHA CIRCULAR

R. Jacaraú, 39 (começa na Est. Braz de Pina, 552)

Em pouco tempo
V. será

PROPRIETÁRIO DO SEU APARTAMENTO



APARTAMENTOS COM:
Hall de entrada
Sala com 21 m2
Jardim de inv.
3 confortáveis e ensolarados dormitórios
Cozinha
Banheiro social
Banheiro empr.
Terraço serviço

APENAS
Cr$ 40.000,00
DE SINAL
e Cr$ **80.000,00**
em 4 anos e o restante em suaves prestações.

VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Escritório no local.

Av Erasmo Braga, 277 - 9º and - Tels: 22-6670 - 42-0470 - 22-9641
COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 354 esq de Hilario de Gouveia - MEIER: R Dias da Cruz, 170 - Galeria do Cine Imperator - loja G - Tel: 29-4687 (Abertas diariamente das 14 às 23 horas)

Faça uma visita aos apartamentos, sem compromisso. Diàriamente, inclusive domingos e feriados

---

TERRENOS RESIDENCIAIS — GRANJAS E SÍTIOS EM JACAREPAGUÁ

Novo e espetacular loteamento de ALTA CLASSE, próximo do BONDE, com ÔNIBUS E LOTAÇÕES DIRETOS A CIDADE. Local de deslumbrante beleza e clima magnífico. Lotes de 12 x 30 e 15 x 40 e áreas de 800 a 2.000m2. Água encanada própria, luz da Light, tôdas as ruas já abertas, lotes já demarcados e numerados. Urbanização modernissima. — E' O MELHOR LOTEAMENTO DA REGIÃO. — APROVEITE ANTES QUE SEJA TARDE! VENHA VER PARA CRER — Preços a partir de Cr$ 70.000,00 Prestações: Cr$ 700,00, sem juros Sinal: Cr$ 3.500,00 Vendas com MAIA & CAMPOS — Rua Buenos Aires, 224 — 2º andar — Sala 14 — Tel.: 43-4301 — Atendemos, diàriamente, inclusive domingos e feriados, no largo do Campinho, 18-A (Bar) — Esquina da estrada Intendente Magalhães, das 8 às 17 horas.
ATENÇÃO: — Não temos corretores em nenhum local de Jacarepaguá.

TERRENOS EM PETRÓPOLIS

BOM CLIMA — PARQUE MIRABELO

Preços a partir de Cr$ 60.000,00 — com 10% à vista e o restante em suaves prestações. Magnificos lotes, em ótimo clima, com belíssimo panorama, completamente urbanizados com água luz e esgoto. Prontos para receberem construção. Junto ao famoso Promenade Hotel, com mais de 200 belas residências já construídas, piscina, lagos e cascatas. Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. rua da Assembléia n. 11 — Sala 302 — Tel.: 42-2378.

GALPÃO INDUSTRIAL

VENDE-SE galpão industrial novo com habite-se na zona industrial de Bonsucesso, perto da Av. Brasil, à Rua Teixeira Ribeiro, com 576 metros quadrados, localizado em terreno de 704 metros quadrados. Preço: Cr$ 3.000.000,00. Entender-se com o proprietário no telefone 47-3452 ou com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511/12 — Tels.: 52-5225 e 52-3622

Portas e Janelas

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almof. reb. com visor	80 x 2,10	750,00
Portas internas 1 almof. para pintura	70 x 2,10	435,00
Portas V. V. P. cozinha em cedro	70 x 2,10	585,00
Portas de armários compensada, pintura	60 x 2,10	440,00
Janelas V. V. P. em cedro 2 ou 3 folhas	1,00 x 1,50	595,00
Janelas Guilhotina com caixão completo	1,00 x 1,50	675,00

Janelas de correr, e outros tipos e tamanhos, pelos melhores preços e para pronta entrega. Aduelas, alizares, marcos, rodapés e tudo mais de esquadrias

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A — nos fundos do Min. da Guerra, junto à Central do Brasil Telefone: 43-5724
FILIAL — Avenida Suburbana, 8 973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

Leilão Judicial — São Cristóvão

Edifício para Indústria, com 4 pavimentos — RUA RICARDO MACHADO, 229 — (Esquina da rua Lima Barros, distante 130 metros da avenida Brasil) — ZONA INDUSTRIAL.
O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 3ª Vara Cível, venderá, em leilão, têrça-feira, 7 de fevereiro de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 43-3523.

Leilão Judicial — Copacabana

Massa Falida de F. R. Moreira & Cia.
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 133
O leiloeiro BRICIO, autorizado pelo Banco do Brasil, venderá, em leilão, quarta-feira, 8 de fevereiro de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 43-3523.

APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

VENDEM-SE ótimos. Construção de primeira. Sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada, tanque e área de serviço, à avenida Suburbana, 4.120. Ver, no local. Estão com gás, luz e água ligados. Parte à vista e parte financiada. Tratar à rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-4818.

LEILÃO JUDICIAL

APARTAMENTO «COPACABANA»
RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 24 — Apto. 403
Será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro CANDIOTA sexta-feira, dia 10 de fevereiro de 1956, às 16 horas, vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

CASA EM IBICUÍ

VENDO por Cr$ 190.000,00 uma pequena casa perto da praia, sinal Cr$ 100.000,00. Saldo a combinar — Tratar com Domingos, av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

Copacabana — Barata Ribeiro

VENDE-SE ótimo apartamento de 3 salas, jardim de inverno e sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, com portas de ferro, mármores, parquet de luxo, etc. Um apartamento por andar ainda não habitado, no Edifício Maracaju — (Rua Barata Ribeiro, 294). Chaves e informações, no local, com o porteiro.

Internato Maria Imaculada

RUA ANA NÉRI, 1.422 — ESTAÇÃO DO ROCHA — TEL.: 28-2624
Acham-se abertas as matrículas.
CURSOS: — Primário e Jardim da Infância.
INTERNATO para meninas de 5 a 8 anos.

CASA EM FILGUEIRA

RAMAL DE MANGARATIBA
VENDO ótima casa, em local excepcional. Construção recente. Vista maravilhosa. Localizada a 10 passos da Estação. Lado da Praia. Amplo terreno. Tratar, no local, com d. Alita, ou pelo telefone: 43-2864, com ADRIANO.

LEILÃO JUDICIAL
Engenho Novo — (Jacaré)

Espólio de Octavio Monteiro Soares
PRÉDIO (vazio), térreo, feitio de «Chalet»
RUA VAZ DE CAMINHA, 180 (antigo 73)
O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, sexta-feira, 10 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

ICARAÍ
JARDIM ITAPUCA

DECRETO-LEI 58 — INSC. N.º 19
Apenas 28 lotes situados no alto da rua Fagundes Varela. Localização privilegiada. Nos fundos do Casino Icaraí. Vista deslumbrante. Lotes de 395 a 600 m2. Preços desde Cr$ 230.000,00 com 20% de entrada e restante até 100 prestações mensais. — Vendas no Rio.
ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE
Trav. Ouvidor, 7 - S. 301 - Fones.: 22-5637 — 52-4359 e 52-4887.

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO COM ACABAMENTOS ESPECIAIS

Próprio para Embaixada ou família de representação.
PARQUE EDUARDO GUINLE JUNTO AO PALÁCIO PRESIDENCIAL DAS LARANJEIRAS
Vende-se com financiamento e facilidade, ou troca-se por prédios de renda, recebendo-se ou pagando-se a diferença.
Para visitar, tratar pelos telefones:
43-9778 ou 45-9241 com o sr. Rocca e 47-4602 com o Sr. Neves.
NÃO SE NEGOCIA COM INTERMEDIÁRIOS

TAMANHO MAIOR

Roupas Usadas

Compram-se, e tudo que tem valor — Chamar Alberto - Telefone: 52-9618.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilo fabricação e reformas grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS», e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio, orçamento sem compromisso. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita n. 1.025 — Telefones: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

EMISSORAS UNIDAS PAULISTAS DE PROPAGANDA LTDA.
Carta Patente N. 192
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Resultado do 7.º Sorteio
26-1-56

"Amigos da TV-RIO"

PRÊMIOS DE CR$:

50.000,00	38.675	
1.750,00	38.674	— Aprox.
1.750,00	38.676	— Aprox.
10.000,00	49.022	
7.500,00	71.706	
5.000,00	59.132	
2.500,00	22.880	

143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

760	6.020	19.246	33.630	47.050	61.310	79.797
770	6.033	19.167	33.690	47.701		
772	6.044	19.379			62.804	80.164
797	6.071	19.635	34.240	48.169		
	6.080			48.327	63.450	81.099
1.151	6.107	21.255	35.061	48.975		81.653
1.252	6.117	21.400	35.539		64.812	
1.314	6.333	21.720		49.467		82.797
	6.334		36.841	49.647	67.954	
2.059		22.490	36.707			84.957
2.065	9.038			51.120	68.700	
2.099	9.475	25.689	37.606	51.451		85.884
2.758	9.768		37.660		69.933	
		26.433		52.043		86.168
3.003	10.838		39.620	52.098	70.411	86.788
3.103		27.473	39.673	52.236	70.459	
	11.317	27.510		52.298		88.317
4.203	11.980	27.921	40.552	52.737	71.411	
4.237						89.276
4.251	13.047	28.339	41.413	54.621	72.522	
	13.846	28.571				94.938
5.201		28.613	42.760	55.900	74.318	
5.551	15.004	28.868		55.956		95.377
5.957			43.005		75.297	
5.962	16.373	29.827		57.841		96.947
5.971	16.810		44.458		76.239	
5.975		31.065		58.132	76.947	97.246
5.993	17.036	31.131	45.552	58.729	76.982	
5.995		31.737				98.150
	18.243		46.495	59.866	78.634	98.514
			46.720		78.887	98.603

ORLANDO CANTON
Fiscal de Rendas «21» - M. F.

TV-RIO - Canal 13

AV. ATLANTICA, 4.264 — POSTO 6 — TEL.: 27-1015

CABO FRIO
TERRENOS RESIDENCIAIS

No sítio do Portinho, no perímetro urbano, junto à lagoa, em local todo arborizado, vendem-se com facilidade de pagamento, magníficos terrenos para residência. Facilidade de Água e Luz. Informações e vendas à av. Nilo Peçanha, 12 — 7º andar. — Salas 715-6 — Telefone: 42-7987.

LEILÃO JUDICIAL — ANDARAÍ

SETE CASAS DE VILA — RUA FERREIRA PONTES, 104 (ANTIGO 40) — CASAS I — II — III — IV — IX — X — XV — PODERÃO SER VENDIDAS A VISTA OU A PRAZO — PRÉDIO TÉRREO — RUA FERREIRA PONTES, 124
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara de Família, venderá em leilão, quinta-feira, 9 de fevereiro de 1956, às 16 e 16h15m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

CASAS PARA FÉRIAS
MURIQUI

VENDEM-SE pequenas casas, sala, quarto e cozinha, com entrada de Cr$ 50.000,00 e prestações de 1.900,00 SEM JUROS, PREÇO Cr$ 170.000,00, procurar Corrêa no BAR PRAIA BAR, no Rio — 47-5855

PETRÓPOLIS

VENDE-SE ótima residência, construção de 1.ª qualidade, em acabamento, no Bingem, com 3 quartos, living, sala de jantar, banheiro completo com box, cozinha, garagem, dependências de empregada etc. Área de construção 165 m2. Pagamento facilitado. Tratar pelos telefones: 5945 e 2579

Avenida Rio Branco -- Entre Ouvidor e Sete de Setembro

Vendemos meio andar com 6 salas — 2 halls e 2 banheiros privativos. Preço: Cr$ 3.000.000,00, Cr$ 1.930.000,00 a combinar e Cr$ ..... 1.070.000,00, em 40 prestações de Cr$ 26.750,00 — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 E 43-3663

Máquinas Singer — Vendo, em estado de novas, com ou sem motor. Tenho outras marcas novas e usadas. Preços de ocasião, mesinhas para qualquer máquina, inclusive Elna, faço a coleção grátis. Rua Catumbi 12. Tel.: 22-4829 — Orlando

UTILIDADES DOMÉSTICAS

RÁDIO VITROLA

Vende-se em móvel Chipandale, com automático Long-Playng, por Cr$ 9.500,00, à av. Gomes Freire 517, com o sr. Ruy — Fone: 42-2665

MATERIAL ELÉTRICO

Sua geladeira está parada?

Oficina tel.: 27-7985 — Rua Almirante Gonçalves, 29 fdos. Enrolamento de motores — Aberto ou fechado — Carga de gás — Troca de borracha — Pinturas e reformas. SR. MOSAL SANDES.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.800,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300.00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 650,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421

Próximo dos fundos do Instituto de Educação.

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A.
Entregas domiciliares. — TEL : 43-0249

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

BORDADOS E LABIRINTOS

POR REEMBÔLSO POSTAL

GANHE DINHEIRO — Comprando e revendendo os mais lindos artigos confeccionados no Ceará, tais como blusas, camisolas, vestidinhos de crianças, toalhas de chá, serviços americanos, rendas de almofada, côlchas de casal, lenços, etc. Remetemos, com regularidade pelo Serviço de Reembôlso, qualquer quantidade. Escrever, pedindo relação de preços, para R. ARAUJO, à rua São Paulo, 1.364 — FORTALEZA — CEARA'.

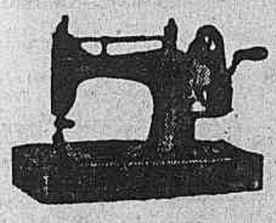
O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, fôrminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

Telefone: 32-2930

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 60.00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 130, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio

VENEZIANAS Shangri-Lá

Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042 ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro
Pintamos suas venezianas usadas ficam novas

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL 48-1724
RUA DO MATOSO 52-A
Pça DA BANDEIRA

VASOS XAXIM

Avariados, vendem-se barato. Fibra de XAXIM triturada, em pó, para folhagem, com terra, não há melhor. 7 de Setembro 107, 1.º, com Lourenço. Tel.: 22-3772

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

GELADEIRAS Cr$ 500.00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1950 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 6.000,00 e Cr$ .... 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 por mês. A VISTA Cr$ 15.000,00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA 165-A — Telefone: 22-8617

«Cumprimos o que anunciamos».

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio

LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado 15 — 22-6296

ANTIGUIDADES

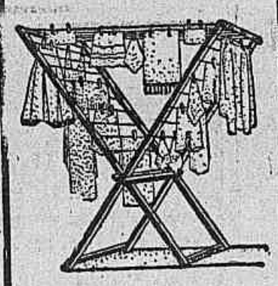
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Telefone: 37-5432

ENXUGADOR DE ROUPA «LATO»



O «LATO» é melhor e mais barato

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevel, n. 115, gr. 1.101 — Tel.: 42-9332

MÁQUINAS

SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200.00 de entrada e Cr$ 300.00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774. «Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

PERFUMARIA

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JORÉA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

MARCAS E PATENTES — Patentes e registro de marcas Org. Alencar, Rua Buenos Aires, 90, s. 403, Fone: 52-7899

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Tire Grátis 20 Fotografias...

19 pequenos em diferentes poses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 8 meses a 15 anos. RUA' PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562 — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.

FUNCIONA AOS SABADOS DE TARDE. Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 29-2-56.

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias Italianas
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TEL.: 22-8872

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2 000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — S. 213 Telefone: 52-0721

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

Preços ao alcance de todos, garantia total.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de Telefones nas côres PRETO E MARFIM. Instalações de Tomadas Americanas — Interfones para comunicações internas — Executamos qualquer serviço telefônico. — Consertos em geral.

SOLICITEM ORÇAMENTO A

"INSTEL" INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS LTDA.

MATRIZ: — São Paulo — Rua Santa Teresa, 12 — 5º andar Sala 514 — Tel.: 35-0355.

FILIAL: — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Sala 417 — Tels.: 32-9442 e 22-7092. Endereço Telegráfico: — «INSTEL».

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

VÁLVULAS

PARA RADIO E TV

	Cr$		Cr$
5Y3	70,00	35W4	65,00
5Y4	90,00	35Z5	85,00
80	80,00	6SL7	95,00
6F6	85,00	12AT6	65,00
6SQ7	90,00	12BA6	75,00
6SK7	90,00	12BE6	75,00
6V6	90,00	1S5	65,00
50C5	90,00	1T4	70,00
50B5	90,00	1S4	75,00
50L6	95,00	1U4	75,00
UY41	75,00	3S4	75,00
UL41	80,00	3V4	90,00

RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR — TELEFONE: 43-3941

RÁDIOS E VITROLAS

	CR$:
Rádio-Vitrolas de mesa — Long-Play	3.980,00
Rádios, 5 válvulas, ondas curtas e longas	2.480,00
Rádios, Mulard, Luxor e outros com grandes descontos	
Rádio-vitrolas, toca-discos long-play em lindos móveis rústicos ou chipandalle ..	6.900,00

«REGENTE DO AR» — Av. Pres. Vargas, 1.066

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900

Tudo para rádio!

TELEFONE: 43-9203

	Cr$		Cr$
6F6	74,00	6AT6 ou AV6	64,00
6SK7	88,00	6SQ7	88,00
6SA7gt	84,00	6BQ6	170,00
6BA6	69,00	5Y3 ou 35W4	69,00

TOCA-DISCOS

	Cr$
V. M. ou St-Eletric com relutância	4.450,00
V. M. ou St-Eletric com cristal	3.900,00
THORENS ou LUXOR sueco	4.100,00
ELTRONMATIC mod. Webcor cristal	3.280,00
CRISTAL ceramic 2 agulhas	175,00
UNIDADE GE, original, americana	440,00
AGULHAS NYLON ou JANSEN, americana	65,00
CRISTAL Astatic, 1 agulha	78,00
AGULHA Fidelitone 33-78 rotações	110,00

ALTO-FALANTES

	Cr$
D. N. H. 8", pesado	285,00
D. N. H. 5"	139,00
D. N. H. 12"	675,00

T. V.

	Cr$
FIO 300 Ohm	8,00
ANTENA de mesa	168,00
MESAS girat	1.480,00
TUBOS T. V. 21" Sylvania	6.550,00

Grande sortimento de condensadores, resistências, mica, ceramic, bobinas, transformadores, linha e saída, instrumentos, selênio.

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teofilo Otoni)

HOTÉIS E PENSÕES

SÃO LOURENÇO Hotel Guanabara

Edifício novo — Ótimos apartamentos — Mesa de 1ª ordem — Reservas por cartas, telegramas ou pelo telefone: 285 — Informações no Rio — 57-9863, com d. Sofia.

Fuja do CARNAVAL

Hospedando-se num lugar fresco, sossegado, bom e muita água

HOTEL SANTA TEREZA — 42-0007

Reserve hoje mesmo seu apartamento.

VERÃO NO ARCOZELO PÁLACE HOTEL

Hospede-se no Arcozelo Pálace Hotel, confôrto absoluto e ótimo clima. O hotel que será transformado num grandioso internato para o sexo masculino (Primário, Admissão e Ginasial), funcionará até 15 de fevereiro p. v. Informações e reservas para CARNAVAL, pelos telefones 32-1597 e 32-0461 ou escritório, à rua México, 21 — 3º andar.

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçaras, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016. — TEL.: 43-5986 — (EDIFICIO PATRIARCA).

FÉRIAS

NA MAIS LINDA ESTANCIA HIDRO-MINERAL DO BRASIL

HOTEL GUANABARA

SÃO LOURENÇO — SUL DE MINAS
RESERVAS E INFORMAÇÕES NO RIO
Av. Franklin Roosevelt, 115 — 7º andar — Grupo 703 — Telefone: 22-3008

Hotel Fazenda Arcozelo

A Diretoria do HOTEL FAZENDA ARCOZELO comunica ao público que fará a sua reabertura quinta-feira próxima, dia 9, atendendo dest'arte, a inúmeras solicitações a êle formuladas pelos seus antigos clientes.

RESERVAS E INFORMAÇÕES: — TELS.: 58-2426 e 42-0277.

DIARIA:

Cr$ 180,00 — Solteiro
Cr$ 340,00 — Casal
Cr$ 450,00 — Apartamento

A GERÊNCIA

PENICILINA 400.000

Laboratório de renome compra Licença de Penicilina, de 400.000 com nome de fantasia. Cartas com detalhes, para a portaria dêste jornal, sob o nº 93.024.

EMPREGOS

OPORTUNIDADE

OFERECEMOS OPORTUNIDADE a homens ativos e que tenham desembaraço para atividade interessante.

ORDENADO E COMISSÃO. — Rua México, 90 — 3º andar — Sala 309, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

VENDEDORES (AS)

Para trabalhar junto a escritórios, hospitais, residências e lojas. Colocação de produtos de aceitação certa. Ordenado e comissão. Número limitado de vagas. Tratar segunda ou têrça-feira, entre 9 e 11 horas, na COPEL — Avenida Rio Branco, 14 — 7º andar.

SECRETÁRIA

PRECISA-SE de moça que seja bôa datilógrafa em inglês e português, saiba falar o inglês e esteja adiantada em taquigrafia. E' indispensável experiência no cargo. Comparecer na Av. Rio Branco, 251 — 10º and. — Departamento do Pessoal dia 6, de 8h30m em diante.

85 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Sede Própria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, n. 81 — 9º andar, sala 904. Tel.: 52-6421.

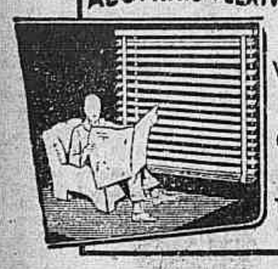
MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR

FILGUEIRA

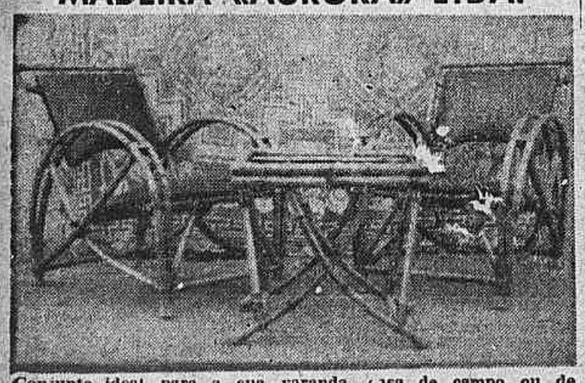
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

VENEZIANAS CANAAN
ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO



Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO
TEOFILO OTONI, 179 - 2º-GRUPO, 6
Tel 43-7580 - RIO DE JANEIRO

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica, por preços de propaganda, Cr$ 2.500,00.
FABRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

VESTUÁRIO

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 8 — TEL.: 23-3616.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

CAMISAS SOB MEDIDA

COLARINHO: Cr$ 30,00 — PUNHO: Cr$ 20,00.
MADAME ARAGÃO — Rua Assis Bueno, 42-A — Botafogo — Entre as ruas General Polidoro e Alvaro Ramos — Tel.: 26-1044.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo. Virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 260, sobrado.

Roupas Usadas

Venha a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem
Telefone: 43-9232

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

Instrumentos Musicais

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 228767.

DIVERSOS

TABELA V. CONSIG. 4%
Pap. Santa Cecilia
RUA LEANDRO MARTINS, 22

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478. Rua Pedro Américo, 205, antigo 69. Adão Pinheiro Gouveia.

Promissórias e Duplicatas Vencidas — Niterói
Cobram-se. Serviço rápido e eficiente. Rua Barão do Amazonas, n. 572 — sala 3 — NITERÓI — Tel.: 2-3002

ROLLEIFLEX
VENDE-SE uma com lente Tessar 3.5 penúltimo modelo, em estado de nova. Preço: Cr$ ... 13.500,00. Tratar rua Buenos Aires, 48 — 7.º, s. 704 com Guido

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —
Caligrafia

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

PATROL CATERPILLAR
VENDO modêlo 212 em estado de nova. Tratar com Ferreira — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Sala 717 — Telefone: 23-5701.

DR. F. PINTO DE CASTRO
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS AFECÇÕES DA LARINGE, BRONQUIOS, ESÓFAGO E ESTÔMAGO.
Laringoscopias diretas, Broncoscopias, Broncografias, Broncoaspirações de Urgência, Esofagoscopias, Gastroscopias, Tamponamento de Varizes esofageanas, Corpos estranhos.
CONSULTÓRIO: — Rua São João Batista, 80 — Botafogo.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas. — Hora marcada: — TELS.: 46-2252 — Res.: 45-1451.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joêlho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda.
Ultima novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.

Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14.º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATALOGO.

Se é isto que v. Precisa para brincar no **CARNAVAL** BRINQUE A VALER

Boné T. V. — Tecido tela
49,00

Camisa esporte em superior rayon.
189,00

Calça para homens em brim Coringa pré-encolhido.
165,00

VOU ME ACABAR!

Blusa tipo renda, em diversas côres...
75,00

Calça Coringa para moças, corte anatômico, tôda reforçada.
175,00

Camisa esporte em ótimo tecido, vistosa padronagem. Mangas curtas.
275,00

Camisa esporte em finíssimo rayon. Côres modernas. Mangas compridas.
325,00

Camisa esporte, modêlo italiano. Fina poupelina de côres lisas. Mangas curtas.
225,00

CONJUNTO DA FOLIA — Blusa em malha, sanfona-ajustável. Decote amplo.
85,00

«Short» em superior lonita de côres lisas.
115,00

Chapéu-leque, tipo japonês, servindo como chapéu ou leque.
18,00

Boné Yachtman em ótimo brim acetinado, desde
95,00

Camisa esporte, modêlo italiano em tecido muito leve e de várias côres.
215,00

Calça Tropical, em dois modelos: esporte ou simples. Esmerada confecção.
365,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50 - 54 a 60 - Rua da Quitanda, 15 e 17 (Casa da Esquina)

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 5 de Fevereiro de 1956

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre Um Telescópio

A Confraria dos astrônomos amadores
Em qualquer campo do céu, em qualquer lugar da terra.

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

MEUS amigos «... Abro a janela pálido de espanto...» pois, como Bilac, eu me assombro com as estrêlas, mas não é extase de poeta, é admiração meio ingênua de quem se inicia com um telescópio. Há muitos anos, quando ainda vivia da esmola dos mais velhos que as crianças recebem, tive um feroz movimento de orgulho: — **«Quando ganhar meu dinheiro compro o que quiser. Chego em casa, solto um macaco dentro da sala, e digo: Ninguém me pode proibir de ter um macaco, porque eu comprei com o meu dinheiro...»**

Os tempos foram correndo, virei gente, comecei a trabalhar, afundei no ofício, e nunca realizei a fascinante aventura de jogar um macaco dentro da sala, basofiando sôbre o meu legítimo direito de comprar o que quiser, com o dinheirinho ganho pelo suor de moura.

Agora, porém, acabo de comprar um telescópio: que neste apartamento de Copacabana representa a retvindicação do macaco, prometido pela infância. Assegurei-me, enfim, a liberdade de comprar algo absolutamente maravilhoso e desaconselhado pelas pessoas utilitaristas: **comprei um telescópio.** E' êle um orgulho da Indústria Nacional. Passo a acreditar até num aprimoramento; no Brasil desconhecido com quem topamos de vez em quando, e que nos sorri, tirando de improviso da oficina algo surpreendente, como é êste brasileirísimo telescópio.

A verdade, meus amigos em Astronomia, é esta: fui uma criança bêbeda de céu. Meu pai me pôs um pouco fora do mundo, desde que me leu livros de Wells na varanda da Fazenda. Comecei pela ficção em tôrno do firmamento, depois ganhei interêsse e em breve recebia presentes de livros de astronomia e de cartas celestes. Às vêzes, os mais velhos faziam troça da «astronomia» e me perguntavam coisas; eu respondia com seriedade, na melhor «probidade» científica. Aquela criança que se preocupava com as constelações, com o problema da vida noutros planetas, que aspirava viver num mundo iluminado por vários sóis, só para variar, e contemplar auroras azúis, violetas, amarelas, era o tipo da menina pernóstica e bem merecia que com ela troçassem.

O telescópio chegou em casa no dia 11 de novembro. Narcélio o trouxe, antegozando minha alegria; assim arrastado, o aparelho dava a temível impressão de uma bazuca. Colocado na mira do **jardim de inverno**, deve ter despertado sérias preocupações nos vizinhos: primeiro, viram o estranho objeto como uma ameaça de subversão; depois, quando souberam o que era aquela aparente bazuca, bem se lembraram do filme **A janela indiscreta**. A prova de que tiveram mêdo das lentes é esta: nem com êste calor abrem as persianas...

Na verdade, meus comparadres astrônomos, não estou interesada nos pecados de Copacabana. Por uns cruzeiros bem me assegurei a elevação a um tubaronato diferente. Quero as surprêsas do céu.

E já começo a possuir meus domínios. O céu que eu namorava de coração assustado (fugindo para a sua contemplação, lá na janela do banheiro do Colégio Des Oiseaux de São Paulo — pois freira nenhuma entenderia o meu desejo de divagação) quando localizava, com grande dificuldade, as estrêlas, e gozava de minha superioridade sôbre a garotada e as mestras; o céu que estava ali, rebentando de cintilações, afinal, «desceu» a mim.

O primeiro impacto que experimentei, e que todos experimentam, foi o da realidade da Lua. Não há nada mais "ficção" do que a Lua, para o ser comum. Nas frases dos poetas, nas modinhas de Carnaval, na Macumba, nas conversas de namorados ela é a ficção mais fácil, a imagem mais rasa, mais simples de ser lançada e compreendida. Com uma lente nacional saí dessa ficção tôla e me enveredei, em choque, pelas vastidões lunares. Nós a temos perseguido tanto com o nosso telescópio — essa lua que caçamos acima dos edifícios! Ela nos aparece já como paisagem, e com tôda a sua imponência de deserto. Podemos ver distintamente as crateras, as sombras das montanhas, as diferentes tonalidades do solo, variando do branco ao cinza-escuro; conhecemos suas escarpas, suas planícies, que guardaram mares. Ela está tão perto, que de súbito pensamos: a era da navegação sideral vem aí. Está a passos de nós... Quem chegar primeiro, nesse campo devastado e morto, será o dono e senhor de nosso mundo. Ao observarmos nosso satélite, verificamos outras coisas muito interessantes, mas estas relativas a nós mesmos, como por exemplo, a trepidação do sólido edifício de Copacabana. E' preciso muito cuidado para que o abalo da rua não nos roube a visão da Lua, como das estrêlas. Vivemos em Copacabana em tremedeira geral. O habitante do nosso bairro, depois de alguns anos, não pode ser um ente de nervos perfeitos. Ah, isso não pode!

Das mais agradáveis descobertas é a de Vênus, que contemplamos como uma bela estrêla e nada mais, a ôlho nu. Sob a lente telescópica ela se revela como uma pequena "lua"; tem suas fases: ora se adelgaça, é lua nova, ora engorda e surge na plenitude de sua beleza. Também já temos observado muito detidamente o planeta Júpiter. Conseguimos ver três satélites dos onze que o circundam.

Partindo para Petrópolis, vamos levar o nosso telescópio e assestá-lo lá no morro do Encanto.

Já reparei que o que há de mais desastroso para o indivíduo que se mete a astrônomo é o fato de que em breve comece a namorar lentes melhores e maiores. Já me ofereceram outro telescópio, quatro vêzes mais caro do que êste. Hesitei muito em experimentá-lo. Sou capaz de me arruinar: o "macaco" vai subindo de preço.

De posse dêsse meu reino, uma nova filosofia e uma nova esperança se acendem para mim. Ao enfrentar o Céu, com sua verdade igual a de nosso pobre mundo desorientado, vou fazendo perguntas: — Estaremos próximos de uma outra Era? E' preciso não esquecer: a Descoberta do Novo Mundo modificou cem por cento a própria estrutura da Civilização. Estabeleceram-se então novos conceitos, como o da Liberdade. Os humanos tomaram outro rumo: houve o grande terremoto que sacudiu os fundamentos mesmos da Arte, da Filosofia, que derrubou velhíssimos preconceitos.

Desde que a Aviação foi estabelecida como uma rotina, que seu progresso tem sido constante e espetacular. O sonho de um Wells, de um Júlio Verne tem sido estudado friamente; os aviões-foguetes interplanetários estão tendo, para a sua feitura, a aplicação da energia e da habilidade de ilustres cientistas do mundo, de homens que nada têm de loucura ou de fantasia.

Tudo vem de que tenhamos a primeira aventura, feliz ou mesmo infeliz, para que de súbito irrompam novas experiências e mais experiências, até que possamos conquistar esta *fatal* etapa do Espaço: *a etapa interplanetária*.

Seremos sacudidos pelos novos Descobrimentos... E talvez encontremos soluções inesperadas para nosso mundo, aparentemente "insolúvel". Por enquanto, caros astrônomos, a minha nova Era interplanetária, conquistada por um simples telescópio, já me libertou de muita preocupação de vôo baixo.

O que vale, compadres da Astronomia, é puder provar que o Céu *existe*. E que nêle os problemas da Sucessão, do preço do café, da Política internacional não foram incluídos. Estou de férias por Vênus, Marte, Júpiter e por

(Conclui na 4.ª página)

DUAS ELEGIAS DE GOETHE

Tradução de

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

— XI —

EM vosso puro altar vem, ó Graças, um poeta depor
umas fôlhas escassas e com elas uns botões de rosa,
e isso êle faz confiante. Rejubila-se o Artista porque
o estúdio em que trabalha afigura-se a êle um Panteão
— Júpiter baixa o rosto divino e Juno o seu levanta;
aproxima-se Febo sacundindo a cacheada cabeça;
sêco olhar sobranceiro tem Minerva; e Hermes, o ligeiro,
passa a vista em redor, carinhoso e não menos travêsso.
Mas a Baco, o suave, o sonhador, eleva Citera
olhos de langue desejo ainda mesmo no mármore úmidos,
anseia pelo seu abraço e parece perguntar:
— Pois o filho excelente não devia ao nosso lado estar?

— XVII —

CERTOS ruídos me fazem mal, e acima de todos
eu odeio o ladrar dos cães: dilacera-me o ouvido!
Só há um cão que eu escuto sempre com dôce enlêvo,
quando ladra: êsse cão é o que o meu vizinho cria
— uma vez seu ladrar me disse que a minha Amada
às ocultas chegava (e quase nos trai o segrêdo...)
Quando o escuto ladrar, agora, imagino "Aí vem ela!"
ou então lembro aquêle tempo em que veio a Esperada.

"Uma Flor Sôbre o Muro"

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA Flor Sôbre o Muro» é romance que toma conta do leitor, desde as primeiras linhas. A descrição da viagem de trem, como elemento de vivência da heroína, vai logo indicando a presença de verdadeiro escritor. Mesmo sem autoridade para tanto, deixem-me saudar em Bárbara de Araújo o romance moderno por que há muito suspiram quantos ainda crêem nas letras mineiras.

Marina, a triste flor sôbre o muro, é, desde pequena, diferente de outras meninas, não singular, pois o seu caso frequentemente se exemplifica, tanto nas obras de psicanálise, como nos atos e fatos da vida. Vítima do ciúme materno, é uma estranha para a mãe, que sem querer a hostiliza; uma estranha para o pai, a despeito da afeição que os une; uma estranha, principalmente, para si mesma. Fora da terra natal, vai-se libertando pouco a pouco. Morta a mãe, já se livrara de estudar piano, sinal patente da opressão que lhe marca o amanhecer da vida. Sacode, a seu tempo, o jugo de todos os... complexos (naquele tempo não se falava em complexo, como observa a nossa autora, com aguda naturalidade) e, ao cabo, encontra-se a si mesma; primeiro, através da amizade; depois, por obra e graça do amor.

A amiga, moça que lhe andava nos antípodas, pelo menos no plano visível da sua personalidade, era Helena, filha da dona de uma pensão de São João Del Rei, onde se tinham hospedado Marina e o pai, logo que chegaram. Em tudo exuberante, sem excluir a comunicativa bondade, servia de tema aos mexericos locais, ao contrário do que sucedia à irmã Cirena, outro tipo, uma rezadeira um tanto recalcada.

O pai, um professor, ternura pontual a se alongar pelos dias da filha, sempre viveu principalmente para ela. No entanto, sentiu consumar-se a própria solidão, desde que se fôra a companheira.

E a personificação do amor? O rapaz deixara-se enlear em paixão pecaminosa. Em remate de seus desatinos, volta à mãe e para a cidade natal, que só o reabsorve, em dificultosa absolvição depois que um acaso lhe permite demonstrar o próprio valor. Gostaríamos de sentir mais completo o delineamento dêsse tipo.

A autora incontestàvelmente leva-nos a conviver com as suas personagens. Marina e Helena, os dois tipos de acabada realização, principalmente o primeiro, andam longe de ser os únicos bem caracterizados. A figura central permanece até o fim. Dominado o apêgo ao passado, a outra partiu para o Rio de Janeiro. Acompanha-a o noivo crônico, o oficial que não se decidira, não se sabe se por mêdo, como afirmava, ou por outro motivo qualquer. A falta de solução dessa dúvida, inclui-se entre os pontos mais naturais do livro, sem embargo de me parecer que foi uma pena largar de mão o destino de Helena. A sua experiência carioca bem poderia vir, epistolarmente. Mas também poderia ficar assim mesmo, implicitamente. Quantas vêzes se perde uma pessoa de vista, para sempre? Em todo caso, enriqueceria ainda mais o romance o desenvolvimento dêsse plano, como também o da vida do professor no colégio, cujo diretor, desde o nome, dr. Peixoto, o leitor sente viver, com intensa veracidade.

O ambiente é sempre muito bem representado. Transcorre o livro em São João Del Rei, uma das mais importantes cidades do Brasil, pelo caráter inconfundível que a distingue. O passado, no romance como na vida, influi no presente, sem o eliminar. É uma poesia no ar, da qual tudo se impregna. Só excepcionalmente serve de elemento de «humour», mas com que segurança.

O tom poético não reside apenas na dourada poeira dos fatos históricos. Canta no timbre da expressão, rebrilha no vigor ou na leveza das imagens, freme nas profundas sondagens psicológicas, surpreende na livre associação de conceitos verbais e de felizes solilóquios, que muitas vêzes atam os fios da efabulação.

A linguagem é a de quem, se ainda não pôde apropriar-se de todo o mistério da expressão, já encontrou, certamente, o molde que lhe convém, já sabe o tipo de recursos de que dispõe para recônditas combinações, umas, andando no ar, mas só vistas de poucos; outras, sutilmente elaboradas no sortilégio de artista da prosa. Sôbre desnecessária, que importa cada um verifique por si, a exemplificação, dissociada do contexto, nada adiantaria. Ainda nesse particular, eu poderia aludir, em breves reparos, ao uso de «escárneo» por «escarmento», na referência ao suplício do Tiradentes; ao «chorava em cada canto uma saudade» evocar um samba e ainda, se conviesse, manifestaria as minhas dúvidas acêrca da presença do Contratador Caldeira Brant na cidade onde rodam «grisus» e se podem saborear quitandas deliciosas. Talvez dissesse ainda alguma coisa sôbre o abuso do «estilo picadinho», que vai passando de moda. Mas, que valem ninharias?

A menina que vivia no mundo da Lua, uma vez escreveu um romance escondido. Saiu-lhe com os pronomes bem colocados, mas faltava na heroína «qualquer coisa de pegajoso que prendesse o possível leitor». O contrário, precisamente, dá-se em «Uma Flor Sôbre o Muro». E note-se que se trata a gramática com o devido respeito e, no capítulo dos pronomes, até aparece a mesóclise cujos últimos dias parece que estão a chegar. Torno a dizer que a linguagem é palpitante de vivacidade. Mencionei algumas qualidades que enviscam, nesse livro. Deixei de parte uma porção de outras, como, por exemplo, o esbôço, ùnicamente o esbôço cabível, da sobrevivência de matriarcado subjacente à velha cultura mineira. As mulheres fortíssimas, como a bisavó Maria Augusta, da qual Helena fôra a réplica atualizada, surgem-nos com a sua concepção amazônica da vida, se é lícito chamar-se assim a comum superioridade de contemptoras de varões, e a sua ação vigorosa ainda torna mais impressionantes as fraquezas e falta de iniciativa de homens moleirões, que puseram fora terras e lavras, tudo vendido na bacia das almas ou entregues aos credores de inconfessáveis empréstimos. As mulheres, essas, eminentemente conservadoras, entesouram os restos da antiga opulência e o ouro das virtudes antigas. Até antropologia social se encontra em «Uma Flor Sôbre o Muro», romance que prende o leitor por tôdas as fibras, do princípio ao fim.

VINTE ANOS DEPOIS

Conto de

Eliezer Burlá

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

SENTARAM-SE à mesa do café. Ele — com seu ar de amanuense cansado; ela — entre um fim de juventude e um princípio de velhice, num intermezzo sem dignidade. Cada um puxou a sua própria cadeira e ajeitou-se a seu modo, mas um modo muito peculiar, porque não tinham que se fitar, nem mesmo por engano. O garçon perguntou o que desejavam e pareceu que, por um lapso de tempo, haveriam de trocar uma palavra; mas conseguiram ultrapasar a prova e cada qual pronunciou o seu pedido, sem mesmo cogitar da coincidência do mesmo. Enquanto esperavam, êle olhava para a rua — onde jovens de vestidos decotados passeavam com seus namorados, e ela se detinha nas expressões dos casais que, sentados nas outras mesas, trocavam confidências.

A noite estava quante. Aquelas moças decotadas e bonitas que passavam pela calçada, despertaram nêle idéias lúbricas. Pensou em como seria bom se estivesse longe dali — e longe queria dizer: apenas até a calçada — passeando de braço dado com uma daquelas garotas e transmitindo-lhe tôda a sua experiência de homem maduro. E como as imagens se tornassem mais minuciosas, arriscou um olhar à espôsa. Tinha tanta certeza de que ela, com um simples fitar, poderia ler na sua imaginação, que disfarçou e endureceu o rosto numa máscara de indiferença.

A noite estava bem quente. Apesar disso ela se admirava de ver que havia casais sentados lado a lado, muito colados e com as mãos bem agarradas. Deviam suar muito e devia ser ruim. Apesar disso, não se largavam um minuto sequer, parecia até que — não estivesse ninguém ali por perto — e outras partes do corpo se grudariam e juntariam. Pegajosos — foi a palavra que lhe ocorreu. Deviam estar pegajosos, suando tanto e tão agarrados. E havia aquela mulher de meia-idade que se pintava como uma mocinha e

(Conclui na 4.ª página)

Faleceu no mês passado, na Itália, o importante pintor Arturo Tosi, que se destacou, nos últimos trinta anos, como um dos maiores artistas da península. Apresentamos ao nosso público uma de suas "Naturezas-Mortas". Em sua homenagem, o "Centro Cultural Brasil-Itália, promoverá em março uma palestra, como parte das atividades de 1956, no setor artístico.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O Neo-Modernismo

ALGO NUEVO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

A intuição dos críticos, mesmo retirados do serviço ativo, tem suas razões que a própria razão não saberia explicar. E são essas razões intuitivas que me levam a farejar, no ambiente, algo de novo e a pressentir o começo de uma nova era literária, como a dos primórdios do modernismo, há trinta anos passados.

O modernismo, pròpriamente dito, como movimento literário já hoje definitivamente incorporado à história de nossas letras, já passou, como o romantismo, seu grande precursor ideológico, por três fases mais ou menos distintas: a fase inicial, de 1920 a 1930, em que se lançam as bases do movimento, e aparece a sua primeira geração, marcada pelo espírito da Revolução Estética, neo-romântica por anti-romantismo...; a fase central, onde a literatura brasileira que conta é totalmente impregnada pelo novo espírito, nascido do após-guerra de 1918, e terminando com a morte de Mário de Andrade e o fim da segunda Grande Guerra, em 1945; e a fase final, marcada por êsse último decênio, que acabamos de viver até 1955 e em que, como sempre, o fim de uma escola se mescla com o começo da nova, de modo que o pos-modernismo começa a anunciar um «neo-modernismo», com que, na falta de um nome consagrado, podemos temporàriamente denominar o movimento cujos traços iniciais começamos a pressentir no horizonte.

São êsses traços iniciais, são êsses sinais de um novo continente intelectual, que eu quisera anotar nestas observações marginais, em contraposição com alguns dos que mais vivamente caracterizaram o período inicial do Modernismo.

TRANSIÇÃO INDEFINIDA E NÃO OPOSIÇÃO

O Modernismo nasceu de um choque. O neo-modernismo está surgindo de uma entrega. Aquêle foi uma batalha, uma conquista, uma revolução. Êste está sendo uma transmissão voluntária de poderes, de uma geração a outra. Houve em 1922 uma ruptura entre novos e velhos, tanto assim que, para o público, e mesmo para os litigantes, o que se via era uma púgna entre «passadistas» e «futuristas».

O espírito «polêmico» é que marcou a primeira geração modernista. O movimento surgiu como uma antítese. Era contra a Academia, ou contra o parnasianismo, ou contra Coelho Neto e o helenismo, ou contra Ruy Barbosa e a vernaculidade. Era uma insurreição, uma agitação, uma guerra estética, que desejava, antes e acima de tudo, marcar a diferença entre duas gerações, entre duas concepções estéticas, entre a apatia e o dinamismo, entre a conservação ou repetição de formas gastas e as formas novas de expressão. A intenção de chocar, de surpreender, de escandalizar o burguês era dominante.

Além disso, a nova escola surgia de acontecimentos concretos e exteriores, de caráter tão social como estético: a Semana de Arte Moderna, de São Paulo em 1922, o ano mais fortemente «marcado» de tôda nossa história literária, e a conferência de Graça Aranha, na Academia, em 1924. Eram dois acontecimentos sociais precisos, em tôrno dos quais se concentrou tôda a atenção do Brasil literário da época. A literatura brasileira passava então, pela primeira vez, dos círculos fechados ou limitados, dos escritores pròpriamente ditos, para o ambiente aberto do grande público, de autores, leitores e até de indiferentes, que não podiam deixar de participar do debate, tal a repercussão que teve na imprensa, nos cafés, nos salões, por tôda parte. Era alguma coisa de novo que ocorria com a literatura, no mesmo sentido, mas em âmbito mais amplo, do que ocorrera com o advento do romantismo em face do classicismo moribundo. A literatura clássica, como o seu próprio nome o indicava, era uma expressão estética naturalmente adequada às «classes» ou, pelo menos, ao que em música se chama o ambiente de «câmera».

Ao passo que o romantismo vinha ser precisamente o abrir das janelas, o sair para as ruas e praças, o perder-se no mar, nos ares e sobretudo pelas florestas.

Mas quando o Romantismo levou, no Brasil, a poesia para o ar livre, o ambiente social do país ainda era tão exiguo, tão limitado, tão avêsso às letras — dominado como estava pelos grandes problemas políticos de uma independência e de um regime imperial precários — que a revolta romântica ainda se pareceu muito mais com uma quartelada de 11 ou 21 de novembro, do que com uma autêntica revolução... Ao passo que depois da Grande Guerra de 14, quando o Brasil pela primeira vez participara diretamente, embora discretamente, de grandes acontecimentos universais, — nessa época já o ambiente social estava maduro para que o movimento de insurreição neo-romântica tivesse uma repercussão que de modo algum tivera, um século atrás, o seu grande precursor.

O Modernismo surgia então, num ambiente facilitado por um extraordinário acontecimento social como fôra a guerra de 14 a 18, como uma autêntica revolução estética, um choque gigantesco de gerações, uma verdadeira pororoca literária.

Ao passo que o neo-modernismo vem surgindo de mansinho. Nêle se não notam ainda grandes personalidades, intencionalmente lançadas à frente das tropas, como em 1920 um Mário de Andrade, um Manuel Bandeira, um Oswald de Andrade, um Graça Aranha, conscientes de empreenderem uma insurreição e de despertarem um gigante adormecido, como de fato aconteceu.

Em 1956, a coisa vem de mansinho, sem grandes chefes, sem manifestos, sem gritos de combate, sem o «sus» aos infiéis, sem o caráter de cruzada que, há trinta e cinco anos, ostentava a arrancada dos novos bárbaros de São Paulo e Rio, com revistas que invocavam a «antropofagia» para assustar o povo pacato dos arraias parnasianos e simbolistas. Hoje o que se nota é uma indefinida transição de gôstos, que não procura chamar sôbre si a atenção do grande público e antes se opera, de novo, intra-muros, sem que o grande público tome parte no debate. Há mesmo, por parte do grande público, uma certa, se não uma profunda indiferença por tudo isso. A vida cara, as quarteladas, os «impedimentos» presidenciais, o golpismo, as experiências atômicas, os foguetes dirigidos, as ameaças de uma terceira catástrofe mundial, as miragens do gigantismo industrialista, o petróleo de Nova Olinda, a Inflação, em suma as preocupações totalmente a-poéticas ou anti-estéticas é que ocupam o grande público, que se comprime nos lotações e não tem tempo nem disposição de se interessar por mudanças de gôsto estético. O após-guerra de 1920, ao contrário, criara ou permitira uma euforia no ambiente, que facilitou o interêsse do público pelo choque entre conservadores e revolucionários, no plano das letras e das artes. Hoje, o grande público está distraído por problemas mais prementes, sufocado pelo estado de sítio ou pelo preço dos gêneros alimentícios, e deixa que os «literatos» se entendam ou se desentendam à vontade pois tem êle, grande e melancólico público, coisas mais graves e mais tristes com que se ocupar.

De modo que o neo-modernismo vai surgindo talvez como uma nova revolução, como foi a de 1920, mas de caráter invisível, com mutações insensíveis, que assumem muito mais o aspecto de uma evolução que de uma revolução. Aliás, isso é ajudado pelo ambiente geral desta segunda metade de século. Aquêle ambiente guerreiro e revolucionário que marcou a primeira metade do século XX e foi o fundo de tela sociológico dos acontecimentos literários que constituíram, há trinta e cinco anos, o aparecimento do Modernismo, aquêle ambiente mudou muito, tanto aqui como fora.

O progresso «técnico» dêsses últimos lustros, de tal modo se avantajou sôbre a marcha dos assuntos políticos, econômicos e culturais, que hoje vivemos uma nova era, em que uma espécie de tecnocracia pragmática tomou realmente as rêdeas da história e tudo vai conduzindo ao sabor de suas invenções cada vez mais mirificas e mesmo inverossímeis. A era atômica, iniciada em 1945, precisamente no fim da segunda Grande Guerra mundial e, no caso de que nos estamos ocupando, no fim da fase central do Modernismo, — essa nova era técnica veio realmente deslocar o centro de interêsse dos povos para os meios de dominar as fôrças naturais pelas fôrças humanas, de modo que o novo humanismo que está surgindo é um super-humanismo dinamista, tão destruidor do Homem, como as filosofias anti-humanistas do século passado, que reduziam o homem como o positivismo, a ser «uma abstração» e só a sociedade a ser «uma realidade», ou com o evolucionismo, criador ou não, que reduzia o homem a ser um simples elemento animal numa cega superposição de progresso ou antes de evolução cega para nenhum fim determinado. Pois o século XIX foi, antes e acima de tudo, anti-finalista. E o século XX restaurou o finalismo, e com isso o humanismo, mas está por sua vez chegando a uma nova desumanização do homem, através da primazia da técnica e dos automatismos que ela traz consigo.

Tudo isso concorre para que o novo ambiente social em que vivemos, no começo desta nova era literária, que estou vendo surgir no horizonte, seja completamente diverso daquele que nossa geração viveu aos vinte anos, quando se lançou na vida intelectual com o ímpeto juvenil de uma aventura regeneradora, em que os valores pessoais e humanos vinham afirmar-se, de modo violento e clamoroso, procurando «conduzir os acontecimentos», tanto no plano cultural, pròpriamente dito, como no plano político e econômico. Ao passo que hoje nos sentimos de novo conduzidos pelos «acontecimentos». E o «Fuehrer-prinzip» substituído pelo... «Gefuehrten-Prinzip»!

Aqui, o que desejo é assinalar o primeiro contraste entre as duas eras, tanto no seu pano sociológico de fundo, como nos seus personagens e na sua atuação. O que vemos agora é um movimento muito mais global que pessoal, muito mais anônimo que carismático, muito mais indefinido que consciente. É realmente uma transição. E realmente como que uma onda que vai levando os banhistas e nadadores ou porventura alguns náufragos do convencionalismo modernista (pois tôda revolução literária se converte um dia num academicismo sem vida) para novas praias, que os próprios descobridores não sabem bem quais sejam. Havia, nos «cruzados» de 1920, uma consciência quanto possível nítida do que queriam ao menos «destruir». Tinham ao menos claramente a visão dos obstáculos e dos adversários. Hoje, os novos próceres sentem em si a insatisfação com o estado de fato e são levados a começar uma nova fase do modernismo ou mesmo uma nova escola literária de nome ainda oculto, mas sem o mesmo planejamento objetivo e preciso dos seus predecessores de há sete lustros atrás E sem o mesmo ímpeto polêmico ou destruidor.

É esta a primeira grande diferença que noto entre o modernismo e o que vejo, ao menos provisòriamente, como um neo-modernismo, cujos indícios continuaremos a examinar, enquanto lá fora se preparam os carnavais...

RIBEIRO COUTO POETA DO BRASIL E DE FRANÇA

Brincando Com Quadras e Desenhos Num Bestiário Que Pierre Seghers Publicou por prazer: Yeux de l'Apprenti Animalier

Viagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

O GALO

O galo, na urbe prisioneiro, é um exemplo de alta moral: somba, atirando aos carcereiros o seu desafio rural

ANTES de convidar o leitor a viajar comigo num livro muito e muito bonito, chamado *Jeux de l'apprenti animalier* recém publicado na França e de autoria de Ribeiro Couto, quero contar uma história: ela se passou em Paris, no ano de 1950. Ribeiro Couto e eu, que brigáramos aqui, fizemos as pazes lá, pois não há zangas que persistam em países estrangeiros. Couto, distante do Brasil, havia quinze anos, encontrou em mim a desejada repórter. Saíamos juntos, jantávamos, sentávamos em *caves* e terrasses e Couto ora perguntava notícias de A., B., C., D., ora queria saber dos livros aparecidos, dos sucessos, da gente surgida depois de sua partida, ora contava histórias de amigos escritores, comuns amigos de nós dois. As noites corriam em longas conversas nas quais apenas os livros e seus autores tinham relêvo.

Num dêsses encontros, convidou-me para ir ver uma pequena buate. — Vás gostar. E' lugar só frequentado por estudantes, gente inteligente e alegre. Chama-se *L'Ecluse* e é na beira do Sena. Eu já conhecia muito o lugar onde fôra várias vêzes, com meu amigo o pintor Bandeira, mas não quis tirar do poeta o prazer de uma apresentação ou descoberta (*Ecluse* — todos sabem, é uma porta móvel colocada num rio ou canal para reter ou soltar as águas. Ela serve para fazer um navio passar de um para outro nível). Naquela pequenina casa, entramos Couto e eu uma noite. Ele dissera: — "Sentamos numa mesa, tomamos nosso Armagnac e conversaremos." Sala cheia, decorada com motivos marítimos, garçon, proprietário, rapazes e moças em números music-hall, todos vestidos de marinheiros. Súbito vejo Couto levantar, dirigir-se ao palco e dizer a todos: — "Sou poeta brasileiro e faço versos em francês. Querem ouvir?" Palmas, muitas palmas e nosso amigo começou a declamar justamente as quadras de seu bestiário que agora aparecem em livro.

Foi um delírio. Cada vez que terminado um verso, Couto ia descer do palco, as palmas ressoavam e eram pedidas mais quadras, mais, ainda mais. Ninguém melhor para compreender e amar a poesia do que a juventude de França. Duas horas depois dessa exibição, Couto voltava à mesa com uma grande alegria: — Eu precisava saber se os jovens iam ou não gostar do meu livro.

Auto-retrato de Ribeiro Couto

Eis que agora recebo o *Jeux de l'apprendi animalier* com os versos daquela noite, numa edição belíssima de Seghers, onde quadras e ilustrações são de Ribeiro Couto. Na última página se lê: "*Terminado de imprimir em* 12 *de dezembro de* 1955 *por conta e pelo prazer de* Pierre *Seghers, editor em Paris*". Faço questão de traduzir as palavras do editor, apresentando o livro:

"Eu encanto. Tal era a divisa de Guillaume Apollinaire. Não foi sem pensar nêle e no seu Bestiário que li, em manuscrito, as quadras do *Jeux de l'Apprenti Animalier*. Tinha, diante dos olhos, um novo bestiário fabuloso que oferecia isto de particular: fôra diretamente escrito em *francês* por um dos mais eminentes escritores brasileiros de hoje e por um dos maiores poetas da língua portuguêsa.

Mas isso não bastava. Foi preciso ainda mais: que êsse poeta, mestre nas subtilezas e nuanças de nossa língua, fôsse, ao mesmo tempo, um desenhista notável ilustrando suas quadras, com 72 desenhos tão delicados quando expressivos.

Tudo aquilo que parece fácil deve ser descoberto. A êste escritor, a êste homem de fogo e de fé, a êste poeta que nos faz a grande honra de escolher nossa língua para se exprimir junto a nós eu tomo emprestado — pedindo-lhe desculpas — um trêcho de uma de suas cartas falando do livro que tentei servir. Compreende-se melhor o autor lendo o segrêdo de suas fábulas:

"Eu sou um poeta sério que, sôbre o tema de alguns animais (textos e ilustrações) se diverte com brinquedos aparentemente não sérios — *brinquedos de quadras metrificadas e rimadas, jogos de aprendiz que continuam nos jogos de desenhos alusivos, prolongamento de palavras. O todo forma apenas um bestiário em papel cartão cortado pela mão comovida de uma criança muito madura. O brinquedo supremo, o mais arriscado, é escrever essas quadras em francês. Elas surgiram assim, não sei bem explicar como. Talvez pela necessidade obscura de me comunicar com tantos amigos esparsos pelos cinco continentes, o instinto de mandar-lhes minhas notícias nesta mesma hora, na noite de minha vida. Era preciso fazê-lo na língua em que todos compreendessem, a língua universal do espírito. E essas notícias — não há no meu bestiário bem ou mal o essencial de mim mesmo, de minhas experiências, minhas esperanças, minhas repulsas, meus amôres, numa palavra, as linhas insinuadas pelo meu próprio retrato?"*

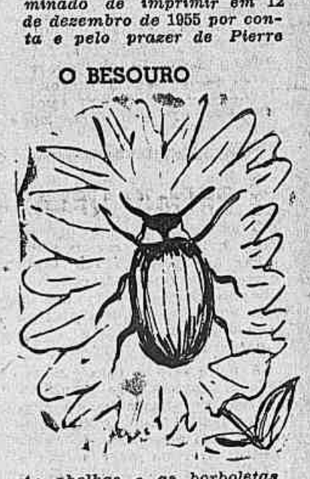
A estas linhas que posso acrescentar? Eu considero o *Jeux de l'apprendi animalier* como um livro clássico. Ele me parece merecer os agradecimentos da França a Ribeiro Couto, brasileiro e poeta francês."

Assim escreveu Pierre Seghers. E depois vêm as quadras: as andorinhas são plumas voando pelo espaço, a cigarra é convidada para vir fazer escândalo dizendo da alegria de ser, o galo é um exemplo de alta moral, o grilo está sempre de mau humor, a aranha prevendo dias difíceis prepara a domicílio "sua provisão de linha para cozer" o pombo sempre brigando com a pomba — que voa como que fugindo, — desconhece que todos acham que êle é infeliz no casamento.

O bestiário, essa interpretação de animais que vêm servindo aos escritores e poetas desde a Idade Média, encontrou em Ribeiro Couto não um aprendiz, mas um mestre. São 72 bichos, todos com deliciosas ilustrações do poeta, que revelou mais uma facêta de seu talento: o de desenhista e ilustrador.

Gostaria de poder reproduzir desenhos e quadras; na impossibilidade de fazê-lo, apenas lhes conto que o mosquito, por exemplo, sabe que

O BESOURO



As abelhas e as borboletas, vendo-o a dormir nalguma flor, espantam-se ao ver que o ranhêta acorda sempre de mau humor.

A ARANHA

Vendo que aí vem dias difíceis (Guerra, não há outra solução!) ela prepara a domicílio o seu farnel de macarrão.

O BEIJA-FLOR

Batendo as ...s febrilmente roça nos lábios de uma rosa e toca-a tão timidamente que a enrubesce e pouco que (êle ousa.

sua música é aborrecida e, talvez por isso, entra tôdas as noites pelas janelas para tocar a mesma "berceuse" diante de um público adormecido. O gato é um falso "toubadour" e a tartaruga, chamada uma vez com urgência para salvar um filho, chegou com três dias de avanço no fim de dois meses e meio de atraso. A vaca tem uma história muito triste: não tem o direito de ter ao seu lado o filho, e no entretanto é ela que alimenta com seu leite muitas crianças filhas de outros.

Vale a pena lembrarmos que Ribeiro Couto, atualmente embaixador do Brasil na Iugoslávia, nasceu em São Paulo e iniciou sua vida literária em 1912 como jornalista, em Santos. Estudou Direito no Rio e em São Paulo. Publicou em 1921, seu primeiro livro de poesias: *Jardim das Confidências;* e em 1921, ainda, seu primeiro livro de contos: *A Casa do Gato Cinzento*. Em 1934 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, e em 1944 para a Academia de Ciências de Lisboa.

Iniciou sua vida diplomática em 1928 e em 1945 foi ministro plenipotenciário, tendo servido em Portugal, na Conferência da Paz em 1947 e na Iugoslávia. Foi promovido a embaixador em 1952.

Tem vários livros traduzidos para o francês e um escrito nessa língua: *Rive étrangère*, publicado em 1951. E' considerado um dos maiores poetas brasileiros e com o seu *Jeux de l'apprendi animalier*, se coloca ao lado dos grandes poetas da França atual.

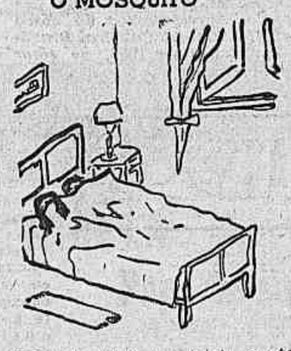
Tiveram razão, muita razão os jovens que tão calorosamente o aplaudiram naquela noite no *l'Ecluse*... Seu bestiário é uma beleza.

O jovem poeta Geir Campos — já um nome consagrado em nossas letras — traduziu, especialmente para esta nossa viagem, algumas quadras do bestiário de Ribeiro Couto, aqui reproduzidas com as ilustrações do autor.

O GATO

Falso trovador que se agarra aos telhados dormindo ao luar, zangado, só extrai da guitarra uma cantilena vulgar.

O MOSQUITO



Sabendo bem seu triste canto êle tôda noite entra escondido e interpreta o mesmo acalanto para um público adormecido.

Tentativa de Autocrítica

Euryalo Cannabrava

(Especial para o "Diário de Notícias")

O autor de um livro, sobretudo quando decorre certo lapso de tempo para a sua publicação, pode perfeitamente adotar atitude impessoal e desinteressada perante o próprio trabalho. Essa capacidade de autoanálise e discriminação alerta dos defeitos e insuficiências naquilo que resultou de nosso esfôrço creador não se pode considerar tão rara como em geral se presume, levando em conta a fragilidade da natureza humana. As falhas de uma obra por nós mesmos escrita se tornam patentes quando decidimos submeter à análise crítica as convicções básicas que a inspiraram.

Tratando-se, porém, de ensaio filosófico parece inegável que tôda e qualquer construção especulativa se apoia em determinado sistema de crenças. E sempre possível reduzir o ideário filosófico a um conjunto de proposições fundamentais de que tôdas as outras se derivam lògicamente, como consequências necessárias. Não há posição especulativa que se afirme claramente senão através de um grupo de proposições básicas.

Esse conjunto de enunciados primitivos seria o que denominamos, anteriormente, o nosso sistema de crenças. Os «Elementos» (1), como tôda obra da mesma natureza, não escaparam a essa regra: partem de certos princípios formulados explícita ou implicitamente para atingir determinadas conclusões que se consideram relevantes. Mas existem escolas filosóficas, entre as quais figuraria a do livro há pouco citado, que excluem tôdas as outras que dela diferem como impossíveis ou absurdas.

É, precisamente, essa posição extrema que deve ser reconsiderada. A reconsideração proposta, porém, não diz respeito às teses fundamentais daquela obra que o autor, com ligeiras alterações, manteria mais ou menos intactas. O que se torna digno de reparo, entretanto, é certa intolerância para com outras concepções ou maneiras de ver que, reexaminadas, poderiam resistir ao teste da análise crítica.

As divergências seriam redutíveis a critérios opostos no tratamento das evidências disponíveis. Existem certos dados ou situações que o pensador não poderia omitir sem grave dano para o próprio curso ou desenvolvimento de sua técnica reflexiva. É, assim, que êle deve aceitar leis, teorias e métodos de investigação utilizados pela ciência. A atitude científica torna-se, dessa maneira, denominador comum dos diversos sistemas especulativos que não se contentam em erigir castelos nas nuvens, e que procuram contacto inicial com as aquisições do conhecimento positivo.

Havendo acôrdo sôbre a necessidade de recorrer a técnicas puramente racionais ou empíricas no tratamento das evidências que se tornaram acessíveis, volatilizam-se os motivos de oposição e divergência, instaurando-se a paz no seio da família filosófica. Mas a questão tôda é que, embora partindo das mesmas premissas ou, melhor, dos mesmos dados iniciais, os pensadores frequentemente chegam a conclusões diferentes. Sendo assim, como não admitir que a pluralidade dos sistemas especulativos decorre de condições peculiares ao indivíduo e à época em que êle formula o seu ideário filosófico?

E' verdade que a natureza das divergências, anteriormente assinaladas, nunca se mostra inacessível a qualquer tentativa de conciliação, pois existe no fundo acôrdo tácito entre diversas correntes sôbre a necessidade de aplicar-se ao manuseio das evidências as técnicas racionais ou empíricas do conhecimento positivo. O desacôrdo, porém, torna-se, inevitável quando se procura introduzir o instrumento supraracional ou supraempírico de reflexão crítica, atribuindo-se às outras técnicas função secundária.

Seria incompatível com o espírito de tolerância e compreensão do verdadeiro filósofo excluir a posição supraempírica ou supraracional como impossível ou absurda. Não se pode negar que ela satisfaça, pelo menos em determinados sistemas, os requisitos de validade e consistência estabelecidos por cânones lógicos. Essa consistência puramente formal, associada à grandeza e monumentalidade da arquitetônica especulativa, impõe certo respeito aos que se inteiram da mensagem de tais escolas, sem qualquer prevenção ou hostilidade. E' o que se pode denominar filosofia em tom maior, frequentemente redigida em estilo eloquente, repleto de sutilezas ambiguidades, mas de feitio inteiriço e compacto como as construções monolíticas.

O apêlo aos critérios supraracionais e supraempíricos reveste-se, portanto, de legitimidade para todos aquêles que não se satisfazem com os recursos da teoria e do método da ciência. Ora, essa atitude em geral decorre de dois motivos mais importantes: 1) da dúvida sôbre a possibilidade de extrair do conhecimento positivo diretrizes e normas válidas para a nossa conduta; 2) da noção falsa do que representa a ciência e de suas possibilidades manifestas ou latentes.

No primeiro caso, o supraracionalismo e o supraempirismo provêm de insatisfação aguda com o que foi possível até agora obter da técnica científica, quando aplicada a setôres que não se integram nos quadros do conhecimento positivo. Nessa hipótese, o recurso ao transcendente e ao sobrenatural se explica perfeitamente como uma espécie de evasão das contingências impostas pela civilização mecânica, e de entrega confiante de si mesmo às reservas intactas do lirismo e da imaginação creadora.

O sentido da relatividade do conhecimento formal ou empírico em relação a padrões ideais de inteligibilidade e compreensão caracteriza certos espíritos bem dotados que procuram horizontes mais largos para o exercício de sua reflexão crítica. No segundo caso, porém, infelizmente muito mais comum, a aversão às técnicas racionais e empíricas resulta da ignorância ou inaptidão para se pôr a par dos conceitos fundamentais da matemática e da ciência.

Verifica-se, então, a revolta contra o desconhecido que se torna tanto mais perigoso e ameaçador, quanto menos se sabe a respeito de suas intenções ocultas e do potencial agressivo de seu aparelhamento bélico. E, assim, que a ciência passa a constituir autêntico tabu nos arraiais da filosofia desarmada dos recursos mais elementares da lógica moderna e do método de análise reflexiva forjado pelas disciplinas matemáticas.

Eis porque êsse grupo de pensadores, não iniciados no árduo labor da pesquiza, e do método crítico, procura por todos os meios isolar a filosofia do contacto com as fontes vivas do conhecimento e da experiência. Êles pretendem guindá-la a uma atmosfera rarefeita, onde os contôrnos dos objetos se esfumam e a aparência se confunde com a própria realidade. O raciocínio do cientista nada tem de comum com as elocubrações mais ou menos cerebrinas do ato especulativo, e a inaptidão manifesta para o exercício da inteligência crítica ousa a figurar como alta manifestação de cultura.

A renúncia às técnicas racionais e empíricas, no domínio da filosofia, pode associar-se à disponibilidade em matéria de rigor e disciplina, ao gôsto pela aventura e ao cultivo premeditado da linguagem confusa e sibilina. Em outras situações, porém, essa renúncia pode revelar desencanto ou dúvida metódica perante as reivindicações do espírito científico, e o intúito justificável de impôr fronteiras à vontade de poder frequentemente associada à especulação desinteressada. Não é essa, entretanto, a causa mais frequente da hostilidade às tentativas de estender o método científico à esfera dos problemas especulativos. A aversão pela ciência costuma ser muito mais persistente entre os que a ignoram do que entre aquêles que, familiarizados com o seu convívio, se convenceram da necessidade de traçar limites à ância incontida de saber.

1) — «Elementos de Metodologia Filosófica» — Euryalo Cannabrava — Editôra Nacional — 1956.

"FILHO DE OSCAR WILDE"

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

DOS filhos de Oscar Wilde, um, o mais novo, Cyril, morreu na guerra de 1914, e o outro, Vyvyan Holand, que anda pelos setenta anos de idade, escreveu, em 1954, um livro, o «Son of Oscar Wilde», que despertou grande interêsse na Inglaterra e fora dela. De fato, reclama êle, nessa obra, a atenção do leitor afeito aos fastos da literatura inglêsa, não por que venha a apontar facêtas novas e até então desconhecidas da vida trepidante do famoso esteta irlandês, nem por que venha aspergir a água lustral de justificativas de amor filial movidas nos motivos paternos da tragédia wildeana, mas por aclarar, de certo modo, um aspecto, ausente de tôdas as biografias, a do efeito desastroso que a rumorosa condenação do eminente teatrólogo irlandês teve sôbre sua família e sôbre o destino atribulado de seus dois pequenos filhos. Ao deflagrar o doloroso acontecimento, que assumiu as proporções de um escândalo que abalou a sociedade inglêsa, Vyvyan tinha nove anos de idade e não pode compreender porque em certo dia, daquele lar feliz em que imperava aquele «gigante amável e sorridente, sempre elegantemente vestido, que brincava conosco no chão do «nursery» e cheirava a fumaça de cigarros finos e água de colônia», êle e seu irmãosinho foram retirados repentinamente e levados a tôda pressa para o estrangeiro por uma «nurse» francêsa.

Pode-se imaginar a pequenina tragédia de um menino de nove anos, acarinhado por mãe amantíssima, na felicidade de um lar cheio de coisas lindas, respirando o ambiente sutil da abundância e inteligência, subitamente arrancado dêsse lar para uma vida itinerante pelas cidades do continente, ora em casa de parentes da mãe, ora em colégios estrangeiros, sempre presa de um vago terror, atormentado na adaptação de língua e costumes estranhos, num imenso anseio de saber onde se encontrava o pai, de saber por que lhe trocaram o nome de desvendar o tenebroso mistério que lhe roubara as doçuras da confortável casa de Londres, e lhe vedava fazer perguntas, que o tornava um proscrito enfim. Constace Wilde ficara em Londres para ajudar no que fôsse possível o marido, já no cárcere. O escândalo, que estalara com uma rumorosa repercussão pela Europa tôda, tal era a fama do insigne dramaturgo, fê-la abandonar a capital inglêsa, desesperada com a importunação da curiosidade pública, pois chegavam a formar pequenos grupos de curiosos sempre hostis, em frente à casa. E' bem conhecido o caso de Oscar Wilde e o jovem lord Alfred Douglas, o célebre «Bosie», e a atitude insólita do Marquês de Queensberry, pai do môço Lord, promovendo um escandaloso processo onde o escritor era acusado de práticas inconfessáveis, e que teve como desfêcho a condenação dêste a dois anos de prisão.

Não se pode fazer idéia da sensação causada em Londres e no mundo. Um grande nome das letras, um dramaturgo preclaro com três peças, sendo representadas nos teatros londrinos e uma na América do Norte, com êxito considerável, um esteta, um fino homem de sociedade, ser apupado nas ruas como um réprobo, banido da sociedade, insultado pelos foliculários representativos da mentalidade puritana da época, que viam no caso uma monstruosidade sem precedentes. Os livros de Oscar Wilde foram retirados das livrarias, as peças banidas dos palcos e a família tendo que fugir e trocar de nome, sob o pêso da ira puritana. Ao chegar a Glion, na Suiça, onde Constance Wilde foi reunir-se aos seus filhos, o gerente do hotel onde se hospedara, compreendendo de quem se tratava, pediu que se mudasse, receiando pelo bom nome da casa. Durante três anos passaram a viver em casa de parentes, ora em casa de dedicados amigos, pela Europa continental, até que, abatida a fúria que o escândalo suscitara e tanta dor causara a essa infeliz família, puderam voltar à Inglaterra. Conta Vyvyan que ao ser prêso Wilde, seus bens foram vendidos em leilão, a que êle chama de escandalosa roubalheira.

Objetos de arte, livros de inestimável valor, primeiras edições com autógrafos que hoje valeriam uma fortuna destruídos pelo puritanismo vitoriano, e até um lote constituído de «grande quantidade de brinquedos» que foi, pelo catálogo, vendido a trinta xelins. Madame Wilde provinha de família de pról, que se opôs ao casamento com Oscar Wilde, porque sendo rigidamente manietada pelo convencionalismo da classe média, não via com bons olhos o noivo, homem já conhecido pela petulância com que desprezava os tabús vitorianos. Mulher bela e inteligente, que sabia várias línguas, foi bonissima mãe e espôsa, segundo afirma o filho, o que está em contradição com o relato de Frank Harris, que na biografia de Wilde lhe nega essas virtudes. Aliás êsse livro é condenado por Vyvyan como espúrio, por considerá-lo uma congêrie de mentiras. Harris diz que Constance «era uma mulher sem qualidades de realce ou beleza».

E aqui vem uma curiosa referência ao biógrafo que convém anotar pelo que tem de surpreendente e inesperado. Diz Vyvyan que a intempestiva negação de qualidades a Constance por parte de Harris levou-o a pensar que o biógrafo tivesse tentado conquistar sua mãe sem êxito pois era seu vêzo desfazer nas mulheres que não sucumbissem aos seus indesejáveis avanços amorosos.

«Conheci-o quando eu era jovem e não me lembro de ter visto um homem mais sinis-

(Conclui na 4.ª página)

SENTIDO DE UM ROMANCE

Raymundo Souza Dantas

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM livro cuja linguagem o coloca entre as legítimas realizações artísticas da literatura brasileira dos últimos anos é êste de Armindo Pereira, o qual traz um título que não é exatamente o que reclama a história nele contida. «Açoite» é um romance que pode e será apontado como livro fora do comum, pela beleza que encerra, do ponto de vista estilístico, e pela inteireza de sua construção. Poucos autores, entre os recém-aparecidos, mereceriam como êste o aplauso da crítica, caso ela ainda existisse no Brasil. Nestas impressões de leitura, nas quais não vai nenhuma pretensão consagradora, quero deixar registrada a minha sincera opinião sôbre um escritor ainda pouco conhecido, embora seja êste o seu segundo livro. Tem a ambição do bem realizar, ambição legitimada pelo que até aqui produziu. Não vai nenhum exagêro no que afirmo. Somos espíritos diferentes, escritores de formação diversa, seguindo rumos que nada têm em comum, havendo a nos aproximar o amor pela coisa literária, que é forte e grande.

A perfeição formal, o estilo, a visão das coisas, em Armindo Pereira, faz pensar em Graciliano Ramos. Não o queria lembrar, ao escrever êste artigo sôbre seu novo livro, mas não posso deixar de fazê-lo. Muitos ficcionistas viram-se, nos últimos anos, apontados como da mesma família do autor de «Vidas Sêcas», embora nenhum dêles pela visão que apresentam do drama humano, da tragédia do homem em contacto com a terra e seu destino. A impressão que me deixou a leitura do novo romance do ficcionista sergipano, fêz-me lembrar alguns livros de Graciliano Ramos, principalmente do «Vidas Sêcas», do qual está tão próximo, pela linguagem, atmosfera e principalmente pelo primitivismo dêste mundo que nos apresenta. Muito diferentes, porém, quanto às intenções ou objetivos. Armindo Pereira quer ser apenas um contador de histórias, um narrador melhor dizendo, para o que usa de linguagem castigada é bem verdade, mas bela, artisticamente falando. Nesta história áspera, crua e rude, nestes destinos marcados pela desgraça, egoísmo e infortúnio, há elementos, sem dúvida, que nos levam a afirmar ser Armindo Pereira um dos escritores brasileiros da família daqueles que, embora suas histórias tenham como palco o Nordeste, não é a paisagem que cerca o homem o que os atrai principalmente, mas o drama e a vida interior dêstes seres que têm o mundo fechado em si mesmos, criam seus monstros e por êles são devorados.

O ponto de partida do romance é o mito da negra Fulô, que apenas lhe serviu de pretexto para uma história de criaturas ao mesmo tempo que rudes, monstruosas e cruéis, tão representativas no seu comportamento psicológico. Não são viventes dêste nosso universo, mas sim de um mundo com o qual já perdemos o contacto, cujas ressonâncias subsistem. Êste mundo árido, de solidão e desespêro, povoado por criaturas de sensibilidade macerada, dá a sensação de um pesadêlo, ao mesmo tempo que de uma realidade cujos fundamentos são a angústia e a violência.

Houve alguém que, a propósito de seu primeiro livro, fêz destacar sua experiência estilística, dizendo ter a mesma imprimido ao romance um inconfundível sentido artístico. Não vejo nenhum escritor brasileiro, entre os últimos aparecidos, que possa receber êste elogio sem que deixemos de levantar divergências ou reparos. Armindo Pereira, cujo cuidado estilístico chega às raias do absurdo, é digno de nota pela altitude que alcança na maioria das vêzes, na estrutura da frase, na riqueza verbal de sua narrativa, densa e poética. Tem êle a obsessão do vocábulo exato, escrever bem é sua doença. Não é um fim, no entanto — é um meio. Para a técnica que escolheu, não caberia outra linguagem, que não fôsse a artística. Conteúdo e forma casam-se, uma parece nascer da outra. O fim do livro, uma fantasia em tôrno do mito, parece estar sobrando, contudo. E' o único reparo que aqui deixo registrado, reparo nascido mais do meu modo de encarar o romance, mesmo que batido, como êste, em tema emprestado do folclore.

O CATAVENTO

Macedo Miranda

(Especial para o "Diário de Notícias")

O catavento cata o vento
E faz a aurora e faz o galo.
Mas desce a noite, e o catavento
Miraculoso e sonolento
Embala o mêdo em lento embalo.
Que o mêdo à noite é um mêdo lento.

O catavento, morto o abalo,
Capta o mistério do relento.
Se não serena, o catavento,
Ai, quem pudera serená-lo!
Ninguém, ninguém, nem mesmo o vento,
Que o vento é sempre de tormento

O catavento tem assento
No alto da tôrre do convento,
Quêdo entre a aurora, o mêdo e o galo.
Ai, quem pudera reavivá-lo!
O vento? Ah, sim! Talvez o vento.
Que o vento é a dor do catavento.

FOLCLORE E HISTÓRIA

MACEIÓ

Manuel Diégues Júnior

MACEIÓ — Uma circunstância inesperada e trágica me traz a Maceió, quando menos esperava pudesse encontrar-me por êstes lados. Desço sem as emoções que em outras ocasiões me alegravam. Não encontro os abraços e os olhares amigos na alegria de rever. Os abraços e os olhares são tristes e úmidos de lágrimas. Detenho-me diante do corpo da irmã morta, e sinto o significado diferente desta viagem. Parece que se obscureceram diante de mim as belezas da paisagem; não as encontro no movimento das ondas, no baloiçar dos coqueiros, nas dunas brancas que ornam as praias.

Sinto outra Maceió, uma Maceió com alguma coisa diferente, sem aquela alegria de outras vêzes. Mas não se armam palanques para as festas de carnaval? Não se ouvem os rádios tocando sambas e marchas? Não se anunciam bailes e festas? Sei que há isto tudo, sei que a natureza continua a mesma, sei que a pobreza continua imensa, sei que a paisagem das praias, das lagoas, dos canais, da pesca do sururu, dos cajueiros, dos coqueirais, não se modificou, é sempre a mesma, alegrada por um sol cada vez mais quente, mais claro, mais luminoso.

A mim é que faltou, neste momento, a sensibilidade para ver e sentir Maceió; e a diferença que nela encontro é justamente a falta daquela alegria que me recebia outras vêzes, sabendo como tanto eu amava êstes pedaços de areia branca, as imgens do pôr-do-sol, as canoas dos canais, as jangadas da Pajussara as mangas, as jacas, o côco verde, as carapebas, as festas de rua, de porta de igreja, de fim de ano. E até isto não está faltando a esta paisagem que é sempre a mesma, e que sinto diferente neste momento.

Defronte da igreja ainda não concluída que substituiu a velha matriz pequena e alva, em que me batizei, entregue à proteção de Nossa Senhora Mãe do Povo, festeja-se o Senhor dos Navegantes. Tocam rádios, meninos se divertem na roda gigante, outros se aproveitam do carroussel; diante da Igreja o mastro de Bom Jesus dos Navegantes, ostentando a bandeira com a imagem do santo festejado. É a mesma velha tradição, sempre mantida por estas plagas, do culto católico em que o religioso e o profano se completam, e se interrelacionam, e se confundem. Festa de santo no Brasil só tem alegria e significado quando transborda na rua, na praça, no movimento dos jogos, da música, dos cantos, a turma tôda se divertindo, moças e rapazes namorando, passeando, e tudo isso depois da novena ouvida religiosamente, celebrada pelo vigário e acompanhada pelos cânticos das moças que fazem o côro da matriz.

Maceió conserva ainda, e graças a Deus, tão vivas tradições, na maneira de festejar seus santos queridos. E esta festa do Senhor dos Navegantes se realiza logo depois do ciclo natalino, que é o acontecimento máximo da vida religiosa e profana de nossa gente. Festeja-se hoje Bom Jesus dos Navegantes, amanhã, Nossa Senhora do Pilar, depois São José, São Benedito, Nossa Senhora das Graças. Os santos um a um vão sendo relembrados na expansão de alegria cristã de nosso povo.

Revejo a igrejinha de Nossa Senhora da Guia, no Trapiche da Barra, e depois da missa meus olhos se renovam na paisagem da lagoa e dos canais. As dunas do Pontal, as canoas com suas redes de pesca armadas, as armações de filé ostentam o trabalho das mocinhas, pescadores já se dirigem para seus barcos e outros já trazem os peixes de sua colheita. A paisagem humana quase não se modificou; é aquela mesma em que eu sempre vivi, que sempre revi, que sempre conservo guardada nos meus olhos. A paisagem geográfica, que a natureza proporciona com a grandeza do mistério de sua criação, esta não se modificou. As águas das lagoas são serenas, o coqueiral baloiça sempre, o sol continua quente. Apenas as dunas parecem maiores. Sim, maiores. A natureza continua trabalhando.

O mistério dêsse trabalho da natureza, em que o homem muitas vêzes participa para destruir ou modificar, transborda para a natureza humana. É o mistério da vida, criação de Deus, bênção de Deus, e igualmente, como nesta hora em que estou escrevendo, consôlo e resignação dados por Deus.

MUSEU HISTÓRICO E DIPLOMÁTICO

Criado em dezembro último, em breve será instalado o Museu Histórico e Diplomático, que terá sede no Palácio Itamarati. Numerosas doações já têm sido encaminhadas ao Museu. Além das peças e documentos que figurem no Museu, ficarão igualmente sob a direção e conservação dêste os objetos de valor histórico que guarnecem o Itamarati.

TRAJE REGIONAL E OUTROS ASSUNTOS

Sôbre traje regional da Extremadura, escreveu Nieves de Hoyos Sancho um estudo publicado na «Revista de Dialectologia y Tradiciones Populares»; é prosseguimento de um trabalho iniciado em número anterior, sendo que êste trata particularmente da Província de Cáceres. Na mesma revista José Ramón y Fernandez Oxea escreveu sôbre ditos e apodos referentes a povos e pessoas, Jesus Taboada trata de mouros e cristãos em terras de Laza. Juan Amades prossegue seu estudo sôbre imagens marianas nos Pirineus orientais.

O Historiador Oliveira Lima

A Universidade da Paraíba promoveu uma série de conferências sôbre a história do Nordeste, e entre os conferencistas escolhidos figuram Aníbal Fernandes, que falou sôbre o historiador Oliveira Lima. Trata-se de um valioso estudo sôbre a vida e a obra do autor de «D. João VI no Brasil», apreciando e analisando os diversos aspectos de sua atuação na diplomacia, nos estudos históricos, nas pesquisas, etc. E' uma excelente análise sôbre o historiador Oliveira Lima, procurando tirar seu nome do esquecimento em que tem andado.

Museu de Arte Popular

A Assembléia Legislativa de Pernambuco aprovou projeto oficializando a criação por parte da Secretaria de Agricultura, do Museu de Arte Popular do Recife. Organizado por Abelardo Rodrigues, foi instalado no Hôrto Zoobotânico de Dois Irmãos. Para suas coleções têm feito magníficas contribuições autoridades, escritores, falcioristas, etc. O escritor Gilberto Freyre escreveu a apresentação para o catálogo do Museu.

GULLIVER EM LILIPUT — Desenho de Robin Jacques para a nova edição de «Gulliver's Travels», de Swift, na coleção de Clássicos Ilustrados da Oxford University Press.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

A OBRA DE CORÇÃO EM PORTUGAL

Para facilitar a divulgação da obra de Gustavo Corção, a Livraria AGIR Editôra, concedeu à organização portuguêsa SET, o direito de imprimir em Portugal, duas obras do ensaista e romancista brasileiro, «A Descoberta do Outro», e «Lições de Abismo».

Numa edição de grande tiragem lançou a SET, o primeiro, em novembro do ano passado, e agora, «Lições de Abismo», com uma nova capa e primorosa apresentação gráfica.

Conforme comunicação daquela editôra portuguêsa, o lançamento dessa edição, assinala o interêsse crescente do público pela obra do escritor brasileiro, num país de grandes tradições culturais e de público exigente.

A obra de Corção já foi traduzida para o castelhano, o holandês e em breve será publicado «Lições de Abismo», em inglês.

FILOLOGIA

Foi posto à venda o segundo tomo, correspondente a dezembro de 1955 e que completa o 1º volume da REVISTA BRASILEIRA DE FILOLOGIA, publicação bianual que tem como diretor o professor Serafim da Silva Neto, catedrático de Filologia Românica na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nesse segundo tomo, de bom trabalho gráfico, desdobra-se o vasto programa traçado pela direção: publicar no Brasil uma revista de nível universitário dedicada aos assuntos filológicos e linguísticos, à crítica e à história literária, contribuindo, desta forma, para desenvolver o gôsto pelo estudo científico da Língua Portuguêsa.

A revista é útil, portanto, aos especialistas e aos estudantes das nossas Faculdades de Filosofia, que nela encontram farto material de seu interêsse.

AÇOITE

Armindo Pereira, certamente estimulado pelo bom acolhimento que teve seu romance de estréia, «Flagelo», publica, na Coleção Contemporânea das Edições «O Cruzeiro», seu novo livro «Açoite», no qual retoma o mito ou o tema de sociologia afro-brasileira da Nêga Fulô. Teceu uma história de casa-grande, de ciúme, de crueldade, de sacrifício da jovem escrava aos apetites do senhor e à vingança da sinhá.

COLEÇÃO LINDOLFO COLLOR

Foram recentemente lançadas, pelo Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, quatro novas monografias da «Coleção Lindolfo Cólor». A primeira delas é de autoria de Mauricio Caminha de Lacerda e versa sôbre «Biblioteca — Escola e Oficina»; a segunda, de Antônio Caetano Dias, é sôbre «Biblioteca como centro de Documentação»; a terceira, de Nélio Reis ,discorre sôbre «Novas Conquistas do Direito do Trabalho»; a quarta é uma monografia elaborada e redigida por Odete Duarte Oliveira, da Biblioteca de Documentação, sôbre «A Biblioteca do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio».

Lançou, ainda, o Serviço de Documentação do MTIC, na mesma série, um estudo do conselheiro Humberto Bastos sôbre a «Livre Iniciativa e Intervenção do Estado», e que está sendo, também, distribuido.

Tôdas essas iniciativas foram devidas ao diretor do Serviço de Documentação, escultor Joel Silveira.

PRÊMIOS

DEPOIS de ter dado o prêmio, o sr. Drault Hernanny deu também uma festa, em sua casa, para a entrega.

Havia uma grande lua pregada no céu, árvores e arbustos no jardim, bebidas e milho verde, conversa muita e salgadinhos.

O premiado era Cavalcanti Proença, não por seu importante estudo "Roteiro de Maracanã", vencedor de outro concurso, não pelo trabalho que enviou ao "Jornal de Letras" sôbre Augusto dos Anjos.

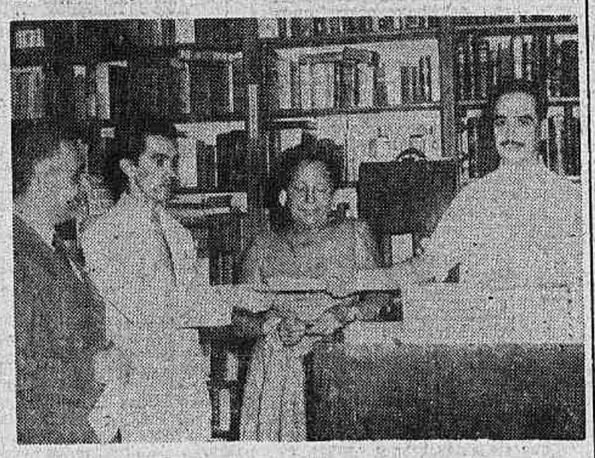
Proença não é só um ensaista de mão cheia, é também pessoalmente uma boa prosa. Vai aprofundar a análise da poesia do lírico paraibano.

O doador discursou, o premiado agradeceu, falou também Gilberto Amado, que lá estava com o seu entusiasmo pela vida e pelas letras. Acabou de entregar a José Olímpio seu etceiro livro de memórias.

No fim da festa, o sr. Drault Hernanny entusiasmou-se e autorizou João Condé a anunciar mais dois prêmios que êle oferecerá, por intermédio de "Jornal de Letras": um ainda bairrista, para ensaio sôbre a obra do paraibano José Lins do Rêgo; outro, universalista, digamos assim, para um trabalho sôbre Gilberto Amado.

* * *

Com simplicidade, na Livraria São José, o velho mercador Carlos Ribeiro ("nem velho nem tão mercador") entregou a Júlio Braga um cheque de cinco mil cruzeiros, em recompensa da capa que desenhou para o livro de Heloneida Studart, "Dize-me o teu nome", Prêmio Orlando Dantas-1955, na presença de Eneida e do redator desta seção.



REVISTAS DE CULTURA

Recebemos:

«Brotéria», revista católica, diretor Paulo Durão, Lisboa, artigos históricos, filosóficos, artísticos.

«Revista Nacional de Cultura», diretor Manuel F. Fugeles, editada pelo Ministério da Educação da Venezuela, Caracas.

CARLOS GOMES

Uma biografia do maestro Carlos Gomes, o Tonico de Campinas, da autoria de Jouma Brito, pseudônimo de João Baptista de Sá, foi o último lançamento, n. 91, da Coleção Saraiva.

Correntes CRUZADAS

UNIVERSIDADE E PESQUISA

Afrânio Coutinho

O ENSINO superior brasileiro pela sua própria estrutura e regime de funcionamento, escapa ao espírito universitário naquilo que mais profundamente o caracteriza: a flexibilidade e a tendência à investigação. O espírito universitário é dinâmico, experimentalista, inconformado, não se detém na contemplação do passado, nem se amolda ao já feito, mesmo sabendo-se que uma de suas características é o respeito à tradição e à continuidade como base de renovação da cultura. Mas a sua essência é antes a projeção sôbre o futuro, é a decifração do incognoscível, é a busca incessante de soluções para os mistérios da existência. Por isso, a condição indispensável ao seu funcionamento é a liberdade — de pesquisa, de transmissão, de ensinamento, de divulgação de seus resultados.

* * *

Não há universidade verdadeira sem investigação, isto é, sem uma aparelhagem adequada ao exercício pleno e continuado da investigação, ligada ou não ao ensino. Entre nós, porém, onde sempre o ensino superior, com raras exceções, foi de tipo expositivo, no anfiteatro, em aulas-conferências, será difícil ajustar o conceito verdadeiro de universidade com a forte tradição nacional, de tão fundas raízes. Além disso, é a própria maneira como se faz o ensino entre nós, sem a permanência do professor na escola, por motivos, vários entre os quais os notórios de natureza econômica, que não se coaduna com a investigação. Esta requer o tempo integral de presença ambiente, pois é na escola que deve demorar a equipe de pesquisadores, todos empenhados conjuntamente nas tarefas do ofício, sem esquecer o debate, a conversa, a troca de pontos de vista, que tornam fecundo o trabalho humano. Assim, não será com aulas puramente faladas, além de corridas, que se demonstra a existência de espírito universitário.

* * *

Mas a investigação ainda encontra outro óbice, invencível, na organização universitária brasileira, que é a rigidez dos currículos e problemas. A noção que a domina é a do primado das cátedras, isto é, a da composição de faculdades com um número fixo, imutável, permanente, de cátedras, com titulares ou proprietários vitalícios graças ao famigerado concurso. A cátedra "pertence" ao catedrático pela vida, o qual a conduz, a não ser em raríssimos casos, pela tendência natural do homem para o esclerosamento, o emperramento, o envelhecimento, o atrazo em relação à marcha da especialidade. Não há ser humano que resista e que se mantenha vivo e interessado depois de trinta anos de repetição dos mesmos pontos de um programa. São conhecidos e notórios os numerosos casos de especialidades que se atrazaram quase meio século por culpa de professôres "catedráticos" que as entupiram em sua longa vida.

* * *

O que deve importar numa estrutura universitária não são as cátedras, porém os cursos. E êstes no número suficiente para atender às necessidades da ciência ou da cultura. Fazer depender a fundação de um curso numa faculdade da criação por lei de uma cátedra, é arriscar, como tem ocorrido no Brasil, que só haja cursos de certas especialidades quando elas não mais constituirem assunto digno de cursos, muito menos de cátedra. Uma universidade, ou as suas faculdades, deve dispôr de um corpo docente numeroso, composto de instrutores, assistentes, adjuntos, catedráticos, pelos quais são distribuídos os cursos dos diversos assuntos que corresponderem à curiosidade ou à necessidade dos educandos. Feito o concurso vocacional para dar entrada na carreira magistral, o resto é por acesso, mediante créditos, adquiridos no exercício do ensino, na investigação, nos trabalhos publicados. Desta sorte, jamais um currículo é rígido, ao contrário, a sua flexibilidade é garantia do dinamismo com que funciona a universidade. Um fato decorre do outro e o estimula. E favorece a possibilidade para o professor de variar seus assuntos, de acôrdo com a pesquisa ou o aprofundamento de um tema, em que esteja empenhado no momento. Pois o curso pode decorrer da pesquisa.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÔNAI

SOLIDÃO

José Condé

EXISTE estranho contraste entre o dinamismo de José Condé, diretor de "Jornal de Letras" e de um suplemento literário, vibrantes de atualidade, e suas tendências de escritor patenteadas em "Histórias da Cidade Morta" (1951, Prêmio Fábio Prado) e agora confirmadas nas cinco novelas de "Os Dias Antigos" (Livraria José Olímpio Editora). O autor dêsses dois livros, organicamente ligados, mostra-se empenhado na paciente evocação de um passado reconstituído com ternura. O assunto dos dois volumes é a decadência do patriarcado rural em consequência da Abolição, representada na cidadezinha nordestina de Santa Rita (de que só o nome é inventado). Retomando figuras, cenários e motivos das «Histórias», José Condé aproveita as novelas de seu novo livro para desenvolvê-los, aprofundá-los, colocá-los dentro de uma perspectiva mais ampla. Gostaríamos de reproduzir aqui qualquer uma das cinco narrativas: a história da caçada de um negro assassino, desdobrada com vigorosa técnica simultaneista os sentimentos ora dos caçadores, ora do caçado, ora dos espectadores; a do velho ex-latifundiário exacerbado pela própria decadência e cuja vingança, absurda, atinge precisamente o bemfeitor quem lhe comprou o sobrado inútil; a da velha dama cujo solar desmorona no dia em que depois do abandono de muitos anos, nêle recebe com súbita exaltação visitantes atirados pelo acaso; a de outro deslocado cuja degradação culmina no dia em que sente escapar-lhe às mãos, definitivamente, a sorte da filha; e finalmente a do único revoltado que esboça uma tentativa de fuga mas é reconduzido pela fatalidade à cidade morta; mas como a extensão de cada uma dessas histórias lhes impede a reprodução aqui, apresentamos uma do volume anterior, assinalada pela mesma capacidade de traçar perfis e criar atmosfera em poucas linhas, graças à fôrça envolvente do estilo.

AGORA estava morta. Satu foi fechar a janela, para que o vento não apagasse a vela que acabara de acender.

Dirigiu-se depois à varanda, sentando-se na cadeira de balanço — a cadeira onde Sofia costumava ficar, olhando a rua, quando ao entardecer tocavam os sinos da igreja. Afinal, pensou, acabara-se a velha: já não a escutaria ralhando com êle, chamando-o de ateu, maldizendo-o porque chegara da rua cheirando à bebida. Pobre Sofia! Cruzou as pernas, e a cadeira de palhinha rangeu sob o pêso do corpo enorme. «Devo ir falar com a velha Agda. Quero que venha vestir Sofia; é preciso passar a ferro o vestido dela». Bem, descansaria um pouco, para em seguida tomar as providências necessárias. Agda morava oito casas adiante da sua, e até gostaria de ser útil numa ocasião como esta.

Agora olhava a rua: tudo escuro, com exceção de algumas casas onde brilhavam candieiros de querosene; a gameleira estava imóvel, a copa iluminada pela lua cheia que subia por trás dos montes. De repente, Satu percebeu um ruído de música. Ergueu-se. Eram violões e cavaquinhos, e êle se lembrava perfeitamente da valsa qu evinham executando. Noutros tempos também a tocara na guitarra que estava esquecida no fundo da cômoda. Havia muito, muito tempo.

Daí a pouco surgiram os seresteiros. Vinham calmamente descendo a rua. Diante da porta de Satu, pararam.

— Boa noite — disseram para o velho.

Logo começou a algazarra dos cachorros.

— Aonde vão? — indagou Satú.

— Tocar lá na ponte.

Gumercindo fêz o convite:

— Venha com a gente.

— Ah, não posso, não. Preciso ir à casa da velha Agda.

— Ela pode esperar, Satú.

— Mas é um caso urgente.

— Tolice. Ela pode esperar. A lua, não! Olha só como está cheia!

— Está bem. Mas vejam lá, só um pouquinho, hein?

Recomeçaram a tocar os violões e os cavaquinhos. Satú caminhava mais atrás e os cinco cachorros seguiam-no. Deixaram a rua, foram pelo terreno baldio até alcançarem a ponte sôbre o rio sêco. Aí sentaram-se, abriram as garrafas de aguardente e começaram a beber.

— Agora vou cantar — disse Moreira.

Houve palmas e exclamações de alegria, que provocaram nova algazarra dos cachorros. Satú porém distribuiu outras pancadas a torto e a direito, conseguindo finalmente acalmá-los.

Meia-noite, meia-noite
Era deshora
Eu velava, eu velava
A cova dela...

Seguiu-se Gumercindo. E quando êste tirou o último acorde do violão, Satú quis levantar-se:

— Agora vou indo.

— Besteira, homem. E' muito cedo.

— Mas preciso falar com a velha Agda.

— Que se dane a velha Agda.

* * *

O tempo foi passando. Já não havia nos homens a mesma disposição de há pouco. Abandonaram os instrumentos e ficaram calados, olhando as estrêlas e o rio sêco.

Satu começou a dizer:

— A velha Agda...

— Dane-se você e ela!

Com um ar apalermado, uma espécie de sonolência que o álcool deixara no seu corpo, Satu coçou a barba rala que lhe cobria o queixo. Já não havia luar, e a negra solidão cercava a ponte e os homens. De repente, sentiu-se só, terrivelmente só. Nunca sentira isso antes. Quis erguer-se e não pôde; dizer aos companheiros o que se passava com êle, mas não teve coragem. Nos seus 67 anos de vida — 67 ou 69? — sim, nos seus 67 anos de vida jamais passara por um momento assim. Era como se estivesse prêso, como se jamais pudesse voltar a andar pelas ruas de Santa Rita, beber na bodega do Gumercindo, levar os cachorros ao banho no rio, como antigamente. Olhou em volta. Moreira dormia com a bôca aberta.

Puxou Gumercindo pela aba do paletó:

— Que Deus me perdôe, mas por que vivemos afinal de contas? Que é que a gente vem fazer neste mundo, homem?

— Ora, vai pro inferno, Satu? Que besteira é essa?

Êle ficou encarando Gumercindo. E recomeçou a falar como se se dirigisse à noite, não aos homens que estavam ali e pareciam aumentar a irreparável solidão:

Eu era moço e gostava de folguedos. Um dia meu pai me chamou e disse: «Que Deus tenha pena de ti, meu filho. Que uma prisão não seja o teu destino».

— Cala esta bôca, velho!

Satú sorriu tristemente:

— Uma prisão, dizia êle, uma prisão. Agora, eu pergunto: existe maior prisão que a gente se sentir só?

— Estás bêbado, velho.

Satu ergueu-se: estava só.

Quando chegou em casa, começava a amanhecer. Retirou paletó, pendurando-o no cabide da sala, e foi ao quarto. Sofia não parecia morta, era como se dormisse. A vela tina tinha-se extinguido e Satú lembrou-se de que existiam outras guardadas em qualquer parte. Mas, onde? Quem sabe, se não estavam na cômoda? Assim que as encontrasse, tornaria a vestir o paletó para ir à casa da velha Agda.

Puxou o gavetão do móvel, que se abriu com um ruído sêco. Mas não encontrou as velas. Então, os seus olhos descobriram a guitarra sob uma caixa de sapatos. Satú retirou-a. Soprou a poeira que se agarrara ao verniz e às cordas enferrujadas. Experimentou uma nota. Outra. Arrastou o banco e sentou-se, apoiando o instrumento entre o pescoço e o colo, e pôs-se a tocar. Eram fragmentos de velhas canções, soltos, sem uma ligação uns com os outros.

De repente, amanheceu. A luz do dia invadiu o quarto, e Satu teve a impressão de que tôda a noite passada fôra apenas um sonho. Sim, a vida reencontrava-se após a noite, e seguia seu rumo. Daqui a pouco Sofia viria chamá-lo para o café; sairia para a missa, respondendo às zombarias que êle costumava fazer nessas ocasiões, com as mesmas palavras que se habituara a ouvir nos últimos cinquenta anos: «Cala a bôca, ateu; vais acabar no inferno!»

Pensando em tudo isso, sorriu:

— Essa minha velha tem cada coisa...

E os cachorros? Não, êle não compreendia a implicância de Sofia com os bichos; não entendia por que razão se zangava quando êle bebia um pouco. Afinal, para que se faziam bebidas, se era crime os homens beberem?

Fora, os cachorros se puseram a ladrar. Começava o movimento habitual na rua. Uma carroça vinha arrastando os seus ferros velhos pela ladeira. Mas nada disso chegava aos seus ouvidos. Escutava sòmente a guitarra. E não parava de tocar; não queria parar. Suava por todos os poros, já estava sem fôrça nos dedos, e uma dormência terrível queria paralisar-lhe os braços. Mas não se entregava. Era preciso tocar, sempre e sempre, não importava já o que. Era preciso não virar os olhos, para não vê-la; não tirar os pensamentos da música, para não pensar em outras coisas. Era preciso sobretudo abafar os gemidos que agora rebentavam de seu peito.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ *BASES DO CONCURSO INSTITUÍDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»*

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará, ou enviará de modo a chegar ao destino até aquêle momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, dactilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temistocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida a «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição, 11 — Rio.

CORRESPONDENCIA — Ao autor do original «D. João de São Paulo», primeiro recebido para o concurso, comunicamos a impossibilidade de inscrevê-lo, por não ter correspondido às instruções. O original está assinado, em vez de trazer como assinatura o pseudônimo, vindo desacompanhado do envelope com pseudônimo e identificação.

WIEDERSEHN COM ALEMANHA

Para informações sôbre as viagens na Alemanha, consultem seu agente de Viagens, ou a DEUTSCHE ZENTRALE FüR FREMDENVERKEHR — Frankfurt a. M.

No Mundo dos DISCOS

ERRO ECONÔMICO E PSICOLÓGICO

COM as constantes majorações nas respectivas tabelas de preços, com a lenta, porém, sistemática substituição dos «long-plays» de 10 polegadas pelos de 12, com o que obtêm mais um aumento, e ao mesmo tempo que retardam o lançamento do repertório de peças curtas em gravações de 7 polegadas «extended-play-ing», estão as nossas fábricas afastando das lojas um grande contingente de compradores de pequenas verbas disponíveis para êste prazer.

Aluizio Rocha

Na Europa, onde a grande maioria do povo ainda sofre as duras consequências da guerra, procura a indústria fonográfica atender a êsse ponto nevrálgico, com os discos de pequena capacidade e de preço acessível. Assim, além dos discos de 7 polegadas de 45 rotações, tão populares nos Estados Unidos, há também os de 33 rotações de 7 e de 10 polegadas, para peças que não excedam, respectivamente, de 8 e de 15 minutos por face.

Pode ser que, aqui no Brasil, não seja econômica a produção de tais tipos de discos, mas, se assim fôr de fato, estará a indústria de discos em nosso país reduzindo a sua capacidade de expansão. Mòrmente no que diz respeito à música popular, pois não acreditamos possa ter grande aceitação um disco de 12 polegadas com seis ou oito números de um mesmo intérprete por face. A nosso vêr, e desejamos estar errados, constitui essa prática um êrro econômico e psicológico.

Parece-nos que o grande mercado laboriosamente formado pelo disco de 78 rotações, durante mais de meio século, não deve ser abandonado pelas fábricas. Para o pequeno comprador, disco ao seu alcance.

PARA A SUA DISCOTECA

★ ORQUESTRA

● SCHUBERT — «Sinfonia Inacabada» — Schumann — «Manfredo», ouverture — Beethoven — «A Consagração da Casa», ouverture — Toscanini e a Orquestra Sinfônica da NBC — Lojas Palermo.

Mais um disco de Toscanini, o segundo nestas poucas semanas. Tem êste, porém, a atração extra de um programa variado, constituído de três peças importantes: a «Sinfonia Inacabada», de Schubert; a ouverture «Manfredo», de Schumann, e a ouverture «A Consagração da Casa», de Beethoven. Brilhantes interpretações do velho maestro, primitivamente editadas em discos de 10 polegadas. Na «Inacabada», principalmente, podemos sentir tôda a fôrça de seu talento, tôda a pujança de sua sensibilidade. E' uma interpretação coêsa e admirável. No «Manfredo», também, êle nos dá a mais enérgica e a mais viva das interpretações dessa soturna ouverture.

Tôdas três peças estão muito bem gravadas.

★ CANTO

● ARIAS DE ÓPERAS — Maria von Ilosvay, contralto — Lojas Garçon.

Em disco de 10 polegadas, apresenta a Colúmbia, sem a isso fazer referência, uma gravação Philips com um pequeno recital do contralto Maria von Ilosvay, nome inteiramente desconhecido e do qual nada encontramos em revistas européias e americanas. E como a contra-capa também nada diz a seu respeito, parece que nem a fábrica sabe alguma coisa. Mas nem por isso deixa o disco de ser interessante para os apreciadores da música lírica, pois demonstra Maria von Ilosvay nas seis árias, que canta, ter bela voz e pleno domínio da mesma, não lhe faltando expressão e sentimento tanto nas óperas francesas como nas italianas («Sansão e Dalila», «Mignon», «Carmen», «D. Carlos» e «O Trovador»).

Tôdas as árias são acompanhadas pela Orquestra Sinfônica de Viena, regida por Wilhelm Loibner.

Completa o disco a «Grande Marcha e Côro», a do 2º ato da ópera «Aída», de Verdi, na execução do Côro da Ópera da Holanda e da Orquestra Filarmônica da Rádio, sob a regência de Paul van Kempe, número de estupenda apresentação musical e de soberba gravação.

● DUETOS DE ÓPERAS — Jussi Bjoerling, tenor, Robert Merrill, barítono. — Lojas Palermo.

Sob o título, um tanto mal ajeitado, de «Duetos Operísticos», apresenta a RCA-Victor um disco de 10 polegadas contendo os seguintes duetos: «Solene in quest'ora», da «Fôrça do Destino», de Verdi; «Io l'ho perduta», de «Don Carlos», de Verdi; «Si, per ciel marmoreo giuro», de «Otello», de Verdi; «O mimi, tu piu non torni», da «Bohème», de Puccini; «Au fond du temple saint», de «Os Pescadores de Pérolas», de Bizet, todos cantados por Jussi Bjoerling, tenor, e Robert Merrill, barítono, com acompanhamento da Orquestra RCA-Victor, regida por Renato Cellini.

Boas interpretações de Bjoerling e Merrill, cujas vozes se contrastam e se fundem muito bem, embora no «Otello» a voz do tenor sueco não se mostre suficiente.

Gravação de alta fidelidade.

★ Outras Gravações Recomendáveis

● BEETHOVEN — «Sonata n. 14, em dó sustenido menor, op. 21, n. 2 («Ao Luar») — «Sonata n. 8, em dó menor, op. 13 («Patética») — «Sonata n. 23, em fá menor, op. 57 («Appassionata») — Orazio Frugoni, pianista Suedra.

● BRAHMS — «Concêrto em ré maior, para violino e orquestra, op. 77» — Gioconda de Vito, violino com a Orquestra «Philarmônica». Regente: Rudolf Schuarz — Casa Carlos Wehrs.

● WAGNER — «Tannhauser: ouverture» — «Os Mestres Cantores: Prelúdios». Orquestra do Tonnhalle de Zurich. Otto Ackermann, regente. Copacabana CLP - 4008 — 10 polegadas.

Carta Sôbre...

(Conclusão da 1.ª página)

constelações que não a nossa.

Adeus, amigos. Cordialmente,

D. S. Q.

Volta do Correio. — *Atendendo ao pedido de peças teatrais para os meninos do Teatro da Família*, o sr. Lúcio Fiúsa nos enviou a sua peça "As três Rosas de Ouro", primeiro lugar no Concurso de Peças Infantis, em 1954, da Prefeitura do Distrito Federal. Os "artistas" ficaram contentíssimos. Muito grata.

O COMICO NO TEATRO CONTEMPORÂNEO

(Conclusão da 5.ª página)

orge Bernard Shaw, cuja obra fornece sempre o padrão que permite distinguir as comédias «sérias» das outras. Todavia, acrescenta, passamos da época das preocupações sociais às individuais. O que preocupa hoje é mais a reorganização da própria vida individual, que a da sociedade. Por isso, atualmente o tema da comédia seria o estudo da vida privada. Já Marc Connelly discorda da afirmação segundo a qual o público anseia por peças que tenham tais ou quais temas. Para o autor de «Verdes Pastagens» o que importa é a feitura, a qualidade técnica. Uma obra bem feita, seja cômica ou trágica, será bem recebida.

Por sua vez Philip Hope Wallace, depois de glosar o fato de que os autores franceses, durante a discussão, nem uma só vez se sentiram na necessidade de evocar um autor estrangeiro, o que segundo êle não aconteceria em nenhum outro país do mundo, declara supérfluo o debate, afirmando não haver motivo para que os dramaturgos britânicos se preocupem com êsse problema de distinção ou mistura de gêneros teatrais. Não têm êles a lição de Shakespeare, que incluiu uma cena de embriagués em **Macbeth**, um dueto de music-hall em **Hamlet** e uma série de trocadilhos no **King Lear**?

Dois pontos, que afinal se resumem num só, merecem particular atenção no que ficou dito: a gratuidade do cômico tradicional e a caracterização do cômico amargo, peculiar ao teatro dos nossos dias. Em primeiro lugar, há que reconhecer que há realmente uma tendência do cômico tradicional, para cair na vulgaridade, na mera chanchada e isso pode perfeitamente ter contribuído para o injusto descrédito que atingiu o gênero, fato que, todavia, não se justifica, pois o bom cômico, o verdadeiro cômico, a comicidade autêntica, tem valor absoluto e nem pode ser considerada inferior à tragédia. Basta recordar Molière e Goldoni.

Ao lado da justificável e

acertada repulsa ao cômico barato, vulgar ou grosseiro, primário nos seus recursos, parece, contudo, haver também uma espécie de atitude de reserva frente ao cômico autêntico. O público, ou pelo menos uma parte dêle, como que se recusa a achar graça, considera a situação pueril, superficial. Intimamente o espectador pensa: **eu não sou uma criança para rir com essas palhaçadas.** Isso leva muitas vêzes autores e atores, — e nesse particular o teatro musicado brasileiro contemporâneo é o melhor exemplo, — a recorrer a um cômico equívoco, de um duplo sentido grosseiro, quando não francamente obsceno. Aí o espectador não se constrange; pode rir com tranquilidade: **aquilo não é piada para criança, é coisa mesmo para adulto.** Ninguém se dá conta, quer no palco quer na platéia, que o que está havendo é uma acanalhamento coletivo, em que a degradação de todos, artistas e espectadores, ainda mais se acentua, por se realizar em comum...

Num plano felizmente já melhor, embora contendo ainda um equívoco essencial, situa-se a comédia amarga, dada como característica do nosso tempo. São as obras de Adamov, Beckett, Ionesco, Brial e as mais recentes de Georges Neveux. Como perfeitamente definiu Salacrou, é a comicidade baseada na desgraça da própria condição humana. De um modo remoto, embora alguns talvez não admitam, essa atitude pode perfeitamente ser derivada de Franz Kafka, sobretudo de **O Castelo.**

Um público mais intelectualizado e que não admite rir de uma cena cômica autêntica, diverte-se com a situação de dois vagabundos que seríamos todos nós — à espera de um Godot que não vem e ficam parados quando dizem que vão embora. Êsse humor negro, macabro, teatro do desespêro, reflete perfeitamente o estado de alma de indivíduos que se encontram diante de uma coisa que se costuma chamar o absurdo da existência, algo pôsto em circulação com muita frequência e, às mais das vêzes, bastante superficialmente, nos últimos anos.

Todavia, o que é êsse desespêro, êsse absurdo que, de repente, as pessoas descobriram? Será realmente a consequência de um período no qual, como afirma Salacrou, «não vimos senão mortes e crimes»? Mas êle próprio afirma que houve outras épocas da História igualmente negras. E Hope-Wallace, ao comentar a expressão usual «a tragédia do nosso tempo», reconhece que de fato temos suportado muitos horrores, mas pergunta se realmente esta época tem sido mais terrível do que as que conheceram tantas outras gerações...

Menos do que a verificação de condições objetivas terríveis, que realmente existem, o que leva a essa concepção de absurdo é a falta de uma justificação para elas, a ausência de um motivo para suportá-las e superá-las. Mais uma vez Salacrou é o que está mais perto da verdade. Pois o que nos leva a êsse desespêro não é precisamente a «nossa situação de abandonados na terra», como êle afirma, porque não o estamos, mas o fato de **nos sentirmos** assim. Em resumo: o desespêro é perfeitamente a perda da esperança. Sem ter algo que justifique, dê uma razão, que motive o que acontece à sua volta, é normal que o homem se desespere diante da gratuidade que lhe parece ser a característica de tudo... Sem religião e mal ajudado por doutrinas humanas que se propõem a substituí-la e de maneiras infelizes, inclusive aumentando ainda a revolta, o homem do nosso tempo tem, realmente, de sofocar.

Por isso, não pode rir das coisas simples, achar graça na comicidade autêntica, como tão bem sabiam os públicos de outros tempos. Todavia, há algo mais forte, que brota do fundo de nós mesmos e sem que o queiramos atravessa a carapaça de concepções e preconceitos que nos envolve. E' quando involuntàriamente nos deixamos seduzir pelo encanto irresistível dos bons espetáculos para crianças, ou mesmo de alguns desenhos animados. Se isso ainda é possível, se não estamos completamente cegos para as coisas simples e autênticas, então é possível que ainda voltemos a descobrir e apreciar o verdadeiro cômico, que hoje temos uma tendGncia para desprezar, pois devemos lembrar-nos sempre de que **precisamos mudar e tornar-nos iguais às crianças pequenas** (Mat. 18, 3).

VINTE ANOS DEPOIS

(Conclusão da 1.ª página)

era um espetáculo triste de decadência.

O garçon trouxe dois copos de limonada, com pedrinhas de gêlo dentro e os clássicos canudinhos. Tiveram ambos um movimento simultâneo; só que êle jogou fora o canudo e bebeu direto do copo, um gole grande, enquanto ela sorvia com delicadeza pequenas quantidades de cada vez.

Foi então que, de repente, êle descobriu um enorme espêlho, na parede lateral, que refletia em cheio a atitude dêles dois, tomando a sua limonada. Êle, com seu ar de amanuense cansado; ela, entre um fim de juventude e um princípio de velhice. Ficou tão chocado com aquêle espetáculo que se esqueceu de beber, esqueceu o copo na mão, esqueceu aquela cara de pau que não pensa nada e não quer nada. Ficou chocado pelo ar de decadência, pela falta de dignidade da cena, pela imensa tristeza que irradiavam ambos, ali, naquele instante, tomando limonada, enquanto em volta outros casais riam, comiam, gesticulavam. Ainda ontem haviam completado vinte anos de casados e sua casa estivera cheia de convidados, amigos e parentes que lhes desejaram "mais vinte anos de felicidade", etc., etc. E lembrou-se que, de fato, enquanto atendia seus amigos e ela os dela, não haviam trocado mais do que algumas palavras absolutamente necessárias — embora aquilo não fôsse proposital, mas apenas a continuação da rotina da vida; e embora se divertisse ambos — cada qual com seus próprios amigos.

Vinte anos.

As môças e rapazes de 20 anos estavam passeando na calçada. Tão longe e tão perto! As moças com seus vestidos de verão leves, transparentes, tocados pela aragem da noite quente, convidando ao amor e ao mesmo tempo recusando-se a êle, antes do *okay* do padre e do juiz. Os rapazes de blusas de manga curta e peito aberto, casados e frementes de desejo, querendo modelar a vida com as próprias mãos.

Vinte anos.

Quando êle tinha 20 anos, não existia o hábito de passear assim pela praia, nem as garotas costumavam estar fóra de casa àquela hora. Mas também era bom. Também sentia latejar dentro de si a aventura e a audácia e não existiam fronteiras para a imaginação. Adiante estendia-se o futuro! (O futuro estava ali no espêlho da confeitaria: a cara de amanuense cansado). Tinha vindo, a seu tempo, o romance, o amor, o casamento.

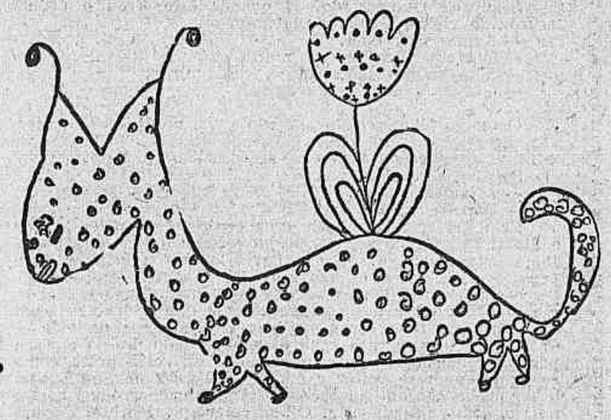
(O casamento estava ali, no espelho da confeitaria: êle, com jeito de amanuense; ela, no limiar da velhice. Ambos cansados. Ambos desiludidos. Ambos silenciosos. O silêncio de quem esgotou tudo o que tinha a dizer). Tinham vindo os filhos. Os filhos também estavam casados. E agora era o silêncio.

Ela sorvia a sua limonada. Doia-lhe vê-la naquela atitude indiferente e inexpressiva, que não lembrava a moça afoita que fôra em tempos idos. A erosão do tempo sepultara, em 20 anos, todos os traços de altivez e orgulho que a distinguiam. Era agora uma velhota tomando a sua limonada. Inferno! Largou o copo com mais violência e imediatamente se arrependeu por se haver traído, pois já ela lhe dirige aquêles olhos inquisidores que pareciam saber tudo, adivinhar tudo. Mas foi um movimento rápido. Logo retornou à sua indiferença — e à limonada. Mas estaria tão apática assim? Ocorreu-lhe, pela primeira vez, que ela também devia ter ao seus pensamentos e as suas desilusões e os seus conceitos sôbre a vida. O que estaria pensando naquele instante? Apenas que a vizinha da outra mesa ostentava um vestido caro de seda italiana ou coisas mais profundas? Percebeu que havia muito tempo que não se falavam — não por mal, não por ódio, mas apenas por falta de assunto, por indiferença mútua, por cansaço. Quis então descobrir uma frase para dizer-lhe, alguma coisa que quebrasse aquêle silêncio terrível. Mas apenas conseguiu articular que:

— Está boa a limonada, não é?

E ela nem mesmo respondeu. Levantou os ombros, como quem diz: — «Está. E daí?»

Êle chamou o garçon e pagou a conta. Quando se levantaram, màquinalmente lhe segurou no braço e seguiu pela mesma calçada onde vinte anos depois, outros casais passeavam a sua juventude.



«FILHO DE OSCAR WILDE»

(Conclusão da 2.ª página)

tro e repúlsivo», continua Vyvyan a dizer refutando com veemência a imputação de estupidez que lhe faz Harris em certa passagem da aludida biografia. Convêm assinalar que a opinião de Vyvyan sôbre Harris não é isolada, porque muitos escritores da época, inclusive Bernard Shaw, deixaram no papel conceitos nada abonadores da moral do escritor.

Homem ofensivo por temperamento, Harris teve juventude aventurosa tendo sido engraxate, empregado de hotel em Nova York, e «cow-boy» no Texas, não se tendo despido dêsse cascagrossismo ao atingir, mais tarde, posição de destaque na literatura inglêsa. A sua má educação, que era proverbial, fê-lo banido da alta sociedade inglêsa que então tinha o vêzo, por aquele espírito de mecenismo comum aos ricos-homens, de admitir artistas ao convívio de suas funções sociais, o que fêz com que Wilde dissesse, numa «boutade» que correu mundo, que «Frank Harris tinha frequentado tôdas as casas senhoriais da Inglaterra, porém uma vez só».

Grande parte de «Son of Oscar Wilde» se circunscreve ao relato de memórias juvenis do autor quando êle e seu irmãozinho, exilados no continente, iam, ao sabor das conveniências dos parentes da mãe, e dela própria, sendo mandados para colégios na Alemanha, na Itália, em Mônaco e, depois da morte de Constance, o regresso à pátria e mais tarde as reações psicológicas quando já nos estudos universitários em Cambridge entrara em contacto com os fatos da tragédia wildeana, absorvíveis aos poucos, em livros e nos relatos de amigos dedicados como Robert Ross, Reginald Harding e William Ward, que lhe deram os meios da sopesar os atos paternos com equanimidade, expungidos da atitude que lhe fôra incutida pela família materna, pela qual êsses atos, nefandos, tinham-lhe lançado a mãe num vórtice de agonia moral que causara sua morte prematura. Pode ser que íntimamente Vyvyan traga em si um ressentimento pela tragédia deflagrada pelas faltas do pai, mas, seja como fôr, percebe-se um substrato de ternura quando profliga o gesto draconiano da justiça inglêsa, representativa da hipocrisia vitoriana, nos seguintes têrmos: «Não procuro defender meu pai das acusações que lhe foram feitas. Penso, sim, que o castigo que lhe deram foi por demais severo, não tanto pela sentença que a justiça lhe infligiu, mas pela supressão de tôdas as suas esplêndidas obras, pelo ostracismo a que foi relegado e pelos insultos que lhe amargaram os restantes dias de vida. Os piores aspectos da hipocrisia já desapareceram e hoje meu pai não seria perseguido até à morte como o foi há cinquenta anos». E termina dizendo que muitos dos que vociferaram contra Oscar Wilde foram pessoas cuja vida íntima não poderia sofrer a menor devassa sem sairem poluídos, porque «nada indigna mais um transgressor do que ver um semelhante perpetrar uma transgressão igual à sua».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

PÁGINAS DE ONTEM E DE HOJE

A REVOLUÇÃO DE BALMACEDA

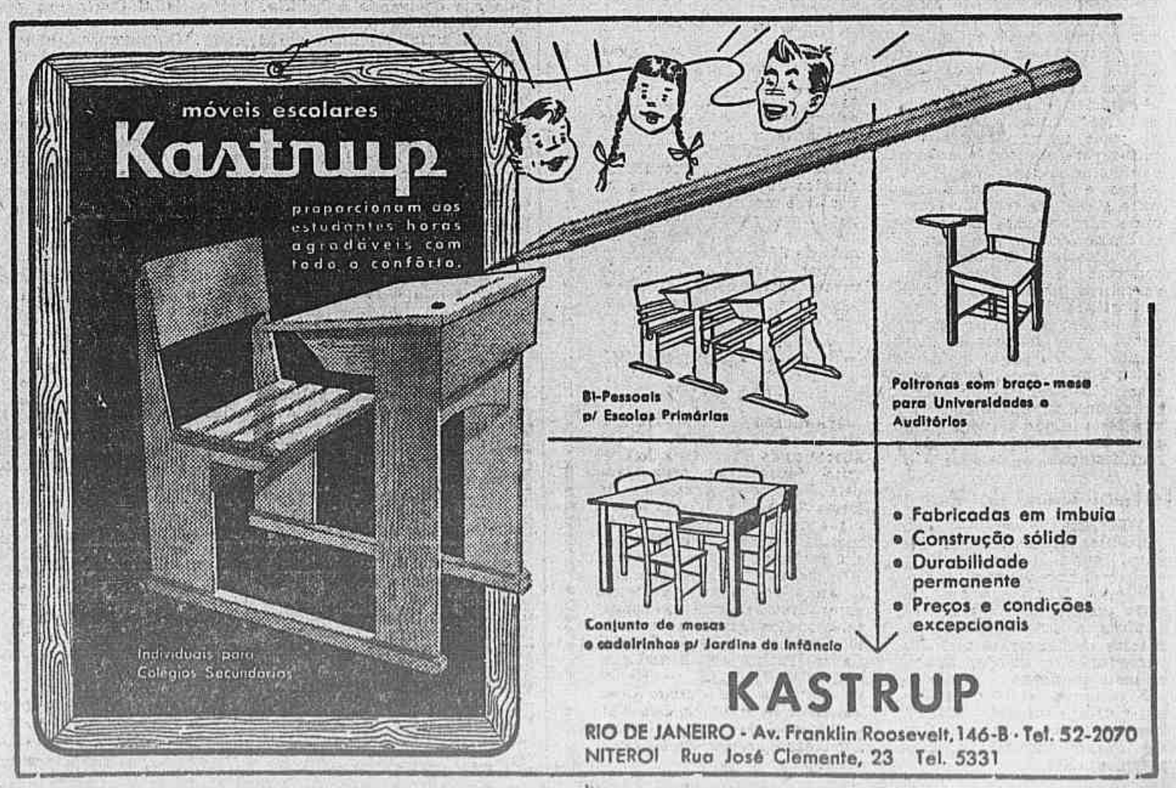
Joaquim Nabuco

"NUNCA Balmaceda imaginou a defecção da armada chilena, o sr. Baña-dos Espinosa dilo lastimando-o, e essa surprêsa revela-se no fato de estar a esquadra toda pronta para qualquer emergência, em vez de estar pràticamente desarmada, imobilizada, ou afastada do Chile, como estaria se Balmaceda imaginasse que dela podia partir a reação. A verdade é que um pronunciamento naval era uma novidade para a América onde não havia surgido um Topete. Sempre que os partidos enumeram seus recursos põem de parte a fôrça naval, e de fato por sua natureza a esquadra é em política um elemento neutro. O carater nacional da armada é em tôda a parte mais acentuado do que o do exército, quando sejam igualmente patrióticos. O marinheiro é um ausente, tem que ser, pelo seu gênero de vida, muito menos regional do que o soldado, vinculado à guarnição. A luta do homem do mar é na maior parte do tempo contra os elementos, pelo menos o era na antiga marinha de vela, da qual êle vem, e isto imprime à sua energia um caráter de grandeza que amesquinha as dissenções civis. Para um sentimento se apossar de seu coração é preciso que tenha alguma coisa de vasto, de insondável. O Oceano é o molde em que é lançada a sua individualidade. Daí resulta uma grande extensão de horizonte interior. A bandeira tem sôbre êle uma influência que só pode ter no exército entre os soldados que alguma vez entraram em combate; para os que nunca viram as bandeiras do inimigo, ondeando ao longe como um desafio de valor, a nacional não póde ser o objeto que é para os marinheiros, habituados a levá-la aos confins do mundo, como o distintivo do seu país distante. Há no desenrolar do pavilhão na solidão do Oceano, quando dois navios se encontram, uma sugestão de patriotismo que cala na alma até o fundo. E' diante do estrangeiro que se educa, se corrige, se apura o sentimento patriótico, e o marinheiro está sempre diante do estrangeiro. Daí o seu afastamento natural, a sua incompreensão, de tudo que divide o país; o seu amor a tudo que o une. Êle tem o sentimento da pátria, unitário, nacional, impessoal, por isso as velhas tradições do país conservam-se vivas nos navios depois de quase apagadas em terra. A esse sentimento une-se a sua simpatia pelas idéias e pelas coisas que êle sabe ser universais, porque as encontrou, à volta do globo, nas diversas escalas do seu navio".

"Em todos os países a marinha tem uma popularidade sua, um prestígio próprio sôbre as massas. O exército é outra coisa; popular, como se vai êle tornando em nossos dias, ainda assim não foi possível ao povo, em parte alguma, desprender da farda militar a antiga idéia de opressão, resto do uso que os governos fizeram sempre da tropa para se imporem. Uma revolução militar, por mais liberal que fôsse o seu intuito, teria sempre contra si um preconceito, o caráter autoritário da fôrça armada. A tendência do govêrno é o militarismo. Não pode, porém, haver despotismo naval".

. . . . . .

(A vida de Joaquim Nabuco por sua filha Carolina Nabuco 2.ª edição. 1929. Cap. III. Pág. 298. Transcrição sugerida por um leitor).



ARTES PLÁSTICAS

HOMENAGEM AO MÉXICO

Mário Barata

TERMINOU-SE a impressão, em São Paulo, do sexto número da revista **Brasil - Arquitetura Contemporânea**, cuja divulgação no Rio será imediata. Com êsse exemplar, a bela revista de artes vence a primeira etapa de sua existência, consolidando-se no interêsse do público e na estima dos especialistas. A sua qualidade excepcional, à finura e ao equilíbrio da apresentação gráfica, deve B. A. C. o conceito elevado que atingiu, merecidamente.

Neste número especial, que temos em mãos, a publicação brasileira presta homenagem ao México, revelando ao nosso público aspectos da arquitetura, da pintura e da arqueologia mexicanas. Além de sintética **Introdução ao México** e de textos de Pola Rezende sôbre Diego de Rivera e do prof. Calmon Barreto acêrca da escultura pré-colombiana dos Toltecas, Máias e outros povos, há excelentes artigos de Siqueiros sôbre problemas da pintura moderna do seu país, e de Rivas sôbre a influência da Revolução de 1910, no desenvolvimento das artes do México.

Diversos projetos arquitetônicos — já realizados — e magnífica apresentação dos jardins do Pedregol — famosos internacionalmente — fornecem uma visão da arte da construção moderna no país amigo. Depois da obra pioneira de Villagran Garcia, em 1925, desenvolveu-se a arquitetura contemporânea com Juan O'Gorman (Villa Obregon, de 1929 e escola industrial prevocacional, de 1933); Enrique Yanez e Rivas (autores do Sindicato Mexicano de Eletricistas, de 1938), havendo o primeiro realisado o famoso conjunto do Hospital da Roça (1946) e belo edifício de escola secundária. Mario Pani dirigiu a numerosa equipe da Cidade Universitária, marco divisório na evolução da arquitetura mexicana, em que se destacam, ainda, Raul Cacho, Ramon Torres Martinez, Max Cetto, Del Moral, Juan Sordo Madaleno, de la Mora y Palomar, Enrique Guevrero e Alvarez. O arquiteto Barragan é o responsável pelo Pedregol.

O surto arquitetônico mexicano deve ser estudado e conhecido no Brasil. Quanto às outras artes, o interêsse existente em nosso país, é de primeira ordem. Desde 1930, pode-se dizer, a cultura brasileira sentiu o vigor e a lição que constituiam o âmago da experiência muralista mexicana, com Orezco, Siqueiros, Rivera e outros pintores. O México criou um dos raros tipos de realismo moderno e social, nas artes, profundamente ligado a suas raízes populares. Até hoje essa manifestação estética demonstra a sua fôrça e a sua qualidade, como expressão nítida da vontade criadora e das condições sociológicas do povo mexicano.

BRASIL - ARQUITETURA CONTEMPORANEA merece parabéns pela audácia com que lança êsse número especial, no Brasil. Preenche verdadeiramente uma lacuna da cultura do nosso país, permitindo maior contacto com as realidades estéticas e a arquitetura do país amigo.

O MUSEU, ÓRGÃO DE DOCUMENTAÇÃO

NESTE momento de expansão dos museus no Brasil, às vésperas do 1 Congresso Nacional de Museus — programado para julho, em Ouro Prêto — é de louvar-se a iniciativa do técnico F. dos Santos Trigueiros, publicando nos «Cadernos da A A B. B.» o trabalho informativo **O Museu, órgão de documentação** —, parte do livro **Museus, Sua Importância na Educação do Povo**, que a Pongetti lançará brevemente.

Conservador do Museu e Arquivo Histórico do Banco do Brasil e diplomado pelo Curso Superior de Museus, do Museu Histórico, Santos Trigueiros conhece bem a sua especialidade e resume-a com acêrto, ao estudar a evolução do conceito do museu, suas relações com o público, pesquisa e divulgação e outras atividades museológicas.

Refere-se também, especialmente, ao Conselho Internacional de Museus, aos Museus de Arte Moderna e aos de Estabelecimntos Bancários.

Divide o autor, em tentativa de classificação, a história dos museus brasileiros em 3 períodos, o que nos parece justo. Limitar-nos-emos a sugerir a mudança do marco inicial do 3º período para 1937, com a D P H A N e o M N B A.

O livro de Trigueiros comprova a importância da carreira de Conservador. Sei em momento em que isso se reconhece publicamente, como o fêz o «Correio da Manhã», em editorial de fundo, ao lamentar a injustiça do plano de reclassificação de cargos para com a carreira de Conservador. Dizia o jornal, que uma das falhas é a insistência em manter baixa a remuneração de certos cargos, como o de bibliotecário ou de conservador de museu. Sôbre o conservador de museu já se pode dizer que é um funcionário cientificamente treinado, de instrução superior. Em outros países, está-lhe aberto o caminho direto para a cátedra universitária. No Brasil, teima-se em remunerá-lo como um oficial administrativo em início de carreira».

Três Mil e Quinhentos Anos de Arquitetura Mexicana

INFORMA DE LONDRES, o BNS, que recentemente o embaixador do México na Grã-Bretanha, sr. Francisco de Icaza, inaugurou a primeira exposição de arquitetura mexicana que se celebra no Reino Unido. E' a terceira importante mostra de assuntos mexicanos que se tem realizado, últimamente, em Londres. As anteriores foram a grande Exposição de Arte Mexicana, na Tate Gallery, em 1953, e a Exposição de Livros Mexicanos no recinto da National Book Leaugue, em princípio de 1955. A presente exibição se instalou no prédio do Real Instituto de Arquitetos Britânicos, Londres. A pedido dêsse Instituto, a exposição foi preparada pela Sociedade de Arquitetos Mexicanos e pela Escola Nacional de Arquitetura da Cidade do México. A arquitetura mexicana que se dá a conhecer, abrange um período de 3.500 anos.

FINALMENTE, CRIADA A UAP

No dia 2, finalmente os artistas plásticos brasileiros tomaram a iniciativa de constituir a esperada e necessária «União dos Artistas Plásticos». Sua fundação efetivou-se em São Paulo, e abrangerá seções em várias cidades do país. Abre-se, assim, nova era para a organização coletiva dos artistas brasileiros.

O embaixador Icaza, em seu discurso inaugural, depois de afirmar que as amizades mais firmes entre os povos são as que se baseiam sôbre as relações culturais, expressou o desejo de estreitar ainda mais os laços que unem o México ao Reino Unido. Ao falar sôbre a contribuição mexicana para a cultura arquitetônica do mundo, o embaixador salientou a longa estrada seguida durante os últimos 3.500 anos, desde a sagrada cidade de Ciucuilco, com sua pirâmide de base circular, até a atual construção, no mesmo sítio, da Cidade Universitária. «Veremos mostras de arte nahua e olmeca, e da seção de arquitetura mixteco-zapoteca, com suas maravilhosas cidades de Monte Alban e Mitla, passaremos para a cultura teotihuvacana, onde admiraremos a enorme pirâmide do sol e o Templo de Quetzacoatl. Depois de vermos tudo o que foi a cultura talteca, chegaremos à mais importante de tôdas as arquiteturas do continente americano, a que foi erigida pelos maias. A era pré-histórica da cultura mexicana finaliza com a seção dedicada à época azteca, da qual infelizmente pouco nos resta, e não há vestígio algum de sua mais importante manifestação, os tempos e os palácios da antiga Tenochtilan, agora Cidade do México. Com a chegada de Hernan Cortes finalizou a era da arte nativa arquitetônica. Começou então a influência ocidental, embora a sensibilidade e artesanato mexicanos tivessem transformado os estilos importados, e impuseram a personalidade do povo».

Terceira Bienal de Menton

MENTON, França — Inaugurou-se, nesta cidade, a Terceira Bienal de Arte. A Bienal abriu sob o signo da obra de Henri Matisse, à qual foi feita grande homenagem. Foi expôsto o grande painel do Mestre «A dançarina de 1950», recordando o saudoso artista da arte moderna.

Figuraram também na Bienal retrospectivas de Welsch, Nicolas de Stael, Fyimi e Quizet. Foram distribuidos vários prêmios (SII).

Novo Programa de Artes Plásticas

A partir da última sexta-feira, a Rádio Ministério da Educação iniciou das 21h55m às 22 horas, numa produção de Maria Eugênia Franco, uma nova programação: «Crônica de Arte».

São 5 minutos semanais dedicados às artes plásticas no Brasil e no mundo. A nova produtora da PRA-2 já foi colunista de arte do «O Estado de São Paulo», tendo, inclusive, participado, por diversas vêzes, no júri de seleção para os artistas brasileiros à Bienal de Veneza.

VII SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

Inaugurou-se no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, e organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, o VII Salão Municipal de Belas Artes. Esta mostra de arte, já tradicional nos meios da cidade, comporta 200 trabalhos entre pintura, desenho, escultura, gravura, artes decorativas e cerâmica, selecionados pelo júri seguinte: Pintura — Alfredo Galvão, Cadmo Fausto e Quirino Campofiorito; Escultura — Honório Peçanha, Hildegardo Leão Veloso e Heitor Usai; Desenho e Artes Gráficas — Carlos Del Negro, Jordão de Oliveira e Leopoldo Campos.

Iconografia Petropolitana, de 1800 a 1890

Publicação do Museu Imperial — 135 reproduções de aspectos serranos — Obras de Ender, Sisson, Agostinho José da Motta, Facchinetti, Sellon e outros artistas, estiveram em Petrópolis.

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO verão, muitas pessoas saem do Rio e animam as vizinhas cidades de montanha. Petrópolis é delas a mais conhecida e a mais antiga estação de veraneio, celebrada por D. Pedro II.

Mas só conhecerá, na verdade, a bela cidade, antigamente dita das hortênsias, quem folhear vagarosamente o álbum de reproduções que o Museu Imperial publicou há semanas, contendo o material documentário e artístico que estêve exposto no referido Museu, no verão de 1954, por iniciativa do 1º Congresso de História local e coligido pelo estudioso Gilberto Ferrez. Esse álbum apresentado pelo diretor do Museu, Marques dos Santos, com legendas de Ferrez, é um exemplo a ser seguido por outras cidades brasileiras.

FALANDO COM MARQUES DOS SANTOS

O diretor do Museu Imperial, dedicado pesquisador de nossas coisas de arte, informa-nos o seguinte sôbre o álbum que vem de ser editado:

«A iniciativa da publicação desta Iconografia, enquadra-se nas finalidades culturais desta Casa, tendo em vista o desenvolvimento da região do antigo Córrego Sêco, desde a época colonial até os faustosos tempos em que Petrópolis conquistou, de direito, os fôros de Cidade Imperial, sede da residência de verão de D. Pedro II, e dos chefes de Estado que lhe sucederam.

«Petrópolis, o trigésimo Município do Brasil e o quinto desta velha Provincia Fluminense, sob o aspecto demográfico, possui reputação impar entre as cidades de veraneio e de valor turístico do país. Uma das grandes atrações que proporcionam a vinda, mensalmente, de milhares de excursionistas é, incontestàvelmente, o Museu Imperial, cuja visitação aumenta dia a dia.

«Povoada por colonos germânicos da melhor têmpera, vem-se desenvolvendo, desde o Império, num ritmo contínuo de progresso material, expresso na pujança de seu parque fabril, sem perda das características de cidade residencial, por excelência, como refúgio dos veranistas cariocas durante a estação calmosa.

«Mas, será Petrópolis a cidade, iconogràficamente, mais rica de nossa terra? O álbum que ora damos à estampa, constitui um exemplo do que se poderia realizar em relação a outras cidades, pois inúmeros foram os viajantes eruditos — artistas e homens de ciência — que percorreram o Brasil, efetuando os mais variados estudos.

«Hoje, que a nossa evolução cultural obriga a pesquisas de caráter histórico e iconográfico, intensivamente devemos prosseguir em nossas investigações — fundamento indispensável para ilustrar a evolução de cada Provincia.

«Dada a minúcia das legendas do Álbum Iconográfico, dispensam-nos de comentários que seriam redundantes, embora enumeremos, abaixo, os artistas que se ocuparam com a região petropolitana, de 1800 a 1890. Entre êles, contam-se engenheiros militares, pintores, fotógrafos e naturalistas-amadores do belo, que fixaram paisagens e costumes — facultando-nos, assim, o conhecimento do patriarcalismo da época e, por outro lado, admirar a beleza bucólica da terra petropolitana.

«Veremos, na galeria dos autores das ilustrações que figuram nas páginas adiante, os nomes de Tomás Ender, C. F. F. von Martius, Sarah Poulton Kalley, R. H. Klumb, J. Gray, T. W. Hinchlif, E. R. Pierce Edgcumbe, Benjamin Mary, W. G. Ouseley, Otto Reimarus, S. A. Sisson, Victor Frond, Agostinho José da Mota, Nicolau Antônio Rocchinetti, Eduardo de Martino, Frederico Hagedorn e outros, que também tiveram projeção artística em nosso país.

«O próprio sr. Gilberto Ferrez e outros pesquisadores do passado, de Petrópolis, estavam longe de imaginar a riqueza iconográfica existente pois, até então, não se tinha idéia do que poderia ser descoberto em tal domínio. E tanta documentação se conseguiu que, perdoe-se-nos o otimismo, achamos difícil que se possa encontrar mais. Oxalá, entretanto, que ainda seja possível enriquecer o acêrvo, que, no momento, entregamos ao exame dos estudiosos».

PALAVRAS DE GILBERTO FERREZ

O organizador da Exposição, entre outras coisas, diz-nos, no álbum, o seguinte: «Foi, graças à larga visão do atual diretor do Museu Imperial, sr. Francisco Marques dos Santos, que temos o prazer de ver o catálogo reeditado e acompanhado de verdadeiro álbum com reproduções de tôdas as peças exibidas na Exposição do I Congresso de História, promovida pelo Instituto Histórico de Petrópolis, em comemoração do 15º aniversário de sua fundação.

«Esperamos que tôdas essas estampas desenvolverão e facilitarão o estúdo da iconografia de uma das cidades mais encantadoras do Brasil.

«Preferimos organizar o catálogo por ordem cronológica, para facilitar aos estudiosos e interessados no passado, o conhecimento de aspectos da cidade e dos seus arredores, em determinada época. Êste método, que nos parece o melhor, apresentou algumas dificuldades. Com efeito, raramente as estampas ou quadros estão datados.

«Achamos também de bom alvitre — continua Ferrez — incluir como arredores de Petrópolis o Pôrto da Estrêla e a Fazenda da Mandioca, na Raiz da Serra, pois eram lugares de passagem forçada para alcançá-la, descritos copiosamente por vários viajantes, que passaram por Petrópolis, além do interêsse histórico quanto aos diversos meios de locomoção, que se foram sucedendo.

«Pelos preciosos e raríssimos Catálogos das Exposições da Academia Imperial de Belas Artes, temos notícias de alguns quadros com aspectos de Petrópolis e que ainda não conseguimos localizar».

O CÔMICO NO TEATRO Contemporâneo

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM seu último número do ano passado a revista **Le Théâtre dans le Monde** publica interessante debate sôbre o cômico no teatro francês contemporâneo, de que participaram, sob a orientação de Paul Louis Mignon, os autores Armand Salacrou, Roger Ferdinand e André Roussin. Essa troca de opiniões é depois comentada por escritores de língua inglêsa: Denis Cannan, Marc Connelly e Philip Hope Wallace.

Iniciando o debate, R. Ferdinand diagnostica a existência de um preconceito contra o cômico no teatro moderno, o que não acontecia antigamente. A. Salacrou discorda, lembrando a grande voga que tem hoje Georges Feydeau, representado com um carinho, um interêsse de que não gozava no seu tempo. Salacrou prefere admitir que exista uma possibilidade de degenerescência do cômico para a facilidade, como a tragédia degenerou no melodrama. E Ferdinand acrescenta que talvez seja porque o cômico se presta mais facilmente à vulgaridade e assim conviria distinguir as obras cômicas, daquelas que pertencem simplesmente ao que se chamaria o gênero «ligeiro», ao qual falta o «cômico de observação», o único que conta.

Salacrou recorda então a existência de um cômico especial, próprio do nosso tempo, ainda discutido, mas que êle aprecia muito. E' o das peças de Adamov e Ionesco, por exemplo. Um cômico que aponta o que se costuma chamar «o absurdo da vida». Um cômico que nos faz rir de nós mesmos, da nossa situação de abandonados na terra. Ferdinand afirma que êsse é um cômico «gelado», mas Salacrou insiste em que é o verdadeiro cômico do nosso tempo. Concluem a seguir que, em virtude de ter sido tão violentamente combatido o chamado «teatro de boulevard», hoje ninguém mais ousa adotar-lhe as fórmulas, embora nelas se contivesse a comicidade autêntica, despojada de qualquer outra intenção ou preocupação ética maior. Roussin comenta que as encenações de «vaudevilles» de outrora tornaram-se hoje espetáculos de vanguarda, mas sobretudo por causa das montagens, particularmente do vestuário, por causa de um virtuosismo de reconstituição.

E' Roussin quem afirma que o teatro em nossos dias foi devolvido às formas mais autênticas, uma vez que os autores mais representados atualmente na França são Claudel e Feydeau, ou seja, símbolos da verdadeira tragédia e de comédia que realmente faz rir. Todavia, apesar dessa distinção muito nítida entre cômico e trágico, Mignon chama a atenção para o fato de que muitos autores contemporâneos procuram misturar os dois gêneros. E Roussin esclarece que é a necessidade de criar um cômico de base trágica; são as farsas dos nossos dias. Salacrou comenta que outrora se dançava com cadáveres: eram as danças dos mortos. As farsas de hoje são nossas danças de mortos e recorda que o próprio Roussin escreveu uma comédia de cujo título consta a palavra **morte (Le Mari, la femme et la mort)**...

Comentando êsse debate, cujos pontos essenciais acabamos de resumir, Danis Cannan diz que na Grã-Bretanha tal discussão seria dominada pela sombra de Ge-

(Conclui na 4.ª página)

Literatura na Alemanha E NA ITÁLIA

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, pela Panair — O novo romance de Herman Hesse "O jôgo das pérolas de vidro", vem mostrar que o romantismo alemão não morreu.

Thomas Mann, herdeiro do espírito clássico, da tradição de Goethe, e Herman Hesse, discípulo dos românticos, ambos receberam o prêmio Nobel. A nova obra de Hesse pertence ao tipo de romances útopicos. Porém a utopia moderna é diferente da do século 19, quando nos livros de Samuel Butler, por exemplo imaginava-se um mundo perfeito e feliz. Os romances utópicos. Porém a Orwell, de Aldous Huxley e agora de Herman Hesse são advertências trágicas, evocações de mundos horrorosos, mecanizados, descrições de verdadeiros pesadelos que estão para se tornar realidade.

Hesse interessa-se principalmente pelo destino da elite ameaçada duplamente pelo progresso das ciências e pelo cansaço interior. Huxley escrevia que a ciência ameaçava a cultura; Hesse dirige suas críticas contra a própria cultura. A história desenvolve-se no século XXX quando os segrêdos da cultura pertencem a um grupinho, uma Ordem, chamada "Jôgo de Pérolas de vidro". Hesse nos conta a vida do Grão Mestre desta ordem, que sabe tôdas as filosofias, artes e religiões mas que descobre a inutilidade, a esterilidade de jogar com elas. Hesse rebela-se contra o intelecto, contra a razão e defende os valores vitais.

Mas ao estabelecer um dualismo tão definido, êle não encontra solução; o bem está separado do mal, a vida do pensamento. A única solução, desaparecer. O mestre se demite e se dedica à educação de um rapaz moço e ainda limpo de ciências, cheio de vida e de mistério.

Em resumo, Hesse faz o processo da nossa cultura. O estilo de livro é nobre, e digno, porém, sem pedantismo.

* * *

A edição francesa do Teatro Completo de Berthoid Brecht é muito interessante porque revela numerosas peças menos conhecidas do autor de «Mère Courage» e de «Cercle de craie». Por outro lado, a leitura das peças do maior teatrólogo contemporâneo familiariza o leitor com o processo de «distanciamento» utilizado por Brecht e cuja significação às vêzes escapa ao se ver a peça no palco.

O teatro de Brecht mostra a realidade prêta com a esperança de que os homens a transformarão. No fim de «Baal», o homem de joelhos grita para a mulher que o está abandonando: «Um homem é sempre um homem; para isto somos todos iguais». Mais tarde: «De manhã êle foi comprar peixe; de noite, foi fuzilado». Brecht protesta contra a fragilidade, a falta de dignidade da condição humana e lembra os romances de Malraux. Fatalidade existe para o personagem, mas o espectador tem liberdade para modificar o mundo. Interessante também ler os dramas da atualidade, inspirados pela guerra de Espanha: «Os fuzis da velha Carrar» — e pelo nazismo: «O grande medo e a grande miséria do terceiro Reich». Também «Galileo Galilei», «A Exceção e a Regra» e «Mère Courage» podem ser encontrados nesta edição. Brecht aparece como o herdeiro direto do teatro elizabeteano e da tragédia grega. O seu teatro é ao mesmo tempo o drama do vizinho, do homem de hoje, e da humanidade eterna.

* * *

Ugo Betti e Diego Fabri, dois italianos, são hoje os autores teatrais de maior projeção na Europa. Depois do formidável sucesso de «A ilha das cabras» de Betti, Diego Fabri teve três peças apresentadas em Paris, a última, êste mês, chamada «O Sedutor». Numa entrevista coletiva, Diego Fabri respondeu a várias perguntas. «Meu Don Juan é a vítima das mulheres. Para mim, as relações humanas são dominadas pelo jôgo. As relações entre os seres acabam quando não há mais possibilidade de jôgo. Alguém perdeu, alguém ganhou. Chegou a hora da sinceridade. E tudo acaba». Também disse: «As minhas peças são nem otimistas, nem pessimistas. Cada um interpreta uma situação de modo diferente. Preto ou côr de rosa. Um herói que vai em busca do país onde o homem pode amar três mulheres ao mesmo tempo, num ambiente harmonioso — pois os três amores são três aspectos do mesmo coração, do mesmo amor — isto não é comédia nem tragédia. Apenas um fato...» — «Na Itália, o público não gosta de muita literatura — êles querem autores que apresentam problemas verdadeiros e ajudam para encontrar uma solução. Pirandello e Ugo Betti (meu melhor amigo) e eu mesmo somos uma mesma tradição. Porém, os heróis de Pirandello refugiam-se na religião e na loucura; os heróis de Betti no sexo; os meus no jôgo. Os meus querem encontrar uma solução, querem clareza, felicidade».

* * *

«Quase una vita» é o título do «Diário» de Corrado Alvado, um dos maiores nomes das letras italianas, que acaba de ser publicado. «Quase una vita» é o equivalente italiano do «Diário» de Gide. O autor não fala de coisas íntimas, não revela a vida privada, mas fala de tudo, de coisas que êle vê, vive, lê, de cidades, de gente, de livros, de nossa época, das mulheres — com vivacidade, lucidez, imaginação e finura de espírito. Massimo Bontempelli publicou um romance chamado «Gente dentro do tempo». Um religioso pretende ter descoberto, pela astrologia, as leis que regem a família Medicis. Segundo elas, um membro da família deve morrer de cinco em cinco anos. No passado, a verificação é fácil. No presente, uma descendente dos Medicis está morrendo. A interferência do religioso e sobretudo a perícia do autor criam um verdadeiro «suspense».

Publicação também do «Journal» de Robert Brasillach, colaborador com os alemães e que foi fuzilado depois da Libertação da França. Brasillach sentiu-se atraído pelo fascismo, pelo lado dinâmico e sadio, moço e disciplinado do fascismo. No seu «Journal», êle afirma, durante a guerra, que o fim das velhas democracias chegou, que a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos estão caindo para sempre diante das fôrças novas. Entretanto, como sabemos, a realidade foi bem diferente. Os fascistas apanharam. E apanharão outra vez, se fôr preciso. Entretanto o «Journal» de Brasillach é uma leitura útil para ver como um homem inteligente e culto pode enganar-se e ceder a certas tentações: instintos mais baixos disfarçados de idealismo.

O HOMEM E ARTE FOTOGRÁFICA

PARIS — Inaugurou-se, no Museu de Arte Moderna, uma exposição sob o título e o tema de «A Grande Família dos Homens».

E' uma verdadeira «sinfonia fotográfica» em 503 clichês, organizada pelo sr. Eduardo Steigher, Conservador da Seção Fotográfica do Museu de Arte Moderna de Nova York, que, para realizá-la, percorreu, em três anos, vinte e três países e reuniu dois milhões de fotografias. Apresentada ano passado em Nova York, essa exposição, na qual se reproduz, segundo a concepção modernista, os «homens de tôdas as latitudes», atraiu um total de 300.000 visitantes. (SII).

BILHETE DE SAO PAULO

«O TABLADO» EM S. PAULO

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTA' sendo aguardada com ansiedade a estréia, marcada sòmente para 10 de março, do «Tablado» em São Paulo. O público que vai a teatro, tanto aqui quanto no Rio, acompanha de há muito as atividades de Maria Clara Machado e seus companheiros, prestigiando-as com a simpatia que provocam sempre as iniciativas honestas e nascidas de um talento legítimo. Sabato Magaldi, Clóvis Garcia, vários críticos também já manifestaram seu entusiasmo pela vinda dêsse conjunto, que muitos comparam a «Os Comediantes» em sua fase áurea, pela renovação de coragem e fé que vêm trazendo ao bom teatro.

«A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca, uma das primeiras encenações do «Tablado», será a peça de estréia, e já no dia 12 subirá também à cena «Pluft, o Fantasminha», que depois passará a ser exibida durante o dia, em vesperal, enquanto «A Sapateira» permanecerá em cartaz, à noite, até o término da temporada, que é no dia 20. Havia grande curiosidade por algumas representações de «Nossa Cidade», de Thornton Wilder, mas o remonte se tornou impraticável, devido ao número de atores, no momento já desligados do conjunto. Mas ficará para um segundo tempo. Por enquanto, o problema do «Tablado» é conquistar São Paulo — e êste, já de namôro feito, parece que não está querendo outra coisa...

A estréia paulista Nídia Licia, fora do palco.

★ GENTE ★

JOSE' RENATO, comemorando o primeiro aniversário do seu Teatro de Arena, que lhe vem custando tanta luta e tão grandes sacrifícios, estreou dia 1º, com Valdemar Wei encabeçando um elenco de jovens, «Escola de Maridos» de Molière, sua mais ambiciosa encenação até o presente momento. Os resultados estão sendo esplêndidos.

★

PROCOPIO termina hoje sua temporada em São Paulo, realizada tôda sòzinho, interpretando «Esta Noite Choveu Prata», de Pedro Bloch. Uniu-se novamente a Bibi, e vão até o Sul para uma longa temporada, regressando a S. Paulo novamente, em outubro.

★

MARIA DELLA COSTA já acertou com Acióli Neto, sua temporada no Municipal aí do Rio, em maio, com «A Rosa Tatuada», de Tennessee Williams. O papel do herculeo motorista é que ainda não foi distribuido, pensando Sandro em convidar Jardel Filho ou Orlando Gui.

★

ARMANDO COUTO e Ludi Veloso, que terminam hoje sua temporada no TMDC, logo depois do Carnaval, na sexta-feira 17 do corrente, passarão para o Teatro Natal onde atuarão durante 3 semanas, até a estréia do «Tablado». De 10 a 20 de março excursionarão a Curitiba ou a Campinas, tornando a apresentar-se no «Natal» a 21 de março, com uma nova comédia.

★

A CASA DE BERNARDA ALBA já está pronta, mas será apresentada sòmente depois do carnaval no TMDC, fazendo «Adélia» Maria Della Costa, e cabendo a Jurema Magalhães o papel título. Odete Lara, Geni Prado e um grupo grande de atrizes, completa o elenco.

★

URASHIMA TARO, a milenar lenda japonêsa, foi dramatizada pela escritora Adelina Cerqueira Leite, e será estreada depois de amanhã, dia 7, apenas por uma semana, no Teatro Natal, cabendo à interpretação a um elenco «nisei» que tem como primeira figura a atriz Ivone Hirata. Supervisão de Emilio Fontana, o diretor do «Pequeno Teatro Popular».

★

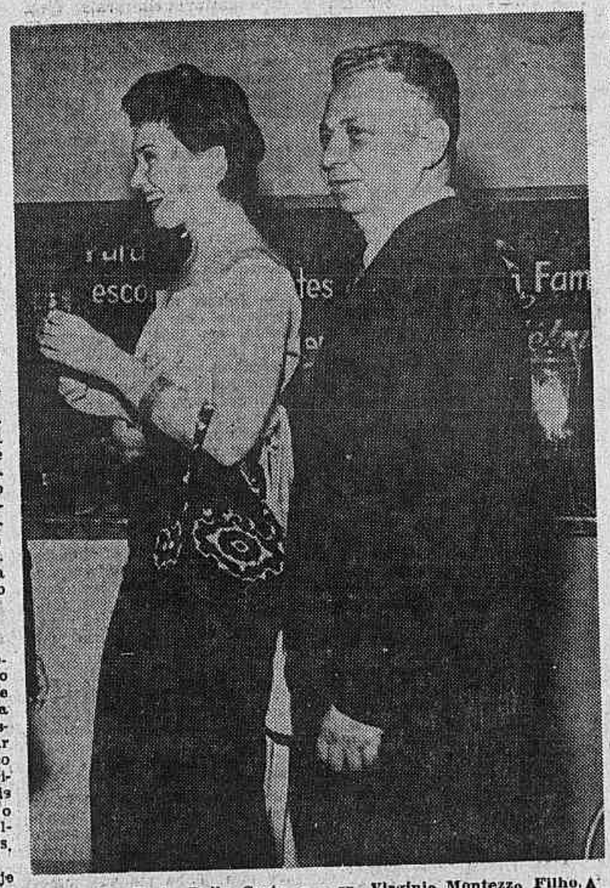
DELMIRO GONÇALVES, Luis Sérgio Parson e um grupo de intelectuais acabam de lançar uma interessante revista «Seqüência», que focaliza problemas artísticos do cinema e do teatro além de dedicar uma parte às artes em geral.

★

MATOS PACHECO, designado pelo presidente da Comissão Municipal de Teatro para relatar o processo em que o Teatro Folclórico de Miécio Askanasi pleiteava a cessão do Teatro Municipal para uma temporada entre 19 e 29 de abril, assim se manifestou: «Opino pela cessão do Teatro Municipal, onde, aliás, a «Brasiliana» fêz sua estréia em São Paulo, antes de sua «tournée» pela América Latina e pela Europa. Independente do valor do conjunto, a temporada no principal teatro paulista seria um prêmio pela intensa e valiosa propaganda de nossa música, de nosso folclore, em palcos internacionais». Seu voto foi aprovado unanimemente.

★

OUTRO PROCESSO, êste relatado por Sabato Magaldi, na mesma Comissão Municipal de Teatro, aprovou a cessão da orquestra municipal e do corpo de baile para os espetáculos em que o empresário Emilio Billoro trará ao Brasil Ingrid Bergman e Roberto Rossellini, respectivamente principal intérprete e diretor de «Jeanne au bûcher», de Honneger e Claudel.



A estrêla Maria Della Costa e o sr. Virgínio Montezzo Filho, proprietário do Teatro Natal.

A Vida das Artes

A secretaria dos «Amigos da Petite Galerie», ante o grande calor, a eminência do carnaval e a ausência da maior parte dos associados, comunica que a reunião para o sorteio relativo ao mês de janeiro a ser feita no dia 5 de fevereiro será transferida para o dia 5 de março, data na qual realizar-se-á também o sorteio relativo ao mês de fevereiro.

VOLTOU à Minas Gerais, o Ministério da Educação, com Clóvis Salgado, que dizem interessar-se pelas artes plásticas e pela música. De profissão, é médico.

* * *

FOI um sucesso a mostra de desenhos infantis promovida na A. B. I., pelo «Calunga». Os prêmios e menções honrosas já foram distribuídos.

JÁ circulando em São Paulo, teremos, nesta semana, no Rio, o n. 6 da revista «Brasil-Arquitetura Contemporânea», em cuja direção figuram Henrique Mindlin, Ari R. de Brito e Oamar de Castro.

* * *

COM a ausência de Sansão Castelo Branco, das lides carnavalescas, não houve, neste ano, o Baile dos Pintores.

Esplendor

Pierre Balmain criou êste modêlo para Katherine Hepburn usar no filme «Not For Money». E' um vestido para coquetel, em organdi negro com bordados em organza preta e «strass» sôbre fundo rosa.

DEVE-SE CONTINUAR OS ESPORTES DE FÉRIAS?

VOCÊ estêve de férias e aproveitou essa maravilhosa ocasião para tornar a pôr em bom estado seus músculos, seus nervos e sua circulação sanguínea. No mar você nadou; na montanha realizou excursões; e nas estações termais, descobriu o tênis e reencontrou a bicicleta. De volta à casa você faz a seguinte pergunta: devo (ou posso) continuar? Eis a resposta de renomado médico.

★ NO MAR, A BEIRA-MAR

ATÉ 30 ANOS:

— Pode continuar a praticar a natação, navegação, ginástica ao ar livre voleibol, se goza de boa saúde (exame médico) e se tem bom sono, apetite e um pêso normal.

— Pode treinar para natação (todos os estilos) se puder realizar os cem metros em menos de 18 a 21 segundos; se puder efetuar mais 120 saltos com a corda num minuto.

— Pesca e natação submarina se a sua capacidade respiratória no expirômetro fôr superior a 3 litros.

— Não pratique esportes náuticos em caso de doença pulmonar ou infecciosa, infecção dos olhos, orelhas ou garganta, albuminuria.

DE 30 A 40 ANOS:

— Pode continuar a praticar natação, navegação, voleibol e ginástica, mas convém sêr prudente em caso de afecção ginecológica ou afecções reumáticas.

— Pode continuar a natação de competição e a natação submarina se o seu coração está em bom estado, se efetua 60 metros em menos de 14 ou 15 segundos.

— Pode praticar o voleibol se o seu pulso volta ao normal menos de 1 hora depois de meia hora ou 1 hora de exercício.

— Nessa idade, o exercício da natação conserva o fôlego, tonifica o sistema nervoso e melhora a circulação dos membros inferiores.

A PARTIR DE 40 ANOS:

— Está você em boa condição física:

se nada 60 metros (nado livre) em menos de 2 minutos; se a sua capacidade respiratória ultrapassa 2 litros; se o seu pulso leva menos de 3 minutos a voltar ao normal após 15 a vinte flexões das pernas.

ACIMA DE 40 ANOS:

— Pode continuar a praticar a natação, a navegação e a ginástica com a condição de submeter-se a um exame médico muito completo cada ano. O nado-de-costas e o de braçadas são menos fatigantes e podem sêr praticados até idade avançada.

E' necessário, todavia, abster-se das competições e da natação submarina, que podem tornar-se perigosas.

★ NA MONTANHA

DE 18 A 30 ANOS:

— Pode praticar a marcha em terreno variado (dez a 30 quilômetros por dia):

se estiver treinado progressivamente para a marcha (1 hora, 2 horas, e, a seguir, 5 horas por dia); se tiver mantido sua boa forma física por meio de ginástica 2 vêzes por semana; se puder efetuar 5 quilômetros no espaço de uma hora em terreno plano.

— Convém sêr prudente se já teve uma afecção pulmonar, cardíaca ou reumatismal.

DE 30 A 40 ANOS:

Pode continuar as escaladas na montanha: se tem treino; se está em boa condição física:

100 metros rasos em menos de 15 segundos; mais de 1 metro no salto em altura; mais de 2 metros no salto em comprimento.

— Pode praticar a marcha (dez a 25 quilômetros) se não sofre de nenhuma doença em evolução:

— está você em boa condição física se pode efetuar sem cansaço o seguinte exercício: 1 quilômetro e meio de marcha ligeiramente acelerada, 200 metros de marcha normal, 5 minutos de descanço com movimentos respiratórios, um quilômetro de marcha ligeiramente acelerada, 500 metros de marcha normal, 300 metros de marcha acelerada.

A PARTIR DE 40 ANOS:

— Pode continuar excursões na montanha se o seu médico o autoriza.

— Pode praticar a marcha com a condição de treinar regularmente (5 a 15 quilômetros por dia), evitar a marcha muito rápida ou em terreno por demais acidentado, com a condição de não perder o fôlego ràpidamente, isto é, poder saltar mais de 100 vêzes a corda por minuto e contar pelo menos até 100 numa só inspiração.

A marcha contribuirá para que você mantenha boa condição física e possa exercer todos os outros esportes, preservará da prisão de ventre e das doenças provenientes da vida sedentária (reumatismo etc.) e das doenças do aparêlho circulatório (varizes, edemas, etc.).

★ NO CAMPO NAS ESTAÇÕES TERMAIS

DE 18 A 30 ANOS:

— Pode andar de bicicleta, praticar tênis, remo, com a condição de estar de boa saúde. No entanto, o remo é um esporte que necessita bom treino físico e o tênis de competição é um esporte muito fatigante (o tênis é um porte de esfôrço descontínuo e que comporta um desgaste nervoso e intelectual que aumenta o cansaço).

A prática do tênis desenvolve os reflexos, a flexibilidade e a rapidez; a do remo desenvolve todos os músculos; enfim, a prática da bicicleta desenvolve a musculatura e o fôlego, desde que seja feita em regular velocidade e em terreno com altos e baixos.

DE 30 a 40 ANOS:

Pode andar de bicicleta (20 a 40 quilômetros por dia).

— pode continuar o tênis e o remo se estiver em perfeito estado físico e ter bom treinamento de ginástica.

Depois de uma partida de tênis ou de 1 hora de remo sua tensão arterial e seu pulso devem voltar ao normal depois de uma hora.

O tênis e o remo esportivo não devem sêr praticados senão com a maior prudência depois dos 30 anos e sòmente quando se possui um coração e pulmões em perfeito estado e uma boa capacidade pulmonar (mais de 2 litros e meio no espirômetro).

ACIMA DE 40 ANOS:

— Pode andar de bicicleta em terreno não muito acidentado, sem «forçar» a velocidade e parando ao sentir cansaço.

— Pode praticar o tênis, repousando após cada meia hora de jôgo.

— o remo não é aconselhável depois dos 40 anos, mas pode-se continuar a remar em cadência lenta.

— o exercício em bicicleta, tênis e remo conservam um excelente estado físico, uma boa musculatura assim como bons reflexos.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

LALU, A CERAMISTA

Trabalho Com Barro, Água e Fôgo. «Só os Apelos de Meus Filhos me Tiram da Oficina». Assim Disse Marília D'Alincourt Fonseca de Lousa, Lalu

"NASCI num mês de fevereiro aqui mesmo, neste Distrito Federal. Filha do tabelião Afonso Deodoro D'Alincourt Fonseca e de d. Alice Hermes de Vasconcelos D'Alincourt Fonseca, tenho oito irmãos, sendo que, dêles, três são pintores: Afonso, Aurélio e João Deodoro. Aurélio já foi laureado com Prêmio de Viagem à Europa pelo Salão de Belas Artes.

Estamos ouvindo hoje, uma mulher simples, modesta e apaixonada pela sua arte: Marília D'Alincourt Fonseca de Sousa, ceramista que assina seus trabalhos com seu apelido de infância: Lalu. Ela continua contando:

— O que mais marcou minha infância foi o falecimento de meu pai e, com êle, todos os problemas decorrentes. Estudei no Colégio Sacré Coeur de Marie e não posso dizer como nasceu em mim a tendência artística, pois que a Arte faz parte da vida de minha família não só da parte dos Fonsecas, como dos Vasconcelos. Minha mãe, além de pianista, tendo conquistado medalha de ouro no Conservatório da Inglaterra, quando jovem pintou muitas e belas telas. A sobrinha de minha mãe — Josefina de Vasconcelos, é artista afamada na Inglaterra, onde reside. E' pintora e escultora, pertencendo à Academia Real de Londres.

Lalu não gosta de falar de sua vida; tímida e sem vaidade, estamos conversando com ela em sua casa de Ipanema, enquanto nas paredes e estantes vemos as mais diversas formas de cerâmica. Lalu realiza desde as miniaturas e trabalhos acadêmicos aos vasos e jóias modernas e arrojadas. Nunca realizou uma exposição individual o que não impede que venda muito seus trabalhos em sua própria casa.

— Uma amiga conta a outra e assim sou procurada por tôda gente, que me compra objetos já feitos ou encomenda outros, como êsse painel em pastilhas pretas com grandes fôlhas verdes.

Mas, continuemos ouvindo Lalu contar sua vida.

— Aos vinte anos casei com Luís Alves de Sousa e a êle devo o incentivo de minha vida artística. Meu marido, além de meu grande propagandista, se encarregou, inclusive de preparar-me para os conhecimentos técnicos da cerâmica. Temos dois filhos: Roberto, de doze anos e Solange, de sete. Precisarei dizer que sou uma mulher feliz?

Enquanto conversamos, Solange que assiste à entrevista intervém para contar que também já faz cerâmica. Diz:

— Em Natal só dou presentes de coisas que eu faço. Também tenho sempre muito pouco dinheiro, mas é porque gasto tudo em Chicabom.

— Meus filhos já demonstram também grande amor à arte. Veja o que Solange faz quando quer... Passam às nossas mãos pintinhos, cinzeiros com uma galinha no chôco, uma cena de quintal, que a menina reproduziu ingênuamente em barro.

— Iniciei meus estudos de cerâmica com Graciema Machado, em 1954. Desde logo senti grande interêsse pelo trabalho, que me absorveu imensamente. Procurando na cerâmica uma distração, descobri minha tendência artística e uma grande satisfação interior me realizando. Na modelagem não experimentei dificuldades. Na parte técnica, sim. Trabalho com barro, água e fôgo.

Estamos agora na oficina de trabalho de Lalu, um galpão construído ao lado da casa, com seu fôrno, tintas, pincéis, fôrmas, tudo que ela precisa para seu trabalho. Enquanto vai explicando como ela própria construiu placas e como ela própria vai melhorando sua técnica, diz:

— Com o barro de cerâmica é necessário maior cuidado do que com o barro da escultura, pois as peças são sujeitas ao fôgo. Isto com peças artísticas feitas à mão, pois a fábrica usa o modêlo de um artista do qual faz uma fôrma e portanto, o perigo não existe. Por temperamento, não aceito a fôrma. O ceramista deve modelar e executar a decoração para imprimir no barro a sua personalidade. Quando eu já modelava, sobreveio o problema da decoração.

— O que mais a preocupa atualmente na sua arte?

— A pesquisa de novos esmaltes. Existem na praça esmaltes com lindas côres, mas além dêstes pretendo dar a cada peça ora um aspecto rústico, ora fôsco, ou ainda uma decoração delicada para uma escultura clássica. Daí ter ido buscar na química a solução dêste problema para o desenvolvimento de meu trabalho. Através de prolongados testes creio ter chegado a resultados felizes.

— Por que você faz tanto o clássico quanto o moderno?

— Em relação ao estilo, executo o clássico como o moderno. O campo é vasto na arte e na técnica, interessome profundamente por ambos. Continuo pesquisando para conseguir resultados completamente novos, pois, como todo artista, pretendo sempre evoluir.

Lalu não pensa em fazer tão cêdo uma exposição individual. Acha que pensará isso depois. Tem algumas peças em casas de decoradores, manda seus trabalhos para os dois salões e trabalha com afinco e devotamento.

— Minha vida de dona de casa, de mãe, de espôsa não sofreu coisa alguma com meus trabalhos de ceramista. Apenas quando me tranco na oficina — o que acontece tôdas as tardes, quero que me deixem trabalhar sossegada, o que não impede que muitas vêzes tenha que deixar tudo porque um filho está gritando por mim: — Mamãe, quero isto, Mamãe, quero aquilo. Mamãe, vem ver isto. Mas não há nada melhor do que êsses apelos, não acha?

Esperemos agora que um dia Lalu crie coragem e rompa com a sua timidez apresentando-se numa exposição individual. Que ela tem já seu nome como técnica em cerâmica, isso não há dúvida.

Lalu na sua oficina de trabalho, diante do fôrno.

A ceramista Lalu com um dos seus painéis em cerâmica

RECEITAS Para Você

— Ponche Clarete

— Cocktail Alexander

— Licor de Ameixas

BEBIDAS

PONCHE CLARETE

INGREDIENTES: 2 rodelas de abacaxi, 2 pêssegos com casca, cortados em gomos — 2 caroços de pêssego — 1 laranja em rodelas — pedaços pequenos de casca de pepino — 1 colher (sôpa) de açúcar — 2 colheres (sôpa) de conhaque — 2 colheres (sôpa) de maraquino — 4 xicaras de vinho clarete — 2 xicaras de água mineral — 1 bloco de gêlo (à parte) — gêlo moído.

COMO PREPARAR: coloque no recipiente as frutas, o açúcar, as cascas de pepino e os caroços de pêssego. Deixe descansar durante 4 horas. Junte, então, o conhaque, o maraquino e o clarete. Deixe descansar, novamente, sôbre o gêlo, durante uma hora. No momento de servir, retire as cascas de pepino, os pedaços de pêssego e os caroços. Junte a água mineral e o gêlo. Sirva em taças.

NOTA — Esta receita dá para 7 pessoas.

COCKTAIL ALEXANDER

INGREDIENTES: 1 colher (sôpa) de licor de cacau — 1 1|2 colheres (sôpa) de gin ou conhaque — 1 colher (sôpa) de creme de leite batido — gêlo picado — Sacoleje muito bem e sirva.

LICOR DE AMEIXAS

INGREDIENTES: 1|2 quilo de ameixas pretas — 1|2 litro de álcool — 1 garrafa de água — 500 grs. de açúcar — 1 fava de baunilha.

MODO DE PREPARAR: Ponha as ameixas e a baunilha num vidro de álcool e deixe em maceração durante 24 dias. Ao fim dêste tempo, prepare uma calda com água e açúcar e misture, filtrando em seguida. Engarrafe, arrolhe e guarde o licor, por algum tempo, antes de servi-lo.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8.ª página)

a pessoa a quem o oferece usar chaveiro? Observe, também, se ela gosta com ou sem corrente. Muitos homens detestam correntes compridas e outros a preferem.

A caneta é um presente valioso, mas delicado. Uma magnífica caneta-tinteiro não terá valor para um homem se a pena não escrever como êle gosta ou seja: pena «sôca» para escrever fininho ou pena «mole» se a letra é um pouco grossa.

Resta ainda os livros. Presente que pode sêr oferecido a qualquer homem. Convém, porém, realizar hàbilmente, uma ligeira sondagem, a fim de saber os autores preferidos, os livros que ainda não tem, conhecer as últimas novidades editadas. Tenha cuidado para não oferecer um romance policial a um homem que aprecia muito biografia das grandes figuras da humanidade.

Você será sempre bem sucedida se, com o seu faro feminino, atentar para as preferências.

A maneira mais adequada de vestir-se com certa elegância sem muito gastar, é sair um pouco do comum.

Compre um vestido de acôrdo com as suas possibilidades. Se sabe costurar um pouco, ao chegar à casa, modifique nele alguma coisa: acrescente um laço, uma gola de côr diferente ou de um das côres dos estampados. Use o vestido com uma «echarpe», etc.

Por vêzes, é o contrário que deve fazer, isto é, retirar do vestido algo de seus enfeites se se apresentar sobrecarregado.

Ao escolher um feitio na sua costureira, procure evitar a cópia exata. Escolha a blusa de um modêlo, a saia de outro, introduzindo as modificações necessárias.

Lembre-se que, se tem os quadris fortes, deve evitar saias com franzidos dos lados. Se tem o busto forte, não use babados em redor do decote, nem mangas «gigot».

Tenha sempre em sua caixinha de enfeites, uma ou duas flôres; um broche para usar no ombro, com certos vestidos; uma gola de fustão, um colar fantasia. Evite as côres demasiado vistosas, se tiver pequeno número de vestidos e lembre-se de que para todo dia a saia com duas ou três blusas é de grande auxílio para variar.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686

Aprenda INGLÊS

EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

Hollywood School of Languages 7078 HOLLYWOOD BLVD., HOLLYWOOD 28, CALIF.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-81
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

LIVRO GRÁTIS

Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.

Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

Nascimento e Centenário de Oscar Wilde

(Conclusão da 8.ª página)

critor centenário. Isto dá a entender que as coisas se passaram em 1955, pois o almanaque apareceu em 1956... A Enciclopédia — Dicionário Internacional — acusa o nascimento de Wilde no ano de 1856, e o mesmo faz a Enciclopédia do Leitor, de William Benét. A Editôra Collins, de Londres e Glasgow, juntando em rico volume as Obras Completas de Oscar Wilde, traz uma introdução de G. F. Maine e o retrato feito em rápidos traços por Toulouse-Loutrec. A data indicada por Maine é a de 15 de outubro de 1856.

Mas Frank Harris, na biografia «Oscar Wilde, sua vida e confissões», conta que o poeta e romancista nasceu em 1854, sendo o segundo filho do médico Sir William Wilde e de Lady Wilde, poetisa que usava o pseudônimo de Speranza. Alguns parágrafos adiante, Harris informa que conheceu Oscar no primeiro semestre de 1868 e que êle tinha então treze ou quatorze anos. Para que esta dúvida na contagem dos outubros de Oscar?

Também Balmaceda Cardoso, num livro publicado em Pôrto Alegre em 1935, aponta a data de 16 de outubro de 1854. Está certo. E Ramón Gómez de la Serna, num longo prefácio ao «Oscar Wilde» da Editorial Poseidon de Buenos Aires, está de acôrdo com a data que agora é confirmada por Vyvyan Holland.

Não é interessante ir mais longe na pesquisa destas datas, pois creio que, em vista do documento do filho de Wilde, ninguém mais pensará em comemorar seu centenário de nascimento neste ano. Nenhum de nós, os admiradores de Wilde, poderá comparecer aos festejos de seu segundo centenário de nascimento, a menos que chegue ao estado de avançadíssimo macróbio; mas, em 2054, se existirem coleções de jornais nas respectivas redações, na Imprensa Nacional, na Biblioteca Nacional e em qualquer outra instituição que cuide de colecionar periódicos, é possível que alguém verifique o pequenino esfôrço com que procuro focalizar um acontecimento que, historicamente, deve ser conhecido em nossos meios literários.

Esqueço-me da repugnância moral que me causam certos episódios da existência de Wilde, sobretudo quando em companhia de Lord Alfred Douglas, para comover-me, uma vez mais, com êste trecho do «De Profundis»: — «...Tinha perdido nome, posição, felicidade, liberdade, riqueza. Estava encarcerado e pobre, mas restavam meus filhos. Imprevistamente, a Lei os tirou de mim. O golpe foi tão terrível, que fiquei aturdido; pus-me de joelhos, inclinei a cabeça e chorei dizendo que o corpo duma criança é como o corpo do Senhor, não sou digno nem dum nem doutro».

Louis Wiznitzer, escrevendo recentemente de Paris para o «Diário de Notícias» e comentando «O Diabo» de Giovanni Papini, diz que êste descobre o Diabo na inspiração de Wilde e na de outros escritores. Não seria melhor considerá-lo como um anjo decaído? Mas, ainda assim, êle se redime perante os pósteros, por ter pago públicamente pelos pecados de muitos. Dotado de tendências contraditórias, era capaz de rebaixar-se por causa de suas aberrações sentimentais; contudo, num retôrno constante ao que havia de grande e nobre em seu talento, era capaz de atingir os cumes da sublimidade estética.

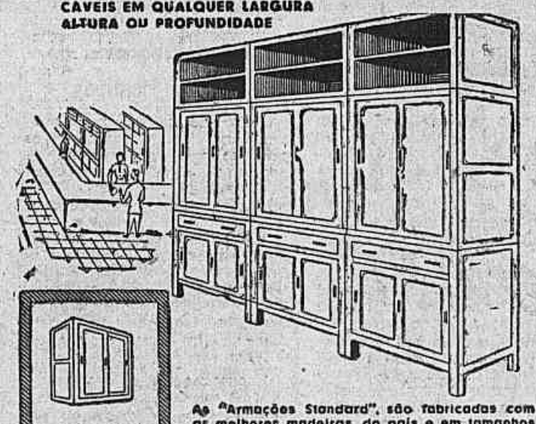
A opinião de Holland, ao encerrar a autobiografia escrita para celebrar o centenário de nascimento de seu pai, é a seguinte: — «Por uma cruel ironia, o destino escolheu Oscar Wilde para sofrer por todos os incontáveis artistas que, antes e depois dêle, têm compartilhado sua fraqueza». Isto é verdade. Êle cometeu crimes contra a moralidade pública? Sim, quem os nega? Era bem sabida sua mania de não contrariar a natureza. Mas, outros os cometeram e ficaram impunes.

Vyvyan, seu filho, faz êste voto: — «Agora, que Oscar Wilde reconquistou na literatura a posição que perdera em 1895, espero que seu espírito descanse em paz».

E o mesmo espero eu.

ARMAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS "STANDARD"

ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, ESTANTES E BALCÕES, DESMONTÁVEIS E APLICÁVEIS EM QUALQUER LARGURA ALTURA OU PROFUNDIDADE



As "Armações Standard", são fabricadas com as melhores madeiras do país e em tamanhos padronizados, permitindo dessa maneira a aplicação em qualquer estabelecimento comercial ou industrial.

3 VANTAGENS A SUA DISPOSIÇÃO

1.º As "Armações Standard", permitem a V. S., ampliá-las de acôrdo com as necessidades do seu negócio e de as instalar dentro do seu orçamento.

2.º A fabricação estandardizada, permite uma confecção barata e esmerada o que nos facilita lhe oferecer o melhor por preço menor.

3.º INSTALAÇÃO IMEDIATA. COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD

Av. Gomes Freire, 513 - Tel. 42-3845

Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 Térreo - Tel. 32-0483

Fábrica: Estr. do Otaviano, 252-Loja C e Turiaçu

NOS BASTIDORES DO CINEMA

Astros e Estrêlas em Foco

II

BETSY BLAIR

Robert Chazal

REVELAÇÃO DA TELA

BETSY BLAIR tornou-se grande «vedette» do cinema devido à sua interpretação no filme «Marty», que lhe valeu o Grande Prêmio de Cannes. No filme «Encontro em Paris», tem Betsy Blair como parceiro o famoso artista francês Robert Lamoureux. Esta produção é dirigida por Georges Lampin e tem como ponto de partida o encontro de um francês e de uma jovem norte-americana.

Betsy Blair, na vida real, é a senhora Gene Kelly. Casada há quatorze anos com o ator-dançarino tem uma filha de doze anos, de nome Kerry.

Betsy Blair é bailarina e veio a conhecer Gene Kelly da seguinte maneira: — Tinha então quinze anos e procurava trabalho; tendo lido um anúncio no qual oferecia-se um emprêgo para uma bailarina que soubesse dançar sapateado, apresentou-se no Night-Club anunciante e foi aceita por Gene Kelly. Verificou-se um duplo contrato, pois, além de bailar, poucos meses depois casava-se com Gene Kelly. Tinha ela dezesseis anos.

Betsy Blair já trabalhou muito em teatro e televisão. Participou do filme «A Cova de Serpentes», estrelado por Olívia de Haviland. Nos últimos meses, filmou em Paris, ao lado de Jean Gabin e Sydney Chaplin, filho de Charlie Chaplin.

Betsy Blair que faz o papel de uma professôra feia em «Marty», obteve um prêmio de beleza o que, aliás, dá ainda mais valor à sua interpretação naquele filme.

BETSY BLAIR, revelação do ano, consagrou-se grande «vedette» com sua interpretação em «Marty», filme que foi julgado «o melhor do ano». Na vida real, Betsy Blair é a senhora Geny Kelly.

DE TUDO UM POUCO

— O mais antigo observatório astronômico do mundo é o do Vaticano.

— Foi em 1643, que Torricelli, célebre matemático, e físico italiano e discípulo de Galileu, descobriu o pêso do ar e construiu o barômetro, para avaliar as variações dêsse pêso e as suas relações com as mudanças do tempo.

Mais tarde, em 1648, Pascal e Perrier descobrem, por meio do barômetro, a maneira de determinar a altitude de um lugar.

— O têrmo **bissexto** provém do fato de que os romanos, para retificarem o calendário, de quatro em quatro anos, contavam duas vêzes o sexto dia anterior ao primeiro de março.

Curiosidade — é bissexto todo ano, cujo número dividido por 4 não deixa resto.

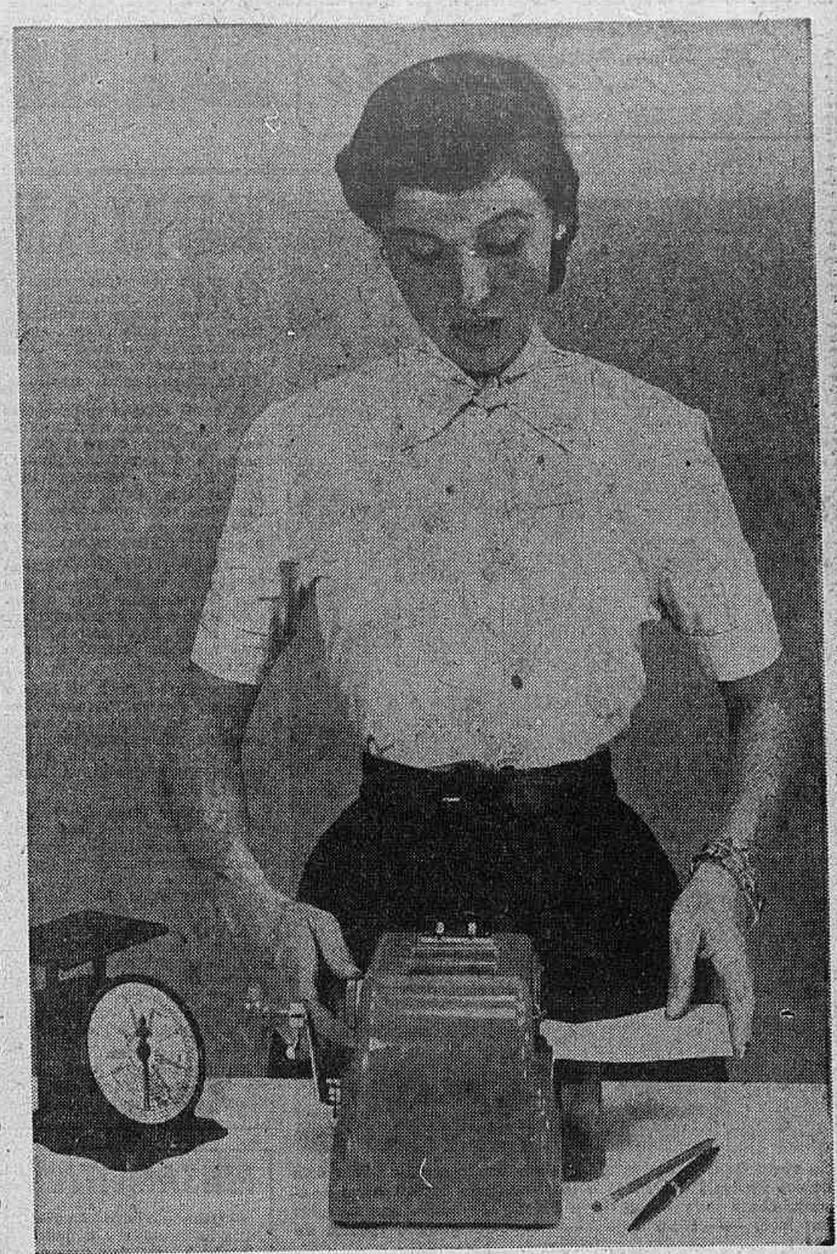
PROVÉRBIOS

— De médico e louco, todos temos um pouco.

— Entre irmãos, não metas a mão.

— Os amigos são muitos, quando é grande a abastança.

— Homem honrado, antes morto que injuriado.



No Escritório

Simples e elegante blusa, em sêda lisa, com aplicações, gravata, e debrum das mangas em tecido listrado. Criação de Judy Bond.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Nasceu em 1798; morreu em 1855, e foi o maior poeta da Polônia, que comemorou, em 1955, com grandes festas, o centenário de sua morte. Mickeiwicz foi professor de literatura na Suiça, e, mais tarde, na França, tornando-se popular, não só nesses dois países, como na Itália e na Alemanha, onde seu nome é colocado ao lado de Goethe, — de quem foi amigo — e de Byron e de Victor Hugo.

Adão Mickeiwicz

Mickeiwicz escreveu: «Grazina», em 1823, espécie de epopéia cavalheiresca; «Conrado Vallenrod» (1827), poêma romântico; «O Senhor Tadeu», (1834), epopéia rústica e cavaleiresca; dos «Avós», poema. Há ainda versos seus que ficaram célebres, principalmente os que escreveu nas vésperas da revolução de Varsóvia, em 1830, e que intitulou «A Mãe polonêsa».

Nas referidas comemorações de 1955, chamado na Polônia, o Ano Mickeiwicz, foi restaurada a cela do antigo Convento de São Basílio, onde, devido às suas atividades, estêve preso o jovem Mickeiwicz, e um obelisco comemorativo foi erguido no lugar do nascimento do poeta. Também na Lituânia foi inaugurado um Museu na casa em que viveu o poeta, perto da Universidade de Wilmo.

O Museu Mickeiwicz de Varsóvia tem treze salas, onde se exibem preciosos objetos que recordam o poeta, entre êles, manuscritos, obras de pintores poloneses e artistas estrangeiros que ilustram as obras do maior poeta da Polônia.

SAIA E CASACO

Saia rodada e casaco justo, com mangas raglan, de onde saem as abas do decote, na frente. Uma gravata e duas carreiras de botões completam a elegância.

ENQUETE

ENTRE 2.000 JOVENS DE MENOS DE 15 ANOS

J. L. Dariel

Em Paris, os rapazes querem ser: Pasteur, Napoleão ou o Aga Khan; as moças: uma afamada cantora, Lollobrigida ou Mozart.

QUAIS as preferências e gostos dos jovens? Quais os seus desejos? Qual a influência da vida moderna sôbre êles? Para poder responder a estas perguntas, um grupo de estudantes, sociólogos e psicólogos, há cêrca de dois anos, realizam pesquisas nos mais diversos círculos da infância. Seus trabalhos concluir-se-ão por uma tese de particular interêsse, pois, até agora, nenhum estudo, nesse gênero foi realizado. O questionário foi distribuido tanto nas cidades, como no campo.

Das primeiras conclusões consta já algumas características no que diz respeito às preferências das jovens e dos jovens de nossos dias. Um dos afamados psicólogos do grupo de pesquisadores declarou-nos:

— «Os jovens das cidades sentem cada vez mais necessidade de evasão. Mostram-se cada vez mais realistas do que os que vivem no campo, pois êstes ainda aceitam o fantástico dos contos de fadas. Assistimos a uma transformação do «imaginário». O adolescente das cidades anseia por uma «evasão» num plano prático e imediato.

A BICICLETA

A pergunta: «Qual o objeto que deseja ter?», dois mil adolescentes de 10 a 14 anos tiveram que responder explicando a razão. 60% dos rapazes e 40% das moças de Paris deram preferência à bicicleta. Eis algumas das respostas clássicas:

— «Quero possuir uma bicicleta de corrida, a fim de poder efetuar longas viagens com os meus companheiros».

A seguir, por ordem de preferência, os rapazes indicam: uma câmera, um rádio, um aparêlho de televisão, um carro, um helicóptero...

As moças, mais práticas e realistas, indicam: uma caneta, uma bôlsa, um relógio, etc. No interior, os jovens manifestam o desejo de ter boas roupas.

A pergunta: «Quais os livros que desejam ter?», em Paris, a maioria dos jovens opinou por livros de aventuras e policiais. Uma só das crianças interrogadas deu preferência a livros clássicos.

Eis alguns títulos escolhidos por meninos: «O KON-TIKI», «Vinte mil léguas submarinas», «O Grande Circo», «Mermoz», «Vinte anos depois».

As jovens deram preferência a «A Guerra do Fogo», «Vinte mil léguas submarinas», «Jivaro Branco», «Em Família», etc.

PASTEUR E LINE RENAUD

A fim de pesquisar o subconsciente das crianças, os pesquisadores propuseram a pergunta: «Qual o personagem que gostaria de ser?». As respostas foram surpreendentes.

Quanto aos rapazes, se Pasteur, explorador, aviador, Napoleão, ou Aga Khan, alguns responderam: «Eu mesmo». Dois responderam: «Meu pai». Um dêles deu esta bonita resposta: «Um homem simples e feliz».

O personagem que a menina de Paris deseja ser é: Line Renaud, Gina Lollobrigida, Tino Rossi e Mozart, em quarto lugar.

No campo, no interior, os rapazes indicam figuras de destaque do esporte, às vêzes Clostermann ou Mermoz, enquanto que as mocinhas indicam, em grande número, Joana d'Arc, «uma rainha» ou «mãe de família».

A influência da imprensa sôbre os jovens é considerável. Compram êles quantidade impressionante de jornais e revistas.

Os pesquisadores, dentro em breve, realizarão sondagens entre grande número de jovens, a fim de saber se a imprensa atual corresponde à seus gostos, às suas necessidades reais.

Uma das perguntas previstas, será:

— «O que deve conter, a seu ver, um jornal para jovens?». Sòmente depois de recebidas tôdas as respostas, os jovens psicólogos e sociólogos poderão concluir seu estudo dos conhecimentos daqueles que serão os homens de amanhã.

Chapéus *Perfumes* *Frivolidades*

La Boutique de Paris

6, rue de la Paix

A casa dos brasileiros em Paris

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Adrienne Lecouvreur

A GRANDE trágica francesa do século XVIII, nasceu em família humilde e passou sua infância nas proximidades de um teatro. Parece que os aplausos que frequentemente ouvia levaram-na a desejar, desde cêdo, a seguir a carreira teatral. Mas, naquele tempo, uma artista não era bem vista nem pela sociedade nem pela Igreja, pelo que não foi fácil a Adriana obter o consentimento do pai. Contam que foi um velho ator, amigo da família que conseguiu demover o pai de Adriana, que, com quinze anos, ingressou num grupo de amadores.

Mulher de grande beleza, Adriana cêdo conquistou as platéias, e durante muito tempo percorreu cidades francesas com o grupo de amadores. Aos vinte e sete anos apresentou-se em Paris na **Comédie Française** conquistando o triunfo que jamais a abandonou. «Suas inovações — diz Eduardo Sucupira Filho no seu livro «Galeria de nomens e mulheres célebres — atraíram as atenções dos grandes vultos das letras e das artes, a começar por Voltaire, cuja personagem encarnou na vida teatral».

Amada de Voltaire, do marechal de Saxe e do Conde de Argenthal, Adriana Lecouveur escrevendo suas Memórias diz que o Marechal foi «um dos raros homens que lhe despertaram os doces sentimentos femininos, mas que, incapaz de compreendê-la, magoou-a em inúmeras oportunidades, esquecendo-a por mulheres frívolas e destituídas de beleza de espírito».

Adriana Lecouveur morreu em 20 de março de 1730 e a Igreja lhe negou cerimônias e sepultamento religioso. Ninguém — exceto Voltaire — protestou contra essa monstruosidade cometida contra uma das maiores figuras femininas do século XVIII, cujo nome ficou imortalizado na história da literatura teatral e da música.

Adriana Lecouveur, a grande trágica francesa, nasceu em Damery, no Marne, em 1692.

— Não há no mundo palavras tão convincentes, nem oradores de tamanha eloqüência como as lágrimas.

Lope de Vega

*

— À constância se deve tôda a glória.

Luís de Camões

A FISIOLOGIA DO CABELO

Gisèle Boulanger

EIS a hora dos penteados para o verão, penteados em moda, penteados jovens. Cada leitora encontrará, com certeza, o penteado a seu gôsto, aquêle que combina com a forma de seu rosto, de sua beleza pessoal, de sua idade. Isso já o sabe. Nossa finalidade, hoje, é provar-lhe que pode fazer de seus cabelos o que quiser, sob a condição de que seus cabelos sejam sãos, em bom estado, limpos, macios e com brilho.

A FISIOLOGIA DOS CABELOS

Sim, existe uma fisiologia do cabelo, assim como existe uma fisiologia da pele. O cabelo é o reflexo, em grande parte, de seu estado físico. E' o prolongamento do órgão importante que é a pele. Já a leitora notou, talvêz, que, quando uma pessoa tem a pele amarelada devido a uma crise de fígado, os cabelos apresentam-se eriçados, rígidos e sem côr. Depois de uma doença, os cabelos, da mesma forma que todo o organismo, custam a recuperar.

Sofre influência de uma emoção ou simplesmente do frio? Seus cabelos que comportam um músculo, contraem-se como sucede com a pele, que se torna arrepiada.

Esses inconvenientes passageiros que se apresentam sob a forma de caspa, queda de cabelos, calvície, etc., são, de certo modo, o barômetro do seu estado de saúde.

Verificou-se o bom efeito produzido pelas vitaminas sôbre os cabelos. Particularmente no que se refere às vitaminas A, B, C, F. Mas só se deve recorrer a tratamento, após consulta médica.

SEUS CABELOS CAEM?

Seus cabelos são sêcos, quebradiços, gordurosos, com cáspa? Pode melhorar êste estado com um tratamento apropriado e conseguir pentear-se da maneira que preferir, sem inconveniente algum. O tratamento dos cabelos, como qualquer outro tratamento, só dá resultado sério quando feito com perseverança e regularidade.

O QUE O CABELEIREIRO PODE FAZER PARA VOCE

Existe um novo tratamento à base de plantas, contra a quéda dos cabelos, quer êstes sejam sêcos ou gordurosos. Os resultados eficientes podem ser obtidos em duas, três ou dez sessões de tratamento, dependendo isto das reações de seu organismo.

em: 1 — Deitar uma pomada à base de gordura animal no couro cabeludo, repartindo os cabelos em pequenas madeixas.

Estes tratamentos consistem em: 1 — Deitar uma pomada à base de gordura animal no couro cabeludo, repartindo os cabelos em pequenas madeixas. Como se sabe, a vitamina F encontra-se nessa gordura animal e é sempre escassa nos cabelos. 2 — Uma massagem do couro cabeludo que faz penetrar esta pomada a restabelece ao mesmo tempo a circulação do sangue. 3 — Um champoo à base de plantas, não sòmente para limpar os cabelos, mas também para fazer penetrar nêles os elementos benfazejos das plantas. 4 — Uma enxaguadura com suco de limão e água. 5 — Pincelar com iodo branco por tôda cabeça, repartindo bem os cabelos.

O QUE PODE FAZER SOZINHA

Duas vêzes na semana, à noite, durante um mês ou mais se necessário:

1 — Fazer penetrar no couro cabeludo, repartindo bem os cabelos, um produto à base de oxonge, de tutano de boi, de gordura de ganso ou pato (vitamina F.). Durma com um lenço enrolado na cabeça, na noite do tratamento.

2 — Pela manhã, um shampoo ou sabonete oleoso e enxaguar com água (a última), misturada com o suco de um limão.

3 — Fricção com um tônico à base de quina.

PENSAMENTOS

— Dobra a sua existência, quem bem emprega sua existência.

Mendonça Trémont

*

— A primeira metade da vida passa-se a desejar a segunda; a segunda, a recordar a primeira.

A. Karr

PENTEADOS PARA O VERÃO

PENTEADOS ELEGANTES

À esquerda, penteado para morena, com cabelos para cima e como enfeite uma pluma de garça; penteado para loura, assimétrico, realçado por grande jóia fantasia de sete pedras; penteado para loura, simples com os cabelos trazidos um pouco para a frente, disfarçando o tamanho da testa; à direita, cabelo para trás com dois meio-cachos de cada lado da testa. (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

Se gosta de usar calças 3/4, eis um bonito modêlo. Tem dois bolsos verticais dos lados e as listras são aproveitadas horizontalmente para o cinto e a bainha da calça, que termina por laço. — (Foto Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»).

ROMANCE NAS SELVAS

Marília Dalva

O título pode fazer supor um filme colorido tipo americano autêntico, com mocinhos, lutas, revezes e vitórias, tudo terminando num beijo quilométrico enquanto a paisagem se distancia e a música assume ares patéticos com acordes e «crescendos» impressionantes. Nada disso, porém. Aquilo a que me refiro é fato verídico, aconteceu nas proximidades do Rio e eu vi apenas o epílogo dentro da harmoniosa moldura de uma felicidade real.

O casal chegou de surprêsa no hotel em que eu me achava. Veio num carro pequeno, parou e entrou pelos fundos. Com êle veio também uma meninasinha loura de cabelos anelados, com uma babá.

Sentaram-se todos no salão e começaram a conversar.

— Queres que eu te arranje alguma coisa? Espera que vou providenciar, disse a mulher ao marido. Tudo em francês. Eram pois estrangeiros, mas falavam perfeitamente o português.

Deixaram-se ficar no hotel o domingo inteiro. Tomaram banho na cachoeira, pescaram no lago, passelaram pelo jardim, descançaram nas cadeiras espreguiçadeiras. À noitinha se foram.

Mas quem eram êles? Que hóspedes de poucas horas seria aquêle casal que, segundo me informaram, repete aquela visita todos os domingos, há anos? Gente do Rio, de São Paulo? Não. Vinham os três, pai, mãe e filha, de perto e era essa a única distração a que se entregavam semanalmente. Os demais dias passavam-no numa fazenda de criação, olhando a natureza insípida e o pasto pelos montes acima.

No entanto, que bela história têm que contar! Que deliciosa vida como remate a uma existência de dor e desilusão!

Ela, estêve na França tôda a guerra passada. Presenciou a derrota, perdeu amigos e parentes, foi despojada de seus haveres. Alucinada, resolveu tudo abandonar e fugir, ir para longe, onde ninguém a visse e não visse ninguém. Mas para aonde. Que terra poderia agassalhá-la e confortá-la nessa clausura do espírito como um remédio amargo e narcotisante? Onde essa terra, êsse país? Brasil. Muito distante, por detrás do mar, sob o Cruzeiro do Sul, debaixo de um céu muito azul. Talvez!

E lá se veio para cá. Arranjou pequena casa na Serra de Itatiaia onde passou a viver só, sem quase chegar à porta ou à janela. Ouvia apenas o silêncio, as vozes do vento sôbre o arvoredo, o mugir do gado, os canto dos pássaros, os sapos e as rãs na sua orquestra noturna.

Mas um dia... Há sempre um dia na vida da gente, alguém lhe bate à porta. Espia e vê um cavalheiro que pede um pouco de água. Quase o recebe mal. Porque vir tirá-la daquele sossêgo, despertá-la daquêle sonho através do qual revia a pátria dos bons tempos, a bandeira tricolor altiva e livre, sua gente feliz, sonho que queria prolongar sem abrir os olhos para o mundo, sem acordar no coração passados tormentos?

Entretanto, um dever de humanidade obriga-a a abrir e atender ao cavalheiro. Com o copo d'água vem a palavra amável. São patrícios, enfim. Que alegria! Que coincidência.

E a simpatia começa a se prolongar no amor.

Ambos sós, ambos tristes, ambos presos às mesmas recordações. Porque não reuní-las e santificá-las aos pés do altar?

Assim foi. Casaram-se. Foram felizes. E como tôdas as histórias, tiveram uma filha. Apenas não conto histórias a ninguém. O casal existe, o fato se passou. E os protagonistas, êles mesmos me contaram o seu romance nas selvas.

PENSAMENTOS

— Quando o povo não acredita na probidade a imoralidade é geral.

MARQUES DE MARICA'

PENSAMENTOS

— Não há vitória sem batalha, nem verdadeiro conhecimento do Bem, sem conhecimento do Mal.

Echkart

*

— Se há uma arte de bem falar, há também uma arte de bem ouvir.

Epicteto

*

— Tôdas as felicidades se assemelham, mas cada infortúnio tem a sua fisionomia particular.

Tolstoi

*

— Quem lê sabe muito, mas quem olha sabe às vêzes mais ainda.

Alexandre Dumas

*

— O sinal da verdadeira vocação é a impossibilidade de desertar dela.

Renan

*

— A alma que ama e sofre está no estado sublime.

Victor Hugo

NASCIMENTO E CENTENÁRIO DE OSCAR WILDE

Elsa Machado

NO suplemento literário dêste jornal, publicado a 15 de janeiro último, Raul Lima apresenta, para o ano corrente, uma lista de centenários de nascimentos de escritores célebres. E' encabeçada por Oscar Wilde, o genial e malogrado esteta irlandês, que a 30 de novembro de 1900 morreu em Paris, quando se achava hospedado no Hotel de Alsácia, «Querido hóspede», segundo se depreende dos dizeres da coroa que os hoteleiros colocaram no carro fúnebre do escritor. Entretanto, justamente no dia anterior, numa crônica intitulada «Um Centenário que Passou», R. Magalhães Júnior chama a atenção do público para o equívoco que se cometerá, caso os escritores e editôres brasileiros queiram comemorar, em outubro vindouro, os cem anos decorridos desde que Wilde começou a existir em Dublin, na Irlanda, e mais tarde, pela projeção de seu nome e sua obra, no resto do mundo. Diz Magalhães Júnior: — «O centenário do nascimento de Oscar Wilde ocorreu em 1954. Está, portanto, velho de dois anos».

Para falar com tanta certeza, Magalhães Júnior apoia-se em notícias, já divulgadas pela imprensa estrangeira, e na publicação do livro de Vyvyan Holland — «Filho de Oscar Wilde» — o qual foi lançado como contribuição ao referido centenário. Não posso dizer que acompanhei tal noticiário, porque, a despeito do interêsse literário que Wilde desperta em mim, não me sobra tempo para a busca sistemática em tôrno dêle; mas, li o livro de Holland, onde, na página 25, a declaração é formal: — o escritor nasceu no dia 16 de outubro de 1854. Testemunho de um filho.

Muita gente anda errada a respeito disto, no Brasil e fora do Brasil. Numa nota — razoàvelmente detalhada — que apareceu na página 250 do Almanaque de «Eu Sei Tudo» (36º ano, 1956), vêm notícias as comemorações merecidas por Wilde na Inglaterra e na França; e aparece a informação de que «no dia 16 de outubro último» tais e tais homenagens foram prestadas em memória do es-

(Conclui na 6.ª página)

(Foto Transworld — Especial para o «Diário de Notícias»)

Para Praia

Interessantes e originais modelos para praia, à esquerda, com um colete escuro e, à direita, com uma tira clara em fundo escuro, terminada em laço. São criações de Ricci-Milano, em foto Transworld

CUIDE DE SUA BELEZA

★ CONTINUAM AS INVENÇÕES

OS Institutos de Beleza apresentaram novas criações, entre as quais anotamos as seguintes: AS PELES SENSÍVEIS poderão adotar o tratamento especial, a ser feito em casa, composto de um crime para limpeza, um tônico que ativa a circulação, um creme nutritivo, completados, durante o dia, por uma base de pó untuoso e nutritivo. PARA AS "SOIREES" NA SERRA, maquilagem especial, muito viva, que compreende: um fundo de tonalidade fluída, um rouge (batom), para os lábios, deslumbrante, um "fard" para as pálpebras azul ou verde côr de jade, um lápis cinza para ampliar os olhos. As sobrancelhas traçadas de modo muito nítido são realçadas por um toque de lápis cinza ou castanho.

SE O SEU NARIZ TEM TENDENCIA EM BRILHAR, um pó especial absorve as secreções da pele e conserva à maquilagem seu aspecto mate.

DESAPARECERÃO OS SINAIS DE CANSAÇO, graças a um creme ligeiramente rosado que renova a epiderme e devolve-lhe o frescor. Um sôro revitalizante, aplicado sôbre o rosto e o pescoço, embelezar-lhe-á instantaneamente após um dia fatigante.

PARA LUTAR CONTRA AS RUGAS DO PESCOÇO, um creme à base de um novo produto aplicado como para uma massagem.

PARA LIMPAR, TONIFICAR E REPOUSAR o rosto, u'a máscara cuja duração de aplicação varia segundo cada natureza de pele esclarece a tez e estreita os póros.

PARA DAR ÀS SOBRANCELHAS UMA CURVA MUITO NÍTIDA, um lápis especial que existe em cinco côres: cinza, azul, castanho, marrom e prêto.

UMA SÉRIE DE PRODUTOS MEDICINAIS: rouge para os lábios, cremes, pós e vernizes para unhas, especialmente estudados para as peles alérgicas.

UM LEITE DE BELEZA AO MESMO TEMPO PERFUME: demaquila em profundidade, nutre a pele e perfuma-a.

UM NOVO BATON PARA LÁBIOS acaba de ser criado num tom côr de rosa tão luminoso de dia quanto de noite.

PARA OS CUIDADOS DOS CABELOS: um creme shampoo biológico e revitalizante; uma loção contra a caspa que elimina caspa e poeira; uma substância gorda que revitaliza os cabelos sêcos; uma laca invisível que fixa o penteado, torna os cabelos brilhantes sem os aplanar.

UMA LUVA DE TOILETTE e mtecido esponja que contém um sabonete fino e muito solúvel, de amêndoas dôces e que preserva a pela da ação do frio e da água calcárea.

PARA O VERÃO

Um penteado parisiense que tanto pode ser feito com cabelos curtos ou compridos com coque. O vestido é sem mangas, com grande decote em pala lisa, sendo o resto do vestido inteiramente plissado. Criação Ringrave. E' usado com cinto largo.

(Foto Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»).

TEMPO

Guilherme de Almeida

Às vêzes parece que faz um século.
Às vêzes parece que faz um minuto.
Eu devo andar tão perdido no tempo,
tão perdido dos outros,

Tão perdido de mim mesmo,
Que meu rosto no espelho olhou-me, esta manhã,
E em vez de perguntar: "Onde é que você está?"
Resolveu perguntar: "Quando é que você está?"

SÓ PARA SENHORAS

ESCOLHER NEM SEMPRE É FÁCIL

Anne Martel

CERTAS perguntas nos são feitas com freqüência por parte de jovens senhoras. Entre elas, destacamos duas: «Como posso me vestir para estar em dia com a moda e de maneira elegante, sem todavia, gastar muito dinheiro com o meu vestuário?».

A outra pergunta era a seguinte: «Quais os presentes que se pode oferecer a um homem (marido, noivo ou amigos), sem que êle esteja, obrigatòriamente presente, na hora da escolha. A gravata, que parece o presente mais fácil de oferecer, é o presente mais difícil de acertar...».

De fato, um presente para homem é a coisa mais difícil de acertar, talvez mais difícil ainda, do que ganhar na loteria. Mas, se não acreditamos muito nos hábeis cálculos para afinal acertar na loteria, acreditamos, porém, na possibilidade de acertar com um presente para homem, seja marido, filho ou amigos.

Vejamos: gosta de oferecer gravatas? Experimente então o seguinte: ao lembrar que deve dar um presente, quer por motivo de aniversário, de viagem ou outro, observe a côr e o padrão das gravatas que o determinado homem costuma usar. E' na gravata que o homem concentra sua «coquetterie». Nela você encontrará as côres que êle prefere, o gênero de estampado e o tamanho por êle preferidos.

Essa observação servirá de base para a seleção da gravata, que poderá ser então, do agrado da pessoa a quem você tenciona presentear. Observe se usa gravatas claras ou escuras, com listras ou outros estampados; escolha de acôrdo com os tons das gravatas que êle costuma usar e que você teve oportunidade de observar. As côres devem também combinar com as dos ternos.

Se êle usa um nó bastante grande — como muitos ingleses — deve você evitar as gravatas estreitas, principalmene as de «foulard» que não armam bem para o nó. Mas, se êle usa um nó de gravata pequeno — como muitos franceses — a largura da gravata influi menos.

Lembre-se sempre que se a elegância de um homem pode ser julgada pelo corte de seu terno, o asseio do colarinho, sua «coquetterie», porém, reside na gravata; pois, se um chapéu de mulher deve sempre aparentar novo, mesmo quando não o é, um terno de homem — conforme declarou um dia o elegante primeiro ministro inglês Anthony Eden — mesmo quando vestido pela primeira vez, não deve chamar a atenção por ser novo.

Outro presente: o chaveiro. Costuma

(Conclui na 6.ª página)

INSINUANTES

Dois modelos elegantes, em tecido de algodão estampado, sem mangas e com pregas que modelam a silhueta.

VASCO x FLUMINENSE

Clóvis sorri ao ver que Pinheiro acerta no bilhar. A torcida espera que o grande zagueiro realize hoje uma de suas grandes performances para que o Fluminense alcance ampla reabilitação

CLÁSSICO QUE DECIDE A SORTE DO LÍDER

ENCERRANDO o segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, o público esportivo da cidade assistirá na tarde de hoje o «clássico» entre Vasco e Fluminense, no Estádio Municipal do Maracanã. Empresta-se justificada importância ao encontro entre vascaínos e tricolores, pois será decisivo para os cruzmaltinos, que almejam também a conquista do título do segundo turno, o que vale dizer terão assegurado, na pior das hipóteses, o vice-campeonato de 1955 e entrarão no terceiro turno com grandes possibilidades de assegurar o título máximo da temporada.

Recorda-se que, no jôgo do turno, Vasco e Fluminense empataram por um tento, após uma peleja das mais sensacionais, sendo que o gol de empate dos vascaínos foi conquistado de penalidade máxima. Em face das últimas atuações do Fluminense, o Vasco se apresenta como favorito, mas os tricolores estão sequiosos por ampla reabilitação, e pretendem dar uma vitória como prêmio de despedida ao técnico Gradim.

DESFALCADO O VASCO

Os cruzmaltinos não poderão se apresentar com a fôrça máxima esta tarde. Isto porque, o zagueiro Bellini está contundido no joelho e fora de cogitações, enquanto Vavá dependerá de uma prova de campo na manhã de hoje. Maneca continuará ausente, sendo mantido em seu lugar Alvinho. Haroldo será o zagueiro central e Ade-

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias
esportivo
Domingo, 5 de Fevereiro de 1956

Por circunstâncias especiais Cacá ainda não rendeu o que pode no quadro tricolor. O zagueiro entretanto revela confiança para o embate desta tarde

Bassu e Didi na concentração das Paineiras revelam serenidade

NOVA APRESENTAÇÃO DA EQUIPE DO BRASIL

Apontada a Argentina Como Favorita de Hoje

Mas, os Nossos Estão Confiantes

MONTEVIDÉO, 4 (Serviço Especial da Sport Press) — Grande pelêja deverá ser presenciada amanhã, à noite, pelo público uruguaio, quando se defrontarão as seleções do Brasil e da Argentina. Não só pela tradicional rivalidade existente entre os dois países no campo do futebol, como também por ser essa partida, para nosso quadro, de caráter decisivo. Caso sejamos derrotados, teremos definitivamente sido alijados da luta pelo título máximo do certame. Argentina e Urugual encontram-se em primeiro lugar, com zero pontos perdidos, e o Brasil, com 3. Caso, pois, empatemos amanhã, pelo menos da Argentina teremos perdido, pois aos portenhos, depois do prélio de amanhã, sòmente voltarão a preliar com os uruguaios no próximo domingo. Quanto aos uruguaios, terão ainda que enfrentar brasileiros e argentinos, dois prélios difíceis, de prognóstico contraditório. Como se vê, só nos resta mesmo vencer amanhã, ou então, dar adeus ao título, que já se afigura bastante improvável de ser trazido pelos nacionais.

PROBLEMA NO COMANDO ATAQUE

Os brasileiros aguardam calmamente a hora do prélio, descansando no hotel Nogarô, confiantes em suas possibilidades e certos de poderem repetir o sucesso do prélio contra o Peru. Todavia, não existe excesso de otimismo, que é sempre prejudicial. Osvaldo Brandão preparou não só técnica e fisicamente seus jogadores como também psicològicamente, visando tudo deles obter na peleja de amanhã.

Quanto à equipe que enfrentará os portenhos está pràticamente escalada, sòmente existindo dúvida quanto ao comando do ataque, que estará entre Álvaro e Baltazar, parecendo mais pender para o primeiro, ficando Baltazar para ingressar na segunda fase.

A NOSSA EQUIPE

Deverão formar os brasileiros com Gilmar; Djalma Santos e De Sordi; Alfredo, Formiga e Roberto Maurinho, Luizinho, Álvaro (ou Baltazar), Zèzinho e Canhoteiro.

ALTERAÇAO NA ARGENTINA

Entre os argentinos também é de calma o ambiente, todos aguardando confiantes a hora de enfrentar os brasileiros. Guillermo Stábile cuidou do treinamento de seus jogadores com todo o carinho e crê que poderá derrotar os nacionais. As anteriores vitórias argentinas não convenceram totalmente, mas é sabido que os portenhos na hora da decisão sabem como vencer e são bastante perigosos. Por isso, todo o cuidado será pouco e os brasileiros não deverão se descuidar.

A EQUIPE ARGENTINA

O quadro argentino apre-

(Conclui na 2ª página)

PARA DEFENDER A SUPREMACIA DO BRASIL NA NATAÇÃO CONTINENTAL

RUMO aos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Saltos e Polo Aquático, que serão disputados de 11 a 19 do corrente em Viña del Mar, no Chile, seguirá amanhã, pela manhã, a delegação da Confederação Brasileira de Desportos. A partida do «Constellation», da Panair do Brasil, está marcada para as 7h30m, no aeroporto do Galeão. Reina grande entusiasmo no seio da delegação, dispondo-se os atletas, que se preparam com especial dedicação, a defender os títulos de campeão das três modalidades que o Brasil ostenta, conquistados no campeonato comemorativo do IV Centenário, em São Paulo, em 1954.

A DELEGAÇÃO

Está assim constituída a delegação da C.B.D.: **Chefe** — Dr. Jorge Frias de Paula; **Secretário da Confederação Sul-Americana** — Maurício de Andrade Bekenn; **Delegados** — Srs. José Pironet e Aarão Gordon; **Médico** — Dr. Dario Machado; **Juiz de Polo Aquático e Delegado** — José Roberto Haddock Lôbo; **Técnicos — Natação** — Luis Carlos Cardoso de Castro e Bruno Bucchi; **Saltos** — Athos Darigo; **Polo Aquático** — Paolo Costoli; **Nadadores** — Haroldo Lara, Manuel dos Santos, Silvio Kelly dos Santos, Aristarco Acióli de Oliveira, Francisco G. Muller Carioba, João Gonçalves Filho, Otávio Mobiglia, José Guilherme Buenos Barros, Carlos Egberto Rodrigues, Daltely Fernandes e Luís Ricardo Simi; **Nadadoras** — Silvia Lilian Bitran, Isa Tel-

(Conclui na 6.ª página)

Sônia Escher, a campeã nacional de nado de peito, que integra a delegação competirá em Viña del Mar

Eis o quadro do Brasil que derrotou o Peru por 2 a 1, reabilitando-se em parte dos fracassos anteriores. Logo mais contra a Argentina, caso vençam, terão conquistado uma vitória de grande relêvo. Da esquerda para a direita: de pé — Djalma Santos, De Sordi, Formiga, Gilmar, Roberto e Alfredo. Agachados — Nestor, Alvaro, Baltazar, Luizinho e Canhoteiro. — (Foto Sport Press)

Árbitros Escalados Para os Jogos de Hoje e Amanhã

Williams na Direção do Clássico

A RODADA final do returno do campeonato da cidade, em virtude das antecipações verificadas, ficou reduzida a dois jogos apenas. No estádio do Maracanã, teremos o tradicional clássico Fluminense x Vasco da Gama, cuja disputa está fadada a proporcionar muitas emoções aos aficionados do popular esporte bretão. Isto porque, o tricolor surge como uma séria ameaça para o líder da tabela, se considerarmos o seu desejo de reabilitação e o valor da sua equipe. O Vasco, por seu turno, não desconhecendo as pos-

(Conclui na 3.ª página)

«Cartada Difícil»

Artigo de José BRÍGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

Pinga é sem dúvida um dos mais categorizados atacantes nacionais. Na ofensiva do Vasco êle tem decidido várias partidas para as suas côres. Por isso, os torcedores do líder confiam nêle, esta tarde.

LEIAM NA 2.ª PÁGINA DO 1.º CADERNO FLAMENGO E BOTAFOGO

Memórias de Uma Chuteira

Cap. II

Quero contar a vocês tudo o que aconteceu comigo, desde o primeiro chute. Verifico logo, porém, que não é possível transpor para o papel a aflição que nós — chuteiras — sentimos quando o sujeito põe a gente no pé e começa a apertar... a apertar.., a apertar!!! Uma vez um camarada tipo Pavão me apertou tanto, mas tanto, que eu tive um infarto do miocordão!... Deixemos, no entanto, de apertos e falemos com a folga do pensamento: lembro-me, perfeitamente, dos meus dias de prateleira, na loja. Ah! Que ânsia desgraçada sentia eu para sair dali, correr pelos gramados, dar meus chutezinhos, fazer meus gols espetaculares! Inexperiente como era, jamais julguei que fôsse tão dura a vida de chuteira! Via-me, em sonhos, plena de retratos nos jornais, sôbre legendas tais como: «A chuteira da vitória!», «A chuteira do pé de ouro!» ou «A chuteira que levou Jojoca ao estrelato!»... Qual!... No momento em que fui adquirida, por não sei mais quantas pratas, assustei-me! Meu adquirente não era meu, era minha: era uma vistosa senhora! «Uê — pensei com meus ilhozes — será que eu vou estrear em pés tão fiu-fius?» Enganava-me, porém. Madame chegou em casa, chamou o filho, jogou-me sem a mínima consideração sôbre a mesa e disse ao rapaz: «Toma! Está aí a porcaria da chuteira! Vejamos se deixa, agora, de arrancar a cabeça do dedão!...» Nossa! Novo susto: será que aquêle menino, um tanto franzino, era um Leônidas em potencial? Meu primeiro contacto com o menino foi plenamente satisfatório e me deu algum ânimo. Pegou-me com todo o carinho, aliseu-me, colocou-me delicadamente numa caixa de sapatos e ficou a olhar-me, a olhar-me... Chegou a babar-se! Verifiquei, então, que eu era, naquele momento, a satisfação total do desejo do adolescente que passa da idade da bola de meia para a idade do meia de bola, com vistas a tornar a bola um meio de vida. Era um garoto feliz e eu uma chuteira idem!

CARTADA DIFÍCIL

José Brígido

HOJE, em Montevidéu, a representação brasileira vai lutar com o selecionado argentino, cumprindo mais uma etapa do Campeonato Sul-americano Extra de Futebol. Até aqui, quando a nossa equipe enfrentava adversários fortes, defendendo uma posição de relêvo, os jogadores se mostraram nervosos e se confundiram, perdendo-se no campo, como se estivessem num dédalo ou no labirinto de Creta. E os argumentos eram estereotipados e usados em várias ocasiões: a saudade do lar, a nostalgia da pátria, a mudança de alimentação e de clima, etc. Desta vez, façamos justiça à rapaziada, ainda não houve quem viesse dizer essas coisas. Com uma derrota, um empate e uma vitória, a representação nacional, se não tem feito o que seria de esperar de um selecionado com os maiores valores futebolísticos do país, vem demonstrando enorme disposição para a luta, principalmente nos dois últimos jogos.

* * *

Encaremos a coisa serenamente. Os argentinos estão invictos e têm mais que perder do que os brasileiros. Isto deve estabelecer uma comparação psicológica favorável aos nossos, se êses não forem assaltados pelo nervosismo, que se tornou um fantasma das seleções nacionais em competições internacionais. Portanto, todos nós esperamos que a representação do Brasil se atire à luta, hoje, com alma, convencida de que, perdido por dez e perdido por cem, tanto faz. Combatividade, persistência, vigilância, velocidade, eis o que ela deve mostrar, sem, contudo, descambar para a violência. É preciso que os nossos jogadores se conservem todos em campo, lutando inteligentemente, perseguindo uma vitória que não é impossível, embora difícil. Naturalmente, se vencerem a Argentina, hoje, não vão merecer por isso o título de «melhores do mundo», mas pelo menos terão alcançado a reabilitação que todos desejamos. É possível que a peleja seja truncada, porque ninguém ignora o que é o futebol do Continente: incontinenti... Mas, para a frente é que se deve andar, sem atentar para os entraves de somenos.

* * *

Queremos que a representação brasileira lute com alma, entregue denodadamente ao objetivo que a leva a campo. Se estiver fadada à derrota, então que saiba perder, empregando-se varonilmente. A derrota não envilece, não humilha, não desgraça, quando sobrevém apesar de todos os esforços feitos para evitá-la, não obstante tôda a coragem e todo o valor, mau grado o emprêgo dos recursos máximos que a inteligência confere ao homem. Se êste sabe lutar e perde, não tem de que se sentir diminuído. Se sabe perder, fiel aos princípios éticos da luta, pode até ser mais digno que o vencedor, se êste não se revelou leal na contenda. Ser digno ante o revés é uma atitude vitoriosa.

* * *

Todos reconhecemos que o quadro brasileiro que está em Montevidéu se encontra longe de representar a fôrça real do nosso futebol. Entretanto, nêle há valores individuais ponderáveis. Todos, unidos por um só pensamento, vão enfrentar o mais sério antagonista que o futebol brasileiro teve até hoje: a seleção da Argentina. Procuremos realizar, daqui, uma comunhão de pensamentos afins, de modo que nossas vibrações de simpatia e esperança possa encontrar recepção da parte dos jogadores que, logo mais, jogarão no Estádio Centenário de Montevidéu uma cartada muito séria.

VASCO E FLUMINENSE DECIDEM O TÍTULO

Sensacional o Prélio de Juvenis

REINA grande expectativa em tôrno da rodada final do Campeonato Carioca de Juvenis, que oferece como grande atração o «clássico» Vasco x Fluminense, decidindo o título de 1955. Tricolores e vascaínos estão na liderança com cinco pontos perdidos e se defrontarão no campo do Botafogo, esta manhã, numa luta realmente sensacional. Vasco e Fluminense foram efetivamente as duas equipes que mais se destacaram nesta temporada, daí a justiça de ambas chegarem ao final para decidir o certame.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros para o grande encontro matinal estarão assim formados:

VASCO — Mauro; Carlos e Viana; Joaquim Henrique, Antônio e Dodô; Rômulo, Luís, Castelo, Roberto e Goiano.

FLUMINENSE — Alberto; Jair e Roberto; Ecio, Altair e Rui; Odair, Alecir, Genivaldo, Romeu e Luís Carlos.

A arbitragem do jôgo decisivo de juvenis estará a cargo de Ivan Capeleti, sendo a partida iniciada às 8h30m.

OUTROS JOGOS

Completam a última rodada de juvenis, Flamengo x Botafogo, em Campos Sales; Bangu x Bonsucesso, na rua Bariri; América x Olaria, em Conselheiro Galvão, e S. Cristóvão x Madureira, em S. Januário.

COM CAMISAS BRANCAS, O VASCO

No grande clássico que será celebrado, hoje, à tarde, no estádio do Maracanã, o Vasco da Gama, tendo ganho o sorteio realizado na sede da FMF, jogará com o uniforme branco. Assim, o Fluminense surgirá no gramado envergando a sua tradicional e gloriosa camisa tricolor.

Apontada . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sentar-se-á com sua costumeira formação, sòmente havendo modificação na ponta direita, onde entrará Pentrelli no lugar de Michelli, podendo êste, entretanto, entrar na segunda fase. Eis o quadro argentino: Mussimessi; Colman e Vairo; Lombardo, Mouriño e Gutierrez; Pentrelli, Ceconato, Bonelli, Labruña e Cucchiaroni.

AS 21H,30M, O INICIO DO PRÉLIO

Ao contrário de quarta-feira quando a peleja foi iniciada com atraso o prélio de amanhã tem seu início marcado para às 21h30m, impreterivelmente.

WASHINGTON RODRIGUES, O ARBITRO

Apesar das solicitações dos brasileiros que desejavam outro juiz, foi designado o árbitro Washington Rodrigues para dirigir a peleja.

CAXAMBU OU LAMBARI, automóvel dispondo de lugares seguirá dia oito do corrente, tratar pelo telefone: 48-9522 — Pereira, das 12 às 15h30m.

a BOLA da semana

— Uma! Conseguiu vencer os maiores do mundo!...

Quase!...

Por pouco, amigos, por pouco! Por pouco que a história se inverte e o Peru mata o Brasil de véspera!!!

Perguntinhas

— Será por mera coincidência que Zezé, Zona e Zero começam com «z»?

— E, afinal, deu «Formiga» no «Seminário» peruano?

— Só mesmo o Vovô Bota poderia «perdêr» um estádio tão grande como o Maracanã?!...

— A turma do Madureira, com a segunda vitória, vai ter indigestão?!

Quem é?

«Barão Flu o contratou
E como vale influência
Logo de quatro apanhou
P'ra ganhar experiência...»

Adeus... Piadas!...

Na hora «H» da degola
O Vovô foi p'ro «pé junto»
Não andava bem de bola
Mas era bamba... de assunto!

Que vai ser do humorista
Com Vovô fora da tropa?
— Piadas, façam a pista...
Vão passear nan Europa!!!

Ponto de Vista

(Em três etapas)
(Com adivinhação)

O botafoguense, antes de se consumar o fato: «E' êle o jôgo...» Durante a consumação do fato: «E' êle o jôgo...» Depois do fato consumado: «E' êle...!!!» (E a adivinhação: quem é «êle»?!...)

Explica-se...

MONTEVIDÉU, Urgente (Do enviado especial) — Explica-se, hoje, porque os brasileiros demoraram tanto a «eliminar» o Peru. Sem «Pinga», foi um susto p'ra botar o bicho tonto!!!

Eleições

Alfredo perdeu as eleições do Mané Bonsuça, levando uma «votoleada». Acharam que o homem ainda não é «tranchan». Por ora, dizem, não passa de Tranchan.

Coisas...

Primeiro a gente pensa no jôgo de hoje contra a Argentina, outra vez com aquela velha potência... e nós com o «team» um tanto «complexo». Coisas... A C.B.D., porém, deve pensar muito mais do que nós!

Depois a gente verifica que o «Cangaceiro» veio atrás de «Fortuna». Mas ninguém se assuste que tudo não passa de regata!!!

Por fim, a gente nota que o Paulo de Carvalho continua supervisor. Coisas... Se não melhorar aquêle «team» êle virará «super...visado» !!!

Nota: A «execução» do sr. Brandão, técnico da seleção brasileira, foi adiada «sine-die»! (Segundo aviso do bloco «Bota

A «Chave»

Brandão usou um recurso muito inteligente. Mandou botar o «calderon» no fôgo e entrar em «salas»!!!

Reconhecimento

A cobra: — Uái! E' a você que êles chamam de «cobra»? Ih, como está desmoralizada a minha classe!!!

Teatrinho Doido

(PELO TELEFONE)

HOJE

O EDIFICIO... E' DIFICIL!

— Alô! E' o Mestre Ziza? Aqui é o Silveirinha...
— Pois não!
— Escuta, Ziza: sôbre aquêle seu edifício em Niterói...
— Pois não!!
— ... eu estive pensando...
— Pois não!!!
— ... em demolir cinco andares!!!...

(Telefone desligado «nesse andar»...)

Sulamericanos...

— Quem?! Eu?!...

No Bonde

— Ufa! Ganhamos uma!...
— E' mesmo. Eu já estava certo de que seria mais um mero «surramericano»...

Aviso à Praça

— Comunicamos aos nossos associados e torcedores e trocadores que por motivo de férias coletivas permaneceremos fora do terceiro turno.

Paulo Azeredo
Botafogo de Futebol e Regatas»
O Homem Na Fôrça»

DIZ STARLING SOARES

"PEDIREI LICENÇA NA FMF PARA PRESIDIR O C N D"

VIAJARÁ PELO NORTE DO PAIS O SELECIONADO GUANABARINO

NADA DE CONCRETO SÔBRE OS NOMES PARA O CND

VARIAS modificações serão efetuadas na administração esportiva, devido à mudança do govêrno federal. E entre elas está a nova composição do Conselho Nacional de Desportos, cargo da confiança direta do presidente da República e que por isso deverá sofrer várias modificações, com a entrada de novos membros e manutenção de alguns dos antigos. O cargo de maior importância é sem dúvida o do presidente do Conselho, para o qual foi indicado e aceitou o deputado Geraldo Starling Soares, atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol, mas que deverá deixar seu cargo para presidir o mais alto órgão do esporte brasileiro. Entretanto, conforme já adiantou êste jornal, essa investidura será inconstitucional. Segundo suas próprias palavras, sua indicação deverá ser efetivada nos primeiros dias da próxima semana, o que causará mal-estar no esporte, dado o fato da ilegalidade a que acima nos referimos.

— «E' verdade que fui convidado pelo presidente Juscelino Kubitschek para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Desportos e aceitei o convite, com o qual me senti muito honrado. Pretendo servir o esporte brasileiro no que estiver a meu alcance. A indicação oficial de meu nome deverá ser feita nos primeiros dias da próxima semana».

PEDIRA LICENÇA NA FMF

Perguntamos ao sr. Starling como conciliaria êle os dois cargos, o de presidente da FMF e do CND:

— «Meu pensamento é de pedir uma licença por um prazo determinado, digamos uns seis meses, a fim de poder iniciar e ordenar as coisas no CND, retornando depois à presidência da Federação. Quero fazer isso, pois tenho apreciado bastante o ambiente que me cerca na mentora carioca, onde ganhei muitos amogos, embora também alguns inimigos, e de onde, caso possa, pretendo não afastar-me. Todavia, tenho que atender ao chamado do presidente e caso não seja permitida a licença que desejo, deverei ficar no CND.

Como se vê, o sr. Starling não sabe também que lhe é vedado pela Constituição ser presidente do CND, exercendo deputação federal.

OS NOMES PARA O CND

Continuando perguntamos ao sr. Starling quais os nomes, que comporão o próximo CND, em vista de já haverem sido divulgadas diversas listas:

— «Por enquanto, nada posso informar quanto aos nomes que juntamente comigo constituirão o futuro CND. Dos que vi publicados, posso entretanto dizer que o sr. Silvio Magalhães Padilha não estará na lista oficial, sendo reservado para êle outro alto cargo no esporte brasileiro».

A reportagem pode informar, porém, que os nomes dos srs. Luis Aranha, Mário Filho, Gastão Soares de Moura e Guilherme da Silveira Filho estão confirmados para comporem o Conselho.

A VIAGEM DA SELEÇÃO CARIOCA

Por último indagamos ao ainda presidente da FMF em relação à viagem da seleção carioca pelos Estados, o que há de concreto, pois as notícias têm sido contraditórias:

— «Com efeito a seleção carioca deverá empreender uma excursão pelos Estados, principalmente pelo Norte do País, a fim de serem melhoradas as finanças da entidades, que acompanhando o estado atual do futebol na capital da República, não vão muito bem. O roteiro e demais providências já estão sendo organizados, juntamente com o vice-presidente Antônio do Passo, para que tudo esteja previsto, não havendo por isso nenhum dissabor para a seleção guanabarina».

VAI LICENCIAR-SE

O sr. Geraldo Starling disse ter sido convidado pelo presidente Juscelino Kubitschek para presidir o CND.

Será Concluído Amanhã o Certame de Aspirantes

PARTIDAS PROGRAMADAS

DOIS embates serão disputados, na tarde de amanhã, pelo campeonato de aspirantes da Federação Metropolitna de Futebol. São os jogos finais dêste certame, cujo título de campeão foi levantado brilhantemente pelo C. R. do Flamengo. A partida mais sugestiva, sem dúvida, será que reunirá o Fluminense e o Vasco da Gama, no estádio da rua General Severiano. Aguerridos e desejosos por um triunfo, tricolores e cruzmaltinos deverão proporcionar uma luta movimentada, repleta de lances emocionantes. A outra peleja, entre o América e o Olaria, a ser travada no estadinho da rua Campos Sales, também está em condições de agradar, visto que os dois quadros se rivalizam em fôrças e entusiasmo.

ACABOU RENOVANDO COM O FLORIANO

PORTO ALEGRE, 4 — O atacante Mujica, que tinha ido ao Uruguai e efetuado alguns treinos no Penarol, retornou, há dias, a esta capital. E ontem, após o jôgo contra o Cruzeiro, reformou contrato com o Floriano, por uma temporada. — (ASP).

Provérbio

E a «coisa» aconteceu. Mané Bonsuça, com aquela carinha, deu uma rasteira em boas condições no Vovô Bota, riscando-o da tradicional lista dos «seis mais». E' como assegura o velho refrão:

— Quem não tem cão, caça com «pato»...

REELEITO ALCIDES PAIVA

No dia 28 de janeiro realizou-se a Assembléia Geral dos Veteranos Cariocas, sendo na ocasião eleita a nova diretoria que ficou assim composta:

Presidente — Alcides Paiva; vice-presidente — Oscarino Palermo; secretário — Evelino Vallim; tesoureiro — capitão Hermes Valim; diretor geral de esportes — Alfredo Alves Tinoco; diretor de futebol — Brasilino Vallim; diretor social e de propaganda — Virgilio Fredrighi; diretor do patrimônio — Nélson Santos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 2º — Tel.: 22-3567.

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL
Williams

NOTÍCIA IMPORTANTE para os cariocas

Em consequência de ter sido transferido para 18 de março o encerramento do CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1955, fizeram-se necessárias as seguintes alterações no GRANDE CONCURSO WILLIAMS:

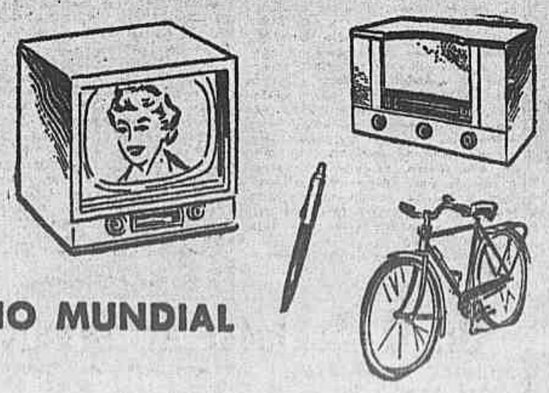
a) a apuração relativa ao mês de dezembro será realizada no dia 21 de janeiro de 1956;

b) o prazo de recebimento dos cupons relativos ao mês de dezembro fica dilatado até 15 de janeiro de 1956;

c) o novo período para recebimento dos cupons relativos ao último sorteio será de 15 de janeiro a 29 de fevereiro de 1956.

Ainda é tempo de Você ganhar êstes prêmios:

Aparelho de Televisão marca G. E. Rádios RCA Victor - Bicicletas Monark e Canetas Esferográficas Parker.



Para todos os detalhes ouça a **RÁDIO MUNDIAL**

CARTA PATENTE N.º 192
Emissoras Unidas Paulistas

24.220

TALVEZ HOJE O ENCERRAMENTO DA IV REGATA BUENOS AIRES-RIO

Chegaram o «Banshee» e «Pele IV»

MAIS dois iates cruzaram, ontem à tarde, a linha de chegada da grande Regata Oceânica Buenos Aires-Rio, com o que ficou reduzido a apenas quatro o número dos concorrentes ainda em disputa. Com efeito, o iate «Banshee», pilotado pelo esportista J. B. Garcia Velasquez, ultrapassou a linha do Arpoador às 15h06m23s, e, pouco mais tarde, o «Pête IV» chegava ao ponto final. Eram 17hs06m55s. O «Pête IV» é comandado pelo iatista Júlio M. Cáceres. Ambos os barcos são argentinos, tendo o «Banshee» logrado o 21º lugar e o seu seguidor, o 22º.

OS RESTANTES

Restam agora, no mar, o «Pête IV», «Errante», «Antares» e «Adelina», todos argentinos, sendo que êste último talvez tenha arribado a um porto, em meio à Regata. O Iate Clube, como noticiamos, pediu informações sôbre o «Adelina» às entidades congêneres de Buenos Aires e Montevidéu mas, até às últimas horas da tarde de ontem não havia recebido resposta. Os demais são esperados hoje.

COLOCAÇÕES OFICIAIS

Embora não tenham chegado ainda quatro concorrentes, já se pode conhecer algumas das classificações oficiais, isto é, de tempo corrigido em face dos «handicaps», nas três classes de barcos.

São as seguintes:

Classe «A» — 1.º lugar «Fortuna» (Argentina), fita azul e recordista; comandante, tenente naval Luis Palácios; 2.º lugar, «Juana», (Argentina), cap. A. S. Perretti; 3.º, «Cangrejo» (Argentina), sr. Enrique Salzman.

Classe «B» — 1.º lugar, «Trucha II», (Argentina), sr. Mauricio de la Fare; 2.º lugar, «Fjord III», (Argentina), sr. Raul G. A. Decker; 3.º lugar, «Fjord IV» (Argentina), sr. German Frers.

Classe «C» — 1.º lugar, «Circe» (Argentina), sr. Carlos A. Sieburger; 2.º lugar, «Procelaria» (Brasil), sr. F. Pimentel Duarte; 3.º lugar, «Cangaceiro» (Brasil), sr. Domicio Barreto.

ORGULHO DA MARINHA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — O ministro da Marinha, contra-almirante Teodoro Hartung, enviou um telegrama ao comando do iate «Fortuna», vencedor da regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro, dizendo:

— «Interpretando os sentimentos de toda a Marinha de Guerra, apraz-me felicitar em seu nome e em meu próprio, o comando e a tripulação, pelo absoluto e terminante duplo triunfo que prestigia o esporte argentino e honra a instituição».

BANGU e MADUREIRA TRIUNFARAM ONTEM

MERECIA O BONSUCESSO UM RESULTADO MELHOR

Jogou Muito Mal o São Cristóvão

TIVEMOS na tarde de ontem mais dois prélios dando prosseguimento à última rodada do segundo turno. Em Teixeira de Castro defrontaram-se Bonsucesso e Bangu, enquanto em Conselheiro Galvão prelaram Madureira e São Cristóvão. No primeiro dos dois, triunfou o Bangu por 2 a 1, enquanto na segunda partida o Madureira derrotou o São Cristóvão por 1 a 0.

BANGU 2 — BONSUCESSO 1

Em Teixeira de Castro foi disutada a peleja, que para o Bangu tinha caráter de revanche, pois o rubro-anil iniciara suas grandes atuações deste certame vencendo o alvi-rubro lá em Môça Bonita, pela contágem mínima. Por isso os comandados de Tim desejavam a todo custo desforrar-se da derrota do turno.

Na primeira etapa foi melhor o Bangu, entendendo-se mais seus homens.

Todavia foi o Bonsucesso que inaugurou o marcador aos 33 minutos por intermédio de Amauri. Grilo todavia empatou e posteriormente colocou seu quadro em vantagem no marcador, terminando a primeira etapa com o placard de 2 a 1 para o Bangu.

VITORIA DO BANGU

Para a fase final voltou bem melhor o Bonsucesso, passando a atacar com insistência, a meta de Fernando. Todavia pecavam bastante nos tiros a gol, com o que não conseguiam marcar tentos. Quase ao final do prélio Mauricio em sensacional bicicleta perdeu o gol de empate, passando a bola a um palmo da trave lateral. E com o placard de 2 a 1 para o Bangu terminou a peleja.

Os dois quadros foram os seguintes:

BANGU — Fernando, Hélio da Guia e Quelé; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Ubaldo, Mário, Grilo e Décio.

BONSUCESSO — Julião, Nilo II e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Maurício, Amauri, Jair e Nilo.

Na arbitragem estêve Frederico Lopes, com boa atuação e a renda não foi fornecida.

MADUREIRA 1 — SÃO CRISTÓVÃO 0

Em seu campo, na rua Conselheiro Galvão, o Madureira conseguiu vencer ao São Cristóvão, pela contagem mínima, após peleja das mais monótonas e que não ofereceu à diminuta assistência que a presenciou qualquer lance de maior sensação. O tento único do prélio foi assinalado aos 22 minutos da segunda etapa por intermédio do meia esquerda Tião para o Madureira.

Os dois quadros foram êstes:

MADUREIRA — Irezê, Bitum e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Salvador, Tião e Idílio.

SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Carlinhos, Paulinho, J. Alves, Rodrigo e Olivar.

Na arbitragem estêve Eunápio de Queirós, com regular atuação, e a renda somou Cr$ 4.166,00.

Paraguai e Peru Lutam Para Fugir à «Lanterna»

CONSIDERADA FRACA A PELEJA

MONTEVIDÉU, 4 — (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Iniciando a rodada de amanhã pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, estarão prelando as equipes do Paraguai e do Perú. Pouco de futebol deverá oferecer esta peleja pois os dois quadrosq ue se defrontarão encontram-se sem possibilidades de conquistar o titulo máximo dai não haver grande interêsse pela exibição dos mesmos.

NOVAS MODIFICAÇÕES NO ATAQUE PERUANO

Na equipe peruana deverá haver novas modificações no ataque, entrando outros elementos ou sendo trocadas as posições de alguns dêles. Quanto à defesa provàvelmente não haverá modificações, sòmente sendo a equipe escalada amanhã pela manhã. Deverão assim estar assim formados os peruanos:

Zegarra; Lazon e Delgado; Colunga, Heredia e Gutierrez; Felix Castillo, Barbadillo ou Tito Drago, Roberto Castillo, Tito Drago ou Villalba e Seminário.

COMPLETAMENTE MODIFICADOS OS PARAGUAIOS

Quanto à equipe paraguaia depois de derrotada pela Argentina deverá entrar em campo completamente modificada, saindo alguns elementos que não se portaram bem, e que chegaram inclusive a agredir o juiz brasileiro Batista Laurito. Assim, apesar de nada haver dito o treinador guarani a provável equipe é a seguinte: Caballero; Maciel e Echague; Villalba, Vega e Hermosilla; Lugo, Osório, Hermes, Gonzalez ou Jara, Gomes ou Rolon e Gânete.

Jôgo Internacional da Seleção Gaúcha, Amanhã

ADVERSÁRIO: SUD-AMERICA

PORTO ALEGRE, 4 — O Sud America, de Montevidéu, cuja delegação é esperada nesta capital na noite de hoje, jogará segunda-feira, no Estádio Olímpico contra a seleção brasileira de gaúchos, no Panamericano, do México. Os uruguaios, ao que se sabe, estão bem preparados tecnicamente e alinharão sua melhor formação.

ÚLTIMAS OBSERVAÇÕES

Por ocasião do jôgo-treino com o Curitiba, o treinador Teté fará suas últimas observações sôbre os jogadores convocados, escolhendo, assim, os 22 elementos que constituirão o plantel da seleção, para a campanha em território azteca.

A êsse propósito, é de se assinalar que a delegação do Curitiba deverá estar aqui, em Pôrto Alegre, no meado da próxima semana. (Condensado do serviço da «Asapress»).

MANTIDO O IMPÔSTO SÔBRE INGRESSOS

CAMPINAS, 4 — Na última sessão da Câmara Municipal desta cidade, foi debatido o caso do impôsto sôbre ingressos de futebol, em Campinas. Após longas discussões, os vereadores, por 12 votos contra 10, resolveu manter aquêle impôsto, que é de 15 por cento sôbre os preços das localidades. — (ASP).

ELEITO O PRESIDENTE DA A. A. SOTTO MAIOR

Na reunião da Assembléia Geral da A. A. Sotto Maior, realizada no dia 19 de dezembro último foi eleita a diretoria para o biênio 56/57, que ficou assim composta:

Presidente — Arlindo Lopes; vice-presidente — Alberto do Carmo Lima; secretário — José Ferreira Caldas; tesoureiro — Ivan Coelho; diretor de esportes — Alberto Nunes da Silva.

VASCO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mir está de sobreaviso para ocupar o lugar de Vavá.

Formarão os cruzmaltinos com Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Vavá (ou Ademir), Pinga e Parodi.

REAPARECEM VELUDO E CLÓVIS

Entre os tricolores está assegurado o reaparecimento do goleiro Veludo e do centro-médio Clóvis. O primeiro melhorou da contusão sofrida no joelho e o centro-médio já cumpriu a suspensão imposta pelo T.J.D.

Há possibilidades do ataque ser alterado, com a volta de Robson, o que será decidido na manhã de hoje, após a revisão médica. Não retornando Robson, Paulinho entrará na ponta, passando Telê para a meia.

Eis o quadro do Fluminense: Veludo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassu; Telê (ou Paulinho), Didi, Valdo, Robson (ou Telê) e Escurinho.

ARBITRAGEM E HORARIO

A responsabilidade de dirigir o «clássico» Vasco x Fluminense estará entregue ao inglês Charles Frederick Williams, que será auxiliado por Lino Teixeira e Sebastião Alcântara.

O encontro será iniciado às 17 horas.

VÁRIAS DEZENAS DE ATLETAS GANHARAM O BELFORT DUARTE

NA F M F. OS DIPLOMAS

QUASE quatro dezenas de atletas vêm de fazer jus ao prêmio «Belfort Duarte», pela sua conduta disciplinada em oitenta partidas consecutivas. E' com satisfação que fazemos êste registro, pois observamos que os nossos jogadores estão adquirindo uma outra mentalidade, uma educação esportiva mais aprimorada. Oxalá que êsses atletas saibam honrar os diplomas que vão receber e, ao ensêjo dirigimos palavras de incentivo aos demais para que sigam o exemplo dos que acabam de ser galardoados, pela sua correção nos campos desportivos. Damos, a seguir, a relação dos atletas que vêm de conquistar o prêmio mas estão na sede da FMF:

Adrualdo Barbosa da Silva, Alaine Pereira da Silva, Almenor Pinto Sampaio Filho, Adel Adelino do Nascimento, Brasilino Machado de Sá, Carlos Castro Borges, Carlos José de Castilho, Darci José de Faria, Décio Quaresma Recaman, Djaima dos Santos, Deuslene de Assis Campos, Edison Caires de Sousa, Edvaldo Ezidio Neto, Elpídio Gomes da Silva, Evaristo Macêdo Filho, Fernando Domingos de Sousa, Hélcio Jovinlano Barbosa, Horácio C. Machado Filho, Jofe de Sousa, Jordan da Costa, Jorge Cardoso, Jorge de Castro, José Mendonça dos Santos, Mário Alves Correia, Milton Cardoso, Nésio Correia Filho, Newton Xavier Santos, Nilo Ventura Mendes, Nilton dos Santos, Paulo Gonçalves Francisco, Paulo Ribeiro de Omena, Robson da Silva, Sebastião Sousa Oliveira, Silvio Tôrres, Tomaz Mark, Valdir Pereira, Válter de Oliveira e Vanderlei Caldeira de Assis.

Iniciado o Campeonato de Saltos da Cidade

Na piscina do Vasco, foram realizados ontem, à tarde, as provas da primeira parte do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, as de trampolim, para môças e plataforma para homens.

Os resultados foram êstes:

Trampolim para môças — 1.º Mar. Dalva Proença (Fluminense) com 110,45 pontos; 2.º Vera Fontenele (Fluminense) com ... 69,98 e 3.º Maria Elisa Alentejano (Fluminense) com 61,60 pontos.

Plataforma para homens — 1.º Fernando Ribeiro (Fluminense) com 125,82 pontos e 2.º Roberto Matoso (Vasco) com .... 124,03.

TORNEIO DOS CAMPEÕES DA SEGUNDA DIVISÃO

Na tarde de hoje será realizada mais uma rodada do Torneio dos Campeões da Segunda Divisão de Profissionais de São Paulo, com a disputa de 4 partidas, que são as seguintes:

Em Araraquara — Ferroviária x América de São José do Rio Preto;

Em Ribeirão Preto — Botafogo x Marília;

Em Santos — Portuguêsa Santista x A. D. Araraquara.

Na capital — Juventus x Comercial de Ribeirão Preto.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Campeonato Mineiro — Atlético x Democrata.

Campeonato Faraense — Clube do Remo x Tuna Luso Comercial.

Campeonato Paranaense — Ferroviário x Água Verde — Pela sexta vaga do terceiro turno.

Amistosos — Tornelo Rubem Moreira — Em Salvador — Vitória x Botafogo e Galícia x Santa Cruz; em Recife — Náutico x América e Bahia x Esporte.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras, eczemas Limpa e aformoseia o rosto.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dôres, azia, digestão difícil, etc. — Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, n. 8 — 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X. A partir do mês de abril, atenderemos na nossa sede própria à rua da Assembléia, 61 — 4º andar. Êste anúncio sai diàriamente no jornal «O Globo».

Competem Hoje Atletas Brasileiros e Uruguaios

MONTEVIDÉU, 4 (Serviço Especial da Sport Press) — Na tarde de amanhã terá início a competição atlética na qual se defrontarão a equipe do Flamengo, campeã carioca, e a seleção uruguaia que representará seu país no campeonato sulamericano de Santiago. Estarão em ação do lado uruguaio grandes atletas, como Ravel e Donazar, nas provas de 100 e 200 metros razos; de Etcheverry e Arévalo, nas provas de meio fundo; de Gau nas provas de fundo, e muitos outros. Do lado do Flamengo estarão em ação José Telés da Conceição, recordista sulamericano dos 200 metros razos, e grande concorrente às provas de velocidade e de salto em altura, na qual conquisto o terceiro lugar nas Olimpíadas; Sebastião Mendes, nas provas de fundo, e a última conquistou o terceiro lugar nas provas de meio fundo, que é Ulisses Laurindo dos Santos. Também nas provas de arremêsso terão os cariocas boa oportunidade, com Válter Arnaldo Kupper.

Como se vê, deverão ser obtidos bons resultados, não só quanto aos tempos como também quanto às distâncias e alturas.

TOMÉ ESTÁ TREINANDO BEM NO PALMEIRAS

S. PAULO, 4 — O zagueiro Tomé, do Botafogo, do Rio, em experiência no Palmeira, vem treinando muito bem e, assim, agradando bastante ao treinador Aimoré Moreira. O seu concurso, ao que tudo indica, será de grande valia para o plantel esmeraldino.

Está também fazendo teste no Parque Antártica o goleiro Vitor, do E. C. São Bento, de Sorocaba, e o médio Pierre, do E. C. Nordeste, de Bauru. — (ASP).

Em Cosmos a Portuguêsa

A A. A. Portuguêsa, que vem de encerrar vitoriosamente os seus compromissos no campeonato da cidade, abatendo ao Canto do Rio por 3x1, jogará hoje, à tarde, contra a equipe do Rosita Sofia. A exibição do quadro luso está sendo aguardada com interêsse pelos adeptos residentes em Cosmos.

Veteranos de 4 Estados na Disputa de um Torneio

PORTO ALEGRE, 4 — Por iniciativa do jogador gaúcho Nélson Adams, está assentada a vinda, a esta capital, do selecionado paulista, de veteranos. Os bandeirantes virão prelíar contra os veteranos gaúchos, cariocas e paranaenses, disputando um torneio. A segunda etapa do certame terá lugar em Curitiba, e a terceira em São Paulo, e a última no Rio de Janeiro. No selecionado bandeirante atuarão Domingos da Guia, Romeu, Hércules, Jurandir e Lima, entre outros jogadores afamados do futebol brasileiro de outrora. (ASP).

REUNIR-SE-Á O CONSELHO ARBITRAL

Amanhã, na sede do edifício Cineac, o Conselho de Árbitros da FMF realizará uma importante reunião, a fim de tratar da organização do Torneio Rio-S. Paulo e apreciar a tabela do terceiro turno do campeonato da cidade. O conclave tem seu início fixado para as 18h 30m.

BRASIL — SEDE DA CONFEDERAÇÃO

MONTEVIDÉU, 4 (Serviço Especial da Sport Press) — O Congresso do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, reunido ontem, à noite, por unanimidade, indicou o Brasil para a presidência da Confederação de Futebol da América do Sul, que deverá reunir-se em Lima, no Congresso do certame de 57.

REUNE-SE HOJE O TRIBUNAL DE PENAS

MONTEVIDÉU, 4 (Serviço Especial de Sport Press) — Deveria reunir-se esta manhã, o Tribunal de Penas, do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, em desenvolvimento nesta capital. E nesta oportunidade, seriam julgados os jogadores paraguaios, agressores do árbitro brasileiro João Batista Laurito. Mas, tendo o delegado paraguaio solicitado vistas ao processo, para a instrução da defesa, a reunião do TP foi adiada para amanhã, pela manhã.

Árbitros . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sibilidades do adversário, bem assim os seus propósitos, vai fazer tudo para ganhar, conseqüentemente conquistar o título de vencedor da primeira fase do certame carioca. Em Campos Sales, defrontarão América e Olaria, luta que promete ser interessante, já que ambos querem encerrar o returno com uma vitória. Além dêsses dois encontros de profissionais, um outro está programado para o campo da rua Conselheiro Saraiva, entre os aspirantes do Madureira e do São Cristóvão. Os juízes escalados para essas partidas e as dos juvenis e aspirantes que estão marcadas para hoje e amanhã, são os seguintes:

PROFISSIONAIS

Fluminense x Vasco. Juiz: Charles Williams. Auxiliares: Nino Teixeira e Sebastião Alcântara.

América x Olaria. Juiz: Gamá Malcher. Auxiliares: Antônio Gomes Moreira e Umbelino Rodrigues.

ASPIRANTES

Madureira x São Cristóvão — Hoje — Juiz: Jaime Teixeira Braga. Auxiliares: José Vieira Meneses e Armando Pinto.

Fluminense x Vasco — Amanhã — Juiz: Wilson Lopes de Sousa. Auxiliares: Jorge Lemos e Elair Alcântara.

América x Olaria. — Amanhã — Juiz: Aristocílio Rocha. Auxiliares: Antnio H Lopes e Válter Soares.

JUVENIS

Vasco x Fluminense — Juiz: Ivan Capeleti. Auxiliares: Cosme Régis e Wilson Lopes de Sousa.

Flamengo x Botafogo — Juiz: José Monteiro. Auxiliares: Anver Bilate e Egidio Nogueira.

Bangu x Bonsucesso — Juiz: Reinaldo Serra. Auxiliares: Joaquim Barreira e Dilson Barroso Moreira.

América x Olaria — Juiz: Serafim Moreno. Auxiliares: Luis E. Costa e Jorge G. da Silva Prado.

S. Cristóvão x Madureira — Juiz: Rui de Sousa. Auxiliares: Antônio Teixeira Filho e Euclides José Noruega.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

ENERGÉTICA

Entre o espírito e a matéria par de opostos resultante da polarização da energia única, a vida universal, encontramos uma extensa série de energias intermediárias, pelas quais podemos descer ou subir de um a outro dêsses extremos.

As mais elevadas, as energias espirituais, degradam-se em mentais, em idéias e pensamentos, que por sua vez descem às emocionais, às nervosas, elétricas, químicas, físicas e por fim às mecânicas, consoante as afirmativas de Swedenborg e Letamendi, de que não há um ponto, sequer, em repouso no Universo, reduzindo-se a vida a um caso particular de movimento; tudo vive, quer essa vida se manifeste sob a forma de movimentos mecânicos, químicos, emocionais, mentais ou espirituais, gradações vibratórias diversas da essência una, que tem a virtude de ser o que é por si mesma, da Vida Universal.

A extraordinária complexidade do ser humano resulta, pois, do fato de ser êle, como o mais evoluído dos sêres da criação, a expressão mais ou menos consciente de tôdas essas energias, não sendo, portanto, apenas um conglomerado de órgãos ou aparelhos, como a uma observação superficial poderia parecer, senão o resultante dêsse conjunto de fôrças ou energias; compreende-se, assim, fàcilmente, que o seu estado de equilíbrio, de saúde, não poderá depender exclusivamente de um dêsses fatôres, embora a estrita solidariedade entre tôdas as suas partes faça ede seu todo um só órgão e de sua vida uma só função.

Portanto, quando as desordens, a doença, provêm de um distúrbio na parte grosseira do ser, providências também grosseiras poderão restabelecer a ordem; porém quando ocorrer virem de cima para baixo e de dentro para fora, como é a regra geral, evidentemente as medidas superficiais não conseguirão mais que suprimir suas manifestações exteriores, de vez que as suas causas assim não poderão ser afastadas.

Nesse fato, no afastamento das causas, se encontra a razão do sucesso do método psicoanalítico em um grande número de doenças de origem hiperfísica, e não só dêsse método como também do homeopático, em inúmeros estados crônicos, rebeldes aos tratamntos habituais. Como a psicoanálise a homeopatia vai ao hiperfísico, agindo, portanto no plano das causas, graças ao poder de penetração que a técnica das dinamizações confere aos seus medicamentos.

Criam-se sintomas mentais, emocionais e da sensibilidade pela experimentação das substâncias medicamentosas no homem são, e destroem-se êsses mesmos sintomas, na clínica, pela ação de medicamentos selecionados de acôrdo com a lei dos semelhantes.

Com estas ligeiras considerações procuramos tornar evidente que não sendo o homem apenas o conglomerado de órgãos, senão um verdadeiro monumento apoiado sôbre essa base física, não poderá ser tratado por meios físico-químicos, apenas; que resultarão improficuos tôda vez que as desordens vierem de alto. Isto é, de cima para baixo, senão com medicamentos energéticos, dinamizados, capazes de ação no setor das causas, como o são os medicamentos homeopáticos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-7595.

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Em tôda a sua gala antiga,
sua seleção do passado, sua esplendorosa alegria sadia e franca,
resurge o CARNAVAL BRASILEIRO,
através do grande

"BAILE DE MÁSCARAS"

no Clube Petropolitano

Com o "BAILE DE MÁSCARAS" em Petrópolis — a tradicional cidade Imperial — no dia 11 de fevereiro, sábado de carnaval, a Prefeitura Municipal de Petrópolis e o Clube Petropolitano recepcionarão as altas autoridades do país e a sociedade brasileira, em suas mais representativas figuras.

— Os convidados deverão observar rigorosamente a questão do traje, que será: Para senhoras e senhoritas, rigôr com ou sem máscaras e excepcionalmente, fantasia de luxo. Para cavalheiros exclusivamente o traje a rigôr, com ou sem máscaras

Vega Publicidade

Prefeitura Municipal de Petropolis

Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura

Eleita a Nova Diretoria do Clube Carioca de Tiro

Entregues Também os Prêmios

TOMOU posse anteontem a nova diretoria do Clube Carioca de Tiro, eleita pelo Conselho Deliberativo para o exercício de 56-58. Foi reeleito o sr. João Soares para o cargo de presidente, ficando a diretoria assim constituída: presidente João Soares; vice-presidente, José Maggeossi Pereira; 1º secretário, José Maria Gomes; 2º secretário, Valdemar de Oliveira Filho; 1º tesoureiro, Humberto Silva; 2º tesoureiro, Fernando de Barros; diretor de tiro ao alvo, Judson Chaves; subdiretor de tiro ao alvo, Araken da Silva Rêgo; diretor de tiro aos pratos, Gilberto Anjos e diretor de arco e flexa e diretor de propaganda, Adolfo Porta.

Foi feita também a entrega de medalhas aos vencedores das provas realizadas pelo CCT no decorrer do ano findo, que foram êstes: Carabina mira aberta — 30 tiros, 50 metros — 1º lugar, Judson Chaves, 265 pontos; 2º lugar, Araken da Silva Rêgo, 262 pontos, e 3º lugar, Raimundo da Silva, 254 pontos.

Revólver UIT — Cal. 32, 15 tiros em alvo fixo, 15 tiros sôbre silhuetas ambas as séries a 25 metros — 1º lugar, Araken da Silva Rêgo, 245 pontos; 2º lugar, Raimundo da Silva, 241 pontos, e 3º lugar, Rocir Silveira, 240 pontos.

Carabina deitado — 40 tiros, 50 metros — 1º, Raimundo da Silva, 388 pontos; 2º, João Soares, 386 pontos, e 3º, Valdemar de Oliveira, 367 pontos.

Pistola livre — 30 tiros, 50 metros — 1º, Raimundo Silva, 242 pontos; 2º, Araken Rêgo, 230 pontos, e 3º, Rocir Silveira, 196 pontos.

Silhuetas — 1º, Araken Rêgo, 30 silhuetas, 268 pontos; 2º, Jamil Ajuz, 29 silhuetas, 254 pontos, e 3º, Rocir Silveira, 29 silhuetas, 251 pontos.

Carabina 3 posições — 60 tiros, 50 metros — 1º, Valdemiro Macieira, 242 pontos; 2º, Araken Rêgo, 231 pontos, e 3º, Judson Chaves, 205 pontos.

Tiro aos pratos — 1º, Artur Repsold; 2º, Adrião Ramada, e 3º, Crêso da Silva Rêgo.

Esta solenidade foi realizada na sede do CCT tendo comparecido grande número de sócios e suas famílias, além de numerosos convidados. A nova diretoria do CCT fará realizar numerosas provas de tiro no decorrer do ano em curso, estando em cogitações realizar várias excursões a diversas cidades do interior com suas equipes de tiro ao alvo e arqueiros, contando-se entre elas Friburgo, Vassouras, Cambuquira e também Niterói e Nova Iguaçu.

O CCT vem dando especial atenção ao desenvolvimento do esporte do arco e flexa tendo sido aprovada a criação dêste Departamento pelo seu Conselho Deliberativo em vista dos sucessos obtidos em competições realizadas entre as quais se destacaram as Provas «Diário de Notícias» e «Jornalista Osvaldo de Castro».

SERÁ FRONTALMENTE FERIDA A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

SE O SR. STARLING SOARES FÔR EMPOSSADO NO CND

Fracas as Perspectivas Dêsse Órgão

BEM melancólicas são as perspectivas que nos trazem as notícias sôbre a composição do próximo Conselho Nacional de Desportos, que deve, como o prevê o Dec. Lei 3199, ser integrado de «pessoas de elevada expressão cívica e que representem, em seus vários aspectos, o movimento esportivo nacional».

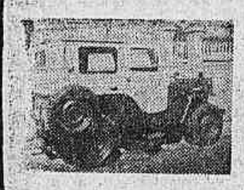
O que se diz é que formarão o próximo Conselho os srs. Geraldo Starling Soares, Luis Aranha, Gastão Soares de Moura, Mário Rodrigues Filho e Guilherme da Silveira. Ora, excetuando-se os srs. Luis Aranha, Gastão Soares de Moura e Mário Filho, que representam, ealmente, o «movimento esportivo nacional», o critério da escolha não atingo, convenhamos, os demais membros quanto àqueles requisitos mínimos, que a lei estabelece. Em verdade, afóra as condições de simpatia pessoal, ou mesmo as características de dedicação que oferecem, quais são as credenciais que os srs. Geraldo Starling Soares e Guilherme da Silveira Filho apresentam, que possam tornar plausível a sua designação para o C. N. D.? O sr. Geraldo Starling Soares não conhece os problemas esportivos do país. E mal tem podido harmonizar as suas atividades de deputado com as de presidente da Federação Metropolitana de Futebol, da qual, não obstante a enorme movimentação diária que representam as suas atribuições, se afasta constantemente para atender a interêsses pessoais e políticos, em Belo Horizonte. Isto, além do próprio impedimento que a Constituição proclama em seu artigo 48, inciso II letra b), pelo qual «os deputados e senadores não poderão, desde a posse, ocupar cargo público do qual possa ser demitido **ad nutum**». O sr. Guilherme da Silveira Filho, estimado e acatado industrial e homem de sociedade, desfruta de merecido prestigio nos circulos esportivos, pelo sólido apoio que tem prestado aos esportes, na orientação do Bangu A. C. Mas não reune os conhecimentos necessários, isto é, a experiência suficiente de um «representante do movimento esportivo nacional».

Temos a impressão, portanto, de que o próprio sr. Luis Aranha, afastado, como se encontra, das coisas do esporte, não poderia prestar ao C. N. D. a colaboração eficiente de outros tempos e que tanto se faz necesária, agora.

As atividades internacionais das equipes brasileiras têm demonstrado encontrar-se o esporte nacional muito aquem de um nivel técnico satisfatório. E como cabe ao C. N. D. «orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos esportes em todo o país», é necessário, é imperioso, que os homens a que estiverem afetos aquelas tarefas, sem dúvida de grande responsabilidade, sejam dotados, não só de nomes prestigiosos e de amizades palacianas, — mas também, e especialmente, de qualidades e requisitos que lhes permitam realizar, no C. N. D., algo de realmente proveitoso para o esporte. «Moby Dick», a rainha dos mares, também tinha muito prestigio. Mas, evidentemente, não entendia muito do assunto, quando saia fora do seu «habitat». E fracassou terminando em banho de formol, em exibição na Ponta do Calabouço.

Vamos ver se o atual govêrno deseja impôr o nome do sr. Geraldo Starling Soares à presidência do C. N. D., violentando a nossa desditosa Constituição.

«VALORIZE SEU JEEP COM UMA CAPOTA DE AÇO»



Firma especializada em montagem de capotas de aço para jeeps Willys e Land Rover oferece os seguintes preços. Willys até 1954 com tampa traseira e montagem, Cr$ 21.500,00; Willys 1955 com tampa traseira e montagem, 22.500.00; Land Rover até 1952 com tampa traseira, montagem, 19.000,00; Land Rover 1955 com tampa traseira, montagem, 23.200,00. Entregamos seu jeep em 6 horas montado. Remetemos para o interior do Brasil contra pagamento com desconto de Cr$ 500,00 pela montagem. Segurança, beleza e valorização de seu jeep, com capota de aço marca «Caraco» Endereço: Barsali rua do Riachuelo, 360, loja-A. Rio de Janeiro. Telefones provisórios: 32-2430 e 32-4933

HERDEIROS DE JOSE' LUIZ CHAPOT — Comuniquem-se com R. F. A. da Costa. Rua Coronel Dulcídio, 1.449 — Curitiba — Est. Paraná.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

DR. PEDRO VASCONCELLOS Reassumiu sua clínica — Rua Alvaro Alvim, 24, 9.º andar — Tel.: 22-2963.

ATENÇÃO

BOMBEIROS, FUNILEIROS, ELETRICISTAS E LANTERNEIROS

Vs. Ss. dependem mais do oxigênio nos seus serviços de solda? Remetemos pelo reembôlso para todo Brasil, o aparelho portátil de solda carbureto, com as seguintes características! Maçarico especial, o qual dispensa o uso de tambor de oxigênio. Carga máxima: 1/2 kg. Capacidade por hora: 180 lbs. Pêso 8 kg. Altura: 44 cm. — Acompanha equipamento completo p/ 4 tipos de soldas. Preço Cr$ 3.600,00 líquido. Endereço: RUA DO RIACHUELO, 360-A — LOJA — TELS.: 32-2430 e 32-4933 — (Provisórios).

CAMISAS E BLUSÕES SOB MEDIDA

PRÊÇOS DA FÁBRICA

Aceitamos cortes a feitio, 90,00
Consertos de colarinhos, 40,00
Rua Buenos Aires, 236 — 1º — sala 4

EM SUA CASA HÁ PULGAS?

Não se preocupe... preencha o cupom abaixo, em letra bem legível, para receber grátis uma amostra de um inseticida novo contra pulgas.

A
Caixa Postal, 1.345
RIO DE JANEIRO

Solicito uma amostra grátis do inseticida novo contra pulgas.

NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....

DN-1

Máquina de costura, Cr$ 4.500,00. A prazo Cr$ 6.000,

Novas, com 5 gavetas, bobina redonda, sensacional venda de Aniversário. Leia com atenção êste anúncio. Venha ver a realidade do mesmo. Sim, máquinas de costura, 5 gavetas e bobina redonda com 10, 15 e 20 anos de garantia a partir de Cr$ 4.500,00. As seguintes marcas: Elite, Phillips, Crosley, Alfa, Minerva, Elgin, Vigorelli, Crostar, Happy, Pfaff, Singer, e outras marcas, Ziguezague, a prazo, sem entrada, Cr$ 420,00 por mês, com entrada prestações a partir de Cr$ 200,00. N. B. Estes preços só até o dia 28 dêste mês. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. RUA BUENOS AIRES 156, 2.º andar — Quase esquina de Andradas; atenção para o letreiro luminoso. Fábrica de Gachetas de Couro.

A RAIO da SEMANA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

n' a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

CALÇA "COW BOY"

PARA RAPAZES DE 10 A 16 ANOS

Muito resistente, econômica e confortável! Ideal para seu filho pular no Carnaval, e depois usar em passeios na praia ou no campo!

PREÇO NORMAL: 215
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

149,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 66 CRUZEIROS EM CADA CALÇA

CARACTERÍSTICAS:

- Em brim "Coringa" [illegible] zado (não encolhe).
- Costuras reforçadas, com aplicações típicas.

AR CONDICIONADO

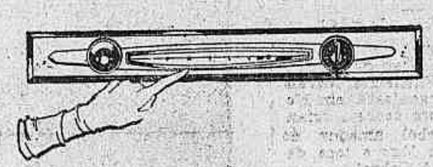
a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

Em CASSIO MUNIZ

para você **TELORAMA*** a extraordinária linha de Televisores PHILCO

dotados com a revolucionária e espetacular

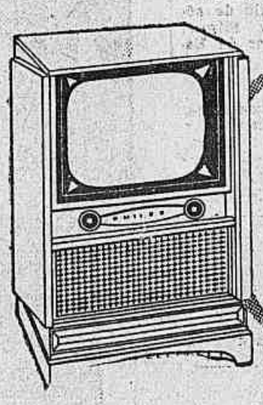


SINTONIZAÇÃO NA PONTA DO DEDO

inovação exclusiva da PHILCO que coloca "fora de moda" os sistemas comuns de contrôle, pràticamente escondidos e de difícil manejo

E tal como você desejava:

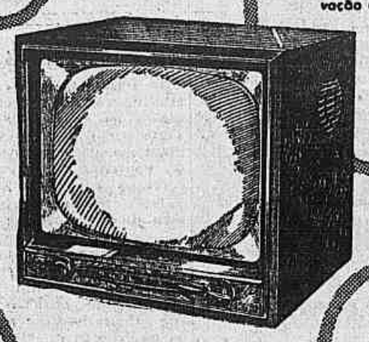
condições de pagamento realmente accessíveis!



CONSOLE B-205

Modêlo luxo. Tela de 21", aluminizado O máximo em estabilidade e nitidez de imagem. Focalização instantânea pelo sistema de sintonia na ponta do dedo. Desenho de insuperável beleza. Acabamento em mogno, marfim ou imbuia.

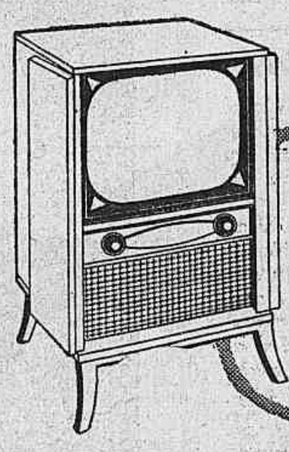
CR$ 2.600,00 MENSAIS



MODÊLO B-102

De mesa, em bela móvel, com vídeo aluminizado de 21" — "deep dimension"! Apresenta a extraordinária inovação da Philco: a "sintonização na ponta do dedo" Antena eletrônica embutida. Em mogno, marfim ou imbuia.

CR$ 2.200,00 MENSAIS



CONSOLE B-205

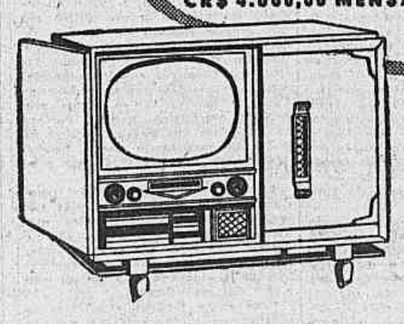
Linhas de concepção moderna, de extraordinária beleza, em mogno, marfim ou imbuia. Apresenta-se também com o novo sistema de sintonização na ponta do dedo, que permite manejá-lo com extraordinária facilidade. Tela aluminizada de 21".

CR$ 2.500,00 MENSAIS

CONSOLE B-518

Perfeita e insuperável combinação de TV, rádio e eletrola. Câmara acústica de alta-fidelidade. Rádio de grande alcance em ondas curtas e longas. Toca-discos automático para 3 velocidades, com capacidade até 14 discos. Uma jóia inestimável, de estilo requintado, em mogno, marfim, imbuia, perobinha e jacarandá. Tela aluminizada de 21".

CR$ 4.000,00 MENSAIS



* *um dispositivo exclusivo que assegura ao seu televisor PHILCO a expansão total do som mais puro, combinado com a mais perfeita imagem — graças a CÂMARA E LENTES ACÚSTICAS DE EXTREMA SENSIBILIDADE.*

E lembre-se: em Cassio Muniz é fácil comprar, pois...

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S/A — *Quanto a pagar... é só combinar*

Rua Senador Dantas, 74

COM A TRADICIONAL GARANTIA DE CASSIO MUNIZ, INCLUSIVE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS

Apresenta-se Como Favorito o América Contra o Olaria

Em Campos Sales, o interessante jôgo

O JOGO complementar da rodada final do segundo turno apresentará esta tarde, no campo da rua Campos Sales, como adversárias, as equipes do América e do Olaria, marcando a despedida dos bariris do atual campeonato. Os americanos, que vêm de uma série de vitórias, depois do retôrno de Martim Francisco à direção técnica, estarão lutando pela desforra da derrota sofrida no primeiro turno, pela contagem de 4-1. O Olaria, em sua última apresentação, foi batido pelo São Cristóvão e estará lutando também pela reabilitação. Desta forma, o cotejo entre americanos e olarienses poderá ser dos mais equilibrados, embora o América atue em seus domínios.

MANTIDA A EQUIPE RUBRA

Nenhuma alteração será procedida na equipe do América, atuando a mesma que enfrentou e venceu o Bangu. Formará o América com Pompéia; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

A FORMAÇÃO DO OLARIA

Os olarienses, também, deverão apresentar a mesma constituição do último jôgo, não sofrendo, portanto, nenhuma alteração. Eis a equipe do Olaria: Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

ESTRÊLA

Ivan é uma dos valores do quadro do América.

MALCHER, O ARBITRO

Caberá a Alberto da Gama Malcher a direção dêste encontro, funcionando como auxiliares Antônio Moreira e Umbelino Rodrigues. O jôgo será iniciado às 17 horas.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

MASSAGISTA PARA SENHORA
Mantenha a sua silhueta graciosa, sem gordura supérflua, com massagem profunda e ginástica adequada, diàriamente em seu domicílio. — Dê novo frescor à sua pele; mantenha a sua juventude e a esbelteza de seu físico.
SIMONE ALICE GAUTHIER
Fone: 25-7156 — À noite ou nas horas do almôço.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

A VISTA DESDE
Cr$ 4.600,00, ou
Cr$ 450,00 mensais
ELITE — CROSTAR — MINERVA
VIGORELLI — ELGIN —
SUPER-VIGOR
Garantia de 10 — 15 e 20 anos
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro.
Rua Figueiredo Camargo, 137 — Padre Miguel.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL
CONCURSO PARA MÉDICO
Especialidade: Clínica Médica
Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do H. S. E., na especialidade acima referida, será identificada no dia 6 do corrente, às 10 horas, no auditório dêste Hospital — 10º andar, sito à rua Sacadura Cabral, nº 178.
A vista de prova será dada imediatamente após a identificação.
Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1956.
GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

Visite no
MUNDO DAS LOUÇAS
Ramalho Ortigão, 30/32
Uruguaiana, 35/37
a já famosa Galeria
CRISTALINO
unindo as ruas Uruguaiana, 35, 37 com a Ramalho Ortigão, 30/32
Grande exposição dos mais finos serviços de cristal, faiança, louça, bijouteria, e grande variedade de outros artigos pelos menores preços

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

ENCONTRO DECISIVO ENTRE GONÇALENSES E CAMPISTAS

Em jôgo, o Vice-Campeonato Estadual

GRANDE expectativa reina hoje em São Gonçalo pela realização da quarta partida que colocará, frente a frente, os selecionados dos locais e do Campos pelo XIV Campeonato Fluminense de Futebol Amador. O aludido prélio, que será efetuado hoje, à tarde, na praça de esportes do Mauá, deverá ser bastante renhido, principalmente sabendo-se que o vencedor terá pràticamente garantido o título de vice-campeão daquele certame do Estado do Rio de 1955.

ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO

Chegaram à sede da entidade máxima dos esportes fluminenses os alvarás do Rubro, de Araruama; Bibarrense, de Duas Barras; Cordeiro F. C., de Cordeiro, e Manufatora A. C., de Niterói.

PRÊMIO BELFORD DUARTE

O atleta Amaro Gomes de Azevedo, pertencente ao Rio Branco, de Campos, acaba de obter o Prêmio Belford Duarte, conforme comunicação da Confederação Brasileira de Desportos à Federação Fluminense de Desportos.

PRÉLIO DE ANIVERSÁRIO

De acôrdo com o seu programa de festejos do 6º aniversário de fundação, o Span, de Maricá, enfrentará hoje à tarde, em seus domínios, a representação carioca do E. C. Comotá.

CERTAME REGIONAL

E' a seguinte a classificação por pontos perdidos dos grêmios ao I Campeonato Regional à Competência — 1º lugar: Bom Jardim, de Bom Jardim, com 1 p.p.; 2º lugar: Cordeiro, de Cordeiro, e Macuco, de Macuco, com 2 p.p.; 3º lugar: Cantagalo, de Cantagalo, com 3 p.p.; 4º lugar: Bandeirantes, de Bom Jardim; Pôsto de Monta, de Cordeiro; Bibarrense, de Duas Barras, e Monte Carmelo, do Carmo, com 4 p.p.; 5º lugar: Flamenguinho, de Cantagalo, com 6 p.p.

ATLETAS CONVOCADOS

Tendo sido escolhido pela presidência da Federação Fluminense de Desportos para a direção técnica da seleção dos juvenis do Estado do Rio, que disputará a «Taça João Lira Filho», o sr. Alcebíades Bessa (Bandolim) acaba de fornecer à imprensa esportiva a relação dos atletas convocados para aquele selecionado. Os atletas em aprêço são os seguintes: Nova Iguaçu — Sebastião Branco, Luís Paulo da Silva, José Gonçalves Ribeiro, Antônio Fernandes Apamira e José Gomes de Oliveira. São João de Meriti — Leônio Alves Batista, Olnei dos Santos Mota e Edir Jorge da Costa. Volta Redonda — Antônio Carlos Baião, Romero Marques e Carlos Roberto Nogueira. Resende — Gilberto Onefir. Rio Bonito — Valcir Herdir de Carvalho. São Gonçalo — Valderez Alves. Petrópolis — Aldo Augusto dos Santos. Niterói — Braz Rosa, José Cupulile Filho, Hugo Francisco Pimentel, Wilson da Silva, Armando Dias de Oliveira, Darci Figueira Ferraz, Marinho Batista da Costa, Sebastião Francisco de Paula e Lenir Ribeiro de Almeida.

EQUIPES CLASSIFICADAS

Disputarão a fase final do certame bonjesuiense de futebol amador os seguintes conjuntos: Santa Isabel, Olímpico, Santa Maria, Pirapetinga, Cimento Paraíso, Fluminense ou Rosal.

NOVO PREPARADOR

Assumiu a direção técnica do quadro de profissionais do Cordeiro F. C., de Pendotiba, Niterói, o preparador João Teixeira.

TORNEIO QUADRANGULAR

E' a seguinte a classificação por pontos perdidos dos grêmios concorrentes ao título máximo do Torneio Quadrangular «Gilberto Cardoso»: 1º lugar — Manufatora, com 0 p.p.; 2º lugar — Cruzeiro Atlético e Oliveiras, com 2 p.p.; 3º lugar — Motorista F. C., com 4 p.p.

JOGOS DE HOJE

Além do prélio clássico São Gonçalo x Campos, pelo certame estadual de futebol amador, estão programados para a tarde de hoje os seguintes jo-Campeonato Regional de Competência — Cantagalo x Macuco, em Cantagalo; Bom Jardim x Monte Carmelo, em Bom Jardim, e Bibarrense x Bandeirantes, em Duas Barras; Campeonato Bonjesuense — Fluminense x Rosal; Campeonato Araruamense — Rubro x União Esportiva; Campeonato Campista (juvenis) — Americano x Goitacaz; Torneio Quadrangular — Motorista x Manufatora, em Rio Bonito. Prélios amistosos: em Saquarema — Santa Luzia x Guarani (Cabo Frio). No Rio — Greife (Olaria) x São José (Cachoeira de Macacu).

IMPORTANTE DECISÃO

Deverá ser efetuada, na próxima quarta-feira, dia 8, a assembléia geral extraordinária do Carioca F. C., de São Gonçalo, a fim de decidir sôbre a participação daquele veterano grêmio na próxima temporada gonçalense.

TAÇA JOSE' CABRAL

Contando com o concurso das equipes do Friburgo ou do Fluminense, dos Fuzileiros Navais, o Esperança organizará, em Nova Friburgo, um torneio triangular de futebol amador do qual estará em jôgo a taça denominada «José Cabral».

O E. C. Barão de Madalena vem de conferir o título de sócio benemérito, ao dr. Miguel Couto Filho, governador do Estado do Rio.

ESCOLHIDO O ARBITRO

Funcionará na arbitragem do jôgo São Gonçalo x Campos o sr. Henrique Simões, que será uma garantia para o transcurso daquele prélio decisivo do certame de futebol amador.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas. Tel.: 22-3203

DISCOS
CAPAS, oficina especializada em off-set, simples e para long-play a côres, trabalhos finos.
Orçamento sem compromisso — 48-4476 — Sr. Edgard

PÓ INFERNAL
Em 15 minutos extingue por completo pulgas, baratas e demais insetos, imuniza durante um ano, não tem cheiro e não é venenoso, custando apenas Cr$ 14,00 o envelope e tubo Cr$... 21,00. Encontra-se à venda nas drogarias Sul-Americanas, largo de São Francisco, 42, rua dos Andradas, 11 e 21 e avenida Passos, 40.

«SESINHO NO RÁDIO»

Através do programa infantil «Reino da Alegria», da PRA-2 — Rádio Ministério da Educação, o Serviço Social da Indústria desenvolverá durante êste ano um plano de recreação radiofônica e extra-radiofônica, dedicado aos filhos de trabalhadores.

As atrações principais oferecidas serão uma audição radiofônica semanal, às têrças-feiras, às 17h30m, a criação de uma bandinha e um côrinho, a realização de um curso experimental de rádio para crianças e adolescentes, e um programa de auditório mensal transmitido de clubes e instituições infanto-juvenis ligadas ao SESI. Gravações contendo o material transmitido serão enviadas aos agrupamentos sociais do interior do país.

HARMONIA ENTRE O EMPREGADOR E O EMPREGADO
NAO BASTA A UMA EMPRESA POSSUIR TODAS AS MODERNAS FACILIDADES PARA O SEU NEGÓCIO. FATORES NECESSÁRIOS PARA O APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES HUMANAS ALÉM DE UM SALÁRIO ADEQUADO.
— A revista PN publica o resumo da conferência do sr. Jack O. Tebyriçá que aponta os problemas da harmonia entre o empregado e o empregador e sua influência sôbre a produtividade.
Leia ainda na revista PN desta quinzena:
COMO ESTIMULAR O PENSAMENTO CRIADOR.
Métodos práticos para produzir idéias novas.
O RÁDIO CARIOCA MELHOROU OU PIOROU?
Balanço da sua posição em 1955, na opinião de jornalistas e radialistas.
PEÇAS DE AUTOMÓVEIS FABRICADAS EM SAO PAULO
Grande passo para a indústria nacional de automóveis.
O VENDEDOR COMO CONSELHEIRO DE VENDAS
Seu importante papel na expansão dos negócios.
O QUE PENSA PONGETTI DOS SEUS COLEGAS
O cronista de «Show da Cidade» revela seus sucessos e sua opinião sôbre os outros.
Compre hoje por Cr$ 7,00
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

DIFICIL VITÓRIA DA ARGENTINA

Num prélio de ações rápidas, a Argentina bateu o Praguai por um a zero. As rápidas cargas dos paraguaios puseram frequentemente em perigo a defesa portenha, como se pode ver na gravura acima

PROSSEGUE O TORNEIO BAHIA-PERNAMBUCO

SALVADOR, 4 — Prosseguirá amanhã o Torneio Bahia-Pernambuco, para a disputa de sua quarta rodada. Quatro peléjas estão programadas: Vitória x Botafogo e Santa Cruz x Galícia, no Estádio Otávio Mangabeira, na Fonte Nova, nesta Capital; Náutico x América e Bahia x E. C. Recife, na ilha do Retiro, no Recife. Releva assinalar que a Bahia com zero ponto perdido, é o líder absoluto do certame. — (ASP).

Quer o Atlético Jogar de Novo Com o S. Paulo

BELO HORIZONTE, 4 — O Atlético Mineiro, que foi derrotado pelo São Paulo no último torneio interestadual realizado nesta capital, deseja enfrentar, novamente, o tricolor bandeirante. A diretoria do alvi-negro enviou um ofício ao São Paulo convidando-o a efetuar um amistoso no «Estádio Independência», que terá assim o caráter de revanche. O Atlético exige, porém, que o quadro do São Paulo alinhe os seus principais elementos, inclusive aquêles que vêm emprestando concurso ao selecionado brasileiro em Montevidéu: De Sardi, Alfredo, Maurinho, Zezinho e Canhoteiro. — (ASP).

carnaval de ofertas

Para o senhor brincar ou para apreciar os folguêdos carnavalescos Ducal lhe oferece roupas levíssimas e elegantes, ideais para o nosso verão.
E nunca se esqueça de que ninguém vende por menos que Ducal.

Roupa Ducal
em puro linho Bruderer Flax, tecido de fio irlandês, modêlos paletó e jaquetão. Côres: azulado, beige, branco, cinza chumbo e marron. Cr$ 2.100,

Roupa Nylord
Aquela roupa listradinha, leve e fria, que já foi provada e aprovada como a roupa do verão carioca. 17 padrões diferentes à sua escolha. Cr$ 1.450,

Ducal

AS PROF. - D - 364

A Corrida de Ontem no...

(Conclusão da 8.ª página)

Vencedor: (1) Cr$ 31,00. — Dupla: (12) Cr$ 86,00, — Placés: (1) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 86,00. — Pista de areia leve.

COMANDULO: — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Alvis em Comandula. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Haras Estelo.

—o—

SEXTO PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Flamengá, 56, J. Portilho	33.537 —	30,06	11 7.149 —	83,00
2º Hollands, 58, J. Baffica.	50.629 —	20,00	12 5.014 —	74,00
3º Maritaca, 52, A. Reis . .	9.387 —	106,00	13 28.590 —	21,00
4º Glorialba, 56, R. Maia .	4.558 —	218,00	14 11.267 —	53,00
5º Candongas, 53, H. Rebelo	1.078 —	920,00	22 401 —	1.475,00
6º Cabrura, 51, J. Barros.	9.830 —	101,00	23 5.237 —	113,00
7º Garrana, 47, G. Donato.	1.809 —	548,00	24 2.391 —	247,00
8º Parma, 56, V. Mazzala .	6.282 —	158,00	33 2.308 —	257,00
9º Mojica, 49, Vasconcelos .	7.610 —	130,00	34 7.839 —	75,00
			44 1.216 —	486,00
	124.708		74.408	

Não correram: — Ercia, Sornette e Nuvem Azul.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.098.260,00.

Vencedor: (8) Cr$ 30,00. — Dupla: (15) Cr$ 21,00. — Placés: (8) Cr$ 14,00; (1) Cr$ 12,00 e (10) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

FLAMENGA: — F. C., cinco anos — Minas Gerais. — Por Duplicate xp Kafina. — Proprietário: — Antônio Saturnino Braga. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criadora: — Sra. Conceição Monteiro Fleuri.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 330.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Flash, 54, M. Silva . .	24.981 —	40,00	12 16.583 —	36,00
2º Regalo, 54, J. Baffica .	60.477 —	17,00	13 31.714 —	19,00
3º F. Boy, 58, E. Castillo .	15.251 —	66,00	14 5.047 —	120,00
4º Escalier, 57, H. Lima . .	19.258 —	52,00	22 614 —	985,00
5º Jersei, 52, A. G. Silva .	5.016 —	200,00	23 10.601 —	57,00
6º Minochino, 58, Marinho .	1.556 —	648,00	24 1.744 —	347,00
			33 6.842 —	88,00
	126.489		34 2.907 —	208,00
			229.91	

Não correram: — Belle Epine e Corrupião.

Diferenças: — Cabeça e um corpo. — Tempo: — 92" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.115.250,00 .

Vencedor: (6) Cr$ 40,00. — Dupla: (13) Cr$ 19,00. — Placés: (6) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

FLASH: — M. A., cinco anos — Distrito Federal. — Por Corregidor em Famita. — Proprietária: — Sra. Bianca A. M. Zanelli Espinola. — — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

—o—

OITAVO PAREO — Às 18 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 e de sete anos, ganhadores até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Elônio, 54, J. Baffica . .	29.284 —	37,00	12 5.622 —	123,00
2º Maypú, 50, G. Almeida .	2.036 —	525,00	13 1.884 —	368,00
3º Oldemburg, 49, M. Alves	7.245 —	148,00	14 3.331 —	208,00
4º Buckingham, 54, M. Silva	43.095 —	25,00	22 17.341 —	40,00
5º Lafogata, 54, N. Pereira	29.284 —	37,00	23 18.076 —	38,00
6º Hilaniiza, 55, S. Barbosa	12.770 —	84,00	24 28.131 —	25,00
7º B. Bill, 54, E. Castillo .	20.604 —	52,00	33 2.585 —	268,00
8º El Mayor, 60, R. F. Filho	9.493 —	113,00	34 8.016 —	87,00
9º Bororó, 58, V. Andrade .	7.964 —	134,00	44 2.311 —	300,00
10º Thank, 49, Vasconcelos .	2.087 —	533,00	87.297	
	184.500			

Não correram: — Zig-Zag, Ode e Igaratim.

Diferenças: — Pescoço e meia cabeça. — Tempo: — 101". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.322.880,00.

Vencedor: (12) Cr$ 37,00. — Dupla: (34) Cr$ 25,00. — Placés: (12) Cr$ 8,00; (8) Cr$ 135,00 e (8) Cr$ 41,00. — Pista de areia leve.

EONIO: — M. C., sete anos — Paraná. — Por Cumelén em West-Mila. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.987.090,00
CONCURSOS	CR$	654.390,00
TOTAL GERAL	CR$	14.641.480,00

«VOU ME ACABAR»

SUPER VENDA DE

Carnaval

EM DISTINÇÃO MODAS

Blusa de malha de linha trabalhada, decotada, manga japonesa com sanfona. Div. côres e tamanhos. Short em popelinita, 2 bolsos, original mod. JANTZEN. Lindas côres e vários tamanhos. Centenas de sugestões para você usar com distinção no Carnaval e depois com elegância durante o ano inteiro.

Distinção MODAS ar CONDICIONADO PERFEITO

R. 7 DE SETEMBRO, 111

NOVA E MODERNA LOJA DE PASSAGENS DO LÓIDE AÉREO, INAUGURADA EM SALVADOR — BAHIA

Foto tirada por ocasião do «cock-tail», vendo-se o sr. Carlos Barreto Rosas e senhora, sr. Gilde Raimundo e senhora e o sr. Newton Souza Pinto.

Continuando no seu programa de melhor servir ao público a Indústria e ao Comércio, o Lóide Aéreo inaugurou, em 14 do corrente, sua nova loja de Passagens e Carga, à rua Rui Barbosa, 19|21, em Salvador.

Dotada de todo o confôrto, oferece um ambiente agradável, bonito e moderno, cuja decoração é devida ao Arquiteto sr. José L. Ribeiro.

Economia por um Lado, Esbanjamento, por Outro

Luxo da CBD no Congresso do México

A C. B. D. recebeu, ontem, comunicação da Federação Mexicana de Futebol, informando que o Congresso do II Campeonato Panamericano de Futebol será instalado a 23 de março e que o Campeonato terá início a 26 do mesmo mês, como aliás, estava previsto. Informou, ainda, que a delegação brasileira será instalada no Hotel del Bosque.

MAIS UM DELEGADO

Além do sr. Abrahim Tebet, a C. B. D. acaba de designar delegado ao Congresso Panamericano o sr. Oscar de Castro, da Federação Paraense de Futebol. Tratando-se de um Congresso a rigor inexpressivo, eis que assuntos de importância estão sendo decididos no Congresso de Montevidéu, é de causar estranhesa a designação de dois delegados. Para simples representação, bastaria à C. B. D. fazer-se representar por um só delegado. Estaria, assim, coerente com as tremendas dificuldades financeiras que alardeia, e que leva, aliás, a vários componentes executivos da delegação de natação à custearem suas próprias despesas de viagem para o Campeonato Sulamericano de Natação, em Santiago. Não há justificativa, pois, para o luxo de uma representação por dois delegados, — dos quais jamais se ouviu dizer qualquer ligação ou identificação do sr. Oscar de Castro com os problemas do futebol brasileiro — para um Congresso sem a mínima expressão política, técnica ou administrativa. As contas da C. B. D., ou mesmo as dívidas provenientes de «demarches» eleitorais não serão jamais pagas sob um tal regime, e, menos ainda, com esbanjamentos de tal natureza.

Para Defender...

(Conclusão da 1.ª página)

xeira de Almeida, Marion Matilde Mayer, Vandá de Castro e Sônia Aparecida Escher; **Saltadores** — Fernando Teles Ribeiro, Osvaldo Lopes Fiore, Mary Daiva Proença e Vera Maria Fontenele; **Jogadores de Polo Aquático** — Paulo Cockcrane, Everardo Luis A. Cruz Filho, Rodney S. Bell, Ademar Grijó Filho, Marvio Kelly dos Santos, Denir de Freitas Ribeiro, Hilton de Almeida, Rolf Egon Kestener, Amauri Fonseca e Válter Bell; **Jornalistas** — Henrique Nicolini e Júlio de Lamare; **Acompanhantes** — Sra. Izalina Leal de Paula, Dirce Santos Durazzo e Maria Barreiros.

COOPERAÇÃO

E' de se notar o espírito de cooperação demonstrado por numerosos dos componentes da representação da C.B.D., que terá bastante suavizadas as despesas com a comitiva, já muito reduzida em virtude das precárias condições financeiras que atravessa. Essa cooperação é caracterizada pelo custeio da sua própria viagem pelos srs. Jorge Frias de Paula, Maurício Bekenn, José Pironet, Aarão Gordon, nadador Luís Ricardo Simi, jogador Válter Bell, jornalistas Henrique Nicolini e Júlio de Lamare e as acompanhantes, sras. Izalina Leal de Paula, Dirce Santos Durazzo e Maria Barreiros.

INSTRUÇÕES

São as seguintes as instruções baixadas para a delegação, pela Federação Metropolitana de Natação:

Partida — Dia 6 de fevereiro, às 7h30m da manhã do aeroporto do Galeão em avião Constellation da Panair do Brasil.

Importante — Todos os componentes da Delegação devem encontrar-se no aeroporto do Galeão às 6h30m da manhã.

Bagagem — Para a segurança de vôo os componentes da Delegação só poderão transportar 20 (vinte) quilos de bagagem.

Duração da Viagem — Partida às 7h30m do Galeão, chegada prevista em Santiago 17h20m.

Paradas do Avião — São Paulo e Assunção (Paraguai).

Número de vôo de ida — 268.

Regresso — Dia 21-2-956.

Número de vôo de volta — 288.

Transporte — De Santiago a Viña del Mar, ida e volta, será efetuado em ônibus, sendo o tempo de duração da viagem aproximadamente de quatro (4) horas.

Temperatura da água da piscina — Variável de 17 a 20º.

Piano 1/2 Cauda

Vende-se um em estado de novo.

Tel.: 52-8528

Interêsses em Portugal

A «Organização Comercial F. Pinho Ltda.» (fundada em 1927) — Avenida Rio Branco 91 — 10.º andar vai mandar representante seu a Portugal para tratar de interêsses de clientes do seu escritório. Encarregar-se-á, igualmente, de interêsses de outrem naquele país. Atende-se de 9 às 17 horas — Tel. 43-6857

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

Séde: RUA MAIA LACERDA N. 170
(Edifício próprio)
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
(Distrito Federal)

EDITAL

(Publicidade de Chapas)

De acôrdo com as instruções baixadas com a Portaria n. 11, de 11-2-54 e demais disposições vigentes, FAÇO SABER aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que as chapas concorrentes a eleição para escolha do Delegado-Eleitor desta Entidade que será realizada no dia 16 de fevereiro de 1956, já anunciada no edital anterior, foram as seguintes registradas:

Para Delegado-Eleitor:

CHAPA N. 1 — MINERVINO BEZERRA DE SOUZA, Carteira Profissional n. 87.452, Série 24ª, empregado da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada;

CHAPA N. 2 — WALDEMAR CASTRO ALVES, Carteira Profissional n. 79.966 Série 29ª, empregado da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada;

CHAPA N. 3 — MOACYR JOSÉ DOS REIS, Carteira Profissional n. 91.061, Série 32ª, empregado da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada; e,

CHAPA N. 4 — RAYMUNDO GOMES FILHO, Carteira Profissional n. 31.467, Série 27ª, empregado da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1956.
FELINTO LOURO COLLARES DA PENHA
Procurador Geral

NOTA: Em virtude de ter sido prorrogado o prazo até o dia 3 de fevereiro do corrente ano, por determinação da CAP, para registro de chapas concorrentes a eleição para escolha de Delegado-Eleitor dêste Sindicato, fica sem efeito os editais de publicidade de chapas, já publicados.

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL REMARCAÇÃO

CONJUNTOS «PONTET» . . . . . Cr$ 330,00
OHMITER 1 MEG . . . . . Cr$ 1.500,00

	CR$:
Condensadores 16 x 150 V	9,00
Condensadores 2 x 16 x 350 V	28,00
Condensadores 32 x 320 V	22,00
Condensadores 2 x 8 x 450 V	18,00
Condensadores 2 x 10 x 450 V	25,00
Condensadores 2 x 30 x 450 V	40,00
Condensadores 2 x 40 x 450 V	45,00
Condensadores 15 x 450 V	20,00
Condensadores 32 x 16 x 450 V — Alumínio	40,00
Condensadores 2 x 20 x 150 V	25,00
Condensadores 2 x 8 x 450 V — Alumínio	20,00
Condensadores 2 x 20 x 450 V — Alumínio	28,00
Condensadores 10 x 450 V — Alumínio	20,00
Condensadores 8 x 450 V — Alumínio	15,00
Transformadores saída «U S A» — Universal — 8w	45,00
Transformadores saída — Simples — 3Q5 — 4w	20,00
Transformadores Choque — 60 MA	20,00

TRANSFORMADORES — SAIDA — LINHA DE MICROFONE — CHOQUE — DRIVER — LINHA DE ALTO FALANTE — CHOQUE DE RADIO FREQUENCIA — TRANSFORMADOR DE VIBRADOR — AUDIO ESTRADA — TRANSFORMADOR PARA MICROFONE DE BAIXA IMPEDÂNCIA ETC. COM DESCONTO.

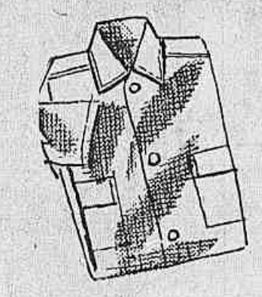
NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE; QUALQUER DEFEITO TROCAMOS — N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

3as. e 6as. feiras aberta até as 22 horas

Sucesso garantido com "Elas" na praia, nos esportes e na folia!

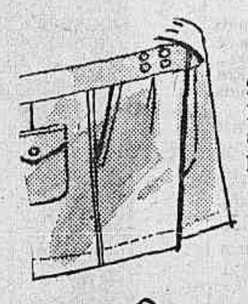


CAMISA DE CAMBRAIA DE ALGODÃO
Gola inteira, sem costura. Nas côres: cinza e verde.
Cr$ 298,00

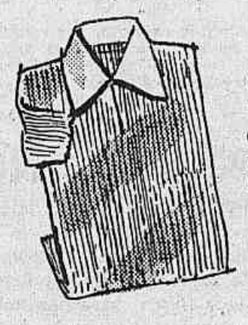
CAMISA DE MALHA
Listras horizontais, c/ gola, nas côres: amarelo, marinho e prêto.
Cr$ 195,00

CALÇA DE GABARDINE
Trespassada c/ elasticidade; nas côres: bege e oliva.
Cr$ 525,00

SAPATOS "VULCABRAS"
Tipo esporte, em couro marron.
Cr$ 450,00



SHORT
Em gabardine de algodão. Cós trespassado, c/ bolsos.
Cr$ 145,00



CAMISA DE MALHA "SANFONA"
Com gola; nas côres: verde, amarelo e mel.
Cr$ 275,00

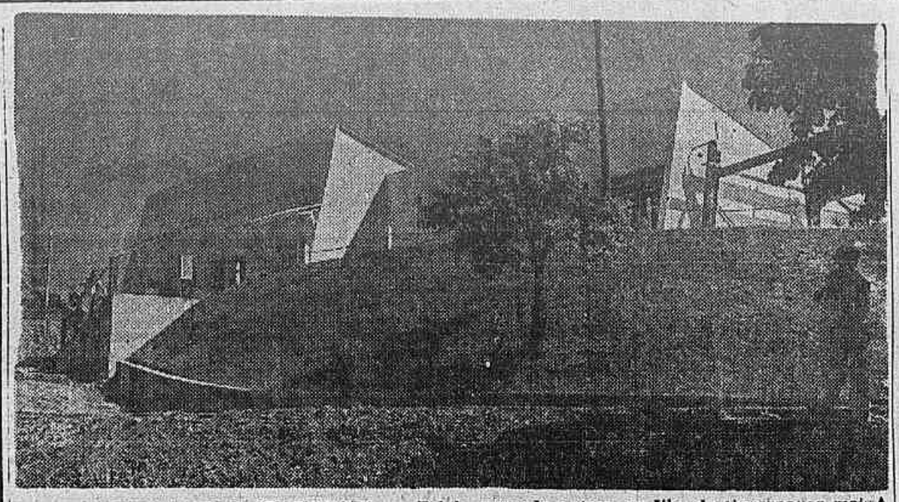
CAMISA DE MALHA
Gola italiana. Em lindas combinações de côres.
Cr$ 238,00

Barbosa Freitas
COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709 - esq. de Santa Clara

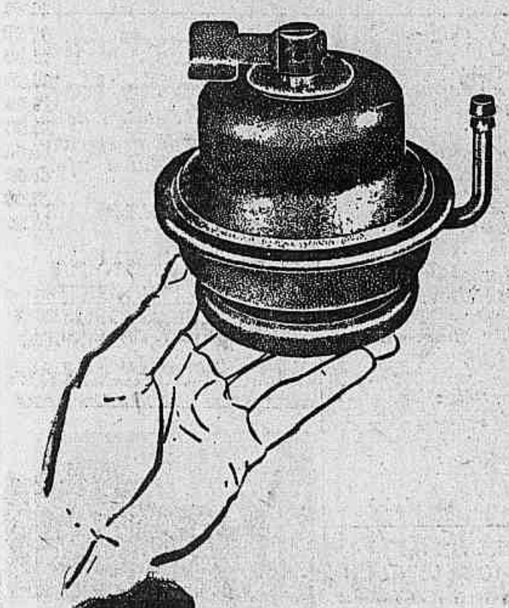
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

Revista de Direito Imobiliário

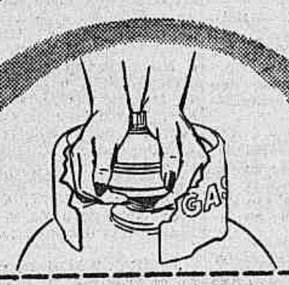
(Marca registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob nº 117.085)
Fundada em 1948
Publicação bimestral
DIRETORES: — Desembargador Oscar Tenorio
Dr. Antonio dos Santos Jacintho Guedes
Dr. Sylvio da Cunha Santos — Diretor-Responsável.
Especializada em imóveis. Repositório completo de legislação e Jurisprudência de todo o Brasil. Direito Imobiliário (locação, desapropriação, posse, hipoteca, conflitos de vizinhança, terras, registros públicos, renovação de locação comercial, fundo de comércio, demarcação, «enfiteuse», Domínio da União, etc.). Direito fiscal sôbre imóveis: (impôsto de transmissão, impôsto sôbre lucros imobiliários, impôsto de sêlo, contribuição de melhoria, etc.). Atos e decisões administrativas: Noticiário — Informações: — Páginas forenses — Registro bibliográfico.
Preços: — Coleções de 1948 a 1955: Cr$ 300,00 cada uma
Número avulso: Cr$ 55,00.
Assinatura para 1956: Cr$ 450,00.
Número avulso: Cr$ 80,00.
Já estão à venda os dois últimos números de 1956 (47 e 48).
Pedidos à redação: — RUA DO ROSARIO, 63 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO. Expediente: 12 às 17 horas.
Atende-se pelo serviço de reembôlso postal e vale postal. Peça a visita de nosso representante. — TEL.: 23-2281.



↑IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — Foi inaugurado ontem, na Ilha do Governador, mais um Iate Clube. Na gravura, um detalhe da magnífica sede da novel agremiação



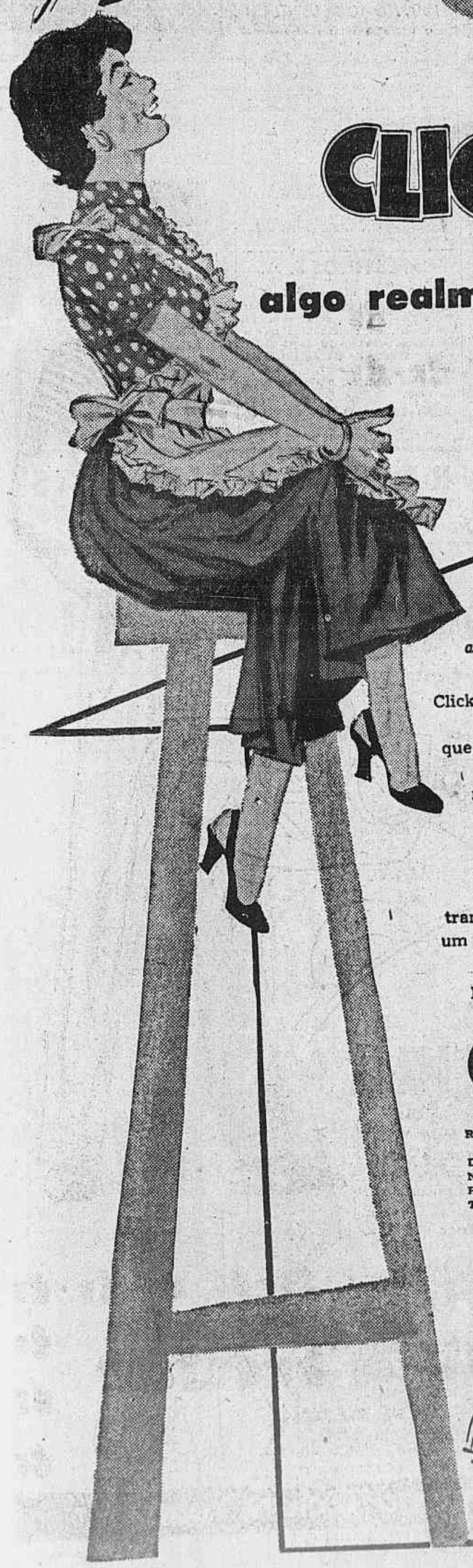
PARA LIGAR O CLICK ao botijão, tome-o com as mãos e faça pressão para cima no anel de engate. Com o anel apertado contra a parte superior do Click, coloque-o sôbre a válvula do botijão.



PARA RETIRAR O CLICK faça, inicialmente, pressão para cima, forçando o anel de engate contra a parte superior. Depois, levante todo o conjunto e a ligação estará desfeita, com simplicidade.

CLICK

algo realmente novo que só a cozinha Gasbras oferece



Ao dotar sua cozinha das grandes vantagens de Gasbras, V. obtém, *sem qualquer aumento de preço na instalação*, algo realmente revolucionário: Click!

Click é um dispositivo automático que liga ou transfere de um botijão para outro o equipamento que leva o gas ao fogão. E tudo é feito de maneira facílima. Basta uma pequena pressão manual... porque Click *dispensa ferramentas, rôscas, não há peças de atarraxar, não há escapamento de gas.*

Seja dos primeiros a obter tôdas as grandes vantagens do equipamento Gasbras! Para a tranqüilidade, o confôrto, a limpeza da sua cozinha, um grande fogão... o melhor combustível... e agora também o revolucionário Click!

Instalação do equipamento Gasbras com Click Cr$ 2.200,00

GASBRAS

- chama constante num instante

RIO DE JANEIRO: Rua Teófilo Otoni, 15-B - Tels.: 34-0509, 23-5584 e 23-3993
DUQUE DE CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
NITERÓI: Rua Aurelino Leal, 52 - Tels.: 4578 e 2-4168
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 291 - Tel.: 5777
TERESÓPOLIS: Av. José Joaquim de A. Regadas, 84 Tel.: 3090

GAS BRAS

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

6 de Fevereiro
2.ª feira

Camisa Olímpica "Hering" - Tecido arejado tipo tela. Gola naval. Mangas curtas. A camisa ideal para você brincar no carnaval. Côres firmes: cinza, azul natier, creme, canário, verde e marinho.

Preço da Praça Cr$ 110,
PREÇO Du-dia $ 69,

7 de Fevereiro
3.ª feira

Short "Aquarela" - em tecido lonita com friso de côr, cintura elástica, com cordão graduável. Bolsinho com botão. Sunga interiiça de malha alvejada Côres: amareio, preto, marron, marinho e branco.

Preço da Praça Cr$ 115,
PREÇO Du-dia $ 79,

8 de Fevereiro
4.ª feira

Sapato Sport - 100% esportivo, 100% confortável, flexível, sem contrafortes e em fina camurça, salto de borracha. Brinque bem a vontade neste carnaval dando um conforto extra a seus pés. Côres: havana e marron.

Preço da Praça Cr$ 268,
PREÇO Du-dia $ 198,

9 de Fevereiro
5.ª feira

Baralho "Cartex" - cartas de linho de alta qualidade, flexíveis e duráveis. Fabricação estrangeira. Impressão magnífica em vermelho e azul.

Preço da Praça Cr$ 75,
PREÇO Du-dia $ 39,

10 e 11 de Fevereiro
6.ª e Sábado

Camisa Sport "Carnaval" - em tecido panamá de algodão, leve e arejada. Modêlo clássico com botões de madrepérola na frente, 2 bolsos, mangas curtas. Côres alegres: canário, verde claro, azul natier, havana, cinza e branco.

Preço da Praça Cr$ 175,
PREÇO Du-dia $ 99,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua do Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NI..GUÉM VENDE POR MENOS

Beguiler é a Favorita do "Handicap Especial de Eguas"

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

Orloff Levantou a Principal Prova

MAIS UMA CORRIDA extraordinária tivemos, ontem, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada de verão organizada pelo Jockey Club Brasileiro. O calor que está fazendo sentir seus efeitos na própria cavalhada afugentou como das vêzes anteriores o público que costuma lotar as dependências do Hipódromo da Gávea. Mesmo assim, houve alguma animação entre os "habitués", embora alguns resultados não correspondessem ao esperado.

• • •

A principal prova da tarde, que foi o terceiro páreo, destinado aos animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias, consignou o triunfo de ORLOFF bem dirigido pelo jóquei Luis Diaz, que derrotou KEY ROYAL e SETA por boa diferença.

• • •

Foi êste o resultado técnico da corrida realisada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas naacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 90.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Neninha, 56, J. Graça	25.970	— 17,00	12 16.010	—	22,00
2º Baisa, 58, F. Madalena	4.198	— 102,00	13 1.467	—	238,00
3º Diabilita, V. Andrade	11.763	— 37,00	14 6.173	—	57,00
4º M. Flor, 54, D. P. Silva	11.002	— 39,00	23 3.995	—	87,00
5º Geada, 56, H. Rebelo	1.169	— 368,00	24 13.920	—	25,00
			34 1.770	—	197,00
	54.102		44 550	—	634,00
			43.885		

Não correram: — Sheila e Royal Crown.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 104" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.044.820,00.

Vencedor: (2) Cr$ 17,00. — Dupla: (28) Cr$ 87,00. — Placês: (2) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

NENINHA: — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Crater em Vindicativa. — Proprietário: — Sra. Flora Matos. — Tratador: — Antônio Barbosa. — Criadora: — Sra. Amália O. Carvalho.

SEGUNDO PAREO — As 15h10m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mimosa, 56, V. Mazzala	52.115	— 10,00	12 14.815	—	14,00
2º Catuça, 50, L. Leite	3.732	— 125,00	14 9.702	—	21,00
3º Lunera, 48, M. Alves	2.977	— 157,00	24 1.651	—	126,00
	58.824		26.170		

Não correram: — Emboscada, Magia Princess e Danoza.

Diferenças: — Três corpos e vários corpos. — Tempo: — 96". — Movimento do páreo: — Cr$ 849.940,00.

Vencedor: (1) Cr$ 10,00. — Dupla: (12) Cr$ 14,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

MIMOSA: — F. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Meulên em La Gauchita. — Proprietário: — Mário Alberto Padilha. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criadora: — Sra. Olávia Bopp.

TERCEIRO PAREO — As 15h35m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro ano, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Orloff, 56, L. Diaz	42.306	— 19,00	12 20.259	—	24,00
2º K. Royal, 56, P. Labre	8.114	— 98,00	13 5.982	—	81,00
3º Seta, 54, A. G. Silva	22.668	— 35,00	14 15.591	—	31,00
4º Sol, 56, B. Marinho	22.665	— 35,00	23 4.837	—	99,00
5º Tejo, 56, J. Tinoco	25.391	— 31,06	24 8.676	—	55,00
			34 3.246	—	148,00
	98.476		44 1.740	—	276,00
			90.411		

Diferenças: — Dois corpos e meio e meia cabeça. — Tempo: — 114" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.588.870,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (13) Cr$ 81,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

ORLOFF: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Hamdam em Bountiful. — Proprietário: — Stud Oiram. — Tratador: — Rubens Carrapito. — Criador: — Haras Bela Esperança.

QUARTO PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Rafal, 55, D. P. Silva	4.423	— 218,00	12 7.004	—	72,00
2º Riacho, 55, P. Tavares	37.408	— 26,00	13 6.808	—	76,00
3º Tell, 55, E. Castillo	31.167	— 31,00	14 7.079	—	71,00
4º Breville, 55, M. Silva	28.236	— 34,00	23 13.074	—	39,00
5º Apetrecho, 55, Marinho	16.059	— 60,00	24 11.027	—	46,00
6º Hospodar, 55, R. Martins	3.762	— 256,00	33 1.729	—	291,00
			34 14.569	—	35,00
	121.055		44 2.278	—	221,00
			63.363		

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 102"1. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.961.940,00.

Vencedor: (6) Cr$ 218,00. — Dupla: (34) Cr$ 35,00. — Placês: (6) Cr$ 88,00 e (3) Cr$ 22,00. — Pista de areia leve.

RAFAL: — M. C., três anos — Paraná. — Por Red October em Forget. — Proprietário: — Stud Rafal. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Chantecler.

QUINTO PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 440.000,00 e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 500.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Comandulo, 52, Baffica	81.828	— 31,00	11 3.488	—	156,00
2º Demolidor, 56, Portilho	12.187	— 123,00	12 15.052	—	36,00
3º Kantar, 52, P. Labre	8.000	— 100,00	13 5.196	—	104,00
4º Pan, 56, J. Tinoco	9.834	— 38,00	14 13.785	—	39,00
5º Zig-Zag, 52, A. G. Silva	26.048	— 28,00	22 4.388	—	123,00
6º Bazú, 56, O. Macedo	35.498	— 31,00	23 5.127	—	105,00
7º Jamegão, 52, N. Pereira	31.828		24 13.598	—	40,00
			34 4.705	—	115,00
	123.395		44 2.645	—	204,00
			67.964		

Não correu: — Donoghue.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 100" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.011.730,00.

(Conclui na 6.ª página)

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Paulin — El Bacan — Histórico
Kenny — Bomarsol — Quimbar
Fairy Tale — Hulha Branca — Suely
Curare — Divino — El Mambo
Ulisses — L'Amiral — Heleno
Ladim — El Bandolero — Ispalmen
Beguiler — Benguarda — Treta
Corcel — El Guapo — Vespão

Diario de Noticias

Domingo, 5 de Fevereiro de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

Prosseguimento da Temporada de Verão

NO HIPODROMO DA GAVEA teremos, hoje, mais uma corrida da temporada de verão patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro. O programa é composto de oito carreiras, onde o "habitué" tem muito o que estudar. Muita coisa parece "barbada", mas, na realidade, não passa de mera suposição, pois, os "bichinhos" acabam não correspondendo ao esperado. Mas, o retrospecto tem andado muito vivo nos últimos tempos, havendo mesmo quem acerte acumuladas e boas duplas valendo-se, exclusivamente, das últimas corridas.

• • •

E' verdade que o calor tem contribuido grandemente para algumas "performances" que não convencem. E' verdade que alguns "bichinhos" correm o diabo quando esquecidos, mas isso tudo é relativo. Não há turfista, por mais araqueado, que não tenha conseguido acertar uma acumulada numa corrida que êle não esperava tivesse tanta "chance". Assim é o turfe com tôda a série de surpresas e decepções.

• • •

Acreditamos na vitória de PAULIN na carreira inicial. Bicho atrasado repete e daí a impressão de que voltará a obter o segundo triunfo na Gávea, embora tenha de enfrentar EL BACAN que ostenta excelentes condições físicas e HISTÓRICO que não produziu anteriormente a atuação esperada por seus responsáveis.

• • •

No segundo páreo KENNY, BOMARSOL e QUIMBAR são os três nomes mais em evidência. Todos três ostentam excelentes condições de treino e deverão produzir atuações dentro das suas características. BOMARSOL, na distância é fôrça, enquanto KENNY, que reaparece, deve produzir atuação brilhante nas mãos de L. Diaz.

• • •

FAIRY TALE não produziu anteriormente a atuação que todos esperavam. Agora pode se reabilitar, pois, ostenta boas condições físicas, podendo, assim, ganhar, HULHA BRANCA e SUELY são as adversárias mais em evidência, embora esperem melhor atuação de HABILLA.

• • •

CURARE deixou excelente impressão ao reaparecer na Gávea. Partiu com desvantagem e no final corria muito, pois, ainda tirou o segundo lugar. Normalmente deve ser o ganhador do quarto páreo. EL MAMBO e DIVINO são os seus mais sérios competidores, pois, ambos ostentam excelentes condições de treino e vão meter tempo nos 1.600 metros.

• • •

ULYSSES continua sendo apontado como o provável ganhador do quinto páreo, onde irá enfrentar uma turma bem treinada. L'AMIRAL, HELENO e BLAST poderão atrapalhar as possibilidades do defensor do Stud Seabra que, em carreira normal, venderá caro a derrota.

• • •

No sexto páreo, em 1.400 metros, a parelha número um domina francamente o campo onde iremos encontrar ISPALMEN e LERNOUD com possibilidades de êxito condicionadas ao modo com que fôr disputada a carreira. Se olharmos a última carreira dos componentes do número um, quando perderam em cima do laço para IRISWAL, temos que acreditar na dobradinha 11 como coisa lógica.

• • •

BEGUILER volta a ser apresentada na plenitude dos seus recursos físicos e deverá produzir boa atuação nos 1.400 metros do "handicap especial de éguas", onde é a favorita. BEGUILER perdeu para HÉRCULES e NEW WONDER num final rigoroso, onde deixou excelente impressão. BENGUARDA, TRETA e a própria CHILITA, poderão aparecer no percurso, enquanto os responsáveis pela BOMBA H esperam sua reabilitação.

• • •

CORCEL continua em excelentes condições de treino e deve ser eleito o favorito do páreo de encerramento, onde tem tudo a seu favor. EL GUAPO, IGARATIM e VESPÃO são os seus maiores adversários, enquanto CARTAGO é um bom azar, pois, demonstrou ter readquirido a antiga forma.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 40 minutos.

MISCELÂNIA

Os entendidos apontam para hoje algumas fórmulas capazes de regular no marcador. Mas, os azaristas também procuram os seus e, daí, a confusão.

•

CURARE, LADIM e BEGUILER são os três nomes mais em evidência na tarde de hoje.

•

BOMARSOL está numa distância dentro de seus recursos. Vai meter tempo nos 1.300 metros.

•

Começaram as discussões sôbre o novo Código de Corridas. Não querem tratadores ou pessoas de sua família como proprietários.

Boa oportunidade para os «testas de ferro» que já existem e, agora, poderão aumentar o número de quadro.

•

FAIRY TALE deve se reabilitar. Pelo menos deve correr melhor.

•

Interessante o quarto páreo desta tarde onde «vai sair fulisca». CURARE, EL MAMBO e DIVINO, todos na ponta dos cascos.

•

Hoje, em São Paulo, mais uma disputa do Grande Prêmio «Governador do Estado». Muito equilibrado o cotêjo com a estréia do cavalo SALOMÃO, bom ganhador no Sul.

•

O «betting» 1—1—1 de hoje é grande favorito. De 50 a 60 cruzeiros e, olhem lá...

•

Já está organizado o programa da corrida de quinta-feira Sábado de Carnaval havera outra, enquanto no domingo estarão fechados os portões da Gávea.

•

Dezesseis parelheiros tomarão parte no Grande Prêmio «Cidade do Rio Grande» que, hoje, será disputado no prado de São Miguel, no Rio Grande do Sul.

•

Favoritos de hoje: — PAULIN — BOMARSOL — FAIRY TALE — CURARE — ULYSSES — EL BANDOLERO — BEGUILER e CORCEL.

Para os Leitores

O nome do dia::
BEGUILER

•

Falam muito:
CURARE

•

Pode chegar o dia:
FAIRY TALE

•

Dois favoritos:
PAULIN e LADIM

•

Acredite quem quiser:
CORCEL

•

Um segrêdo:
KENNY

•

Na Berlinda:
SIR TOBY

Habê

«Forfaits» Para a Reunião de Hoje

Para a reunião desta tarde foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — CORREGIO
2 — HORN
3 — TREMENDA
4 — DEMITE

CONSULTÓRIO MÉDICO

Aluga-se, informações de 9 às 12 horas — 45-7702

Vitatuba S. A., fabricante de

EQUINOL

(complexo vitaminico mineral)

Indispensável na alimentação dos equinos em tôdas as idades, usado amplamente em São Paulo, fornecerá mediante pedido por escrito, amostra grátis deste produto. Dirijam-se a

SCAL-RIO S.A.
R. Andradas-96A esq. de
Mal. Floriano-Tel. 23-3490

OS BAILES DE CARNAVAL NO JOCKEY CLUB

O Carnaval vai ser comemorado no Jockey Club Brasileiro, estando programados um baile infantil, na segunda-feira gorda, e um «soupers-dançante», na têrça-feira, àquele, das 15 às 18 horas, e, êste, das 22 às 3 horas. A diretoria do Jockey Club Brasileiro incumbiu a artistas consagrados os trabalhos de ornamentação dos salões todos os do segundo andar, em que se desenrolarão as festas, animadas por excelentes orquestras. «Uma viagem interplanetária» foi o motivo escolhido e que proporcionará concepções ultramodernas de cenografia, luzes e côres. Mister Raio, o Sol, a Lua e Marte dominam cada qual, um salão, oferecendo, assim, efeitos artísticos variados.

CAFÉS FINOS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, no largo de S. Francisco, 14, 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1956.

JOSÉ MOREIRA DA CUNHA NETTO
Diretor

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h40m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória — Pesos da tabela.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 PAULIN, A. Marçal	1	55	22	1 — Joel F. O. Roxo	1 — Jorge Werneck Viana	1 — Ganhou de Apetrecho muito fácil. Deve repetir.
2—2 EL BACAN, M. Silva	3	55	35	2 — Francisco M. Serrador	2 — Claudemiro Pereira	2 — Melhor agora. Azar sedutor para quem gosta.
3—3 SIR TOBY, E. Castillo	5	55	35	3 — Stud Baependi	3 — Fernando Pereira Schneider	3 — Muito falado. Vai dar o que fazer nesta prova.
4 MONTANERO, A. G. Silva	6	55	40	4 — Alberto Cocosa	4 — Manuel de Sousa	4 — Bem movido. Pode figurar com êxito desta vez.
4—5 HISTÓRICO, G. Almeida	4	55	30	5 — Stud Itaqui	5 — Valdemar Costa	5 — Mantém o estado. Não acreditamos, entretanto.
6 BRAZENFACE, A. Neri	2	55	35	6 — Stud Verde e Prêto	6 — Pedro Gusso Filho	6 — Está bem treinado. Serve como azar, apenas.

2º PÁREO — Às 15h05m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitórias — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 BOMARSOL, O. Fernandes	8	56	25	1 — Stud Uruguaiana	1 — Alexandre Correia	1 — Em bom estado. Pode ser o ganhador desta prova.
2—2 QUIMBAR, O. Ulôa	5	56	35	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Melhor preparado agora. E' o provável ganhador.
3—3 KENNY, L. Diaz	6	56	50	3 — Stud Rocha Faria	3 — Jorge Morgado	3 — Está muito bem. Pode formar a dupla desta vez.
4 DOURANDO, E. Castillo	1	56	40	4 — Stud Baependi	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Muito falado e nada. Melhor para a dupla agora.
4—5 BLUE HUNTER, J. Portilho	2	56	40	5 — Stud Seabra	5 — Armando Rosa	5 — Volta bem. Deve «decidir» entre os finalistas.
6 HARALEM, L. Lins	4	56	40	6 — Décio Coutinho	6 — Estevam Pereira Filho	6 — Em ótimas condições de estado, mas a turma forte.

3º PÁREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 FAIR TALE, L. Diaz	2	56	27	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Muito bem preparada. Vai dar o que fazer agora.
2—2 SUELY, A. G. Silva	3	56	50	2 — Zélin Gonzaga Peixoto de Castro	2 — Tancredo Coelho	2 — Veloz. Serve para a dupla ou para o «placé».
3 HABILLA, S. Barbosa	7	56	45	3 — Ivone Fábio	3 — José Cruzado	3 — Em regular estado. Sòmente como grande azar.
3—4 SANS GENE, V. Andrade	1	56	50	4 — Roberval Baeta Neves	4 — Jorge Werneck Viana	4 — Regularmente treinada. Serve apenas como azar.
5 GINETTA, O. Ulôa	6	56	50	5 — João dos Santos	5 — Alvaro Rosa	5 — Bem movida. Sòmente, também, como grande azar.
6 ULHA BRANCA, O. Ulôa	5	56	30	6 — Stud Chamma	6 — Iolando Penha	6 — E' uma das prováveis na luta final. Muito falada.
» GILZINHA, H. Vasconcelos	7	56	30	» — Idem	» — Idem	» — Bom reforço para a companheira. Vai figurar...

4º PÁREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até 560.000,00 e de 7 até Cr$ 630.000,00.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 CURARE, J. Portilho	7	54	20	1 — Stud Seabra	1 — Valdemar Ferreira	1 — Tinindo. E' o provável ganhador desta prova.
2—2 EL MAMBO, M. Silva	3	52	25	2 — Francisco M. Serrador	2 — Claudemiro Pereira	2 — Anda muito bem. Inimigo certo na luta pela vitória
3 CORREGIO, não correrá	1	52	—	3 — Stud Palace	3 — Fernando Pereira Schneider	3 — Não correrá.
3—4 BICO DE LACRE, E. Castillo	2	54	50	4 — Stud Santa Rosa	4 — Cláudio Rosa	4 — A turma agrada. Azar sedutor nesta oportunidade.
5 NEON, M. Alves	6	52	40	5 — Stud Régio	5 — Wilson de Sousa	5 — A turma é muito dura. Sòmente como grande azar
4—6 DIVINO, J. Ramos	4	56	30	6 — Stud Valdir Alves	6 — Carlos do Carmo Cabral	6 — Tinindo. E' competidor respeitável nesta prova.
» CRUZADO, G. Almeida	5	56	30	» — Mário C. T. de Sousa	» — Idem	» — Reforço forte para o companheiro. Está muito bem.

5º PÁREO — Às 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias — P. da tab. c/sobr.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 L'AMIRAL, L. Diaz	6	55	30	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — E' ótimo o seu estado. Venderá caro a derrota.
2—2 ULYSSES, J. Portilho	3	55	22	2 — Stud Seabra	2 — Armando Rosa	2 — Vem de excelentes vitórias. E' o favorito da prova.
3—3 BLAST, A. G. Silva	5	55	35	3 — Reinaldo e Luis Reis	3 — Manuel Rafael	3 — Muito preparado mas não encosta com Ulysses.
4 HELENO, M. Silva	1	55	40	4 — Stud Eldorado	4 — Jorge Burioni	4 — Reaparece muito bem. E' adversário credenciado.
4—5 CELEIRO, O. Ulôa	4	57	40	5 — Stud Rubens Gomes e Filhos	5 — Levi Ferreira	5 — Muito treinado para esta prova. Possível como azar
6 CRUZADOR, E. Castillo	3	55	40	6 — Stud Marinha	6 — Paulo Morgado	6 — Ganhou bem de Buoyant. Pode repetir outra.

6º PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões, sem vitória — Pesos da tabela.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 EL BANDOLERO, O. Moura	9	55	22	1 — Francisco M. Serrador	1 — Alcides Morales	1 — Fôrça do páreo. Levam na certa nesta oportunidade
» LADIM, R. Maia	2	55	22	» — José Albano Nova Monteiro	» — Idem	» — Também levam muita fé. Dobradinha à vista...
2—2 LERNOUD, J. Portilho	8	55	30	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Correu pouco no sábado. Pelo que vimos não cremos
3 ARRELIQUE, A. G. Silva	3	55	50	3 — Stud Três Filhos	3 — Alexandre Correia	3 — Mantém o estado. Sòmente como grande azar.
3—4 ISPALMEN, E. Castillo	7	55	30	4 — José Bastos Padilha	4 — Paulo Morgado	4 — Melhorou algo. Já serve para formar a dupla.
5 RUBRO NEGRO, A. Reis	6	55	40	5 — Stud Xangô	5 — Silvio Morales	5 — Corre pouco e não anima. Não cremos, pois.
4—6 DON CARLOS, F. Madalena	4	55	50	6 — Felisbelo Lúcio Bittencourt	6 — Wilson de Sousa	6 — No mesmo estado. Achamos que a turma está forte.
7 ENGAJADO, A. Marçal	1	55	50	7 — Aníbal Luz	7 — Jorge Werneck Viana	7 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito.
8 HORN, não correrá	5	55	—	8 — João Atianesi	8 — O proprietário	8 — Não correrá.

7º PÁREO — Às 17h30m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Éguas de qualq. pas, de 3 anos e mais — ganhad. até Cr$ 1.000.000,00 — HANDICAP ESPECIAL.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 BEGUILER, J. Tinoco	7	57	25	1 — J. Magalhães e A. Spinelli	1 — Alcides Morales	1 — Em ótimo estado. Deve chegar lutando pela vitória.
2 BAICOVA, A. Caceres	8	56	50	2 — Stud Espéria	2 — Mário Mendes	2 — A turma é forte. Não acreditamos no seu êxito.
3—3 BOMBA H, O. Ulôa	10	58	35	3 — Stud Vinte de Janeiro	3 — Mariano Sales	3 — Fôrça desta prova. Venderá caro a derrota no final.
4 TREMENDA, não correrá	2	50	40	4 — Stud Verde e Prêto	4 — Pedro Gusso Filho	4 — Não correrá.
3—5 BENGUARDA, J. Portilho	5	54	40	5 — Jarônimo Mércio Silveira	5 — Carlos do Carmo Cabral	5 — Pode figurar na dupla. Está linda. Quem sabe?
6 CERRILHA, G. Almeida	9	52	50	6 — Aloísio Coelho de Lima	6 — Manuel de Sousa	6 — A turma é forte. Não cremos possa fazer algo.
7 CHILITA, M. Silva	4	52	50	7 — Stud Chamma	7 — Iolando Penha	7 — Reaparece bem treinado. Azar sedutor nesta prova.
4—8 JONDECI, E. Marinho	6	52	45	8 — Stud Paulistinha	8 — Valdemar Costa	8 — Escoltou Isalma e só melhorou. Pode ganhar agora.
9 TRETA, A. G. Silva	3	52	50	9 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	9 — Tancredo Coelho	9 — Em bom estado. Serve como azara para a dupla.
» RESINA, J. Baffica	1	50	50	» — Idem	» — Adolfo Cardoso	» — Apenas auxiliará Treta. Nada mais poderá fazer.

8º PÁREO — Às 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 CORCEL, A. Reis	2	60	27	1 — Stud São Manuel	1 — Sabatino d'Amore	1 — Em plena forma. Venderá caro a derrota no final.
2 CARTAGO, J. Lopes	9	52	40	2 — Matias Reinhardt Haas	2 — Valdir Silva	2 — Correu muito na última vez. Competidor certo.
3 EL GARBOSO, M. Alves	7	56	40	3 — Vera Moreira Coutinho	3 — Estevam Pereira Filho	3 — Pouco melhor. Serve, entretanto, para os azaristas.
3—4 BAYARD PRINCE, A. G. Silva	8	58	33	4 — Eddie Coutinho	4 — O proprietário	4 — Ganhou em bom estilo de Corcel. Pode repetir.
5 DEMITE, não correrá	8	58	—	5 — Gustavo Schilia	5 — Elbio Caminha	5 — Não correrá.
6 ELZORRO, J. Tinoco	10	52	30	6 — Stud Savoi	6 — Cornélio Ferreira	6 — Fraco para a turma. Achamos muito difícil agora.
3—7 EL GUAPO, L. E. Castro	6	58	40	7 — Aires Valentim	7 — Expedito Coutinho	7 — «Chances» regular aqui. Vale arriscar. Está lindo
8 IGARATIM, J. Portilho	12	58	50	8 — Humberto Barata	8 — José do Nascimento	8 — Deva chegar bem colocado. Um ótimo azar desta vez
9 MARENGO, J. Barros	5	56	60	9 — Alvaro Rosa	9 — O proprietário	9 — Mantém o estado. Não acreditamos no seu êxito.
6—10 REVOLTADO, N. Pereira	13	56	60	10 — Rafael F. Schwarchbelt	10 — Pedro Correia Neto	10 — Só tem melhorado. Um ótimo azar para esta prova.
11 VESPÃO, A. Marçal	11	58	60	11 — Celina Werneck Viana	11 — Jorge Werneck Viana	11 — Em bom estado. Possível como azar ou «placé».
12 TREMONTI, A. Neri	1	52	60	12 — Stud Montserrat	12 — João Atianesi	12 — Regularmente treinado. Sòmente como grande azar.
13 DANILO, P. Labre	4	52	60	13 — Arnaldo Campos Neabra	13 — José S. da Silva	13 — Bem exercitado. Como azar não é impossível agora.

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava

Sòmente alguns dias!

Calças

CANOEIRA

em lonita. Modêlo 3/4 justo. Várias côres. Frisos brancos nos bolsos. Todos os tamanhos. Artigo ideal para você brincar no carnaval.

de Cr$ 140,00 por

Cr$ 98,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126
(Ligadas por Galeria)

...SEGADAES VENDE POR MENOS!

DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956

Diario de Noticias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

DI LINO

ÊSTE LIVRO EMPOEIRADO, QUE ACHEI NO VELHO CASTELO DE MINHA FAMÍLIA, CONTA AS FACANHAS DE TODOS OS PROCÓPIOS DO PASSADO... E' UM LIVRO ORIGINAL... OUÇAM...

O DÉCIMO QUARTO PROCÓPIO TINHA QUEDA PARA AS ARTES... E NO SÉCULO XVI NÃO ERA DIFICIL ENTRAR PARA O ESTÚDIO DE UM GRANDE MESTRE. ENTÃO...

O PATRÃO MIGUEL ESTÁ AUSENTE. O JOELHO DE SEU "MOISÉS" ME PARECE SALIENTE. SE EU DESSE UM RETOQUE...

Volto já.

UNS GOLPINHOS DE CINZEL E PRONTO. O MESTRE FICARÁ CONTENTE.

INFELIZMENTE MIGUEL ÂNGELO NÃO TINHA EM BOA CONTA AS QUALIDADES DE MEU ANTEPASSADO...

QUE FAZ COM ÊSSE CINZEL, HEM? POR QUE NÃO RESPONDE? POR QUE NÃO FALA?

VEJA SÓ ÉSSE APRENDIZ, DE CINZEL, CHEIO DE FÉ FOI MEXER NUM JOELHO DURO E LEVOU UM PONTAPÉ.

FOI ASSIM QUE UM GOLPE DE MARTELO FENDEU O JOELHO DE "MOISÉS". PARA APLACAR A IRA DO GRANDE ARTISTA, AQUÊLE MEU AVÔ O PROCUROU COM UM PRESENTE ENGENHOSO, QUE SERIA MUITO ÚTIL AO ESCULTOR...

MESTRE, QUEIRA DESCULPAR-ME... QUERIA PRESENTEÁ-LO COM ÊSTE ELMO MUNIDO DE LUZ PRÓPRIA!

É' SIMPLES, NÃO! MAS NINGUÉM HAVIA PENSADO NISSO... FOI O QUE ACONTECEU COM 15º DOS PROCÓPIOS...

...QUE NÃO FÊZ MAIS NADA EM SUA VIDA. NÃO FOI CÉLEBRE EM NADA, MAS FOI UM GRANDE INVENTOR. POR EXEMPLO, A REDE FOI UMA DELAS... E PASSOU NELA O RESTO DE SEUS DIAS, ESQUECENDO-SE DE PATENTEÁ-LA...

DUAS GRAMAS DE CURARO, UMA PITADA DE ARSÊNICO, OUTRA DE ESTRICNINA, CIANURETO DE POTASSIO, MEIO CIGARRO...

O SEU DESCENDENTE, PROCÓPIO 16º FOI UM GRANDE ALQUIMISTA, ESPECIALIZADO EM FILTROS MÁGICOS, QUE PRODUZIU O FAMOSO "ELIXIR DE VIDA CURTA".

AGORA, ATENÇÃO! OLHOS ABERTOS, ESPADAS AFIADAS E ESPEREM. TEREMOS O PROCÓPIO 17º OU BEIJA-O...

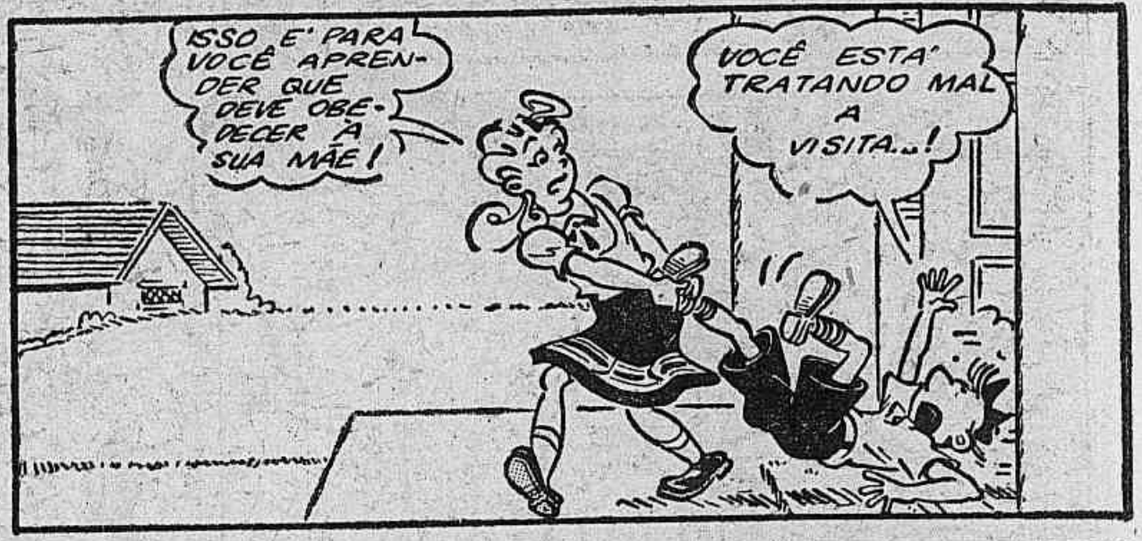
PROCÓPIO MOSQUETEIRO

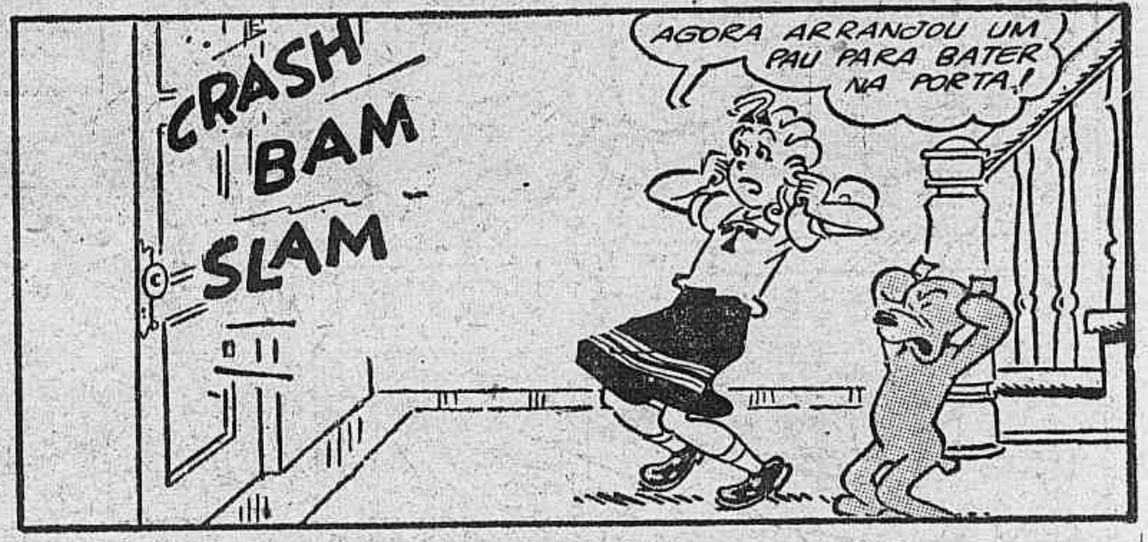
Continua

WALDEMAR

POR

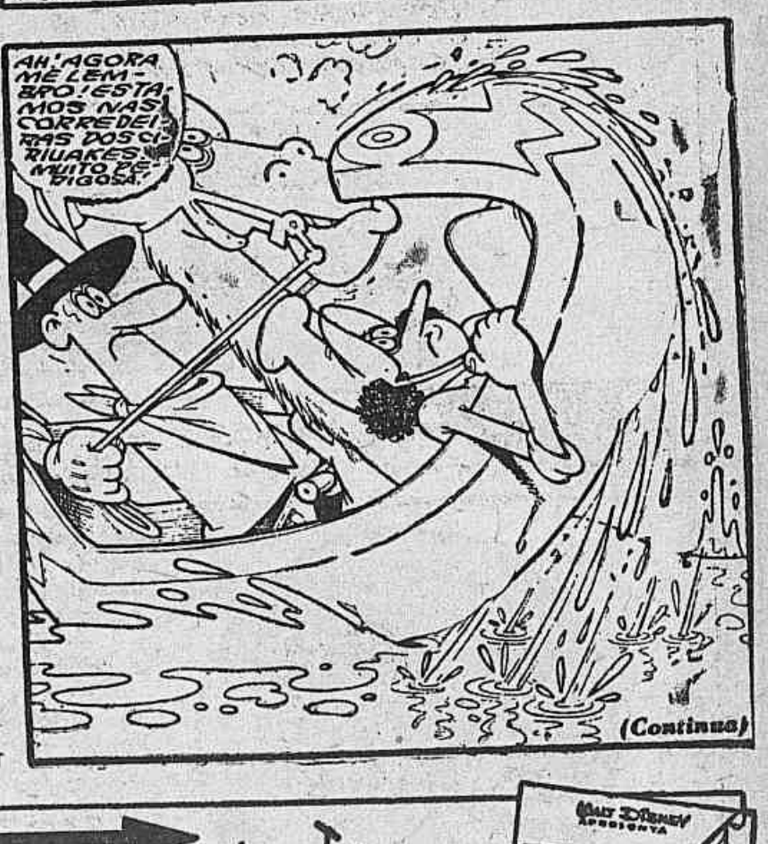
CHIC YOUNG





TEX REVOLVER

RESUMO: A GUERRA ENTRE INDIOS E BRANCOS COMEÇOU. TEX INTERVEM E FICA PRISIONEIRO. DESCOBRE A VENDA DE ARMAS E É LEVADO A LUTAR COM BOMBACHA APARECE GENOVEVA E A LUTA FICA VIOLENTA.



DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diario de Noticias

TIO-ANANIAS nos conta

Diário de Notícias
CALUNGA

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

VOCÊS ESTÃO DE PARABENS!

EXPOSIÇÃO - SUCESSO

VOCÊS estão de parabéns. A exposição de desenhos foi um sucesso. Muita gente veio dizer à amiga Lúcia que gostou demais dos quadros de vocês. Grandes trabalhos! disseram alguns. E não satisfeitos de verem a exposição no dia em que foi inaugurada, voltaram lá a fim de apreciarem com vagar cada quadro apresentado. A amiga Lúcia organizou a exposição mas vocês é que a fizeram atendendo com a maior boa vontade ao seu apêlo e enviando desenhos, mensagens de arte que corresponderam plenamente a todo o esfôrço dispendido para que a exposição lograsse êxito. Muito bem, gurizada! Estamos contentes, muito contentes! Continuem a pintar — não o sete — mas quadros bonitos, preparando-se, assim, para encher nossa terra de outros Portinaris.

Vamos dar, então, aqui o resultado do concurso da exposição. A comissão julgadora — Eneida, Mário Barata e Ezio — depois de apreciar, demoradamente, cada desenho, resolveu adotar o seguinte critério: escolher os trabalhos que apresentassem o espírito da criança em tôda a sua pureza e espontaneidade. Desenhos criados por vocês, levando nêles êste mundo infantil que é compôsto de casa, gente, bicho, florinha, estrêla...

De acôrdo com êste critério, foram escolhidos os seguintes desenhos:

PARA GAROTOS DE 7 A 14 ANOS

1º prêmio: — Domingos Butruce — 11 anos.
2º prêmio: — Maria Cecília Cruz — 12 anos.

PARA GAROTOS DE 2 A 6 ANOS

1º prêmio: — Maria Vitória Guimarães — 5 anos
2º prêmio: — Elisabete Maria — 6 anos.

A comissão julgadora resolveu, ainda, conceder duas menções honrosas a dois trabalhos apresentados e que denotam certo estudo e técnica do desenho a par com o talento.

Vera Lúcia Meneses — 12 anos; Lúcia Santos — 9 anos.

Os prêmios que constarão, como já foi anunciado, de uma anuidade escolar, um semestre escolar, um velocípede e uma boneca, serão entregues em data oportunamente divulgada pelo CALUNGA. As duas menções honrosas serão oferecidos dois livros, sôbre arte.

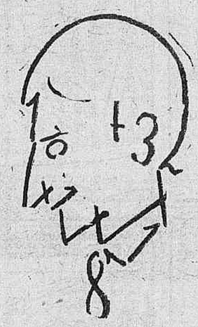
A amiga Lúcia com a sua querida gurizada na inauguração da exposição infantil, na ABI. Vêem-se artistas de todos os tamanhos e feitios...

Apreciando o quadro de Silvia. Que anjo bonito!... Vamos levar êsse anjo com a gente?

Vamos Ajudar?

Marlene C. Novaes (13 anos)

Vamos ajudar o Sílvio a descobrir quantos anos tem o homem ao lado, somando os números com os quais seu rosto é desenhado? (Resposta no suplemento Walt Disney, de quinta-feira).



QUEBRE A CABEÇA!

ONDE ESTÁ O ÊRRO?

SERA' que você é capaz de dizer onde está o êrro na história seguinte, contada por um pilôto?

"Durante a guerra, um amigo meu voava sòzinho, num vôo de reconhecimento, por cima das linhas inimigas. Finda a sua missão, vinha de volta, muito contente, por não haver acontecido nenhum imprevisto, quando um pilôto alemão apareceu, de repente, num avião e atirando sôbre êle, abateu-o. Meu amigo morreu antes que alguém pudesse salvá-lo, enquanto o avião inimigo voltava para o seu campo."

AS TRÊS VELAS

Três velas estão ardendo, uma ao lado da outra; uma é vermelha; outra branca, e a terceira azul. De que côr será a luz?

(Veja as respostas no Suplemento Walt Disney, que sai na próxima quinta-feira, junto ao "Diário de Notícias".)

NOSSOS POETAS

O LUAR

Sérgio Paulo Saraiva Sousa
(10 anos)

O luar parece
Uma bola de cristal
E em tôrno dêle forma
Um amor que é sem igual.

O luar dá aos poetas
Uma grande inspiração
E por êle, os namorados
Têm cordial afeição.

O luar da minha terra,
Da minha terra natal,
E por ela — eu tenho
Um amor sem igual.

CALUNGA

Darci Guanabara
(14 anos)

Eu amo a letra "C"
Por ela tenho paixão
Com ela posso escrever
CALUNGA do meu coração

CALUNGA tu és meu cravo
CALUNGA tu és meu botão
CALUNGA tu és a chave
Que abre meu coração.

QUER COLORIR?

SEU NOME É MUSICAL?

NEM sempre as notas musicais fá, sol, lá, si»; como são designadas por letras do alfabe nomeados por letras do alfabe sim, por «lá». Dêste modo:

A - lá; B - si; C - dó; D - ré;

Se o seu nome é formado de Por exemplo: «Regina» é um nome notas «mi, sol, lá» (e — g — a).

Hoje, as notas devem a sua monje italiano que se inspirou para «UT queanti laxie, REsonare rum, SOLve polluti, LAbii reatum, O «dó» substituiu depois a tiveram os nomes de «dó, ré, mi, nadas hoje. No princípio, eram to e não começavam por «dó» e

E - mi; F - fá; G - sol.
notas, então o seu nome é musical. musical, porque é formado das

designação a Guido D'Arezzo, um designá-las num salmo a São João: fibrif, MIra jestorum, FAmuli tuosancti Johanne»
palavra «ut».

PALAVRAS CRUZADAS

Jôbson Bérgamo de Barros (doze anos)

Horizontais:
1 - Ornato
6 - Território do Brasil
7 - Privar da vida
8 - Ave trepadora

Verticais:
1 - Leito
2 - Segundo califados muçulmanos
3 - Caixa de ferro estanhado
4 - Ciente
5 - Extraordinária

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)

CORREIO DOS GURIS

GÉRSON GOMES DE BARROS — Rio de Janeiro — Você pode concorrer a todos os concursos que quiser, Gérson; assim como, também, colaborar com histórias, piadas, etc. A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço.

ALCIONE VANDA — Minas Gerais — Gostámos de saber que você admira o CALUNGA. Aguarde a sua colaboração neste jornal, assim como a significação de seu nome.

HELGA — Rio de Janeiro — Não existe o seu nome em nosso dicionário de nomes, existe «Helda» que quer dizer «a que combate».

ÉDISON BAIA DO NASCIMENTO — Rio de Janeiro — Ainda não foi possível publicar o seu desenho, aguarde-o.

ELIANA TEIXEIRA DA SILVA — Rio de Janeiro — Veja neste jornal, o resultado do concurso de desenho infantil.

NINA BARCELOS — Minas Gerais — A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço, Nina.

MÁRCIO DOS REIS MOTA — Minas Gerais — Gostámos de saber que seu filho é um entusiasta de nossa página. Diga ao Marcos que aguarde a publicação de seu desenho.

MARIA JOSÉ DE SOUSA DIAS — Não tem de que nos agradecer. Pedimos desculpas de não haver saído seu nome junto ao desenho. De outra vez, tomaremos cuidado para que tal não aconteça.

ANA LÚCIA DE LORENZO — Minas Gerais — Gostámos de saber que você considera muito o nosso CALUNGA, chama-o até, êle «melhor revista infantil da atualidade». Não o julgamos assim, porém fazemos questão que êle interesse sempre a vocês, é esta a nossa proeucupação. Aguarde a publicação de suas «palavras cruzadas».

ARI GUIMARAES PIMENTA — Rio de Janeiro — Infelizmente os seus desenhos não poderão figurar em nossa exposição, porque não são originais, e só aceitamos desenhos imaginados por vocês. Quanto à devolução, procure os desenhos na Portaria desta redação.

JOSE' ANTONIO DA SILVA — Rio de Janeiro — A mesma coisa dizemos a você, José Antônio.

ROBERTO — Rio de Janeiro — O seu desenho serviu, mas é que ainda não podemos publicar. Aguarde a sua vez e "muito obrigada" pelo seu abraço.

MATEUS E JUAN MUNOZ APARICIO — Rio de Janeiro — Já inscrevemos vocês em nosso Campeonato de Botão. Agradecemos as sugestões, assim como os votos de boas festas.

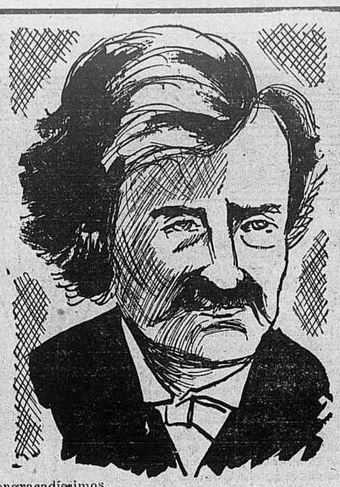
DONA PULGA

Segundo um sábio alemão, o animal, que se desloca com maior velocidade, é a pulga; pode percorrer — aos saltos, naturalmente — 275 metros por segundo, ou sejam 900 quilômetros por hora.

MAOMÉ E O TOUCINHO

Dizem que os muçulmanos não comem toucinho porque Maomé era sujeito a ataques de epilepsia. Uma vez que andava a passear sòzinho, caiu com uma dessas convulsões e, enquanto se debatia com o ataque, apareceram uns porcos que quase o devoraram.

Mark Twain e seu Espírito



VOCÊS já devem conhecer muito o célebre escritor americano Mark Twain, que produziu livros ótimos para o público juvenil. Assim como os seus livros cheios de pinceladas de humorismo, Mark Twain era um espírito brincalhão e irreverente. Contam-se dêle, fatos engraçadíssimos.

Dizem que num banquete, dado em honra do general Grant, êle foi convidado a fazer um discurso. Começou lembrando os três ou quatro milhões de berços em que repousava o futuro dos Estados Unidos.

«Num dêles, disse, encontra-se o bebê que será um dia general chefe; neste instante, êle faz, talvez, esforços estratégicos para introduzir seu dedo grande do pé na bôca».

Os assistentes conservaram-se mudos, sem se atrever a encarar o general Grant, conhecido pela sua sisudez. Em seguida, o humorista falou sôbre o próprio grande soldado que era Grant, e terminou dizendo: «E se a criança anuncia o que será o homem, poucas pessoas duvidarão de que conseguiu realizar o seu desejo!»

Soaram aclamações ruidosas.

A MENINA E O ESPELHO

Jorge Rodrigues Ferreira (10 anos)

UMA menina muito vaidosa, passava os dias em frente ao espelho, em vez de trabalhar e obedecer às ordens de sua mãe.

Ora, uma tarde, tanto se penteou e tantos laços pôs nos cabelos, que ao mirar-se no espelho, se viu muito feia. Cheia de mêdo, começou a gritar. A mãe, pensando que lhe tivesse sucedido algum desastre, correu logo para ela. Quando soube o que lhe acontecera, disse-lhe:

— Aí está o castigo! Não quiseste nunca ouvir o que te dizia, e recebeste a paga de teu procedimento. Fica sabendo que o que tu viste no espelho foi a tua alma. Se te emendares, ela voltará a ser tão linda como o teu rosto.

O CANTO DA PRISIONEIRA

Pedimos à garôta ou garôto, que nos enviou o conto com o título acima, para mandar para esta redação o seu nome e idade, a fim de que possamos publicar a referida história. Aqui ficamos à espera.

ALÔ, GAROTADA!
NÃO PERCAM O
Suplemento de Historietas de
WALT DISNEY
Que
Diário de Notícias
PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Com as Mais Belas Histórias
Como: 20 000 Léguas Submarinas — Peter Pan — Rob Roy — Tio Ananias — Mickey Mouse — Robin Hood e também os Dois Zoolandinos — Aventuras do Zezinho.

FAÇA, ROSINHA!

TORRADAS DELICIOSAS

Amasse com um garfo grande um queijo Clab misturado com manteiga. E' mais fácil de amassar quando nem o queijo nem a manteiga estiverem gelados. Depois que você obtiver uma massa bem unida, estique uma camada não muito grossa em cima de fatias de pão de fôrma cortado, no sentido vertical. Em cima de cada camada de queijo, coloque uma ou mais rodelas de banana. Leve ao fôrno pouco tempo antes de servir E' bom servir as torradas quentes.

NOME BONITO

Há muito tempo que um homem espera a sua vez à porta da cabine telefônica. Nela encontra-se uma senhora que passa as fôlhas do indicador telefônico até o fim e depois volta para o princípio. Isso repetidas vêzes. Depois de esperar um quarto de hora, o homem não se contém e abrindo a porta da cabine, pergunta:

— Desculpe, minha senhora, mas quer que a auxilie a encontrar o número que deseja?

— Oh! não, obrigada! — responde a mulher, sorrindo. Não estou procurando nenhum número e sim um nome bonito para meu filho.

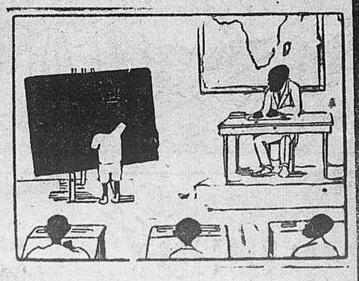
LÓGICA DO JUQUINHA

Dona Genoveva foi passar as férias na fazenda de um parente com o Juquinha. Certo dia, Juquinha virou-se para a mãe e pediu:

— Mamãe, eu quero chicletes.

A mãe admirou-se: — Mas Juquinha, aqui na roça não há chicletes. Quando chegarmos ao Rio comprarei uns para você.

O garôto choramingou: — Eu vi a vaca de manhã chupando chicletes, como é que não tem?...



Cantinho da Gurizada

A Bondade

Cylude Carvalho Costa
(12 anos)

LÚCIA é uma menina muito boa. Todos os dias, quando volta da escola, dá esmolas aos mendigos que pedem auxílio nas portas das igrejas e nas calçadas das ruas mais movimentadas.

Um dia, foi jogar bola com seu irmãozinho; cada vez que a bola batia nos páus e os paus tombavam, era uma festa para os dois. Mas, lá ao longe, com a cabeça metida pela grade, um pequeno pálido e mal vestido, olhava com interêsse, e em seus olhos quase que se podia ler: «Como seria bom se também eu pudesse jogar a bola!»

Lúcia que já reparara no pequeno, chegou-se a seu irmãozinho e disse-lhe ao ouvido:

— Olha alí, aquêle pobrezinho que está com vontade de brincar conosco. Acho que é o filho da costureira dali defronte. Se eu fôsse pedir licença a Mamãe para convidá-lo para uma partida? Que te parece, hein?

— Parece-me que é uma boa idéia! disse o irmão.

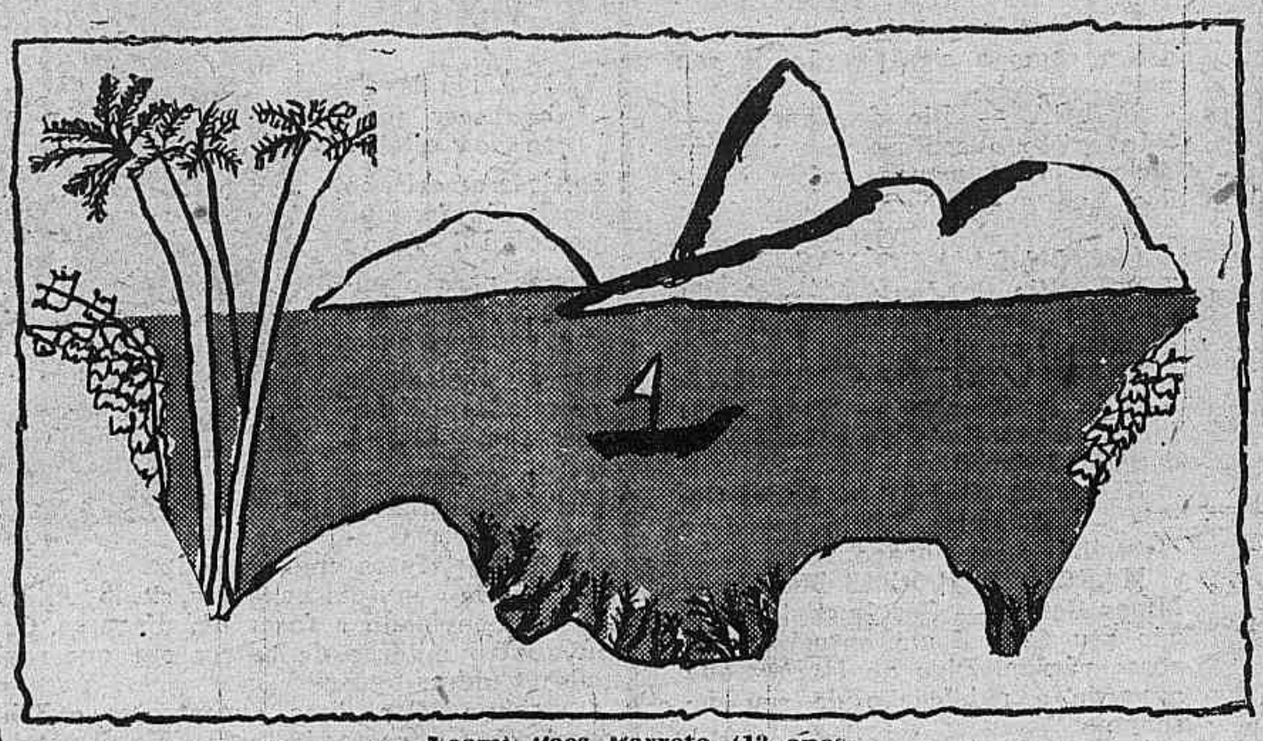
Lúcia correu em direção à casa. A mamãe deu-lhe licença. Voltou, então, correndo, e disse ao menino:

— Queres brincar conosco?

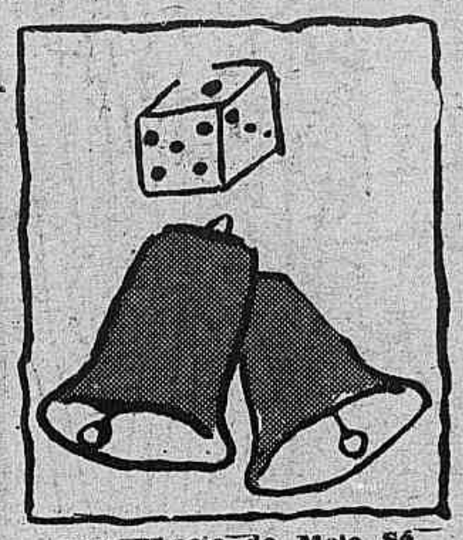
— Quero! respondeu êle, meio acanhado.

— Entra por aquêle portão, por ali. Agora pega a bola e atira.

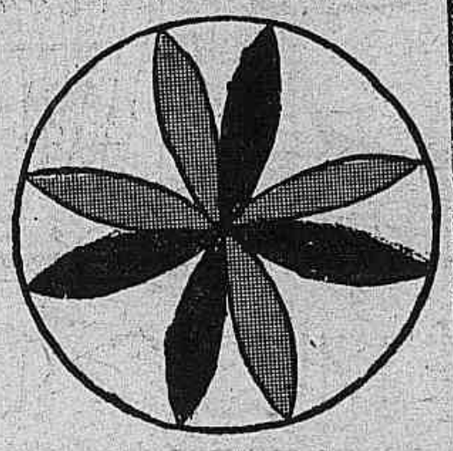
O menino fêz o que Lúcia lhe disse. Brincou, e as suas faces, de pálidas que eram, enrubeceram pelo exercício e a satisfação. E Lúcia e seu irmãozinho mais ainda se divertiram porque ao prazer de brincar, acresceu o de praticarem uma obra de caridade.



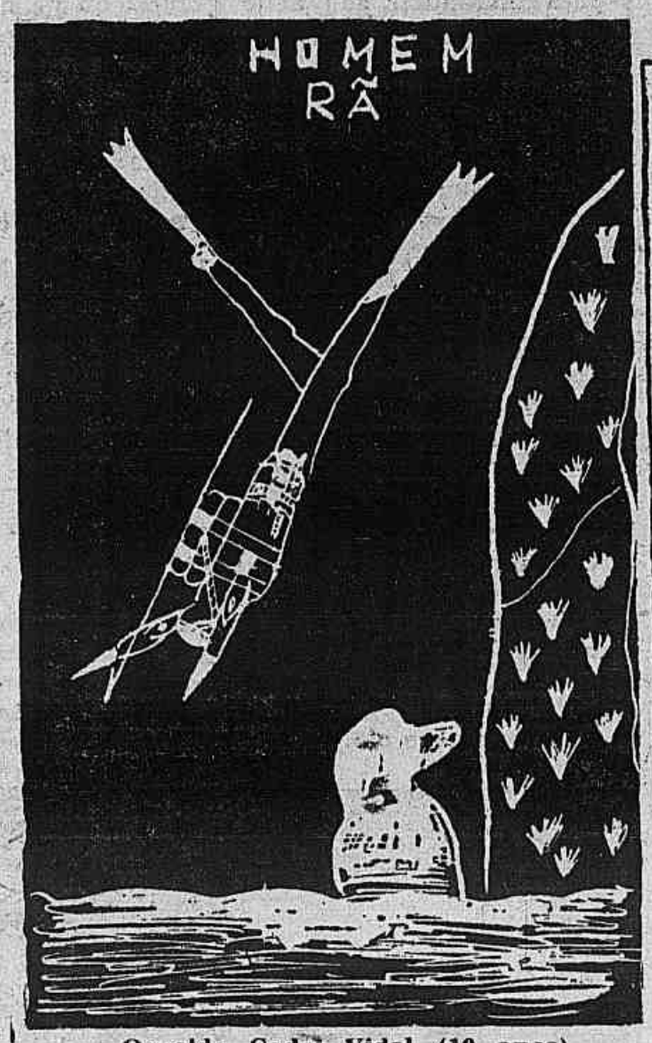
Noami Paes Barreto (13 anos)



José Hacio de Melo Sá (9 anos)

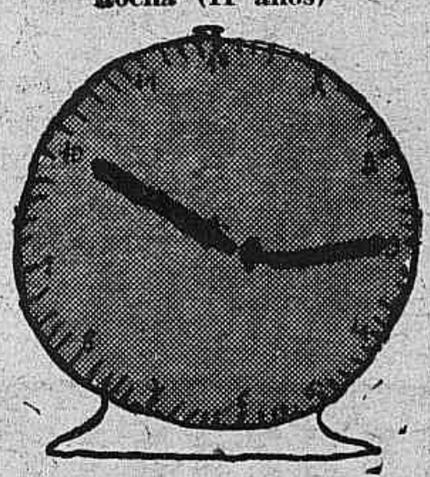


Cleomenes Monteiro da Rocha (11 anos)



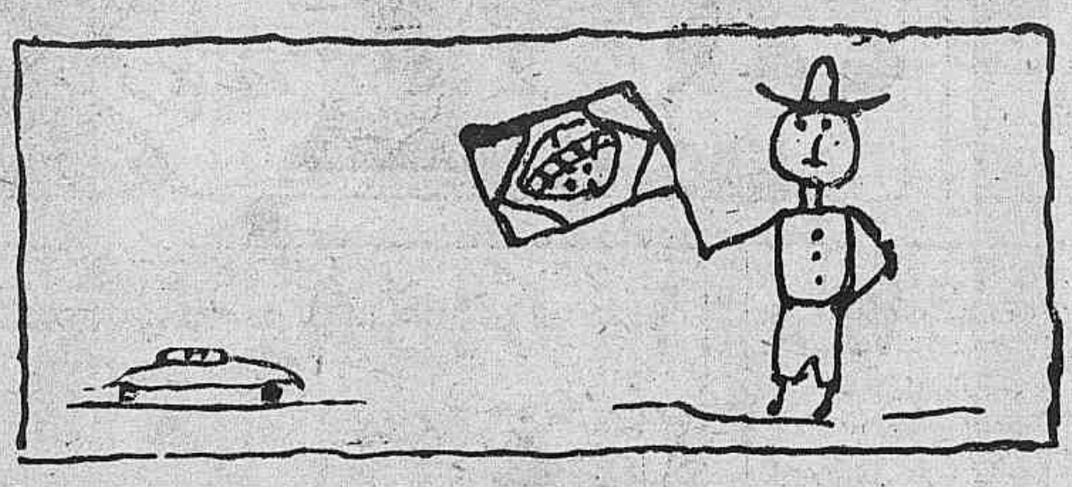
Osvaldo Godoi Vidal (10 anos)

Vera Lúcia (8 anos)



Maria Nailza de Melo Sá (11 anos)

Dalton Tadeu de Melo Sá (8 anos)



LYSIS (6 anos)

Maria Elizabete (7 anos)

POETAS MIRINS

Canta, Canta, Passarinho...

Ma. do Carmo de Paiva Haas (10 anos)

Canta, canta, passarinho,
Na roseira do caminho
Na roseira em que te vi...

Canta, canta no teu ninho
Passarinho, passarinho
Canta alegre, "ti-tiú-ti..."

Dorme, dorme, passarinho,
No teu bom bêrço de arminho,
Passarinho que sorri...

Dorme enquanto com carinho
Passarinho, passarinho
Tua mãe vela por ti...

VOVÔZINHA

POR CHAS. KUHN-

Olá, rapazinho... como vai num dia tão belo?

Bem, obrigado..

Deve ser novo por estas bandas... não me lembro de você..

?

Chamo-me Ted, e nos mudamos para cá na semana passada.

Ótimo! E que faz o seu pai?

Trabalha no Observatório Metereológico..

E' êle quem prediz as tempestades, o mau tempo, os dias claros etc.

Ôba! Gosto de saber isso...! Não quer dar um pulinho até lá em casa?

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Eis um BÔLO para seu pai... e digg-lhe que foi a VOVÔ quem o fêz!

?

E mais: o meu clube esta organizando um piquenique para a próxima semana.

?

E se êle PREDISSER bom tempo para o piquenique, ficaremos contentes...

?

11-6 CHAS. KUHN-

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TODAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA
LÁ FORA NÃO ESTÁ QUERIDA!
NÃO O VEJO POR AQUI, TAMBÉM.
PENSEI QUE O BOAVENTURA NÃO ARREDASSE PÉ DE NÓS.
AGORA, SIM, PODEMOS DISCUTIR O PRESENTE DE ANIVERSÁRIO...
ORA.. PATINS ÊLE JÁ TEM!
E TEM MAIS BRINQUEDOS QUE QUALQUER OUTRO...
JÁ SEI!... UMA BICICLETA!
ÓTIMO! O VELOCÍPEDE DÊLE JÁ ESTÁ PEQUENO..
NEM POSSO ESPERAR PELO DIA DE AMANHÃ...
IMAGINE COMO ÊLE FICARÁ SURPRÊSO...
©1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
11-8

Pafúncio

NÃO TRABALHE DEMAIS, HOJE, QUERIDO...!
NÃO SE PREOCUPE, MAROCAS... TENHO TUDO TÃO ORGANIZADO QUE, PRÀTICAMENTE, O ESCRITÓRIO FUNCIONA SÒZINHO...
SIM, SENHOR.. EM MATÉRIA DE ORGANIZAÇÃO EU SOU UM GÊNIO! ATÉ' A MAROCAS TEM DE RECONHECER ISSO!
MINHA SECRETÁRIA AINDA NÃO CHEGOU?
NÃO, SENHOR, E NÃO VEM! TELEFONOU DIZENDO QUE ARRANJOU OUTRO EMPRÊGO...!

BEM... E AGORA? EU TINHA UMA PORÇÃO DE CARTAS PARA DITAR... E TEREI DE ESCREVÊ-LAS EU MESMO...
SENHOR PAFÚNCIO, ARRANJE! OUTRO EMPRÊGO... E... SINTO DEIXÁ-LO SEM AVISO PRÉVIO.
BONITO! E ISSO SIGNIFICA QUE TEREI, EU MESMO, DE ENVIAR OS RELATÓRIOS MENSAIS...!
OFERECERAM-ME OUTRO LUGAR, SR. PAFÚNCIO, E ACHO QUE O SENHOR TERÁ' DE ARRANJAR OUTRO "BOY"!
QUÊ? VOCÊ TAMBÉM?
QUE DIA! BANQUEI A "SECRETÁRIA", O GUARDA-LIVROS E ATÉ O MEU PRÓPRIO "BOY"... PUXA!
MAROCAS! QUE ACONTECEU?
AS EMPREGADAS ARRANJARAM OUTRA CASA...! OLHE, VÁ' LIMPANDO A CASA ENQUANTO FAÇO O JANTAR.
E NÃO ME VENHA COM A LOROTA DE QUE TRABALHOU MUITO NO ESCRITÓRIO... NÃO ME ESQUECI DO QUE ME DISSE HOJE!
©1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ALÔ, GAROTADA!!!
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, PARA AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!